

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—*Benjamin Rebouças*

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000

Por seis mezes.....4\$000

Um numero avulso.....\$120

Do dia anterior.....\$200

Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

EM NOSSO POSTO

O anno de 1893, que acaba de passar ao dominio da historia, assignalou-se tristemente por uma serie não interrompida de desastres que levou a Nação ás agónias fataes em que ora se abysma e convulsiona.

Não precisamos fazer o retrospecto dos factos.

Ahi estão, sangrando ainda, as scenas de canibalismo que armou o Vice-Presidente da Republica nessa direcção fatal que imprimiu no governo do Paiz.

A luta mortifera que se prolonga entre os brasileiros,—o sangue que rega as campinas do sul e tinge as aguas da bahia fluminense—são a prova inilludível de que o marechal Floriano governa em nome do despotismo, e não ouve o echo angustioso da patria agonisante que se rebella e condemna essa dictadura funesta que avilta a Nação no estrangeiro e arroja o povo brasileiro aos abysmos da mais repellente dissolução—o arrazamento por si mesmo!

O sol que raiou no levante no primeiro dia do novo anno de 1894, veio illuminar ainda um vasto campo de guerra, onde paes, filhos, irmãos e parentes se degladiam, uns ao influxo impatriotico de um governo sanguinario, ou-

tros pelo heroísmo, e que procuram, á custa da propria vida, reivindicar a sua liberdade e os direitos confiscados de seus concidadãos!

A imaginação humana não concebe factos mais degradante, resistencia mais ignobil, do que essa que cresce dia a dia na sustentação de um poder tyrannico que suffoca esta infeliz Patria Brasileira para sustentar a pertinacia de um homem que subiu ao governo, não em nome do povo e nem por amor de um principio, mas pelo advento de um pronunciamento militar que trouxe a guerra civil e a anarchia que vão so lapando os restos das forças desta desgraçada Nação.

O *Nortista* lamentando essa funebre conjunctura, ouvindo ainda esse echo de desolação que enluta os destinos da Patria, no meio dessa afflicção que lacera a alma nacional,—volta aos labores de sua missão na imprensa do Estado, onde,—ao lado dos que soffrem as torturas de um governador inepto e escandaloso,—tem sempre combatido essa politica vilã e sordida que faz o apanagio desse *regulo pulha* que, para oprobio desta desventurada terra potygar, foi guinlado ás alturas do poder dirigente deste infeliz Rio Grande do Norte.

Si tenebroso é tudo quanto se está passando ao sul e ao norte do Brasil,—miserrimo, tristissimo, é o que vai por este pequeno canto da Republica, onde a especulação mercantilista, o saque ás rendas publicas, a invasão do imposto exorbitante e monstruoso por todas as classes,—a ameaça e a perseguição atroz contra o adversario,—o insulto grosseiro pela imprensa assalariada á custa dos cofres publicos—constituem a preocupação constante de um governador perdido que renegou todos os principios de probidade para inspirar-se nessa orientação especulativa que translor-

mou em meio seguro de fazer fortuna a vida economica e social de um Estado inteiro que é explorado como uma feitoria de campo.

Emquanto pudermos lutar pela reivindicação dos nossos direitos conculcados, pela libertação do nosso Estado, e pela defeza dos nossos patricios, que commoço padecem nesse ostracismo torturante—nesse circulo de ferro—em que nos traz o desabusado dr. Pedro Velho abroquelado no poder official de que está de posse—havemos de combater esse governador funesto e sem patriotismo, que somente governa para fazer negocio e para arranjar sua familia aventureira.

Dous annos ja la vão em que o nosso esforço não esmoreceu um só instante, e, cada vez mais encorajado, continuamos a cumprir o dever civico que nos é imposto no momento angustioso que atravessamos, confiante e certo de que não nos faltará o concurso e auxilio dos bons rio-grandenses do norte que, durante esse tempo, nos tem apoiado e animado sempre no patriotico empenho de derribar esse governador ruim e mercenario, («saúva» dos impostos)—sem duvida, o peor de todos os regulos que tyrannizam as novas «Satrapias» da União Federativa Brasileira.

Prosequiremos.

REVOLUÇÃO

O governo perde terreno dia a dia. Prezos e mortos alguns de seus generaes, consta que ultimamente perdeu a pequena esquadra que organisara no sul,—sendo mettido á pique o vapor «Bahia» e prezos outros.

Está nos paroxismos de uma morte inevitavel. A Republica ha de vir.

SENADOR JOSÉ BERNARDO.

Chegou á esta capital, no dia 7 do corrente, este illustre senador, vindo de sua residencia em Caicó.

Com S. Exc. veio tambem o sr. coronel Silvino Bezerra d' Araujo Galvão, digno 1.º Vice-governador do Estado. Este com sua exm. familia.

Nossos cumprimentos a tão illustres hospedes.

CARNE VERDE

Está excedendo de um negocio licito a venda de carne verde nesta cidade.

Passou de 600 rs. a 800 rs. o kilo em poucos dias; e agora, de um dia para outro, passou para 1.000 rs o kilo, sem um motivo que justifique tão exorbitante preço.

A continuar pela vontade do vendedor, em breve estará a carne a 1\$500 rs e mais!

E' o caso de intervir a Intendencia desta cidade, e limitar o preço da carne e do peixe, como estão fazendo outras Intendencias do Estado para por cõbro a esse monopolio que se está fazendo.

Com esses generos de consumo, não é licito tal arbitrio do vendedor, em extraordinaria desproporção com os preços dos gados.

Chamamos a atenção da Intendencia para tão importante assumpto, e o fazemos em atenção ao clamor publico que se levanta e que temos presenciado.

As circunstancias não juatificam semelhante extravagancia.

IMPOSTO DE GYRO

Vai produzindo os seus funestos resultados! Próspera a fabrica de tecidos da familia do governador, e fecha-se o resto do commercio.

A importante Alfaiataria do Sr. Aranha, talvez a melhor do norte do Brasil, acaba de fechar-se pela exorbitancia desse imposto; as casas dos srs. Angelo Roseli e João Lucio tbem fecharam. Consta-nos que estão ameaçadas de fechar a do sr. Lobato e outras!

Ja pelo arrocho do imposto ficamos privados dos carros de aluguel da bem montada cocheira do sr. João Fideralino.

E fallam em republica esses mercadores de praça!...

Chamamos a atenção dos leitores para a carta que nos dirigiu o honrado e laborioso sr. Major G. N. Aranha,—proprietario da Alfaiataria que acabou.

«Illm.º Sr. Elias A. Ferreira Souto, Natal.

Não podendo meu estabelecimento de alfaiataria, á rua de Correia Tel-

les, supportar os pesados impostos decretados na lei orçamentaria do próximo exercício de 1894 resolvei fechar o no dia 31 do corrente e assim rogo a V. S. o obsequio de retirar de seu conceituado jornal o annuncio que publicava referente ao meu alludido estabelecimento. Aproveito esta occasião para agradecer a V. S. a maneira cavalheiresca porque sempre abriu espaço em eu a credito do orgão de publicidade aos annuncios que tive a honra de enviar-lhe relativamente aquelle meu estabelecimento.

Rogo ainda a V. S. se digne de chamar pela imprensa, sob sua honrada direcção, que no meu estabelecimento commercial á rua de Correia Telles n.º 9 encontrarão os meus freguezes casimiras, brius, panno fino e mais artigos, de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço, bem como que lhes apresento, para encarregar-se de qualquer obra, o habilitado e ja conhecido artista Clemente José Rodrigues, com quem se poderão entender e que na officina que vou, como declarei, fechar no dia 31 do corrente, tão boas provas de sua competencia.

De V. S. Am. Alt. V. e Crd.

Natal, 30 de Dezembro de 1893.

G. N. ARANHA.

DR. CELSO CALDAS

No dia 9 d'este mês fez annos este distincto e estimado medico, sendo vizitado, em sua residencia, por numerosos amigos que altamente apreciavam suas nobres qualidades.

Um abraço ao honrado amigo, e fazemos votos para que sua preciosa existencia se dilate por longos annos.

Para o Maranhão seguiu o nosso illustre amigo dr. Tavares de Hollanda, juiz de direito em S. Luiz.

O MANIFESTO DO DR. PEDRO VELHO

Por falta de espaço fica para o seguinte nº: a publicação do trabalho que ja temos feito sobre essa celebre obra do governador do Estado.

Fallecimentos

No dia 14 de Dezembro ultimo, falleceu na Villa do Acary, o vigario Thomaz Pereira de Araujo, na idade avançada de 84 annos.

O finado não era um homem obscuro e desconhecido no Estado.

Em sua longa vida desempenhou papel saliente nos negocios publicos e foi contemporaneo dos acontecimentos politicos mais celebres do nosso Estado. Descendente do capm. Thomaz Pereira de Araujo, 1.º presidente da nossa então provincia e um dos homens de mais prestigio que naquella epoca existiram, o padre Thomaz ponde continuar a perpetuação do nome e da influencia do seu illustre progenitor Ordenado em 1832, em

1833 foi collado vigario da freguezia do Acary que regeu eclesiasticamente até ha bem poucos annos, por falta-lhe as energias physicas para o bom desempenho do seu laborioso ministério. Alem do respeito e da veneração que soube implantar no animo dos seus conterraneos, o padre Thomaz deixa o seu nome ligado ao grandioso templo catholico, o maior do Estado, que serve de igreja matriz naquella Villa, construido sob iniciativa e esforços seus.

O padre Thomaz foi deputado á Assembléa Provincial no triennio de 1835 a 1837 e nos biennios de 1838 a 1839, 1840 a 1841, 1848 a 1849, 1860 a 1861. Era o unico dos deputados á nossa primeira legislatura provincial que existia.

O governo da monarchia distinguio-o com a commenda de christo e o officialato da ordem da Rosa.

Sentimental aos a sua familia e especialmente ao seu irmão coronel Damasceno e seus sobrinhos coroneis Silvino e José Bezerra.

No dia 21 de Novembro passado falleceu em Macahyba, Francisco Manoel d' Araujo Costa, na avançada idade de 93 annos, pois que nascera em 12 de Novembro de 1800. Affirmão-nos que foi um cidadão tão pacifico que nunca se malquistara com pessoa alguma.

Nesta cidade falleceu, no dia 19 de Dezembro ultimo, a innocente Jozina filha do finado dr. Luiz Augusto Bezerra da Trindade, e neta do honrado cidadão José Coêlho de Vasconcellos Galvão.

Nesta capital falleceu no dia 23 de Dezembro findo o estimado cidadão Manoel de Souza Rocha, gerente aqui da empreza a'agua.

Em Gurupá, Estado do Pará, falleceu o nosso coestadano e amigo Manoel Petronillo d' Arruda Camara, que alli era proprietario e negociante, e exercia tambem o logar de Intendente Municipal.

Cidadão de costumes morigerados, honrado e trabalhador, morreu ainda moço, deixando mulher e filhos do consorcio que contraira naquella cidade.

A seus dignos manos nossos amigos José Lino d' Arruda Camara e João d' Arruda Camara, e mais familia, enviamos sentidos pezames.

PROVIDENCIA INEPTA E SEM RESULTADO

Ha dias estabeleceu-se rivalidade entre o Corpo Militar de Segurança do Estado e o Bm. 34 de infantaria da guarnição desta capital.

Nas noites dos dias 2, 3 e 4 do corrente mês, deram-se serios conflictos entre praças dos dous corpos,—sendo assassinada uma praça do 34, ficando outras feridas, igualmente ficando gravemente feridos alguns soldados de

Segurança, entre os quaes o furriel Domingos Sabino de Souza.

A população alarmou-se; e no dia 5 o 34 tomou, ao que parece, attitude mais energica,—e correu que o Segurança não resistiria as consequencias,—sendo certo que uma escolta de 20 praças do 34, devidamente armada, ao mando de um inferior, percorreu algumas ruas da cidade, passando em frente do Quartel do Segurança, tendo na vespera rondado a cidade 50 praças e 2 officiaes.

O governador dr. Pedro Velho paramenteou então com o digno commandante do 34, T. C.º Pedro Nery, tendo ido á palacio este official e o commandante do Segurança T. C.º Moreira.

O resultado das entrevistas, foi que o governador mandou reunir todo o Segurança e o fez atropeladamente embarcar em trem expresso, as 3 horas da tarde do dia 5, para a cidade de S. José de Mipibú onde se acha aquelle corpo como que na berlinda para não soffrer....

O Bm. 34 faz aqui o serviço federal e é todo composto de praças filhas deste Estado. Jonde tambem são naturaes muitos officiaes: não é, pois, de justiça que seja transferido o B.º que seria mesmo de mau effeito para os creditos da classe militar.

O Segurança não pode, nem deve permanecer sempre em S. José; e a sua volta, para aqui, em maior ou menor tempo, virá reviver novamente as rixas e conflictos entre os soldados dos dous corpos.

O dr. Pedro Velho devia ter tomado uma medida conciliadora que pozesse termo a contenda, ficando cada uma das partes belligerantes no seu posto e no cumprimento de seus deveres e misteres a desempenhar.

A providencia, porem, tomada pelo governador, é inepta, não dará resultado benefico, e antes terá de collocar o mais tarde em condições mais difficeis e embaraçosas.

Pusilanime, como é o dr. Pedro Velho, manda retirar da capital o seu corpo de Segurança, convertendo o modo que sentiu em medida de prudencia.

Si o corpo de Segurança não resiste a esses pequenos embates, melhor será o dr. Pedro Velho dissolver-o, uma vez que teimou em creal-o, com a extincção do ensino publico. E' o que aconselhamos ao governador:—dissolva o corpo de Segurança; e o brioso 34 bem que nos pode auxillar neste conselho ao governador do Estado, igualmente aconselhando a dissolução do Segurança.

Foi removido para Pernambuco o celebre engenheiro Junqueira Ayres, que fizera tão triste figura nestes ultimos tempos nesta capital.

Que não volte mais á estas plagas, onde serviu de pasto aos bichos.

TYPOGRAPHAS

Na Inglaterra cresce consideravelmente o numero das mulheres que acham trabalho nas typographias. Nos Estados-Unidos o numero das mulheres empregadas em trabalhos typographicos é de cerca de 3:000.

Estilhaços

Tranquillise-se, esteja socegado o nebre e amigo leitor—não são metralhas nem granadas liticas, não; é bala.....ou cuspo de canhão—as boas festas que lhe apresentamos agora em forma escura de estilhaços.

Não senhor.

Convencidos de que a imprensa moderada ja não pode influir na correção salutar do apodrecido governador Pandorga, fasemos, por este motivo, de nossa destimida penna—um latego de fogo—da liberdade e da independencia da imprensa—tremendo e formidavel canhão, e por sobre a epiderme e lombo desse miserando idiota, afidalgado, despejamos a chuva de nossos terriveis e comburentes estilhaços.

Está levantada, pois, a bandeira vermelha, e não ha tempo a perder. Começemos.

Temos em scena desde o dia 20 de Dezembro passado—o façanhudo e pyramidal—batalhão: Silva Jardim.

Conhecem esta comedia inventada para fazer as delicias dos ciganos e apatacados arranchados na carnaubinha?

Impagaveis e admiraveis.

Crispiniano e seus lacaios precisam de folias e pagodeira, suspiravam por uma borracheira grossa e bem espetaculosa.

Em fins de anno é agradável aos plutocratas, qualquer couza que lhes dissipe os amargores e tedio da vida, é sublimemente apreciavel divertir-se á custa dos pobres diabos, que aturão e aguentão as cacêtadas e ponta-pês dos burocratas.

—O bumba—meu boi, o fandango, pastoras, tudo isto é couza velha—dos tempos idos, da epocha da monarchia, couza anachronica, trevosa, «foco do» em fim.

—Ora lá. Venha pois venha, para a luz do dia—o patriótico Silva Jardim!!.....

Ha diversas modas de folgar-se com o Kalembo.

Ou em figura de vaqueiro, ou feito soldado de mentira, os papangus do Boi sempre provecção a gargalhada em toda a parte e em toda as situações.

Boi Kalembo!... Boi do Garoupa, bravo!...da-lhe de ponta....Silva Jardim...por escarne.....

Mas que horror!!

Que suprema profanação da memoria gloriosa e honradissima do intemerato evangelizador da Republica?

Amparar-se com o nome prestigioso e benemerito de Silva Jardim, esconder-se debaixo d e s s a luminosa sombra para fins indignos e condemnaveis, especular com os mortos para engasopar os vivos, é o cumulo, é o requinte da ciganagem e do canalhismo pedrovelhista.

Não, sr. Pedro Favas, não, sr. Tráidor-mór da patria potyguar e dos illustres republicanos historicos deste Estado!

Perfido! Um cigano aventureiro não pode pronunciar o nome bendito de Silva Jardim, não poderá articular as syllabas fulgentes daquela palavra immortal que servio para designar o mais audaz e alevantado campeão da democracia em terra americana.

Silva Jardim será sempre na historia o symbolo de gloria, de divino e immaculado patriotismo—será o terrôr dos despotas, o espantallo dos *traidores e reprobos*, que mesmo no dia 15 de Novembro estavam ainda de joelhos incensando a monarchia, jurando ao Imperador firmêza e lealdade!

—Não sejam desalmados, não sejam canibaes!

Não profanem, não maculem o nome e a memoria de Silva Jardim, apostolo da Republica entre nos.

Um *patriotico* organizado pelo sr. Pedro Velho para defender um *Floriano Peixoto* é simplesmente uma irrisão.

—Felizmente quem *rompe* a marcha dos alistados dá logo o valor do misero abortio:

João de Lyra... (Garto).

Vistos estes autos & toque-se o hymno, e viva o patriotico «Boi Kalemba.»

**

EQUITATIVA DE SEGUROS

O estrangeirismo que, desde os tempos coloniaes do Brazil, tem procurado hospitalidade nesta terra Potygar, divide-se em duas classes:

--A primeira é a daquelles estrangeiros honrados, trabalhadores e honestos que, á custa de seus esforços e conhecimentos industriaes, veem beneficiar o Paiz com as fabricas e estradas de ferro &, de que fazem meio licito de vida.

--A segunda classe é a dos estrangeiros poltrões, aventureiros de raça, dessa escoria da *estranja*, que, acossada lá pela policia, sem meios honestos de vida--urs gatunos, e outros vagabundos--aportam ás brasileiras terras, para enganar e illudir aos brasileiros, trasendo um realêjo e uma *macaca* ás costas, ou uma AGENCIA DE SEGUROS que contem muitas vêzes em *segredo* um formidavel colote para aquelles que inexperientes, ou illudidos, dão o seu dinheiro e ficam á ver navios....

A esta segunda classe pertencem esses estrangeiros *agentes de seguro* que com afirmações *traçoiras* e *fementidas*, com um idioma pulha, *asquerôso* e *despresivel*,-- e a maneira desses *reptis* immundos que não fitam os hommens de bem porque só vizam a bolsa que elles farejam, temendo

a maldição do publico e o apito da policia--procuram assim viver enganando a hospitalidade com que são recebidos pelo bom povo brasileiro...

Neste numero, de certo.--faça-se a divida indagação,--será encontrado o *chileno* insolente A. Yoacham do Hotel de Londres.

Entende esse Yoacham que ter pago a empreza a divida da publicação de uns annuncios mentirosos e arranjados capciosamente, e por favor,--é ter correspondido a gentileza dos que,--illudidos, é verdade--o acolheram com cavalheirismo, em attenção a recomendações de amigos, sem duvida tbem enganados?

Não; dinheiro não paga essas attensões sociaes, que o estrangeiro brôco e ruim não sabe apreciar, nem corresponder

Essa Equitativa de Seguros ou está illudida por um agente que vem servir de instrumento vil aos diffamadores da politica infame da terra norte rio-grandense--ou então o credito da companhia é de todo duvidoso, porque não pode merecer confiança uma sociedade que se faz representar por um estrangeiro tão insolente e tão incapaz de tratar com um povo culto.

Quem não cahiu ainda no laço da Equitativa de Seguros que esteja de olho aberto.

Quem me avisa meu amigo é....

Solicitadas

PROTESTO

Tendo sido nomeado professor de cadeira de Latim e Francêz da cidade do Caicó, em Novembro de 1881, após concurso no qual fui plenamente approvado, exerci o meu magisterio até o dia 2 de Junho do corrente anno, quando tive communicação da extincção daquella cadeira.

Sobre o destino que se me dava, sobre a garantia de meu direito de vitaliciedade e de dôze annos de serviço não tive uma palavra.

Esperei o meu aproveitamento no Curso de Instrução Secundaria ou a minha aposentadoria, em vista da 4ª disposição transitoria da const. Estadual, que deve ser entendida, não conforme o seu texto, porém segundo o seu espirito. Com effeito, aquella disposição constitucional teve sua origem no reconhecimento de um direito adquirido e indestructivel dos professores vitalicios de concurso, e não se pode conceber que o legislador constituinte reconhecesse esse direito aos professores de instrução primaria e negasse-o aos de instrução secundaria.

Eu que fiz parte do congresso cons-

tituinte posso dar o meu testemunho que não foi o nosso intuito estabelecer essa distincção odiosa e sem razão de ser.

Portanto, o art. 4º citado só não referiu-se expressamente tbem aos professores de instrução secundaria por uma omissão ou por um engano de redacção que escapou na occasião ao legislador constituinte.

Quiz suppôr que o governador não me aposentava logo por um escrúpulo natural em face da obscuridade do texto constitucional, e aguardei-me para requerer perante o Congresso Legislativo aquillo a que me julgava e julgo me com direito.

De facto, cheguei ainda a fazer o meu requerimento; porem conversando a respeito com diversos deputados governistas, delles ouvi que era *incontestavel o meu direito*, porem que a maioria, por espirito partidario não o reconhecia.

A vista de semelhante manifestação e das disposições manifestamente hostis do congresso contra os deputados opposicionistas, para evitar mais um dissabor resolvi não apresentar o meu requerimento.

Mas, nem sempre o Rio Grande do Norte será dirigido pelo actual governador, e, nem sempre, o congresso Legislativo será obsecado pela paixão partidaria.

Então eu farei valer o meu requerimento.

E para que o meu silencio não seja tido como o reconhecimento da violencia de que fui victima, faço o meu protesto pela imprensa, aguardando-me para melhores tempos.

Manoel Augusto Bezerra de Araujo, ex-professor de Latim e Francêz

Acary, 15 de Dezembro de 1893.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado é consenhor conjuntamente com os herdeiros do finado coronel José Rideiro Dantas, de uma parte da casa, sita á rua Marechal Deodoro, na cidade do Ceará-mirim, e que comprou por oito centos mil reis, (800.000) a um dos herdeiros do T. Cº. Fernando C. Carvalho, --cusa esta bastante conhecida n'aquelle lugar, sendo acconhecido no pavimento terreo, contendo a área disito, um salão com bons commodos, muito fresco, e mais não desjar-se, e tem quintal mimenso e cercado de muro.

E por que os outros acconhecidos consenhores não teem querido comprar ao abaixo assignado a sua parte, apesar de lhes haver eu offerecido, e nem tão pouco lhe tenham dado a minima retribuição durante todo tempo que a têm disfructado, vem por isso fazer publico que, logo após as ferias do foro, serão postus em hasta publica, a quem mais der, os alugueis da referida casa.

MacaHyba, 22 de Dezembro de 1893.

João Baptista Muniz Pacheco.

AO INSPECTOR DA ALFANDEGA

Pessoa fidedigna, vinda de Macáu, refere-nos que reaparecerão na cidade de Macáu, os vales, e sendo prohibitivas a emissão e circulação destes bilhetes, chamamos a attenção do cidadão Inspector, para que ponha termo a semelhante abuso.

Natal, 94.

CLUB JUVENIL.

De ordem do Sr. Presidente convidado aos Srs. socios deste Club para uma reunião, no dia 14 do corrente, pelas 12 horas do dia na Praça Senador Guerra nº 34 afim de tratar-se da organização da nova directoria.

Natal, 10 de Janeiro de 1894.

O Secretario,
José Pinto.

Editaes

ALFANDEGA

De ordem do Illmo Sr. Inspector d'esta Alfandega f'ço publico para conhecimento dos interessados que está designado o dia 27 de Fevereiro de 1894 para ter lugar perante a respectiva commissão o concurso dos lugares de fazenda de 1ª e 2ª e n t r a n c i a mandado abrir por telegramma do Exm. Sr. Ministro da Fazenda de 27 d'este mez.

As materias do concurso para os lugares de 1ª e n t r a n c i a serão: --Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção); --Grammatica das linguas franceza e ingleza, (leitura, traducção e analyse); --Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás Repartições de Fazenda; --Algebra até equações de segundo gráo; --Escripturação mercantil por partidas dobradas.

As materias do concurso para os empregos de segunda e n t r a n c i a serão: --Legislação de Fazenda; --Pratica de Repartição.

Os candidatos que quizerem ser admittidos ao exame de 1ª e n t r a n c i a provarão perante a commissão até o dia 24 d'aquelle mez: 1º que tem mais de 18 e menos de 25 annos de idade; 2º que são de bom procedimento; e os que se quizerem inscrever para o de 2ª e n t r a n c i a deverão apresentar a commissão:

1º Certidão das notas que tiveram no ponto de sua Repartição; 2º. Attestado do competente chete sobre a sua aptidão para o serviço publico.

Alfandega do Rio Grande do Norte, em 30 de dezembro de 1893

O 1º escripturario,

Joaquim Peregrino da R. Fagundes.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

ALFANDEGA

De ordem do Ill^{mo}. Sr. Inspector da Alfandega faço publico que, de accordo com o art. 9 do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 1203 de 28 de Dezembro de 1892 todos os mercadores de fumo em bruto, ou de qualquer modo preparado, deverão tirar licença para esse negocio até 31 de Janeiro corrente e só a patente da licença lhes dará direito a esse commercio, seja de importação, exportação ou varejo.

O não cumprimento d'esta disposição sujeita o mercador a uma multa de 20\$000 reis a 50\$000 rs.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Janeiro de 1894.

Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

Anuncios

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francez, geographia e historia nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de Correia Telles n.º 7.

Natal, Janeiro--94.

Lobato

Tem sempre variado sortimento de fazendas finas, miudezas chapéus, calçados e outros muitos artigos que seria longo enumerar. Todos os mezes recebe novo sortimento do mais apurado gosto.

Uma vizita.

Rua 13 de Maio--

RIBEIRA

Agua Japoneza

Para tingir o cabello e barba vende em sua pharmacia.

VICTOR MEDEIROS.

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9. encon-

trarão sempre os seus frequentes um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfataria poderão entender se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem competitor, todos os misteres de sua arte.

Si o publico ficou privado da grande alfataria de Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda que elles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9

--RIBEIRA--NATAL--

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Landim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

PILULAS CONTRA SEZÕES

O mais energico e puderoso medicamento conhecido por

PILULAS DO PARÁ

acaba de receber d'aquelle Estado e tem á venda em sua pharmacia em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

RAYMUNDO FILGUEIRA E

SILVA, tem para vender por preço commode alguns milheiros de pedra d'agua doce, a melhor que ha para os trabalhos de alvenaria. Rua Felippe Camarão.

GUARDA NACIONAL.

O major honorario do exercito, F. G. Costa Sobrinho, tira e remette patentes para o interior, encarregando-se de pagar os direitos no Thezouro ou Thezouraria dos Estados, commissão medica, remessa de dinheiro em carta registrada no correio. Correspondencia á Empreza Predial, na rua da Assembléa n.º 59--1.º andar. Capital Federal. (Caixa do correio 924)

TABELLA

Alferes até Capitão (patente e commissão)	100\$000
Major	320\$000
Tenente-coronel	450\$000
Coronel	500\$000

ALTA NOVIDADE!

Novo anno
Bazar Natalense

Continúa a receber de Pernambuco a firma commercial — José Paulino & C. — sempre grande, importante e variadissimo sortimento de FAZENDAS FINAS de lindas cores e modernissimo gosto (ultima moda) — perfumarias das melhores qualidades, — grande quantidade de chapéus dos melhores fabricantes, — muito calçado nacional e estrangeiro. — phantasias interessantes e de variadas cores — e outros muitos artigos de luxo para presentes — tudo escolhido caprichosamente para bem servir e agradar ao publico natalense.

Pelo que chama-se as Ex^{mas}. familias para que se dignem de fazer uma visita a essa importante novidade, a esse lindissimo sortimento.

Muito agrado e sinceridade.

---Preços baratissimos---

José Paulino & C.

Rua Jo Correia Telles n.º 27 — Ribeira.

1894
Folhinhas
para desfolhar

E DE
LAEMMERT—
VENDE—

em sua pharmacia em NATAL
VICTOR MEDEIROS.

PEITORAL DE JUCA

DE

Soares de Amorim

Approvado pela Exma. junta de hygiene da capital federal, rodeado de attestados medicos e de pessoas curadas.

Remedio especifico, optimo e eficaz contra o defluxo, Tosse, Rouquidão, Coqueluche, Laryngite, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, e Tisica pulmonar.

Assú—Rio Grande do Norte.

ENSINO

O Professor Elias Souto lecciona Portuguez e Geographia. — NATAL. — Residencia — Rua dos Voluntarios da Patria, n.º 21 —

CIDADE ALTA

AGUA POTAVEL

Raymundo Filgueira tendo em seu sitio uma fonte de excellente agua potavel, fornece, em suas casas, a todos aquelles que quizerem em della servir-se, mediante commodo ajuste, visto que tem meios de condução d'agua para qual quer ponto desta capital.

A' tratar na rua Felippe Camarão.

GRANDE REVOLUÇÃO
PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de boa qualidade, e sem porcentagem.

TYPOGRAPHIA

DO

Nortista

Achando-se completamente montada e provida de material todo novo — tipos novissimos — encarrega-se de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas) — e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21

Typ. d' O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—*Benjamin Rebouças*

Assignaturas—adiantadas:
 Por um anno.....6\$000
 Por seis mezes.....4\$000
 Um numero avulso.....\$120
 Do dia anterior.....\$200
 Publicações e annuncios por ajusté.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
 —Rua dos Voluntarios da Patria
 n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

MANIFESTO POLITICO

Recebemos o que em 28 do passado dirigio aos pernambucanos o nosso illustre collega da *Provincia*, o distincto dr. José Maria.

Perseguido atrosmente pelo despotismo sanhudo que conserva presos e foragidos todos os collegas da redacção do seu importante diario, o dr. José Maria, em avulso, explica a situação desesperada do partido autonomista pernambucano, affirmando sob sua honra, que o dr. Barbosa Lima, depois de, comsigo e outros haver combinado na revolta pernambucana, fugira ao compromisso tomado!

Sentindo, pelo formato de nosso jornal, não poderemos tornar conhecido dos nossos leitores todo o manifesto, transcrevemos a ultima parte em que o seu autor atira um repto de honra aos srs. drs. Julio de Mello, Annibal Falcão, Fabio da Silveira e outros amigos do sr. Barbosa Lima, sobre o facto de haver este senhor entrado em combinação comsigo e outros, para fazerem a revolução que devia rebentar em Pernambuco a 14 de Outubro do anno findo.

Eil-a:

«Eu empraso os meus concidadãos para em breve apresentar-lhes uma exposição circunstanciada de todos os factos, que se

deram, transcrevendo o manifesto do Dr. Barbosa Lima, carta e cartão a mim dirigidos, narrando as conferencias que commigo teve em lugares diversos e appellando para testemunhas insuspeitas.

Mas, enquanto não chega esse dia, e para que o sr. dr. Barbosa Lima não fique campando até lá, eu vou, confiante, atirar um repto de honra ao Sr. Dr. Julio de Mello, illustre Questor Policial do meu Estado.

S. S. é pernambucano na verdadeira accepção da palavra, não é um filho adventicio da minha terra, da patria dos meus avós, não nasceu ahi accidentalmente.

Pois bem; eu o provooco a que jure, por sua honra, em sua alma, tomando a Deus por testemunha, pela honra de sua virtuosissima esposa, em cujas veias circula sangue de uma das mais illustres familias pernambucanas, pelo futuro dos seus filhinhos, pela benção dos seus venerandos progenitores, illustres e honrados em como faltei á verdade, quando affirmei, como affirmo, em nome do meu passado e de meu futuro, de tudo quanto ha de mais sagrado e venerando para mim, que o Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima entrou em combinação commigo e outros, para fazer a revolução, que devia rebentar a 14 de Outubro.

Igual apello e nos mesmos termos eu faço aos Srs. Drs. Annibal Falcão, Fabio da Silveira Barros, Rodolpho de Paula Lopes e Tenente Coronel Florencio de Carvalho, todos insuspeitos, por isso que são amigos intimos de S. S.

E o silencio de qualquer destes cidadãos será considerado como a confirmação da verdade da minha affirmativa.

28 de Dezembro de 1893.

JOSE MARIA.

MASCARAS ABAIXO

Não vingam as *quixotescas* bailelas do *pedrovelhismo*, na invenção do *Silva Jardim* para bater a restauração sonhada da monarchia!

Ainda com essas *palhaçadas* o dr. Pedro Velho não merecerá mais para o marechal Floriano, fique convencido.

Leia-se esta noticia abaixo, para ver-se que os intuitos da revolução estão de accordo com as ideias da maioria dos brasileiros: «O *El Siglo*, de Montividéo, dando conta aos seus leitores d'um *interview* entre um *reporter* do *New York Herald* e o almirante Custodio de Mello, publica o seguinte telegramma, expedido pelo chefe da revolução ao grande jornal americano:

«Convidado por um vosso representante a definir precisamente os intuitos do movimento revolucionario, asseguro-vos que o nosso proposito principal é inalteravel é o que expuz no meu segundo manifesto: restabelecer o governo constitucional, destruido pelo marechal Floriano, promover a tranquillidade em todos os estados da Republica e substituir pelo regimen civil o militarismo, tremendo systema de politica abraçado pelo dictador actual que d'esta maneira prepara ao nosso paiz as mais horriveis desgraças communs em algumas republicas d'este continente.

Todos os rumores que attribuem planos monarchicos à revolução da esquadra são absolutamente falsos.»

Mente, por tanto, o dr. Pedro Velho quando afirma que a revolução quer a restauração da monarchia.

E em que dará o Silva Jardim?.....

REVOLUÇÃO TRIUMPHANTE

Confirmam-se as seguintes noticias que são de maior impor-

tancia, e deixam ver proximo desenlace da revolução e consequente queda do governo despotico do Tiberio brasileiro:

—A esquadra revoltosa travou batalha naval nas aguas de S. Catharina com a esquadilha do governo ao mando do contra-almirante Jeronymo Gonçalves e composta do *Bahia*, *Tiradentes* e outros vapores mercantes armados em guerra.

O Aquidaban mettu a pique o *Bahia*, apresionou o *Tiradentes* e outros, e tambem o chefe da esquadilha. Ficou ferido o commandante do Republica, 1.º Tenente Lara.

—Gumercindo Saraiva, o Napoleão brasileiro, com 10 mil homens caminha em marchas forçadas sobre a Capital Federal.

—Foi derrotado, com seu exercito, e preso, o general Izidoro commandante em chefe das forças governistas do Rio Grande do Sul; e tambem foi derrotado o general Argolo em S. Catharina.

—Em combate na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, foi gravemente ferido o general Telles que morreu pouco depois.

—Saldanha da Gama faz mortifero e continuo fogo sobre a Capital Federal, e tomou ja o arsenal de marinha, pizando assim em terra firme.

—O Floriano mudou-se do Itamaraty para fora do alcance das balas. Foi la para a fabrica das chitas, arrabalde do Rio.

—Os vapores mercantes estrangeiros não se responsabilisam mais, nem por passageiros, nem por carga, embarcados no Rio de Janeiro.

O MANIFESTO DO SR. PEDRO VELHO

A republica não pode buscar a sua recommendação no que serve de subsidio e amparo à monarchia.

LATINO GOELHO.

A illustre e intemerata phalange de suissos e apoliticos cunuchos

admiradores inconscientes do republicanismo falso e interesseiro do assumbrado governador do Estado, anda agora alegre e triunphante, apresenta-se com toda a parte muito fresco e jovial, *pregando* em todas as esquinas o afanado manifesto do adorado, e *chrystallino chefissimo*, organisador do batalhão, «Silva Jardim.»

No *reio* do bando—é toda festa e alegria.

O manifesto para certos (os famintos) é uma peça: um monumento, uma pyramide, um objecto de culto e idolatria, a salvação da república brazileira.

—Para outros é cousa ainda melhor: uma verdadeira ruína, uma preciosa escada feita de pedra e cal que ha de aproximar infalivelmente os dois *sugonhos* e *désconfiados* amigos: o *marçal* e o governador arranhado!

Todo este movimento entuziasta, porém é... simplesmente deploravel, é na realidade—archi-ridículo.

Para a gente seria e honrada do Estado—o manifesto do dr. Pedro Velho é apenas, será sempre em todos os sentidos—insulsa e indigesta *patriolada*.

Quem conhece o antigo mestre-escola do Gymnasio, o enfatuado *sabichão* sabiscador da *Curujinha*, medico sem clinica que comeu largamente á custa dos orçamentos da monarchia, farejando candidaturas e cadeiras no Atheneu nos tempos da *nefanda*; quem conhece de perto a índole, os instinctos, os costumes e as evoluções monarchistas do caracter e vida politica do homem que declarou-se republicano á força e aos impurgos do nosso digno patrico José Leão,—ri-se, por certo, *dispara*,—em face desse producto do pedrovelhismo estatado,—estridente e foitandabilissima gargalhada!

—O sr., o tal sr. Pedro Velho, erigindo-se em censor e algoz da monarchia !!....

Elle !... a incarnação do *aulicismo*, typo que se julga privilegiado, excepcional, do sangue, que tem medo e nojo dos que têm a pelle preta ou escura, que não enxerga, não vê adiante de seu nobre nariz de Cesar senão a *Excellencia* e *Fidalguia* de sua omnipotente e dinheirosa parentella !!...

Elle, o admirador da sabedoria e glórias do professor Fausto Barreto; espirito sem crença politica, que andou escrevendo *boletins* defendendo o partido liberal, agarrando-se a casaca do dr. Amaro Bezerra assim de poder alcançar (ou o alcançou) uma cadeirinha, um *lugarito* entre os lentes do Atheneu!

Um tal sujeito deste quilate não pode ser tomado ou, considerado seriamente.

O honrado autor do manifesto antimonarchista já estará por ventura com o miolo molle? com o cerebro esgotado?

Esqueceu-se daquelles *amores* que o levavam a incensar, a ter elogios bombasticos, a desmanchar se em *corceias* e *barretadas* feitas para honra de candidatos monarchistas que se batiam então com o dr. Amaro Bezerra? Terá esquecido os *lollins* que seu

republicanismo original mandou des-carregar em candidato monarchista? Tenha paciencia o chefissimo autor do manifesto.

Sua alta prosapia, perdõe-nos, ou sua intelligencia é muitissimo pulha, ou quer fazer do respeitavel publico juizo menos favoravel.

Sua historia, que é por certo edificante, é de hontem, *novissima* felizmente.

Por sua natureza moral, por sua educação, por sua organização physica até, o sr. Pedro Velho não pode ser republicano, nunca o foi.

É monarchista nato, homem nascido para o regimen dos privilegios das castas dos europeus e etiquetas imperiaes—creatura que não pode viver sem *côrte*.

Persegue-o a idea fixa de dominar, imperar absolutamente, de ser chefe, a primeira figura em tudo e em todas as occasiões.

Por isso, quando diz cynicamente (no fallado manifesto)—que nunca o preocupou a ambição do poder—o caricato *Epaminondas*, como sempre, brilha mais uma vez na mentira e falta de respeito á si e ao povo potyguar que o conhece, detesta, votando-lhe o *odio* profundo.

Quer a prova?

Espere....

INTENDENCIA MUNICIPAL

A medida tomada pela digna Intendencia desta capital não satisfaz as justas reclamações populares, em relação a carestia da carne verde no mercado desta cidade.

A Intendencia alliviou os marchantes dos impostos municipaes, e estabeleceu o maximo de 720 rs. para o kilo de carne.

Em taes condições, ainda é muito alto este limite, que não deve exceder de 600 rs., mesmo nas actuaes condições, porque este preço ainda é de mais vantajoso para o *marchante* em comparação com o preço dos gados.

Deve tambem a Intendencia limitar o preço do peixe, e providenciar para evitar os monopolisadores deste genero de consummo.

Complete a Intendencia a sua obra; delibere e faça executar em corporação, e não dê poderes illimitados a seu Presidente para tratar um negocio em que é elle interessado monopolisador como vendedor dos gados para os açougues.

O que se fez serve em desespera de causa; mas não remediou o mal, as classes continuam a soffrer.

Attenda a Intendencia e reforce a providencia.

Felicitemos o distincto moço Archimedes d'Oliveira Souza, que, em fins do anno proximo findo, recebeu o grão de Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife.

Em 4 de Novembro passado, foi nomeado telegraphista desta capital o dig-

no cidadão, nosso estimado amigo, Abdon Ribeiro Dantas, que já entrou em exercicio. Foi uma excellente aquisição para o serviço da Estação telegraphica de Natal, em face do criterio, zelo, e habilitações do nomeado que conhecemos de perto.

LAR EM FESTAS

Está hoje o do nosso estimado amigo Theouzeiro da Alfandega T. C. Gaspar do Rego Monteiro que completa mais um anno de idade.

Este distincto cidadão por suas nobres qualidades tem-se tornado alvo de sympathicas attentões e de geral estima nesta capital.

MANIFESTO

Aos meus concidadãos norte-riograndenses

MANIFESTO POLITICO DO SENADOR

JOSE BERNARDO

(Conclusão)

—Estavamos em junho, e discutiamos na Camara o famoso parecer da maioria da commissão especial, que, como é sabido, concluia pedindo que a denuncia que o illustrado deputado Bahiano, Dr. Seabra, dera contra o vice-Presidente da Republica, não fosse julgada objecto de deliberação, conjunctamente com o parecer da minoria, que concluia pela procedencia da denuncia.

Fui, n'essa occasião, procurado pelo honrado Senador, que, desde o dia que chegara á Capital Federal, collocara-se ao lado da maioria que sustentava o governo. Disse-me elle n'essa occasião, que o governo dezerjava e solicitava o meu apoio e o concurso de meus amigos, compromettendo-se a fazer-nos algumas concessões em relação á politica do Estado, referentes á guarda nacional, á certas nomeações de amigos e correligionarios para as repartições federaes, garantindo a approvação da eleição de Tobias Monteiro, que ia ser submettida ao conhecimento da Camara, accrescentando o honrado Senador, que pensava que devia eu aceitar essa solicitação, tanto mais, quando estavamos na ultima sessão da legislatura, e assim conseguiriamos a reeleição de nossos candidatos. O meu illustre collega de representação, e distincto amigo, Dr. A. Garcia, por motivos de ordem superior, não estava na Capital Federal, demorava-se ainda no Estado.

Tendo ouvido, com maxima attenção, quanto me dizia o honrado Senador, sem a menor hesitação, respondi-lhe:—

O que o governo propõe é uma transação, que eu considero immoral, indigna de ser aceita por um representante da Nação, que tem clara comprehensão de seus deveres; lamento que meu amigo se tenha deixado seduzir por essas promessas; e por esses motivos, esteja ao lado do governo: ainda é tempo e eu o concito a voltar ao seu posto da sessão anterior: esses interesses são importantes, prin-

cipalmente a eleição do Tobias e a reeleição dos nossos amigos, mas não justificam o abandono do dever: pleitejemos perante a Camara a approvação da eleição do nosso amigo, e, perante o eleitorado do Estado a reeleição dos nossos candidatos, oppondo resistencia á violencia, e á fraude, e ás favoritas do governo, elemento unico de seus ultimos triumphos: a opposição é um partido forte no Estado, tem elementos para dar combate ao governo, e triumphar perante as urnas: si, depois disso, não conseguirmos impedir a fraude, e supplantar a violencia, teremos cumprido nosso dever, e isto satisfará aos nossos amigos e a nossa consciencia.

«Por outro lado, os nossos amigos não fazem empenhos por patentes de guarda nacional; essas nomeações federaes não tem valor, desde que os nossos correligionarios das diversas localidades continuarão sob a pressão do governo do Estado, elles não levarão a bem que prestemos apoio ao governo da União, que sustenta e mantém aquelle que os persegue e opprime. Não ficarei no meu posto, ao lado dos correligionarios, combatendo o governo, unica posição condigna, e convencido de que assim procedendo, os meus concidadãos apoiarão minha conducta—que me apressarei em levar ao seu conhecimento.»

O honrado Senador não insistio, e pareceu-me mesmo que reconhecia a procedencia de minhas observações, e, sem esquecer a eleição de Outubro, de que ainda fallou, retirou-se.

Na primeira oportunidade communiquei para o Estado este importante incidente, e, como esperava, recebi a mais completa e satisfatoria approvação de minha conducta, com a qual foram solidarios os meus distinctos amigos, Dr. A. Garcia, que voltara a Camara, e o Senador Oliveira Galvão.

O honrado Senador faz ainda uma referencia, que precisa ser esclarecida, para ser devidamente apreciada.

Devendo o honrado Senador embarcar para o norte a 20 de Agosto, procurei-o de vespera na casa de sua residencia, para ouvir-o sobre a eleição de 30 de Outubro, e verificar se era real a existencia de um conchavo que se dizia realisado entre elle e o Dr. Pedro Velho sobre essa eleição, no qual figurava a reeleição do Dr. Amaro Cavalcanti para o Senado.

Referio-me nessa occasião o honrado Senador que estava de facto, procurando chegar a uma combinação sobre a eleição com o dr. Pedro Velho, que se mostrava inaccessible; mas que amigos communs haviam telegraphado para Natal, entre esses os Senadores Buccayuva e Aristides Lobo, e esperava que o governador chegasse a accordo; que, quanto a si, estava decidido, deperdendo a combinação somente do Dr. Pedro Velho: deixando de seguir n'este vapor, para aguardar a soluçã.

Foi nova surpresa para mim o ouvir do proprio Senador que este cogitava de um accordo com o governo

do Estado, e insistia em realizar esse conchavo, em despeito da repulsa do governador, por intermedio ou intervenção de terceiros, aliás muito dignos!

Fiz ao honrado Senador algumas considerações, que as nossas relações pessoais, ainda hoje amistosas, autorisavam a respeito, e retirei-me na desagradavel convicção de que a eleição de Outubro, que tanto preocupava o honrado Senador, ou a reeleição do seu companheiro de representação, o distincto Dr. Amaro Cavalcante era o movel que inspirara-lhe essa nova evolução politica, ou determinara seu apoio ao governo na sessão que findou.

Desculpe o honrado Senador que eu externe com essa franqueza a minha convicção adquirida na apreciação dos factos, que venho de expor: vamos ser julgados pelos nossos concidadãos, devemos fornecer-lhes elementos reaes de prova que os habilitem para esse julgamento.

Retirei-me da Capital Federal a 12 de Setembro, obedecendo a motivos imperiosos, que me inhibiram de assistir aos poucas dias, que restavam da prorogação da sessão, não soube se a intervenção alludida foi efficaz; mas a circumstancia de ter o dr. Pedro Velho, ou o governo do Estado apresentado chapa, na qual não figuram nomes estranhos ao seu partido, e a declaração do honrado Senador, no manifesto, á que alludo, de que *acha-se em situação impossivel com o governador, de quem o separam incompatibilidades absolutas*, são provas irrecusaveis de que o dr. Pedro Velho resistiu á essa intervenção, e; como assegurava o Deputado A. Severo, repelliu o conchavo.

Os factos, que venho de referir, passaram-se do modo porque acabo de expol-os; apello para lealdade do honrado Senador.

Expostos e conhecidos, por este modo, esses factos, diz-me a consciencia que procedi correctamente, cumprí o meu dever; os meus concidadãos, que não se preocupam diante de considerações pessoais, mas decidem-se de conformidade com os principios, julguem si mantendo a minha posição de opposicionista ao governo do Marechal Floriano, revelo-me intransigente e extremado, ou si cumpro um dever de lealdade e de patriotismo.

Ao terminar chamo vossa attenção para a chapa que o nosso partido offerece ao vosso suffragio; ella consta de nomes que se recommendam, por seu patriotismo, e importantes serviços; é a unica chapa opposicionista tanto ao governo do Estado, do qual uma opposição conscienciosa e convencida de seu dever não pode e nem deve aproximar-se, dignamente, nem solicitar transações de qualquer ordem, como ao governo da União, que continúa a fazer a infelicidade da Republica, a cobrir com o sangue de Brasileiros o solo da patria, e a saciar ficar perante o estrangeiro o credito do paiz, governo fatal, cujos dias a Providencia parece ter já contados.

Recife—Novembro de 1893.

Deputado, Miguel Castro.

ATAQUE Á IMPRENSA

Do nosso intemerato collega o Lídador, da Parnahyba em Piahy, recebemos o seguinte telegramma de 10 do corrente mez:

—«Nortista»
Empastelaram typographia,
«Lídador.»

E' o caracteristico, desta epocha tristissima q' marca o oprobrio da Republica,

DESPOTISMO

Contínua ainda detido na capital da Bahia, de ordem do marechal Floriano, o nosso distincto amigo e intemerato republicano Tobias Monteiro.

O primeiro Tribunal Judicial do Estado concedeu-lhe ordem de *habeas-corpus*, e os agentes do marechal não deram liberdade ao illustre presoneiro, que tem somente o grande crime de ser intimo amigo de Ruy Barbosa, de pugnar pela verdadeira causa democratica e pela republica.

Seguiram ha poucos dias para o Seridó os jovens e talentosos estudantes, Juyenal Lamartine e José Bernardo Filho, e para o Ceará Mirim Aurelio Bandeira.

Estes distinctos moços souberam, com louvavel energia, honrar a classe estudiosa do Estado, protestando sempre, com altivez, contra os excessos e abusos do governador quando este supprimiu o ensino secundario.

Agradecemos-lhes a gentileza da despedida.

MONARCHIA

Do Ceará no Jacuhype veio preso, para ser recolhido á Fortaleza dos Reis desta capital, o capm. de infantaria Raymundo Perdigão de Oliveira sob a guarda do capm. Antonio Paes de Barros. O crime do capm. Perdigão foi ter publicado um artigo declarando se monarchista.

Nunca Pedro 2º prendeu pessoa alguma por manifestar suas ideas na imprensa.

Do Assu regressou o antigo jornalista João Carlos Wanderley que alli se achava de passeio.

COMMISSÃO DE FAZENDA

Chegando a esta capital os srs. Zefirino dos Santos e Silverio Jorge Filho, que vieram examinar a Alfandega do Estado, apenas desembarcaram apresentaram-se nesta Repartição e procedendo immediatamente um exame no cofre geral encontraram-no sem o menor desfalque, intacto.

Vê-se, pois, que as historias levadas ao governo pelo Pedrovelhista na desabono do digno actual Thesoureiro da Alfandega não passam de calumnia.

Solicitadas

TRIBUTO DE GRATIDÃO

A' memoria de D. Antonia Bertina de Jesus

Desta á terra ingrata e rude,
No teu fulgid' clarão,
A semente da virtude
E a raiz d'um coração.

L. GUIMARÃES.

A antiga lenda dos anjos vivendo na terra personifica-se nessas mulheres privilegiadas, mixto de amor e virtude, que passam pela vida como espirites divinos, cercadas de respeito, quando vivas, de veneração depois de mortas.

A alma desses entes privilegiadas transpõe-se, perpetua-se no ambiente da familia por elles creadas, sacramento que tem de guardar eternamente um exemplo immorredouro, uma recordação sacrosancta.

D. Antonia Bertina de Jesus foi na vida aquillo que se pode dizer uma sancta. Sancta pela virtude austera e nobre do lar, sancta pelo amor, que defendiu em torno do esposo e dos filhos, sancta pela resignação evangelica com que soffria os tormentos, os dissabores—companheiros inevitaveis da vida humana.

A sua morte foi a apothecose de uma sancta, como a vida foi um exemplario de virtudes.

Filha legitima do T. C. João Damasceno Pereira e D. Thereza Alexandrina de Jesus, nasceu em 1856 e casou-se em 1872 com o C. José Bezerra de Araujo Galvão, tendo do seu casal dezoito filhos, dos quaes ficaram na orphanidade dez, e morreu a 3 do corrente mez em consequencia do parto laboriosissimo de tres creanças.

Parce que Deus quiz exaltar como martyrio uma vida tão sancta, e esse parto triplo, que zombou do poder da sciencia, veio pôr fim a uma existency tão preciosa—

A morte de D. Antonia deixou um vago imprecizavel na sociedade em que viveu e uma saudade eterna em quantos a conheceram.

Por mais que a creança nos dê o consolo de uma nova vida, mais brilhante, mais feliz, para os que se vão deste mundo, isentos de culpas e cheios de virtudes a nossa organização humana, sensível ao affecto e á dor, não pode deixar de estremecer e confranger-se a contemplação daquelle lar deserto e mudo, onde geme a orphanidade e soluça a viuvez.

Nem ao menos podemos levar aquelles corações delacerados a consolação da amizade, porque para golpes tamanhos a consolação é a propria dor.

O que podemos unicamente é dar esse testemunho publico da nossa veneração e do nosso bezor dizendo:

Oh mulher privilegiada que
Desta á terra ingrata e rude,
No teu fulgido clarão,
A semente da virtude
E a raiz de um coração,

Requiescat in pace.

M....

Acary 15 de Dezembro de 1893.

CLUB CARLOS GOMES.

Fica marcado o dia 22 do corrente para ter lugar uma sessão extraordinaria deste club, ao meio dia para o que são convidados, de ordem do Sr. Presidente, todos os membros da Direcção.

Natal, 14 de Janeiro de 1894.
José A. de Viveiros,
1.º Secret. pro.

O club «Carlos Gomes» tendo de mandar celebrar uma missa na Igreja matriz desta capital, em suffragio á alma do socio Manuel de Souza Rocha, no trigésimo dia de seu passamento— 22 do corrente, pelas 7 horas, convido de ordem do Sr. Presidente, a todos os socios para assistirem áquelle acto de religião; torçando extensivo esse convite áquellas pessoas que quizerem dispensar esse obsequio ao club, certo de que, antecipadamente, elle muito agradece.

Secretaria do club «Carlos Gomes» em Natal, 14 de Janeiro de 1894.

José A. de Viveiros,
1.º Secretario.

CONVITE

Os abaixo assignados pedem por favor a todos os seus freguezes de sua casa commercial, que venham quanto antes saldar as suas contas para não passarem pelo dissabor de verem os seus nomes estampados nos jornaes desta capital.

Natal, 15 de Janeiro de 1894.
José Paulino & C.

Editaes

ALFANDEGA

De ordem do Ill.º Sr. Inspector d'esta Alfandega fisco publico para conhecimento dos interessadós que está designado o dia 27 de Fevereiro de 1894 para ter lugar perante a respectiva commissão o concurso dos lugares de fazenda de 1.ª e 2.ª entranca mandado abrir por telegramma do Exm. Sr. Ministro da Fazenda de 27 d'este mez.

As materias do concurso para os lugares de 1.ª entranca serão:
—Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção);
—Grammatica das linguas franceza e ingleza, (leitura, traducção e analyse);

—Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás Repertições de Fazenda;
—Algebra até equações de segundo gráo;
—Escripturação mercantil por partidas dobradas.

As materias do concurso para os empregos de segunda entranca serão:
—Legislação de Fazenda;
—Pratica de Repartição.

Os candidatos que quizerem ser admittidos ao exame de 1.ª entranca provarão perante a commissão até o dia 24 d'aquelle mez: 1.º q' tem mais de 18 e menos de 25 annos de idade; 2.º que são de bom procedimento; e os que se quizerem inscrever para o de 2.ª entranca deverão apresentar a commissão;

1.º Certidão das notas que tiveram no ponto de sua Repartição;
2.º Attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

Alfandega do Rio Grande do Norte, em 30 de dezembro de 1893

O 1.º escripturario,

Joaquim Peregrino da R. Fagundes.

ALFANDEGA

De ordem do Ill^{mo}. Sr. Inspector da Alfandega faço publico que, de accôrdo com o art. 9 do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 1203 de 28 de Dezembro de 1892 todos os mercadores de fumo em bruto, ou de qualquer modo preparado, deverão tirar licença para esse negocio até 31 de Janeiro corrente e só a patente da licença lhes dará direito a esse commercio, seja de importação, exportação ou varejo.

O não cumprimento d'esta disposição sujeita o mercador a uma multa de 20\$000 reis a \$5000 rs.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Janeiro de 1894.

Joaquim Percegrino da Rocha Fagundes.

Annuncios

COLLEGIO DE N. S. D' A-
PRESENTAÇÃO

Este Instituto de instrução primaria e secundaria para o sexo femenino abrir-se-ha preferivelmente no dia 2 de Fevereiro p. n'esta capital, á rua do Vigario Bartholomeu n.º 41.

A directora com longa pratica de ensino em diversos collegios de Nitbaroy e auxiliada pela vice-directora D. Mena de Andrade Mello quem não faltão habilitações pela longa pratica adquirida em diversos collegios na cidade do Recife e por companheiras tbem habilitadas, garante aos srs. paes de familia, que lhe confiarem suas filhas, que não poupará esforços para promover o adiantamento das mesmas nos diferentes ramos do ensino, a par de uma boa educação baseada nos verdadeiros principios da moral e da religião.

Não se descuidará tbem a directora da educação physica de suas alumnas, dando lhes boa alimentação, recreios compatíveis e observando no seu estabelecimento, quanto possível os preceitos da hygiene.

ENSINO

Constará o do collegio das seguintes materias:

1 ^{ra} letras	Arithmetica
Portuguez	Principios de geometria
Francês	Desenho
Allegoria	Muzica e piano.
Historia	
Geographia	

TRABALHOS MANUAES ETC.

O collegio recebe alumnas internas, medias pensionistas e externas, mediadas as seguintes

Contribuições:	
Internas	50\$000 rs. mensaes
Medias pensionistas	25\$
Externas	5\$

As alumnas que estudarem piano e allegria pagarão mais 5\$000 mensaes por cada uma destas materias.

O collegio encarega-se tbem de fornecer roupa lavada e engomada da ás alumnas que o quiserem, mediante o pagamento de 5\$000 mensaes.

Todas as contribuições serão pagas adiantadas nos principios de cada mez.

A directora,
Adriana de Silva Leão

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9, encontrarão sempre os seus frequentes um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, os todos misteres de sua arte.

Si o publico seoa privado da grande alfaiataria de Aranha, fica felizmente quem proporelone os meios de vestir na moda aquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9

--RIBEIRA--NATAL--

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Landim advoga na comarca de São José de Milagres e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

PILULAS CONTRA SEZÕES

O mais energico e poderoso medicamento conhecido por PILULAS DO PARÁ acaba de receber d'aquelle Estado e tem á venda em sua pharmacia em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

GUARDA NACIONAL.

O major honorario do exercito, F. G. Costa Sobrinho, tira e remette patentes para o interior, encarregando-se de pagar os direitos no Thezouro ou Thezouraria dos Estados, commissão modica, remessa de dinheiro em carta registrada no correio. Correspondencia á Empreza Predial, na rua da Assembléa n.º 59—1 andar. Capital Federal. (Caixa do correio 924)

TABELLA

Alferes até Capitão (patente e commissão)	100\$000
Major	320\$000
Tenente-coronel	450\$000
Coronel	500\$000

GRANDE REVOLUÇÃO
PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de boa qualidade e sem porridge n.

ALTA NOVIDADE!

Novo anno
Bazar Natalense

Continúa a receber de Pernambuco a firma commercial — José Paulino & C. — sempre grande, importante e variadissimo sortimento de FAZENDAS FINAS de lindas cores e modernissimo gosto (ultima moda) — perfumarias, das melhores qualidades, — grande quantidade de chapéos dos melhores fabricantes, — muito calçado nacional e estrangeiro — phantasias interessantes e de variadas cores — e outros muitos artigos de luxo para presentes — tudo escolhido caprichosamente para bem servir e agradar ao publico natalense.

Pelo que chama-se as Ex^{mas}. familias para que se dignem de fazer uma visita a essa importante novidade, a esse lindissimo sortimento.

Muito agrado e sinceridade.

Preços baratissimos

José Paulino & C.

Rua do Correia Telles n.º 27 — Ribeira.

1894

Folhinhas
para desfolhar

E DE
LAEMMERT—
VENDE—

em sua pharmacia em NATAL.
VICTOR MEDEIROS.

PEITORAL DE JUCA

DE
Soares de Amorim

Approvedo pela Exma. junta de hygiene da capital federal, rodeado de attestados medicos e de pessoas curadas.

Remedio especifico, optimo e eficaz contra o desfluxo, Tosse, Rouquidão, Coqueluche, Laryngite, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptise, e Tisida pulmonar.

Assú—Rio Grande do Norte.

ENSINO

O Professor Elias Souto lecciona Portuguez e Geographia.—NATAL—Residencia—Rua dos Voluntarios da Patria, n. 21—CIDADE ALTA

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, françez, geographia e historia nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de Correia Telles n.º 7.

Natal, Janeiro—94.

Lobato

Tem sempre variado sortimento de fazendas finas, miudezas chapéos, calçados e outros muitos artigos que seria longo enumerar.

Todos os mezes recebe novo sortimento do mais apurado gosto.

Uma visita.

--Rua 13 de Maio--
RIBEIRA

Agua Japoneza

Para tingir o cabelo e barba vende em sua pharmacia

VICTOR MEDEIROS.

Typ. d' O Norista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL.

Gerente—*Benjamin Rebouças*

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco novo).

O Nortista

EM FUNERAL

A instrucção publica, quer primaria, quer secundaria, já não existe no Estado!

Elevada a certo grau de desenvolvimento e prosperidade no tempo da monarchia, quando um terço das rendas da ex. provincia era applicado em sua sustentação; merecendo sempre os cuidados e desvelos dos presidentes que então administravam,—a instrucção publica, se não tinha uma organização completa que satisfizesse as exigencias do ensino moderno, estava, no advento da Republica, em condições vantajosas para ir desbravando a ignorancia do povo potygar, correspondendo perfeitamente as necessidades mais indispensaveis da educação preliminar da mocidade que procura aprender.

E é facto incontestado que o Rio Grande do Norte no ultimo decennio muito prosperara no ensino publico, e foram creadas cadeiras de instrucção em todas as povoações, e até mesmo em Fazendas do sertão, que se tornaram centro de maior população, como succedeu em Sacramento, de S. Anna de Mattos, Parellias, do Assú, Carapebas e Lages de Angicos, Tabatinga, de Macau, e tantas outras.

A muitos parecia um absurdo gastar-se o terço das rendas da provincia com o derramamento da instrucção pelo povo, prejudicando-se outros ramos de serviço. ...Es-

ses eram os mochos que hoje fazem a guarda avançada do Pedro Velhismo barbaro e selvagem que substituiu a carta de A, B, C, pela carabina do Segurança que assassina impunemente em plena capital do Estado.

O que é certo, porem, é que naquelle tempo a população mais desprotegida aprendia a ler, escrever, contar &; a instrucção merecia as attentões dos poderes publicos; muito se fazia em favor della que se impunha e preocupava á todos quantos acreditavam e a creditam ainda que é pela educação que se inoculam, desenvolvem e firmam os sentimentos de liberdade, a verdadeira democracia, no animo do povo.

Depois que o dr. Pedro Velho assumiu o cargo de governador declarou formal e encarniçada guerra a instrucção do povo, para poupar a verba despendida, e poder S.S. organizar o corpo de segurança, por que a experiencia que aos olhos do Paiz offerece o berço da Republica,—é que o governo republicano no Brazil se faz e se sustenta pela força das armas, — e assim o estorço do governador, as suas vistas, o seu ideal convergem para criação de um batalhão que lhe assegure a permanencia no governo;—mesmo porque o dr. Pedro Velho sonha com a Republica como um meio de empolgar e segurar a governação do Estado para dar desenvolvimento as cazas commerciaes de seus irmãos e cunhados, e por em pratica certas explorações que a sua cobiça fereja para fazer negocio rendoso—e nunca por intuitos patrioticos que S.S. não conhece absolutamente.

Foi reorganizada a instrucção com a supressão immediata das cadeiras de ensino de todas as Povoações do Estado, das 2.ªs. cadeiras dos dous sexos nas cidades, e reduzidas a 4 as 10 que funcionavam nesta capital.

As cadeiras avulsas do ensino secundario do Estado foram todas suprimidas no plano de organização do ensino, e os seus Professores

vitalicios garantidos pela Constituição Estadual foram atirados fora do quadro do magisterio, sem vencimento algum,—existindo aliás membro dessa classe com mais de 20 annos de serviço, e inutilizado para ganhar o pão, como o Professor de Latim do Assú, Antonio Cabral d'Oliveira Barros Filho.

E como se tudo isso não bastasse, como se esse arrasamento fosse insufficiente aos olhos do governador do Estado, S. S. decretou nos ultimos dias do anno findo o trancamento do Atheneu Rio-grandense, unico estabelecimento de ensino secundario que temos, ficando a mocidade que estudou o anno privada de fazer os seus exames, transtorno que se tornou duplo por que os exames aqui feitos em Janeiro de 1893 foram todos annullados (cazo unico no Estado) pelo ministro do interior em consequencia dos absurdos praticados pelo desacreditado Desembargador José Climaco do Espirito Santo aquem o dr Pedro Velho fizeira nomear Delegado Fiscal do governo federal para os exames no Estado, de que fora, felizmente, demittido ha pouco tempo.

Suprimidas as cadeiras de ensino publico no Estado, excepção somente das que estão em sede dos municipios que são 37, fechado, francado o Atheneu Rio-grandense, a sua secretaria funcionando em uma das salas do congresso, e os lentes em disponibilidade,—está morta a educação na nre terra potygar; volta na Republica o povo norte-rio-grandense ao embrutecimento dos tempos primitivos;—e, em FUNERAL, caminha a instrucção publica do Estado que o dr Pedro Velho matou, extirpou, para armar o braço do soldado de segurança.

Esta é a verdade historica dos factos sobre a instrucção publica deste infeliz Estado; e si a imprensa official for capaz de provar o contrario, nos submetteremos á fulminação da pena que nos tocar por tão grave accusação.

Lançou-se uma formidavel derrama de imposto estadual e municipal, mas a sorte do povo peora a olhos nós, porque a administração publica nem cura de seus interesses moraes, e menos se importa que as classes desfavorecidas possam, ou não, comprar a alimentação que está por um preço exorbitante, monopolizadas os generos de primeira necessidade, porque o governador que monopolisa o commercio em grosso, não tem moralidade, nem acção, para intervir em favor do povo que sofre nesta crise que além de fatalmente critica, é elevada ás maiores angustias pela exploração daquelle que, de mãos dadas com o governador do Estado, arrastam a população do Rio-grandense ao desespero da vida.

Maldita Republica! malditos os homens que governam.

ESQUADRA LIBERTADORA

—Sabe-se que o *Aquidaban* entrou no Rio de Janeiro com o *Republica* e diversos navios; e informação de origem official assevera que nesses navios vinham cinco mil homens para desembarque; e que essa galharda frota entrara sem levar um só tiro das fortalezas.

—Que chegaram ao Rio de Janeiro os dois couraçados que o Custodio mandou comprar na Europa e estão ao lado do *Aquidaban*.

—O Almirante Custodio publicou novo manifesto, mostrando-se forte para vencer o marechal Floriano Peixot).

—Foi prezo um cidadão em Pernambuco que, por ser reconhecido o sargento Silvino,—o celebre da revolta de S. Cruz, e hoje 1.º ten. da esquadra libertadora,—foi fuzilado na *Imbiribeira* no dia 14 do corrente mez, anniversario do fuzilamento de Frei Caneca.

—Correm outras noticias que não se confirmão, e que por isto nada adianta publical-as.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

Como previmos, esteve em festas, na 6.ª feira, 19 deste mês, a casa do digno thesoureiro da Alfandega, Ten. C. Gaspar Monteiro, que fez annos nesse dia.

Ao alvorecer, e quando a aurora derramava todo o fulgor de seu brilho por sobre esta alegre cidade do Natal, foi aquelle digno cavalheiro agradavelmente surpreendido pelos estridentes accordes da muzica marcial de pancadaria do batalhão 34, que de ordem do distincto commandante Ten. C. Pedro Nery, e com um cartão de cumprimentos deste brioso militar, fôra saudar o sr. Gaspar em casa de sua residencia, tocando aquella banda escolhidas peças de seu lindo repertorio.

Durante o dia foi o sr. Gaspar cumprimentado por numerosos amigos seus, e á tarde um bem executado concerto de piano, por distinctas senhoras, e rebeca pelo maestro Apolinaria Barboza, encheo de maiores alegrias todos quantos se achavam alli reunidos.

As 6 e 1/2 horas da tarde tomaram assento os visitantes em roda de uma grande mēza em forma de T, tendo á frente principal o senador José Bernardo, Ten. C. Pedro Nery, e dr. Dantas e foi-lhes offerecido um bem servido jantar

Á sobremēza em primeiro lugar, tomou a palavra o Ten. C. Nery, que em facil e inspirado discurso brindou o sr. Gaspar Monteiro, enumerando os seus dotes e qualidades distinctas, já como cidadão e pai de familia, já como guarda fiel e depositario honrado dos dinheiros publicos federaes,—de que tudo elle orador dava testemunho, e levava tão assignaladas virtudes, quando apenas contava o sr. Gaspar 31 annos de idade.

O sr. Gaspar retribuindo mostrou-se sobre tudo penhorado na parte em que o sr. Ten. C. Pedro Nery o felicitava como empregado publico exacto cumpridor de seus deveres; e saudou o distincto commandante do 34.º batalhão de infantaria, e da guarnição deste Estado, em quem reconhecia o elemento supremo da paz e da ordem, da garantia e do socēgo, de que, felizmente em geral, ainda gosamos no meio dessa convulsão em que se agita o Paiz.

Fallaram em diversas saudações os srs.—dr. Manoel Dantas, Umbelino de Mello, senador José Bernardo, Tenente Sēco, José Gervasio, Elias Souto, e outros: abundando em largas considerações o sr. Umbelino de Mello quando brindou o Ten. C. Nery, e fez salientar a correcção nitida e apartada de um coração magnânimo, de uma alma generosa e ordeira, quem o Estado exclusivamente deve a graça, que não gosam outros, de conservar-se ainda isento de um horroroso estado de sitio que nos ameaça a cada momento, pela vontade dos perturbadores da epocha.

Agradecendo o sr. Ten. Corl. Nery, fez accentuar o firme cumprimento de seus deveres, como commandante

da guarnição, sem attender as luctas partidarias, tendo feito convergir todo o seu esforço para manter a ordem e o socego da familia norte-riograndense,—de quem ia em breve saudoso separar-se; fazendo sentir igualmente que o resultado de seus esforços na manutenção da paz publica, era tambem devido aos seus briosos officiaes e a todos os seus commandados.

Tratando-se de uma festa puramente familiar, o dr. Manoel Dantas fez o brinde de honra aos tenros filhinhos do sr. Gaspar.

Seguiu-se um animado sarau dançante, intercalado de festivis concertos ao piano, e ao som de um escolhido terno da muzica do 34, tbem mandado pelo sr. Ten. Corl. Nery, prolongando-se essa festa familiar improvisada até adiantadas horas da madrugada,—reinando sempre em todos os corações a maior franqueza e cordialidade, a mais íntima e estreita convivencia, que formaram o conjuncto daquela agradabilissima festa que muito devia ter penhorado o amigo q' era o alvo della, e que com sua digna consorte, não poupou esforços para obsequiar os seus visitantes.

Amigos do sr. Gaspar Monteiro, nós o felicitamos por tão exuberante prova de manifestação de apreço, de que foi objecto no dia de seus annos.

«O NORTISTA»

Quando a imprensa assalariada do governo nas insulta,—os que olham imparcialmente para a politica do Estado nos fazem justiça felizmente.

A «Gazeta de Coxias» illustrado orgão da imprensa do Maranhão, accusando a recepção do nosso humilde jornal assim se exprime:

«O *Nortista*, excellent journal hebdomadario da cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte. E' um esforçado campeão opposicionista que profliga destimida e gallardamente os actos da situação politica a cargo da qual está a liquidação do paiz.»

E' um conceito que muito nos honra, e enraivece de certo os pasquinheiros officiaes.

Por falta de espaço hoje, transcreveremos no nº seguinte um artigo do *Estado do Parahyba* sobre o nosso illustre amigo Tobias Monteiro, assim como o manifesto do Almirante Saldanha da Gama, em que este valente chefe afirma que não quer a restauração.

DESNORTEADO

Mais um escandalo acaba de summar o dr. governador.

O sr. Pedro Velho comprou a casa do Hotel Viterbino, para servir de quartel ao seu corpo de segurança, pela quantia de 12 contos de reis, em apolices, a juros de 5%.

Está S. S. contraindo dividas e onerando mais os cofres publicos sem necessidade alguma.

Alem do quartel que bem accommodava o corpo de Segurança, já havia uma outra casa comprada, pelo

Estado, para quartel do mesmo, e que está servindo de hospital militar do 34.

O dr. Pedro Velho quer junto a si, ao primeiro grito, o segurança, e por isto vai accumulando novos onus sobre o thesouro!

E' a providencia que tomou S. S. para fazer voltar o corpo que continua em S. José de Mipibú.

Que cachola, que desastre!

O dr. Pedro Velho somente sabe agir com os dinheiros do thesouro que elle converteu em remedio para tudo.

DR. PAULINO GUEDES

Acha-se nesta capital este illustre cavalheiro, ex-juiz de direito de Paços de Ferros.

O dr. Paulino Guedes veio defender-se do monstruoso processo a que foi submettido por uma atroz perseguuição que lhe move o governador deste Estado, porque o illustre magistrado não quiz submeter-se aos caprichos e imposições indignas que lhe fez o dr. Pedro Velho, para satisfazer o seu chefe naquella comarca.

Desgraçados tempos são estes em que a sorte do magistrado está á mercê das exigencias dos *reguletes* de aldeia, inconscientes e perversos.

A administração da justiça é uma ficção no Estado.

INCENDIO

De Arêta Branca nos escrevem:

«Montem quando estava a os politicos installando o Foro Civil desta Vila, rebanteu um incendio no armazem da lã, e levou o fogo que não foi possível apagal-o.»

Houve grandes prejuizos, em nº de 900 saccos, pertencentes a diversos negociantes. Calcula-se um prejuizo de 50 a 60 contos de reis.»

O MANIFESTO DO SR. PEDRO VELHO

A republica não pode buscar a sua recommendação no que serve de subsidio e ampars a monarchia,

LATINO COLLHO.

II

Embora mais digno de desprezo que de retutação ou protesto, ha todavia no bombastico manifesto do governador *blasphemias* que arripião as carnes. Por exemplo: Nunca me preoccupou (diz o heroe das *Furças*) a posse do poder, nem no presente, nem nos tempos da propaganda.

Misericórdia!!!

Nunca, nunca ambicionava o poder o *bon* do sr. Pedro Velho de Albuquerque?

E então o passado ja morreu, os factos ficarão sepultados em completo esquecimento?

Pois, não vivem ainda, sr. dr, os republicanos do tempo da propaganda?... que attestão, sob t dos elles testemunhas irrecuráveis—da enorme ambição, do horroroso monopolio que fez o purissimo sr. Pedro Velho da di-

recção do movimento republicano no Estado?

Quanta audacia, quanto cynismo se contem no manifesto do sr. Pedro Velho; quanta falta de pudor e seriedade em suas afirmações de desinteresse e despreendimento politico!!!...

Ouça sempre, para seu castigo, ouça o autor do manifesto a resposta que dão-lhe corajosamente a lealdade e o respeito da historia:

Tem sede de poder, sempre teve, quem em plena reunião feita para a escolha de candidatos republicanos, tomou parte na desbragada cabala, que seu pae, irmãos e cunhados fizeram em favor da candidatura do *rapagão* Pedro Velho de Albuquerque—no proprio seio do «Centro Republicano»—ainda nos tempos da propaganda!

Tem sede de poder, foi sempre um ambicioso insupportavel,—o moço republicano, que recebeu *caladinho* a typographia mandada da Europa pelo dr. Ferro Cardoso,—engoliu-a por longo tempo, e só depois de serias interpeções, explicara o caso ao «Centro» porca e vergelhosamente.

É ambicioso, é fanatico, apoplectico, o redactor de certo jornal (*Republica*; conhece?) que não noticiou o manifesto republicano do illustrado dr. Amaro Cavalcanti, abafou e escondeu os artigos por elle enviados á redacção do dito jornal; não disse uma palavra sobre a brilhantissima attitude do Padre João Manoel; norte-riograndense, proclamando o advento da republica no parlamento brasileiro; que tinha ciumes e mettia sempre a ridiculo qualquer coreligionario que podia fazer-lhe sombra e tinha elementos para ser util á causa republicana!

—Aqui está sua historia, *nobre* sr. Pedro Velho, nos celebrados tempos da propaganda.

Sempre a ambição, sempre a sede de mandar, sempre o pensamento egoista e mesquinho de impor aos outros—sua figura balôfa e affectadamente despretençiosa... por hypocrisia monarchista.

Foi traíç eira e cobra de vibora que o «Centro Republicano» inconscientemente alijentou,—serpente atroz que soube iludir a boa fé e a sinceridade dos velhos republicanos, lob faminto, escapado dos pantanos e tremedades da monarchia, e que tem a habilidade de afatar bem para longe... os mais desmembrados e valentes propagandistas da republica.

São factos que ainda se apalpão, que ahí estão vivos, attestando o que foi e o que é ainda este tal sr. Pedro Velho que nunca, que jamais ambicionou o poder....

É proprio, é caracteristico dos animos perversos—a hypocrisia, e certo despreendimento, todo calculado para embair os parvos e attrahir a curiosidade publica.

Os crocodilos são tbem assim: chorão antes de devorar as victimas.

O *abucgado* inventordô «patriotic» batalhão do tamanduá anti-monarchista é da mesma raça... crocodiliana.

Come e diz que não come, empolga e grita que não agarra.

Que fera!!!!

Estilhaços

UM GATUNO LITTERARIO

O «Caixeiro» em sua edição de 1.º de Novembro passado publicou, sob a epigraphe—O dia de finados—um artigo subscripto por Juão. Rodrigues de Carvalho, precedendo-o das seguintes linhas:

«Na vespera da commemoração dos mortos—desses que ainda nos governam, pela solidariedade historica de seus atos feitos meritorios ou de suas baixezas criminosas—com satisfação passamos para as nossas columnas o bello artigo seguinte, devido á bem aparada penna do nosso talentoso collega Rodrigues de Carvalho, um caixeiro a quem o manejo dos algarismos não pode obliterar o sentimento litterario.»

Um pomposo elogio a um cidadão que gosta de... pegar no alheio! Sim; porque o furto não se limita somente á propriedade—fazenda,—dinheiro ou cousa equivalente—mas tambem á propriedade litteraria.

E para que não se pense que estamos a declamar ou a calumniar, attente o leitor para o seguinte:

O conhecido poeta Manoel Arão no final da «Chronica» estampada pelo «Diario de Pernambuco» de 5 de ja referido mez (1.ª columna da 2.ª pagina.) assim se exprime:

«Tinha razão um dos nossos poetas modernos quando dizia que a humanidade tem herencias: combate a tyrannia dos Neros e cai de joelhos ante o mutismo insondavel dos tumulus!»

«O coração, accrescenta elle, cobre-se de lucto. Vibre pelo impulso fagueiro das delicias, turture-se pelo acerbo pungir da desventura, elle, sceptico com a evolução, crente pelo retardamento das idéas, neste dia supremo só tem uma manifestação... o pranto.»

E o sr. Rodrigues de Carvalho, que pelo nome não perde, impertigando-se todo e danço se áres de escriptor funereo, abarrotou as columnas do «Caixeiro» de 1.º de Novembro com um pacovio no qual se lê:

«E o coração veste-se de lucto. Vibre pelo impulso fagueiro das delicias; turture-se pelo acerbo pungir da desventura, elle, sceptico com a evolução da philosophia, crente pelo retardamento das idéas, neste dia supremo só tem uma manifestação:—o pranto.»

A humanidade tem destas incoherencias: combate a tyrannia dos Neros e cai de joelhos ante o mutismo insondavel dos tumulus.

RODRIGUES DE CARVALHO.»

O poeta Manoel Arão, como acima se viu, declarou que os trechos citados eram de um notavel poeta moderno e os collocou entre haspas.—

O sr. Rodrigues de Carvalho, porém, nada disse:—deu-os á lume, como se fosse de sua propria lavra!

E para mais aggravar o plagio, invertiu a ordem dos dous trechos, e n'um d'elles substituiu o verbo—cobre-se por,—veste-se. Ainda mais:—na phrase—«sceptico com a evolução, accrescentou—da philosophia»

No trecho—«a humanidade tem incoherencias,» f. z. o plagiarista: «a humanidade tem destas incoherencias.»

Dirá o leitor que estamos a perder tempo em nimiedades que nada adduntam.

De accordo; mas precisamos assim prevenir uma evasiva do criminoso.

Allegará elle (em quanto não nos chega declaração de quem seja o notavel poeta, citado pelo litterato pernambucano) que a «chronica» do «Diario de Pernambuco» é de 5 de Novembro e que o seu artigo sahia no «Caixeiro» de 1.º de jan., portanto, o poeta

notavel quem se referiu o illustre chronista do «Diario» (agora verás!) é muito elle—o Rodrigues de Carvalho—! Puff!....

Estas bixas não pegam. Não é crível que um artigo, publicado em Natal em 1.º de Novembro, pudesse fazer parte de uma chronica que no Recife entra para o prelo no dia 4 do mesmo mez!

Não é crível ainda que Manoel Arão chamasse ao sr. Rodrigues de Carvalho notavel poeta moderno! E a propria redacção do «Caixeiro» está dizendo o contrario no proprio encomio que lhe teceu, victima sem duvida de uma magra illusão!

E se todas estas considerações nada provassem contra o sr. Carvalho, bastava notar, como notadas ficaram, as poucas troças de palavras feitas pelo autor do plagio nos trechos plagiados—que exclue toda possivel defeza e agrava o latrocinio, pois demonstrada fica evidente premeditação.

O sr. Carvalho—que é um culpado a quem o manejo dos algarismos não pode obliterar o sentimento litterario esqueceu depressa o conselho do velho Esopo—Ne sutor ultra crepidam.

Terminam-se este, qualificando o contraventor, pois foi apanhado em flagrante violação do direito autoral!

Respondeu:

—chamar se Rodrigues de Carvalho;

—ter 22 annos de idade agora 4 que andou de 4 pés;

—ser natural do Estado do Paráhyba;

—solteiro.

—empregado do commercio e, para variar publica bons versos, quando fidalgo, e mãos quasi sempre da lavra;

—respondeu finalmente que o d. Pedro Vello foi o culpado, pois sempre o animou a taes empresas, offerecendo-lhe as columnas do «Caixeiro» e incitando-o para a carreira das letras a elle que sempre teve negação para a cousa;

que, afinal, em face de tanta animação não teve duvida em assinar (tambem!) foi asseira grossa, gemendo os prelos com—«O dia de finados»;

—que tal pacovio nem uca pol vem tem de sua cachola (pelle cabeluda, tinte,) tirada a assignatura, tudo mais é alheio;

—que elle pensava que não fazia mal, tant assim que os versos já publicados... (cala-te bôcca: calada estou...)

«E levantou-se um padeiro a meia noite!.....»

ANNOS

Fizeram hontem---25 de Janeiro---o nosso amigo Major Affonso Maranhão, Professor Elias Souto, redactor-chefe desta folha, e o seu filho Elias, alumno da Escola Militar do Ceará de presente nesta cidade.

Houve regosijo familiar nas casas destes amigos.

Solicitadas

RAZÕES DO ADVOGADO DR. JOÃO CARLOS DA SILVA GUILARMIN, NO PROCESSO—GESTEIRA—

Os denunciados não precisam de mostrar a improcedencia deste sumario, que não resiste á mais ligera analyse; entretanto, com respeito, pas-

As indagações policiaes relativas á authoria são completamente nullas, e é demasiado lamentavel que, fadadas essas diligencias, o ministerio publico, á quem incumbe gelar pelo cumprimento da lei, longe de solicitar diligencias revistidas das solemnydades legaes, accetasse o que lhe foi remettido e lhe desse valor, que a lei não reconhece. Mas o facto é de facil explicação: A clamorosa injustiça, que resulta do volumoso pretexto denominado inquerito, demonstra claramente, que o alvo estava feito, que elle seria ferido necessariamente e tal foi o interno tormento por fazer victimas, que a natural perturbação do espirito fez desconhecer noções rudimentares cuja violação torna o caso completamente original.

E se houve calma, imparcialidade e a necessaria candide; si em todos os actos influu somente o interesse da justiça, como se poderá explicar tanta violação de lei expressa? Tornaremos bem salientes essas violações, historizando e analysando o facto, que motivou a denuncia.

Verificando-se em Agosto do anno proximo passado a triste realidade do assassinato do indulto Joaquim Henrique da Silva Gesteira, que muito estimado pela sua exemplar conducta era nesta terra, grande interesse despertou todos os espiritos na descoberta da authoria de tão barbaro crime.

Joaquim Gesteira residia nesta cidade e trabalhava em Cajupiranga cujos proprietarios por parentesco e amizade allí proporcionavam-lhe terras e dinheiro para honestamente adquirir os meios de viver.

Em nenhum desses lugares Gesteira tinha desaffeição, tão estimado era aqui, como allí. Dando-se aqui o facto era natural, que antes de tudo aqui se procurasse o autor. Recalhando suspei- ta sobre Pio de tal, morador em lugar visinho a esta cidade, foi elle preso e depois solto pela policia, sem duvida por falta de indícios, que fizessem crer na culpabilidade.

Devemos presumir, que pela mesma falta de indícios em relação á extremidade morador, faltou se aqui pela frequencia em Cajupiranga era possível allí encontrar-se o agente, ou os culpados; então algumas prisões effectuaram-se allí, depois relaxaram-se e o delegado procedeu a indagação que resultou a f. z. 122, concluindo por declarar, que nenhuma prova colhiu.

Algum tempo depois, o dr. chefe de Policia transportou se a esta cidade, e aqui como em Macaheba e Natal procedeu a mais de trinta autos de perguntas. O procedimento do dr. chefe de Policia mostra, que se conformou com a recapitulação do delegado, uma vez que prosseguiu em investigações a respeito do facto.

O chefe de Policia na rehabilitação chama inquerito aos autos de perguntas; mas essa denominação é pela lei repellida, porque não houve inquirição de testemunhas—arts. 39 e 42 do Reg. n.º 4824 de 22 de Novembro de 1871.

É diff. re muito a declaração jurada de simples perguntas, em que não ha juramento, não ha garantia da verdade, não ha observancia da lei e em assumpto importantissimo, que interesse a liberdade individual!!!

(Continuar)

GRANINHA

Attenda o dr. juiz de direito da comarca a que pertence este districto. Desde o anno passado falleceu a mulher do cidadão Antonio Pita de Castro, senhor do engenho Mourica, deste districto, deixando filhos orphãos, e não se fez ainda inventario.

Consta que por um arranjo de voto, para organisação de meza eleitoral, os governistas daqui garantirão ao eleito que não faria elle inventario, como deseja!

Pobres orphãos! Attenda o dr. Vicente de Lemos.

CONVITE

Os abaixo assignados pedem por favor a todos os seus freguezes de sua casa commercial, que venham quanto antes saldar as suas contas para não passarem pelo dissaboo de verem os seus nomes estampados nos jornaes desta capital.

Natal, 15 de Janeiro de 1894.

José Paolino & C.

A abaixo assignada gratifica a pessoa que tiver achado uma pulseira de plaqué muito bom, contendo sete pedras finas, perdida da Estação da Estrada de Ferro para a caza sita á rua da Conceição n.º 22.

Natal,—94.

Anna Pacheco.

Editaes

ALFANDEGA

De ordem do Ill.º Sr. Inspector d'esta Alfandega f.ºo publico para conhecimento dos interessados que está designado o dia 27 de Fevereiro de 1894 para ter lugar perante a respectiva commissão o concurso dos lugares de fazenda d e 1.ª e 2.ª, entrancia a mandado abrir por telegramma do Exm. Sr. Ministro da Fazenda de 27 d'este mez.

As materias do concurso para os lugares de 1.ª entrancia serão:

- Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção);
- Grammatica das linguas franceza e ingleza, (leitura, traducção e analyse);
- Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás Repartições de Fazenda;
- Algebra até equações de segundo gráo;
- Escripturação mercantil por partidas dobradas.

As materias do concurso para os empregos de segunda entrancia serão:

- Legislação de Fazenda;
- Pratica de Repartição.

Os candidatos que quizerem ser admittidos ao exame de 1.ª entrancia provarão perante a commissão até o dia 24 d'aquelle mez: 1.º q' tem mais de 18 e menos de 25 annos de idade; 2.º que são de bom procedimento; e os que se quizerem inscrever para o de 2.ª entrancia deverão apresentar a commissão:

- 1.º Certidão das notas que tiveram no ponto de sua Repartição;
- 2.º Attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

Alfandega do Rio Grande do Norte, em 30 de dezembro de 1893

O 1.º escripturario, Joaquim Peregrino da R. Pa- gaudes.

ALFANDEGA

Imposto de fumo

De ordem do Ill^{mo}. Sr. Inspector da Alfandega faço publico que, de accordo com o art. 15 do Regulamento que baixou com o Decreto n.º. 1626 de 29 de Dezembro do anno passado, todos os fabricantes, administradores de depósitos e mercadores de fumo em bruto, ou por qualquer modo preparado, deverão tirar licença para esse negocio até 31 de Janeiro corrente e só a patente da licença lhes dará direito a esse negocio, seja de importação, exportação, consignação ou varejo.

O não cumprimento desta disposição sujeita os mercadores a uma multa de 100\$000 a 200\$000 rs, e ao dobro na reincidencia, se no fim de 15 dias não estiverem devidamente licenciados.

Alfandega do Estado do Rio G. do Norte, 16 de Janeiro de 1894.
Joaquim Peregrino da Rocha Fugundes.

Annuncios

COLLEGIO DE N. S. D. A. PRESENTAÇÃO

Este instituto de instrução primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-ha impreterivelmente no dia 2 de Fevereiro p. n. esta capital, á rua do Vigário Bartholomeu n.º 41.

A directora com longa pratica de ensino em diversos collegios de Niteroy e auxiliada pela vice-directora D. Mena de Andrade Melto quem não faltão habilitações pela longa pratica adquirida em diversos collegios na cidade do Recife e por companheiras tñem habilitadas, garante aos srs. paes de familia, que lhe confiarem suas filhas, que não poupará esforços para promover o adiantamento das mesmas nos diferentes ramos do ensino, a par de uma boa educação baseada nos verdadeiros principios da moral e da religião.

Não se descuidará tñem a directora da educação physica de suas alumnas, dando-lhes boa alimentação, recreios compatíveis e observando no seu estabelecimento, quanto possível os preccitos da hygiene.

ENSINO

Constará o do collegio das seguintes materias:

- | | |
|------------------------|-------------------------|
| 1 ^{as} letras | Aritmetica |
| Portuguez | Principios de geometria |
| Francês | Draenho |
| Allemao | Muzica e piano. |
| Historia | |
| Geographia | |

TRABALHOS MANUAES ETC.

O collegio recebe alumnas internas, meias-pensionistas e externas, mediante as seguintes

Contribuições:

Internas 30\$000 rs. mensaes
Meias pensionistas 25\$
Externas 5\$

As alumnas que estudarem piano e allemao pagarão mais 5\$000 mensaes por cada uma destas materias.

O collegio encarrega-se tñem de fornecer roupa lavada e engomada ás alumnas que o quiserem, mediante o pagamento de 5\$000 mensaes

Todas as contribuições serão pagas adiantadas nos principios de cada mez.

A directora,
Adelina da Silva Leitão

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º. 9. encontrarão sempre os seus fregueses um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura preclsem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender se com o ben'conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, os todos misteres de sua arte.

Si o publico feou privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda aquellas que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- Q

--RIBEIRA-- NATAL--

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Landim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

PILULAS CONTRA SEZÕES

O mais energico e puderoso medicamento conhecido por **PILULAS DO PARÁ** acaba de receber d'aquelle Estado e tem á venda em sua pharmacia em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

GUARDA NACIONAL.

O major honorario do exercito, F. G. Costa Sobrinho, tira e remette patentes para o interior, encarregando-se de pagar os direitos no Thezouro ou Thezouraria dos Estados, commissão modica remessa de dinheiro em carta registrada no correio. Correspondencia á Empresa Predial, na rua da Assembléa n.º 59—1. andar. Capital Federal. (Caixa do correio 924)

TABELLA

Alferes até Capitão (patente e commissão)	100\$000
Major	32\$000
Tenente-coronel	45\$000
Coronel	50\$000

GRANDE REVOLUÇÃO

PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de boa qualidade, e sem porcentagem.

ALTA NOVIDADE!

Novo anno Bazar Natalense

Continúa a receber de Pernambuco a firma commercial — José Paulino & C. — sempre grande, importante e variadissimo sortimento de FAZENDAS FINAS de lindas cores e modernissimo gosto (ultima moda) — perfumarias das melhores qualidades, — grande quantidade de chapéos dos melhores fabricantes, — muito calçado nacional e estrangeiro — phantasias interessantissimas e de variadas cores — e outros muitos artigos de luxo para presentes — tudo escolhido caprichosamente para bem servir e agradar ao publico natalense.

Pelo que chama-se as Ex^{mas}. familias para que se dignem de fazer uma visita a essa importante novidade, a esse lindissimo sortimento.

Muito agrado e sinceridade.

Preços baratissimos

José Paulino & C.

Rua do Correia Telles n.º 27 — Ribeira.

1894

Folhinhas para desfolhar

E DE LAEMMERT— VENDE—

em sua pharmacia em NATAL VICTOR MEDEIROS.

PEITORAL DE JUCA

DE

Soares de Amorim

Approvado pela Ex^{ma}. junta de hygiene da capital federal, rodeado de attestados medicos e de pessoas curadas.

Remedio especifico, optimo e eficaz contra o defluxo, Tosse, Rouquidão, Coqueluche, Laryngite, Bronchite, Asthama, Pneumonia, Hemoptyse, e Tisica pulmonar.

Assú—Rio Grande do Norte.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francez, geographia e historia nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de Correia Telles n.º 7.

Natal, Janeiro—94.

O abaixo assignado vende por preço razoavel uma casa de tijolo coberta de telha, na cidade do Ceará-mirim, podendo qualquer pretendente n'aquella cidade dirigir se ao Ex^{te} Leonardo Maracajá B. Cavalcanti, que tem plenos poderes, e nesta capital ao abaixo assignado.

Natal, 26 de Janeiro de 1894.

Raymundo Filgueira e Silva.

Lobato

Tem sempre variado sortimento de fazendas finas, miudezas chapéos, calçados e outros muitos artigos que seria longo enumerar. Todos os mezes recebe novo sortimento do mais apurado gosto.

Uma visita,

--Rua 13 de Maio--

RIBEIRA

Agua Japoneza

Para tingir o cabolto barba vende em sua pharmacia

VICTOR MEDEIROS,

Typ. d' O Nortista

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—*Benjamim Rebouças*

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000

Por seis mezes.....4\$000

Um numero avulso.....\$120

Do dia anterior.....\$200

Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO

Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

CONTINUA A PERSEGUIÇÃO A' IMPRENSA

O *Pedrovelhismo* burlesco cada vez se exhibe mais celebre e tristemente, affrontando o pudor publico, e mostrando-se covarde e vil, traçoeiro e incapaz de um sentimento digno, ou de um acto que revele bom senso, ou justiça.

Na faina, ou furor hydrophobico, que o domina, não mede circumstancia, nem vacilla diante de torpeza alguma, como se a sua missão eira-se na pratica de crimes e immoralidades, violencias brutas e desrespeito à lei e à opinião publica tão descommunalmente menospresadas pelo governador do Estado e por esse famigerado instrumento Guedes Alcoforado; tão inepto, quão apto para servir de jogo perseguidor nas mãos do desnaturalado que *feitoria* o infeliz Rio Grande do Norte.

Na impossibilidade de quebrarem a nossa officina typographica, e na inefficacia de outros meios torpes que não postar em pratica para nos fazer calar, para abafar a voz da imprensa livre e imparcial que os fulmina,—combinaram nos antros da *nova* casa do governador um plano mais tenebroso, mais perfido,—um ataque às pessoas dos nossos empregados da officina typographica do «Nortista» para, violentando-as, intimidarem-nos, e fazer-nos recuar diante da prepotencia e do furor dos satrapas, governantes.

Foi assim que as 9 horas da noite, pela lêsma e immundo subdelegado Candido Lopes, foi prezo, para o recrutamento, o cidadão Sebastião Rodrigues, operario de nossa officina e gerente do periodico «Patrão», e que sendo recolhido à cadeia publica, incommunicavel, foi no dia seguinte apresentado, de ordem do dr chefe de Policia, Guedes Alcoforado, como vagabundo, ao illustre Sr. Ten. Col. Virgínio Napolião Ramos, Comandante do 34º Bm. de infantaria, para este mandal-o assentar praça no mesmo Bm.!

O digno militar devolveu o presente grego ao dr chefe de Policia,—conforme já dissemos no *Boletim* que publicamos no dia 7 e q' reproduzimos hoje,—em que tambem nós occupamos dos detalhes da prisão do gerente e director do «Nortista», Tenente Benjamim Rebouças, que foi violentamente mandado arrastar à cadeia publica pelo proprio dr chefe de Policia, em sua sala, onde com o respeito devido procurava fallar-lhe aquelle cidadão no intuito de conseguir permissão para fazer chegar alguma providencia ao seu companheiro encarcerado e incommunicavel!

É que tudo estava planejado e detalhado, e o dr Guedes Alcoforado encarregado da empreitada quixotesca de que sahio-se como um *farçante* inepto e desprestigiado.

Querem recrutar o gerente do «Patrão» e processar o gerente do «Nortista» por que assim contam, como certo, abafar o echo da imprensa.

No entanto, processado deve ser o dr chefe de Policia por abuso e excesso de poder publico, recrutando em pleno dominio constitucional em que aqui estamos, e encarcerando na cadeia commum a um official da Guarda Nacional, que gosa de prerogativas e tem direito a prisão de Estado!

Os factos deram-se, e tem testemunhas desses dous escandalos criminosos praticados pelo dr chefe de Policia na capital de um Estado que pelo governo federal, não foi ainda declarado em estado de sitio!

Não pensem o dr Pedro Velho e o dr chefe Guedes Alcoforado, que o despotismo e a violencia posam em tempo algum consolidar governo e poder, quaesquer q' sejam elles.

A imprensa é uma força que está acima desse vandalismo despotico, dessas arruaças do governador e de seu chefe de Policia, e não se submeterá à vontade desses vampiros que procuram cercar-se de trevas tenebrosas, para na impunidade e sem peias, ou objecção alguma, saciarem a sede de ganancia, e praticarem toda sorte de perversidades e perseguições, levando o Estado ao ultimo degrão de miseria e infamia.

Só havemos de ceder diante da insuperavel e brutal força do governo.

Em quanto forem-se burlando e cahindo no desprezo publico os actos selvagens e violentos do dr. Pedro Velho; em quanto a sua ineptia gourar diante de nossos esforços, havemos de proseguir na nossa difficil tarefa—batendo esse governo que tanto avilta o Estado—aconteça o que acontecer.

Não disputamos *coroa de martyrio*; mas buscamos cumprir um dever sagrado, e neste sacrificio empenharemos todas as energias de nossa alma,—não retrocedendo uma só linha do nosso emprehendimento.

Tudo por ti, oh desventurada patria potygar, preza de corvos e rapinas!

Tudo pela liberdade!

Eis o nosso *Boletim*:

«Estamos em completo estado de sitio! O dr. governador do Estado e o seu instrumento cego, dr. chefe de policia, Guedes Alcoforado, arvoraram o despotismo entre nós, subjugarão todas as leis e garantias constitucionaes para abafarem a voz da imprensa livre que fulmina os abusos e a prepotencia desses dois mascarados mandões que infelizmente governam e administram esta terra.

Na noite de 4 deste mez, passava por uma das ruas desta cidade o gerente do periodico *Patrão*, cidadão Sebastião Rodrigues, quando foi bruscamente agarrado e preso pelo esbirro policial Candido Lopes, e recolhido à cadeia publica, sem motivo de ordem ou natureza alguma.

No dia 5, pelas 2 horas da tarde, Tenente Benjamim Rebouças, gerente do *Nortista*, sabendo que se achava incommunicavel o prezo Sebastião Rodrigues, tambem operario da nossa officina, dirigio-se ao dr. chefe de policia; e, com o respeito e acatamento devidos, pediu-lhe que lhe concedesse fallar ao prezo Sebastião, mesmo para fazer lhe chegar a alimentação de que estava privado até aquella hora.

O dr. chefe de policia, Guedes Alcoforado, como um possesso furioso assacou palavras bruscas ao cidadão Benjamim, maltratando-o com aspereza e mandando-o correr, para ver se estava armado! Não encontrando arma alguma, mandou o dr. chefe que duas *ordenanças* suas conduzissem o mesmo Benjamim para a cadeia! Este protestou,—dizendo ser tenente da Guarda Nacional, e não poder assim ser escoltado por soldado de *segurança*! O dr. Guedes, sempre apopletico e hydrophobico gritou aos seus soldados: *levem, levem o homem para a cadeia!*

Recolhido tambem o gerente do *Nortista*, na mesma prisão em q' se achava o gerente do *Patrão*, incommunicaveis, mais tarde uma comissão de officiaes da Guarda Nacional foi ter ao dr Guedes, reclamar prisão de estado para o tenente Benjamim; e foi então este transferido para o Estado-Maior do batalhão 34,—por que o dr. chefe estava mais *calmo* e já havia satisfeito os seus sinistros planos de perfida perseguição.

No dia 5 ao meio dia, o dr. chefe de polia mandou conduzir por duas praças, o cidadão Sebastião Rodrigues, ao quartel do 34 batalhão, solicitando, pelo *subdelegado* Candido Lopes, do digno tenente coronel Virgínio Ramos commandante daquelle batalhão, obrigar ao mesmo Sebastião a assentar praça no dito batalhão!

Conhecendo o manejo torpe do sr. dr. chefe de policia, o sr. tenente-coronel Virgínio Ramos recusou-se formalmente e devolveu o *recruta* ao dr. chefe de policia.

Desmoralisado completamente este dr. chefe, mandou pôr em liberdade o cidadão Sebastião, hontem pelas 6 horas do dia.

Mandou, porem, o dr. chefe lavrar um auto de flagrante contra o cidadão Benjamim Rebouças, como tendo este infringido o art. 134 do Cod. Penal!

O dr. chefe invectiva a parte que, cortezmente, o procura para pedir-lhe justiça, e manda autoal a por falta de respeito à sua autoridade!

Não ha de certo maior cynismo, nem caso mais estupendo e estravagante.

Manda recrutar e processar os ge-

antes do *Patrão* e do *Nortista*, jornais da opposição, e diz-se que foi de respeito! É o cumulo do despotismo caricato!

O dr chefe de policia severamente castigado pelo seu amo dr. Pedro Velho quando outro dia teve a consideração de tratar-nos bem na occasião em que aqui viera sobre o incidente do quebramento projectado da typographia do *Nortista*; por isto hoje s. s. quer tirar carta de carrasco, perseguindo e violentando os nossos empregados para fazer abafar a imprensa e ser assim agradável a seu amo e senhor dr. Pedro Velho, perante quem procura assim rehabilitar-se.

Engana-se um e outro: chefe e governador.

O *Nortista* não recuará; ha de cumprir o seu dever, persigam ou processem, prendam ou fação o que entender e quizerem.

O cidadão Benjamin requereu fiança provisoria e uma ordem de *habeas corpus* ao Superior Tribunal de Justiça do Estado, sendo posto em liberdade hontem as 5 horas da tarde.

Damos este boletim por achar-se já impresso o nosso jornal, quando foi prezo o gerente do *Nortista*.

Ao concluir pede-nos o gerente do *Patrão* para declararmos, que, em vista dos acontecimentos narrados, não é possivel dar o *Patrão* amanhã domingo; mas que sahirá elle no domingo seguinte: 15, do corrente.

No *Nortista* de 6ª feira noticiaremos o que for occorrendo.

Natal, 7 de abril de 1894,
A REDACÇÃO DO «NORTISTA»

NOVO CONTINGENTE

Vai embarcar mais um de cem praças do brioso 34 Bm. de Infantaria.

E a revolução está acabada.....
Podera.....

Corpo de Segurança

Consta que o digno Commandante da Guarnição deste Estado, Ten. Corl Virginio Ramos, requisiou ao dr Pedro Velho 5c praças deste corpo a fim de seguirem para o sul.

Veremos agora a sinceridade dos offerecimentos do governador.

E que faz o *patriota Silva Jardim*? cheguem *patriotas* e cheguem! Nada de covardia; cheguem; a patria exige... cheguem!

As armas!

Fallecimentos

Telegramma particular da capital federal noticia que foi morto em combate entre as forças do governo e as dos revoltosos, o nosso distincto coestadano dr. José Amyntas da Costa Barros, que, como official, fazia parte de um batalhão patriotico legal no Estado do Paraná.

Compartilhando da cruciante dor que dilacerava o coração do nosso preso do collega do *Rio G. do Norte* dr. Francisco Amyntas da Costa Barros, e de sua inconsolavel esposa, paes do inditoso moço, levamos-lhes a expressão do nosso profundo e doloroso pesar,

por esse acontecimento que, tão inesperadamente, veio derramar o pranto e o lucto no seio de sua respeitável familia.

Abracamos o nosso desventuroso amigo.

No dia 14 de Março ultimo falleceu na capital federal a exm. d. Maria Amelia d'Araujo Cunha, digna filha do nosso presado amigo Corl. Antonio Bento d'Araujo Cunha.

A virtuosa moça achava-se alli a passeio em companhia de um seu irmão.

Ellá que fazia o encanto do lar paterno, foi alli como que pagar esse doloroso tributo a que está sugeita esta humanidade soffredora!....

No entanto morreu tão joven ainda.

Acceite o nosso velho e bom amigo Corl. Antonio Bento e todos de sua respeitável familia as nossas sentidas condolencias.

No dia 9 de Março ultimo falleceu na capital federal, de fêbre amarella, o nosso conterraneo 2.º cadete e 2.º sargento, Sizenando Heroacio de Mello, filho do nosso digno amigo Cap.º Francisco Heroacio de Mello, honrado Thesoureiro do Thesouro d'este Estado.

Avaliando a dor que tortura a alma do nosso amigo, por tão inesperado golpe, enviamos-lhe sentidissimos pesames.

Na cidade da Macahyba falleceu no dia 6 deste mez, as 4 1/2 horas da manhã o cidadão Francisco Muniz Pacheco, irmão de nosso digno amigo Cap.º João B. Muniz Pacheco, a quem enviamos sentidos pesames.

AUGUSTO SEVERO

Pela bocca suspeita de dois parentes, pela musa estafada de vate plagiario, o *«invencivel»* sr. Pedro Velho, governador do Estado, mandou elogiar o *«immortal»* Augusto Severo, decretou honras e cultos ao seo bento e divino irmão.

Fêz bem.

O ridiculo tem suas divindades, o idiotismo—suas apothoses gigantes e espalhafatosas

E o nobre sr. Severo é a personificação do ridiculo, o immenso sr. Augusto... uma victima da fatalidade cerebral.

E' proposição de sobra comprovada, verdade positiva, que tem o brilho e esplendor da evidencia.

—Onde estão os talentos, o genio do sr. Severo?

Que documentos, que testemunhos já exhibiu publicamente de sua celebrada pujança mental?

Quem sabe, quem conhece n'esta heroica patria potyguar os *«grrgrandes»* serviços á democracia brasileira prestados pela notabilidade e prestigio civico do illustre e opulento irmão do governador do Estado.

Digão-nos os incensadores encomendados: onde se achão as provas d'esta superioridade, d'esta celebreira improvisada, fabricada a pulso, a força de martello?

—Estará no balão—no contracto das loterias? no privilegio de estradas de ferro? na posse d'um diploma de deputado conquistado em eleição escandalosa e horrendamente immoral, em que o cynismo do irmão governador pintou o sete e o frade?

Se não são estas as grandezas do sr. Severo, o diabo que as conheça.

Que fazer? meus çaros admiradores do nobre Maranhão....

—O homem è chata nullidade, o rapaz... uma pobre animalidade bimana... sem as azas d'aguia, sem a musculatura intremula dos fortes lutadores, sem a magestade que vem do saber e do talento.

—Inconsciente gralha, mettida a querer ser pavão.

Esta è a verdade—que prova-se de diferentes modos e pela seguinte maneira:

O «illustro» sr. Severo affirma que descobriu a direcção dos aerostatos—que è assim o rei, e dominador dos ares.

—Mas isto sua Eminencia diz no ouvido dos seus idolatras, *inter amicos*, no segredo das confidencias e palestras familiares.

Não è seria nem digna semelhante attitude.

Venha, sr. Severo, demostrar sua descoberta, expor a verdade, a racionalidade de suas theorias aeronauticas na imprensa, na tribuna popular, perante a sciencia, perante a opinião publica, que só paderá de sua capacidade intellectual formar juizo seguro, baseando-se em factos e não... em elogios balofos, encommendados, pagos em regabotes ao estourar da cerveja e do vinho do Porto.

—De talentos engarrafados não se precisa nem se cogita.

Porque não apparece em scena na Republica o «preclaro» inventor provando ao clarão da evidencia scientifica—que sua descoberta tão preconizada è brilhante realidade e não... formidableissima patacoada inventada para fazer barulho em roda de sua... profunda obscuridade?....

Ora bolas, sr. Severo. Em quanto não vir-mos o *positivo* de seus talentos e sciencias... até logo... vá brilhar em Angicos, no Cururú, na China etc.

A respeito de sua poderosa mentalidade só existem provas negativas.

No exame que sua sabedoria fez no Athêneu para fazer jus a cadeira de mathematicas, eslipou-se na grande fama.

O digno e illustre dr. Hermogenes desmanchou-lhe a *figura* em algebra, horrou-lhe o mappa e a prôa.

Estão ouvindo os innocentes thuriferarios do *preclaro* sr. Severo Maranhão?

«O estonteante heróe não conhece sequer mathematicas elementares... entretantão.... achou... descobrio a direcção dos balões!....»

Ô quanta species!

SONHOS E VISÕES

I

Amusez les rois par des songes.
LA FONTAINE.

A noute era fria e escura, as ruas da cidade tristes, silenciosas...

Tendo jantado no *Londres* em companhia dos fidalgos, voltei direito para a Fabrica, entrei no cubiculo, abri as portas do oratorio, ajoelhei-me.

—O silencio era enorme, profundo, a hora da noute... medonha, pavorosa.

Com os olhos abertos, fixos, voltados para o infinito... das tellhas eu tive esta *visão*:

**

Em cima, bem no centro do templo *inglez* do irmão ultra-cabelludo—vi

em forma de charuto, fluctuando no espaço... volumoso balão.

—Por fora, muitos babados, pen-jurcalhos, pennas de papagaio e bilhetes de loteria.

Dentro... no intimo do bruto: figuras *reaes*, caricaturas exquisitas.

E eu disse a uma dellas: Imperial senhora quem és tu? Vens do norte ou vens do sul?

Anjo, porque choras tanto?

E ella... estatua, perfil de bachante grega, de seio nu, palpitante, cantou-me ao ouvido:

--Sabes quem foi o Severo? o misero, infeliz... maranhoto que matou o balão, e inventou as loterias do *Cutrim*?

Sabes quem é, quem foi o patriota, que nunca viu fumaça nem bala de canhão? de lingua suja ou branca, e sempre na carreira?...

Pois olhe... sou eu mesmo.

Trajo agora o manto de *Phriné*, tenho no meu peito um fogo, que me abrasa—trago sobre os hombros a cabeça de *Mephistopheles*.—Venho do sul, das *guerras* e dos antros; cheguei aqui nos fios do ticume,—estou distribuindo o *bêlo* azinhavrado, o peixe—que visguei com o anzol das loterias....

Queres provas, experimentar a *fatia*? —E eu disse à mulher de C... :

Nunca! *flor desgraçada*, que o crime já *murchou*.

Basta que me digas: quem está, em bala-se contigo nas sedas perfumadas do balão? São vivos ou são mortos?

E a bocca imperial respondeu-me: São vivos, mas querem morrer e não podem.

Entre minhas pernas escabuja um typo, —ourto e grosso, de cara amarelada e compleição *lymphatica*. E' *incensivel*, taminto, incansavel, por que anda e move-se em cima de oito pés!...

—E' o cavallo do Caligula: foi comprado na Bahia, vai entrar no Congresso com honras de deputado....

Quando elle espuma e mostra a dentadura—*c'est horrible!* a molecagem cresce e apparece, a poesia turva os horisontes.

—E aqui sobre este sepo sabes quem se assenta?

Repara: è um musico de 18 annos, de sangue real, descendente em linha recta de um grupo de zingaros e botocudos parahybanos—*peritimo* na lyra em varios tons, de olhar languido e falla de gente d'outro mundo.

—Ainda nos cueiros fizerão-no deputado,—apezar de não ter miêlo, ensina linguas e rabisca na imprensa elogios aos parentes.

E' meigo, suave, de costumes velhacos e perigosos.

Mas... para quebrar-lhe o encanto, ostenta á luz do dia uma preciosidade: as orelhas soberbas do Rei Midas.

—Quem lhe invejar a sorte, faça ou imite o *cujo*:

Cubra-se de lama e lamba os pés de Jupiter!

E o charuto arfava pelo espaço, o celebrado balão dansava, erguia-se pouco a pouco n'amplidão aerea.

E em quanto o brodio sacudia as gambias e agitava as mandibulas d'aquellas figuras torvas, impalpaveis,—entrando subitamente nos dominios da realidade, beijando com amor meu velho escapulario—disse cá com os meus botões:

Se não fora isto uma visão, tomava já uma resolução heroica:

Com uma espingarda do «Silva» e os dois braços do Adelino daria um tiro... no balão.

Mas não, os tempos estão *molhados* —as caixolas cheias de visões.

Deixem-me, senhor.

Ultima hora

RECRUTAMENTO FORÇADO PEGA DE GENTE

O dr. governador Pedro Velho, dr. chefe de policia, Guedes Alcoforado, delegado Genesio Brito, esbirro Candido Lopes, combinados deram um assalto ante hontem, nesta capital e prenderam diversos cidadãos para o recrutamento, com o fim de apresentar os ao commando da guarnição, como praças voluntarias do corpo de segurança.

Foi tal o desastre da manobra que fez o governador nesse plano sinistro que deu lugar ao Ten. Corl. Moreira passar o commando do corpo ao Major e a pedir dimissão do cargo de chefe de policia o dr. Guedes Alcoforado !!!

No seguinte n.º nos occuparemos circumstanciadamente deste facto que tanto alarmou a população desta capital.

Annuncios

Lobato

Chegou a pouco de Pernambuco o muito conhecido negociante M. M. LOBATO, trahendo um imenso e especial sortimento, escolhido á capricho e á bom gosto, para agradar aos seus numerosos freguezes.

Fazendas de apuradissimo gosto, chapéus, calçados, miudezas, perfumarias, casemiras finas, sedas, phantasias, novas fazendas modernissimas para vestidos, brins, madapolões de marcas novas—e outras novidades; uma maravilha, em fim.

Não ha exemplo de tão lindo sortimento, e de tão bom gosto, até hoje vindo nesta terra.

Venhão ver—e acreditarão—
Rua 13 de Maio—Ribeira
Uma vizita á casa de Lobato

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Mandel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francêz, geographia e historia nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de Correia Telles n.º 7.

Natal, Janeiro—94.

ANIMAL PERDIDO

O abaixo assignado gratifica quem lhe der exacta noticia de um animal seu que desapareceu desta cidade em dias do anno p.p., sendo uma egua nova ardã, quase mellada, pequena, um pouco sellada, com a letra E do Ceará mirim e marca 24.

O mesmo abaixo assignado pede a os senhores criadores dos diversos municipios deste Estado que o auxiliem no empenho de reaver o ref. do animal, e mo tambem as Intendencias municipais que façam sobrestar qualquer arrematção do mencionado animal, euzo esteja apprehendido como bem de direito.

Natal, 2 de Março de 1894.

Raymundo Pilgucir e Silva.

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9. encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de e qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, os todos misteres de sua arte.

Si o publico sicon privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda áquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9
--RIBEIRA--NATAL--

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Landim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

PILULAS CONTRA SEZES

O mais energico e puderoso medicamento conhecido por
PILULAS DO PAZÁ
acaba de receber d'aquelle Estado e tem á venda em sua pharmacia em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

PEITORAL DE JUCA'

DE

Soares de Amorim

Approvedo pela Exma. junta de hygiene da capital federal, rodado de attestados medicos e de pessoas curadas.

Remedio especifico, optimo e eficaz contra o desfluxo, Tosse, Rouquidão, Coqueluche, Laryngite, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, e Tisica pulmonar.

Assú—Rio Grande do Norte.

B. J. N. A. S.

DE

Humburgo

Recentemente recebidas
d'AL-EMANIA no vapor
Allemao—Bizanz

TEM a venda em sua pharmacia em
--NATAL--

Victor Medeiros.

ALTA NOVIDADE!

Novo anno Bazar Natalense

Continúa a receber de Pernambuco a firma commercial — José Paulino & C. — sempre grande, importante e variadissimo sortimento de FAZENDAS FINAS de lindas cores e modernissimo gosto (ultima moda) — perfumarias das melhores qualidades, — grande quantidade de chapéus dos melhores fabricantes, — muito calçado nacional e estrangeiro — phantasias interessantes e de variadas cores — e outros muitos artigos de luxo para presentes — tudo escolhido caprichosamente para bem servir e agradar ao publico natalense.

Pelo que chama-se as Ex^{mas}. familias para que se dignem de fazer uma visita a essa importante novidade, a esse lindissimo sortimento.

Muito agrado e sinceridade.

---Preços baratissimos---

José Paulino & C.

Rua do Correia Telles n.º 27 — Ribeira.

Dentista

O artista Agnelo de Paula, dispondo de todos os aparelhos desta profissão tira dentes sem o menor soffrim ento na pessoa, o que consegue pelo emprego da cocaina, — colloca dentes de per si, — e bota dentaduras completas com extrema perfeição para o que tem os mais modernos preparos; — tbem concerta pianos em qualquer estado em que estejam: — tudo com promptidão e o maior zêlo.

Acceita chamados para fora da capital: — pode ser procurado em casa de sua residencia á Praça do Padre João Manoel. n.º 7.

Bairro-alto. — Natal.

Agua Japoneza

Para tingir o cabelo e barba vende em sua pharmacia

VICTOR MEDEIROS.

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C.

—6 Praça do Mercado 6—

—NATAL—

Os Proprietarios da "Tabacaria Havaneza" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba, avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n.º 6, n'esta capital, com excellentes sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita.

1894 Folhinhas para desfolhar

E DE
LAEMMERT—
VENDE—
em sua pharmacia em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

Typ. d' O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000

Por seis mezes.....4\$000

Um numero avulso.....\$120

Do dia anterior.....\$200

Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

O EX-CHEFE DE POLICIA

Dissemos no ultimo n.º deste jornal: «A imprensa é uma força que está acima desse vandalismo despotico, dessas arruaças do governador e de seu chefe de Policia...» E, como uma força superior, a imprensa resistiu aos embates do despotismo selvagem do dr Guedes Alcoforado,—triumphando e camphando altiva na sua missão escabrosa, é verdade, e cheia de sytes, mas consoladora e edificante porque purifica a consciencia no cumprimento de um dever sagrado.

Sim; triumphámos, porque após a violencia descomunal, a prepotencia insolente e audaz do dr Guedes Alcoforado, prendendo os operarios de nossa officina,—vimos baquear o poder despotico do trejeço e atrabiliario chefe de policia que foi demittido desastradamente, pela completa desmoralisação em que ficara diante de nossa energia e do malogro de sua estulta prepotencia.

Foi mais um triumpho conquistado pela poderosa força da imprensa, e mais um safaro e inepto charlatão que desceu à valla podre, donde nunca devera ter sahido para ver-se assim tão desprestigiado, tão fatalmente atirado aos lans pelos proprios que o arremecaram no caminho tortuoso que o perdera.

Foi demittido do cargo de chefe de policia deste Estado, no dia 11

deste mez, o dr José de Moraes Guedes Alcoforado.

A Republica noticiando este acto do governador apenas consagra ao dr Guedes as seguintes e funebres palavras: «Tendo-se exonerado de chefe de policia o nosso amigo dr Guedes Alcoforado, o exm. governador do Estado convidou para assumir interinamente aquelle cargo o illustre Desembargador Olympio Vital que logo entrou em exercicio.»

Não teve mais uma palavra de louvor, de conforto, de duçura, para com aquelle que tão bem servira a cauza do dr Pedro Velho, por espaço de 20 mezes, e tão tristemente era despedido!

É um exemplo frisante para aquelles que continuam entregar-se de corpo e alma ao Pedrovellismo ingrato, impossibilitando-se para os que não se inclinam, nem se submettem ao servilismo do satrapa governador.

Affirma-se q' a cauza principal da demissão do dr Guedes, foi a prizão dos nossos empregados; e se não foi, o dr Guedes, se ainda lhe resta algum vislumbre de dignidade como homem publico, deve explicar os factos e dizer, pela imprensa, os motivos que determinaram esse acto sobre o qual a Republica guarda tão calculado silencio.

O publico tem anciedade para saber da verdade dos factos, e a razão por que foi demittido o dr Guedes Alcoforado.

Pode ser que estejamos em erro, e com nosco a oppinião publica; e por isto mesmo o chefe de policia demittido tem o inilludivel dever de explicar-se na imprensa.

Não o fazendo ficam de pé as desagradaveis versões que correm contra o inepto dr Guedes Alcoforado,—que felismente desapareceu da scena carnavalesca do Pedrovellismo, que vai apodrecendo e cahindo assim aos pedaços.

Não estará longe o dia em que o dr Pedro Velho ha de tambem ser desastradamente atirado á obscuridade pulha donde sahira por um acazo fatal, por um desses raros acontecimentos que difficilmente se explicam na ordem das couzas.

RECRUTAMENTO FORÇADO

Por mais que se encolna e fuja o dr Pedro Velho, não conseguirá jamais arredar de si a responsabilidade de principal autor do recrutamento forçado que nesta capital iniciou com a pega do gerente do «Patrão», cidadão eleitor, Sebastião Rodrigues.

O plano tenebroso foi combinado entre o governador, o ex chefe de policia e os agentes deste; e o assalto poz-se em pratica de ordem do dr Pedro Velho.

Houve, porem, desastre na execução, e foram pegadas tambem pessoas protegidas de amigos do governador, altamente collocados.

Da hi levantou-se a reacção *inter amicos* do proprio dr Pedro Velho; e este, sempre baixo e traidor, não teve energia para sustentar o infeliz acto selvatico da caçada humana, por elle mesmo ordenado; e retratou-se, negando obstinadamente que não tinha parte no escandalo! Miseria!

Já completamente desmoralizado pelo recrutamento abortado de Sebastião Rodrigues, o dr Guedes Alcoforado, sentiu-se de todo fulminado; e, como um novo Lucifer, atirou-se ás profundezas dos infernos, onde, de mãos na cabeça, precipitou-se praguejando aquelle que o collocava em tão desgraçada emergencia!

E foi demittido o dr Guedes, dizem uas que à bem do serviço publico, porque até os desembargadores viram-se obrigados á pedir *salvo conducto* para não verem recrutados os seus filhos pela policia do dr Pedro Velho.

Foi mais uma farça immoral e ridicula essa em q' se emmaranhou o governador do Estado, e por elle mesmo creada com esse desazo e falta de senso que tem até hoje caracterizado os actos de sua desgraçada administração.

Se esta não é a verdade dos factos o dr Pedro Velho explique-se, justifique-se, para que a oppinião publica fique sabendo como se deu esse acontecimento que tanto impressionou a população natalense.

Ainda ha poucos dias, a Republica disse em *Boletim* que o gover-

nador não recuzaria explicação sobre qualquer arguição q' por seus actos lhe fosse feita. É o caso, justifique-se e diga como se passaram as graves occurrencias do recrutamento e da demissão de seu mimoso chefe de policia.

O seu silencio confirmará o que se tem dito e escripto sobre o caso.

Não resta tambem duvida que fora nas vespas desse recrutamento que o Ten. Corl. Paula Moreira passara o commando do corpo ao major do Segurança; não podemos, porem, affirmar-se fora, ou não, por ter esse militar se envolvido tambem nas malhas desse successo.

Até, a referencia que fizemos ao sr Paula Moreira, em a nossa *ultima hora* do n.º passado, foi em sentido favoravel, por acreditarmos que o commandante do Segurança naturalmente não quisera assumir responsabilidade alguma, nem entrar nessa caçada de homens feita em sua patria, e por isso passara o commando.

Foi, pois, injusto o sr Moreira se pensou que o quizessem equiparar ao Guedes, ou ao governador, chefe e cabeca do recrutamento forçado.

Dezemos sempre q' as nossas palavras exprimam bem o que sentimos, e por isto somente fazemos a ponderação acima em resposta à resposta do Ten. Corl. Moreira, publicada na *Republica ultima*.

REVOLUÇÃO

É falsa a noticia dada em *Boletim* da «Republica» em 15 do corrente mez.

Consta justamente o contrario; isto é:—que no Rio Grande do Sul foi tomada a capital, e que as forças revoltosas dominam o Estado de S. Paulo.

É muito grave o que se passa no Sul da Republica; e deixamos de dar outras noticias que soubemos por cartas do Recife por que aguardamos a confirmação dellas.

Cambio a 83/4; telegrapho truncado e justo; do Recife para lá não passa nada.

É um horror!!

Annuncios

Lobato

Chegou a pouco de Pernambuco o muito conhecido negociante M. M. LOBATO, trazendo um imenso e especial sortimento, escolhido á capricho e á bom gosto, para agradar aos seus numerosos freguezes.

Fasendas de apuradissimo gosto, chapeos, calçados, miudezas, perfumarias, casemiras finas, zêdas, phantasias, novas fasendas modernissimas para vestidos,—brins, madapolões de marcas novas—e outras novidades; uma maravilha, em fim.

Não ha exemplo de tão lindo sortimento, e de tão bom gosto, até hoje vindo nesta terra.

Venham ver — e acreditarão —
Rua 13 de Maio—Ribeira
Uma vizita á caza de Lobato

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina português, francez, geographia e historia nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de Correia Telles n.º 7.

Natal, Janeiro—94.

ANIMAL PERDIDO

O abaixo assignado gratifica quem lhe der exacta noticia de um animal seu que desapareceu desta cidade em dias do anno p. p., sendo uma egua nova, cardã, quase mellada, pequena, um pouco sellada, com a letra E, do Ceará mirim e marca 34.

O mesmo abaixo assignado pede a os senhores criadores dos diversos municípios deste Estado que o auxiliem no empenho de reaver o referido animal, como também as Intendencias municipais que façam sobrestar qualquer arrematação do mencionado animal, caso esteja apprehendido como bem de evento.

Natal, 2 de Março de 1894.

Raymundo Filgueira e Silva.

GRANDE REVOLUÇÃO

PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão da sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de boa qualidade, e sem porcentagem.

TYPOGRAPHIA

DO

Nortista

Achando-se completamente montada e provida de material todo novo—tipos novissimos—encarrega-se de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9. encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, os todos misteres de sua arte.

Si o publico ficon privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcionem meios de vestir na moda áquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9
--RIBEIRA--NATAL--

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Landim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

PILULAS CONTRA SEZÕES

O mais energico e poderoso medicamento conhecido por PILULAS DO PARÁ acaba de receber d'aquelle Estado e tem á venda em sua pharmacia em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

PEITORAL DE JUCK

- DE

Soares de Amorim

Approvedo pela Exma. junta de hygiene da capital federal, rodeado de attestados medicos e de pessoas curadas.

Remedio especifico, optimo e eficaz contra o defluxo, Tosse, Rouquidão, Coqueluche, Laryngite, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, e Tisica pulmonar.

Assú—Rio Grande do Norte.

B. J. N. A. S.
DE
Hamburgo

Recentemente recebidas d'ALEMANHA no vapor Allemão—Bizanz

TEM a venda em sua pharmacia em --NATAL--

Victor Medeiros.

ALTA NOVIDADE!

Novo anno
Bazar Natalense

Continúa a receber de Pernambuco a firma commercial — José Paulino & C. — sempre grande, importante e variadissimo sortimento de FAZENDAS FINAS de lindas cores e modernissimo gosto (ultima moda)—perfumarias das melhores qualidades,—grande quantidade de chapeos dos melhores fabricantes,—muito calçado nacional e estrangeiro—phantasias interessantissimas e de variadas cores—e outros muitos artigos de luxo para presentes—tudo escolhido caprichosamente para bem servir e agradar ao publico natalense.

Pelo que chama-se as Ex^{mas}. familias para que se dignem de fazer uma visita a essa importante novidade, a esse lindissimo sortimento.

Muito agrado e sinceridade.

---Preços baratissimos---

José Paulino & C.

Rua do Correia Telles n.º 27 —Ribeira.

Dentista

O artista Agnelo de Paula, dispondo de todos os aparelhos desta profissão tira dentes sem o menor soffrim ento na pessoa, o que consegue pelo emprego da cocaina,—colloca dentes de per si,—e bota dentaduras completas com extrema perfeição para o que tem os mais modernos preparos;—tbem concerta pianos em qualquer estado em que estejam:—tudo com promptidão e o maior zêlo.

Acceta chamados para fora da capital:—pode ser procurado em casa de sua residencia á Praça do Padre João Manoel. n.º 7.

Bairro-alto.—Natal.

Agua Japoneza

Para tingir o cabelo e barba vende em sua pharmacia

VICTOR MEDEIROS.

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C.

--6 Praça do Mercado 6--

--NATAL--

Os Proprietarios da "Tabacaria Havaneza" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba, avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n.º 6, n'esta capital, com excellentes sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita.

1894

Folhinhas
para desfolhar

E DE
LAEMMERT—
VENDE—
em sua pharmacia em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

Typ. d' O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL. SEXTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000

Por seis mezes.....4\$000

Um numero avulso.....\$120

Do dia anterior.....\$200

Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO

—Rua dos Voluntarios da Patria

n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

A MENTIRA OFFICIAL

No expediente da Secretaria da Policia, de 11 do corrente, publicado na «Republica» de 21 do mesmo, lê-se o seguinte officio do ex chefe de policia dr José de Moraes Guedes Alcolorado:

«Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 11 de Abril de 1894.—Illustre cidadão—Tenho a honra de comunicar-vos, quiz das participações officinas hoje recebidas nesta repartição, não consta facto algum que, por sua importancia, seja digno de especial menção. Hoje foi preso nesta capital e recolhido a cadeia de minha ordem o individuo Lino Gonzaga de Lima, como pronunciado no Ceará-mirim, por crime de furto de cavallos.

Tambem compareceo a minha presença o individuo de nome Venancio Umbelino José da Costa, preso recrutado, por dois soldados do 34 Batalhão, conforme me informaram os Ex. ns. Desembargadores Joaquim Cavalcanti Ferreira de Mello, José Climaco de Espirito Santo e Joaquim Ferreira Chaves Filho que testemunheram o facto. Immediatamente dei liberdade ao preso e officio ao Commandante do referido Batalhão, solicitando providências para que não fosse reproduzido o alludido facto. Hoje foi exonerado a pedido o cidadão Genezio Xavier Pereira de Brito, do cargo de Delegado de Policia do 1.º districto desta cidade. Soude e fraternidade. Ao illustre cidadão dr Pedro Velho de Albuquerque Maranhão. M. D. Governador do Estado.—José de Moraes Guedes Alcolorado, chefe de policia.»

Esta capital inteira sabe que da noite do dia 10 para o dia 11 deste mez, foi alarmada a nossa população com a caçada humana. recrutamento forçado, posto em pratica de ordem e accordo entre o governador Pedro Velho, o dr ex chefe de policia Guedes, e o ex delegado de policia Capitam Genezio Brito.

E como o sr Guedes diz na sua parte official do dia 11 que não houve então facto algum q', por sua importancia fosse digno de especial menção?

Depois, o sr Guedes, como para desencalacrar o governador que o demittiu,—affirma que lhe foi apresentado um individuo recrutado por praças do 34 Bm. segundo lhe intormaram 3 desembargadores q' testemunharam o facto, dando o sr Guedes liberdade ao preso e pedindo providencia ao Commandante do 34 para não reproduzir-se o facto do recrutamento!...

Esse dr Guedes não é de certo um homem serio, e presta-se a toda ordem de baixezas a que o arrasta o dr Pedre Velho.

Quer então o sr Guedes fazer crer que o recrutamento do dia 11 partiu do Bm. 34?

E' esta a explicação que S. S. quer dar ás graves occurrencias que se passaram naquelle dia?

O sr Ten. Corl. Virgínio Ramos teve de soltar recrutas que, como vindos do Corpo de Segurança e agarrados pela policia do dr Guedes, lhe foram apresentados no Quartel de seu Bm.

É isto o que se sabe.

O governador mandou o Guedes fazer aquella parte official para arredar de si e de seu ex chefe a auctoridade do barbaro attentado; e o Guedes, submisso, prestou-se com toda passividade á essa mezeria que felismente foi a ultima de sua desastrada administração policia.

E se nada occorreu no dia 11 que, por sua importancia fosse digno de especial menção, como diz o sr Guedes Alcolorado, que facto então determinou, nesse mesmo dia, a demissão do seu delegado Genezio Brito, como consta da mesma parte official acima transcripta?

Alem de que, no mesmo dia dei-

xou o exercicio do cargo de chefe de policia o dr Guedes, como se vê de uma outra parte official do mesmo ex chefe de policia inserta na «Republica» alludida, em q' diz o dr Guedes que p'dira sua exoneração, sendo de facto demittido. Por que foi então demittido S.S.? Pretende o dr Guedes apadrinhar o dr Pedro Velho e salvar-se com elle do acto de canibalismo que praticaram, recrutando ou caçando gente, em pleno dominio que dizem republicano?

E' impossivel; os factos são conhecidos; todos sabem quaes foram os farcistas da comedia, que deu em final resultado ser demittido o dr Guedes Alcolorado, *mau grado seu.*

O dr Guedes fareja tristemente um novo emprego do dr Pedro Velho, e por isto continua entregue de *corpo e alma* nas garras do governador,—explicando os factos por um modo que não tem conexão alguma com a verdade do que se passou.

A baixeza, ou antes, a vileza do dr Guedes levou-o mais a esse lamentavel desastre.

FESTA DE ANNOS

No dia 24 fez annos a Exma. d. Merandolina Monteiro; e foi mais um esplendido sarau familiar, com que o seu esposo ten. corl. Gaspar Monteiro brindou as familias que foram vizital-o.

O «COMMERCIO DE PERNAMBUCO»

Este nosso muito digno collega, sem duvida, informado por algum collaborador de escritorio, lançou em sua edição, de 6 deste mez, um artigo sobre o qual, permitta-nos o illustrado orgão da imprensa, não podemos deixar de fazer alguns ligeiros reparos.

Referimo-nos ao seu editorial em que tomou por termo de comparação o Estado Rio G. do Norte, para demonstrar a nossa prosperidade, e as pessimas condições financeiras em que se acha a patria pernambucana.

Transcrevamos o principal periodo do artigo a que alludimos e sobre elle ponderemos:

«O Estado do Rio Grande do Norte fez face á todas suas despesas, pagou a divida e tem saldo nos cofres do thesouro; operou a sua emancipação completa, vive por si em condições satisfatorias do que anteriormente e, é mister dizel-o, ha ali demasiada liber-

dade, até degenerada em licença nos jornaes partidarios que, infelismente, não alteraram os seus habitos e se referem com a maior inconveniencia a respeito do governo do Estado e da União sem soffrerem o minimo constrangimento.»

E' exacto que o Estado está fazendo face as suas despesas, pagou a divida externa, e tem saldo nos cofres do Thescuro.

Mas, saiba o honrado collega, que esse resultado é devido a um facto todo material, sem que nessa operação entrem de modo algum conhecimentos financeiros do governador, ou influa o systema de federação que, como se sabe, no Brazil goirou em toda parte.

A cauza unica, publica e sabida por todos no Estado, dessa occumulação de dinheiro no cofre do nosso Thescuro é a brutalidade do imposto creado, o enorme excesso de tributos que se lançou no povo, no commercio e na lavoura, redusindo-se esta a uma penuria extrema, porque não tira vantagem alguma diante do fisco que paga.

Quando ahi em Pernambuco o assucar bruto dá 5:000 por 15 k., aqui no Rio G. do Norte o comprador não pode dar mais de 2:000, porque este genero, de exportação paga 10%, atora outros pezados impostos a que estão sujeitas as propriedades do fabrico.

Na mesma razão pagam 10% o algodão, e todos os de mais generos de exportação que no tempo do imperio, pagavam 5%. Temos, portanto, somente nesta grande fonte de rendas o duplo do imposto que se pagava antes da Republica; e este grande crescimento das rendas é assim elevado por um simples § consagrado no orçamento da receita estadual, feita nos mesmos moldes dos orçamentos dos omifiosos tempos.

O Estado está emancipado; porém o povo, o commercio e a lavoura estão sob o pezo de uma tutela asphixiante e onerados de grandes impostos; a vida e o trabalho impossiveis; a vexação, o desanimio e o arrocho sem limites:—tudo muito mais escravizado e torturado q' nos tempos da não emancipação, ou antes da menor idade.

Ter dinheiro para emancipar-se á custa do excessivo suor do povo, da desgraça e da miseria deste, do descredito da lavoura e do arrocho de commercio.—pode ser tudo, menos prosperidade de um

povo, —principalmente para servir de confronto com outro Estado, q' se não prospera em suas rendas, não tem sua população sob o gualte do infortunio e da desgraça.

Quizeramos a emancipação do nosso Estado, e que as suas condições servissem de modelo para o resto da União; mas quizeramos também q' essa prosperidade fosse o resultado de um governo honesto e democratico, pondo em acção benéfica, e sabendo com lizura aproveitar, a prodigiosa riqueza de q' dispõe o Rio G. do Norte nas suas vastas salinas de Macau, Mossoró e Guamaré, —nos seus uberrimos vales do Cearámirim, Capió, e outros; na sua grande criação pastoril, nas suas varzeas e ariscos productores em toda zona potygar, desde as margens do Curymataú até às do Apody, desde o litoral até aos limites centraes dos Estados confinantes.

O illustrado collega não deve ignorar q' nenhum Estado da União leva vantagem ao nosso na riqueza do solo; a nossa população cresce, e o trabalho multiplica-se. O imposto, na sua brutalidade espantosa e cega, suga toda seiva e producto do esforço honesto para encher os cofres; à disposição do desalmado governador q' firma o governo republicano sobre o aniquilamento e armorte das classes laboriosas, —q' não vivem em condições satisfactorias do que anteriormente, como diz o collega; e, pelo contrario, vivem actualmente torturadas como nunca.

Liberdade de imprensa, degenerada em licença, que o collega diz terem os jornaes do Estado, é uma proposição que não está de accordo com seus precedentes de fina educação e de extrenno defensor do jornalismo perseguido, como tem-se mostrado o collega nessa crize afflictiva por que passa o seu Estado,

Quanto á nós, e á nossa officina, a perseguição do governador deste Estado não tem tido limites e ultrapassa ás raias dos maiores escandalos! Arvorou-se o processo como armadeterro; prendeu-se o gerente do «Patrão» para o recrutamento, e processa-se o gerente do *Nortista*, —tudo para fazer-nos recuar e abafar-se a voz da imprensa que lhe faz opposição; e, além disto, mandou-se um bm. q' se diz patriótico quebrar as typographias do «Rio Grande do Norte» e do *Nortista*, jornaes da opposição, —vandalismo q' não realisou-se pela tenaz resistencia q' encontraram. Chama isto o collega tolerancia, liberdade, ou licença de imprensa?

No entanto, a *Republica* e o *Caixeiro*, jornaes do governador, representam o specimen da mais baixa e repugnante pornographia da imprensa; e impunemente campeão no insulto e na calumnia aos seus adversarios.

Releve-nos o digno collega estas nossas ligeiras observações, que lhe fazemos porque o julgamos não bem informado sobre o que se vai passando entre nós.

SYNDICATO DE GARROTES

O syndicato fabriciano desta vez tocou a méta do escandalo publico.

Quando em Abril de 1892 foram os dizimos de garrotes do Estado inteiro arrematados por 60:000\$000 rs custava cada um garrote de dez a quinze mil reis.

Hoje custa um garrote 30\$000 rs; e foi o Estado inteiro arrematado por 78:050\$000 rs, tendo ainda um desconto de 10% sobre este valor em favor do arrematante!

Nem se diga que outros poderiam ter concorrido a arrematação, formando novos syndicatos para competir, porque o alto valor da offerta por Estado não fica ao alcance dos concurrentes que tem contra si o governo e a dificuldade de formar o grande capital.

É a aristocracia do garrote no regimen republicano pedrovelhista. É o povo lançado fora da concorrência da arrematação dos impostos publicos, e os plutocratas enfeudando, as rendas do Estado.

É's infeliz, Rio Grande do Norte.

REVOLUÇÃO

Os telegrammas do governo publicados aqui e em Pernambuco contando o novo triumpho apregoado sobre a revolta da armada, são ainda desenhos contrados, de modo a não inspirar maior credito.

—Ja se diz em telegramma do «Tempo» da capital federal para o Recife— que o *Aquidaban* não foi posto a pi que, o chegara a Rio rebocado pelo «Nitheroy».

Diz-se tbem que o combate naval em Desterro foi muito sangrento e perigoso.

—No Recife houve agora um recrutamento terrivel.

—Parece que, se os revoltosos de mar recuaram, recrudescem e avança a revolta de terra.

O general Gumercindo Saraiva penetra no coração da patria brasileira, e a bandeira federalista já fluctua nas fronteiras de S. Paulo.

Consta que foram promovidos ao posto de alferes do exercito os nossos coestadanos, cadetes e sargentos: João Paulo Teixeira, Jacyntho Ignácio Torres Filho, e Manoel do Nascimento de Vasconcellos Monteiro, filho do sr. Alferes reformado, Galdino Cancio.

FESTA DE S. JOSE'

Não sendo possível fazer-se no dia 19 de Março, realisou-se no dia 27 deste mez, a festa solenne á imagem deste glorioso Santo que se venera na igreja de S. Antonio dos militares desta cidade.

Ha muitos annos que não se faz aqui com tanto enthusiasmo a festa deste Santo.

Diversos e lindos fogos de artificio foram queimados á noite pelo habil artista Davino Mendes, e todos os actos religiosos foram praticados com maxima solemnidade, —fazendo a orchestra do *Club Carlos Gomes* e a pancadaria da musica do *Segurança* as alegrias da festa, —cantando a missa solenne o Revd. vigario João Maria e orando ao evangelho o talentoso Padre José Calazans.

Terminou a festa com procissão (que foi muito concorrida) e mais solemnidades do ritual.

ESTADO DE SITIO

Foi novamente prorogado, restringindo-se ao districto federal, Estados do Rio Grande do Sul, S. Catharina, Paraná, e S. Paulo, e ás comarcas do Recife e Nyctheroy.

Apenas foi isento o Estado da Parahyba (onde nunca houve revolução) e o resto do de Pernambuco.

E diz o governo que as guerras acabaram-se.

GATUNO PROTEGIDO

Foi posto em liberdade, pelo subdelegado, o creado do sr Antiocho que furtou os 26\$000, e fora preso e flagrantel

PROMOÇÃO E FESTA

Foi promovido ao posto de alferes do exercito o cadete e sargento do Bm. 27 de infantaria, João Pessoa de Mello, filho do sr. commendador Umbelino de Mello.

Aos amigos que foram cumprimentar o pai do promovido, no dia 22 deste mez, qdº pr telegramma do Rio, foi aqui recebida a noticia, foi-lhes offerecido, pelo mesmo um copo de serveja, —improvisando-se um magnifico sarau e concerto de Piano, rabeça e flauta, entre algumas familias e cavalheiros, que compareceram, e prolongando se até horas adiantadas da noite, quando foi offerecido bem servido chá aos visitantes

Foram executadas lindas peças de musica, que arrancaram applausos geraes. Só a rabeça do maestro Apolinario B rbeça faz a gente transformar-se em ouvidos para escutal a.

Mas consinta o amigo Apolinario que nós apreciemos mais a musica quando executada por lindas mãos de senhoras, do que pelos seus longos dedos, manejando embora o arco com essa pericia que todos lhe reconhecem.

REGISTRO DA CIDADE

Continuando a soffrer em sua saude, acha-se temporariamente residindo nesta capital, com sua exma. familia, o nosso presado amigo Corl. Antonio Bazilio Ribeiro Dantas.

—Regressou á sua residencia no Caicó o nosso digno amigo capm. Gorgonio Paes de Bulhões.

—Tambem seguiram o Corl. José Bezerra e Ten. Corl. Remigio Nobrega.

—No ultimo costeiro do norte veio do Assú e acha-se nesta capital o nosso amigo Palmerio Augusto Soares de Amorim. Visitemol o.

—Tambem veio no mesmo vapor o Promotor daquela cidade, dr. José Correia d'Araujo Furtado.

Fallecimento

Nesta cidade falleceu no dia 23 deste mez, d. Joanna Olindina d'Araujo Magalhães, esposa do sr. Affonso Magalhães, empregado do Thesouro.

A' seu esposo, e á todos da familia, damos sentidos pesames.

Sabemos que fora atacado de uma congestão o cidadão Pedro Celestino Barbosa Tinoco, da villa de Area Branca, e é gravissimo o seu estado.

EM TODA PARTE

Felizmente para qualquer parte que o Pedrovelhismo se aventura, encontra protesto dos homens dignos.

No «Democrata» de 10 do corrente mez, do Estado do Pará encontramos o seguinte e interessante artigo que trascrevemos:

«A *Provincia* publica um telegramma do Governador, dr. Pedro Velho, dando conta do resultado da apuração da eleição do 1.º de Março.

Entre os *eleitos* figura o nome do celebre Junqueira Ayres votado pelo terço.

Esse telegramma não refere a expressão da verdade, é mais uma inventiva do triste governador, que continúa a infelicitar aquelle futuroso Estado.

O eleito pelo terço foi o distincto Rio Grandense do Norte dr. Jannucio Nobrega, moço talentoso, de grande e relevantes serviços prestados ao Estado desde os tempos da propaganda Republicana.

Junqueira Ayres não figura em nenhuma das trez chapas apresentadas pelos partidos politicos do Estado.

Esse pobre moço chegou no Rio Grande do Norte ha poucos mezes exercendo o lugar de Engenheiro da Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz.

Inteiraente desconhecido no Estado, entregou-se em espirito ac sr. Pedro Velho, e dali o apparecimento do seu nome como um dos deputados eleitos, com surpresa geral para todo o Estado.

Simplemente uma vergonha!

O Rio Grande do Norte, repelle com toda hombridade, o caricato candidato, e confia que os representantes da nação, não darão assento no parlamento nacional a esse intruso e demoralizado instrumento do infeliz e pernicioso governo do Rio Grande do Norte.

Pará, —6—4—94.

Muitos Rio Grandenses.

Chama-se a attenção de quem for competente para salvaguardar os interesses da fazenda geral bem como do Senr. Delegado do Thesouro neste estado Manoel Zeferino dos Santos, Inspectoria d'Afandega, e capitam do Porto relativamente ao facto de estarem sendo edificadas as dependencias de um sobrado em um terreno de marinha, junto ao hotel Gelly, sem que tenha concessão o respectivo edificador, sendo ainda para notar que o referido terreno é considerado de servidão publica, por quanto ali é porto de embarqu e edesembarque, cumprindo assim a intendencia desta capital tratar do interesse de seus municipios no sentido de opstar a continuação de obras naquelle terreno.

Estilhaços

R. DE CARVALHO

Idiota a valer—o tal Rodrigues de Carvalho! Não compreendeu porque lamentamos—que se levantasse um padeiro á meia noite!... E cada vez mais, vem a proposito repetir semelhante phrase. Não temos necessidade de utilizar o maravilhoso invento do Pasteur, para enfrentar a rabia do truanesco monomaníaco.—É muito conhecido e barato o instrumento com que se quebram os dentes dos cães. Muíto de industria deixámo-lo em seu furôr hydrophobico para, só agora, e mesmo por alto, examinar a sua perlenga, estampada no Caixeiro de 31 de Janeiro. Antes de tudo: O seu Carvalho não sabe a lingua em que escreve, quanto mais a latina! Errou na transcripção que fez de pedaços da bella lingua de Horacio, deformou o portuguez com a mais crassa ignorancia da syntaxe, e, apanhando aqui e ali farandulagens, com uma pretenção desmarcada, julgou impanzinhar o indigena. Diga, agora, quem tiver bom senso: porque é que fôra extemporaneo citar o—ne sutor ultra crepidam—applicado a um plagiario, a um quidam que, tendo por officio borrar livros de escripta commercial, sem cultivado intellectua al algum mette se a litterato?! Só um R. de Carvalho extranharia o caso, porque nada percebe, o cretino! E não admira... pois é o mesmo Carvalho quem assim escreve: «entre os topicos mais repassados de verve deparei inacessivel de interpretação o seguinte.» Não fazendo cabedal de erro em que caiu o savant, escrevendo—deparei o seguinte,—quando tal verbo—deparar, na accepção em que foi empregado, pedia depois de si a preposição—com, apreciemos a monumental asneira—accesivel de interpretação.» O tal Carvalho não entende o que escreve, e depois... queixa-se, por não comprehender o que escrevem outros. Mas...culpa tem o Caixeiro»: Quem tem o seu besta, segura-o, para não incomodar a humanidade. Onde ja leu o seu Carvalho—inaccesivel de? Qual o lexicon que o possa favorecer, a ponto de auctoral-o, a empregar a preposição—de—depois do adjectivo—inaccesivel? Inaccesivel—quer dizer—que não dá acesso, a que não se pode chegar Leia bem, procure perceber o sentido de tal phrase, e veja, oh notabilissimo poeta! si é possível a preposição—de—depois do seu inaccesivel! E é um sujeito d'estes que se dá ares de poeta, de litterato!! E chamam-nos — clown,—por q' nos rimos de um sandeu de tal mercia, que ja é um jogral soberbo de inconsciencia! Que culpa tivemos nós que o impagavel Manoel Arão, para quebrar a monotonía do assumpto que o precedeu,

cupava, quando escreveu sobre o dia de finados, descambasse subtilmente para a... blague, a que de ves, oh monstro de fortuna!—o titulo anyonino de poeta moderno?! Sim: porque si fallasse serio o dr. Arão, ao citar os pedaços funebres cuja paternidade foi assumida pelo tal R. de Carvalho, certamente ao elogio feito juntaria o nome do elogiado, o que não fez, nem podia fazel-o—Poeta moderno e... Rodrigues de Carvalho «são palavras que se espantam de estar juntas.» Disse o seu Carvalho—que incluímos, entre as provas do plagio, o facto de ser elle Carvalho natural da Parahyba. Onde viu isso? Temos nós culpa de sua descommunal pequice? O leitor menos instruido atinaria logo que a menção de tal circumstancia foi, apenas, consequencia da qualificação a que procedemos, como sõe acontecer no forum, quando um réo comparece pela primeira vez, perante a auctoridade processante. Nada mais, nada menos. Iriamos longe, se pretendessemos analysar intotum o pastiche do anesthesico litterato, que só um conselho merece: vá... descascar arrôz com a tromba, Contra a sua hemoptyse de asneiras nos premunimos de hemostaticos, os mais energicos; e fazemos uso dos mais acreditados desinfectantes, si extravazar a plethóra de sandice que o assoberba, O Nortista, saiba o pêcco rufião que escabuja no Caixeiro, não leva em conta conceptos da parvoíce pretençiosa, apedantada e lórpa. O destino das producções do—notavel poeta d'agua doce,—na sua patria, não è o limbo, mas a valla cammum dos annuncios de toucinho e tranças d'alhos. O Estado do Parahyba, em que pèse ao illustrado e talentos dr. Castro Pinto, a cuja sombra se abriga o notabilissimo poeta, costuma apertar entre as reclamaes mal cheirosas, de banha de porco e cebolas—as poesias vomitadas por musa tão rachitica e desdentada. Vide os apedidos da referida folha, em sua edição de 20 de Janeiro. Lá está a calhar no gôitto do mais sebôso salsicheiro o sonêto (?)—No meu anniversario— Não podemos perder tempo, seu Carvalho. Onvia?—Lixe-se, e procure advinhar—por que repetimos: —«Elevanta-se um padeiro á meia noite.»

MINH'ALMA VIVE COM ELLA Como em campinas desertas Segue a sombra ao viandante, E nas frondosas florestas Segue a restea a scl andante... Deste modo, a cada instante, Sigo teus passos, oh bella, Faço de ti minha estellia; —Se és alegre, eu sou tambem, Se és triste, eu mais que ninguem... Minh'alma vive com ella. Natal, 1894.

Solicitadas

PARAHYBA, 5 DE ABRIL DE 1894. Meu caro sr. Redactor. Como pernambucano não deixo de lavrar um protesto aos actos do famigerado Calabar 2º vulgo Barbosa Lima. Quasi ha um mez que abandonei minha terra natal, somente para não festemunhar as perseguições dos que estão soffrendo: Martiniano Veras, Albino Meira, Lourenço de Sá e José Mariano, os verdadeiros atletas da liberdade. O Calabar 2º, que tantos males tem feito a heroica terra de Nunes Machado, ufana-se hoje perante sua ignominia, não se lembrando do dia d'amanhã do perdão que tem de implorar ao generoso José Mariano, a victima que foi levada ao tribunal da ingratitude. O Calabar 2º, é traidor triplo: traio o partido que o elegeru, ao seu governo, visto ter sido o chefe principal da conspiração—a reivindicação da lei, e, finalmente, denunciante dessa mesma conspiração! José Mariano o chefe da democracia do Norte, sente su'alma de patriota chorar de ver sua patria nas mãos d'um filho tão degenerado, praticando os maiores attentados. A historia não mencionará o nome desse vilão porque trocou os cartuchos que trazia em sua patrona por um maior pedaço de pão, mercadejando assim com sua dignidade e sua honra de soldado, como traidor ao berço que lhe deu a luz. Não se lembra o Calabar 2º, se não fosse o intemerato José Mariano, o anno p. passado, teria sido deposto pelo governo federal, a ponto tal de ameaçal-o com a revolução? Assim é que se retribue a generosidade d'um patriota com uma das mais negras ingraticões—a traição? Não sabe o Calabar 2º, que o povo pernambucano está identificado com José Mariano? Não tem presenciado o Calabar 2º, as imponentes manifestações que o povo faz ao denodado tribuno, todas as vezes quando regressa a sua terra natal? Não sabe que o generoso partido autonomista é o povo pernambucano, e vice versa? Não se lembra o Calabar 2º, da eleição que se procedeu em 1892 para as trez vagas de senadores federaes, se não fosse José Mariano e o partido autonomista a derrota do candidato official Joaquim Pernambuco, seria inevitavel! Não se lembra tambem o Calabar 2º, do conchavo que fez, no mesmo anno com José Mariano, solicitando o seu patrocínio para que nas eleições municipaes, não fossem derrotados os seus candidatos, e que não apresentaria candidatos nos mais circulos, como não apresentou? Se o famigerado do Calabar 2º, não teve elementos em 1892 para o triumpho do seu terceiro partido, como é que agora dá como eleitos 10 candidatos?! So com perseguições e fraudes que o partido innomine do Calabar 2º, triumphou. Para prova cabal que o Calabar 2º não tem influencia alguma na minha terra, basta a derrota dos seus candida-

tos no 1º districto, triumphando José Mariano com seus dois correligionarios e amigos, Arthur Orlando e Tolentino de Carvalho. O triumpho do laureado tribuno pernambucano significa a condemnación do Calabar 2º como traidor a sua terra nata! Fique sciente o Calabar 2º, que a revolução triumphou; a questão é de tempo. O sol da liberdade e da justiça está prestes a raiar, e os inimigos da Patria ficarão para sempre condemnados na consciencia nacional. O futuro nos dirá. Peço ao meu illustre correligionario a gentileza de publicar a presente n'uma das columnas de seu conceituado jornal, affim de que o Paiz tenha conhecimento do que está se passando em minha terra natal. Preso em ser— Correligionario e amigo. OTTON DA FONSECA. ANJO Benvenuto Augusto Marques Laranjeira e sua mulher d. Maria Joanna de Paula Laranjeira, agradececm ordealmente as pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de levar ao cemiterio publico o cadaver de seu filhinho Vicente, de 22 mezes de idade, e que succumbiu no dia 22 do corrente mez deixando-lhes tristes e dolorosas saudades. ATENÇÃO Antonio Rodrigues de Freitas Carvalho e Pedro Rodrigues de Carvalho, negociantes estabelecidos nesta villa de S. Miguel, sobre a firma de Antonio Rodrigues & Irmão, avizão ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que, nesta data, dissolverão, sua sociedade, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Rodrigues de Freitas Carvalho, ficando o socio Pedro Rodrigues de Carvalho sem nenhuma responsabilidade. S. Miguel, 30 de Março de 1894. Antonio Rodrigues de Carvalho. Pedro Rodrigues de Carvalho. CONVITE José Paulino & Cª. pedem á todos os seus freguezas o favor de virem saldar seus debitos dentro de trinta dias, sobre pena, de não satisfazendo, mencionarão os seus nomes nos jornaes desta cidade—por quanto não tem mais contemplação, com freguez algum,—visto estarem obrigados a satisfazer os seus cumpromissos para com a Praça. Natal, 14 de Abril de 1894. José Paulino & Cª. AGRADECIMENTO Affonso Magalhães da Silva e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãe Joanna Olindina d'Araujo Magalhães, e de novo os convidam para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na matriz desta cidade as 5 horas da manhã de sabbado 28 do corrente, antecipando mais um vez os seus agradecimentos por este acto de caridade e religião. Natal, 25 de Abril de 1894.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Editaes

ALFANDEGA

O Illustre Cidadão Inspector d' Alfandega, de conformidade com o artigo 14 do Decreto n° 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 manda fazer publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para reclamarem o que entenderem a bem de seus direitos os individuos que se julgarem prejudicados com a concessão de terrenos de marinha que requer Guilherme Tosseli, no salgado, entre a margem esquerda do Rio Potengy ao sul, limitando ao norte com a via ferrea do Ceará-mirim, a Oeste com os terrenos do Sr. Bezerra, e a Este com os de que está aposentado Arsenio Celestino Pimentel, compreendendo o porto da Aldêa Velha e o porto do Padre.

Os que dentro do referido prazo não apresentarem reclamação procedente perderão o direito de preferencia garantido pelo art. 16 do citado Decreto.

E para constar mandou passar o presente.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 11 de Abril de 1894.

Servindo de Secretario

Manoel José Nunes Cavalcanti.

Copia—O cidadão Malaquias José de Vasconcellos, segundo Juiz Districtal em exercicio na forma da lei etc.

Faço saber que perante este Juizo se ha de arrematar em hasta publica, por quem mais der, os alugueis da casa construida de tijollo, sita a rua do «Marechal Deodoro,» outrora «Dezoto de Agosto,» desta cidade do Ceará-mirim, pertencente aos herdeiros orphãos, filhos do Coronel José Ribeiro Dantas e sua mulher D. Antonia Ribeiro Dantas, já fallecidos, e ao capitão João Baptista Muniz Pacheco, por haver comprado uma parte da mesma ao capitão Francisco Xavier Pereira Sobral, um dos coherdeiros do finado Tenente Coronel Fernando de Cerqueira Carvalho, o primeiro possuidor da supracitada casa, cujo arrendamento será feito pelo tempo de trez annos. Os pretendentes deverão comparecer na casa da intendencia municipal desta cidade, no dia trez de Maio do corrente anno, as onze horas da manhã quando tera lugar o acto, e para que chegue a noticia a todos, se passaram duas editaes do mesmo tenor, e a serem affixados nos lugares mais publicos desta cidade e publicadas pela imprensa. Cite da Coara-mirim, 11 de Abril de oitocentos noventa e quatro. Eu Joaquim Hugo de Albuquerque Carvalho escrevente juramentado, sem outro impedimento do escrivão effizavo o escrevi.—Vasconcellos.

Annuncios

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n° 9. encontrarão sempre os seus trezinhos um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista. Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, os todos misteres de sua arte.

Si o publico ficon privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporelone os meios de vestir na moda que elles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A — RUA CORREIA TELLES — 9

— RIBEIRA — NATAL —

ADVOCADO

O Bacharel Thomaz Landim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal a Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

PILULAS CONTRA SEZÕES

O mais energico e poderoso medicamento conhecido por **PILULAS DO PARÁ** acaba de receber d'aquelle Estado e tem á venda em sua pharmacia em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

PEITORAL DE JUCA

DE

Soares de Amorim

Approvedo pela Exma. junta de hygiene da capital federal, rodado de attestados medicos e de pessoas curadas.

Remedio especifico, optimo e eficaz contra o defluxo, Tosse, Rouquidão, Coqueluche, Laryngite, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, e Tisica pulmonar.

Assú—Rio Grande do Norte.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francêz, geographia e historia nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua do Correia Telles n° 7.

Natal, Janeiro-94.

ALTA NOVIDADE!

Novo anno
Bazar Natalense

Continúa a receber de Pernambuco a firma commercial — José Paulino & C^{as}. — sempre grande, importante e variadissimo sortimento de FAZENDAS FINAS de lindas cores e modernissimo gosto (ultima moda) — perfumarias das melhores qualidades, — grande quantidade de chapéos dos melhores fabricantes, — muito calçado nacional e estrangeiro — phantasias interessantissimas e de variadas cores — e outros muitos artigos de luxo para presentes — tudo escolhido caprichosamente para bem servir e agradar ao publico natalense.

Pelo que chama-se as Ex^{mas}. familias para que se dignem de fazer uma visita a essa importante novidade, a esse lindissimo sortimento.

Muito agrado e sinceridade.

---Preços baratissimos---

José Paulino & C^{as}

Rua do Correia Telles n° 27 —Ribeira.

Dentista

O artista Agnelo de Paula, dispondo de todos os aparelhos desta profissão tira dentes sem o menor soffimento na pessoa, o que consegue pelo emprego da cocaína, — colloca dentes de per si, — e bota dentaduras completas com extrema perfeição para o que tem os mais modernos preparos; — ibem concerta pios em qualquer estado em que estejam: — tudo com promptidão e o maior zêlo.

Acceita chamados para fora da capital: — pode ser procurado em casa de sua residencia á Praça do Padre João Manoel. n° 7.

Bairro-alto.—Natal.

Agua Japoneza

Para tingir o cabelo e barba vende em sua pharmacia

VICTOR MEDEIROS.

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C^{as}.

— 6 Praça do Mercado 6 —

— NATAL —

Os Proprietarios da «Tabacaria Havanesa» estabelecidos outrora na cidade da Macahyba, avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a razão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n. 6, n'esta capital, com excellentissimo sortimento de necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde ja mandar-nos suas encomendas, que serao promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita.

1894
Folhinhas
para desfolhar

E DE
LAEMMERT—
VENDE—
em sua pharmacia em NATAL
VICTOR MEDEIROS.

Typ. d' O Nortista,

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—*Benjamin Rebouças*

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º. 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

CONSUMMOU-SE A OBRA

Foram reconhecidos deputados, por este Estado, os designados pelo sr Pedro Velho:

Junqueira Ayres, Augusto Severo, Augusto Lyra e Francisco Gurgel!

Não é lamentavel somente o rebaixamento a que foi levada a representação do Estado, com a exhibição dessas illustres nullidades, que fariam vergonha a monarchia mais detestavel; não!

O reconhecimento de Junqueira Ayres, designado por uma traição do sr Pedro Velho, é um facto altamente deponente, que avilta os creditos do Rio Grande do Norte.

A nomeação do vagabundo bahiano que, pelo insulto, elevou-se ás alturas do congresso federal, só pode encontrar applausos nos potygaras degenerados, ou nos farejadores de empregos publicos á custa da propria dignidade.

Não ha duas bitolas para aferir e ssa immoralidade sem precedentes.

A designação de Junqueira Ayres, como representante do Rio Grande do Norte, é uma infamia que ha de eternamente vilipendiar a patria potygar, e conspurcar a dignidade daquelles que a proclamaram e festejaram.

O dr Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão, que a inventou e fez,—ha de responder, como um réo de leza patria por mais essa vileza a que submetteu os brios deste desgracado Estado!

A historia do regimen republicano, no meio dessa quadra ominosa que atravessamos, protesta contra mais esta humilhação degradante, e regista esse facto como a ultima baixeza a que foram atiradas as instituições republicanas e a patria de Camarão e de Miguelinho. Não temos governo do povo pelo povo! O governador nomeia os seus deputados como quer!

Caia todo pezo desta monstruosidade sobre aquelle que tão desgraçadamente tem guiado os destinos desta terra na quadra actual.

REVOLUÇÃO

Importante documento.

No *Diario de Noticias*, da capital federal, folha ultra governista, encontramos o seguinte e valiosissimo documento, em sua edição de 16 de Abril passado:

Bordo da corveta Affonso d'Albuquerque surta na bahia do Rio de Janeiro, 14 de Março de 1891.

Resumo extratado da acta da ultima conferencia (realizada no dia 10 e terminada no dia 11 a bordo da *Mindello*, corveta da armada real portugueza em agoas da bahia do Rio de Janeiro) entre o commandante capitão de fragata conselheiro Castilho, e os chefes das estações navaes europeas; ingleza, franceza, italiana e alemã (faltando das marinhas estrangeiras cujos navios estão ancorados no porto, a americana, cujo almirante previamente communicou dar por approved e retificado todo e qualquer acto em deliberação tomado nesta conferencia.)

Aos 11 dias do mez de março de 1894, neste porto do Rio de Janeiro e reunidos a bordo do navio de guerra *Mindello*, da marinha de s. m. fidelissima o rei de Portugal, todas as altas patentes dos diversos navios de guerra estrangeiros ancorados nestas agoas, legalmente autorizados pelos ministros plenipotenciarios que em reunião diplomatica ultima (consequencia de outras que se effectuaram) no dia 10 de março, accordaram em garantir os interesses materiaes e as vidas dos seus concidadãos na previsão de proximo bombardeio, cujas consequencias forçosamente seriam funestissimas.

Resolvem: dar asylo ao intemerato e leal sr. contra-almirante Saldanha da Gama, a toda a sua officialidade e á valente marinagem que sempre deu provas de bravura, coragem e disciplina, resistindo nos dous fortes em seu poder e em pequeno numero de navios ao seu serviço, ao governo legal 20 vezes superior em forças durante seis mezes.

O asylo será escolhido pelo sr. almirante, que será attendido e garantido por todos os navios estrangeiros, at tanto o sacrificio heroico por elle praticado; auxiliar moralmente o referido sr almirante, para que, uma vez a bordo, com sua phalange de bravos, possa sahir barra a fora para porto dentro ou fora do Brazil, qualquer que seja o escolhido pelo mesmo sr. almirante.

Documentar o historico d'esta conferencia, lavrar a acta que deve acompanhar o protocollo que va ser enviado a Europa, afim de ser concedido em boa e devida força—o direito de belligerantes aos revolucionarios federalistas e da marinha, preenchida uma formalidade de maximo alcance para a revolução.

E, approvedos todos os preliminares e discutidos os pontos mais controvertidos do direito maritimo internacional applicaveis ao facto de que se tratou, *especialissimo na especie*, o sr. conselheiro Castilho depois de assignado, mandou inserir no livro de quartos da corveta *Mindello* este documento q' foi tambem remettedo original p' ser registrado no livro de quartos da *Affonso de Albuquerque*, assim como registrado em todos os livros de quartos dos diferentes navios de guerra, cujos chefes compareceram a esta conferencia

O sr. Saldanha da Gama bem merece da patria e da humanidade. (Seguem-se 12 assignaturas.)

Quanto ao mais que se diz, sobre os triumphos do governo, nada se pode ainda levar ao serio pelo desencontro dos telegrammas, pelo tracamento do telegrapho, e pela prorogação do estado de sitio até 30 de Junho, pelo executivo, estando o congresso funcionando!

DECRETO DO PAPA

Um importante documento firmado pelo grande Pontifice Leão XIII acaba de ser publicado com applauso dos catholicos do mundo inteiro.

É um decreto que se occupa do modo de ser concedida a honra ou dignidade de *conego honorario* pelos Ordinarios Diocesanos e corta todos os abusos, que se possam dar n'este sentido.

De conformidade com o art. 3º deste decreto os conegos honorarios não podem usar de seus privilegios e insignias sinão dentro dos limites da respectiva diocese, onde forão nomeados.

Todos os conegos nomeados até o presente estão sujeitos ás determinações deste decreto, que tem a data de 29 de Janeiro de 1894.

Eis as disposições, numero 3 e 4, do decreto a que nos referimos.

« III. Os Conegos honorarios de alguma Basilica menor, ou de Egreja Collegiada de Roma, quando nomeados, não poderão usar de seus privilegios e insignias senão dentro do recinto da respectiva Basilica ou collegiada e de suas Egrejas filiaes, onde os Conegos numerarios gozão das mesmas honras. Fóra de Roma, porém, os Conegos honorarios de alguma Egreja Metropolitana, Cathedral ou Collegial, ou Basilica menor, usarão de seus privilegios e insignias sómente na Diocese onde forão nomeados, e de modo algum fóra do territorio d'ella.

IV. Todas estas determinações deverão ser observadas igualmente pelos Conegos honorarios nomeados até o presente dia. »

3º ESCRUTINIO ?

O «*Diario de Pernambuco*» de 24 de Abril ultimo publicou o seguinte telegramma:

«A camara dos deputados approvou a preliminar de não ser definitivamente depufado, independente do reconhecimento, o candidato incluindo na lista dos liquidos.» Olhe uma *negaça*, sr Pedro Velho? E que os deputados dos *pebas* não voltem para a *bagagem*?

DICTADURA EM PERSPECTIVA

Lemos no «*Commercio de Pernambuco*» de 27 de Abril ultimo:

«Consta que ha possibilidade de agitar-se no Congresso a idéa de serem annulladas as eleições procedidas no Estado sob a influencia da suspensão de garantias constitucionaes.»

Diz o «*Diario de Noticias*»: «Mandou-se addir ao 23º batalhão de infantaria o ten. corl. Pedro Antonino Nery.

Rodagem não se move sem dinheiro; e eu também preciso.

O dr Eloy-monstrengo será o Thesoureiro da commissão.

E' preciso dinheiro. Os cem contos que o Floriano deu *fuisset*,

Essa idea, que o Pedrovelhismo aciganado abraçará jubilosamente, deve ser ahi iniciada pelos *Caixeiros do Boi*. Não esqueçam o *Rodrigues Judas*...

Todos devemos dar dinheiro para o *Balão*; só podemos bem servir de *capachos*, se proporcionarmos meios de o Severo empolgar dinheiro à custa do *Balão*. Isto já tardava, pois foi para isto que o *Balão* se fez.

Ao *dessert* eu brindei ao Junqueira Ayres, Junqueira á Fabricio, Fabricio á Eloy, Eloy á Lyra, Lyra á Severo e Severo a mim mesmo.

Até breve.

Marat Gimbongo Maracú

ESTADO DA PARAHYBA

AREIA ANARCHISADA

De novo venho occupar as columnas de vosso conceituado jornal, illustres redactores do *Nortista*, para fazer publico o que se passou nesta cidade durante a epocha das eleições. Parece-me que as minhas ultimas rabiscas não agradaram o povinho da degenerada grey, porque ellas exprimem a verdade, aguilhando sempre os emperrados desta sociedade que vae se consumindo com o contacto de caracteres degenerados.

Para provar até que ponto tem des-cido a Areia sob a administração de seus demolidores, passo a narrar succintamente os violentos factos occorridos desde o dia 22 de Fevereiro até o dia 1º de Março, dia em que commetteu-se o maior attentado a lei eleitoral e a constituição. O publico sensato, que foi testemunha, fará justiça, se digo a verdade ou não. Começo por mais um attenuado a imprensa.

—No dia 22 de Fevereiro, pelas 11 horas do dia, a cidade de Areia assistiu mais um acto de heroismo! Mais uma scena de vandalismo representou-se na bella cidade de Areia!

A cidade de Areia, patria do nosso governador, está reduzida a um barathro! O cidadão José da Costa Machado, por ordem do cidadão delegado deste termo, foi intimado para fechar a typographia da «Verdade», jornal que era dignamente redigido por si, arrostando com a odiosidade dos emperrados agentes do governo nesta cidade, que ás claras praticam as maiores arbitrariedades.

Consummou-se mais um vil attentado que servirá para coroar e ennobrecer a posteridade destes caracteres!

Como não ser assim, si era preciso representar a frequente-farça eleitoral nesta cidade, onde hoje está plantada a semente.

—Na noite de 22 de Fevereiro até o dia 1º de Março commetteram-se as mais repugnantes violencias, isto é, as autoridades e mandões desta aldeia, manejados por um *quidam* de instinctos malevolos, declararam a cidade de Areia em estado de sitio afim de exercerem as vinganças mais mesquinhas!..

E' horripilante, é irrisorio, mas é verdade!

Todas as ordens, as mais violentas, são pelo *quidam* determinadas. Deixo de mencionar o nome d'elle em vosso conceituado jornal, illustres redactores do «Nortista», com receio que as columnas não fiquem manchadas; portanto deixo passar como *coisa* impresentavel.

O destacamento de policia daquela data em diante sob as ordens dos mandões não descancou mais. A anarchia surgiu com toda ostentação Cidadãos morigerados que gozam do conceito e da estima publica, mas que não acompanham os desmandos dos governistas nesta terra soffreram as mais vis perseguições. Uns eram corridos por praças de policia nas ruas desta cidade; outros intimados para não cabalarem e fallarem sobre a revolta; diversas reuniões eram dispersadas. Não ficou somente nisto; a casa do cidadão Archanjo foi varejada por praças de policia.

Quanto mais elles usavam de todas as sortes de perseguições, mais crescia o asco a estes caracteres carcomidos; porem a nada elles temem, com tanto que haja ostentação e predomine o seu morbifico poderio.

A cidade de Areia durante aquellos dias assimilava-se a uma praça de guerra; os seus habitantes permaneciam sobresaltados, esperando a cada instante o sangue ensopar o solo areiense. Tudo isto podia dar-se si não houvesse prudencia por parte das victimas dos canibae de hoje. Foi mais uma data vergonhosa, semelhante a de 5 de Fevereiro, mancha essa que será difficil apagal-a!

Não contentes com o dominio da *macaca* que aterrorisa os fracos desta terra, queriam exterminar o brilhante partido autonomista que tem sabido collocar-se honradamente na posição que occupa; mas estes tem sabido repellir com energia aggressões dos mandarins desta terra.

Lego tratarei da farça eleitoral de 1º de Março e de outros actos iniquos que constantemente se repetem nesta cidade. Ao sr. G. E. P. das *Dissonancias* do «Democrata» brevemente terá a devila resposta. Ficará sabendo que nem sempre os manivellas triumpham.

Aréia, 14 de Abril de 1894.

Um Areiense.

ORPHÃOS PREJUDICADOS

Já fazem mais de 2 annos que falleceu o dr. Heraclio d'Araujo Villar, senhor do Engenho Timbó deste municipio, deixando uma fortuna regular, que não foi ainda inventariada, nem partilhada pelos orphãos, em numero de 8 a 9, que estão sendo excessiva-

mente prejudicados por outros *feli-zardos* que se estão locupletando com os bens desses innocentes que ficaram quase abandonados com a morte de seu distincto progenitor.

O dr. Meira e Sá, como Juiz e o dr. Promotor Publico como Curador dos orphãos o que fazem?

Dois annos decorridos e nada de inventario?

O que é certo é que os orphãos estão sendo lesados. Faça-se justiça.

Ceará-mirim, Maio de 1894.

Um amigo.

ESPIRITO SANTO

A Intendencia municipal de Goyaninha ha mais de 6 mezes nomeou o cidadão Emygdio Parbalho Filho para o lugar de professor desta Povoação.

Até hoje, porem, não veio cá tomar conta da cadeira o tal professor Emygdio Filho, e consta, com certeza, que em todo o fim de mez recebe elle o ordenado (*sem labore*) da Intendencia; isto é: só foi nomeado para receber o ordenado. Nunca veio exercer a cadeira.

Rogamos a Intendencia que nomeie para aqui um professor que venha ensinar; um professor de veras, que exista aqui, e não um professor de *bocca*.

As Povoações do Piauí e Tibau já tem professores; e falla-se que irá um para a Pipa.

Não esqueça a Intendencia esta Povoação, que é a mais importante do Municipio.

Espirito Santo, 26 de Abril de 1894.

Um novo Zeguedegues.

RECTIFICAÇÃO

Salve! Salve! Marinht illustre!
 >ugusto e nobre Senhor da Gama!
 >evanta o nome brasileiro ao lustre
 >esse *phanal* que te deu tal fama!
 >vante! A patria te bendiz, te aclama!
 >o sacro intuito que jamais se frustra
 >eroe distincto qual te proclama,
 >Patria grata q' inda mais te lustre
 >efende a honra de um porvir de gloria
 > que chegando imitadores teus
 >rande te vejam no pantheon da hist'ria.
 >vante, pois, q'esses mil Proteus
 >aior te fazem cousa notoria
 >rauto escól pela mão de Deus.

ATENÇÃO

Antonio Rodrigues de Freitas Carvalho e Pedro Rodrigues de Carvalho, negociantes estabelecidos nesta villa de S. Miguel, sobre a firma de Antonio Rodrigues & Irmão, avizão ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que, nesta data, dissolverão, sua sociedade, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Rodrigues de Freitas Carvalho, ficando o socio Pedro Rodrigues de Carvalho sem nenhuma responsabilidade.

S. Miguel, 30 de Março de 1894.

Antonio Rodrigues de Carvalho.
 Pedro Rodrigues de Carvalho.

O Club Beneficente da Guarda Nacional desta Capital.

installado no dia 18 de Fevereiro deste anno, faz publico que, em sessão de 29 de Abril ultimo, foi resolvido que as suas sessões ordinarias serão realizadas na primeira dominga de cada mez, a contar de Junho p. vindouro.

Natral, 1º de Maio de 1894.

O 2º Secretario,

Francisco T.B. da Trindade.

Editaes

A Procuradoria da Republica nesta Secção do Estado do Rio Grande do Norte, chama a attenção de todos e especialmente dos que praticam o crime da emissão indevida dos vales-notas, bilhetes, fixas, papel ou titulo, contendo pagamento em dinheiro ao portador, ou com o nome deste em branco, para as terminantes disposições prohibitivas e penaes do art. 3º §§ 1º e 2º da Lei que baixou com o Dec. nº. 177 A de 15 de Setembro de 1893, publicado no Diario Official de 26 do referido mez, e que dizem:

Art. 3º. Nenhuma sociedade ou empresa de qualquer natureza, nenhum commerciante ou individuo de qualquer condicção, poderá emitir sem autorisação do Poder Legislativo, notas, bilhetes, fixas, vales papel ou titulo, contendo promessa de pagamento em dinheiro ao portador, ou com o nome deste em branco, sob pena de multa no quadruple de seu valor e de prisão simples por quatro a oito meses.

A pena de prisão só recahe sobre o emissor, e a da multa tanto sobre este, como sobre o portador.

§ 1º. Incorrem na mesma penalidade os administradores das sociedades que emitirem titulo ou obrigação (debentures) ao portador sem os requisitos da presente lei.

§ 2º. O disposto neste artigo não comprehende os recibos e mandatos ao portador passados para serem pagos na mesma praça, em virtude de contas correntes, com tanto que sejam de quantia superior a 100\$000.

Tues recibos e mandatos deverão, todavia, ser apresentados no prazo de tres dias, contados das respectivas datas, sob pena de perder o portador o direito regressivo contra o passador.

O Procurador da Republica

DIOGENES CELSO DA NOBREGA.

ALFANDEGA

O Illustre Cidadão Inspector d'Alfandega, de conformidade com o artigo 14 do Decreto nº 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 manda fazer publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para reclamarem o que entenderem a bem de seus direitos os individuos que se julgarem prejudicados com a concessão de terrenos de marinha que requer Guilherme

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Tosseli, no salgado, entre a margem esquerda do Rio Potengy ao sul, limitando ao norte com a via ferrea do Ceará-mirim, a Oeste com os terrenos do Sr. Bezerra, e a Este com os de que está apozado Arsenio Celestino Pimentel, comprehendendo o porto da Aldêa Velha e o porto do Padre.

Os que dentro do referido praso não apresentarem reclamação procedente perderão o direito de preferencia garantido pelo art. 16 do citado Decreto.

E para constar mandou passar o presente.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 11 de Abril de 1894.

Servindo de Secretario

Manoel José Nunes Cavalcanti.

Annuncios

FABRICA VIGILANTE Ao Publico em Geral

Os abaixo assignados—proprietarios da acreditada «Fabrica Industrial» desta cidade, hoje «Fabrica Vigilante», veem scientificar ao publico em geral e ao seus freguezes, que, a contar do 1.º de Maio proximo vindouro deixam de continuar a fabricar os cigarros «Daniel» e «Goyaz» e outras marcas; e sim diversas marcas novas q' brevemente esperam receber. Presentemente ja tem em mão a marca «Vigilante» e com melhor fumo para substituir a «Daniel». Em breve noticiarão outras marcas como bem «Novo Mundo», «Vianna & C.» etc. etc. para o que convidam aos srs. fumantes a fazer experiencia das alludidas marcas não só pl. gosto do fumo como pelo emmaçado, igualdade em trabalho, sedas e envolvimento que é o mais bem aperfeiçoado no Estado. Com a maior promptidão despacham qual quer pedido dos freguezes por mais insignificante que elles sejam. Na presente quadra de fumos caros estão dispostos a vender os «Vigilantes a 9\$000 o milheiro, e outras marcas terão também por sua vez differença.

Macahyba, 24 de Abril de 94
Vianna & C.ª

ANIMAL PERDIDO

O abaixo assignado gratifica quem lhe der exacta noticia de um animal seu que desappareceu desta cidade em dias do anno p. p., sendo uma egua nova, arda, quase mellada, pequena, um pouco sellada, com a letra E do Ceará mirim e marca 34.

O mesmo abaixo assignado pede a os senhores criadores dos diversos municipios deste Estado que o auxiliem no empenho de rehuver o referido animal, como também os Intendencias municipais que façam sobrestar qualquer arrematação do mencionado animal, caso esteja apprehendido como bem de evento.

Natal, 2 de Março de 1894.

Raymundo Filgueira e Silva.

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9. encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de e qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, os todos misteres de sua arte.

Si o publico sicon privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda áquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9
--RIBEIRA--NATAL--

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Landim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

PILULAS CONTRA SEZÕES

O mais energico e puderoso medicamento conhecido por **PILULAS DO PARÁ** acaba de receber d'aquelle Estado e tem á venda em sua pharmacia em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francéz, geographia e historia nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de Correia Telles n.º 7.

Natal, Janeiro--94.

FABRICA VIGILANTE Macahyba

Os abaixo assignados acabam de receber ultimamente um lindissimo sortimento do que pode haver em mais chique, em louca agatha, Perfumarias ferragen, Machinas para costura, chocolate do mais acreditado fabricante. Drogas, artigos para fumantes & c.

Vianna & C.ª

P. J. A. S.
DE
Hamburgo

Recentemente recebidas
D'ALEMANIA no vapor
Allemao - Bizanz

TEM a venda em sua pharmacia em
--NATAL--

Victor Medeiros.

ALTA NOVIDADE!

Novo anno Bazar Natalense

Continúa a receber de Pernambuco a firma commercial—José Paulino & C.ª— sempre grande, importante e variadissimo sortimento de FAZENDAS FINAS de lindas cores e modernissimo gosto (ultima moda)—perfumarias das melhores qualidades,—grande quantidade de chapéos dos melhores fabricantes,—muito calçado nacional e estrangeiro—phantasias interessantes e de variadas cores—e outros muitos artigos de luxo para presentes—tudo escolhido caprichosamente para bem servir e agradar ao publico natalense.

Pelo que chama-se as Ex.ªs. familias para que se dignem de fazer uma visita a essa importante novidade, a esse lindissimo sortimento.

Muito agrado e sinceridade.

Preços baratissimos

José Paulino & C.

Rua Jo Correia Telles n.º 27 —Ribeira.

Dentista

O artista Agnelo de Paula, dispondo de todos os aparelhos desta profissão tira dentes sem o menor soffrim ento na feso, o que consegue pelo emprego da cocaina,—colloca dentes de per si,—e bota dentaduras completas com extrema perfeição para o que tem os mais modernos preparos;—têm concerta pianos em qualquer estado em que estejam:—tudo com promptidão e o maior zêlo.

Acceita chamados para fora da capital:—pode ser procurado em casa de sua residencia á Praça do Padre João Manoel. n.º 7.

Bairro-alto.—Natal.

Agua Japoneza

Para tingir o cabello e barba vende em sua pharmacia

VICTOR MEDEIROS.

TABACARIA HAVANESA DE Agripino A. de Mesquita & C.ª --6 Praça do Mercado 6-- --NATAL--

Os Proprietarios da «Tabacaria Havanesa» estabelecidos outrora na cidade da Macahyba, avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos; á Praça do Mercado n.º 6, n'esta capital, com excellent sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serao premissamente satisfelias. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita.

1894 Folhinhas para desfolhar

E DE
LAEMMERT—
VENDE—
em sua pharmacia em NATAL
VICTOR MEDEIROS.

Typ. d' O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—Benjamim Rebouças

Assignaturas—adiantadas:
Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

A SUBVERSÃO

Nos ultimos dias do imperio, e antes da proclamação da Republica, a Nação sentia um certo esfacelamento nos poderes publicos, e tornara-se preza de uma politica cheia de apprehensões, symptomatica da desorganisação dos partidos militantes, e fatal às instituições,—desacreditando o systema eleitoral, substituindo a liberdade do voto pelas designações officiaes do governo liberal, que acabava de fazer uma Camara unanime, quando cahira,—arrastando na sua queda a monarchia brasileira.

No entanto, naquella ephoca ainda perduravam leis; costumes; respeito e acatamento ao direito e á justiça; a administração publica ainda se mantinha n'uma esphera digna e elevada; os cargos publicos eram exercidos por homens capazes; a representação das provincias era confiada á cidadãos notaveis; havia uma magistratura respeitavel a que pertenciam as melhores illustrações do Paiz; os ministros de Estado eram notabilidades pelo saber e aptidões comprovadas no parlamento e na imprensa: tinha, em fim, a Nação uma organização regular, e construido um monumento constitucional que vinha de seculos e ia em marcha progressiva, embora lenta, fazendo a prosperidade do Brazil que via sua paz consolidada e prosperos os seus creditos financeiros no estrangeiro e no interior, gozando um

cambio de 27, e facilitadas todas suas transações commerciaes.

Hoje, porem, a caudilhagem republicana destruiu tudo isto; entre nós o governo do Estado, a administração publica, attingiram ao maior desprestigio e tornaram-se centro de negociações, ou antes, de explorações, em que um governador desbragado põe em almoeda lucrativa para si e para os seus as rendas publicas do Estado.

A representação designada pelo governador é uma vergonha, porque compõe-se de rapazolas incapazes, irmão e primos do governador e de um aventureiro q' deshonra o Estado, ainda mesmo tendo sido designado e não eleito.

As leis, os costumes publicos actuaes, o direito e a justiça estão em completa dissolução, e apenas reina a conveniencia e o interesse inconfessaveis da mais baixa e vil política!

A magistratura—a alta magistratura—que outrora fora sempre a salvação dos opprimidos pela prepotencia e pelos desatinos dos juizes de Aldea, convertidos em mandões locais—a magistratura entre nós tomou hoje a si a tarefa ingrata de consolidar essa politica do Pedrovelhismo, essa politica indigna que se impõe pelo terror, pela ameaça, pela especulação, pela promessa, e pelo suborno,—essa politica que tem arrastado o Estado ás maiores humilhações, ao avassalamento das instituições republicanas, á perversão dos caracteres, á degradação dos publicos negocios,—ao acanalhamento, em fim, deste governo que dirige os destinos da patria potygar, desorganizando tudo, para organizar as finanças de uma familia aventureira que, cançada de quebras fraudulentas, rehabilita-se á custa das rendas do Estado!

A sessão, do dia 5 deste mês do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, foi o toque funebre da morte do direito e da justiça, foi o funeral da alta magistratura Estadual que afundou-se de vez no lamaçal putrido da politica do

Pedrovelhismo, e submetteu-se passivamente aos interesses do corrilho aventureiro que encampa as rendas do Estado.

Um membro da Intendencia de Goyaninha é eliminado da corporação a que pertence, empregando-se para isto meios indignos, e affrontando-se a lei das municipalidades.

O eliminado recorre para o Superior Tribunal, junta, como documento, para instruir o seu recurso, a certidão authentica da propria acta da sessão de eliminação, em que fora a lei postergada: o Tribunal manda ouvir a Intendencia recorrida; esta manda forgicar uma copia daquella mesma acta da dita sessão de eliminação, em que são substituidos periodos por outros, falsificando os dizeres da acta,—para que pudesse assim a Intendencia justificar-se: o facto da falsificação é denunciado no seio do proprio Tribunal quando julga o feito; um membro do Tribunal vota para que seja o livro da acta presente para descobrir-se a fraude e a falsificação: o Tribunal cerrou ouvidos a esta exigencia que se impunha irresistivelmente pela sua natureza gravissima de alta moralidade publica,—e nega provimento ao recurso do intendente eliminado, sancionando o crime e a fraude,—para que se firme e se perpetue a politica do governador, do Pedrovelhismo absorvente que corrompe todos os caracteres, que subordina tudo, avassala os poderes publicos, e subverte,—até a convicção daquelles a quem a lei investiu de altas funções para garantia de todos!!!

Se frustrado for o heroismo dos que uzaram do supremo e sagrado direito da revolução, para fazer triumphar a liberdade, o direito e a justiça supprimidos neste Paiz,—deve o povo cruzar os braços, e deixar que a caudilhagem devaste todo esse montão de iniquidades republicanas, para que, por si mesmo, se liquefaça de podre e imprestavel esse mecanismo aviltante e deprimente que formou-se ati-

nal como excellencia da nova era, e da nova ordem de cousas que despontaram no Brazil no dia 15 de Novembro de 1889.

Os membros gangrenados apodrecem e se decompõem por si mesmo.

Neste Estado, onde nada mais resta, como poder constituido, para serviço publico, e garantia de todos,—e domina unica e exclusivamente a politicagem da braganha do Pedrovelhismo,—é deixar que os aventureiros se liquidem por sua propria natureza.

O que não deixaremos nunca, é de protestar sempre, franca e solemnemente, contra essa aviltação sem limites a que está reduzido o Rio Grande do Norte.

Em quanto os janizaros do poder não quebrarem as nossas officinas e encarcerarem todos os nossos redactores e operarios,—havemos de profligar as vilezas da mais degenerada politica e do mais desbragado governador que já se viu nesta terra potygar.

Em synthese: a rapinagem; a negociação com as rendas publicas; a braganha com o voto nas eleições e nas corporações publicas, quer judicarias, (com rarissimas excepções) ou civis, quer administrativas ou contenciosas e de exacção—foram a qui elevadas á altura de principio basico governamental q' estabeleceu o actual sultão desta calabria, dr Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão, para reinar e usufruir os proventos que tira de sua feitoria.

Mas, o homem põe, e Deus dispõe!!!

TERRENOS DE MARINHA

Um sr. Guilherme Tosselli requereu a Alfândega d'esta cidade a concessão dos terrenos de marinha que ficão no salgado, á margem esquerda do rio Potengy, nas proximidades d'esta capital.

Estamos informados que os alludidos terrenos estão nos limites do municipio de S. Gonçallo com os d'esta capital.

A cidade do Natal cresce dia a dia, e os terrenos para a edificação estão esgotando consideravelmente.

A Intendencia de S. Gonçallo deve pedir preferencia e se esforçar para conseguir aforar aquelles terrenos e com elles constituir o seu patrimonio, que ficará assim de grande futuro.

Si, porem, a Intendencia de S. Gonçallo não cuidar do caso,—deve a Intendencia d'esta capital como mais proxima dos terrenos em questão, e que destes tem de precisar para o prolongamento da cidade naquella margem do rio,—fazer delles aquisição, augmentando assim o seu patrimonio, e garantindo os futuros edificadores, que em vez de aforarem terrenos a Intendencia terão de compral-os por exorbitantes preços a esse sr. Tosseli que acaba de requerer o aforamento!

É este um negocio que affecta aos interesses geraes do municipio; e que não deve correr á revelia,—para outros depois fazerem monopolio, ou meio de fortuna particular, com aquillo que é propriamente riqueza publica.

Não nos queira, por isto, mal a Intendencia de Natal; mas se fossemos desta corporação tudo envidariamos para dotar o municipio desta capital com esses terrenos de que se trata; mesmo por que entendemos que, sobre todas as individualidades, devem as Intendencias preferir, em casos taes, esses bens que são de utilidade geral; e que em regra a Nação deve dal-os e a primeiro lugar aos municipios, quando estes possuem delles precisa para constituir as suas rendas, o seu patrimonio e o seu desenvolvimento.

REGISTRO DA CIDADE

Por falta de espaço somente hoje podemos dar o da quinzena ultima:—

—Para Macau no ultimo costeiro seguiu o Revd. José de Calzans Pinheiro, vigario da freguesia do Assu, para onde se dirige, afim de entrar em exercicio.

Agradecemos a visita de despedida do illustre sacerdote, e fazemos votos para que seja alli feliz na direcção espirital daquelle povo, essencialmente religioso.

—Para Mossoró no mesmo vapor foram os nossos dignos amigos capitans Antonio Carlos Fernandes Pimentata e Cassiano Benicio de Faria, residentes em Carámbas.

Boa viagem desejamos aos illustres visitantes que aqui entre nós de passeio passaram alguns dias.

—Nesta cidade estiveram os illustres cavalheiros dr. José Villar, abastado senhor de engenho no valle do Ceará-mirim, e Vigarios de Macahyba e S. José, Revdrs. José Paulino d'Andrade e Grigorio Lustosa.

—Para o sertão, com sua exm. familia, partiu o nosso amigo ten. corl. José Zacharias Vieira de Mello.

—Para o sertão de S. Cruz seguiram os nossos illustres amigos drs. Antonio d'Amorim Garcia e Augusto C. d'Amorim Garcia, com suas exms. familias.

—De passeio esteve aqui o nosso digno amigo capm. Luiz Fernandes Torres Marinho.

—De Pernambuco regressou o Ma-

or Affonso Maranhão que alli esteve por dias tratando de firmar o seu contracto de empreiteiro dos serviços de ligação das estradas de ferro de Nova Cruz e de Conde d'Eu, no Estado do Parahyba.

—Para Nova Cruz, com sua senhora enferma, seguiu o capm. Accioly Gondim.

INVERNO

Continua abundantissimo no agreste e em todo o sertão deste Estado, chegando o rigor das aguas a prejudicar em extremo a lavoura, afogando as cannas nos valles de Capió e Ceará-mirim, e arrazando as plantações das varzeas mais baixas dos differentes rios de toda zona potygar.

Apeaar dos grandes prejuizos que tem causado, é com tudo muito necessario esse grande molho para refrescar as terras que estavam resequeadas e que ha 17 annos permaneciam sob a pressão de um sol abrasador. quase sem tregoa, que tornava improductivos immensos terrenos outrora tão férteis e que se esterilizaram pelo prolongamento das seccas durante esse longo periodo.

ESTRADA DE FERRO DO CEARÁMIRIM

Quebrou le todo a empresa desta estrada, e ficou o rico valle privado desse grande melhoramento que tão proximo se annunciava! O leito da estrada ja estava quase concluido.

Consta-nos que foram vendidos os utensis e ferramentas do trabalho.

Não ha mais esperanças; salvo se uma nova empresa vier fazer a estrada.

Vai assim o nosso governo republicano; somente trata, cuida e fomenta a politicageni e o interesse dos corrilhos.

Pelos interesses reaes dos Estados nada se faz; nem se auxiliam as empresas futuras. O Paiz vai a garra, não ha duvida.

E o dr. Pedro Velho diz que o Rio Grande do Norte prospera. Poderá.

S. ANNA DE MATTOS

Escrevem-nos dalli:

«Uma grande novidade para esta villa e adjacencias até ao Arapuá,—foi a demissão, á bem da moralidade e do serviço publico, do collecter de Rendas Estadoes desta villa, o preclaro (Severo não é precioso? assim podem ser todos os mortaes) cidadão Mathias Marinho de Macedo Jalles.

Diz-se que o sr. inspector Major Guilherme implicava muito com esses 3 M. M. M. do nome do ex collecter; e um dia—demittindo o escrivão deste,—intimou ao Mathias Marinho de Macedo para propôr pessoa para substituir o seu escrivão demittido.

O Mathias propôz o mesmo escrivão demittido, dizendo ao inspector: só proponho este; nomeia se quiser!

O sr. inspector não lhe contou historias. Demittiu á bem da moralidade publica o collecter, como á bem do serviço publico havia já demittido o Escrivão; e mandou reunir a collectoria desta villa á da villa de Angicos!!! E ficamos sem collectoria.

O dr. Pedro Velho approvou todos esses feitos do sr. inspector.

O sr. major Guilherme fez de S. Papa, e o sr. Pedro Velho de Padre Eterno. O que um ligou na terra, no thesouro, o outro ligou no céu; isto é, em palacio.

O sr. coronel Ovidio Montenegro é que fica ahi como a mãe de S. Pedro, ou como o Balão Severo—nos ares—.

Nem brigará o sr. coronel Ovidio com o dr. Pedro Velho, e o seu collecter Mathias fica bem demittido á bem da moralidade publica!

Manda quem pode.»

DR. EUCLIDES BARROSO

Tendo sido removido do 4º districto telegraphico (de que é chefe) este illustre engenheiro—dizem que á pedido e empenhos dos preclaros deputados do dr. Pedro Velho que procuraram vingar-se das boas informações que dera o dr. Barroso á favor do telegraphista Salvador Munizna questão em q' este enchotara os insurrectos desembargadores da nossa Relação da Estação Telegraphica desta cidade,—fora tornado sem effeito o acto da remoção, á pedido do illustre dr. Diogenes da Nobrega ao sr. senador José Bernardo, que entendendo-se com o marechal, não encontrou embaraços para deixar no seu lugar o distincto chefe do districto que, contra si, somente tem os despeitos mal contidos do governador Pedro Velho.

Foi mais uma decepção para o sr. governador do Estado.

Parabens ao dr. Barroso.

O distincto moço Aurelio Bandeira pede-nos para declarar que alguns erros que se notam na sua ultima litteratura publicada no Nortista escaparam na revisão das provas; são, portanto, erros typographicos que o leitor facilmente corrigirá.

A IMPRENSA

É um magnifico palacio universal.

Os prelos, e caixas de composição são as bases, os alicerces, terraços e avenidas, onde passeião os jardineiros e operarios, que são os typogrphos. —O jornal é a grande e monumental obra de architectura.

—Os artigos editoriaes são os salões de luxo e a principal mobilia da casa, onde repotream-se os fidalgos q' são os redactores.

—A gazetilha e o Noticiario, são as alcovas e quartos, onde se encontram os diversos objectos preciosos e que despertão a curiosidade dos visitantes,—que são os leitores.

—A parte Litteraria e Recreativa, é a sala de jantar, onde estão as melhores iguarias, que são os trabalhos dos poetas e culturas das lettras.

—As Solicitadas são o quintal do grande edificio, onde se encontra de tudo, e nem todos gostam de percorrer.

—Os Annuncios e Avisos são a dispensa, cozinha, canteiros, onde se encontram os adubos e tempeiros.

Nesse immenso edificio todos encontram guarida; os grandes e os plebeus, os pobres e os ricos.

A' sombra do poderoso edificio da imprensa abrigam-se os perseguidos e os desgraçados; cantam os felizes, cantam os namorados e os tristes a ventura, ou a desgraça de sua sorte.

A imprensa é um magnifico palacio que está ao alcance de todos, sem excepção—é o palacio do POVO—e custa de 200 rs. abaixo um nº de jornal.

A'S CLARAS

O sr. dr. Pedro Velho acaba de enfeitar á porta e janellas da casa de sua nova habitação, a praça da Republica, com gelozias e rotulas envidraçadas, preparadas e feitas nas obras do Atheneu, á custa do Thesouro do Estado, e sob ás ordens dos engenheiros das obras publicas, Theodosio de Paiva e Antiocho Acarrachal.

Isto assim é um descaro publico,—porque, se a casa fosse do Estado, ou por este alugada para residencia do governador servindo de palacio,—estava o dr. Pedro Velho no seu direito, mandando concertal-a e enfeital-a, á custa do Thesouro.

Mas, o contrario disto, é ultrapassar ás raias do honesto, faltar com o respeito a opinião publica, malbaratando assim os dinheiros do Estado, no serviço particular do seu governador!

E' falta de probidade.

JORNAL RECEBIDOS

Recebemos mais os seguintes orgãos da imprensa que nos honraram com sua visita:

«Revista Industrial» nº. 6—um mimoz folheto nitidamente impresso e que contem interessantes artigos. É publicado em Ouro Preto, Minas.

«Gazeta do Commercio» illustrado orgão de publicidade de Theresina, capital do Estado do Piahy. Agradecemos.

O MUNICIPIO DE MOSSORÓ

HISTORIA

A cidade de Mossoró,—a mais importante e commercial, deste Estado, depois da capital,—foi primitivamente uma povoação fundada no anno de 1772 pelo Sargento-mor Antonio de Souza Machado, casado com Roza Fernandes, fundadores tbem da Povoação da Barra de Mossoró, onde já ha annos habitava este casal.

Tendo Souza Machado cazado sua filha primogenita, Antonia de Souza Machado, com o portuguez Francisco Ferreira Souto, foram es.es installados por Machado na nova Povoação que se denominava Santa Luzia, erigindo então una capella, tendo por orago a santa deste nome, a qual concedeu um patrimonio de terras, sendo-lhe essa permissão concedida pelo vizitador do sertão do Norte, Padre Ignacio d'Araujo Gondim, então residente em Jaboatão, do Pernambuco.

Nessa mesma capella que ainda hoje serve de capella-mor da matriz daquelle cidade, foi sepultado Francisco Ferreira Souto; e, pelo actual vigario dalli Revd. Antonio Joaquim Rodrigues, foi-nos mostrada a lapida de madeira, feita na Bahia, e collocada na sepultura daquelle cidadão, contendo

a inscrição do seu nome, datas do seu nascimento e fallecimento &.

Pela resolução Provincial n.º 87 de 27 de Outubro de 1842, foi a Povoação de Santa Luzia de Mossoró elevada a Freguesia: sendo nella provido vigario collado o mesmo Sacerdote acima dito que ainda alli existe com idade já muito avançada.

Em o anno de 1852 foi elevada á categoria de Villa de Santa Luzia de Mossoró, formando um novo Municipio desmembrado do Municipio da cidade do Assú, a que sempre pertenceira.

Em 1859 foi a villa elevada a cidade de Mossoró,—nome do rio em que está situada á margem occidental, e 7 legoas acima da sua foz na Areia Branca.

O Municipio de Mossoró foi o 1.º que n'este Estado, e o 2.º que no Brazil, libertou totalmente os seus escravos, seguindo o exemplo do Acarape, no Ceará, que foi o primeiro; e o fez heroicamente,—com os seus proprios recursos, sem favor, ou auxilio algum do governo,—no dia 30 de Setembro de 1883—que constitue a data mais gloriosa da historia daquelle povo.

Essé brilhante resultado foi conseguido por uma phalange de abolicionistas que alli constituiu-se com a denominação de—Sociedade Libertadora Mossoroense—em data de 6 de Janeiro do mesmo anno de 1883.

A municipalidade daquella cidade perpetuou os nomes dos membros da Libertadora Mossoroense — denominando com elles as suas principaes ruas e praças.

ASPECTO GERAL

Do lado norte e sul o Municipio de Mossoró é geralmente plano, assim como de leste á oeste,—mostrando somente pequenas elevações montanhosas nos limites de ambos estes lados que são cobertos de bosques e mattoes.

Compõe-se em todas as direcções de extensos campos de lavoura, e para criação; e cobertos de carnaubas nas duas margens do rio Mossoró, que banha a cidade deste nome, e que se estendem quasi até o litoral.

(Continúa.)

FABRICA INDUSTRIAL

Do proprietario desta fabrica, recebem-se a seguinte carta:

Natal, 31 de Março de 1894.
Illm. Sr.

Levo ao vosso conhecimento que, desde 7 de Janeiro ultimo, dissolvi a sociedade commercial que tinha com o meu particular amigo, o Sr. Francisco Rodrigues Vianna, nas fabricas de cigarros que n'esta praça e na da Parahyba do Norte giram com o titulo—Fabrica Industrial,—conforme a declaração de distracto publicada pela imprensa e que abaixo transcrevo. Outro-sim, a casa d'esta cidade ficará sob a minha firma individual, que rogo tomeis nota, continuando a da Parahyba sob a razão de Rodrigues Vianna & C.º.

Sendo eu o fundador d'aquella, e dispondo de longa pratica n'este ramo de commercio, continuam garantidos os direitos de todos os que tiverem transacção com as firmas extincta e remanescente: assim como a mesma consideração aos bons e dedicados fregueses.

Do amigo obr. crº

Antonio Pereira Peixoto.

DISTRACTO SOCIAL

Os abaixo assignados, proprietarios das fabricas de cigarros que n'esta cidade e na da Parahyba do Norte giram com a denominação de "Fabrica Industrial" e sob a firma de Francisco R. Vianna & C.º e Rodrigues Vianna & C.º declaram que n'esta data assignaram o contracto de distracto social, pelo qual desde 7 de Janeiro proximo passado ficaram os activos e passivos dos referidos, estabelecimento a carga do socio Antonio Pereira Peixoto.

A eliminação do socio Francisco Rodrigues Vianna não inibe que o socio remanescente uze das alludidas firmas pele tempo que lhe approuver, bem assim fica como exclusivo proprietario o socio Peixoto com os direitos de marca.

Natal, 14 de Fevereiro de 1894.

Antonio Pereira Peixoto
Francisco Rodrigues Vianna

SOBRE A REVOLUÇÃO

Não foi ainda possivel saber-se ao certo o que se passou nos Estados de Paraná e Santa Catharina, entre as forças e esquadra do governo e os revoltosos da armada e federalistas!!!

Um mysterio envolve tudo, e como que uma nuvem de incertezas domina aquellos que se interessam vivamente pelo desfecho de uma lucta que fere profundamente o coração de todos os brasileiros,—sendo q'desse prelio fratricida e angustioso—não sahirão vencidos nem vencedores.

Todos t'êem o seu quinhão de dor, quer vença o marechal, ou triumphe a revolução.

—Seguiram para o Rio de Janeiro todos os sentenciados assassinos da Ilha de Fernando de Noronha afim de formarem um batalhão e seguirem para o campo da lucta!!!

—A navegação do Rio para o sul está privada absolutamente.

—Não se falla mais «na esquadra legal» do governo....

—Uma carta de Pernambuco, para pessoa d'aqui, affirma que Custodio de Mello domina todos os mares ao sul da capital federal!

Não os entendemos; e, no entanto, diz o governo que acabaram-se as guerras....

II

CURVADO Á TEUS PÉS DIZER-TE

G. DIAS.

As afflicções que passei,
O que min' alma sentia,
Quando as saudades carpia
Dos tempos que lá gozei...
Não sei mesmo descrever-te!...
Só, si contigo estivesse
—Nós sozinhos—que eu pudesse,
Curvado á teus pés dizer-te.

Natal, 1894.

Solicitadas

Cearámirim, 25 de Abril de 1894.

Sr. Redactor,

Ha uma florescente e populosa povoação neste municipio, a qual muitos chamão Itapaçaroca, outros Tapacarou, e a ella á margem esquerda do rio Cearámirim e ha 2 legoas desta cidade.

Tenho procurado ha tempos verificar a origem deste nome indigena, e so agora encontrei-a em um dos Dicionarios da nossa lingua.

O nome está muito alterado pela corrupção que soffreu.

Diz o lexicographo que consultei: —Paco-seroca, s. f. (bot) planta do Brazil &c.

Este é o verdadeiro nome, que vem desta planta, e que alli devia tel-a em tempos mais remotos.

Como aprecio estas cousas, peço-lhe que publique o resultado desta ligeira indagação que fiz.

De Paco-seroca o povo rude fez Tapacaroca e o sabio Itapaçaroca. Fois enganaram-se todos.

Um seu assignante.

ATENÇÃO

Antonio Rodrigues de Freitas Carvalho e Pedro Rodrigues de Carvalho, negociantes estabelecidos nesta villa de S. Miguel, sobre a firma de Antonio Rodrigues & Irmão, avizão ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que, nesta data, dissolveirão, sua sociedade, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Rodrigues de Freitas Carvalho, ficando o socio Pedro Rodrigues de Carvalho sem nenhuma responsabilidade.

S. Miguel, 30 de Março de 1894.

Antonio Rodrigues de Carvalho.
Pedro Rodrigues de Carvalho.

O Club Beneficente da Guarda Nacional desta Capital, installado no dia 18 de Fevereiro deste anno, faz publico que, em sessão de 29 de Abril ultimo, foi resolvido que as suas sessões ordinarias serão realizadas na primeira domingo de cada mez, a contar de Junho p. vindouro.

Natal, 1º de Maio de 1894.

O 2º Secretario,
Francisco T.B. da Trindade.

Edital

A Procuradoria da Republica nesta Secção do Estado do Rio Grande do Norte, chama a attenção de todos e especialmente dos que praticam o crime da emissão indevida dos vales-notas, bilhetes, fixas, papel ou titulo, contendo pagamento em dinheiro ao portador, ou com o nome deste em branco, para as terminantes disposições prohibitivas e penas do art. 3º §§ 1º e 2º da Lei que baixou com o Dec. n.º 177 A de 15 de Setembro de 1893, publicado no Diario Official de 26 do referido mez, e que dizem:

Art. 3º. Nenhuma sociedade ou empresa de qualquer natureza, nenhum commerciante ou individuo de qual

quer condicção, poderá emitir sem autorisação do Poder Legislativo, notas, bilhetes, fixas, vales papel ou titulo, contendo promessa de pagamento em dinheiro ao portador, ou com o nome deste em branco, sob pena de multa no quadruplo de seu valor e de prisão simples por quatro a oito mezes.

A pena de prisão só recae sobre o emissor, e a da multa tanto sobre este, como sobre o portador.

§ 1º. Incorrem na mesma penalidade os administradores das sociedades que emitirem titulo ou obrigação (debentures) ao portador sem os requisitos da presente lei.

§ 2º. O disposto neste artigo não comprehende os recibos e mandatos ao portador passados para serem pagos na mesma praça, em virtude de contas correntes, com tanto que sejam de quantia superior a 100000.

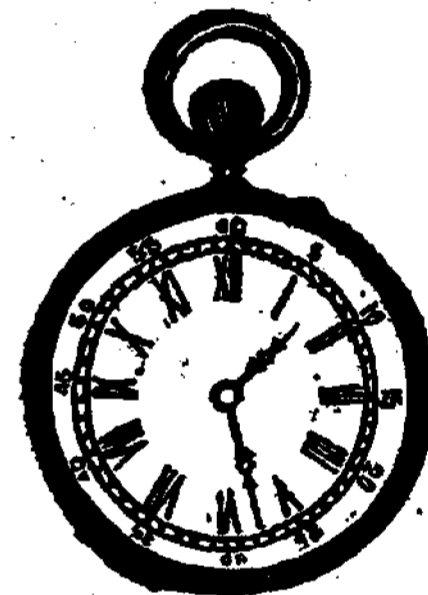
Taes recibos e mandatos deverão, todavia, ser apresentados no prazo de tres dias, contados das respectivas datas, sob pena de perder o portador o direito regressivo contra o passador.

O Procurador da Republica

DIOGENES CELSO DA NOBREGA.

Annuncios

Museu de Joias



GRANDE OFFICINA DE OURIVES, LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E LUNETARIA

JOSE' HYPOLITO DA SILVA
RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia das Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado, quer para vendas pequenas, quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se esforçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rolasinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebetição, remontuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes.

Artigos, olhos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou aço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cansadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando o seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas
RUA DO COMMERCIO
NATAL.

FABRICA VIGILANTE **Ao Publico em Geral**

Os abaixo assignados—proprietarios da acreditada «Fabrica Industrial» desta cidade, hoje «Fabrica Vigilante», veem scientificar ao publico em geral e ao seus freguezes, que, a contar do 1.º de Maio proximo vindouro deixam de continuar a fabricar os cigarros «Daniel» e «Goyaz» e outras marcas; e sim diversas marcas novas q' brevemente esperam receber. Presentemente ja teem em mão a marca «Vigilante» e com melhor fumo para substituir a «Daniel». Em breve noticiarão outras marcas como bem «Novo Mundo», «Vianna & C.ª» etc. etc. para o que convidam aos srs. fumantes a fazer experiencia das alludidas marcas não só pl.º gosto do fumo como pelo emmaçado, igualdade em trabalho, sedas e envolvimento que é o mais bem aperfeiçoado no Estado. Com a maior promptidão despacham qual quer pedido dos freguezes por mais insignificante que elles sejam. Na presente quadra de fumos caros estão dispostos a vender os «Vigilantes» a 9\$000 o milheiro, e outras marcas terão também por sua vez differença.

Macahyba, 24 de Abril de 94
Vianna & C.ª

ANIMAL PERDIDO

O abaixo assignado gratifica quem lhe der exacta noticia de um animal seu que desapareceu desta cidade em dias do anno p.p., sendo uma egua nova e arda, quase mellada, pequena, um pouco sellada, com a letra E do Ceará mirim e marca 34.

O mesmo abaixo assignado pede a os senhores criadores dos diversos municipios deste Estado que o auxiliem no empenho de reaver o referido animal, como também as Intendencias municipais que façam sobrestar qualquer arrematação do mencionado animal, caso esteja apprehendido como bem de evento.

Natal, 2 de Março de 1894.

Raymundo Filgueira e Silva.

**GRANDE REVOLUÇÃO
PADARIA SANTIAGO**

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de casa, com 5% de abatimento. As familias apenas garante pão de qualidade, e sem porcentagem.

TYPOGRAPHIA

DO

Nortista

Achando-se completamente montada e provida de material todo novo—tipos novissimos—encarrega-se de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n.21

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9. encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura preelsem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, os todos misteres de sua arte.

Si o publico ficon privado da grande alfataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda aquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9

--RIBEIRA--NATAL--

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Landim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

PILULAS CONTRA SEZÕES

O mais energico e poderoso medicamento conhecido por

PILULAS DO PARÁ

acaba de receber d'aquelle Estado e tem á venda em sua pharmacia em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francéz, geographia e historia nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de Correia Telles n.º 7.

Natal, Janeiro--94.

FABRICA VIGILANTE

Macahyba

Os abaixo assignados acabam de receber ultimamente um lindissimo sortimento do que pode haver em mais chique, em louca agatha, Perfumarias ferragen, Machinas para costura, chocolate do mais acreditado fabricante. Drogas, artigos para fumantes &.

Vianna & C.ª

B. J. N. A. S.

DE

Humburgo

Recentemente recebidas
D'ALEMANIA no vapor
Allemao - Bizanz

TEM a venda em sua pharmacia em
--NATAL--

Victor Medeiros.

ALTA NOVIDADE!**Novo anno
Bazar Natalense**

Continúa a receber de Pernambuco a firma commercial—José Paulino & C.ª— sempre grande, importante e variadissimo sortimento de FAZENDAS FINAS de lindas cores e modernissimo gosto (ultima moda)—perfumarias das melhores qualidades,—grande quantidade de chapéos dos melhores fabricantes,—muito calçado nacional e estrangeiro—phantasias interessantissimas e de variadas cores—e outros muitos artigos de luxo para presentes—tudo escolhido caprichosamente para bem servir e agradar ao publico natalense.

Pelo que chama-se as Ex^{mas}. familias para que se dignem de fazer uma visita a essa importante novidade, a esse lindissimo sortimento.

Muito agrado e sinceridade.

---Preços baratissimos---*José Paulino H.º*

Rua do Correia Telles n.º 27 —Ribeira.

Dentista

O artista Agnelo de Paula, dispondo de todos os aparelhos desta profissão tira dentes sem o menor soffrim ento na pesoa, o que consegue pelo emprego da cocaina,—colloca dentes de per si,—e bofa dentaduras completas com extrema perfeição para o que tem os mais modernos preparos;—tbem concerta pianos em qualquer estado em que estejam:—tudo com promptidão e o maior zêlo.

Acceita chamados para fora da capital:—pode ser procurado em casa de sua residencia á Praça do Padre João Manoel. n.º 7.

Bairro-alto.—Natal.

Agua Japoneza

Para tingir o cabello e
barba vende em sua phar-
macia

VICTOR MEDEIROS.

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C.ª

--Praça do Mercado 6--

--NATAL--

Os Proprietarios da «Tabacaria Havana» estabelecidos outrora na cidade da Macahyba, avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C.ª acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n.º 6, n'esta capital, com excellente sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita.

1894

**Folhinhas
para desfolhar**E DE
LAEMMERT—
VENDE—

em sua pharmacia em NATAL

- VICTOR MEDEIROS.

1 yp. d' O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—*Benjamin Rebouças*

Assignaturas—adiantadas:

Par um anno.....6\$000
 Por seis mezes.....4\$000
 Um numero avulso.....\$120
 Do dia anterior.....\$200
 Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
 —Rua dos Voluntarios da Patria
 n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

O DIA 13 DE MAIO

Não passou de todo despercebido, este anno, entre nós, porque uma sociedade de moços aqui organizada com a denominação de *Sociedade*, esteve em festejos, tendo embandeirado a frente de seu *Theatro*, dando espectáculo á noite, e fazendo estrugir os ares com girandulas, pancadaria, hymno nacional, &c.

E a lei de 13 de maio que aboliu a escravidão no Brazil foi, sem duvida, o que fez rebentar o clarão luminoso da Republica,—que mãs mercenarias e profanas converteram logo em noite tenebrosa, em prelio de luctas, em veio luctuoso, que ainda agora entristecem a alma brasileira,—embora façam rir os abutres que se regosijam, exultam e festejam a *victoria* sangrenta que os novos *Cains* alcançam sobre os irmãos victimados! Mesmo no meio dessas brumas tempestuosas nós te saudamos, dia glorioso; porque no Brazil tu representas a incarnação viva do verdadeiro ideal democratico.

O dr. Pedro Velho faz sempre *jaclancia* de um abolicionismo que nunca teve, por não pertencer ao grupo d'aquelles que com sacrificio arvoraram neste Estado essa generosa idea quando ainda o ser libertador despertava as iras, si não as furias, do governo *liberal*, e penultimo do ex imperio.

Aqui no Estado a propaganda começou no sertão da zona potygar, pelos municipios de Mossoró e Assú no anno de 1883, quando o sr dr Pedro Velho, na Ilha de Maranhão, mandava os escravos do engenho de seu *preclaro* pae.

Somente no anno de 1888, quando a abolição já estava feita em quazetodo o Paiz, e os libertadores estavam ahi em qualquer canto no Estado, porque a idea vencedora impunha-se pela sua irresistivel e prodigiosa força,—foi que o dr Pedro Velho intitulou-se de *aboliconista* nesta capital, já explorando e especulando com as glorias, ou favas q' contava certas, pelo *triumpho* q' prestes se annunciava, para assim conquistar honras a que não tinha direito algum absolutamente. O dr Pedro Velho em materia de abolição era apenas um *convertido!*

Desde esse tempo q' o dr P. Velho explorava e especulava p.º galgar a posição q' hoje occupa; e o q' fez com a abolição, poucos tempos depois fez com a *Republica*, sendo-se *republicano* á rogos de outros, q' lhe acenavam com o proximo advento da Republica,—como succedeu.

Esta é a verdade; e nunca o sr Pedro Velho foi abolicionista, nem republicano convicto, ou por intuitos patrioticos.

Explorou sempre com uma e outra couza.

O dr. Pedro Velho tem sido, sim, atroz e perverso perseguidor dos que sacrificaram-se, e se expuzeram ante às iras dos negreiros, dos *lords governistas*, para firmar a propaganda abolicionista na ex Provincia, o que felismente conseguiram, quando o dr Pedro Velho tangia os *negros* para o eito do engenho de seu pae.

Os dous documentos abaixo, q' honram de certo o Redactor-chefe deste jornal, provão a evidencia que abolicionistas foram aquelles quem o famigerado governador tem perseguido e continúa constantemente a perseguir, por que elles não pactuam com a sua politica sordida e aventureira, que

infelicitava esta desgraçada potyguarania.

Eis os documentos:

Sociedade Libertadora Mossoroense

A Directoria abaixo assignada, tendo na maior consideração os serviços prestados á mesma pelo Illm.º Senr. Elias Antonio Ferreira Souto, confere-lhe com o competente diploma o titulo de SOCIO BENEMÉRITO da Sociedade LIBERTADORA MOSSOROENSE.

Mossoró, 7 de Outubro de 1883.

—*Joaquim Bezerra da Costa Mendes*, Presidente—*Romaldo Lopes Galvão*, Vice Presidente—*Paulo Leitão Loureiro d'Albuquerque*, Orador,—*Frederico Antonio de Carvalho*, Secretario—*Francisco Gurgel de Oliveira*, Director,—*Alexandre Soares de Couto*, Director—*Miguel Faustino do Monte*, Director.

Libertadora Assuense

A Meza desta Sociedade confere o titulo de SOCIO INSTALADOR e orador da mesma ao Senr. Elias Antonio Ferreira Souto, em attenção aos esforços por este empregados p.º a installação desta sociedade e pagamento que fez da joia estipulada.

Dado e passado nesta cidade do Assú, em Sessão de 8 de Julho de 1883.

Vigario Antonio Germano Barbalho Bezerra, Presidente—*Manoel Lins Caldas*, Vice Presidente—*Palmerio Augusto Soares d'Amorim* 1.º Secretario—*Torquato d'Oliveira* 2.º Secretario—*Antonio Cabral d'Oliveira Barros Filho*, Adjunto do Orador—*Espanhondus Lins Caldas*, Thesoureiro—*João Cetso da Silveira Borges*, Procurador—*José Soares de Muceto*, Procurador—*Pedro Soares d'Araujo*, Promotor de Liberdade—*José Laurintino Martins de Sá*, Promotor de Liberdade—*João Vicente da Fonseca*, Promotor de Liberdade—*João Henrique Martins da Silva*, Promotor de Liberdade.

Governador arrojado

O ultimo n.º do jornal a *Republica* de propriedade do sr Pedro Velho, sustentado pelos cofres publicos, sem contracto, e pago como

o dono quer, ainda veio sem uma palavra em resposta a tudo quanto de grave e deponente se tem dito contra o governador.

Vai vendo o publico, que o governador não podendo contestar que *presenteou* aos socios de seu irmão com um contracto immoralissimo de loteria; preterindo direitos dos proprios amigos, contracto que já produziu gôrda *pacotilha*; não podendo responder a tudo quanto a *gerencia* da mordomia vai fazendo pelo hospital de caridade; não podendo negar a *fugida* dos tijollos e das taboas; não podendo negar igualmente a *fugida* das rotulas do Atheneu para a caza de sua residencia, nem tambem que *certz* mobilia foi toda renovada no proprio Atheneu, que a caza do *amigo preto*, que se está preparando para a nova officina typographica, de que vai ser gerente o ex-chefe de policia, recebera tambem *auxilio* da *repartição* de obras publicas aos cuidados do *engenheiro* Theodosio; não podendo negar que, comparativamente a *patota* dos dizimos feita ultimamente foi *engordar* mais o *boi*, uma vez que, aos preços actuaes dos garrotes, valia o dizimo o preço duplo do que foi vendido o anno passado; não tendo argumentos para destruir tudo quanto de grave se tem dito contra a sua ganancia descommedida e o seu des-caramento, que já descahe para absorver tudo, fazendo do *boi* a *Repartição* directora das rendas publicas, ficando o Thesouro uma succursal em tudo dependente do *boi*; considerando-se assim vencido deante dos factos, acobardouse e calou-se.

Está, portanto, o sr Pedro Velho no melhor dos mundos, como elle mesmo desejava.

Recheado dos perversos, dos parentes, e do povinho da *arrama* miuda que o cerca, como aquelles, por amor ao *morde*; estão todos fazendo a *felicidade* do *louro bohemio* que perdeu de todo o escrupulo e o respeito aos homens

que acompanham as couzas publicas, no governo deste infeliz Estado...

O sr. Pedro Velho não discute mais.

Faltou a verdade quando ultimamente disse que o faria. A sua politica actualmente é procurar manter-se e aos seus, como meio de ganhar...

Esse pundonor que todo homem mediocre possui, para justificar-se de qualquer facto que o desabone e ponha em duvida o seu character perante os seus concidadãos, se o sr. Pedro já o teve, não tem mais...

Um chefe de governo que, em vez de cubrir as accusações para esclarecer os factos, quando referentes a si, e exigir de seus subordinados provas em contrario dos que lhe são arguidos, para confusão dos adversarios, cala-se e continua na senda criminosa, sem ter uma mascara afivelada à face, é mais do que um cynico, é um cadaver em estado de putrefacção.

«Congresso Federal»

Com relação aos designados em estado de sitio lemos no «Comercio de Pernambuco» folha insuspeita ao governo:

«O sr. — A parte do Paiz favorecida pelo telegrapho sabe que o Congresso Federal funciona ja ha mais de trez dias.

Sabe tambem que talvez nada se tem adiantado com a eleição, porque depois de se reunir fora do prazo marcado na Constituição, existe nominalmente.

Movê-se com difficuldade, tudo o embaraça, a eleição da meza parece ser uma questão de impossivel solução.

Fez bem o Marechal Floriano Peixoto retirando-se para fora da cidade.

Evitando as manifestações a sua pessoa, parece ter querido tbem verificar q' no regimen presidencial deve estar lonje do Congresso para que elle dê sem desculpas por pãos e por pedras».

ENSINO PARTICULAR

O Dr. Nascimento Castro ensina portuguez, francez, geographia, historia e arithmetica. Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que publica no lugar competente desta tolha.

O «NORTISTA»

Pedimos encarecidamente aos nossos leitores assignantes que se dignem de mandar pagar as suas assignaturas do

Nortista, attendendo ao grande sacrificio que fazemos para manter esta empresa.

É um pedido muito justo, e que confiamos será attendido

ORAÇÃO JORNALISTICA

Leitores nossos, que estaes na capital e nas localidades do Estado, realisado seja o pagamento de vossas assignaturas, seja feita a nossa vontade, o pão nosso de cada dia nos deem sempre, perdoae-nos a nossa exigencia assim como nós perdoamos a vossa demora; não nos deixeis cahir em vosso desagrado, livrai-nos do atraso e do fiado para que vivamos sempre bem e este jornal fique na ponta.

Amcm.

REGISTRO DA CIDADE

Para a praça do Recife seguiu no dia 12 deste mēz o illustre coronel Enéas Medeiros, abastado agricultor no valle de Curymatahu e negociante em Macahyba.

Ao distincto coronel muito agradecemos a gentileza da visita com que nos honrou; e lhe desejamos breve regresso ao seio dos amigos que o apreciam.

De passagem no vapor costeiro do norte, esteve nesta cidade, vindo do Assu para a capital da Parahyba, o nosso amigo Revd. Estevão José Dantas, vigario collado daquela freguesia, e nomeado Lente de Theologia e Latim do novo Seminario que o Bispo d. Adaute estabeleceu na Diocese Parahybana.

Era muito estimado em sua freguesia o illustre sacerdote, e acreditamos que será bem acolhido na capital do visinho Estado, sempre hospitaleiro para com os nossos patricios riograndenses.

O Padre Estevão tem qualidades distinctas que muito o recommendão à estima de todos quantos cultivam suas relações de amizade.

Agradecemos a visita que nos fez o digno sacerdote, e desejamos-lhe que feliz seja em a nova carreira que se abre diante de seu futuro.

Do Recife regressou o digno amigo Silverio F. d'Araujo Jorge Filho, auxiliar do Sr. Zeferino dos Santos na commissão federal em que aqui se acha este cidadão.

Folgamos de ver novamente entre nós o estimavel cavalheiro que tanto merece pelas suas maneiras captivantes e apreciaveis.

No mesmo vapor desta cidade para a do Recife seguiu o nosso amigo Palmerio A. Soares de Amorim.

MACAHYBA

Nos escreve dalli um distincto amigo: «Roubaram, na noite de 5 deste mez, ao negociante Joaquim d'Araujo Guimarães, na quantia de vinte e 4 contos e seiscentos mil rs. em dinheiro!!!»

Guimarães tinha loja no pavimento terreo e dormia em cima de um sobradinho; a pua é que impera agora aqui!

Não temos garantias, nem as autoridades servem para cousa alguma.

É lo peor de tudo é que não temos a quem pedir providencias.»

CARTA PASTORAL

Fomos obsequiados com uma brochura nitidamente impressa, contendo a Carta Pastoral dirigida ao clero e ao povo do Bispado da Parahyba e Rio Grande do Norte, pelo Exm Bispo Diocesano D. Adaute A. de Miranda Henriques, por occasião de sua Sagração em Roma no dia 7 de Janeiro do corrente anno.

A Carta Pastoral de D. Adaute é um documento de valia que honra ao virtuoso Prelado Diocesano.

Agradecemos a offerta.

«CEARÁMIRIM»

É este o titulo de um novo jornal que no dia 5 do corrente mez, veio à luz da publicidade na cidade que lhe dá o nome, tendo como redactores o dr. Hemeterio Fernandes e Dantas Neto.

O «Cearámirim» diz que é politico e antes de tudo republicano.

Agradecemos a visita do 1º nº que nos foi feita, e fazemos votos para que o novo collega tenha longa duração.

Foi promovido ao posto de Alferes do exercito, na arma de infantaria, o nosso coestadano Francisco do Rego Monteiro, alumno da Escola Militar do Ceará, e que faz parte da guarnição do vaso de guerra *Nittheroy*.

Esta promoção teve lugar ha mais de um mez, mas só agora foi conhecida aqui, por cartas da capital federal.

Parabens ao promovido, e aos seus dignos irmãos,—especialmente ao nosso digno amigo Ten. Corl. Gaspar Monteiro.

CARTA

Lemos no nº 2 da «Gazeta do Commercio» novo orgão da imprensa da Parahyba do Norte, uma carta que ao sr. Antonio P. Peixoto dirigiu o distincto e muito talentoso jornalista J. P. de Castro Pinto, sobre o cidadão José Rodrigues de Carvalho, actualmente residente nesta cidade.

O muito que nos merece o illustrado jornalista parahybano dr. Castro Pinto que, pela sua elevação de conceitos, tanto abrilhantara o nosso collega o *Estado do Parahyba*,—faz-nos sahir do proposito em que estavamos de não descermos a dar explicação alguma sobre o incidente que infelizmente envolveu em nossas columnas o nome do sr. Rodrigues de Carvalho.

Alem dessa corrente de sympathias que já nos attrahia á pessoa de illustre dr. Castro Pinto, quem não temos o prazer de conhecer pessoalmente cresce que este distincto cavalheiro fora, na alludida carta, de mais generoso para connosco, expressando-se afinal, sobre o caso de seu patricio nos seguintes termos que, na ultima parte, muito nos lisongeia:

«Lastimo que em Natal, meio atrazado como o da Parahyba, o nosso patricio encontrasse, em vez de incentivos, hostilidade injustificavel de CERTA PARTE DA IMPRENSA, TALVEZ A MAIS CRITERIOSA E INDEPENDENTE.

Por todas estas considerações devemos uma explicação sobre o facto ao illustre dr. Castro Pinto, e tão somente a este digno cavalheiro nos dirigimos:

A primeira apreciação,—que, sobre o dia de finados, publicou-se no *Nortista* accusando-se de plagiato ao sr. Rodrigues de Carvalho,—foi feita por um cavalheiro que não reside neste Estado, e nem tem interesse politico algum no Rio G. do Norte. Naturalmente por simples curiosidade e gosto de apreciar as lettras, fez a critica alludida.

Quando a publicamos, por attenção ao collaborador, creia o illustre dr. Castro Pinto, não sabiamos absolutamente de quem se tratava, nem quem era esse sr. Rodrigues de Carvalho, nem o lugar onde era empregado no commercio,—o que só depois tivemos certeza.

O sr. Rodrigues de Carvalho que estava no meio de uma *caixetada* que nesta terra vive á serviço dos exaltados parentes do governador do Estado, veio de cheio sobre nós, o *Nortista*, e atirou-nos uns tantos insultos despresiveis, a que não respondemos; mesmo porque de nossa parte não havia partido minima palavra sobre o sr. Rodrigues de Carvalho que ainda então menos nos mereceu quando, nos insultando, proclamava-se aliás—notavel poeta—por telegramma de um sr. Arão.

Julgámos, principalmente por isto, que tratava-se de algum *maniacolitterato*, e nada adiantamos.

Depois disso, e com longo intervalo, devido a distancia em que se achava, o nosso collaborador voltou á carga ha poucos dias; tendo nesse meio um outro collaborador do *Nortista* feito tbem uma ligeira troça sobre *Judas*, com o sr. José Rodrigues; e este, cremos, afinal, chegou a conhecer que as apreciações dos seus trabalhos litterarios, não eram feitas pela redacção do *Nortista*, segundo mesmo se vê de sua ultima resposta publicada na *Republica*.

Vê, pois, o illustre dr. Castro Pinto, que de nossa parte não houve a menor animosidade politica, ou pessoal, contra o sr. Rodrigues de Carvalho,—que pode ter todas as qualidades que assegura a nosso honrado collega, e ser mesmo um parahybano distincto.

O sr. Rodrigues de Carvalho podia ter respondido ao collaborador do *Nortista*, ter provado a sua notabilidade poetica e m invectivar nos; e só o fez, talvez, para ser agradável aos nossos encarniçados inimigos e adversarios governistas, no meio dos quaes vive á incensar aos *preclaros* autores dos *balões* e das *rodagens &c*.

Si, pois, anda ahí politica, foi lá no animo do sr. José Rodrigues, e quem ainda não tivemos occasião de ver até hoje. Assim invectivados pelo sr. Rodrigues não podíamos fazer genuflexões aos seus apreogados talentos.

Fique convicto o illustre dr. Castro

a inscrição do seu nome, datas do seu nascimento e fallecimento &

Pela resolução Provincial n.º 87 de 27 de Outubro de 1842, foi a Povoação de Santa Luzia de Mossoró elevada a Freguesia: sendo nella provido vigario collado o mesmo Sacerdote acima dito que ainda alli existe com idade já muito avançada.

Em o anno de 1852 foi elevada á categoria de Villa de Santa Luzia de Mossoró, formando um novo Municipio desmembrado do Municipio da cidade do Assú, a que sempre pertencera.

Em 1859 foi a villa elevada a cidade de Mossoró,—nome do rio em que está situada á margem occidental, e 7 legoas acima da sua foz na Areia Branca.

O Municipio de Mossoró foi o 1.º que n'este Estado, e o 2.º que no Brazil, libertou totalmente os seus escravos, seguindo o exemplo do Acarape, no Ceará, que foi o primeiro; e o fez heroicamente,—com os seus proprios recursos, sem favor, ou auxilio algum do governo,—no dia 30 de Setembro de 1883—que constitue a data mais gloriosa da historia daquelle povo.

Esse brilhante resultado foi conseguido por uma phalange de abolicionistas que alli constituiu-se com a denominação de—Sociedade Libertadora Mossoroense—em data de 6 de Janeiro do mesmo anno de 1883.

A municipalidade daquella cidade perpetuou os nomes dos membros da Libertadora Mossoroense—denominando com elles as suas principaes ruas e praças.

ASPECTO GERAL

Do lado do norte e sul o Municipio de Mossoró é geralmente plano, assim como de leste á o este,—mostrando somente pequenas elevações montanhosas nos limites de ambos estes lados que são cobertos de bosques e mattos.

Compõe-se em todas as direcções de extensos campos de lavoura, e para creção; e cobertes de carnaubas nas duas margens do rio Mossoró, que banha a cidade deste nome, e que se estendem quasi até o littoral.

(Continua.)

FABRICA INDUSTRIAL

Do proprietario desta fabrica, recebemos a seguinte carta:

Natal, 31 de Março de 1894.

Illm. Sr.

Levo ao vosso conhecimento que, desde 7 de Janeiro ultimo, dissolvi a sociedade commercial que tinha com o meu particular amigo, o Sr. Francisco Rodrigues Vianna, nas fabricas de cigarros que n'esta praça e na da Parahyba do Norte giram com o titulo—Fabrica Industrial,—conforme a declaração de distracto publicada pela imprensa e que abaixo transcrevo. Outro-sim, a casa d'esta cidade ficará sob a minha firma individual, que rogo tomeis nota, continuando a da Parahyba sob a razão de Rodrigues Vianna & Co.

Sendo eu o fundador d'aquella, e dispondo de longa pratica n'este ramo de commercio, continuam garantidos os direitos de todos os que tiverem transacção com as firmas extinta e remanescente: assim como a mesma consideração aos bons e dedicados freguezes.

Do amigo obr. crº

Antonio Pereira Peixoto.

DISTRACTO SOCIAL

Os abaixo assignados, proprietarios das fabricas de cigarros que n'esta cidade e na da Parahyba do Norte giram com a denominação de "Fabrica Industrial" e sob a firma de Francisco R. Vianna & C.ª e Rodrigues Vianna & C.ª declaram que n'esta data assignaram o contracto de distracto social, pelo qual desde 7 de Janeiro proximo passado ficaram os activos e passivos dos referidos, estabelecimento a carga do socio Antonio Pereira Peixoto.

A eliminação do socio Francisco Rodrigues Vianna não inibe que o socio remanescente uze das alludidas firmas pelo tempo que lhe approuver, bem assim fica como exclusivo proprietario o socio Peixoto com os direitos de marca.

Natal, 14 de Fevereiro de 1894.

Antonio Pereira Peixoto
Francisco Rodrigues Vianna

SOBRE A REVOLUÇÃO

Não foi ainda possível saber-se ao certo o que se passou nos Estados de Paraná e Santa Catharina, entre as forças e esquadra do governo e os revoltosos da armada e federalistas!!!

Um mysterio envolve tudo, e como que uma nuvem de incertezas domina aquelles que se interessam vivamente pelo desfecho de uma lucta que fere profundamente o coração de todos os brasileiros,—sendo q'desse prelio fraticida e angustioso—não sahirão vencidos nem vencedores.

Tudo o que se viu e se ouviu não de dor, quer vença o marechal, ou triumphe a revolução.

—Seguiram para o Rio de Janeiro todos os sentenciados assassinos da liha de Fernando de Noronha afim de formarem um batalhão e seguirem para o campo da lucta!!!

—A navegação do Rio para o sul está privada absolutamente.

—Não se falla mais «na esquadra legal» do governo...

—Uma carta de Pernambuco, para pessoa d'aqui, affirma que Custodio de Mello domina todos os mares ao sul da capital federal!

Não os entendemos; e, no entanto, diz o governo que acabaram-se as guerras...

II

CURVADO Á TEUS PÉS DIZER-TE

G. DIAS.

As afflicções que passei,
O que minh'alma sentia,
Quando as saudades carpia
Dos tempos que lá gozei...
Não sei mesmo descrever te!...
So, si contigo estivesse
—Nós sozinhos—que eu podesse,
Curvado á teus pés dizer-te.

Natal, 1894.

Solicitadas

Cearámirim, 23 de Abril de 1894.

Sr. Redactor,

Ha uma ficrescente e populosa povoação neste municipio, a qual muitos chamão Itapaçaroca, outros Tapaçaroca, sita ella á margem esquerda do rio Cearámirim e ha 2 legoas desta cidade.

Tenho procurado ha tempos verificar a origem deste nome indigena, e so agora encontrei-a em um dos Dicionarios da nossa lingua.

O nome está muito alterado pela corrupção que soffreu.

Diz o lexicographo que consultei: —Paco-seroca, s. f. (bot) planta do Brazil &c.

Este é o verdadeiro nome, que vem desta planta, e que alli devia tel-a em tempos mais reinotos.

Como aprecio estas cousas, peço-lhe que publique o resultado desta ligeira indagação que fiz.

De Paco-seroca o povo rude fez Tapaçaroca e o sabio Itapaçaroca. Pois enganaram-se todos.

Um seu assignante.

ATENÇÃO

Antonio Rodrigues de Freitas Carvalho e Pedro Rodrigues de Carvalho, negociantes estabelecidos nesta villa de S. Miguel, sobre a firma de Antonio Rodrigues & Irmão, avizão ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que, nesta data, dissolverão, sua sociedade, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Rodrigues de Freitas Carvalho, ficando o socio Pedro Rodrigues de Carvalho sem nenhuma responsabilidade.

S. Miguel, 30 de Março de 1894.

Antonio Rodrigues de Carvalho.
Pedro Rodrigues de Carvalho.

O Club Beneficente da Guarda Nacional desta Capital.

installado no dia 18 de Fevereiro deste anno, faz publico que, em sessão de 29 de Abril ultimo, foi resolvido que as suas sessões ordinarias serão realisadas na primeira dominga de cada mez, a contar de Junho p. vindouro.

Natal, 1.º de Maio de 1894.

O 2º Secretario,

Francisco T.B. da Trindade.

Edital

A Procuradoria da Republica nesta Secção do Estado do Rio Grande do Norte, chama a atenção de todos e especialmente dos que praticam o crime da emissão indevida dos vales-notas, bilhetes, fixas, papel ou titulo, contendo pagamento em dinheiro ao portador, ou com o nome deste em branco, para as terminantes disposições prohibitivas e penas do art. 3º §§ 1º e 2º da Lei que baixou com o Dec. n.º 177 A de 15 de Setembro de 1893, publicado no Diario Official de 26 do referido mez, e que dizem:

Art. 3º. Nenhuma sociedade ou empreza de qualquer natureza, nenhum commerciante ou individuo de qual

quer condicção, poderá emitir sem autorisação do Poder Legislativo, notas, bilhetes, fixas, vales papel ou titulo, contendo promessa de pagamento em dinheiro ao portador, ou com o nome deste em branco, sob pena de multa no quadruple de seu valor e de prisão simples por quatro a oito mezes.

A pena de prisão só recae sobre o emissor, e a da multa tanto sobre este, como sobre o portador.

§ 1º. Incorrem na mesma penalidade os administradores das sociedades que emitirem titulo ou obrigação (debentures) ao portador sem os requisitos da presente lei.

§ 2º. O disposto neste artigo não comprehende os recibos e mandatos ao portador passados para serem pagos na mesma praça, em virtude de contas correntes, com tanto que sejam de quantia superior a 100\$000.

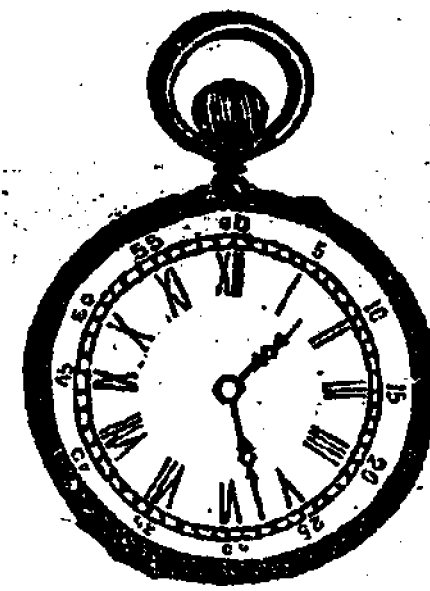
Taes recibos e mandatos deverão, todavia, ser apresentados no prazo de trez dias, e contados das respectivas datas, sob pena de perder o portador o direito regressivo contra o passador.

O Procurador da Republica

DIOGENES CELSO DA NOBREGA.

Annuncios

Museude Joias



GRANDE OFFICINA DE OURIVES, LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E LUNETARIA

JOSE' HYPOLITO DA SILVA
RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento acha-se montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado, quer para vendas pequenas, quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se esforçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes. ouro com pedras finas. obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rolazines, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebetição, remontuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou aço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cançadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando a seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas
RUA DO COMMERCIO

NATAL

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Garante—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000

Por seis mezes.....4\$000

Um numero avulso.....\$120

Do dia anterior.....\$200

Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Ru dos Voluntarios da Patria
nº. 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

ELIAS SOUTO

Tivemos telegramma do Assú, datado de 21 do corrente, dan-nos a grata noticia de ter ali chegado sem novidade o nosso estimado amigo Professor Elias Souto, redactor e proprietario desta folha, com sua Exm^a. Senhora

Desejamo-lhes todas as venturas e proximo regresso.

PELO CONGRESSO

Confessamos que nos despertam pouco interesse as actuaes sessões do congresso do Estado. Uma vez que alli não se discutem os interesses publicos, nem os eleitos do povo procuram honrar o mandato que lhes foi confiado, arredando nos, aborrecidos de mais esta exhibição do pedrovelhismo tórpe. Tem sido tantas as scenas lamentaveis e escandalosas no recinto do actual congresso, que agente seria tem certo constrangimento em comparecer ás suas sessões.

No dia 18 do corrente, porem, lá fomos attrahidos pelo ruido q' despertou a moção do sr. Espirito Santo, censurando a deposição do governador de Alagoas e pedindo ao vice-presidente da Republica q' intervisse no sentido d'aquelle voltar ao governo.

Apresentada na vespera, essa moção collocou os deputados em serias difficuldades, porque: se a approvassem, poderiam desagradar ao marechal Floriano Peixoto, o que de nenhum modo convem ao sr Pedro Velho; se a regeitas-

sem, acceitavam como legitimas e procedentes as deposições dos governadores como o sr Gabino Bezouro e outros em iderticas condições.

Apezar dos esforços do sr Espirito Santo, a discussão da moção fôra adiada, para que os deputados podessem tomar folego.

Era essa, pois, a questão magna do dia, a *great attraction* da sessão do dia 18.

O recinto do congresso apresentava solemne aspecto. As galerias cheias de povo. Gente muita nas tribunas e nos corredores. Os deputados sentados em suas cadeiras, graves e meditabundos, porem com ares de quem já tinha *parti pris*, uma solução prestabelecida.

Lida a acta e o expediente, o sr Espirito Santo pede a palavra para uma explicação pessoal e, respondendo aos srs Mathias Carlos e Luiz Fernandes, fez a sua profissão de fé opposicionista ao governador do Estado, de quem era amigo particular, cujo governo considerava honesto e justiceiro na parte administrativa, porem detestavel na parte politica e era, obedecendo aos seus sentimentos e crenças politicas, que lhe movia to da guerra.

O sr Ferreira Mello, em aparte perguntou:

—Como v. exc. concilia esses sentimentos pessoaes em re'ação ao governador com a guerra politica que lhe está movendo?

O sr Espirito Santo promptamente respondeu:

—Do mesmo modo que o dr Pedro Velho, sendo amigo intimo do Almirante Custodio de Mello, com quem sempre manteve e continúa a manter as mais amistosas relações pessoaes, de quem recebeu favores e provas de consideração, não duvidou pôr-se ao lado da marechal Floriano na ultima phase da revolta, e, vencida esta, atacar o Almirante em sua mensagem, quando a isso não era obrigado pela constituição do Estado, injuriando-o até com o qualificativo de—caudilho ambicioso.

Ao que o sr Ferreira Mello replicou:—O governador empregou a palavra caudilho—no sentido ge-

nerico, sem a menor intenção de molestar o Almirante Custodio, de quem é amigo.

Depois deste incidente, entrando em discussão a moção do sr. Espirito Santo, não foi julgada objecto de deliberação, solução que surpreendeu a todos, porem, (houve quem affirmasse nos corredores) que foi tomada *porque não constava oficialmente a deposição do sr Gabino Bizouro*.

As revelações dos srs. Espirito Santo e Ferreira Mello, amigos intimos do dr Pedro Velho, foram importantissimas e denunciaram o jogo do governador. Perante o marechal Floriano constituiu-se *amigo urso*, apoiando-o de longe, porem correspondendo-se com o Almirante Custodio, prompto a trahir o marechal, na primeira oportunidade.

Vencida a revolta, foragido o Almirante Custodio, apezar das *amistosas relações pessoaes q' com o mesmo continúa a manter*, insultou-o desabridamente em sua mensagem, chamando-o—caudilho aubicioso—embora o sr Ferreira Mello declarasse com certa intenção que o governador empregou a expressão—caudilho—no sentido generico, sem a intenção de molestar o Almirante Custodio, de quem era amigo.

VERSO E REVERSO

O sr Pedro Velho é um governador, alem do mais, traidor confesso e contumaz a patria rio-grandense; traidor que sabe que o é, e não se arrepende de o ser, que teima e se ufana de sê-lo.

O sr Pedro Velho é uma creatura que nunca comprehendeu o que fosse o dever, esse culto nobre q' nas almas boas suffoca as mais justificadas paixões.

Ou isto, ou o sr Pedro Velho é um typo ao molde do cavalheiro d'Illy, quem os maiores galanteios da Condessa d'Anjo, apar de sua extrema belleza, não o fizeram mover.

Resta-nos saber nesta hypothese, se o sr Pedro Velho passou por igual operação que soffreu aquelle cavalheiro, censervando a cicatriz abafada no peito.

Parece-nos porem, que no peito gorducho do sr Pedro Velho nem signal de cicatriz se encontra.

O homem das prizões dos Allemaes, é realmente um traidor que teve a magia de illudir a grande maioria do Estado com suas promessas fallases, em que é fertil, fingindo-se um patriota sincero, quando não passa de um garimpeiro astucioso e impudente.

Illudiu a quazi um Estado inteiro, quando todos perplexos pelos acontecimentos de 15 de Novembro de 1889, bestialisados, como bem qualificou Aristides Lobo, não escrupulisaram na escolha de cidadão q' os devia guiar no regimen que se inaugurava no paiz.

Como que fulminado pelo grande acontecimento, o povo esqueceu o direito de escolha, e o destino permitiu, com peripecias que todos conhecemos, que um medico atrasado, que não conhecia um só artigo da constituição de sua patria, e muito menos as leis e costumes de governo, se collocasse na posição de chefe de um Estado, onde se sabe deu os maiores destructes.

Chegou a ser coisa estimada pela maioria de seu partido!

E, explica-se facilmente esse facto.

O sr Pedro Velho não trazia os rancores dos velhos partidos; fora liberal especulador, sem atirar-se e recêbera do dr Amaro Bezerra favores pelos serviços q' seu irmão o historico da Penha, prestara á quelle chefe politico.

Activamente nunca militara; elle queria *morder de um e outro lado*.

Valeu-lhe essa circumstancia para conquistar a aquieciencia dos nossos concidadãos no Estado e na capital federal, onde a colonia tudo conseguiu dos poderes federaes.

O sr Pedro Velho, era um typo desconhecido na capital federal.

A colonia, e nós no Estado, sabemos que papel representou elle quando por lá esteve solicitando a sua nomeação de 1º vice-governador...

Trahiu, quando se apanhou eleito a todas essas manifestações sinceras, embora impensadas dos nos-

...sos patricios, com um desdém e desfaçatez que assombrou a todos, atirando remos picantes e insultos atrevidos aos mais distintos amigos dos dias passados!

Foi então que esse partido que o apoiou e os q' sempre lhe fiseram resistencia, em castigo de seu procedimento sem nome, moveram-lhe seria opposição obrigando-o a abrir verba para a importação, uma vez que no Estado não teve mais um medico para nomear para o hospital, nem um bacharel para chefe de policia.

Quem diria que o Pedro Velho do *quartinho do becco tapado*, que tanto bradou contra a importação, que nunca foi em larga escala, visse a ser o primeiro *importador* de nossa terra?!?!

Os que o conheceram mais de perto nos seus primeiros tempos de governo, são justamente os q' mais admiram a transição!

Traidor que sabe que o é, e se lizongêa de sê-lo.

UM GOVERNADOR ACUADO

O governador do Estado, o sr. Pedro Velho anda amuado e até apoplectico

Se qualquer das autoridades federaes dirige-se a s. exc. sobre objecto de serviço publico, ainda que nos termos mais cortazes, s. exc. recebe o officio de mau modo, com enfesamento de creança mal creada, embirra com o caso e não responde por mais urgente e momentoso que seja o assumpto.

Não ha meio de arrancar-lhe uma resposta, nem de abrandar-lhe um tal emperro.

É uma *crueldade*, que não lhe merecem os dignos e cordatos funcionarios federaes no Estado.

Creia-nos s. exc. não é assim que se mostrará na altura de bem desempenhar-se de suas funções e melhor comprehender seus deveres; e sem isso não se imporá ao respeito e á estima publica.

Sua obstinação exm. sr. toca as raias da puerilidade e já constitue objecto de troça entre muita gente, especialmente entre os que tem sido *victimados* por ella.

Não é agradável que s. excma. se preste a chufa de bom humor dos que se não zangão, prestando-se dest' arte a um certo ridiculo, talvez inadvertidamente.

Não é justo, men cavalheiroso que o deixem na inconsciencia desse papel, de que por certo não se apercebe.

Quando acontece reunir-se diversos dos que tem a experiencia e observação do facto, naturalmente passam a commentar-o sob diversos aspectos e do modo mais risivel. Um diz o homem perdeu a calma, já não raciocina; este, um tanto tucista, accrescenta: o homem anda tão aperrado que já procede como creança amuada quem se tomou o brinquedo; aquelle replica: qual, não está na altura do *munus publico* que, em má hora, con-

gado do convencionalismo, triplica em voz sentenciosa: é um espirito pueril, irreflectido apoucado e manco; esse outro conceitua: é um brejeiro, pulha e vaidoso; um outro qualifica: é um louco moral, um maniaco, conforme atestou o Dr. H. Bandeira; ainda outro assegura: é um palpavo, um apoplectico; o ultimo conclue: é um pobre diabo; todos emfim a bom rit concordam: é um perfeito comico, um bohemio de força, um *capadocio* completo.

Os amos e emperros de s. exc., alem de muito prejudiciaes ao serviço publico, tem dado enchanças a todos esses commentarios e gaiatices.

Por amor de sua autoridade deve s. exc. ir se corrigindo dessas *perrochices*, improprias de um espirito novo; elle desabonam assás sua educação civica, amesquinhando-o mesmo como homem.

Com franqueza: não lhe fica bem isso.

Nem mesmo pode continuar.

Se é, por ex., o Chefe da Repartição dos Telegraphos que se dirige attentiosamente á s. exc., por ordem superior, facilitando-lhe a passagem e pagamento de telegrammas officiaes, ou solicitando-lhe porcentagem para continuação ou prolongamento de linhas telegraphicas no Estado, s. exc. embucha, zanga-se e não responde, com grave prejuizo de interesses reaes do Estado.

Se é o Administrador dos Correios sobre esta ou aquella conveniencia do serviço; s. exc. *faz ouvidos de mercador*, emburra com o caso e entrega-se a um mutismo *aperriante*.

Se é o Chefe da Repartição das Obras do Porto, s. exc. franse o sabralho, cenhoso e apoplectico, dilacera o officio, esmurra a meza e vocifera iracundo meia duzia de blasfemias; eis ahí a resposta.

Decididamente s. exc. não traga esses negocios do Porto.

Se é qualquer dos membros da magistratura, federal, santo Ds, furiosa colera sacode-lhe os nervos, engurgita-se lhe o figado, vomita uma tempestade de improprios, e, nesse enfurecimento, joga o pobre do officio em tiras á certa dos papeis velhos onde vai dormir o eterno somno do desconhecido, pois não teve a honra de ser lido.

Se é o Capitão do Porto, cidadão aliás excentrico e exclusivamente dedicado aos affazeres militares, que nunca talvez tenha cogitado de politica, um homem de quem se pode dizer que vive na sociedade, mas fora della, que lembra alguma medida de interesse commum á União e ao Estado para o Porto e Escola de menores s. exc. julga-se logo melindrado, enfeza-se e não respiga uma palavra em resposta. Esteja nisso embora o interesse do Rio Grande do Norte

Oh! sr. governador, se s. exc. não se zangasse conosco, lhe diriamos: é demais.

Uma auctoridade *acuada*, é um caso de perigo para a sociedade.

Fazemos votos antes pela antiga *bella alegria* de s. exc.

Mas não fica aqui, continúa a lista.

Se é o Inspector da Alfardega, cidadão tão ameno, reclamando pagamento disso ou daquillo, das cábinas, por ex., do 34, s. exc. exaspera-se, julga-

se logo insultado e cavaqueia, por dias, sem dar solução ao negocio. Depois de ouvir os manes do governo, (certos desembargadores) resolve-se responder pelo peicr, dando o Estado como insolvel. Pobre Rio Grande do Norte, já estás reduzido pelo senr. Pedro Velho a posição de mendigo! Até onde te levaram! até onde desceste!

Se é o Coronel Commandante da Guarda Nacional, solicitando de s. exc. a fineza da indicação de um juiz, (em vista de anterior recusa deste) para os trabalhos de qualificação da guarda nacional, citando em apoio de seu pedido o aviso especial do Ministro do Interior á sua exc. coleras do Aerne, espumante de despeito revivendo amarguras e decepções tragadas no capitulo de guarda nacional, o governador troveja chispas de odio, de vingança, e ameaça, dentro de seu gabinete meio mundo, inclusive ministros e Marechal Floriano, esmurra a sorte, proíbe a entrada de officios de tal procedencia e exclama desvairado: «nem enforcado respondo a isso, desaforo!»

«Demitto o empregado, que me receber o officio desse *agaldado* coronel da guarda nacional. Já não se lembram que a minha proposta de guarda nacional para o Estado dormitou dois annos nas pastas dos ministros, sendo de vez condemnada pelo Marechal, não obstante os bons officios do meu particular amigo almirante Custodio de Mello.

Que se arrume com o Ministro do Interior; aqui mando eu.»

Se é o Commandante da Guarnição do 34 Batalhão de Infantaria, ahí o negocio fia-se mais fino, o governador aperebeado se instinctivamente da situação experimenta diversas metamorphoses psychicas e physiolegicas: a primeira sensação é de um calefrio mortal a percorrer-lhe tempestuosamente os nervos, a porto tal de quase paralisar-lhe a circulação do sangue; em seguida dá-se a reacção, vem a impetuosidade dos movimentos nervosos, o galopar do sangue nas arterias, para logo cahir em novo desfallecimento; então opera-se forte reacção intestinal; ahí dá-se completo atrouxamento de nervos, é um Deus nos accuda. Vai o homem para a cama. Passada toda essa revolução levanta-se o homem, reaparece-lhe uma tosse secca, encara de novo a situação, relê o officio e promptamente responde, em terminos respeitosos, já se vê.

Agora, sr. Pedro Velho, um conselho: deixe esses *emperros*, esses amuletos infantis, trisnrios mesmo; não lhe ficam bem, são desairosos, se não ridiculos, para a posição de primeiro magistrado de um Estado Republicano; lembre-se que sua exc. está exhibindo qualidades que são a negação completa das que precisa ter o homem publico, principalmente um estadista.

«Tenha sempre indelevel á mente que s. exc. é um mandatario do povo, um seu serventuario publico, sem o direito de ter caprichos no desempenho de suas funções e de revelar-se um espirito acanhado e leviano.

Lembre-se ainda que o povo não o conserva nessa posição para distrahir se com exhibições espectaculosas, mas para s. exc. promover com criterio, honestidade e solicitude a execução das leis e a boa marcha dos negocios publicos.

Emberrante, apoucado, como se tem revelado, ante a urgencia dos interesses publicos, é que não o toleramos sem o nosso protesto e sem concluirmos que s. exc. não corresponde, infelizmente, á magnitude de sua posição official no Estado, resentindo se de absoluta carencia de educação civica, com larga intuição das cousas publicas.

S. exc. creado entre seus parentes e creadagem de Guarapes, aldeia em que dominavam sultanicamente seus pais e tios, não pode adquirir de o habito de conviver francamente, desembarcadamente com homens livres e dignos; d' ahí o saber—lhe esse espirito brejeiro, rachitico, má e intratavel.

Vamos sr. Pedro Velho, realque a *besta*, na phrase de De-Maistre para dominar o *eu*.

Quando tiver de fallar ou agir o governador, esqueça o Pedro Velho com suas vaidades e brejeirices para sobresahir o funcionario criterioso, circumspecto, intelligente, solcito, compenetrado de seus deveres e indenticado com o bem publico, sempre com elevação moral de vistas, de modo a deixar impresso o traço irrefragavel de capacidade moral e mental.

Do distincto Ten. Corl. Virgínio Ramos, Commandante do 34 Bm., recebemos a copia do telegramma *infra* sobre os successos de Alagoas; em q' desmente boatos aqui assalhados pelo *Pedrovelhismo*:

«Estação telegraphica, Maceió, 23 de Julho de 1894.—Tenente Coronel Virgínio Ramos.

Não houve lucta, Bisouro abandonando palacio fora para quartel segurança, d' ahí mandara fazer fogo a esmo, isto porque batalhão (26) deu signal de reunir visto grande agitação popular. Apesar muitas provocações desenfreiadas força segurança Batalhão, sob meu commando conservou-se quartel. Retirada Gabino Bizouro, produziu geral contentamento, visto sua permanencia impopular poder, trazer sobresalto familia Alagoana, dividido costumados desatinos praticados dita força segurança. Saudo-vos. (assignado)—Francisco Ignacio de Meirelles, Major Commandante.

Dr. A. de Amorim Garcia

De volta de sua fazenda, no municipio de Santa Cruz, chegou a esta capital no dia 21 a tarde, o nosso illustre amigo e collega do Rio Grande do Norte, Dr. Antonio de Amorim Garcia com sua Ex.ª familia.

Cumprimentamul-o.

De sua fazenda, onde tinha ido passar alguns tempos chegou no dia 22 do corrente mez, a nosso presado amigo Ten. Corl. José Zacharias V. de Mello, com sua Ex.ª familia, a quem cumprimentamos.

CLUB UNIÃO COMMERCIAL

Pelo Secretario e Bibliothecario dessa illustre sociedade, foi nos dirigidos honrosos officios, revertendo-nos um exemplar de seus bem organizados Estatutos, e solicitando a remessa de nossa folha para o archivo do mesmo Club, o que com o maximo prazer satisfacemos; ficando assim respondidos aos seus officios.

Com muito praser damos publicidade ao resultado da eleição ultimamente procedida neste Club, para eleger a sua Directoria que ficou assim constituida:

Presidente—João Pedrosa d'Andrade
1º. Vice-Presidente—João Lyra Tavares
2º. Vice-Presidente—Manoel S. Carvalho
1º. Secretario—Francisco Chaves Filho
2º. Secretario—Lourenço Gurgel Orador—Galdino Sampaio
Sub Orador—Adelino Maranhão, Bibliothecario—João Sizenando Pinheiro, Supplente—Pedro Duarte, Director da Musica—Joaquim Jose Gomes
Vice Director—Cyriano Vasconcellos, Thesoureiro—Fortunato A. Aranha, Suplente—Joaquim R. Santos, Finanças—Manoel C. Mello—Odilon Garcia e Possidonio Ximenes.

Syndicancia—Felix Mascarenhas—Alexandre de Vasconcellos e João Francisco Fernandes.

Foi transferido para esse hm. o distincto Tenente do 27 da mesma arma, José da Costa Villar Filho.

Parabens.

Faz annos amanhã o distincto tenente Pharmaceutico do Exército e distincto cavalheiro—Victor Coelho.

Um Precedente Magnifico

Implicitamente estão acceitas pelo Congresso do Rio Grande do Norte as deposições dos governadores.

O deputado Espirito Santo apresentou ha poucos dias uma indicação sobre a deposingão do gover. nador de A.agoas, G. Bizouro, pedindo ao Presidente da Republica sua reposição, e os amigos do sr. P. Velho entenderem que a deposição de um governador não era objecto de deliberação.

De modo que se amanhã alguém tentar e fizer a deposição do sr. Pedro Velho, ninguém terá o direito de reclamar contra ella, por q' os seus amigos, representantes estaquas acabam de affirmar p' votação solemne no Congresso do Estado que a deposição de um governador não é objecto de deliberação.

A votação dos amigos do senhor Pedro Velho não podia ser mais expressiva no sentido de deixal-o ao desamparo.

Pode-se dizer: aquella votação se não legalizou, autorizou pelo menos a deposição de qualquer governador e considerou-a implicitamente um acto permitido; um acto q' não está sujeito a sensuras, por que tão insignificante, tão sem importancia, que não é sequer digno da deliberação de um congresso.

Ainda bem que assim foi; nós também somos partidarios das deposições dos máos governadores.

Neste ponto sere nos solidarios com a politica dos que assim pensam.

E' bom que o precedente aproveite aos demais Besouros do País, ao nosso por exemplo.

XIII Baldão, ludíbrio da sorte

G. DIAS.

Os dissabores sem conta,
Amarguras, afflicções,
Aquellas perturbacões...
—Que tudo em mim pesou forte,—
Tudo eu soffri conformado,
Para nunca te deixar,
Visse embora em mim pezar
Baldão, ludíbrio da sorte

Entrelinhas

RIDENDO CASTIGAT....

Aqui assim trepado nesta columna não dirijo outra coisa que não seja o que esta epigrapha traduz.

A outros deixo a dolorosa tarefa de corrigir alheios defeitos, corrigirei falias com o instrumento de que, segundo as sagradas letras, serviu-se Jesus Christo para expulsar os vendilhões do templo.

Para que cara de mata mouros e gestos de arrancar sãos quando é possível applicar as obras de misericórdia sem bulha nem matança?

Gosto de me divertir com a comedia humana; portanto, nada de matar seus ridiculos personagens.

Quando o sr. Pedro Velho, por exemplo, em vez de estudar e resolver as transcendentes questões q' se agitam na maison jaune da governança, fôr ao piano executar uma valsa de Chopin, não faltará quem ache graça no patético; mas eu hei de lhe dizer:

Oh! pãdegô, o governo de um Estado não é marinha que preto toca...

E de momento, despertando-lhe o brio, com voz suave e doce dir-lhe-hei: Oh! Esculapto de uma figa, por que não te fazes digno desta terra que diz: te deu o berço; por que não tratas das coisas serias com a seriedade dos homens serios? Oh! porque não tratas...

Não vês que o teu procedimento como primeiro magistrado deste peduço do Brazil, merecedor, por certo, de melhor sorte, tem sido a efficiente do desprestigio deste povo que devias amar e respeitar; mas que trucidas e aviltas d. sapiédadamente?!

Vamos, sê rediculo em tudo, menos quando te apresentares como governador deste Estado! Oh! como governador deste Estado.....

Eu rio-me ás vezes dos teus esgarres; mas acredita-me, tenho pena de ti, da tua incompetencia para o alto cargo que, por determinadas circumstancias fostes, empoleirado, o q' tens acachapado com teu governo carnavalesco e aciganado; ficando illudidos a quelles que te julgaram capaz de desempenhá-lo com a gravidade e circumspeção exigidas e indispensaveis.

E em quanto o sr. Pedro Velho pensa em corrigir tão máos costumes, arrindo os conselhos que lhe dou sem esperar a diuida recompens, aqui faço panto.

Que dias ti depare la buena, meu velho Pedro Velho, para bem de muitos e felicidade de não poucos.

Mas, Pedro, tu és uma pedra.....

Electricas

RESPIGAMOS

(Continuação do n. 123.)

Pelo systema R. de Carvalho desenvolve o distinctissimo paralytico ares-

thesiar a preposição—com, para arrancal-a da oração.

O trecho que o Sr. Carvalho transcreveu da Grammatica de João Ribeiro não o apadrinha; o homem só quiz mostrar que sabia o nome do notavel philologo brasileiro. Mais nada. E para ver, o publico, quanto é audacioso o pulha que estamos a castigar, attente para o seguinte:

Discussindo sobre o verbo deparar, disse o *notabilissimo poeta*, por sua propria conta:

«Ninguém, por certo, ignorará que este verbo é transitivo, e accrescenta: Segundo João Ribeiro, o verbo *d'esta especie* exige um complemento no qual se empregue directamente a acção predicativa. Este complemento, segundo o auctor supra alludido, quando é um substantivo não vem regido de preposição, excepto quanto aos nomes proprios.»

Quanta filaucia, quanta ma fé! Quanta parvoçada junta também!

Que é certo, e corrente o que affirma João Ribeiro, não ha negar,—mas que elle não se referiu ao verbo deparar com a significação que lhe deu o Sr. Carvalho, e sim —aos verbos transitivos, em cujo numero, é certo, figura dito verbo, mas com outra significação, como adiante veremos, e também indiscutível.

Ora, si a questão está em saber—si é ou não transitivo o verbo deparar com a significação que lhe deu o Sr. Carvalho—no trecho que analizame (e foi o proprio Sr. Carvalho que confesso não saber si o empregou rigorosamente bem) como é que vem applicar a tal verbo uma regra que o sábio João Ribeiro estabeleceu para os verbos transitivos?!

Viu o leitor a logica do tal borra-botas, diga-se, borra-livros!

Sabeis que o verbo deparar, quando transitivo, tem outra significação o que deixamos claro no reparo que fizemos sobre o que escrevera o truanesco e desfructavel poetastro no «Caixeiro» de 31 de Janeiro, empregase sem a preposição—com, vindo de molde o exemplo que nos fornece ainda o «Diccionario Contemporaneo»: «Qual é no mundo o Santo que *depara* as cousas perdidas? (P. Vieira.)

Viu Carvalho?—O verbo deparar significa também fazer apparecer, e assim, é transitivo.

Repare ainda o leitor para esta outra cincada de Calino: «No caso vertente (*deparei* o seguinte) o complemento é ou não substantivo?—pergunte-nos elle, com emphase.

E sendo assim, accrescenta no mesmo tom—é cabível a esdruxula preposição que me enviou ou não?

Estamos a ir desmesuradamente, caíu-nos a penna da mão, seguramos as calças, pois saltaram todos os botões, depois de rolarmos da cadeira abaixo...

Esperem! impagavel truão, vai ter resposta:

Tu escr... tu, não—V. (é preciso tratar o bicho, por todos os modos, fallar com elle em todas as pessoas, para ver si entende)—V escreveu: «Entre os topicos mais repassados de verme deparei inaccessivel de interpretação o seguinte.»

E pergunta agora:—está ou não substantivo o complemento seguinte?

Então, meu torpa, o sujeito seguinte está ali substantivado?!

E é V. que nos offerece Castro Nunes, e diz que somos pouco mais analphabeto na materia???

E' rir não ha remedio.. Ridendo *imbecillorum superbiloquentia*.

Pergunte, por ahí a qualquer discipulo de Thiago Corrúpio—si ignora que o adjectivo seguinte, na oração questionada concorda com o substantivo tipico que não se repete por uma figura de construcção, alias tão corriqueira, e que V., oh! grammatiqueiro das duzias, desconhece!

Basta, oh! Rodrigues. Tudo te (tu-teemol-o de novo) perdoamos pelas boas gargalhadas que nos prodigalissaste com a lição de grammatica.

Quanto aos teus esgares de enfatuado truão das letras que ao mesmo tempo anda a mendigar encomios, sabes?—sacodem-nos os nervos, e... temos compaixão de ti, temos muita pena mesmo, e... também do padreiro.

Solicitadas

Logographo

A Pery, autor do logographo «Piraysta» publicado em o n. 123 deste periodico.

Um animal conhecido—4, 6, 7, 8
Encontra-se em, no camião—2, 8, 7, 3
Sendo a primeira da musica—5, 7
Tambem é panno de lino—2, 5, 1, 8

Conceito

Não é gato nem raposa,
Argali, cabra ou alpico;
Se bem pensares no caso
Veras que é um macaco.

Antonelli.

Musa Popular

Das bandas de Macahyba
Em solfa de fa-bordão—
Recebi um telegrama
Pelo correio... em cartão.

Dizia assim o recado
Neste teor ou roteiro:
Anda agora no bilhar
Dando coques um sendeiro.

E' bicho velho, barbado,
De lingos suja, sebosa;
Animal encabrestado
Pelz mão de D. Rosa.

Tôrto, penso, acanhado—
Muito abaixo do sussú,
—Come farelo, capim,
Tem catunga de urubá.

Danou-se, virou serpente,
Deu patada de jumento
Atirou seus oito pés
Por causa d'um casamento.

Maluco!... burro central
O tal Xibarra amarelo—
Murcho e a orelha—sabendo;
Quem casou foi B... de Mello,
—Ribeira—94 Mucio

EDITAES

Correio

De conformidade com o que determinou a Directoria Geral dos Correios, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que deverão ser recolhidos todos os sellos e outras formulaes de franquia, do tempo do Imperio, ficando para isso marcado o prazo de trez mezes, contado de hoje, findo o qual serão considerados nullos.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, Natal, 29 de Julho de 1894.

O Administrador.
Dulcídio A. Cesar,

ALFANDEGA

Pela Inspectoria d'esta Repartição se faz publico que, á porta da mesma, no dia 28 do corrente ao meio dia, serão arrematados livres de direitos, as mercadorias seguintes, na forma do Tit. 6º Cap. 6º da Consolidação das Leis das Alfandegas.

Uma caixa nº 638; marca —E.G. vinda de Liverpool, no vapor inglez *Mairimer*, entrado 21 de Março ultimo, contendo perfumarias (50 dozas de oleos).

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de Julho de 1894.

O Inspector,
GERMANO MACHADO

ALFANDEGA

Por esta Inspectoria são convidados os possuidores de terrenos de marinha deste Estado, a exhibirem n'esta Repartição os seus titulos, dentro do prazo de trinta dias a contar desta data, sob as penas da lei, afim de que se possa regularisar os respectivos assentamentos e methodisar-se o trabalho, que recente-se de algumas faltas, por ter pertencido por algum tempo ao dominio municipal.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 11 de Julho de 1894.

O Inspector,
Germano Machado.

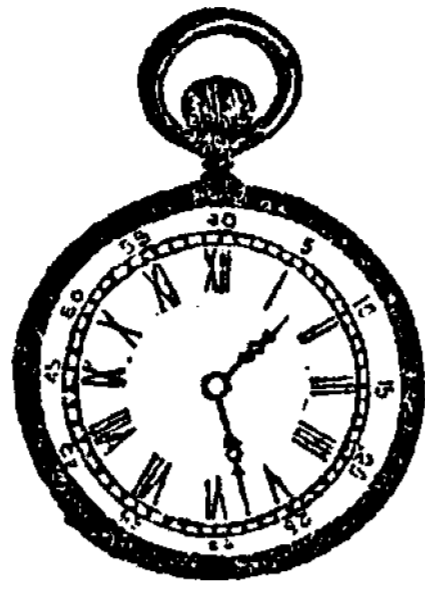
ALFANDEGA

Por esta Inspectoria se faz publico, de conformidade com o artigo 14 do Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1863, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para reclamarem o que entenderem em bem de seu direito os individuos a quem possa prejudicar a concessão requerida pelo Dr. Celso Augusto Sant'Iago Caldas, de 760 metros de terrenos de Marinha contiguos a sua propriedade do «Fundo do Sacco», e ao norte do porto da casqueira, de accordo com as confrontações contidas na planta que juntou a sua petição de 31 de Dezembro do anno passado.

Os que dentro do referido prazo não apresentarem reclamação procedente perderão o direito de preferencia garantido pelo art. 16 do citado Decreto,

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 16 de Julho de 1894.

O Inspector,
Germano Machado.

Annuncios**Museu de Joias**

GRANDE OFFICINA DE OUVRES,
LOJA DE JOIAS, RELOJOARIA E
LUNETARIA

JOSE' HYPOLITO DA SILVA
RUA DO COMMERCIO n. 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado, quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se esforçará a ter as mais riquissimas obras de brillhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rolazmas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebetição, rementuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou aço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cansadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurendo a seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS
Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas
RUA DO COMMERCIO
NATAL.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.

Natal, rua —Correia Telles n.º 7.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francêz, geographia, historia e arithmetica nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de —Correia Telles n.º 7, e em casa dos alumnos, que assim quiseram.

NATAL, MAIO—94.

Agua Japoneza

Para tingir o cabello e barba vende em sua farmacia

VICTOR MEDEIROS.

LOJA DO PROGRESSO

M. M. Lobato acaba de receber, alem de muitos e interessantes artigos de fazendas, chapeos e calçados, miudezas, perfumarias & —um esplendido sortimento de SOBRETUDOS de seda e borracha, (impermeaveis,) —tanto para homens como para senhoras, todos proprios e adaptados para a estação actual de rigoroso inverno.

Aproveiem esta novidade tão util em quanto não se acaba.

Ha outros objectos de luxo; e para vestidos tem fazendas de cores lindissimas, e pudrões do mais moderno gosto.

Preços baratissimos, —já se sabe. —

Rua 13 de Maio —Ribeira

—NATAL—

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9, encontrarão sempre os seus frequentes um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisarem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, todos os misteres de sua arte.

Si o publico secon privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda aquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A —RUA CORREIA TELLES— 9

—RIBEIRA—NATAL—

FABRICA INDUSTRIAL

Tendo este bem conhecido estabelecimento passado para a exclusiva direcção e propriedade do abaixo assignado, resolveo este que desappareca-se na cidade da Macahya o fabrico dos cigarros manipulados ali sob todas as denominações de que uza a casa matriz.

Previnam-se, pois, os srs. consumidores que os verdadeiros productos da FABRICA INDUSTRIAL se confeccionam nesta Capital e no Estado do Parahyba, e que na Macahya só encontram-se os verdadeiros cigarros—

DANIEL E GOYAZ

nos estabelecimentos dos srs. Ismael Duarte Ribeiro, João Tinoco & C. e Baptista Junior & C., agentes da Fabrica desta Capital.

Natal, 25 de Maio de 1894.

Antonio Pereira Peixoto.

PILULAS CONTRA SEZÕES

O mais energico e puderoso medicamento conhecido por
PILULAS DO PARÁ
acaba de receber d'aquelle Estado e tem á venda em sua pharmacia em NATAL.

VICTOR MEDEIROS.

TABACARIA HAVANESA

DE
Agripino A. de Mesquita & C.
—Praça do Mercado 6—
—NATAL—

Os Proprietarios da "Tabacaria Havanesa" estabelecidos outrora na cidade da Macahya, avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem mentada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n. 6, n'esta capital, com excellentes sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos accreditados cigarros 15 de Novembro, poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahya, damos a izo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.

Dentista

O artista Agnelo de Paula, dispondo de todos os aparelhos desta profissão tira dentes sem o menor soffrim ento a pessoa, o que consegue pelo emprego da cocaina, —colloca dentes de per si, —e bota dentaduras completas com extrema perfeição para o que tem os mais modernos preparos; —them concerta pianos em qualquer estado em que este jam:—tudo com promptidão e o maior zelo.

Acceita chamados para fora da capital:—pode ser procurado em casa de sua residencia á Praça do Padre João Manoel, n.º 7.

Bairro-alto.—Natal.

GRANDE REVOLUÇÃO**PADARIA SANTIAGO**

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de boa qualidade e, sem porcentagem.

ADVOGADO
O Bacharel Theodor Landim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

Typ. d' O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:

Por 12 meses.....6\$000

Por seis meses.....4\$000

Um numero avulso.....\$120

Do da anterior.....\$200

Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
nº 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

ESTADO DE SITIO

Annunciada ao paiz, em peças officiaes as mais authenticas e insuspeitas, a extinção da revolta; apregoado o restabelecimento da paz e da ordem publica. não sabemos que motivos podem justificar a insistencia com que o vice-presidente da republica exige do congresso a renovação do estado de sitio, medida extraordinaria e alarmante, só authorisada pela constituição em caso de guerra estrangeira ou commoção intestina.

Se o paiz entrou no regimen da paz e da ordem, se a republica no dizer do governo já não corre perigo, o sr. Floriano, fazendo questão da decretação do estado de sitio, incuba no animo, sempre velado, algum plano de extraordinaria vingança, no disgnio de tu do anarchisar para melhor agir no sentido das suas ambições e de seus rancores sinistros.

Caveat patria...

Nem só exige o vice-presidente da republica o estado de sitio; como *providencia complementar*, faz pressão para que o congresso adie os seus trabalhos annulle-se no momento actual, em que só deve ficar em relevo o vultu do dectador.

Caveat patria...

Mas o sr. Floriano, no meio da *pujança* em que se suppõe reclamando com tanto empenho o estado de sitio e o adiamento do congresso, não repara que por si mesmo confirma a opinião de que não ha no paiz a paz e a ordem, de que s. ex. se jacta adulterando os factos tentando mystificar a nação.

A guerra civil não está extincta; continua, ao contrario, renhida, desde o Pará até o Rio Grande do Sul, para onde o vice-presidente faz embarcar uns após outros, numerosos contingentes de liaba.

No centro e no norte do paiz a paz, que existe, é peor que a de Warsovia—é a paz estuante do povo garroteado pela tyrannia e como prova de que assim é ahi estão os ultimos acontecimentos de Alagoas, que traduzem a conflagração que emociona e abala aquelle generoso estado, que tem a desdita de ser o berço do dictador, e que ao mesmo tempo constitue seria ameaça para outros governadores, á esta hora a *tristar de frio* no mais reconditas dos paços estadoaes.

Caveat patria...

Se a revolta está extincta, se acabou-se a guerra civil se não ha portanto commoção intistina, se é verdade, como resalta aos olhos de todos que não nos achamos em guerra com o estrangeiro, para que o estado de sitio?

E' a historia que o diz: nos momentos criticos das nações, o primeiro poder para que se voltam os olhos destas é a representação do povo, é o corpo legislativo, onde se abroquella a soberania popular, onde se concentram as forças vitaes da ração.

E' assim que ainda agora na França assassinado Carnot, é logo convocado o parlamento, para que todos apellam; alli seria mais do que um erro, inqualificavel extravagancia, seria um crime afastar pelo adiamento a representação nacional.

Entre nós o chefe do executivo julga-se mal com a companhia do congresso, receia a sua collaboraçã, incomoda-se com a sua presença.

Porque?

E' que o sr. Floriano incuba no animo, sempre velado, planos extraordinarios de vingança, grandes ambições a realisar!

Caveat patria...

E o congresso? O que faz diante do militarismo prepotente e preponderante o congresso brasileiro?

Vasto, enorme, incomensuravel desconsolo:

O congresso abaixo a cabeça e diz—*fiat voluntas tua...*

Caveat patria...

O PRESENTE E O FUTURO

O Pedro-velhismo, mais que ninguem, deseja que corra ligeiro o tempo que resta ao marechal Floriano para governar o Paiz.

Assombrado com a *contradança* que deu em resultado a queda do major Bezouro, o sr Pedro Velho sente-se mal, e aneia por novas figuras.

Para o marechal, não ha mais justificação possivel que afaste de si o juizo desfavoravel que forma do sr Pedro Velho.

Do despacho telegraphico que o sr Pedro Velho publicou em sua Gazeta de 28 do passado, despacho que os seus amigos espalharamantes de ser publicad, evidenciase que a sua *troupe* no Congresso Federal já se manifestou em opposição ao marechal.

O Pedro-velhismo, portanto, cançado de supportar humilhações, já não bate palmas ao marechal.

Procura atravessar inculume esse resto de tempo, evitando choques que possam abalar a sua permanencia no governo desta terra infeliz.

Suas vistas estão voltadas para o sr Prudente de Moraes, le quem espera apóio para sahir-se da posição humilhante em que se acha, no que diz respeito aos negocios Federaes.

No Estado o Pedro-velhismo não tam a coragum precisa para um rompimento formal. Sua posição é tristissima, supporta todos os revezes sem tujir nem mugir, por amor ao lugar, aguardando a vinda do 15 de Novembro, para então maldizer o governo do marechal.

Fraco, por indole, não sabe reagir com os preopinantes; a idéa de um mão olhar do marechal o atormenta, e produz em si um estado nervoso de causar do!

Sem affeições sinceras a pessoa alguma, o sr. Pedro Velho, cuida somente de inantter-se para sustentar no Estado a politica de familia que tem feito, sancionando contractos eguaes aos das loterias, e dizimos, que, em outros tempos terião inutilisado para sempre ao melhor reputado dos presidentes.

Se as occultas accuza o governo do marechal, não é por que realmente o ache máu; não, o sr governador não tem o direito de achar mão a governo algum.

Máo é o marechal Floriano para o governador Pedro Velho, por que cerceou-lhe o pouco prestigio que já teve para o governo federal, desconsiderando-o a cada momento.

Aposição do sr Pedro Velho, no momento que atravessamos, não é invejavel.

A sua imprensa calou-se de vez; nem uma palavra em defeza sua ou do governo federal.

Todo o seu exforço está em vencer o tempo que tem de decorrer até 15 de Novembro, sem um choque que ponha em perigo a sua sorte.

Do governo federal não conseguirá cousa alguma, dizem os amigos do governador.

Mas, o sr Pedro Velho conta, seriamente, com apoio franco do sr Prudente de Moraes, dada a hypothese de assumir este o governo?

O sr Pedro Velho ignorará acaso que o sr Prudente não teve sciencia do juizo desfavoravel que S.S. externou a seu respeito, por occasião do golpe de Estado do benemerito marechal Deodoro, dissolvendo o congresso?

Lembre-se o sr Pedro Velho do juizo que nesse tempo externou sobre o sr Prudente de Moraes?

Pensará acaso que o sr Prudente não o conhece, e o dr Adolpho Gôrdo, cunhado do sr. Prudente, não fez a resenha de sua politica pratica?

Aguardemos o 15 de Novembro, tão almejado pelo sr Pedro Velho, se antes um *cyclone* varrendo as costas do Norte, não der em pantanas com os aventureiros sem dedicações sinceras, republicanos de rotulos e verdadeiros comedores. Esperemos.

MANOBRAS

A Republica de sabbado passado dando noticia dos *magistraes e brilhantissimos discursos do seu eminente tribuno Junqueira Ayres e dos applausos com elles obtidos*, não quiz informar ao publico, muito de industria, se o seu *Budião Preto* pronunciou-se contra, ou a favor, do adiamento do congresso!

Na bombastidade dos elogios a Republica não quiz diinnir-se quanto ao adiamento, fugindo de informar se o seu tribuno está ou não com o governo do marechal Floriano!

Essas posições dubias, essa falta de coragem em manifestar-se,

são próprias de caracteres gastos que apenas vivem no poder e pelo poder!

Não ha quem ignore que o dr Pedro Velho é quem dirige a *Re-publica*, seu unico redactor.

Os nomes que figuram como seus redactores são *figuras de encher....*

Tenha ao menos a coragem de seus actos!

Não pense o dr Pedro Velho que com estas *manobras*, dançando sempre na *corda bamba*, engana illude o marechal Floriano, que já o conhece de sobejo.

Diga o dr Pedro Velho ou a *Re-publica* se está ou não de accordo com adiamento do congresso; se concorda com o *interminavel* estado de sitio; se entende que o congresso deve, no estado de sitio, resalvar ou não as imunidades parlamentares.

Pronuncie-se a respeito das momentosas questões, que se suscitam.

Pronuncie-se sobre a deposição do ex governador de Alagos, o sr Gabino Bizouro.

Tenha a coragem de suas opiniões.

Defina-se ao menos uma vez!

Não fuja de emitir o seu juizo acerca das principaes questões que se ventilam!

Tenha coragem, repetimos, de suas opiniões.....Não seja.....

PAU DOS FERROS

Desta Villa nos escrevem em 30 de Julho findo:

H.je foi nesta villa praticado um crime, ou infração de uma lei, com toda solemnidade. Solemnidade digo por que foi perpetrado na casa da camara, servindo de membros, ou auxiliares, o Presidente da intendencia, o Promotor da comarca, o Collecto, e serviu de Presidente Joaquim Rosa, dono da feitoria. O crime foi a infração da lei n° 1099 de 18 de Setembro de 1860 e sendo o seguinte:

Marcelino Francisco d'Oliveira, proprietario desta camarca, de accordo com Joaquim Roza, aquem fez presente deste juço, pois todos os seus bens em uma loteria na importancia de treze contos de reis, cuja loteria correu h.je com todas as formalidades como se fosse aprovada ou concedida por lei; e por que consideramos ser semelhante procedimento um crime, è bom que o publico fique sabendo de quanto valle a lei nas mãos dos agentes do Pedro velhinho nesta localidade. Tambem não espero providencia do governo, e tão pouco do chefe de Policia, porque dizem que este não tem mando nesta comarca, por que esta foi dada em paga de serviços a um desembargador, e este, por certo, não consentirá, que este facto seja tido em consideração por ser praticado por seus agentes;

mas sirva ao menos ao sr Borja Reis, ou Cutrin, para que fiquem sabendo, que na comarca de Pau dos Ferros, do Rio Grande do Norte, tem tambem quem conceda loterias sem este grande aparato de lei ou decreto.

Fique tambem o publico certo: que aparecendo quem queira contestar esta verdade, volto de novo, com todos os esclarecimentos, sob minha firma.

Ignacia Monteiro

Vincida por longos padecimentos que lhe minaram a existencia, falleceu no dia 29 do passado D. Ignacia Francisca do Rego Monteiro, viuva do Major reformado do exercito, Miguel Joaquim do Rego Monteiro.

Com 83 annos de idade, e sofrendo graves encommodos, desde muito sentiam os seus, e especialmente aquelles de quem a bondosa senhora era duas vezes mais, que proximo estava o dia de sua morte. Senhora de um coração creado somente para o bem, for ella o exemplo vivo da esposa fiel, e da mae carinhosa.

A toda familia, a Gaspar Monteiro, nosso estimado amigo, e a todos os seus irmãos, netos da finada, enviamos as nossas mais sinceras condolencias.

PROCURADOR DA REPUBLICA

Seguiu para o Caicó, no gozo de trez mezes de licença o dr. Diogenes Nobrega, distincto Procurador da Republica neste Estado.

SAUDE DO PORTO

Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que fora nomeado Inspector da Saude do Porto, o distincto clinico, e nosso bom amigo dr. Affonso Barata.

Foi promovido ao posto de tenente o Alferes do 34 Bn. Francisco Barros.

Sabemos que fora nomeado cartereiro da repartição dos Correios deste Estado o cidadão Francisco Machado do Rego Barros.

ENGENHEIRO A. MARANHÃO

No costeiro chegado a 29 do passa do veio com sua Fam. familia, o Dr. Affonso Maranhão, que fora nomeado chefe da Repartição do m. hora mento do porto deste Estado.

XIV

EM TERRA ESTRANHA, ENTRE GENTE

G. DIAS.

Não tinha amado a ninguem
Com este amor incendiado,
Não tinha ainda sentido
—Uma paixão vehemente...—
Ainda não tinha achado
Um bem que desse commigo...
Vim encontrar-me contigo
Em terra estranha, entre gente.

CLUB CARLOS GOMES

Este Club solemnizou na noite de 28 do passado o anniversario de sua installação com uma esplendida serie musical—dansante.

Deixou-nos a mais agradável impressão a festa do Club q' prolongou-se até adiantada hora da noite e onde reinou sempre a maior ordem e o mais aprimorado bom gosto.

Todos os socios e comissões do Club esforçaram-se em obsequiar os numerosos convidados que enchiam os seus salões e que retiraram-se penhorados pela gentileza com que foram recebidos.

As damas, como que para dar maior realce á festa, trajavam elegantemente, notando-se algumas *taillettes* de verdadeiro gosto e riqueza.

A parte concertante, porem foi a que despertou mais os merecidos applausos mostrando que o sentimento musical è innato na sociedade natalense onde existem verdadeiras aptidões entre amadores que só precisam mais um pouco de estudo e cultivo para se tornarem verdadeiros artistas.

Fechou o concerto com chave de ouro o maestro Apollinario que executou ao violino com a maestrira que todos lhe reconhecem e acompanhados do piano com muita habilidade pelo Dr. L'Eranstre *Il Torvatore* phantasia brilhante de Verdi.

E' um violinista primoroso o maestro Apollinario e fosse outro o meio em que elle vive que a sua boa fama correria mundo. Ouvindo-lhe os acordes do violino—o instrumento magico do immortal Paganini, sentimos, com o poeta, que a musica, interpretada com sentimento e arte, nas cordas de um violino,

«Ri, soluça, suspira, anoxia e chora.

O Dr. Albert Maranhão, que pela primeira vez se exhibiu em publico cantou com algum sentimento, acompanhado ao piano por Mlle Debora de Mello Se... romanse de Deusa e *Non l'amo pin*, phantazia de P. sti. O Dr. Albeato tem uma voz de baritono ligeiro um pouco velada, porem de um timbre bastante sonoro.

Mas as honras da festa, a nosso ver couberam ao Tenente Francisco Barros e a Mlle Debora de Mello, pela pericia com que executaram as partes que lhes foram destinadas e pela sua qualidade de estreitantes.

Tenente Barros executou duas variações á ophicleide e, apesar do descredito em que cabia esse instrumento, que A. Lamarate, —um excellent critico musical qualificado de ante diluviano, foi calorosamente applaudido.

Não è pelo instrumento que se revela o artista musical e o Tenente Barros mostrou que tem arte e conhece a musica, executando com segurança muitos compassos seguidos em semicolcheas, sem perder a afinação e sem interromper o som, a que è bastante difficil no ophicleide, que pouco se presta a instrumento cartante.

Mlle Debora de Mello executou ao piano a *casta* *D. va* pedação da *Norma* de Verdi e o *Barbriere de Sevigliu*, fantasia para concerto de Rossini.

Na *casta* *Diva* Mlle Debora não pôde sobresahir, não só porque a musica è por demais conhecida, como porque offerece poucas difficuldades de execução, porem no *Barbriere de Se*

viglia, revelou se uma excellent pianista.

Auguramos-lhe uma brilhante carreira na arte musical.

Quem conhece a musica de Rossini sabe que ella è o desespero dos estreitantes.

O maestro era um eterno phantasia e comprou-se em percorrer nas suas composições todas as gradações da harmonia

D'ahi a difficil interpretação das suas peças, que, quando bem executadas são de uma belleza admiravel. Na musica de Rossini, nota-se quasi sempre a nota peculiar do seu génio romantico.

As vezes como que sente se o êcho lenhinho de um canto suave, outras vezes o bramir da tempestade.

Nessas transposições subitas e frequentes è que naufragam muitos executantes da musica de Rossini.

Mlle Debora de Mello, tirou-se dessa difficuldade e interpretou com muita intelligencia e correccão o grande maestro italiano.

Manifestações

No dia 29 do m. findo us 12 horas do dia, os officiaes do 34 Bn. precedidos da banda de musica do mesmo corpo dirigiram-se ao Hotel de Londres aonde se achava hospedado o Engenheiro Militar Dr. Autuliano Barreto Lins e lhe fizeram uma manifestação em regozijo pela promoção ao posto de capitão com que acaba de ser distinguido; este distincto Republicano emocionado por esta prova de amizade de seus companheiros, agradeceu; e ao escutar do champagne foram erguidos diversos brindes, sendo o de honra levantado pelo Dr. Autuliano, ao Marechal Floriano.

As 2 horas seguiram os manifestantes e o manifestado, para a residência do Tenente Francisco Barros fazerem-lhe igual manifestação pelo accesso que mereceu neste terre a este posto; recebeu por elle e sua Exm. t. familia, estiveram por uma hora na mais intima convivencia trocando e diversos brindes, sendo ainda o de honra levantado pelo Alferes Torres Filho, ao Marechal Floriano.

Alfandega

Consta-nos que fora nomeado Inspector da Alfandega o ex chefe de Policia Dr. Guedes Alcoforado a pedido do coronel Virgínio Ramos comandante do 34 Bn., que assim amparou o mesmo Dr. n abandonando em que o deixou o ingrato e ingrato Pedro Velho.

Consta ainda muitas demissões de empregados ferozes amigos do governador.

Entrelinhas

CONTOS E PONTOS

Disse um jurisconsulto notavel, e disse muito bem:

Muzica e academia são cousas incompatíveis (!).....

Em verdade ha por este mundo ou *caco velho* onde habitamos, cousas, entidades, que não se attraem, não se harmonisam, não se approximam, não andam juntas, nem que o diabo toque *rabeca*, e agente toda do *cobé* deixe de comer doce com farinha.

Lá isto não tem duvida.

Quem pode, por exemplo, conseguir ao menos por uns cinco minutos — *amarrar caehorro com lingüeta, fazer graça a mítino feio e chorão, cavar buraco n'agoa, ou aguentar arranco de boiada?*

Experimente quem quizer, ha de ver o resultado. No fim da historia fica o camarada....vendo navios....por um oculo! sem *tico nem taco, nem figado nem tatú.*

Semelhante verdade a cada passo os factos confirmão.

Agora mesmo o amigo Pompeu trouxe-me um numero do *Diario de Pernambuco*, e em tom solemne e gestos de capitão de policia soprou-me no ouvido: *Impossivel! esta intimação «syndica» ex vi do despacho.ninguem comprehende, é um logogrifho... archifemeçoso!... escuro, qual boça de noute. Leia, leia lá isto.*

Deitado mesmo na rede, em traços menores, li a obra.

Era um artigo com a seguinte epigraphe: *Ao Superior Tribunal de Justiça.*

Devorei-o n'um minuto Mas depois...comecei a suar, e sentir uns frios, arrepiar os cabellos, soñar uns tremeliques,...fiquei tonto, bambo, molle, sem côr, sem falla,.....tossi e vomitei, veio sempre à lume *o mysterial ingerido.* Não entendi a letra nem o sentido.

O nobre autor faz intimações a credores em virtude de despacho do juiz competente; entretanto, do despacho citado não se conclue direito de intimação, e está mesmo escripto que—para haver accôrdo não é preciso intimação.

O despacho do juiz vai n'um roteiro, o eminente escriptor *gyra* em polo opposto. Nem é possível encontro, porque (já o dissemos um vez) é axioma ensinado por um criminalista francez, muito aperfeiçoado em «ciencias leitentas»: *Muzica e Academia são cousas incompativeis!*—Bem pensou o innocente e esclarecido Pompeu:

É um logogrifho dos diabos. Cá tambem com os meus botões: antes queria subir no balão... não! (vhti)...descer em *pão de sebo*, do que estudar e demonstrar a logica...o valor juridico daquella peça apontada para as bitaculas do Superior da Justiça.

Prefiro mil vezes dizer com os dentes e beiços grossos do Douçado: *Falle mais alto, que sou myope.*

Solicitadas Especificos de Henry.

CELEBRES REMEDIOS INGLEZES

Para a cura rapida e radical da **IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEM ENTAES** e toda classe de desarranjos produzidos pela **MAS-TURBAÇÃO** ou por **EXCESSOS SEXUAES** durante a mocidade velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURARÃO QUANDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e são os unicos medicamentos que cura todos os casos de *Debilidade do systema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthisica, Espermatorrea ou Derramamentos sementaes*, e toda a classe de debilidade do organismo, como de virilidade e enfermidades dos orgãos genitales

Estes especificos são para o uso interno e externo. Obriam como um calmante, e restituindo ao doente promptamente a saúde do corpo e do espirito, communicam força e vigor fazem reviver as funcções organicas, e são especialmente beneficicos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumão estar affectados, voltam a funcionar regularmente; os derramamentos, quer sejam involuntarios ou prematuros, ficam contidos reforçados as partes genitales. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operão constitucionalmente. São um remedio infallivel em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender-se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta etc. Elles principião a operar com o acto de tomal os, e seus effectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar ambos especificos.

AVISO.—Para assegurar se da legitinidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de **WHEELER & CA.**, como segue.

WHEELER & CA.

Endereço, No. 166 Lexington Avenue, NOVA YORK, E. U. A.

Se acham a venda nas principais boticas do mundo.

Ao Dr. Pedro Velho

O Batalhão Silva Jardim foi um dia; onde é que eu, e os companheiros, deixamos as armas?

Se não ha mais Batalhão Patriótico; si o Genesis seguiu para o Recife, afim de se empregar;

Si o Pedro Lima já não é mais do que agenciador de voluntarios do Exército, uma vez que se acabarão as guerras, para que conservar-mos as espingarda e cartuchas em nossas cazas?

O melhor é V. Ex deixar o governo, e nós entregar-mos as armas e cartuchos do 34 Bm.

Olhe o manulinchei....

Bollo de Cáo.

Casamento civil

(MACAHYBA)

O chamado *casamento civil*, a parodia burlesca do casamento inventada

em hora sinistra pelo jacobinismo ferroz dos Campos Salles Aristides Lobo e *concomitante caterva*, a celeberrima pomada infallivel.... chamariz eterno da emigração! e outros ingredientes estrangeiros, começa já e tá produzindo seus *maravilhosos effectos.*

Um facto altan ente escandaloso, immoral, criminoso acaba de realizar-se na Capital do Estado, praticado pelo muito republicano Dr. Braz de Mello dignissimo juiz Districtal, illustre professor de sociologia positivista.

Vomos ao caso e apracie o respeitavel publico a que abysmo de degradação pretende levar a familia brasileira esta republica de *positivistas, de patriotas fardados e pontifices de jaqueta suja.*

Adolpho de Mesquita residente nesta cidade, raptou uma moça (sua prima) e levou-a para Natal.

—Adolpho é filho familia, orphão, vive em companhia de seu pae, que é um honrado negociante de Macahyba.

Não é preciso descrever se a inquietação, o vexame as contrariedades do pae Adolpho, ao saber das loucuras do filho.

Entendeo-se sem perda de tempo com o Vigario da Freguesia e este lhe fez ver a impossibilidade do casamento de Adolpho em face da legislação ecclesiastica, garantindo ao pae de Adolpho que podia ficar tranquilo quanto ao casamento catholico: este só poderá realizar-se pelo Parocho, depois de cumpridas todas exigencias e formalidades do direito canonico.

O pae de Adolpho tomou ainda outras providencias no sentido de impedir o casamento de seu filho.

Pois bem: Com surpresa geral chegou no dia 22 do corrente, (poucas horas depois do rapto) desembarca em Macahyba, vindo do Natal; Adolpho de Mesquita já *casado civilmente* pelo Dr. Braz de Mello, Juiz Districtal da capital do Estado!!!

E então? que taes os nobres executores da *benemerita* lei do casamento civil?!

E' assim que esta celebrada lei veio *corrigir* a legislação ecclesiastica, é assim que se promove a moralidade da familia?

Tomem nota os paes de familia.

A chama-la lei do casamento civil sob o pretexto de garantir bens, herança da familia, é um monstruoso ataque ao direito natural, é um attentado contra a liberdade da consciencia nacional, é anarchia plantada no lar domestico, zombando de todos os escrupulos, dos direitos os mais legitimos e sagrados.

E' urgente, é palpitante a necessidade de expurgir, arrancar pela raiz o chamado casamento civil—*cancro* horrendo e negregado que esta apodrecendo a sociedade brasileira, que já conhece bastante o que valem estes patriotas *rubros*, inventores da bandeira em forma de *bola*, do estado de sitio permanente e da mancebia legal com ares de casamento legitimo.

—Fergunta-se, agora aos altos poderes do Estado.

Realizando o tal casamento civil do filho familia Adolpho Mesquita (sem o consentimento paterno)—o Sr. Braz de Mello praticou ou não—um crime? E ficará imprene?

Manoel Luis.

CLUB DRAMATICO FAMILIAR MOSSOROENSE

A passos largos, Caminhando para o progresso, vencendo todos os obstaculos que se antepõem do seu desenvolvimento social, tendo somente em vista realizar o progresso grandioso de suas ideias, traçadas nas disposições dos Estatutos que lhe servem, de lei, tem o «Club Dramatico Familiar Mossoroense» fundado na cidade de Mossoró, a 7 de Setembro de 1891, Conseguido atravessar sobranceiramente o periodo de trez annos de existencia, e contando apenas com a diminuta receita estabelecida para as suas necessidades, deve esta brioza sociedade o seu consideravel incremento aos incessantes esforços de seus dignos associados a par da boa orientação e summa dedicação d' aquelles que em boa hora forão escolhidos para fazerem parte de sua digna Directoria, a cuja frente, como perzidente, se acha, o incançavel Cidadão Jeronymo Rosado, illustrado phrarmaceutico d'a quella cidade, o qual por seus bellos predicados tendo adquerido as sympaticas da totalidade das familias mossoroenses, ha realisado nesta valorosa associação melhoramentos extraordinarios e fecundos que jamais poderam deixar de merecer o apoio moral d'aquelles que amão as grandes ideias e sabem quilatar do verdadeiro merito de um povo q' gallardamente tem procurado corresponder aos grandes empreendimentos do progresso social de sua terra.

Alem do vasto e elegante predio cuja construcção contractou, com todos os commodos precisos para os seus trabalhos possui hoje aquelle «Club» completa mobilia e mais objectos necessarios para as suas funcções theatraes, tendo ultimamente orgasido uma excellente banda muzical de sua propria edade a cuja frente se acha o habil artista Manoel Joaquim de Belem, um dos seus dignos socios. Sempre no intuito de fazer progredir e realçar ainda mais o corpo scenico fez o «Club» aquisição em Pernambuco de uma eximia artista que desde Março tem concorrido para maior brilhantismo dos espectaculos, cujas enchentes tem sido de abarrotar. Assim pois, fortalecidos pela solidariedade e união de todos os seus aemoros, principalmente pela apatidão d'aquelles que compõem o corpo scenico, veremos em breve como se adianta uma associação na marcha progressiva das artes na aquisição de novos elementos, no empenho justo e nobre de novas aspirações, derramando a luz da civilização no seio de um povo, avido de instrucção, proporcionando ao mesmo tempo a sociedade Mossoroense momentos de delicias, que vão dissipando a enorme pasmaceira d'essa época invernosa e calma que vamos atarvessando. A'esses amantes do progresso das artes, sauda um humilde

Consocio.

Natal, Julho de 1894

Logogrifo

A' ANTONELLI, autor do logogrifo "Araguato" publicado em o n. 124 deste jornal.

Demarquet com a balisa--7, 6, 3, 4, 2
Esta terra cultivada.--2, 5, 2, 7
Regandoa com aguas vivas--1, 2, 7, 6, 3, 2
Em bom da planta mirrada--2, 5, 2, 7, 6, 2

Conceito

Não é gato, nem raposa
Argali, cabra ou alpaca,
Se bem pensares no caso
Veras que é um macaco.

Natal 27 de Julho de 1894.

Pery.

EDITAES

Correio

De conformidade com o que determinou a Directoria Geral dos Correios, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que deverão ser recolhidos todos os sellos e outras formulas de franquia, do tempo do Imperio, ficando para isso marcado o prazo de trez mezes, contados de hoje, findo o qual serão considerados nullos.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, Natal, 20 de Julho de 1894.

O Administrador,
Dulcideo A. Cezar.

ALFANDEGA

Por esta Inspectoria se faz publico, de conformidade com o artigo 14 do Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para reclamarem o que entenderem em bem de seu direito os individuos a quem possa prejudicar a concessão requerida pelo Dr. Celso Augusto Sant'Iago Caldas, de 760 metros de terrenos de Marinha contiguos a sua propriedade do «Fundo do Sacco», e ao norte do porto da casqueira, de accordo com as confrontações contidas na planta que juntou a sua petição de 31 de Dezembro do anno passado.

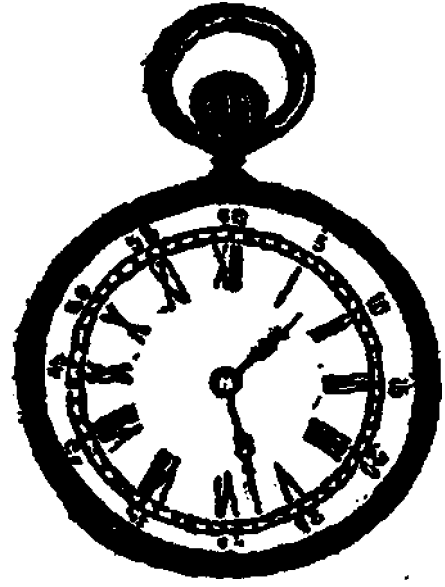
Os que dentro do referido prazo não apresentarem reclamação procedente perderão o direito de preferencia garantido pelo art. 16 do citado Decreto,

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 16 de Julho de 1894.

O Inspector,
Germano Machado.

Annuncios

Museu de Joias



GRANDE OFFICINA DE OUIVES.
LOJA DE JOIAS, FOLJOARIA E
LUNETARIA
JOSE' HYPOLITO DA SILVA
RUA DO COMMERCIO n. 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia das Exoellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se esforçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, nix, rolasinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebatição, rementuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes

Artigos, oculos, lunetas e pincenes de ouro, prata, tartaruga ou cco. ha um sortimento variadissimo e de apurado go to para as vistas cansadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando o seu Proprietario todo o selo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS
Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas
RUA DO COMMERCIO
NATAL.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.
Natal, rua--Correia Telles n. 7.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, Francês, geographia, historia e arithmetica nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de--Correia Telles n. 7, e em casa dos alumnos, que assim quiserem.

NATAL, MAIO--94.

Agua Japoneza

Para tingir o cabello e barba vende em sua pharmacia

VICTOR MEDEIROS.

LOJA DO PROGRESSO

M. M. I. abato acaba de receber, alem de muitos e interessantes artigos de fazendas, chapos e calçados, miudezas, pertumarias &-- um esplendi do sortimento de SOBRETUDOS de seda e borracha, (impermeaveis,)-- tanto para homens como para senhoras, todos proprios e adaptados para a Estação actual de rigoroso inverno. Aproveiem esta novidade tão util em quanto não se, acaba."

Ha outros objectos de luxo; e para vestidos tem fazendas de cores lindissimas, e pudões do mais moderno gosto.

Preços baratissimos,--já se sabe.--

Rua 13 de Maio--Ribeira

--NATAL--

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n. 9. encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casomiras, brins, panne fino, e nals artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de e qualquer obra de alfabetaria poderão entender se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desemponhar, com a maior perfeição e sem comprador, todos os misteres de sua arte.

Al publico seon priva do da grande alfabetaria do Aranha, fica felizmente quem proporelone os meios de vestir na moda áquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9
--RIBEIRA--NATAL--

FABRICA INDUSTRIAL

Tendo este bem conhecido estabelecimento passado para a exclusiva direcção e propriedade do abaixo assignado, resolveo este que desaparecesse na cidade da Macahyba o fabrico dos cigarros manipulados ali sob todas as denominações de que uza a casa matriz.

Previnam-se, pois, os srs. consumidores que os verdadeiros productos da FABRICA INDUSTRIAL só se confeccionam nesta Capital e na do Estado do Parahyba, e que na Macahyba só encontram-se os verdadeiros cigarros--

DANIEL EGÓYAZ

nos estabelecimentos dos srs. Imael Duarte Ribeiro, João Tinoco & C. e Baptista Junior & C., agentes da Fabrica desta Capital.

Natal, 20 de Maio de 1894.

Antonio Pereira Peixoto.

PIULAS CONTRA SEZÕES

O mais energico e puderoso medicamento conhecido por PIULAS DO PARÁ acaba de receber d'quelle Estado e tem á venda em sua pharmacia em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

TABACARIA HAVANESA

DI
Agripino A. de Mesquita & C.
--6.º Praça do Mercado--
--NATAL--

Os Proprietarios da "Tabacaria Havaneza" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba, avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a razão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n. 6, n'esta capital, com excellentes sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já, mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos aviso de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.

Dentista

O artista Agnelo de Paula, dispondo de todos os aparelhos desta profissão tira dentes sem o menor soffrim ento na pessoa, o que consegue pelo emprego da cocaina,--colloca dentes de per si,-- e bota dentaduras completas com extrema perfeição para o que tem os mais modernos preparos;--tbem concerta pianos em qualquer estado em que estejam:--tudo com promptidão e o maior zêlo.

Acceita chamados para fora da capital:--pode ser procurado em casa de sua residencia á Praça do Padre João Manoel. n. 7.

Bairro-alto.--Natal.

GRANDE RVOLUÇÃO

PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de boa qualidade e, sem porcentagem.

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Landim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

Typ. d' O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:
Por 12 meses.....6\$000
Por seis meses.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco novo).

O Nortista

O CONGRESSO

Vai tendo uma vida bastante ingloria o actual Congresso do Estado.

O governador, leu sua mensagem, lembrando que o Congresso estava em sua ultima sessão, fez sentir que devia marcar o fim do seu mandato por actos que o recomendassem a estima publica.

O Congresso, comprehendendo o pensamento do governador, tratou logo de fazer — testamento com uma serie de leis pessoas e. . . immoralissimas.

Figure em primeiro plano o projecto, que já foi approvedo, concedendo ao governador auctorisação para fazer as operações de credito que julgar necessaria e pelo modo que entender mais conveniente para occorrer ás despesas decretadas!

Aqui d'El-Rei! contra o Congresso! E' o caso de gritarmos.

O governador, peido pelas restricções orçamentarias, faz das suas, corta largo nos dinheiros publicos, o que não fará agora, com semelhante lei, que faculta-lhe o emprestimo, o esbanjamento, a largueza, sem restricções, sem ter que dar contas a pessoa alguma!

E' a orgia sardanapalesca que se aproxima do Thesouro do Estado, patotas e arranjos que se consistiam no grande cadinho da improbidade governativa do sr Pedro Velho.

Este projecto, pelo aqodamento com que foi votado, traz agua no

O sr governador não precisava delle como lei de meios para salvar dificuldades administrativas, porque a despeza está votada na lei do orçamento, as verbas distribuidas, o governador tem a faculdade de abrir creditos extraordinarios para occorrer as verbas de despeza tornadas insufficientes, o thesouro tem um saldo segundo diz a Republica de 28 do passado de 169:272\$192 reis.

Para que, pois, semelhantes operações de credito?

Essas operações de credito, quem sabe? podem vir resolver problemas a muito tempo estudados! Por exemplo: o governador abre a verba, destinada ás obras publicas, um credito de 100:000\$, faz a operação (de credito,) um respeitavel cidadão que fez uns aliceres no caminho da Ribeira e que os conserva com especial cuidado levanta um cazarão para palacio do governo pelos cem contos. Que magnifica operação?

Temos tambem a lei que creou mais uma cadeira de latim no Atheneu, dando permissão ao governador de nomear o respectivo professor independentemente do concurso Como remedio ao fechamento do Atheneu, o Congresso cria mais uma cadeira inutil, e para moralizar o ensino permite que o governador nomeie quem lhe approver. Se o governador entendesse o latim talvez nomeiasse um latinista, porem, avêso como é ao conhecimento das linguas, é possivel que nomeie um professor que vá pedir aos alumnos que lhe ensinam como se declina hora, horce.

Existem mais outros projectos, creando um lugar de archivista na secretaria do Congresso e augmentando os vencimentos do Inspector do thesouro e do chefe de policia. O lugar de archivista é uma sinecura, e já se sabe quem é o felizardo que precisa arranjar se a custa do thesouro. Quanto ao augmento de vencimentos, é uma das belezas financeiras do Congresso do sr governador.

Para remediar o desequilibrio

orçamentario, o excesso de despeza, e a escassez de rendas que o governador denunciou na mensagem, o Congresso começa decretando augmento de vencimentos!

E logo para quem? Para os funcionarios, que, relativamente a outros, são bem remunerados.

Somos os primeiros a reconhecer que o nosso funcionalismo é mal retribuido, porem a justiça deve ser uma: se se augmentam os vencimentos de um, deve-se fazer o mesmo em relação a todos.

De mais não podemos comprehender como se faz excepção para um chefe de repartição, deixando de contemplar os demais chefes.

Se o ordenado antigo é insufficiente para subsistencia do Inspector do thesouro, tambem o é para o secretario da Relação, para o Director da Instrução Publica, para o secretario do governo.

O chefe de policia, não tem bons vencimentos, porem o facto é que o cargo ainda não foi regeitado pela exiguidades dos ordenados.

Para que esse augmento?

POLITICA DE SALTOS

Desde a epoca em que o almirante Custodio de Mello fazia parte do governo do sr marechal Floriano, que o sr Pedro Velho sentia-se iraco junto ao marechal, e concentrava todo seu apoio no almirante, quem em sua gazeta e sob a assignatura de seu primo dr Augusto Lyra, hoje designado deputado federal, mandara apresentar candidato ao alto cargo de presidente da Republica.

Affirma-se que vem do governo provisorio o juizo que o marechal forma do sr Pedro Velho, que, indiscreto, leviano e atoleimado, tornou-se bem conhecido naquella epoca, pela inconveniencia com que se portava nos banquetes politicos, nos bonds, e nas cajudas da rua do Ouvidor.

O marechal não precisou de informante para conhecer ao sr Pedro Velho. Passaram-se os tempos, veio a revolta de 6 de Setembro, e o sr Pedro Velho, de binoculo para ver ao lonje e pé atrás para fazer a politica das favas contadas, man-

teve-se em posição duvidosa, até que os acontecimentos deram pendor para a causa que o marechal e o seu governo defendiam.

Todo o Estado sabe que o sr Pedro Velho tinha e tem junto a si, alto funcionario occupando posto elevado na politica do Estado, (quasi irmão do almirante) que, affirma-se, lhe acenava com a promessa de ser mantido no governo, cazo a sorte das armas desse ganho de causa á revolta.

A maioria dos amigos do sr Pedro Velho, confiantes nas promessas, atassalhava a politica do marechal, aquem o sr Pedro Velho, desde a recusa de sua proposta para a Guarda Nacional, *chrisma-ra* por marechal Tropa....

Vencida a revolta, o sr Pedro Velho resignou-se, e tratou de agitar as couzas para ir vivendo, com a sua politica de saltos furtados, sempre hostil ao governo da União.

Ainda o governo pedia soldados ao norte, quando todos viram como se houve o sr Pedro Velho, no momento em que o chefe da Guarnição, o Ten. Corl. Virgínio Ramos, empregava todos os meios ao seu alcance para corresponder a confiança que o governo da União deposita em si.

Sem a divida coragem para agir de frente, o sr Pedro Velho açulou altos funcionarios que levaram a sua opposição até aos quartéis, para evitarem a remessa de contingentes, resultando a demissão do chefe de policia, Guedes Alcoforado, (que continuou ser correligionario e amigo dedicado do governador Pedro Velho q'o demittiu acitosamente, se não houve accordo) nomeado ultimamente Inspector da nossa Alfandega, a pedido do sr Ten. Corl. Virgínio e seus officiaes ao marechal Floriano. Não declamamos, citamos factos que cahiram no dominio do publico e não foram esquecidos.

Appellamos para o sr Guedes, (apezar de S.S. ter se tornado surdo e mudo sobre o cazo) que nos venha contestar, se a sua demissão não foi devida ao auxilio que prestou ao Corl. Virgínio,

e se a sua nomeação não foi solicitada por este illustre militar, e seus officiaes quando viram atirado as mōscas pelo sr Pedro Velho.

Presentemente finge contrariar se com a posição de seus junqueiras posição indicada pelo sr Pedro Velho, que, *conta as favas*, como fez na eleição do marechal Deodoro.

Aos amigos victimados por demissões, o sr Pedro Velho afaga com a esperança de que o 15 de Novembro está proximo, e o sr Prudente de Moraes, ao assumir, tornará sem effeito todos os actos do marechal Tropa.

Politica ageitada, sem dedicação a este ou aquelle, com o fim unico de manter-se no governo para distribuir o *pão de ló* com a sua familia.

No momento, a sua posição é de quem pela segunda vez *contou mal as favas*...

Desprestigiado pelo marechal e seu governo que, em troca de sua perfidia, tratão-no com o mais solenne desprezo, o sr Pedro Velho, humilha-se, e sem animo para reagir, conserva muda a sua imprensa sem uma queixa se quer a manifestar !!...

Amargo pão traga o trefego e desleal governador.

Castigo tremendo contra a veracidade impudente dos ambiciosos que não sabem ter lealdade a ninguém! Que lhe faça bom proveito.

RETIFICAÇÃO

O Ten. Corl. Virginio Ramos, pediu-nos para retificarmos a noticia que demos em nosso n° passado, a respeito da nomeação do sr Guedes, para Inspector da Alfandega deste Estado.

O honrado chefe da Guarnição nos informou que o pedido feito em favor do sr Guedes, ao sr marechal Floriano, fora por si e os officiaes do Guarnição, e não por si só como nos informaram.

Fica assim feita a rectificação e satisfeitos os desejos do digno commandante da Guarnição.

FORÇA DE PROMPTIDÃO

Por pessoa de competencia reconhecida, chegou ao nosso conhecimento que o governador do Estado, determinara ao commandante do corpo de segurança que, durante a noite, conservasse de promptidão e devidamente municiado, todo o corpo sob seu commando, a disposição do dr chefe de policia.

Sem commoção no Estado que obrigasse o sr governador a tomar tão seria e grave medida, perguntamos ao nosso informante a que attribuia essa ordem do governador que tantos sustos devia causar a população pacifica desta capital?

A resposta foi a seguinte:

O governador acha-se em completo desacordo com o governo da União, e prepara-se para o *q' der e vier*, tendo o corpo de segurança de promptidão e bastante armamento em palacio!

O facto que trazemos ao conhecimento do publico não é mais reservado, apesar das cautellas que foram tomadas pelo governador e seus agentes.

A população assustada com essa noticia, inquire da razão de semelhante medida, e aguarda o desenlace do caso que motivou tamanho preparo do governador do Estado.

Fazem annos neste mez:

—Hoje a Exm^a D. Zinha, filha do illustre dr José Lopes da Silva.

A 26 o Revd. Francisco Consfancio.

—A 27 o Revd. José Calazans, vigario do Assú.

Foi nomeado capitão do porto do Estado da Parahyba do Norte, o capitão-tenente Irineu José da Rocha.

Ultimas Noticias

O general Luna Santos Filho, em virtude de uma bala que recebera no rosto, no combate de 23, em Dinarte, falleceu.

—Dizem tambem da fronteira do sul que, na picada chamada Xavier, estão postados mil e quinhentos homens para proteger a marcha de Gumerindo, que nas proximidades de Canta-galo, em Palmeiro, existem dois mil homens.

—Uma força entrou em Cuchilão Negro e dirige-se para Cavera, achando-se Sant' Anna occupada pelos federalista.

—Garante um telegramma de Artigas que, em Passo Fundo, ficaram fora de combate dois mil homens, de ambos os lados, dando-se como duvida a victoria.

—Por telegramas transmitidos para o Rio de Janeiro dizem que a China e o Japão estão em situação gravissimas, motivada pelo bombardeio que houve entre as duas esquadras d'apuellas nações. occasionando na China grande alarme a noticia do acontecimento. Julga-se inevitavel a declaração de guerra.

—Corria no Recife que o governador de Sergipe tinha sido deposto.

—Falla-se em diversas outras deposições de governadores—de Pernambuco, Maranhão, Piauhy, e deste Estado do Rio Grande do Norte.

—A deposição do de Alagoas, é cousa de que não mais se falla. Caso julgado!

—Falla-se tambem no *golpe*; isto é, que o Marechal não entregará a presidencia da Republica em Novembro.

—O Commandante do districto militar da Bahia, veio para Alagoas, no trigonifico—*Marte* armado em guerra, e commandado por um official do exercito.

De sua fazenda no sertão onde se achava internando, regressou e acha se entre nós, O nosso bom amigo e honrado Cidadão Ten. Corl. Pedro Paulo Vieira de Mello, com sua Ex^{ma} familia a quem comprimentamos.

Para o Pará seguiu o nosso amigo Collares que sendo na sua terra demetido do cargo publico que occupava pelo sr. Pedro Velho, procurou no Pará arrumar-se, o que conseguiu, sendo nomeado para uma das repartições publicas daquelle Estado.

Esteve nesta Capital o nosso bom amigo Cap. Manuel Lazaro Mouzini, de Maracajui. Comprimentamol-o.

Consta que está nomeado Thesoureiro de nossa Alfandega Diomedes Jacyntho B. Tinoco.

Anniversario

No dia 31 de Julho ultimo, anniversario natalicio do illustre A J O'Grady digno superintendente da Ferro via do Natal a Nova Cruz e tambem do baptisamento do gentil Omar seu interessante filhinho esteve em festas o lar daquelle distincto cavalheiro.

Diversos amigos alguns com suas familias foram comprimentar ao Senr. Ogrady e a sua exma. senhora D. Estephania O'Grady filha do nosso distincto e venerando coesadano Dr. Moreira Brandão.

Foi servido um lauto jantar, em que se trocaram diversos brindes, notavelmente o que o Dr. Moreira Brandão em seu e em nome da sua filha dirigiu aos padrinhos do neto, e os que os Drs. Antunes, Jeronymo Camara e Souto dirigiram ao Sr. O'Grady e sua familia.

Depois do jantar seguiu-se uma animada *sairée* em que dançaram até uma hora da manhã, servindo-se em um dos intervallos abundante chá com diversos bollos e variadas eguarias.

Todos os convivas daquelle festa alegre, familiar e esplendida sahiram penhoradissimos do tratamento delicado e gentil, que lhes despensou a Ex^{ma} D. Estephane e seu digno esposo aos quaes dirigimos vossas sinceras felicitações.

As Carabinas

Os nossos illustres collegas do Rio Grande do Norte, têm arrastado o sr. Pedro Velho pela rua da amargura a proposito do emprestimo de armas do 34 B^m. que o sr Ten. Corl. Nery fizera e que o sr. Ten. Corl. Virginio quer recolher ao B^m, como nos parece ser de seu rigoroso dever.

Procuramos saber do caso pelo miudo e verificamos que o governador, realmente, nem quer entregar as carabinas nem pagar o valor das mesmas!

Ora já viram que homem *emperrado* com o que é alheio?...

Pois não vê o sr. Pedro Velho que esse seu procedimento não assenta em um homem de bem, como dizem que S.S. é?

Consulte sobre o caso aos majores Pedro Lima e Caldas Sobrinho, e verá... Acha S.S. que as armas do governo da União, deverão ficar em mãos dos *ex patriotas* do Silva, dissolvidos como se acham?

Pode o sr. Pedro Velho armar a simples paizanos com armas suas ou do governo federal, como quem arma a cangaieiros para ao toque da buzina reunilos em um momento dado?

Com que fim arma essa gente, fazendo com que cada um tenha em sua caza o armamento completo de um soldado, com as devidas munições?

Quer reagir contra o governo da União?

Deixe-se de tolices e entergue as armas do B^m; porque, isso de tomar um objecto por emprestimo e querer, quero porque quero, apossar se delle, tem um nome muito feio... Olhe o que succedeu ao Bizouro, as couzas por Alagoas começaram assim mesmo.

Mande entregar as carabinas, dezarmando assim a sua gente.

(— « : » —)

Fallecimento

Na fazenda Récreio, municipio de S. Anna de Matos falleceu o Cap^m. Antonio Cabral d' Oliveira Barros, que ha tempos officia das faculdades mentaes.

(— « : » —)

No Assú

Uma força do Corpo de Segurança surrou o cidadão João Pimenta, e no dia seguinte o povo reuniu-se e apedrejou os soldados, sendo estes mudados para Macau.

A lição foi boa; os seguranças sahiram *bem moidos* e feridos, inclusive o furriel commandante, um tal *Machado Seabra*.

Dizem que essa força fora daqui enviada de *encomenda* para dar uma surra no tal Pimenta, — succedendo que deu, — parem, como quem dá *letra sacco* a força apanhou a valer de cacete, *pedra e tijollo*!...

(— « : » —)

A «Provincia»

Pelo que lemos no *«Commercio de Pernambuco»*, deve ter reaparecido este valente *grão* opposicionista do Estado de Pernambuco, que desde á muito se achava suspenso por intimação do governo da União em consequencia da revolta, em que se baseou o governo para coagir a liberdade da imprensa.

Esperamos com prazer o digno collega.

Coronel Galdino Lima

De passagem para Pernambuco esteve nesta Capital vindo do Assú, no vapor *Una*, o nosso presado amigo Coronel Galdino Lima, á quem tivemos o prazer de abraçar em nosso escriptorio.

O nosso illustre amigo esteve hospedado na casa de seu digno cunhado dr. Luiz Souto, onde foi comprimentado por diversos amigos e parentes.

Desejamos-lhe feliz viagem e que em breve regresse ao seio da familia e dos amigos, que o estremecem.

XV

Q' alheios males não sente

G. DIAS

Ninguem por certo avalia,
— Quanto soffre um coração,
Quando impossivel paixão
Em su'alma vê assente....
Aquelle que não tiver
Supportado esse soffrer
Não pode-o comprehender,
Que alheios males não sente.

?

A' meu pai

NÓ DIA DE SEUS ANOS

Como forte luctador
Vai senda limpa trilhando
No meio dos contratempos
Sempre calmo,—trabalhando.

Té a propria natureza
Contraria se lhe tornou.
Seu vigor physico—cêdo,
Logo em creança matou.

Mas o prestigio moral
Deu-lhe esse grande valor:
—Pela familia o desvelo,
Pela patria muito amor.

Lá, nessas torridas plagas,
Possa ir o canto meu
Felicitar jubiloso
Aquelle que o ser me deu.

S. Paulo, 25 de Janeiro de 1894.

ERICO SOUTO

Estilhaços

Contos e Pontos
(DONA SIRIGAITA)

Corria o anno de 1845, quando pe-
los sertoes de Goyaz viajava distinc-
to naturalista allemão.

Homem de talento, de tracto ameno,
diligentissimo dispondo de immensa e
profunda erudição o eminente sabio e-
ra sobretudo dotado de estupenda cu-
ridade.

De tudo inqueria, nada escapava
a seo espirito investigador.

Chegando a certa villa... das mais
adiantadas da provincia foi apresen-
tado (no mesmo dia de sua chegada)
a illustrissima e sapientissima Protes-
sora da celebre povoação.

Feitos os cumprimentos e mezuras
do estylo, o naturalista tudesco pediu
licença á benemerita goyanense para
visitar lhe a escola.

E sendo despachada logo sua peti-
ção... favoravelmente, marcou-se na
mesma occasião dia e hora da visita.

Aos 13 de Maio pelas 9 horas do
dia na casa da Ex.^{ma} D. Sirigaita (as-
sim chamava-se a dita pedagoga) a-
presentarão-se o nobre Dr. Emmanoel
Rissaroffe o muito digno Delegado
escolar.

Momento solemnissimo, quadro su-
blime... divinamente encantador !!!

—No centro de pequena sala n'uma
cadeira realmente prehistorica estava
sentada a preclara D. Sirigaita.

Era um typo de mulher magra,....
a.narella, de feições masculina, nariz
de ponta retorcida, lembrando bico de
papagaio,—estatura mediana, olhos a-
botoados de jacaré, trajando vestido
curto, escandalosamente decotado.

—Pelo chão, em cima de velhas
esteiras e pequenos pedaços de couro
de boi, destacavão se grupos de me-
ninas pallidas, descuidosamente sen-
tadas.

Paredes sujas, cheias de traça e tei-
as de aranha, uma meza de 3 palmos
de extensão, com trez givetas repletas
de baratas, uma caneca de zinco, um
pote sem agua, rachado, contendo pla-
cidamente no bojo uma gata com 9 fi-
lhos.

Tal o ambiente cu *mejo*, em que
para honra e gloria da patria goya-

nense leccionava a meritissima D. Si-
rigaita.

Excellentissima —disse o Dr. Em-
manoel, chame uma das suas alum-
nas, quero fazer-lhe algumas pergun-
tas.

—Pois não! acrescentou a professo-
ra, rindo se e estirando bem o *pescoço*
comprido:

Mariquinhas!... levante-se e apro-
xime-se do *auditorio civico*

A menina, tremula, com os cabellos
arrepalhados, chega junto a meza e fica
de bocca aberta.

Interroga o naturalista: qual é a o-
rigem do homem, mocinha?

E ella responde (fazendo uma care-
ta): a cartilha ensina que Deus foi
quem fez o homem, mas a mestra diz
que a *gente todú do mundo procede*
de macaco.

Safa! resmunga o Dr. como está a
diamada!

E como se organizou a familia?
—Silencio na bocca da menina. Fi-
cou muda e desconfiada.

—Gosma então a D. Sirigaita:
Dr. eu já escrevi um livro sobre esta
materia mas já mudei de pensar.

Naquella *épica* eu era uma tola, u-
ma ingenua *carola*.

Agora com o progresso, estou mes-
mo na *pontissima*... da celebridade.

Só acredito no positivo. Em littera-
tura só aprecio as obras de Eça de
Queiroz, Zola, Balsac etc. Em scien-
cia estou com a evolução e tudo que
termina em ão.

Bravo! D. Sirigaita V. Ex. é um a-
borto!!

Mas... o pescoço da Mariquinhas
está tão sujo, as unhas das mãos... tão
grande!!.....

—Ah!... na verdade!... mas não te-
nho tempo sufficiente para.....

—Desculpe, D. Sirigaita: V. Ex. an-
da *torta*. Quem se mette em fundu-
ras de evolução corre perigo... no
fim. O seu progresso é detestavel: dei-
xa as meninas sujas e pendura na hu-
manidade... um appendice.....tibi!

Porque não anda logo de bacori-
nha e calças pardas?

—O quê? meu cabeça de algodão
herbaci.....

Se eu não me casar ainda, enforco-
me ou dou para escrever *memorias* so-
bre qualquer bobagem.

—Figa! lagaticha personificada....

P'ra esta troça de bipedes, bando de
emas o emporcalhar o magisterio e as
letras, doutoras ridiculas, que não têm
miolo na cabeça nem pejo ou san-
gue nas faces p'ra estes typos, «figuras
de marmore.—é que se inventou o
hospicio, a casa de saude, o apito e
cinza da molecagem.

Au revoir D. Sirigaita.

É terminon a visita.

ULTIMA HORA

O nosso informante veio dizer-
nos, que corria com visos de ver-
dade que os motivos da ordem do
governador para conservar-se de
promptidão todo corpo de Segu-
rança, entre outros, prende-se a

questão das carabinas empresta-
das, que o governo da União quer
receber e o governador não quer
entregar.

Lamentamos que possa vir d'ahi
qualquer conflicto que perturbe a
paz da familia rio-grandense.

Confiamos que a força federal, a
frente da qual se acha o Ten. Corl
Virginio Ramos, não consintirá
que o sr Pedro Velho, como o sr.
Bizouro, anarchise impunemente a
nossa terra.

Solicitadas
Especificos de
Henry.

CELEBRES REMEDIOS INGLEZES

Para a cura rapida e radical da
IMPOTENCIA, DERRAMA-
MENTOS SEMENTAES e
toda classe de desarranjos
produzidos pela MAS-
TURBAÇÃO ou por
EXCESSOS SE-
XUAES durante
a mocidade ve-
rilidade ou
velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURARÃO QUANDO
HÁJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDI-
OS, e são os unicos medicamentos que
cura todos os casos de *Debilidade do*
systema nervoso, Impotencia parcial
ou total, Prostração nervosa Phhisi-
ca, Espermatorrea ou Derramamen-
tos sementaes, e toda a classe de debi-
lidade do organismo, como de virili-
dade e enfermidades dos órgãos ge-
nitiaes

Estes especificos são para o uso in-
terno e externo. Obiam como um cal-
mante, e restituindo ao doente promp-
tamente a saude do corpo e do espiri-
to, comunicam força e vigor fazem
reviver as funções organicas, e são
especialmente beneficicos ao systema
nervoso, diminuindo gradualmente até
fazer cessar a excitação geral que cós-
tuma acompanhar estes casos. Em
muitos destes, os rins que costumão
estar affectados, voltam a funcionar
regularmente; os derramamentos, quer
sejam involuntarios ou prematuros,
ficão contidos reforçados as partes
genitias. Sobre estes e o systema ner-
voso, estes especificos operão constitu-
cionalmente. São um remedio infallí-
vel em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados
sem ser necessario suspender-se os
trabalhos quotidianos, ou mudar de
dieta etc. Elles principião a operar
com o acto de tomar os, e seus effei-
tos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar am-
bos especificos.

AVISO.—Para assegurar-se da le-
gitimidade do medicamento, veja-se
que cada pacote tenha a assignatura
de WHEELER & CA., como segue.

WHEELER & CA.,

Endereço, No. 166 Lexington Avenue,
NOVA YORK, E. U. A.

Se acham a venda nas prin-
cipaes boticas do mundo.

Alfandega do Estado do Rio Gran-
de do Norte, Natal, 30 de Julho de
1894. N.º 50.

Illustre cidadão.

Ao deixar hoje o exercicio do lo-
gar de Inspector d'esta repartição, por

ter de seguir a tomar conta do de Com-
terente d'Alfandega do Rio de Janeiro
para que fui nomeado por Decreto de
8 do corrente d'z me a consciencia ter
sempre, desde o começo de vossa com-
missão n'este Estado até hoje, satisfei-
to as vossas reconhecimentos e solici-
tações de medidas tendentes à fiscali-
sação que vos foi incumbida.

Se alguma vez a satisfação dessas
exigencias não se realizou com a prom-
ptidão esperada, não foi certamente
por má vontade ou proposito de minha
parte, e sim por affluencia e multipli-
cidade dos trabalhos que correm por
esta repartição.

Entre as vossas diversas reconmen-
dações deixou somente esta Inspector-
ria de satisfazer a que se contem no
vosso officio n.º 96 de 9 deste mez, re-
lativamente a remessa de um quadro
demostrativo das mercaderias impor-
tadas por cabotagem nos annos de
1892 e 1893, com especificação das
quantidades, qualidades e valor officia-
l, trabalho que por sua natureza
demanda de algum tempo para sua
confecção todavia, d'elle incumbi um
dos escripturarios mais praticos e de-
ligentes, o Sr. Celestino Pinheiro, que
em breve poderá promptifical-o.

Apraz-me ter ainda esta oportuni-
dade para renovar-vos os meus protes-
tos de subida estima e consideração.

Saúde e Fraternidade. Ao illustre
cidadão Manoel Zeferino dos Santos
D. Delegado do Thesouro Federal,
em comissão n'este Estado.

O Inspector,
Germano Machado.

Estado do Rio Grande do Norte em
30 de Julho de 1894. N.º 106.

Illustre cidadão.

Accuso o recebimento do vosso offi-
cio n.º 50 de hoje datado, em que me
participais terdes deixado o exercicio
do cargo de Inspector d'Alfandega des-
te Estado, afim de seguirdes para a ca-
pital Federal onde ides exercer o de
conferente da Alfandega.

Com relação ás referencias feitas
nessa peça official sinto dizer-vos que
vos esquestes de que, em 11 de Ju-
nho ultimo quando reassumistes o car-
go de Inspector, por officio n.º 29 des-
sa data me communicastes em lingua-
gem desnecessariamente energica que
essa Inspectoria considerando-se des-
autorada deixava de cumprir as re-
commendações por mim feitas em offi-
cio n.º 64 de 9 tambem do citado mez
de Junho. Essas recommendações jul-
guet conveniente fazer a bem da or-
dem e da fiscalisação aduaneira. para
não se dar o facto, que infelizmente
hei testemunhado até hoje, de serem
os despachos de importação directa
distribuido a quasi todos os empre-
gados ao mesmo tempo. Este facto
tem produzido, não só atropello nas
conferencias, com preterição dos
trabalhos que devem ser feitos nas ban-
cas dos funcionarios, com urgeucia e
cuidado taes como baixões demons-
trações de despeza etc etc, accrescendo
ainda que alguns desses funcionarios
com exclusiva pratica dos serviços
que corriam pelas extinctas Thesou-
rarias de Fazenda, me confessam
francamente, sem que por isto
sejam mercedores de censura, que
desconhecendo o serviço de conferen-
cias não podiam como não podem,
classificar devidamente as mercadori-
as de volumes cujas conteudos os do-
nos ou seus prepostos ignoram.

Relembro-vos mais, que, por vossa
dezaçoada susceptibilidade que vos
obedeceu ao ponto de considerar-me
um presumpçoso energumeno, que se
lisonjei da sua posição, me julgaste
capaz de desautorar e desconceituar
a entidade juridica de que fostes o re-
presentante neste Estado; sendo cer-
to, porem, que jamais afastei-me da
linha recta de conducta que me tra-

cei ao iniciar o desempenho desta es-
p-nhosa commissão.

Si ainda agora faço estas ligeiras
observações é por amor a verdade da
tradição.

E prevaleço me da opporrtunidade
para agradecer-vos os actos que, me-
lhor orientado, praticastes de accordo
com as minhas recommendações verba-
es ou escriptas.

Saude e Fraternidade A. Ilustre
Tene. Col. Germano Antonio Ma-
chado M. D. conferente d'Alfande do
Rio de Janeiro.

Manoel Zefeirino dos Santos, Dele-
gado do Thesouro Federal.

FABRIGA VIGILANTE AO COMMERCIO

O abaixo assignado represen-
tante e gerente da casa commer-
cial sob a firma que gira nesta
cidade e fora d'ella, de Vianna
& C. declara que nesta data dis-
solveo a sociedade que existia com
seu socis João Rodrigues Vianna
e passou a administração da al-
ludida caza por compra ao Sr.
Francisco Rodrigues Vianna, fi-
cando este responsavel pelo activo
e passivo do estabelecimento.

Macaehya 3 de Agosto de 1894.
Horacio Sailes.

COMPANHIA LIBRO TYPO- GRAPHICA NA TALENSE

Convidu aos Sers accionistas a re-
unirem-se na assembléa geral extraor-
dinaria no dia 19 do corrente mez, ao
meio dia, na sede da Companhia, á
Rua Frei Miguelinho N.º 1 a fim de
resolver se sobre assumptos que inte-
ressam a mesma Companhia.

Natal, 6 de Agosto de 1894.

O Director. — A. J. O'Grady.

Logographo

Ao ingusto Pery, autor do logographo
"Mandril" publicado em o n. 125
deste jornal.

Conduzi grande animal 7. 1. 6. 4
Na redonda embarcação 6. 2. 5. 7. 4. 1. 7
Cruel, ferino e v. ras 6. 4. 5. 3. 7. 1
Como as garras In Filcão 6 2, 5, 7, 6, 7, 5, 2

Conceito

Não é agor nem garella
Borracho ou alcaravão
E' apenas um cochicho
Calhandra, arur ou aivão.

Natal 5 de Agosto de 1894.
Antonelli

EDITAL

Correio

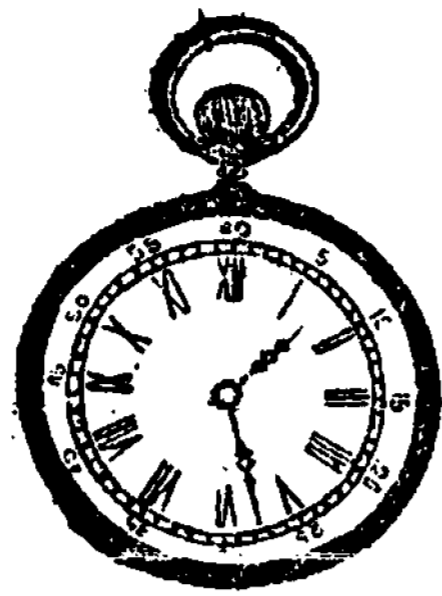
De conformidade com o que de-
terminou a Directoria Geral dos
Correios, faço publico, para co-
nhecimento de quem interessar
possa, que deverão ser recolhidos
todas os sellos e outras formulas
de franquia, do tempo do Impe-
rio, ficando para isso marcado o
prazo de trez mezes, contados de
hoje, findo o qual serão conside-
rados nullos.

Administração dos Correios do
Rio Grande do Norte, Natal, 20
de Julho de 1894.

O Administrador,
Dalcidio A. Cezar.

Annuncios

Museu de Joias



GRANDE OFFICINA DE OURIRES,
LOJA DE JOIAS, FOLHOARIA E
LUNETARIA
JOSE' HYPOLITO DA SILVA

RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento acha-
se montado em grande escala como
um dos primeiros em seu genero neste
Estado e offerece a precisa garantia
das Excellentissimas Famílias e consu-
midores em geral e em especial aos
Srs. Negociantes do littoral e do cen-
tro do Estado quer para vendas pe-
quenas quer para as transacções em
grosso.

O Proprietario deste grande esta-
belecimento se esforçará a ter as ma-
is riquissimas obras de brilhantes, ou-
ro com pedras finas, obras de prata,
de perolas, esmeraldas, saphyras, onix,
rolazinas, coral, assim como relógios
de ouro, chronometros, rehetição, re-
mentuir, patentes e cylindros, dos ma-
is affumados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenes
de ouro, prata, tartaruga ou cob. ha
um sortimento variadissimo e de apu-
rado gosto para as vistas cançadas ou
myopes. Concerata-se relógio de todas
as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este es-
tabelecimento são garantidos, ass-gu-
rando o seu Proprietario todo o zelo e
sinceridade aos que o honrarem com
suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas
RUA DO COMMERCIO
NATAL.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCI-
MENTO CASTRO E SILVA.

Natal, rua — Correia Telles n.º 7.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascim'to Castro
e Silva ensina portuguez, francôz, geographia,
historia e arithmetica nesta cidade, em casa de
sua residencia, á rua de—Correia Telles n.º 7,
e em caza dos alumnos, que assim quiserem.

NATAL, MAIO—94.

Agua Japoneza

Para tingir o cabello e
barba vende em sua phar-
macia

VICTOR MEDEIROS.

ILEGÍVEL

LOJA DO PROGRESSO

M. M. Lobato acaba de receber, alem
de muitos e interessantes artigos de
fazendas, chapéos e calçados, mi-
nuzas, per fumarias &—um esplend
do sortimento de SOBRETUDOS de
seda e borracha, (impermeaveis,)—
tanto para homens como para senho-
ras, todos proprios e adaptados para
a Estação actual de rigoroso inverno.

Aproveiem esta novidade tão util
em quanto não se acaba.

Ha outros objectos de luxo; e para
vestidos tem fazendas de cores lindis-
simas, e pedrões do mais moderno
gosto.

Preços batatissimos, — já se sabe. —

Rua 13 de Maio — Ribeira

—NATAL—

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento
commercial, á Rua de Cor-
reia Telles, n.º 9, encon-
trarão sempre os seus fre-
gueses um variado sorti-
mento de casemiras, brins,
panno fino, e nãis artigos
de que por ventura preci-
sem, tudo de boa qualida-
de e por modico preço.

Para encarregar de
qualquer obra de alfaiata-
ria poderão entender-se
com o bem conhecido e ha-
bilitado artista Clemente
José Rodrigues, capaz de
desempenhar, com a ma-
ior perfeição, e sem compre-
tador, todos os misteres de
sua arte.

Si o publico flean privo
do da grande alfaiataria
do Aranha, flean felizmente
quem proporcione os mel-
hores de vestir em modô quel-
les que sempre trajaram
com elegancia e bom gosto.

A — RUA CORREIA TELLES — 9

—RIBEIRA—NATAL—

FABRICA INDUSTRIAL

Tendo este bem conhecido estabele-
cimento passado para a exclusiva di-
recção e propriedade do abaixo assign-
nado, resolveo este que desapareces-
se na cidade da Macaehya o fabrico
dos cigarros manipulados ali sob to-
das as denominações de que uza a es-
sa matriz.

Previnam-se, pois, os srs. consumi-
dores que os verdadeiros productos da
FABRICA INDUSTRIAL
só se conteeccionam nesta Capital e na
do Estado do Parahyba, e que na Ma-
caehya só encontram-se os verdadeiros
cigarros.

DANIEL E GOYAZ

nos estabelecimentos dos srs. Ismael
Duarte Ribeiro, João Tinoco & C. e
Baptista Junier & C., agentes da fa-
brica desta Capital.

Natal, 20 de Maio de 1894.

Antonio Pereira Peixoto.

PILULAS CONTRA SEZÕES

O mais energico e pudentoso me-
dicamento conhecido por
PILULAS DO PARÁ
acaba de receber d'uquelle Estado
e tem á venda em sua pharmacia
em NATAL

VICTOR MEDEIROS.

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C.

— 6 Praça do Mercado —

—NATAL—

Os Proprietarios da "Tabacaria Havana" estabellcidos outrora na cidade da Macaehya, avizam ao respeitavel publico e aos seus numero-
rosos freguezes que, sob a resção social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de esta-
bellecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n.º 6, n'esta capital, com
excellente sortimento do necessario aos senho-
ras fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigar-
ros 15 de Novembro poderão desde ja man-
dar-nos suas encomendas, que serão prom-
ptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais
convenha dirigir os seus pedidos para a cidade
da Macaehya, damos avizo de que continuamos
a manter ali um deposito para a venda dos
nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.

Dentista

O artista Agnelo de Paula,
dispondo de todos os apare-
lhos, desta profissão tira dentes
sem o menor soffrim'nto na pes-
soa, o que consegue pelo empre-
go da cocaina. — colloca dentes de
per si, — e bota dentaduras com-
pletas com extrema perfeição pa-
ra o que tem os mais modernos
preparos; — them concerta pianos
em qualquer estado em que este-
jam; — tudo com promptidão e o
maior zelo.

Accetta chamados para fora da
capital: — pode ser procurado em
casa de sua residencia á Praça do
Padre João Manoel, n.º 7.

Bairro-alto. — Natal.

GRANDE RVOLUÇÃO

PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabellci-
mento, em vista da baixa progressiva
do cambio é obrigado a fornecer, ao
commercio desta cidade, o pão de
sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de
boa qualidade e, sem porcentagem.

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Lan-
dim advoga na comarca de
São José de Mipibú e nos
Municipios á margem da Es-
trada de Ferro do Natal á
Nova Cruz. Reside na cidade
de S. José.

Typ. d'O Nortista.

PÁGINA MANCHADA

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—Benjamim Rebouças

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria,
n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

FAREJANDO

Está causando especie, está constituindo verdadeira celebridade—o *mutismo* impertinente, o silencio tenaz e impertubavel do felicissimo e unico redactor da « Republica », do gordo e opulento burocrata, que de oitiva e desgracadamente governa a nobre e heroica terra potygar.

Em face da actual situação politica, quando os horisontes escurecem, quando sinistras e pavorozas nuvens surgem, passam carregadas, despejando raios e lugubres claridades... elle... e intitulado, o *acclamado* democrata austero, o *nobre e honrado* governador do Estado, faz-se mudo e cego, não vê nem ouve couza alguma ao redor de si...

Está mudo, está perfeitamente cego o sr Pedro Velho!

Não ouve, não vê... as sombras e vizões negras, que passam e encarnam as sallas e corredores do festim de Balthazar, não ouve e nem sente o echo, o baque surdo e pezado dos corpos... phantasmas de governadores, que desaparecem, não conhece e finge que não lhe toca a epiderme... a mão fria e rigida de cadaveres, espectros que já foram gente, e sentaram-se no throno de Tiberio e de Cezar.

Não sente, não conhece não!!
—O sr Pedro Velho tem razão: não pode fallar nem mover-se.

Quem está votado ao sacrificio, quem tende fatalmente para a des-

truição ou para a morte,—paira, detem-se, estaca no caminho e na carreira, encolhe-se e procura resistir á *força que o mata*.

Os heróes lutam e recebem o golpe de pé.

Mas os trocistas, as *figuras* de cêra ou papelão, os pomadistas, os falsos e fementidos amigos do povo, estes miseros e pobres diabos de uma *figa*... emmudecem, perdem a falla e a lingua, enroscam-se e rolam no pó, não sentem nem percebem couza alguma, querem morrer e não podem.

Entretanto, não perdem o *faro*, não lhe foge nem escapa instincto ou vontade de *roer ou morder* qualquer couza no futuro.

Os animaes sempre farejão, em busca da preza que lhe quer escapar das garras, e assim, vai tambem o sr Pedro Velho farejando..

Bom proveito.
—Mas não falla nem grita...

E' a nossa vingança e a da patria...

—Pode farejar...

CABRIOLANDO

Depois de um seculo, queremos dizer, desde as nomeações da guarda nacional, que o governo federal poz a margem as propostas do sr. Pedro Velho para aceitar outras, que a gazeta official calou o nome do marechal.

Somente agora, que o sr governador collocou a sua deputação em opposição ao marechal, foi que na quarta pagina de sua *Republica* de 11 do corrente, apar da noticia da retreta da muzica do seu *corpo*, chamou de *honrado* ao marechal como quem chama de—*sans ceur*—a qualquer Zê-rufino.

Acobardado pela ultima *bizou-rada* o sr governador perdeu o *prumo* e receiando *contar mal as favas* ainda esta vez, pôz bandeiras de farrapos ao marechal para disfarçar a posição hostil que, quando, tomassem seus deputados.

Sempre «cabriolando» em busca da sua politica do *primo-vivere*.

E' que falta-lhe a coragem para um rompimento formal, por isso

de pé atraz, a espera do suspirado 15 de Novembro, faz *corpo mole* para passar a crise.

Boateiro e pescador de *aguas turvas*, diz a meia vós que odeia ao marechal, manda o Sevêro acuzar o ministro da fazenda e ao marechal, ordena ao Junqueira q' se manifeste de accordo com a deputação paulista inspirada pelo sr Prudente de Moraes, fecha a sua imprensa aos assumptos politicos mais importantes, e quando faz uma referencia ao marechal procura a quarta pagina do jornal, onde colloca os *editaes*, os *annuncios* e a *noticia da retreta da muzica!*

Todos sabem como elle recebeu a ultima noticia da votação do senado sobre o adiamento do congresso, e qual o *alegrão* de que se possuiu com os seus conselheiros.

O tom do dia foi a derrota do marechal; depois appareceu um certo desanimo com a possibilidade de um acto dictatorial que desse por terra com os especuladores, e d'ahi a necessidade de uma *bandeirinha* ao marechal.

Sempre a politica em corriqueira da especulação e da traição.

O marechal, porem, sabe com quem vive, cenhece as manhas do tartufo, não lhe dá a minima importancia.

Viver com quem vencer e dispor das graças, é a politica *pratica* do governador do Estado.

Votem os deputados contra as medidas q' o marechal sollicitar do parlamento, negue o governo federal *pão e agua* ao sr Pedro Velho; fação-no passar por todas as humilhações, tudo elle supportará sem a coragem de um rompimento formal.

No presente elle só pensa em ver passar o tempo que resta ao marechal, para depois apedrejal-o na esperança de que o sr Prudente de Moraes o satisfará.

Espalha os boatos de queda do marechal, e nos dá auctoria, chamando-nos de *boateiros e pescadores de aguas turvas!*

Felicamente já está muito conhecido, e niuguem ignora o seu *modus vivendi*.

Politicar para viver, sempre *cabriolando*.

VIGARIO JOSE' PAULINO

Na «União» que se publica na Parahyba, encontramos o seguinte a respeito do nosso illustrado amigo Padre José Paulino d'Andrade, Vigario de Macahyba, por occasião das solemnidades da festa das Neves nsquelle Estado:

«No dia 12, deante de uma enorme assistencia de devotos, que encheu completamente o vasto edificio da cathedral, foi celebrada com imponente solemnidade a missa pontifical, subindo ao evangelho, á tribuna sagrada o revm. José Paulino de Andrade, digno vigario da Macahyba, do visinho Estado do Rio Grande do Norte. Teceu um eloquente e bello panegyrico á excelsa Virgem das Neves, não tendo sido perfeitamente ouvida de todas as posições do templo a sua brilhante oração pela má acustica do edificio, que obrigou pergador a fatigantes esforços para ser ouvido.

No domingo tivemos a festa dos Srs. Juizes, e, força é dizer, exigir mais seria ser de um pessimismo ultra. A missa pontifical esteve solemnisima e a Cathedral litteralmente cheia. Antes do sermão, arrebatou nos ao setimo céu das maravilhas o hymno entoado pelas pequeninas creanças, anjos que entoavam a gloria de Maria.

Raramente ouve-se do pulpito sagrado palavras mais eloquentes, estylo mais elevado do que a do Vig. José Paulino, cujo sermão foi uma apothese sublime á Virgem das Neves».

PAU DOS FERROS

Dessa comarca nos escrevem à 3 do corrente mez:

«Aproveito a occasião para lhe dizer o misero estado em que se achava esta infeliz comarca.

dizem que Joaquim Rosa, mandão desta comarca, deu ordem a Manoel Joaquim de Amorim, para matar á Francisco Moreira delegado de S. Miguel, e a Manoel Bezerra, filho do finado Bezerra, (aquele o tal Amorim ja mudou)—e evadiu-se para essa capital.

Devulgada a noticia, armaram-se Moreira e Bezerra, e estão com Amorim debaixo de cerco, com 60 á 80 homens, trocando bulas sem ter quem possa alli chegar.

Moreira na qualidade de delegado de policia requisitou a força da qui, mas as autoridades negaram-se.

Veja em que estado estamos nós!

Acredita-se que Manoel Joaquim de Amorim desta vez é morto e eu também me parece que sim.

Se ainda estiver nessa capital Joaquim Rosa, diga a esse pobre diabo que não venha mais a Pau dos Ferros, se não é morto, pois os protestos contra elle são publicos e unanimes.

Este movimento de que lhe fallo fca a 8 legoas desta comarca, e esta está sem o verdadeiro governo n'ella, o velho bacamarte nas mãos dos canceiros, pois as 10 praças que aqui em destacadas, apenas servem para guardar Joaquim Rosa, e com a ausencia deste ficaram immoveis.

Espero pelo Correo, para ver se chega mais algum pormenores.

A ultima hora soubemos ter-se evadido Amorim por um vallado por baixo do chão, mas, com prejuizo de tudo que possuia, porque queimaram todo sitio, caza, arromburam açudes, e não mataram toda familia, porque chegou Moreira e apadrinhou na qualidade de autoridade.

Do povo que cercou Amorim apenas morreu um por uma bala na cabeça, de nome Ambrosio.

Cada vez se acha mais alarmada esta comarca. E' um horror!!!

Dê sciencia ao publico.»

O dr. Juiz Seccional de Pernambuco, concedeu habeas corpus preventivo ao dr. Gonçalves Maya, deputado federal por aquelle Estado, que se havia evadido da prisão, e achava-se occulto.

Transferencia

Foi transferido para o 12 Bm. de Infantaria na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, o nosso coestadano, official do 34 Bm. tenente Joaquim A. Potengy.

Por telegramma da capital federal, sabemos que foram promovidos a 2º tenente de artilheria os nossos distintos coestadanos Luiz Lobo e José Candido Barbosa, aos quaes felicitamos.

Tivemos o prazer de abraçar em nosso escriptorio, o nosso presado amigo, Padre José Paulino d'Andrade, Vigario de Macahyba, que da Parahyba, regressava a sua freguezia onde é geralmente estimado :

Os jornalistas devem casar-se

Uma revista ingleza discute gravemente esta questão : Os jornalistas devem casar-se i--- e resolve pela negativa.

Pergunta-se naturalmente porque se lhes ha de impor esse celibato. Será porque elles não são milionarios e a profissão não os leva a isso ? Não.

Será porque as preocupações do trabalho intelectual, as vigílias, os sobresaltos continuos em que os põe as ameaças dos poderosos do dia, as attribuições moraes, lhes infljam algum vicio profissional, insonia, esgotamen-

to, algum desses estigmas de degeneração de, que falla Nordau ?

Ainda—Se os jornalistas não devem casar-se, é —textualmente, porque a sua missão é muito nobre, porque ella os absorve inteiramente e não lhes dá logar para outro amor.

São elles os eleitos da idéa, os martyres do espirito, as «almas heroicas» e devem viver poderosos e solitarios.

Por mais constringedora que possa ser esta theoria para aquelles nossos collegas que já são casados, é preciso dirigir aos medicos inglezes cordiaes agradecimentos ; a sciencia sagrounos pela sua voz, e de hora em diante saibamos todos, que trazemos uma aureola na frente.

Do Poema do Ideal, de Fernandes Costa :

*«Andaes-me, sempre, na mente,
Visões do passado tristes !
Coração, que te não partes !
Coração, por que resistes ?*

*E's pedra ou cêra ?
Ah ! coração !
Quem te entendera ?*

*Por que não foges, não vvas ?
Coração, por que ha de ser ?
De pedra... no resistir !
De cêra... no padecer !*

*Ondas do mar !
Podeis, acaso,
Fugir ? Voar ?*

*Coração, que sois incolume
De um soffrer devorador !
Coração, que te não partes,
Sob o martelo da dôr !*

*Cruel abutre,
Que te não mata,
E em ti se nutre !*

*Vivo estás, e ao mesmo tempo
Em um sepulchro, a jazer !
E's morto... para gozar,
E vivo... para soffrer !
De pedra e cêra !
Ah ! coração !
Quem te entendera !*

Tomou posse e assumiu o exercicio do cargo de chefe do melhoramento do porto deste Estado, o nosso illustre coestadano dr. Affonso Marnhão, que esperamos cuidará com todo interesse do serviço da barra de sua terra.

XVII

Louco, afficto, e saciar-me
G. DIAS.

*Indiferença eu ja tinha
Pelas cousas deste mundo,
A um desprezo profundo
Eu procurava entregar-me...
Mas... uma vez te encontrando
Transformou-se o meu vivir...
Pensei logo em te querer
Louco afficto a saciar-me.*

Vizitas

Agradecemos as que nos fizeram os distinctos moços José Benedicto Henriques, e Augusto José d'Assumpção, este da Parahyba e aquelle do Recife, ambos de viagem para o norte no vapor «Jaboatão.»

Os Olhos

*Os olhos azues são doces,
Os negros são feiticieiros,
Os verdes meigos e tristes,
Os pardos são traiçoeiros.
Nos azues o cên se encontra,
Nos negros vulções de amor,
Ha muita calma nos verdes,
Nos pardos magoas e dôr.
Se è bom o fogo dos pardos
Nos azues quero viver.
Achar consolo nos verdes,
Mas só nos negros morrer.*

AS MULHERES

«Disia um velho que ninguem sabe como se ha de haver com as mulhres porque :

*Se o homem as não ama è necio
Se as amora è atrevido
Se não faz caso è cobarde
Se as persegue è tolo
Se as serve não o estimão
Se as não serve aborrecemno
Se si for indifferente perseguemno
Se as gaba è faroleiro
Se falla d'ellas è linguarudo
Se as engana è sevandija
Se não as engana è mal correspondido
Se se humilha è um pobre homem
Se não se humilha è impostor
O diabo que as entenda !*

Solicitadas

Especificos de Henry.

CELEBRES REMEDIOS INGLEZES

Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTAES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade veirilidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURAEM QUNVDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e são os unicos medicamentos que cura todos os casos de Debilidade do systema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthisica, Espermatorrea ou Derramamentos sementaes, e toda a classe de debilidade do organismo, como de virilidade e enfermidades dos orgaos genitales

Estes especificos são para o uso interno e externo. Obriam como um calmante, e restituindo ao doente promptamente a saude do corpo e do espirito, communicam força e vigor fazem reviver as funções organicas, e são especialmente beneficos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumão estar affectados, voltam a funcionar regularmente; os derramamentos, quer sejam involuntarios ou prematuros, ficam contidos reforçados as partes genitales. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operão constitucionalmente São um remedio infallivel em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta etc. Elles principião a operar com o acto de tomar os, e seus effectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar ambos especificos.

AVISO.—Para assegurar se da le-

gitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & CA, como segue.

WHEELER & CA.,

**Endereço, No. 166 Lexington Avenue,
NOVA YORK, E. U. A.**

Se acham a venda nas principais boticas do mundo.

Caicó, 7 de Julho de 1894.

CIDADÃO REDACTOR DO «NORTISTA»

A vossa posição de sempre defenderdes os interesses individuaes e de publicardes os factos que não consultam os dictames da consciencia dá logar a pedir-vos a publicação desta minha segunda missiva, que vai descrevendo certos casos sem commentario, reaes e notorios.

—No dia 18 de Junho passado foi preso na povoação de S. João do S. bugy, d'onde seguiu para a cadeia desta cidade, o José de Barros, co-réo do supposto crime intentado no rafeiro Carneiro tonto.

Em sabendo o alferes Cascudo da captura feita pelo sub-delegado d'aquelle logarêjo, typo ridiculo e pifio, ordenou aos seus valentes soldados que arrumassem animaes para ir encontrar o criminoso. Admiramos que o sr. alferes Cascudo assim procedesse, dando ordem tão abusiva e desparatada, quando todos aqui iam apreciando o seu procedimento, que, diga-se a verdade, è bastante plausivel na ausencia do Carneiro tonto, porque è quando o sr. alteres esforça-se para o desempenho da sua missão, como mantenedor da ordem.

Os segeranças, com ordem previa, aproveitaram-se, e uns montados em eguas, outros em burros e cavallos, tendo à frente o bravo commandante, e semelhante ao carnaval, foram ao encontro do Barros, que não toparam, por terem vindo com o mesmo por outra estrada.

Voltando o serrodado Cascudo melancholico pela perda da caça tão almejuda, ouvindo somente o balido das ovelhas que confundia se com o tiritar da passarada, gemebunda e tremula cantando as solidões, parcia-lhe que uma grande avalanche desprendera-se sobre si, deixando-lhe immerso n'uma tristeza profunda, apprehensivo, debalde pedindo palavras amaveis para se desculpar com o pigmeo reles Carneiro

Ao chegar da cidade rejubilava-se ao saber já achar-se recolhido o Barros.

Przo o José de Barros, è bem puvavel que os proceres da situação, em desabafo politico, faça-lhe offerecimentos iguaes aos que fizeram ao Manoel Firmino, só com o unico fim de complicarem distincta familia desta comarca, em um crime todo imaginario, q' só assemelha-se a uma immoralissima tarça de que julgam tirar proventos aproveitaves, na esphera politica. Porem... o sr. Carneiro, o homem fatal que o Caicó acolheu, sabe quanto isto lhe será difficil... Nem sempre o veneno da cobra mata, nem sempre o seu bote è certo principalmente se estando previnido ao passar a estrada ou logar onde ella costuma se a-

ninhar. O caminho de um povo livre e e autonomo, amante da liberdade, da ordem e da segurança publica, jamais será estorvado por quem quer que seja porque, se contra si levanta-se até q^o competia zelar o seu interesse, surge logo a phalange heroica, q' sempre é altiva e forte, apparece tbem a justiça devina que é infallivel nas lutas dos fracos contra os fortes, dos justos contra o despotismo. O nosso lado está sempre fortalecido pela opinião publica, pelo influxo dos espiritos fortes e pela esperança que nutrimos de um dia vermos dispor a aurera da redempção. Não desanimamos, e confidentes acreditamos no futuro.

—Chamamos a attenção do digno Administrador dos Correios do Estado, para o desleixo dos estafetas, que de certo tempo a esta parte, chegam aqui, depois de 12 e mais dias de viagem. Tem succedido chegarem dois correios simultaneamente. Continuação tal inercia, nada aproveita ao povo, que se é assiduo no pagamento de tanto imposto que dia á dia, asseverba-o, deseja tambem ver a regularidade nos estafetas, e assim ter noticias mais recentes. Esperamos providencias.

—As febres em S. João vão toman do um caracter assustador.

Na primeira semana, depois da festa deste Santo, pereceram alli 32 pessoas, contando-se 3 e quatro de uma caza só. Consta que muitas estão moribundas e outras ameaçadas. Si o poder divino não vier, com o seu balsamo santo, socorrer aquelles nossos patricios, veremos muito breve as lagrimas inundarem as faces de todos os sabugyenenses, o luto a miseria e a dor infiltrarem-se nos corações d'aquelle philanthropico povo.

—Vai sendo immoral e inaudito o modo avansante porque se joga nesta cidade, na praça do mercado.

As autoridades a quem competia obstar semelhante vicio, são testemunhas oculares, e por isso consideram-as co-participes nesse mau habito, onde se prostitue a innocencia e se sacrifica a consciencia de muitos paes de familia.

O lucro que advem do jogo é a intriga, disto sabem as authorities, que sempre estão promptas a proceder com o espirito de instrumentos politicos, e não de homens que desejam por um freio ao vicio e ao crime. Chamamos a attenção do digno Chefe de Policia para esse erro crasso que existe entre nós.

—Um caso extraordinario, que tem causado estranheza da parte dos caicoenses, é o modo porque o Padre Amaro, pastor desta Freguezia tem se portado ultimamente.

S. Rev.^{ma}, alem da grande habilidade que tem de se indispor com todos os seus collegas, tem mais a mania que adoptou, de não assistir os terços de devoção que se faz na Igreja.

Não sabemos quaes os motivos do seu procedimento, quando é certo que o Cara que aspira o agrado e consideração do seu rebanho procura ajudar

os fiéis nas suas crenças catholicas. S. R.^{ma} pelo contrario, só comparece nas festas que ajusta para o que não tem birra.

Isto porem não se nota na musica caicoense, que, com sacrificio, estorça-se para dar pompa e solemnidade a qualquer festa de devoção, que costumamos fazer. E outra couza não deviamos esperar da mesma, á frente da qual divulga-se o vulto de Manoel Fernandes, que diga-se a verdade, sem bazofia, é um distincto maestro, que disputa a preeminencia no nosso sertão.

Vamos ter a festa de Sant'Anna; e se não fosse grande incuria do Thesoureiro Cap.^m José Baptista, que tarde lembrou se da magnificencia da festa, aguardariamos por demais arrojada. Até o presente não ha Padre encarregado dos sermões, apesar de se ter convidado muitos, e se o vigario do Assú, a quem se mandou encarregar, não incumbisse da missão não ha outro Remedio sinão o nosso pastor Padre Amaro Preparar-se para soltar o seu verbo, do pulpito.

—Fecho esta perguntando: *Pedro Favas* como vai com o Marechal Floriano, a quem fez muitas zumbaias, proprias de *alugado ou carroeiro*?

Como é infeliz o nosso Estado, que tem um governador tão desmoralizado! *Mestre Alberto.*

Na Potyguarania

Coronel—estes cem mil reis que v. poz o pé em cima e acaba de apanhar debaixo da meza são do sr Benedicto, que vi ha pouco cahir-lhe do bolso, disse o caixeiro, no momento em que o cujo fazia a empalmação.

Veja bem, que eu sou um homem de posição responde o coronel?

A posição aqui afere-se pelo procedimento do freguez: replica o caixeiro.

E, dirigindo se ao Benedicto disse-lhe: Ha pouco quando o sr. metteu a mão no bolso cahiu-lhe uma nota de cem mil reis e o coronel pôz-lhe o pé em cima e apanhou-a. Acabo de fazer-lhe esta observação em particular e elle nega.

Benedicto procurou a nota no bolso e não a encontrou. Então os cavalheiros presentes tomados de surpresa levantaram-se indignados, e o coronel quando e virando os bolços apresentou umas notas que trasia entre os quaes não foi encontrada a de cem, e collocou as sobre a meza.

O Benedicto conta 5 notas de vinte mil reis e disse-lhe, pagome, porque tenho certeza de que fui roubado.

Entre tanto se o Coronel tirar as botinas, e mostrar que não guardou nellas os cem mil reis, eu me resigno a a perdê-los. Recusando se o coronel contra a expectativa dos cavalheiros presentes, que o enxotaram da meza, á prova exigida, Benedicto limitou-se a dizer-lhe o sr. é réo confesso e deu-lhe as costas; o coronel sahio fresco para o seu alojamento.

No dia seguinte: **Na Rodagem**
Oui entrega os cem mil réis do com-

padre, coronel ou é dinuciado, processado e vai para a cadeia. dizia uma voz esgançada semelhante a do *panthera* ao Benedicto.

Mas o homem empalmou o meu dinheiro: respondeu o republicano historico e eu tenho provas irrecuzaveis—disto.

Ah! Então Você pensa que na *mésa da paciencia* diz dito. Venha o cobre... e zós o Benedicto, entregou!!

Um Juiz Destrictal moço honrado e phylosopho, e que assistiu a essa scena contristadora disse quando lhe passou o assombro,

Estaremos na *Calabria*?

Não: respondeu-lhe um seu collega velho e garoto: estamos na *potyguarania do Pedrovellismo* que é o mesmo. *Os Limpos.*

Quem Pergunta Quer Saber

Um socio da sociedade «Luz e Caridade», que reside fora desta cidade, vem muito ingenuamente perguntar, pela imprensa, onde paira a sociedade deste nome, que ha alguns annos desapareceu do bairro da Ribeira, não se sabendo o rumo que tomou uma mobilia composta de quatra dusias de cadeiras, um terreno com frente de tijollo já edificada; ignorando ainda o interrogante se a mesma sociedade foi ou não dissolvida, e se o thesoureiro prestou contas, como é de suppor?!...

***?

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualque trabalho de xilographia, taes: ~ *Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Chichés, emblemas, cabçalhos* para Jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

Rua 13 de Maio n.º 51.
Natal.

Logogrifo

Ao ignoto PERY auctor do logogrifo "Gavial" publicado em o n.º 127 deste jornal.

Porque tinha grande fome—3 1,*,2,7,9
Fiu-se no protector—4, 9, 6, 7; 3
E entregou esta planta—1,2,9,1,1,9
Este animal roedor,—6, 7, 8, 1, 5

Conceito

E' facil o logogrifo
Debalde dou o conceito
E' uma flouzinha linda
Que deves trazer no peito
Natal 17 de Agosto de 1894.
ANTONELLI

Correio

EDITAL

De ordem do Senhor Dr. Director Geral dos Correios reproduzo neste Estado a publicação do seguinte Edital:

Directoria Geral dos Correios

De ordem do Senhor Direc-

tor—Geral e em cumprimento ao disposto no art.25 do regulamento de 10 de Abril do corrente anno, faz-se publico que em vinte de Agosto proximo, serão postas em circulação as formulas de franquia a que se refere a discripção abaixo:

SELLOS

Todos os novos sellos do Correio das taxas de 10 reis a 2\$. medem O^m 026 X O^m, 021.

O centro de todos os sellos é formado de uma elypse de O^m, 011 X O^m, 016 circundada por uma fita onde se lê:—Estados Unidos do Brazil.

O angulo direito superior, é cortado obliquamente pela palavra—*Correio*—impressa sobre um fundo branco.

O fundo, na parte superior do quadrilatero, ornamentado, e a parte interior é constituida por duas pequenas almofadas, traçadas horizontalmente e esbatidas de cima para baixo.

Na parte interior, em circulo central, se lê, em algarismos, os valores de cada uma das taxas.

Nos sellos de \$010, \$100 e 1\$, se lê, do lado direito do algarismo, o valor escripto sobre uma pequena almofada traçada verticalmente e ao lado esquerdo a palavra—Reis.

Nas demais taxas, de um e outro lado dos algarismos, se lê a palavra—Reis—repetida.

Os sellos das taxas de dezenas de reis tem na elipse central uma vista da entrada da bahia do Rio de Janeiro; esta vista, assim como os valores, são impressos em tinta azul escura, para todos este valores. O quadrilatero, que forma o sello, é impresso nas seguintes cores: para os da taxa de \$020: laranja; para os da de \$040 e para os bilhetes postaes simples: verde claro; para os da de \$010 vermelho; para os da de \$050: azul; para os da de \$080 e bilhetes postaes duplos; roxo.

Os sellos das taxas de centenas de reis tem na elypse central a effigie da Republica, impressa em cor p. eta, exceptuando os de \$100 que tem o algarismo em tinta vermelha, os de mais os tem em cor preta.

O quadrilatero, que forma o sello, é impresso do modo seguinte: nos de \$100 (para cartas e cartas bilhetes) vermelho; nos de \$200: laranja; nos de \$300: verde claro; nos de \$500: azul; e nos de \$700, rôxo.

Os sellos das taxas de milhares de reis tem na elypse centra: a

effigie de Mercurio, assim como os valores impressos em côr violeta e photographica, sendo esta para os de 2\$ e aquella para os de 1\$000.

O quadrilatero nos sellos de 1\$ é impresso em côr verde, e nos de 2\$, preta.

CARTAS-BILHETES

As cartas-bilhetes de \$100 tem em o sello igual aos já discriptos desta taxa e são impressas em papel cartonado de côr cinzenta nas duas faces.

BILHETES-POSTAES

Os bilhetes-postaes de \$040 (simples) são impressos em identico papel, côr roxa na face impressa e no verso, cinzenta.

Os bilhetes de \$080 (duplo) são impressos em papel amarello na parte impressa e cinzenta no verso.

CINTAS

As cintas representarão as taxas de \$020, \$040 e \$060 e serão de papel pardo-claro, tendo em relevo uma effigie de mulher, symbolizando a Republica, circundada por uma facha, contendo a seguinte inscripção—Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Na parte superior da facha lê-se a palavra—Correio—e na inferior o valor em algarismo sobre a palavra—reis

A côr das facha, é a seguinte: para as cintas de 20 reis—verde, para as de 40 reis—amarello-escuro, para as de 60 reis—chocolate.

SOBRE-CARTAS

As sobre-cartas (enveloppes) serão de papel branco e terão o emblema de modelo igual ao das cintas. Nas sobre-cartas, a côr das fachas do emblema será—vermelha, para as de 100 reis—chocolate, para os de 200 reis—azul, para as de 300 reis.

Sub-directoria da Directoria Geral dos Correios 20 de Julho de 1894.—O Sub-Director, Affonso do Rego Barros.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, Natal, 7 de Agosto de 1894.

O Administrador,
Dulcidio A. Cezar.

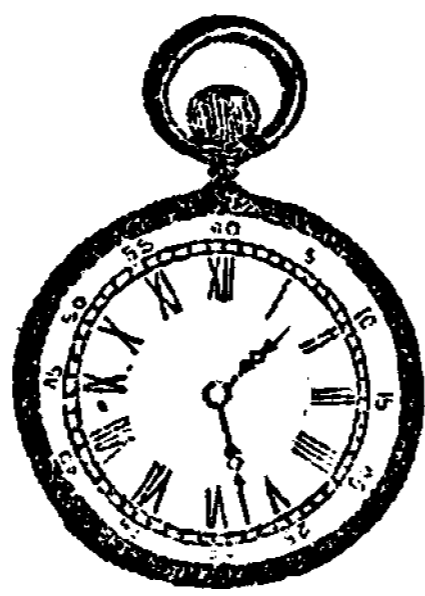
LYBRO TYPOGRAPHIC

Convido os Srs. accionistas para a reunião extraordinaria de assembleia geral, que terá lugar no dia 26 do corrente, ás 12 horas, no salão do edificio da companhia á rua Frei Miguelinho, para o fim de tratar-se das alterações de algumas disposições dos estatutos conforme ficou deliberado pela assembleia geral do dia 19 ultimo e outros assumptos.

Natal, 22 de Agosto de 1884.

O director,
A. J. O'Grady.

Annuncios Museude Joias



GRANDE OFFICINA DE OURIVES,
LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E
LUNETARIA
JOSE' HYPOLITO DA SILVA
RUA DO COMMERCIO n° 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se esforçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rolazinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebetição, rementuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou aço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cansadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando o seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS
Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas
RUA DO COMMERCIO
NATAL

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.

Natal, rua—Correia Telles n° 7.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francéz, geographia, historia e arithmetica nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de—Correia Telles n° 7, e em casa dos alumnos, que assim quizerem.

NATAL, MAIO—94.

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Landim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

LOJA DO PROGRESSO

M. M. Lisboa acaba de receber, alem de muitos e interessantes artigos de fazendas, chapéos e calçados, miudezas, pertumarias &—um esplendi do sortimento de SOBRETUDOS de seda e borracha, (impermeaveis,)—tanto para homens como para senhoras, todos proprios e adaptados para a Estação actual de rigoroso inverno. Aproveiem esta novidade tão util em quanto não se acaba.

Ha outros objectos de luxo; e para vestidos tem fazendas de cores lindissimas, e pudrões do mais moderno gosto.

Preços baratissimos,—já se sabe.—

Rua 13 de Maio—Ribeira

—NATAL—

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n° 9, encontrarão sempre os seus frequentes um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e n'ais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprometter, todos os misteres de sua arte.

Si o publico sicon privado da grande alfaiataria do Aranha, sica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda e aqueles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A—RUA CORREIA TELLES— 9
—RIBEIRA—NATAL—

FABRICA INDUSTRIAL

Tendo este bem conhecido estabelecimento passado para a exclusiva direcção e propriedade do abaixo assignado, resolveo este que desaparecesse na cidade da Macahyba o fabrico dos cigarros manipulados ali sob todas as denominações de que uza a casa matriz.

Previnam-se, pois, os srs. consumidores que os verdadeiros productos da FABRICA INDUSTRIAL só se conteeccionam nesta Capital e na do Estado do Parahyba, e que na Macahyba só encontram-se os verdadeiros cigarros—

DANIEL EGÓYAZ

nos estabelecimentos dos srs. Ismael Duarte Ribeiro, João Tinoco & C. e Baptista Junior & C., agentes da Fabrica desta Capital.

Natal, 20 de Maio de 1894.

Antonio Pereira Peixoto.

GRANDE REVOLUÇÃO PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de primeira qualidade e sem percentagem.

TABACARIA HAVANES

DE
Agripino A. de Mesquita & C.
—6 Praça do Mercado—
—NATAL—

Os Proprietarios da "Tabacaria Havanes" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba, avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a razão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos á Praça do Mercado n. 6, n'esta capital, com excellentes sortimento do necessario aos seculos res fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. As freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.

Dentista

O artista Agnelo de Paula, dispondo de todos os aparelhos desta profissão tira dentes sem o menor soffrim ento na pessoa, o que consegue pelo emprego da cocaina,—colloca dentes de per si,—e bota dentaduras completas com extrema perfeição para o que tem os mais modernos preparos;—tbem concerta pianos em qualquer estado em que estejam:—tudo com promptidão e o maior zelo.

Accetta chamados para fora da capital:—pode ser procurado em casa de sua residencia á Praça do Padre João Manoel, n° 7.

Bairro-alto.—Natal.

TYPOGRAPHIA
DO

Nortista

Achando-se completamente montada e provido de material todo novo—tipos novissimos—encarregase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n.21

Typ. d'O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—*Benjamin Rebouças*

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000

Por seis mezes.....4\$000

Um numero avulso.....\$200

Do dia anterior.....\$400

Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º. 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

Proh pudor!

Impossivel tem-se tornado no governo desta infeliz parte da Republica o sr Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Accusado seriamente pelos orgãos da opposição por seus desmandos e desbaratos dos dinheiros do Estado, que representam os labores quotidianos, as fadigas incessantes do povo; verberado pelos contractos camararios e leoninos que tem celebrado com seus amigos; stygnatisado pela sua continuação no governo, em virtude da desconsideração e mortal desprezo, q' lhe vota o governo da União, tem-se tornado elle um homem de palha, destes com que a *molecagem* brinca nos sabbados d'Alleluia; e acreditamos que se não tem soffrido vaias e assobios ao atrevessar os beccos desta cidade, não é dividido ao respeito em que é tido o seu corpo de segurança, sempre municiado, e sim á indole e pacatismo do povo desta capital, em parte, e por outra a commiseración que elle inspira e a pequena claque, que gananciosamente o cerca.

Enumerar os abusos e erros da administração do sr Pedro Velho; rememorar o q' de prejudicial tem feito a este Estado desde o maldito dia em q' assumiu sua gestão; contar ao publico, que até nos poderá considerar com o espirito obcecado pela politicagem, o que

tem sido elle em politica e o que é particularmente; dizer que em politica é um perfeito Abyssinio e na sua vida de gabinete um homem de requintado *francezismo* a ponto de, segundo corre de plano, depois de tratar com a maior cortezia e cavalheirismo, Je que manhosamente sabe uzar, um chefe local, que vem mui ingenuamente tratar de certos negocios, dar-lhe *manguitos*, ainda bem o pobre diabo não tem acabado de transpor o reposteiro de sua sala de trabalho, seria uma tarefa enfadonha, um verdadeiro *autem genuit*, que não cabe nos estreitos limites de um pequeno artigo de um jornal tambem pequeno.

Se o sr. Pedro Velho fosse susceptivel de possuir fessã qualidade moral, q' tanto ennaltece o homem — a dignidade; — se não tivesse mais amor a essa posição ephemera e desditosa, que ainda occupa, do que a honra e dignidade, caracteristicos do cidadão brasileiro; se pudesse em um momento lucido de sua vida ingloria—governamental, quando recolhido ao seu quarto de dormir, pela calçada da noite, se convencesse de que no seu pergaminho de Medico e de Medico habil, estão as respectivas letras apagadas e lacrimosas e em substituição a ellas escriptas claramente pelo espirito da fatalidade as seguintes palavras: *formados em disfaçatez, cynismo, ganancia e traição*; se elle pudesse por um momento, por um instante, se quer, desvenencillar-se da sua fofice e vaidade, havia de reconhecer o papel, que tem representado de certo tempo para cá; as faces se enrubeceriam, se ainda fosse capaz d'isso e elle, recolhendo-se a sua vida privada, seria respeitado e daria um exemplo edificante aos seus filhinhos.

Mas clamamos de balde; gastamos atôa nossas palavras; em vão procuramos collocar-o no carreiro dos homens de bem.

O homem tem a cabeça virada, exactamente como sahio impresso o ultimo exemplar do seu orgão official a *Republica*, pelo menos o que temos sobre nossa meza de trabalho.

Vai em um declive vertiginoso; tem descido ao ultimo grão no nivel da degradação e es que o estão erpurando terão um rio alvar com o desastre de sua queda, embora tambem caiam desastrosamente.

Qui se ressemble, s'assemble.

NÃO PODE CONTINUAR

Impossivel tornou-se o governador do Estado para continuar a dirigir os destinos do povo potygar.

Desmoralisado, sem o apoio do povo e do governo da União, o sr Pedro Velho, mudo e quêdo, vai atravesdo uma vida toda cheia de incertezas, especulando e agachando-se cobardemente para sustentar-se no poder.

Não: p o d e r á p o r e m, s. s. sustentar-se nesta posição por mais tempo; serão imprificuos os seus agachados, a sua mudêz na imprensa, e cahirá sempre na valla commum, onde jazem os especuladores politicos, os falsos e fementidos amigos do povo.

O dr Pedro Velho é impossivel continuar no governo do Estado, porque, não contando s. s. com a confiança do chefe da Nação; não contando com o apoio do povo norterio grandense; dizemos nós: assim arrojado ás profundezas das imprestabilidades— á valla larga e profunda do desprezo—não pode continuar no governo, uma vez que não tem quem o ampare, se não meia duzia de especuladores que o cercãm por amor as posições estadaoes de que s. s. fatalmente ainda dispõe.

O dr Pedro Velho não pode continuar no governo, porque tem contra si o povo norte-rio-grandense que lhe faz franca opposição; tem em si mesmo a prova mais evidente do desprestigio moral perante o governo da União, pelos dissabores porque tem passado, não tendo força nem valor, com seus designados deputados da fraude, para conseguir a minima couza do marechal.

Do que serve ser-se governo para ver-se assim desprestigiado, sem força para continuar, atirado aos cârs, esperando a qualquer hora ser enchotado da cadeira que occupa no meio da mais cruel e estridente gargalhada publica.

S. S. que tantas vezes tem trahido ao marechal no interesse de contar bem as favas, collocou-se

mal perante o governo da União, e eis a cauza de sua mudêz e de tudo mais que está no dominio do publico.

Não espere mais s. s. por contagens de favas, deixe o governo, seja digno.

Não pode continuar.

Alfandega de S. Paulo

Foi nomeado conferente da Alfandega de S. Paulo o nosso intrego e intelligente coestadano João Antonio Ferreira Souto, muito digno 1.º escriptuario da Alfandega de Santos, a quem felicitamos por esta distincção com que foi honrado pelo governo federal.

O digno conferente é irmão do Redactor-chefe desta folha e do Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto, Juiz de Direito desta comarca, a quem dirigimos nossas congratulações.

O que dizem.

De uma correspondencia governista da Capital Federal publicada no «Diario de Pernambuco» de 8 do corrente, folha official, extrahimos os periodos que abaixo publicamos.

«Aprecie o publico o que se diz co a relação a revolução; o que vai pelo Rio Grande do Sul, e se tem praticado no Paraná e S. Catharina. Eis os peridos a quem nos referimos!!..»

«Ainda não se pode dizer que esteja completamente suffocado o movimento sedicioso, que tanto infelicitou este paiz. As corrierias no Rio Grande continuam alimentadas pelo rancor partidario que se votão os contendores. Não creio que haja meio de reconciliação, o grupo que vencer exterminará o adversario!..»

«E' um horror! O sólo Rio Grandense está coberto de victimas innoculas a mais cruel sinha partidaria, e não ha esperança de que tão cedo termine essas scenas de canibalismos.»

«O Paraná cura as feridas que ainda sangram da lucta fraticida que o devastou Santa Catharina, occupada pelas forças do coronel Moreira Cesar, vai apurando as responsabilidades pelo process s summario a julgar pelas tristes scenas de que tem sido theatro a esplanada do forte S. Cruz.»

Muito vence quem bem vence
Muito diz quem não diz tudo.
A um discreto pertence
Em tempo fazer-se mudo!

Esta quadra encontrada em uma passa do ex-imperador, suspirará ao leitor os detalhes de factos que se passam no sul, e sobre os quaes todos os baizileiros devem dirigir preces ao ser dos seres para que o bem desta patria grande, livre e generosa terminem quanto antes.

Tem seguido para Matto Grosso força e munições de guerra, bem como a fronteira do alto Uruguay, onde temos uma esquadilha e alguns pontos fortificados como Itaquí, e outros.»

Congresso Federal

Foi este o resultado da votação em 3ª e última discussão do projecto da Camara dos Deputados que addiava a actual sessão legislativa para 15 de Setembro do corrente anno:

DISTRICTO FEDERAL—Votação a favor: os Srs. Antonio de Siqueira, França Carvalho, Lopes Trovão, Alcindo Guanabara, Thomaz Delfino, e Americo de Mattos, 6; votarão contra os Srs. Furquim Werneck, José Carlos, Oscar Godoy e Lins de Vasconcellos 4.

RIO DE JANEIRO—A favor, os Srs. Belisario de Souza, Costa Azevedo, Silva Castro, Nilo Peçanha, Agostinho Vidal, Ernesto Brazillio, Francisco Sant'Iago, Barros Franco Junior e Ponce de Leon, 9; contra os Srs. Erico Coelho, Eusebio de Queiroz, Sebastião de Lacerda, 3.

S. PAULO—A favor os Srs. Alfredo Ellis, Domingos de Moraes, Almeida Nogueira, Domingues de Castro, Costa Junior, Gustavo Godoy, Julio de Mesquita e Vieira de Moraes; 8; contra, os Srs. Alvaro Carvalho, Lino Bueno, Herculano de Freitas, Moraes Barros, Cincinato Braga, e Francisco Glycerio, 6.

MINAS GERAES—A favor, os Srs. Antonio Olyntho, Mayrink, Landulpho de Magalhães, Lima Duarte, Vaz de Mello, Monteiro de Barros, João Penido, Gonçalves Ramos, Luiz Delsi, Ferraz Junior, Francisco Veiga, Alvaro Botelho, Leonel Filho, Octaviano de Brito, Ferreira Pires, Cupertino de Siqueira, Rodolpho Abreu, Theotônio de Magalhães, Pinto da Fonseca, Simão da Cunha, Carlos das Chagas e Costa Machado, 22; contra, os Srs. João Luiz, Carvalho Moura, Lamounier, Codofredo, Arthur Torres, Olegario Maciel, Paraiso Cavalcante e Lamartine, 7.

BAHIA—Contra: os Srs. Zama, Santos Pereira, Augusto de Freitas, Neiva, Niton, Tosta, Eduardo Ramos, Paula Guimarães, Vergne de Abreu, Rodrigues de Lima, Tolentino dos Santos, Arthur Rios, Marcolino Moura e Paranhos Montenegro, 14; a favor: os Srs. Francisco Sodrê, Aristides de Queiroz, Leovigildo Filgueiras, Jose Ignacio, Flavio de Araujo e Sebastião Landulpho, 6.

PERNAMBUCO—Contra os Srs. Arthur Orlando, Tolentino de Carvalho, Pereira de Lyra, Gaspar Dromond, Coelho Cintra, Arminio Favares, Marcionillo Lins, Gonçalves Ferreira, Medeiros, e Albuquerque, 9; a favor: os Srs. Martins Junior, Luiz de Andrade e Miguel Pernambuco, 3.

PARÁ—Contra os Srs. Matta Baccelar, Enéas Martins, Augusto Mortenegro, Carlos de Novaes, Ercio Filho e Hollanda Lima, 6.

MARANHÃO—Contra os Srs. Benedicto Leite, Viveiros, Luiz Domingues, Gustavo Veras e Eduardo Berredo, 5; a favor os Srs. Costa Rodrigues e Christiano Cruz, 2.

CEARÁ—A favor: os Srs. Gonçalo de Lagos, Torres Portugal, Idelfonso Lima, João Lopes, Pedro Borges, Francisco Benevolo, Hevelcio Monte e José Bevilacqua, 8.

PARAÍBÁ—A favor os Srs. Silva Mariz, Trindade, Chateaubriand, e Coelho Lisboa, 4.

ALAGOAS—Contra: os Srs. Carlo Jorge, Clementino do Monte e Rocha Cavalcante, 3.

ESPIRITO SANTO—A favor os Srs. Atahyde Junior, Torquato Moreira, Celso Jino Loreto, 3.

RIO GRANDE DO NORTE—Contra: os Srs. Augusto Severo, Tavares de Lyra, e Francisco Gurgel, 3.

PIAUI—A favor os Srs. Gabriel Ferreira e Nogueira Paranaguá, 2; contra o Sr. Anisio de Abreu, 1.

AMAZONAS—A favor os Srs. Fileto Pires e Sá Peixoto, 2; contra o Sr. Gabriel Salgado, 1.

SERGIPE—Contra o Sr. Geminiano Brazil, 1.

GOYAZ—Contra os Srs. Alves de Castro e Urbano de Gouvêa, 2; a favor o Sr. Ovidio Abrantes, 1.

MATTO GROSSO—A favor os Srs. Xavier do Valle e Mariano Ramos 2; contra o sr. Luiz Adolpho, 1.

Re-umo o adiamento foi aprovado por 78 votos contra 67.

Noticias diversas

No paquete «Jupiter» seguiu para o Rio Grande do Sul o cadáver embalsamado do general Camara, visconde de Pelotas, affirmado de ser alli sepultado.

Acompanha o corpo do benemerito servidor da patria seu distincto filho o sr capitão Alfredo Camara.

«Sabe-se diz «A Provincia» de 17, que a Santa Sè condemnou os hereticos milagres do Joaseiro, ordenando que o bispo punisse severamente os sacerdotes envolvidos em semelhante embuste. Tal é o fanatismo do povo do Cariry, que é para receber o scisma, diz um telegrama do Ceará.

De telegrama official consta que Gumercindo Saraiva fora ferido e morto em combate, accrescentando-se que o seu cadaver fora encontrado inhumado em um cemiterio entre Atacoroacy e Comacan pelo Coronel Firmino de Paula.

Diz-se que o combate ferio-se no dia 10 no planato de Corcny, no Rio Grande do Sul»

Os emigrados brasileiros, que se achão em Buenos Ayres, lamentão a morte de Gumercindo Saraiva, a quem chamão baluarte da revolução.»

Diz telegrama de Montividèo para o *Jornal do Commercio*, do Rio, que em um jantar intimo, alli havido, um dos assistentes lembrou que fazia annos o Dr. Gaspar Martins, e fez-lhe um brinde. Este agradecendo brindou ao Brazil grande e unido.»

Dos presos politicos de Pernambuco, haviam sido postos em liberdade o Dr. Albino Meira, Martiniano Veras, Major Menna da Costa e Capm. Alferdo Pinto.

De telegrammas do Rio para a imprensa do Recife, consta:

Que, continuam a ser publicadas muitas promoções no exercito e armada, assim como grande numero de concessões de honras militares.

—Que, Juca Tigra desobedecendo as ordens do governo argentino, retirou-se para S. Borja, e que Salgado seguiu occultamente para Concordia.

—Que, foi posto em liberdade o general Couto Magalhães.

Em telegramma para o *Jornal do Commercio* do Rio, consta ter sido destruida por motivos typograficos a typographia da *Folha de Sergipe*.

O directorio do partido democrata, reuniu-se no dia 13 do corrente em Maceió e apresentou candidatos ao cargo de governador de Alagoas o Sr. Barão de Traipú e ao de vice-governador o Sr. coronel José Vieira de Araújo Peixoto.

A eleição está marcada para 17 de Setembro vindouro.

O *Tempo* suspendeu a publicação, allegando falta de recursos pecuniaros.

Consta que serão demittidos o fiscal e o ajudante de fiscal da Loteria Nacional.

Na Camara foi apresentado um substitutivo assignado pelos Drs Arthur Orlando, Coelho Lisboa e outros, equiparando os vencimentos dos empregados addidos as alfandigas aos dos empregados effectivos das mesmas.

Chegada

Achase entre nós o nosso digno conterraneo Luiz Ignacio Fernandes Sobrinho q' acaba de ser nomeado Thesoureiro da Administração dos Correios deste Estado.

O sr. Luiz Ignacio não é um neophyto na vida publica pois q' a ha tempo, exerceia as funcções de escripturario, nasecretaria de Policia da capital Federal.

E' um cavalheiro de fino trato e de robusta intelligencia.

Deputados

Constou-nos que do Seridó, chegaram os dignos deputados Estaduaes nossos illustres amigos De Januario Nobrega e Manoel Augusto.

Aos distinctos cavalheiros recenhegados as nossas mais cordiaes felicitações.

Capitão do Porto

No vapor Jaboatão que passou para o norte veio com sua Ex^{ma} familia o Capitão de Fragata José Antonio d'Oliveira Freitas, nomeado Capitão do Porto e commandante de Aprendizes marinheiros neste Estado.

Comprimntamolo.

No primeiro paquete esperado dos portos do Norte seguirá para a capital federal em companhia de sua Ex^{ma} familia o Capitão de Fragata. Candido Floriano da Costa Barreto, que acaba de deixar os exercicio dos cargos de Capitão do Porto e de Commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros. nos quaes revelou sempre probidade e honrades.

No Vapor Brasileiro vindo do sul, chegou a esta capital o nosso distincto coesteanano Alferes Manoel Theophilus da Costa Pinheiro, a quem comprimntamos e saudamos como uma dos mais nítidas esperanças da escola superior da guerra e da patria portyguar.

Comgratulamos-nos com sua illustre familia pelo advento de sua visita—

Chegou do Recife o nosso bom amigo Manoel Maria Lobato, negociante de nossa praça ao qual cumprimentamos.

Maximas de um jornalista

As seguintes são de Mr. Dana, director do «Sun» de New-York, que attribue a ellas a popularidade de seu diario:

1. Noticiar, noticias e noticias;
2. Abster-se de transcrever o que não mereça inteiro credito.
3. Não publicar entrevistas sem o consentimento da pessoa entrevistada.
4. Não publicar como uma noticia um annuncio pago. Os annuncios são annuncios e como taes devem apparecer.
5. Nunca atacar os fracos e indefesos, com razão ou sem ella, sem haver absoluta necessidade de fazel-o.
6. Sustentar as suas opiniões, porem sem crer que ella, sejam a verdade absoluta, nem as unicas verdadeiras.
7. Defender o partido em que milita; porem não creio por isto que todos os bons homens estejam n'elle e os maos no partido contrario.
8. Tenha-se presente, sobretudo, que o Mundo avança; que lei do Progresso é inquestionavel em todos os assumpto, e que é tão certo como a existencia de Deus que o futuro ha de ser mais grande que o presente e o passado.

Guilherme L. Heydmann

Falleceu no dia 28 do corrente nesta Capital o honrado e operoso ancão Guilherme Luiz Heydmann, de antigas pudesmentos que ultimamente se agravarão.

O snudo era sogro do nosso dedicado e bom amigo Dr. Affonso Barata, a quem damos sentidos pesames assim como a todos de sua Ex^{ma} familia por tão infausto passamento.

10... confiança

- IO...ilumbrado, quasi louco,
IO...crivi um riso teu
IO...denhaste!... q' injustiça
IO...tinaste ao canto meu!!
- IO...fiz tambem minhas juras,
IO...peitado em meu amor;
IO...de que ameite enganado,
IO...cri das juras do amor.
- IO...confio que em teu seio
IO...ditosa e murcha flor!
IO...abraçando uma esperança,
IO...apparece em verdor.
- IO...preso e minha vingança
IO...tinada ao escarneo teu!...
IO...confias que lamento
IO...prezaste um canto meu!

EXTR

XVIII**D'aggravar minha ferida**

G. DIAS

Sua extrema gentileza
Seus dotes de correccão,
A subleme perfeição
De sua alma enriquecida,...
Sua rara formosura
—Carinhos que me fazia:...
Tudo isto em pézo servia
D'aggravar minha ferida,

Solicitadas Especificos de Henry.

CELEBRES REMEDIOS INGLEZES

Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTAES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade ve- rilidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURA O QUINQUO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS EMEDIOS, e são os unicos medicamentos que cura todos os casos de Debilidade do systema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthisica, Espermatorrea ou Derramamentos sementaes, e toda a classe de debilidade do organismo, como de virilidade e enfermidades dos orgaos genitales

Estes especificos são para o uso interno e externo. Obtem como um calmante, e restituindo ao doente promptamente a saude do corpo e do espirito, communicam força e vigor fazem reviver as funcções organicas, e são especialmente beneficos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumão estar affectados, voltam a funcionar regularmente; os derramamentos, quer sejam involuntarios ou prematuros, ficão contidos reforçados as partes genitales. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operão constitucionalmente São um remedio infallivel em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender-se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta etc. Elles principião a operar com o acta de tomar os, e seus effectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar ambos especificos.

AVISO.—Para assegurar se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & CA. como segue.

WHEELER & CA.,
Endereço, No. 166 Lexington Avenue,
NOVA YORK, E. U. A.
Se acham a venda nas principais boticas do mundo.

DR COSTA LIMA

No Costeiro vindo do sul a 22, chegou a este Estado com destino a guaranição, o illustre Dr. Costa Lima, capitão do corpo de saude do Exercito. Por informações que consideramos do mais subido valor sabemos que o Dr. Costa Lima é um cavalheiro digno das maiores attentões.

Cumprimentando-o, transcrevemos o que a seu respeito disse o «Diario de Noticias» da Bahia por occasião de sua transferencia do Estado do Paraná para este:

Dr. Costa Lima

Por telegrama particular, que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que o humanitario e illustre medico do exercito sr. dr. Costa Lima foi transferido da guaranição do Paraná para a do Rio Grande do Norte.

Estamos certos de que este distincto

cidadão, que, como medico militar e como particular tem dado sempre exuberantes provas de zelo no cumprimento de seus deveres e da sinceridade de seu caracter, saberá, sem duvida, que, não se trata de um simples porta-se sem valor, mas de um elemento digno de applauso, por que se tem havido em todos os Estados em que, por força de sua carreira profissional tem permanecido. Nos os parabens a guaranição do Rio Grande do Norte.

Natal, 25 de Agosto de 94.

Cidadão Reector do «Nortista»
Pedimos o obsequio de publicardes em o vosso conceituado jornal as seguintes linhas a bem da moralidade publica:

No BALDO tem-se desenvolvido uma immoralidade sem qualificativo, devidos banhos que homens sem escrúpulo praticão, expostos a vista dos transitantes e familias.

No sangradouro do mesmo balde, vão senhoras pobres e honestas tomarem seu banho e lavarem suas roupa, dividido a suas grandes necessidades e estão sujeitas a passar pelo lugar onde os taes banhistas se despem e as vezes assentados cothando as suas pavaritas no paredão do dito balde, sendo ainda mais sujeitas a palavrados repugnantes.

Outro dia hia-se dando um conflicto entre o chefe de uma casa que passava com sua familia.

E' pois de justiça que se acabe com o tal banho de homens naquella lugar pois hoje a edificação tem-se estendido de um a outro lado do balde, a ponto de diversas casas ficarem com o balde descoberto na sua frente.

Se o banho é a noute, torna-se inconveniente, porque é um barulho tal que os moradores da vizinhança não podem dormir, alem dos roubos que tem havido depois dos banhos.

Pedimos a bem do socego e da moralidade publica, ao poderes competentes, para lançarem suas vistas para este estado de conza, pois é de prever o resultado immoral de um comunismo de ambos os sexos; alem do mais é n'uma estrada publica, onde passam familias e creanças para a escola, que estão sujeitas a verem aquellas scenas de escandalo e immoralidades.

Esperamos ser attendidos pelas autoridades a quem competir.

Os vizinhos do Baldo.

AO PUBLICO

Manoel Canuto Pinheiro, scientifica ao publico em geral que, d'ora em diante assignar-se ha Manoel Pinheiro de Vasconcellos.

Natal, 25 de Agosto de 186.4

Quem Pergunta Quer Saber

Um socio da sociedade «Luz e Caridade», que reside fora desta cidade, vem muito ingenuamente perguntar, pela imprensa, onde paira a sociedade deste nome, que ha alguns annos desapareceu do bairro da Ribeira, não sabendo o rumo que tomou uma mobilia composta de quatru dusias de cadeiras, um terreno com frente de tijollo,

já edificada; ignorando ainda o interrogante se a mesma sociedade foi ou não dissolvida, e se o thesoureiro prestou contas, como é de suppor?!

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia, taes: ~ Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Clichês, emblemas, cabecalhos para Jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Arianha.

Rua 13 de Maio nº. 51.

Natal.

Logogrifho

Ao conhecido ANTONELLI, auctor do logogrifho «Craveluia» publicado em o nº. 128 d'este jornal.

Ouvia com regozijo—1,7,1,2 5,*,9
Sentado em pedra lustrosa 3,2,1,4,1,9
Esta ave linda cantar—8,2,1,7,4
Paizada a planta cheirosa—4 5,7,8,9
Quando a matilha de cães—6,7,2
Fez a ave se color—2,6,4

Conceito

Não é cravo, nem cravina
Nem jasmim, nem Cravelia
Malmequer, amor perfeito,
Nem rosa, açucena ou tilia
E' bastarda maravilha
Que deves trazer no peito.

Natal 25 de Agosto de 1894. Pery.

Correio

EDITAL

De ordem do Senhor Dr. Director Geral dos Correios reproduzo neste Estado a publicação do seguinte Edital:

Directoria Geral dos Correios

De ordem do Senhor Director—Geral e em cumprimento ao disposto no art. 25 do regulamento de 10 de Abril do corrente anno, faz-se publico que em vinte de Agosto proximo, serão postas em circulação as formulas de franquia a que se refere a discripção abaixo:

SELLOS

Todos os novos sellos do Correio das taxas de 10 reis a 2\$. medem 0^m 026 X 0^m, 021.

O centro de todos os sellos é formado de uma elypse de 0^m, 011 X 0^m, 016 circundada por uma fita onde se lê:—Estados Unidos do Brazil.

O angulo direito superior, é cortado obliquamente pela palavra—Correio—impressa sobre um fundo branco.

O fundo, na parte superior do quadrilatero, ornamentado, e a parte inferior é constituida por duas pequenas almofadas, traçadas horizontalmente e esbatidas de cima para baixo.

Na parte interior, em circulo central, se lê, em algarismos, os valores de cada uma das taxas.

Nos sellos de \$010, \$100 e 1\$, se lê, do lado direito do algarismo, o valor escripto sobre uma pequena almofada traçada verticalmente e ao lado esquerdo a palavra—Reis.

Nas demais taxas, de um e outro lado dos algarismos, se lê a palavra—Reis—repetida.

Os sellos das taxas de dezenas de reis tem na elipse central uma vista da entrada da bahia do Rio de Janeiro; esta vista, assim como os valores, são impressos em tinta azul escura, para todos este valores. O quadrilatero, que forma o sello, é impresso nas seguintes cores: para os da taxa de \$020: laranja; para os da de \$040 e para os bilhetes postaes simples: verde claro; para os da de \$010 vermelho; para os da de \$050: azul; para os da de \$080 e bilhetes postaes duplos; roxo.

Os sellos das taxas de centenas de reis tem na elypse central a effigie da Republica, impressa em côr preta, exceptuando os de \$100 que tem o algarismo em tinta vermelha, os de mais os tem em côr preta.

O quadrilatero, que forma o sello, é impresso do modo seguinte: nos de \$100 (para cartas e cartas bilhetes) vermelho; nos de \$200: laranja; nos de \$300: verde-claro; nos de \$500; azul; e nos de \$700, roxo.

Os sellos das taxas de milhares de reis tem na elypse central a effigie de Mercurio, assim como os valores impressos em côr violeta e photographica, sendo esta para os de 2\$ e aquella para os de 1\$000.

O quadrilatero nos sellos de 1\$ é impresso em côr verde, e nos de 2\$, preta.

CARTAS-BILHETES

As cartas-bilhetes de \$100 tem em o sello igual aos já discriptos desta taxa e são impressas em papel cartonado de côr cinzenta nas duas faces.

BILHETES-POSTAES

Os bilhetes-postaes de \$040 (simples) são impressos em identic papel, côr roxa na face impressa e no verso, cinzenta.

Os bilhetes de \$080 (duplo) são impressos em papel amarello na parte impressa e cinzenta no verso.

CINTAS

As cintas representarão as taxas de \$020, \$040 e \$060 e serão de papel pardo-claro, tendo em relevo uma effigie de mulher, symbolizando a Republica, circundada por uma facha, contendo a seguinte inscripção—Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Na parte superior da facha lê-se a palavra—Correio—e na inferior

o valor em algarismo sobre a palavra—reis

A côr das facha, é a seguinte : para as cintas de 20 reis—verde, para as de 40 reis—amarello-escuro, para as de 60 reis—chocolate.

SOBRE-CARTAS

As sobre-cartas (enveloppes) serão de papel branco e terão o emblema de modelo igual ao das cintas. Nas sobre-cartas, a côr das facha do emblema será—vermelha, para as de 100 reis—chocolate, para as de 200 reis—azul, para as de 300 reis.

Sub-directoria da Directoria Geral dos Correios 20 de Julho de 1894.—O Sub-Director, Affonso do Rego Barros.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, Natal, 7 de Agosto de 1894.

O Administrador,
Dulcidio A. Cezar.

Annuncios

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C.

—6 Praça do Mercado 6

—NATAL—

Os Proprietarios da "Tabacaria Havana" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a razão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n. 6, n'esta capital, com excellente sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade de Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.

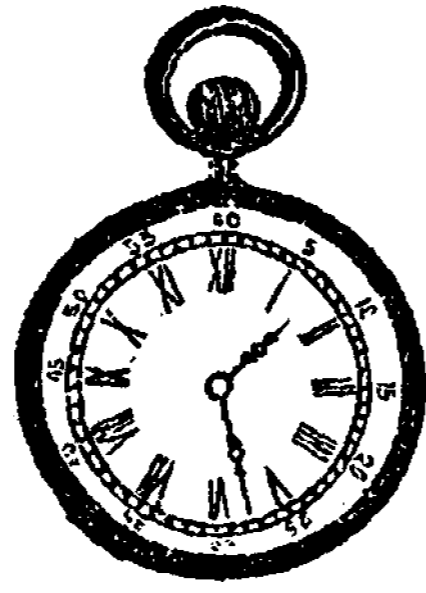
Dentista

O artista Agnelo de Paula, dispondo de todos os aparelhos desta profissão tira dentes sem o menor soffrim ento na pessoa, o que consegue pelo emprego da cocaina,—colloca dentes de per si,—e bota dentaduras completas com extrema perfeição para o que tem os mais modernos preparos;—them concerta pianos em qualquer estado em que este jam:—tudo com promptidão e o maior zelo.

Accetta chamados para fora da capital:—pode ser procurado em casa de sua residencia á Praça do Padre João Manoel. n.º 7.

Bairro-alto.—Natal.

Museude Joias



GRANDE OFFICINA DE OUVIVES,
LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E
LUNETARIA

JOSE' HYPOLITO DA SILVA

RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se estorçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, onix, volazinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebedição, remontuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou aço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cansadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando o seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas

RUA DO COMMERCIO

NATAL

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA

Natal, rua—Correia Telles n.º 7.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francêz, geographia, historia e arithmetica nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de—Correia Telles n.º 7, e em casa dos alumnos, que assim quiserem.

NATAL, MAIO—94.

FABRICA, INDUSTRIAL

Tendo este bem conhecido estabelecimento passado para a exclusiva direcção e propriedade do abaixo assignado, resolveo este que desaparecesse na cidade da Macahyba o fabrico dos cigarros manipulados ali sob todas as denominações de que uza a casa matriz.

Previnam-se, pois, os srs. consumidores que os verdadeiros productos da FABRICA INDUSTRIAL só se confeccionam nesta Capital e na do Estado do Parahyba, e que na Macahyba só encontram-se os verdadeiros cigarros—

DANIEL E GOYAZ

nos estabelecimentos dos srs. Ismael Duarte Ribeiro, João Tinoco & C. e Baptista Junior & C., agentes da Fabrica desta Capital.

Natal, 20 de Maio de 1894.

Antonio Pereira Peixoto.

Alerta!! Ao Progresso DO Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M. M. Lobato,—trazendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja:

O que ha! de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêdas, mirinós e caximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modêlos e enfeites.

Chapéos de sol em sêda do porto, bengalas, e um chic! sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Imnumerar variedades em mudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &.

Chapéos e bonets modernos,—francezes—variado sortimento para homem, meninas e creanças.

Lindo sortimento em peitinhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanela para homens, saias, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em caixas lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para presentee que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichus modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos padrões de gosto;—bolsas, sestras, malas e mácas em diversas systemas;—cintas de metal, para senhoras, ultima novidade;—albuns, binoculo, trinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarells, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras meninas e creanças.

Sellins e silhões nacionaes e ingleses;—botas perneira de diversas qualidades;—cabeçadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de meta, commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços,—sob a firma de Lobato & Barros. ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G. N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9, encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisarem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente João Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, todos os misteres de sua arte.

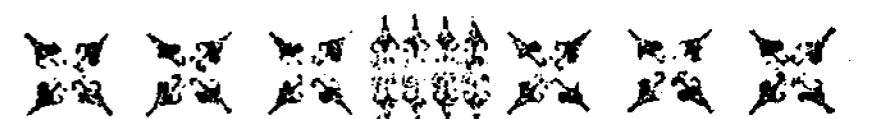
El o publico seon privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda áquelles que sempre trabalharam com elegancia e bom gosto.

A—RUA CORREIA TELLES—9

—RIBEIRA—NATAL—

P—C A

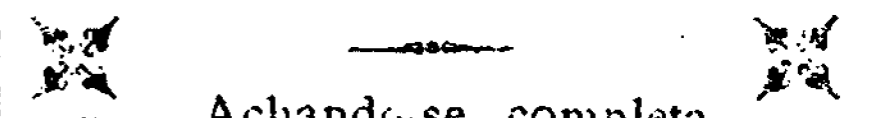
A quem pertencer este ferro, entenda-se com João Dasmaceno Freire, Natal, Rua Uruguyanna.



TYPOGRAPHIA

DO

Nortista



Achando-se completamente montada e provido de material todo novo—tipos novissimos—encargase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21

GRANDE REVOIUÇÃO

PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de primeira qualidade e sem perden agum.

Typ. d'O Nortista.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000
 Por seis mezes.....4\$000
 Um numero avulso.....\$200
 Do dia anterior.....\$400
 Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
 —Rua dos Voluntarios da Patria
 n.º. 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

JUIZO IMPARCIAL

Embora nossos pensamentos e opiniões sobre o nefasto e antipatriótico governo do dr Pedro Velho tenham assentado sempre na base larga, inabalavel dos factos e verdades que se tocão e apalpão, —todavia alguns espiritos existem que nos achão, classificação, demaziado fortes, severos no pensar e no escrever, exaggerados em nosso modo de julgar e criticar o pequeno e «sacudido» regulo, que desgoverna e avilta a nobre e heroica patria potygar.

Pois bem Vamos destruir, vamos anniquilar completamente semelhante preconceito, vamos formular para mathematica da boa e patriótica orientação de nossas ideias, do acerto e soberana verdade de nossas opiniões relativamente ao governo e administração politica do actual governador da potyguarania.

— Sem preambulos, passamos para nossas columnas o juizo insuspeito, a todos os respeitos admiravel e venerando, —a sentença profunda e imparcial, lavrada pela sabedoria e competencia de autoridade, que se impõe na hora e no momento actual pelo mais alto prestigio.

Conhecem por ahi o illustre dr H. Fernandes, distincto redactor do «Ceará-mirim»??

—O emerito jornalista é na actualidade um dos mais ardentes admiradores e apologistas do dr Pedro Velho e da honrada administração do sr governador.

Portanto a competencia e autoridade das opiniões do illustrado dr H. Fernandes são indiscutíveis, irrecusaveis manifestamente.

O que pensa s.s. a respeito do republicanismo e caracter politico do governador do Estado?

Pensa e julga assim:

—No «Município» de 2 de Julho de 1892 está escripto o seguinte:

«PERNAMBUCO.

« Cidadão Redactor: Vou desempenhar me da commissão, que me incumbistes na qualidade de correspondente do vosso conceituado jornal aqui no Recife.

« Republicano, mesmo antes da proclamação da republica, norte-rio grande de coração, entendi ter chegado a occasião de agir, e tomando por norma de conducta a justiça e imparcialidade, protestar contra a politica exclusivista e olygarchica, que está por do em pratica o sr Pedro Velho.

« Isto denuncia que a moralidade, a justiça, o desinteresse, os sentimentos de altruismo e abnegação, que devem caracterisar e presidir os actos de um homem, que se diz republicano e patriota, fugiram do coração do sr Pedro Velho.

« Ao contrario do que prescrevem os altos principios de moral politica e probidade administrativa, —o filhotismo, a ambição desmedida, a preocupação unica de seu governo egoista—elevar sua familia á altura de uma dynastia reinante no solo livre norte-rio grande, tem sido o escopo pelo qual ha paulado todos os seus actos.

« Felizmente a parte sã da sociedade potygar, despertada pelo signal de alerta, dá-las, pelos marciass clarins, «Município», «Nortista», e «Rio Grande do Norte», já vai comprehendendo os seus planos, fazendo-se sentir já o vacuo em torno de sua pessoa.

« Os chefes politicos de real e verdadeira influencia, seus amigos, a que elles mesmo que guindaram no ao poder, como Nascimento Diogenes, Jannucio e Mancel Dantas e tantos outros, já o abandonarão. E por que não? Elles pensam com o escriptor: «A aproximação d'un enfermo atacado de peste é menos pernicioso, que a d'un amigo impregnado de vicios».

—E' impossivel comprehensão mais nitida dos actos e vida politica do famigerado governador, nascido em terras de Nazareth.

Em traços rapidos e firmes o illustre redactor do «Ceará-mirim» retrata o festejado sr Pedro Velho tal qual é... em sua physionomia de republicano sem principios, de burocrata aventureiro, sedento de dinheiro e gordas posições sociais.

O digno e honrado dr H. Fernandes é, pois, e com toda justiça e merecimento um grande e eminente benemerito da patria norte-rio grandense.

Seu juizo externado n'aquelle orgão republicano—«Município», que tão relevantes serviços prestou a ideia democratica, sua conscienciosa e insuspeita opinião sobre o governador e caracter politico do sr Pedro Velho é uma esplendida e intemerata homenagem votada, consagrada á realidade historica, imponente monumento de gloria que attesta e eterniza a independencia e proceridade civica do dr H. Fernandes e a nulidade, o tartufismo impagavel do falso e caricato heroe do «Collegio Abilio».

—E' digno de louvor, dos mais entusiastas e patrióticos encomios o que escreveu o nobre sr H. Fernandes no «Município» de 2 de Julho de 1892; —a redacção do «Nortista» sente-se feliz e orgulhosa, achando-se sob este ponto de vista de pleno accordo e harmonia com o digno e talentoso moço, que é hoje um dos illustres redactores do novo orgão republicano «Ceará-mirim».

—A opinião publica está com nosco.

NÃO PODE CONTINUAR!

Cezar, não o grande politico, grande historiador, marido de Cornelia, mas, o caricato, de quem tantas vezes nos temos occupado, pelas suas façanhas de cigano, acaba de passar por mais uma humilhação infligida pelo marechal Floriano.

Outro homem, que prezasse mais a sua individualidade, e não fosse tão fraco e timido, já teria se collocado em franca opposição, ou deixado o posto que occupa com tamanho desprestigio.

O nosso Cezar caricato, o governador do Estado, acaba de soffrer a maior decepção que o chefe da nação poderia jogar sobre um governador.

O Thesouro Federal mandou ultimamente pôr a disposição do governador: o crédito votado pelo

congresso federal de 300 contos, destinados ao melhoramento da nossa capital e da cidade de Macau, como lhe cumpria fazer e por intermedio da Alfardega, aquem dera as instrncções precisas.

Sabendo o marechal Floriano desse acto de expediente do respectivo ministerio, o mandara tornar sem effeito.

Foi assim que, ainda estava em viagem a ordem, quando a Alfardega recebeu aviso telegraphico, para não executal-a e devolve-la ao Thesouro!

E' um facto que está no conhecimento de todos e sobre o qual não alteramos uma virgula.

O marechal Floriano não encontrou a capacidade precisa no governador do nosso Estado para dar applicação a uina somma que o congresso destinou ao melhoramento de nossa terra! Quem quizer mais claro, é por que não quer vêr.

O sr Pedro Velho é um governador nullo, depauperado pelo governo federal, arrastando-o a um desprestigio tremendo.

Quando a desconfiança politica é tal q' resvalla até ao terreno economico, quem a soffre, se preza a sua honra, tem o rigoroso dever de sahir do silencio acabrunhado, a que se condenou para defender-se perante os seus concidadãos.

O sr Pedro Velho, estamos certos, não dirá palavra, e continuará mudo na vida ingloria dos contractos das loeiras, dos dizimos, da compra de casa para quartel, dos supplementos de revolver, a mais de sessenta mil reis, e outras muitas taçanhas do cunhadio que, embora sem resposta no Estado, são sabidas por quem acaba de fulminal-o com o acto de que nos occupamos.

Por tal preço, apesar da nossa obscuridade, não desejaríamos a posição triste e desdenhoso do sr governador.

O sr Pedro Velho, porem, não se abate; com aquelle ar de «gentileza», irá por diante, embora desprestigiado, até que lhe deem o tiro de honra.

Infeliz Estado que é o nosso! Mais uma consideração: Se o

governo federal retirou a confiança do governador, a esse ponto, por que não o aconselha a deixar o governo?...

Estaremos condenados a não gozarmos dos melhoramentos que a lei nos concedeu, porque o governo não confia na aplicação dada pelo sr Pedro Velho?

Isto será um cumulo!

O governo federal é o governo da União, e como tal tem o dever de attender as necessidades dos Estados.

No momento, a maior necessidade do nosso Estado, é mostrasse ao sr Pedro Velho o *olho da rua*, uma vez que não é elle digno de executar os melhoramentos de nossa terra.

Tudo, pois, menos a permanencia do actual governador.

Não pode continuar....

Desalento

A patria brasileira entristece, o coração dos verdadeiros democratas entra em desalento.

A hora das trevas se aproxima, o momento dos desenganos chega, e cobre... enche de luto nossa desgraçada existencia.

Depois de quasi quatro annos de regimem republicano, pergunta-se, interroga-se aos heróes e triumphadores soberanos:

—Do bem estar, da paz, da nossa felicidade-social, que é teito destas nobres e santas realidades?

Não ensinastes, não pregastes: que a republica é o bem, que a liberdade é o amor, que os pequenos e humildes serão exaltados e glorificados sob a bandeira e princípios de 89?

Não professastes—que o *passado era o mal* e o crime, e o vosso presente um oceano de venturas e maravilhas?

Homens que despeçateis o *throno* e a coroa.....onde estão as vossas promessas?

Tendes cumprido vossa palavra, vossos compromissos de honra, solemnis-sim s?

Mentira!.....

Tudo illusão e hypocrisia, tudo desengano e tristeza eterna.

—Em vez da paz....a guerra fratricida, em vez do direito....a oppressão e a injustiça em lugar da igualdade—a tyrannia, acima de todas as frentes o imperio do mal e das paixões mais tórpes e execrandas.

E todo este horror em nome da republica—tanta monstruosidade....sob a capa da democracia!!.....

E dizem que o povo é grande e soberano, que o sol do bem e do progresso fulge sobre todas frentes e horizontes.....

E as multidões morrem e se aniquilão, os pequeninos e fracos tombão e desaparecem....na escuridão dos carceres, nas trevas e solidões dos desterrados e banimentos, por entre a poeira e o fumo das batallas!!....

E o povo é grande a republica...um ideal de felicidade!..

—Que irrisão (!)

Não não é possível, não pode continuar esta tarça, comedia ridicula que desde 15 de Novembro deshonra a patria e aspirações dos verdadeiros amigos do povo.

A patria entristece, a patria resvala para as profundezas do aniquilamento! —E' preciso salvála, é urgente acreditar e tornar veneravel o poder que venceu e abateu a monarchia.

Entre nós disse-o Aristides Lobo, a republica nasceu torta.—Esquece-se do povo e do Evangelho: não quiz ser popular nem christã.

E não ha democracia sem povo, nem ha liberdade se o Christo não está presente, fecundando as almas e nações.

Sem povo—a republica não existe, não se concebe nem se comprende.— Mata-a o ridiculo.

Sem a benção e a luz do Christianismo, é o reinado do vicio e do despotismo—o dominio dos corpos e do arrasco, sedento de sangue e oppresões.

Povo! salve a republica....democratizando-a.

Filhos do Evangelho,—glorifiquemos e nobilitemos a patria, invocando e concitando sob ella a força benefica do espirito christão.

Eschola Militar

Para á doç Ciará, seguirão os nossos coestadanos Asclepiades Pinheiro, filho do nosso amigo Professor João Tibarcio, e João Evangelista de Oliveira Correia da Cidade de Macahyba.

De Macahyba esteve nesta cidade o digno, sacerdote, nosso bom amigo P. José Paulino de Andrade, Vigario da quella freguezia.

Agradecemos a sua visita.

Deputados

Como haviamos noticiado chegarão do sertão do Seridó, e se zehão com assento no Congresso do Estado, os nossos dignos amigos Drs. Manoel A. de Medeiros, Jannuncio Nobrega e Prof. Manoel Augusto.

Agradecemos a delicadesa da visita com que nos honrarão.

De passeio nesta cidade, visitarão-nos os nossos bons amigos Dr. Virgilio Bandeira e seu digno Cunhado Luiz de Gouveia Mello.

Fenhorados agradecemos:

No Vapor brasileiro que passou a 31 de Agosto passado, seguiu para o sul com sua Ex^{ma}. familia o Tenente do exercito, nosso coestadano Joaquim de A. Potengy.

Agradecendo as suas despedidas, desejamos feliz viagem.

Soubemos que fora transferido para a Amazonas, o Capitão do 34 B^m. Francisco de Paula Moreira.

«Diario de Noticias»

Este digno Collega que se publica diariamente na capital do Pará teve a delicadeza de honrar-nos com sua agradável visita.

Apartes das brilhantes penas que enchem suas columnas, é orgão espectral do Commercio de sua terra, e propriedade de uma empreza contando 15 annos de luta, sendo director gerente Marcelino A. L. Baratta.

Agradecemos a gentileza do valente collega, e esperamos que nos honrara sempre com sua vizita.

Para S. José de Mipibú seguiu por encommodos de molestia em pessoa de sua familia e nosso distincto correigionario e collega do Rio Grande do Norte Dr. Antonio Garcia.

Que encontre alli o que almeja e em breve volte a occupar o seu posto ao lado dos que trabalham pela felicidade de nossa terra, São os nossos votos.

No Recife o partido autonomista obteve esplendido triumpho na eleição para perfeito do municipio, contra a intervenção desbragada do governo, sendo eleito o Dr. Estvão de Sá por uma maioria de dois terços. Felicitamos ao partido autonomista pelo brilhante triumpho que acaba de obter.

Autorização

Avizamos aos nossos dignos assignatantes de deveres pontos da linha tetrea de Natal a Nova Cruz, e dos sertões de S. Antouy, Berginho e São Bento, que acha-se encarregado de receber assignaturas do *Nortista* o nosso amigo Joaquim Ignacio de Araujo Picado.

«A Republica»

Temos sobre a nossa meza de trabalho alguns numeros deste importante diario que se publica em Balem (Pará).

É orgão do partido Republicano da quella Estado, sendo director João Chaves da Costa, e secretario da Redaçã Herachto Pinheiro.

A Republica é escrita com talento e illustração e conta cinco annos de lutas na arena jornalística. Fenhorados a agradeceremos a fimesa do illustrado orgão Paraense, e esperamos que continuará a honrar-nos com sua visita.

Promoções

Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que foi promovido ao posto de alferes, o nosso digno coestadano João Baptista do Rego Monteiro, aquem felicitamos pela promoção que merecamente lhe foi decretada, assim mettamos aos seus dignos manos, nossos amigos, Gaspar Monteiro, Tubias Monteiro e aos mais de sua familia.

Foram tambem promovidos a Alferes: Joaquim Ferreira Nobre, (Ferro) Miguel Machado, alumno da escola militar, Reinaldo Lourival, Nestor Brito, Joaquim Barboza filho do C^m Apoiannino e Alexandre de Vaccallos.

A todos felicitamos:

Tevemos o prazer de abraçar em nosso escriptorio o nosso dedicado amigo Joaquim Ignacio d'Araujo Picado, que de passeio esteve entre nos.

Conferencias sobre o leite

Dos jornaes publicados no Recife e chegados ultimamente, consta que no corrente mez de Setembro, o illustre clinico Dr. Pacheco residente em Macahyba, terá de realizar em Pernambuco diversas conferencias sobre o leite materia em que S. S. é especialista. Espera-se grandes resultado para a industria brasileira, com o inicio das preleções deste notavel medico americano.

Seria tambem para desejar que o Sr. Dr. Pacheco nos felicitasse aqui no nosso *cariora* estado, fazendo na capital algumas conferencias. O que é bom deve chegar para todos. Venhão pois as conferencias do Dr. Pacheco.

Aniversarios

---Fez hontem annos a Ex^{ma}. D. Isabel Stella, digna esposa do Dr. Deodocio Duarte.

---Amanhã (8) faz annos a interessante Libia, filha do Ten. C^o. Gaspar Monteiro.

---A 24 e 29 Eliza e Zumira dignas filhas do Ten. Corl. Antonio Basilio R. Dantas.

---No dia 25 o sympathico moço Alberto Garcia.

---Foi transferido para o Estado do Espirito Santo o tenente do 34 B^m Francisco Barros.

Mudou-se para a Rua 21 de Março, n.º 7 o digno administrador dos Correios deste Estado Major Dulcideo A. Cezar.

Fallecimentos

Sibemos que, por telegramma da Capital Federal, falleceu alli o Major do exercito Manoel Joaquim do Nascimento Machado, irmão do Ser. Ten. C^o. Germano Machado, e Cunhado do dr. Herogenes Tinoco.

—Na cidade de S. José de Mipibú falleceu em consequencia de toxicos que ingerira o cidadão Augustus Floriano Carneiro da Cunha.

Ignoramos os motivos que deteminaram um tal acontecimento que encheu de luto o lar daquella familia.

A todas da familia dos mortos damos nossas pezames.

Noticias do sul

Segundo os ultimos telegrammas datado de 23 do passado recebidos de Montivideo sabe-se que, dividiram-se os revoltosos, em numero de seis mil, em duas columnas, uma sob as ordens de Ornella e a outra de Apparicio Saraiva e dirigiram-se para o Rio de Ibicuy.

Communicam tambem de Montivideo, em 24, ter ali chegado a bordo do vapor «Victoria» o almirante Saldanha da Gama e Benjamin de Mello Brusque.

Diz um telegramma de Roma para o Times que o papa se acha em mui preclaro estado de saude e que u ma anti ga u'bera que tinha em uma perna e que se suppunha curada, reabriu-se.

Elle proprio se mostra muito desanimado e ja declarou aos seus intimos que qualquer dia encontraria-hão morte.

O intenso calor que tem feito em Roma faz-o soffrer extraordinariamente, pois que Sua Santidade é muito sujeito a syncope.

—X—

XIX

Tomou-me tedio da vida,

G. DIAS.

Mas diante desses encantos, Dessa ventura nascente Que eu sentia docemente Em meu peito reflectida... —Uma nuvem de tristezas Sobre minh'alma pairou E a impressão que deixou Tomou-me tedio da vida,

Linhas varias

—Rosna-se na casa do governo que está no armador para o cargo de chefe de policia o Dr. Monstrengo Gastriciao de Souza

—Que em vista do caso teremos de apreciar nas ruas desta capital nosso amigo Gorilla metido em balandráo azul, pantalonas amarellas, e Lucas preto na pantissima...do inferior.

—Que o mestre Dourado duvida e por isto continua "myope dos ouvidos"

—Que o Quinquim Rosa anda as sombrado e está de bacamarte em punho, mas não volta á terra querida: isto não! ...

—Mas teima que não bifou, não empalmou aquelle bruta de cam pertencente ao Benedicto....

—Que para a anazignar e varrer de Pau dos Ferros a anarchia vae ser enviado o canhão de asneiras fabricado no congresso pelo budião Junqueira.

—Que o d'ito cujo tem remetido á humanidade pedrovelhista e lhas adjacentes pelo correio o purgante maravilhozo, especifico para matar a paciencia e lascar a cabeça dos maranhotos!..

—Que andou melhor o Severo mettendo a viola no sacco, contemplando o adiantamento...em menores dansando no balão.

Braz

Solicitadas

Ladroeiras e ladrões

Ao illustrado e genuino republicano Dr. Pacheco pede-se que se digne por os pontos nos titi de seus artigos publicados no «Ceará-mirim».

S. S., que é tão patriota, declare tambem á bem da patria, quaes são estes ladrões de casaca e de luva de pellica.

Onde morão estes cujos? No Ceará-mirim ou em Macabyba? Cartas na meza meu Dr. Ceará mirim—94.

Fonseca

Especificos de Henry.

CELEBRES REMEDIOS INGLEZES

Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTAES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURAÇÃO QUANDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS EMEDITOS, e são os unicos medicamentos que cura todos os casos de Debilidade do systema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthisica, Espermatorrea ou Derramamentos sementaes, e toda a classe de debilidade do organismo, como de virilidade e enfermidades dos orgãos genitiales

Estes especificos são para o uso interno e externo. Obriam como um calmante, e restituindo ao doente promptamente a saude do corpo e do espirito, communicam força e vigor fazem reviver as funções organicas, e são especialmente beneficicos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumão estar affectados, voltam a funcionar regularmente; os derramamentos, quer sejam involuntarios ou prematuros, ficam contidos reforçados as partes genitiales. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operão constitucionalmente São um remedio infallivel em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender-se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta etc. Elles principião a operar com o acto de tomar os, e seus effectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar ambos especificos.

AVISO.—Para assegurar se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & CA., como segue.

WHEELER & CA.,

Endereço, No. 166 Lexington Avenue, NOVA YORK, E. U. A.

Se acham a venda nas principais boticas do mundo.

O Delegado de policia de S. Miguel do Paú dos Ferros

HO ASSASSINO AMORIM

Ninguem ignora o modo barbaro por que Manoel Joaquim Amorim assassinou a tiro de reffre dentro d'esta Villa em 14 de Novembro de 1892, ao abastado fazendeiro José Bezeira de Medeiros.

Ninguem ignora tambem que este audaz criminoso longe de procurar fugir á accção da justiça aquistellou-se

no sitio "Quintas" dentro de uma casa bloqueada e guardado por paredes e outros entreparis que lhe punham ao abrigo de qualquer tentativa a sua captura.

Ninguem ignora ainda que alli rodeado por capangas e sceleratos, vivia Manoel Joaquim, ameaçando todos os que não apoiavam seu acto de maldadeza e lhe não iam render obediencia passiva.

Escudado, alem diso, na protecção de seu co-réo Joaquim Correia, Amorim constituiu-se o terror destas paragens e procurava arredar todos os obstaculos as suas criminosas idéas, tentando matar os filhos da victima e ultimamente ameaçando as authoridades constituídas.

Embora sem força publica que assegurasse o exito de uma boa diligencia, o Alferes Francisco Moreira de Carvalho, delegado desta Villa, acompanhado por amigos dedicados, emprehendeu e effectou essa diligencia.

Depois da tenaz resistencia que oppoz o assassino de dentro de sua fortaleza e com o que conseguiu matar um dos que faziam-lhe cerco, conseguiu o mesmo assassino fugir covardemente, quando da casa nada por assim dizer, restava que o pudesse obrigar.

Dêve-se esta fuga, não a falta de coragem e valor dos que pugnavam pela causa da justiça, mas somente a ignorancia do serviço que faziam.

Tornou-se lamentavel que o Dr. Promotor Publico da comarca fazendo sentir ao Delegado de Policia do termo de Pau dos Ferros a necessidade de auxiliar aquelle cerco com a força publica ali estacionada, o mesmo Delegado a isso se recusasse (!) sem motivo algum plausivel a não ser a protecção que criminosamente dispensa ao assassino.

Fugiu Amorim è verdade sem se saber se sahiu ou não ferido da lucha, mas o Delegado de Policia, o bravo Alferes Moreira prestou e está prestando grande serviço a causa da justiça e a sociedade com esta perseguição ao criminoso mais perverso que ja tem havido nestas paragens.

O espirito publico que sentia-se abatidos diante do bacamarte ameaçador de Amorim hoje trata de levantar-se e o bandido não ceitará mais vidas.

Todos os homens são levantam-se contra elle todos pedem a punição do crime.

Falta saber se o governo auxilia aquella autoridade valente e destimida, que não trepitou diante do perigo de sua vida para bem cumprir o seu dever.

Falta saber se o governo quer o Delegado de Policia de S. Miguel ou o assassino Manoel Joaquim de Amorim. S. Miguel, 6 de Agosto de 1894.

Quem Pergunta Quer Saber

Um sócio da sociedade «Luz e Cidadade», que reside fora desta cidade, vem muito ingenuamente perguntar,

pela imprensa, onde paira a sociedade deste nome, que ha alguns annos desapareceu do bairro da Ribeira, não se sabendo o rumo que tomou uma mobilia composta de quatro dusias de cadeiras, um terreno com frente de tijollo já edificada; ignorando ainda o interrogante se a mesma sociedade foi ou não dissolvida, e se o thesoureiro prestou contas, como é de suppor?!...

***?

—X—

Judiarías

O Fernandes congressista Patriota avermelhado, Depois que se fez, Fica muito adiantado.

Começu de vagarinho... Bem compassado miando Com muito geito, toscidu.. E contra Deus protestando!

Foi indo...foi augmentando... Tomando gaz e terencia, —Estuda conta de oitiva, E fica todo eminencia!...

E anda teso!... apumado!... Sombrio, torvo, de cruz Precito, demo tinhuoso, Que foge, corre da cruz....

Kirause

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia, taes: Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Chichês, emblemas, cabecalhos para Jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

Rua 13 de Maio nº. 51. Natal.

Que tal!.....

Um certo Coronel no jogo estando Viu cahir do pareeiro cem mil reis; E como lhe ficara junto aos pés Zás: um delles encima foi botando.

Com mil geitos fazendo os apanhar de Entre as pernas de novo occulto o fez, E d'ahi os tirando outra vez Disfarçado se foi alevantando.

Empalmado, levou os pra o quintal, Um certo cujo que a tudo assistio, Suppondo que gracejo era do tal Nada nada ao dono referio, Conhecendo ser dolo afinel Que estavam nas botinas descobrio.

Rosa

A PEDRO FAVAS

Desconfiado vive pensativo Desde que bizouro foi de posse, O nosso favas que era tão ajoito E do Floriano tão captivo.

Já vê que o momento decisivo Esta perto; a crista lhe cobriu, Em mar de amarguras se emergiu Como quem não espera linitivo.

Faz dó, ver o peba sem alento, Maldizendo a sorte que eni ter Com alma a vagar no soffrimento.

Sem remedio possível obter Os amigos lhe activão o tormento Confirmando que de posto ha de ser.

Canario Sujo.

Logogripho

Ao ignoto Pery, auctor do logogripho "Calendulo" publicado em o n. 129 deste jornal.

N'uma tribuna d'igreja.—3,7,6,1,3,7 Metido a religioso;—6,2,3,7,3

Assista a esse acto—6,5,8,5 Este inerte, preguiçoso—6,7,3,4,5,

Conceito

Não é e'clentula nem rosa Nem lino goivo ou crisol E' uma flor amarella A qual chamam girasol.

Natal, 4 de Setembro de 1894. Antonelli

Edital

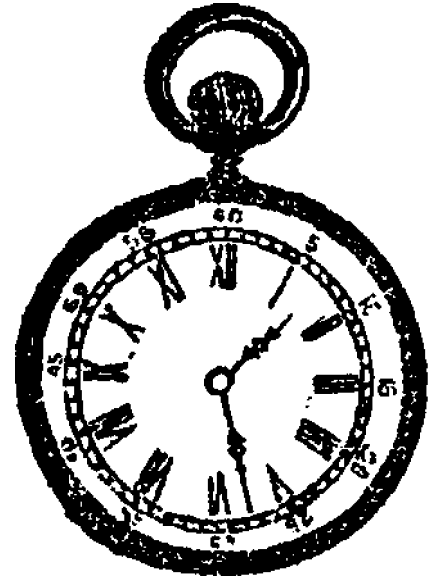
Copia—Edital—O Dr. Manoel Porphirio de Oliveira Santos Juiz Seccional do Estado do Rio Grande do Norte em exercicio na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia 12 do corrente as 11 horas da manhã na sala das audiencias deste Juizo, voltarão a praça pela terceira vez com o abatimento de mais dez por cento sobre seus valores nos termos do artigo 283 do Decreto n.º 848 de 11 de Outubro de mil oitocentos e noventa, por não ter quem na primeira e segunda praça quizesse arrematar os bens de raiz penhorados por partes da Fazenda Nacional ao ex Thesoureiro da Alfandega desta cidade Antonio Benevides Seabra de Mello, para pagamento de seu alcance de sete contos cento seis mil e seiscentos reis (7:106\$600) verificada na tomada de suas contas os quaes bens, com os abatimentos feitos são os que se seguem. Uma casa ferria de telha e taipa, com o numero 46, sita á rua 21 de Março d' esta Cidade por duzentos do is mil e quinhentos reis (202\$500). Uma casa de telha e taipa á rua da Aurora desta Cidade com o n.º 10 por oitenta e um mil reis.....

(81\$000); Uma parte de terra no logar alagamar em Ponta Negra deste Termo com suas mattas por duzentos quarenta e trez mil reis (243\$000); A metade de um sitio de terras de arisco e alagadiço com arvores de fruto e mattas, em Pitimbú deste Termo por um conto duzentos e quinze mil reis. Não havendo quem os arremate pelos referidos preços, serão arrematados pelo maior preço que for offerecido, sem que em caso algum tenha lugar acção de nulidade ou de leção de qualquer especie, tudo na formada lei. E para que chegue a noticia de todo mundo que se affixe este no lugar do costume, passe certidão que será junta aos autos e seja publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, aos 5 dias do mez de Setembro de 1894. Eu Joaquim José do Rego Barros Escrivão o escrevi— Manoel Porphirio de Oliveira Santos, O Escrivão,

Joaquim José do Rego Barros.

Annuncios
Museude Joias



GRANDE OFFICINA DE OOURIVES, LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E LUNETARIA JOSE' HYPOLITO DA SILVA RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se estorpará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rolaxinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebetição, rementuir, patentes e cylindros, dos mais affumados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenes de ouro, prata, tartaruga ou cco. Um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cansadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n' este estabelecimento são garantidos, assegurando o seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS
Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas RUA DO COMMERCIO NATAL.

ADVOGADO
BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA Natal, rua—Correia Telles n.º 7.

ENSINO PARTICULAR
O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francez, geographia, historia e arithmetica nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de—Correia Telles n.º 7, e em casa dos alumnos, que assim quizerem. NATAL, MAIO—94.

FABRICA INDUSTRIAL
Tendo este bem conhecido estabelecimento passado para a exclusiva direcção e propriedade do abaixo assignado, resolveo este que desapparecesse na cidade da Macahyba o fabrico dos cigarros manipulados ali sob todas as denominações de que usa a casa matriz.

Previnam-se, pois, os consumidores que os verdadeiros productos da FABRICA INDUSTRIAL só se confeccionam nella Capital e na do Estado do Parahyba, e que na Macahyba só encontram-se os verdadeiros cigarros—

DANIEL EGYZ nos estabelecimentos dos srs. Ismael Duarte Ribeiro, João Tinoco & C. e Baptista Junior & C., agentes da Fabrica desta Capital. Natal, 20 de Maio de 1894. Antonio Pereira Peixoto.

Alerta!! Ao Progresso DO Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M.M. Lobato,—trazendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja :

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêdas, mirinós e caximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modelos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Imnumeras variedades em mudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &.

Chapéos e bonets modernos,—francezes—variado sortimento para homem, mininas e creanças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizas. de flanela para homens, saias, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em caixas lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para prrsentee que só com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichus modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos padrões de gosto;—bolsas, sestas, malas e mácas em diversas systemas;—cintas de metal, para senhoras, ultima novidade;—albuns, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras meninas e creanças.

Sellins e silhões nacionaes e inglezes;—botas perneira de diversas qualidades;—cabçadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços,—sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9, encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casemiras, brins, piano fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, oppaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprometter, todos os misteres, de sua arte.

Si o publico secon privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os mellos de vestir na moda áquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9 --RIBEIRA--NATAL--

A _C P

A quem pertencer este ferro, entenda-se com João Dasmaceno Freire, Natal, Rua Uruguayana.

TYPOGRAPHIA DO Nortista

Achando se completamente montada e provido de material todo novo—tipos novissimos—encarregase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL, Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21

GRANDE REVOLUÇÃO

PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de primeira qualidade e sem percentagem.

Typ. d' O Nortista.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—*Benjamin Rebouças*

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

Na bagagem

O governo federal tem posto o sr Pedro Velho em uma bagagem medonha!

A deputação confessa que nada pode conseguir, e nem ao menos evitar os choques que, de quando em vez são atirados contra o patrão das loterias.

Parêce que o governo timbra em atirar o sr Pedro Velho para a retaguarda collocando-o na mais reles bagagem.

A confirmação da exoneração do sr Segundo, a classificação do sr tenente Barros, deputado amigo do sr Pedro Velho, para um Estado estranho ao seu, pondo-o fora do Estado, a transferencia do sr capitão Paula Moreira, tambem amigo do sr Pedro Velho, para o Estado do Amazonas, são os mais evidentes signaes do desprestigio do governador.

Os Lyras, Ssvéros, e «budões pretos» & c., não valem um X perante o sr marechal Floriano.

A situação do sr Pedro Velho é a mais triste e humilhante, em que um governador se pode collocar.

O seu desprestigio era já conhecido em todo o Estado, e os ultimos actos do marechal, vieram ainda mais esclarecer a situação.

E' esta a verdadeira bagagem.

A em que o sr Pedro Velho diz achar-se o deputado Espirito Santo, p' se ter collocado em opposição, nobelita-o em vez de avital-o.

Ao cidadão que abandonou as graças do governo para collocar-se em opposição, nunca se jogou uma chula atrividaça.

Os que não sabem ter essa hombridade, e mantem-se no governo sendo quazi que diariamente vaia-dos, apoupados, pelo povo, e desprestigiados pelo poder central, esses sim, são os verdadeiros especuladores, alugados, ficão mudos e rolam no pó, exercem o cargo pela paga que recebem no principio de cada mez.

Nestas condições está o dr Pedro Velho.

A sua posição nada tem de invejavel; outro homem que estimasse mais o seu eu, já estaria fora do governo ou teria tomado uma posição decente.

O sr governador não o fará, falta-lhe a coragem precisa, espera oportunidade p' presidir a mais um contrato semelhante aos que tem feito, e mandar fazer uma outra empreitada de dízimos, para melhor garantir a *federação industrial do amigo preto*, e o *cantão mercantil dos fabricios*.

Pode o governo da União collocar-o no *coice* dos governadores reles e pulha, negar-lhe pão e agua, elle a tudo se sujeitará.

O seu plano está assentado, só sahirá quando ouvir o toque de *reunir*, em quanto não, vai recebendo as «apolicies», que passa no mesmo momento ao «amigo preto» em troca de papel recebinel, e vivendo das zombaias do «panthera» e servilismo dos «jeronymos», troçando os proprios amigos victimados, engazopando-os com as promessas de voltarem logo depois de 15 de Novembro... Fino. rio capadocio!

E tem o disarco de dizer que a traz de si ainda anda alguém, como se haja quem esteja em bagagem mais infima e humilhante!

Triste creatura.

DR. JOZE' MARIANO

Segundo diz o «Commercio de Pernambuco», até o dia 15 do corrente mez, deve estar livre de qualquer constrangimento em sua li-

berde o lauriado tribuno e chefe do invencivel partido autonomista de Pernambuco, dr. José Mariano Carneiro da Cunha, que ha muito se acha prezo.

Amigo que somos, deste grande homem politico, fazemos votos para que se torne uma realidade a noticia que nos dá o collega.

Proh pudor!

E' esta a epigraphe que ainda quadra ao presente artigo.

Oh! que vergonha!...

Esta exclamação, sahe irremissivelmente dos labios de todos auelles que conhecem *de visu* o papel indecente e indecoroso, a que na *curul* governamental tem se prestado o sr Pedro Velho.

Pletorico e adiposo sugêita-se a soffrer um insulto cerebral, em virtude das merecidas desconsiderações e justo menosprezo, em que é tido pelo governo federal e não deixa aquelle posto, em que o collocaram circunstancias especialissimas e que tanto tem aviltado.

E' um Lazaro moral!! Sugeita-se ainda a tratos mais severos; agachar-se-ha até tocar com a fronte em terra; mais se for necessario, entoará o *pesut me*, escreverá artigos laudatorios á aquelle que hoje o humilha, contanto que seja conservado na posição humilhante para todos, mas *gloriosa* para elle.

Triste sorte!— Proh pudor!

Finge desprezar tudo o que tem soffrido, entretanto todos notam que desapareceu sua «bella alegria; cessou, como por encanto, o constante jogo de *pulhas* em que era tão fertil, tendo tudo se methamorphosiado em tristeza e retrahimento.

Diz o sr Pedro Velho que o sr marechal Floriano tem soffrido *cheques mates* no senado e na camara, alegre-se, bate palmas e a sua *troupe* por tudo que á sua cabeça louca parece molestar o governo, mas não trepidará, não lhe tremerá a mão em telegraphar a manhã ao mesmo sr marechal Floriano, congratulando-se com elle, si, por ver-

tura, de seu novo rebaixamento e miseria, advier algum provento para si e para o seu corrilho.

Esta é que é a verdade.

Hoje só tem elle uma data para a qual volve os seus ingetados olhos, reservando para ella o desabafo de todas suas iras — é o 15 de Novembro.

E se for infeliz n'ella?

Está ancioso para que termine o governo do TROPA, como chama, ao do sr marechal Floriano, e desde ja conta suas tradicionaes «Favas» para o governo do sr Prudente de Moraes, de quem espera uma concatenisação de demissões e «exemplar» castigo para todos auelles que não pactuaram com o seu desastrado e escandaloso governo.

O sr Prudnete e especialmente o seu cunhado dr Adolpho Gordo, conhecem a BISCA e sabem de certos commentarios poucos lijongeiros feitos nos cafés e hotéis da rua do Ouvidor, depois de copiosas libações ao tilintar das taças e espumar do chapagne.

Veremos de quem será o dia da manhã; si da Justiça, si da especulação e ciganagem aventureira. «*Kirá bien, que rirá pour dernier.*»

DR. TARQUINIO DE SOUZA

Falleceu na capital Federal o dr Tarquinio Braulio de Souza Amarantho. O illustre morto era filho deste Estado, lente cathedratice da Faculdade de Direito do Recife. Re-presentou diversas vezes na Camara Federal a sua terra natal, que se orgulhava de contal-o no numero de um de seus distinctos filhos.

Sinceramente compungidos com o inexperado e triste acontecimento, enviamos nossas sinceras condolencias a todos os membros de sua illustre familia residente na capital Federal, em Pernambuco e neste Estado.

Do «Diario official» consta terem sido nomeados para este Estado:—Thesoureiro da Alfândega, Domedes Jacyntho Barbosa Tinôco.

Officiaes da Caixa Economica:—Raymundo Filgeira e Silva, Absalão d'Oliveira Mendes e Basilio Soares da Camara Pinto.

Todos inimigos politicos do sr Pedro Velho.

O Catholicismo em S. Paulo

Verdadeiramente assombroso é o movimento catholico, que se está realizando neste momento no grande e florecente Estado de S. Paulo.

Apezar das perseguições e barbaros attentados postos em pratica com diabolica audacia pelo jacobinismo feroz e radicalismo sanguinario dos Campos Salles (Glicerio e concomitante cateriva, a causa catholica triumphou, ganha todos os corações, conquista progressivamente as sympathias e applausos das almas rectas, e bem orientadas.

A benemerita—*Federação Catholica*—fundada pelo illustre e venerando prelado D. Joaquim Arcoverde—é o centro gigante e poderoso d'onde rebenta esta imponente caudal de vida religiosa, que está retemperando e virilizando o espirito e generoso caracter da nobre Paulicea.

Sobrepujando, porem, toda esta esplendida actualidade, levanta-se o vulto olympico e deslumbrante do Padre Dr. Julio Maria—o inspirado tribuno, o preclaro e eloquentissimo orador, cujo verbo ardente e inflamado tem sido centenares de vezes victoriado pelas multidões, pelas classes mais elevadas da sociedade paulista e sobre tudo pela mocidade academica.

A mageitosa Cathedral de S. Paulo tem sido o glorioso theatro, onde o talento genial do Padre Julio Maria ha conquistado as suas bellas e refulgentes victorias de orador catholico.

Tres series de conferencias tem realiado o Padre Julio, e o assumpto de cada una dellas é da mais alta transcendencia: *Progresso, o Racionalismo, a Politica, Deus, o Homem, a Religião, Jesus Christo, o Liberalismo, o Socialismo: a Vida, a Morte, a Reabilitação.*

Quando o celebre tribuno fallou sobre o positivismo, evidenciando a falsidade de suas doutrinas, a loucura de suas pretensões, seo immenso auditorio levantou-se, poz-se subitamente de pé acclamou o orador victoriosamente, palmas e vivas echoarão por algum tempo dentro do recinto da vasta cathedral.

Terminando sua conferencia sobre o *liberalismo*, diz o *Jornal do Comercio* do Rio, o notavel orador recebeu significativa demonstração popular sendo acompanhado até ao mosteiro de S. Bento pela multidão, que enchia o templo, ao som de muzica, foguetes e vivas entusiasticas.

Um grupo de senhoras (refere o mesmo *Jornal* em telegramma de 30) offeriu rica corôa de louros ao Padre Julio Maria.

A grande e heroica patria dos Andradas está dando n'esta hora uma esplendida e monumental lição aos nossos pequeninos e ridiculos legisladores positivistas, aos taes politicos apologistas da bandeira embolada e das *dictaduras scientificas*, que trabalham, e põem toda sua mira em deschristianisar e corromper a patria brasileira, no intuito de poder com mais vantagem e escandalosa impunidade ceder aos Argentinos o territorio nacional, echer os parentes de privile-

gios e opulentas concessões, augmentar placidamente barriga e capitães. Bons patriotas!! O bom senso popular ha de triumphar um dia e a vez destes *felizardos* ha de chegar tambem.

Mossoró

Per telegramma dirigido dessa cidade a um nosso amigo e que este obsequiosamente nos apresentou, soube-mos não haver passado desapercibido naquella localidade o nosso Glorioso 7 de Setembro anniversario de nossa Independencia.

O Club «Dramatico familiar» ali existente, e que tanto tem contribuido para o progresso daquelle meio social promoveu no referido dia pomposa festa, tendo percorrido com sua banda muzical em passeiata civica as principais ruas daquelle cidade em cujo trajecto foram cumprimentadas as autoridades locais as quaes corresponderam á aquella patriótica manifestação com estrepitosos vivas a Nação Brasileira.

A noute terminará aquelles festejos com a representação dramatica do drama «O Judeu» e a *Scena* 3 datas do festejado poeta no—grandense Dr. Segundo Wanderley. Antes de começara a representação, foi executado pelo corpo scenico o Hymno de independencia, q' acompanhado pela orchestra fora ouvido de pé pela grande multidão dos espectadores. Aos briosos moços daquelle distincta sociedade enviamos nossos parabens pelo nobre palmar de seus corações em datas que nos são tão memoraveis.

—X—

Fez annos no dia 11 do corrente, sendo como sempre muito felicitado, o nosso velho e bom amigo Commendador Umbilino de Mello.

A noute foi muito cumprimentado, tornando-se alvo das mais honrosas manifestações.

A musica do «Club Carlos Gomes» acompanhada de uma commissão, foi offercer o titulo de socia honoraria a Ex.^{ma} Sra. D. Debora de Mello dilecta filha do nosso presado amigo.

No seguinte n.^o daremos em detalhe noticia dessa admirada e brilhante festa

—X—

«Phylomatico Catalense»

A 26 do passado em um dos salões do Athenêu desta capital foi fundado uma sociedade litteraria composta, de moços que cultivam as letras e cujo fim é batalhar pelos interesses da instrução e levantar o espirito litterario neste Estado de glórias tradicções historicas.

Presidencia pelo sr. Estevão Lelles que declarando aberta a sessão convidou para os lugares de 1.^o e 2.^o secretario os cidadãos Pedro Ribeiro Dantas e Alfredo de Cerqueira Carvalho; logo depois procedeu-se a respectiva eleição que deu o seguinte resultado.

Presidentes: Benvenuto d' Oliveira
1.^o Vice « « Ulysses P. do Lago
2.^o « « Antonio P. de Medeiros
1.^o Secretario: Pedro Ribeiro Dantas
2.^o « « Alfredo de C. Carvalho
Orador; Estevão Lelles.

Thezoureiro J.^o Prospero Fernandes
Vice dito: José Lopes Filho
Procurador: Gabriel Sant'ago
—Estando todo os eleitos presentes foram empossados dos respectivo cargos.

Parabens !!

Já pela Alfandega

Informam-nos que em dias do corrente mez seguiu com carga do porto desta capital, para outro deste ou de outro Estado, uma barcaça sem ser desemburçada n'alfandega, e portanto sujeita o seu proprietario as penas da lei.

O Sr. Inspetor mandou que se procedesse com rigor, mas resultando das averiguações procedidas que a barcaça era a *Tentativa*, de propriedade de seu amigo João Avelino, mandou suspender qualquer procedimento.

Isto, que nos informa pessoa insuspeita, tem bastante gravidade.

XX

Passos da morte senti;

G. DIAS.

Parece que um grande abysmo
Entre nós se escancarou,
Profundo valho cavou,
Pra separar-me de ti...
Senti a dor da descrença,
—Essa tremenda agonia,—
Pensando que te perdia
Passos da morte senti;

Nos contaram:

Que, o cazo do senador Almino ter votado pelo adiamento, tomando posição opposta a dos *Lyras* e *Severos*, não surprehendeu ao sr Pedro Velho;

—que seu Xico tem mandado dizer que antes nunca o tivessem enfrontado em taes calças pardas;

—que os ultimos pedidos do governador aos srs. Manoel Victorino e Glicerio, não tiveram mais entrada livre no paço;

—que os *Lyras*, *budões* e *severos*, estiveram, por um triz, em votar a favor do adiamento;

—que, somente não o fizeram, por falta de garantias de que o sr governador não seria encommoado;

—que o *cazacão de duraque* é de opinião que a *manobra* do voto do Almino nada produz para as couzas da terra;

—que a ultima *chavascada* que o marechal passou no *pedrovelhismo* foi acompanhada da palavra—*sentido!*

—que o Severo mandou dizer que, se o *cambio* do Victorino e Glicerio não tivessem declinado o Corl Virginio teria voado em dois tempos;

—que o *fabricão*, com a ultima *chavascada* que levou o sobrinho, mandara segurar os armazens;

—que os funcionarios estadoaes

estão de *fel e vinagre* contra o *pedrovelhismo* porque, apezar dos saldos do thesouro, ainda agora publicados, o cofre emborcou no primeiro deste mez;

—que as apolices estão na bagagem, não havendo quem as queira;

—que somente o governador e o A. Clymaco as receberam, mas q' o exemplo foi improficuo;

—que muitos funcionarios só as receberão se o *cazacão de duraque* as aceitar como fez com as do governador;

—que o sr Zeguedegues está castigando aos funcionarios que telegrapharam para o Rio sobre o cazo Severo, e distinguindo aos que, como amigos do pedrovelhismo, se negaram a fazel-o;

—que o sr. Zeguedegues, assim procedendo, trahiou aos que o nomearam, que o desejavam ver somente funcionario e não politico-queiro «pedrovelhista»;

—que todo o zelo é com os adversarios, e a barcaça do J. Avelino é a prova se mais não houvera... oh! se mais não houvera....;

—que o dr Pedro Velho em resposta a umas lamentações que ouvira a poucos dias, dissera: por agora «deitar corpos», a aurora de 15 de Novembro não tarda a despontar, e então triste de quem tor Florianista;

—que o cazo do telegramma do governo da União tornando sem effeito a ordem de pôr a disposição do governador os 300 contos, desapontou mais do que a transferencia do capm. Moreira;

—que já estava tudo distribuido, e o «pae da republica» certo, de q' elle aqui e o Avelino em Macau, darião conta de tudo... oh! darião conta de tudo....;

—que o dr Pedro Velho dissera, ao saber, em presença do Varejão: sinto a minha honradez *arranhada* mais vou por diante;

—que o dr Pedro Velho já está cotisando o seu povo para as festas de 15 de Novembro, quando cobrirá o marechal de improperios no seu discurso official... oh! no seu discurso official....;

—que o congresso acabou neste Estado com a liberdade de imprensa, e está o governador armado, até os dentes, para botar os jornalistas opposicionistas no *Xilindro!* oh! bota tudo no *XILINDRO!*...

—Que ninguem falle mais em cigano da *rodagem*, nem em Pedro *maranhoto* que é filha de *bobagem*.

—Tambem do amigo preto ninguem falla d'elle não, nem do *tanino* da Penha nem no grande *garopão*.

—E para ficarmos livre desta tal perseguição, só ha um geito a seguir é fugirmos no *balão* ... do Sévero Maranhoto na primeira occazião.

Solicitadas

Dr. Costa Lima

Deste clinico chegado ha dias nesta capital transcrevemos, o que à seu respeito diz a «Gazeta de Sergipe»:

«Continuamos, como imprensa independente, á apresentar á opinião publica do nosso Estado, o quanto valem aquelles que, como o sr. dr. Costa Lima se recommendão pelo seu trabalho generoso á pobreza, que tanto bem diz o seu benemerito nome de medico.

—Eis o pue diz a *Republica Federal*.

DR. COSTA LIMA

«O distincto e sympathico medico do exercito sr. dr. Costa Lima, offereceu os seus serviços medicos ao sr. Salvador Pires commandante da guarda civica para tratar as familias de todos os officiaes e praças da mesma guarda civica.

Este acto de patriotismo e generosidade da parte do distincto medico foi louvado pelo illustre governador d'este estado.

Nós, que conhecemos tambem os sentimentos elevados do digno medico applaudimos o seu nobre procedimento?

De ha muito conhecemos o seu character nobre desde que em Maceió deu arrhas do seu altruismo e da sua caridade exemplar. Alli deixou s s, um nome venerado não somente pelas classes pobres de quem era benfeitor, mas de toda a população que o estimava de veras.

Não nos sorprehendeu, pois, o acto praticado pelo sr. dr. Costa Lima.»

Circular

O Parocho de nossa Senhora da d'Aprezentaçào do Natal a seus Parochianos.

CAROS PAROCHIANOS:

Havendo nós emprehendido edificar um novo templo para substituir a pequena igreja matriz desta parochia, obtivemos local em condições satisfactorias, no centro do bairro alto desta cidade, como todos já saberão assim como mais algumas ofertas espontaneas, cuja importancia de seis centos mil reis (600\$) acha-se na caixa Economica deste Estado.

Dando-se isto o anno passado aguardei a vinda do nosso nove Bispo, afim de consultal-o a respeito e obter a auctorização necessaria. Defacto, visitando-o em Julho ultimo, não só elle dignou-se de approvar nosso intento, como aconselhou que se devia proseguir na empreza, vizando logo occorrer á necessidade futura d'um edificio para Cathedral episcopal fui tambem informado de ser de intenção da Santa Sé crear diócezes em todos os Estados do nosso paiz.

Vamos pois, sem mais hesitação, dar começo a edificação d'uma igreja para

Nossa Padroeira, que esteja em proporções de ser a matriz d'uma cidade capital d'um Estado, com aspirações á uma sede episcopal.

Não trepidemos; eis o exemplo do Estado vizinho, a Parahyba: Em 1868 o digno parocho da capital d'aquelle Estado (que Deus tenha na gloria) principiou a edificar um templo proporcionado á actualidade, o qual, como sabemos, já concluido e sagrado, é hoje á Sé Episcopal da Parahyba.

Por que não poderemos ter semelhante ventura?

Vossa boa vontade-eis todo o cabedal necessario, como Benção do Bom Pai do Ceo cuja efficacia sempre experimentamos nas obras da Santa Religião.

Por tanto, espero que todos hajão de concorrer com seu óbolo, de conformidade com suas forças.

E desde já vos convido para a solenidade da benção da primeira pedra, cujo dia opportunamente annunciarei.

Natal 5 de Setembro de 1894.

Padre João Maria C. de Brito.

(Parocho da Freguezia.)

1.ª Carta ao Dr. Pacheco

Nos angicos onde me acho, lendo o jornalsinho *Ceará mirim* deparei com teus artigos, e prestando bem attenção a um delles—ladroeiros e ladões—confesso que não entendi tão enigmatico esta. Ora meu caro como sou um pouco tapado n'estas couzas vou te pedir alguns esclarecimentos, como sabes nunca pensei que nesta republica pura cristalina, e cujo dilema deve ser viver as claras houvessem *ladões de casaca e luva de pelica*, quem são elles onde estão meu caro? No *ceará-mirim*, ou em Natal? ahi em Macahyba? serão os da púa?

Eu conheço que tua alma de republicano puro geme, e vive torturada em não poder esclarecer estas miserias ao publico, e dar na cadeia com estes *capanguitos* de casaca e luva de pelica, sei que tú empregaste os meios para seres delegado de Macahyba, afim de descobrir os ladões, e até sei q' o carneiro *tonto* tomou este compromisso; mais outro poder superior disse—pedra em cima,—nada sr. Carneiro *tonto* de bulir na causa, e o carneiro que tanta vontade teve de descobrir a *melgueira*, teve de recuar espavorido para o seo Seridó, e disse a um amigo—*esta republica é a capa de tudo até dos ladões escandalosos*. Serão estes meo caro Dr. os de casaca e luva de pelica!

Tú porem que sabes da causa, tanto mais quando fallaste naquella carta, q' elles são *protegidos da policia de Natal* debes por a calva delles na rua prestando assim um relevante serviço a sociedade, e a republica pura. Tú como eu devemos estar descrentes, tanto mais te lembrando do tempo da propaganda em que tú eras no Rio de Janeiro *saliente membro*, estando por isto teu nome inscripto no livro negro do conselheiro Basson em 2º lugar, sendo o Quindino o primeiro e que nesta epocha só se fallava em regeneração de costumes e democracia pu-

ra, tarde porem cheg u nosso desenganho.

Passando a outro assumpto; estive com compadre José Felix e pedi-lhe os Diarios novos, e nada encontrei a cerca de tuas conferencias *lentas*, que muito desejo ver.

A proposito disserão-me que o Guimarães já está resignado com o roubo que lhe fiserão de 25:000\$000, diz a elle, que a justiça de Deus é immensa tarda, mais não falta, talvez não esteja longe o dia do desagravo da lei; e da sociedade, e que as datas de 30 de Abril de 1894, *dia do conciliabulo*, e 4 para 5 de Maio deste mesmo anno estão gravadas n'alma dos homens de bem, ninguem as esquece, elles os de *casaco e luva de pelica* é que pensão assim.

Basta da massada até breve.

Angicos Agosto, 1894.

O teu admirador.

Pilã.

Pau dos Ferros 10 de Agosto de 1894.

O CRIME E OS PROTECTORES

Está na memoria de todos o crime horrendo praticado dentro da Villa de S. Miguel, desta comarca, por Manoel Joaquim de Amorim, na pessoa do honrado cidadão o septuagenario José Bezerra de Medeiros.

Este facto que alarrou a população desta e das comarcas vizinhas, passou entretanto despercebido do governo, que por seus agentes nesta localidade, dispensou-lhe a mais desbragada protecção.

Armou-se Manoel Joaquim, acerrou se de capangas metru-se em uma *fortaleza*, e ali ião os correligionarios politicos, chefados por Joaquim Correia, render-lhe obediencia e receber ordens.

Em quanto o criminoso audaz contava com a indifferencia criminosa do governo, em quanto o proprios commandante do destacamento com elle *refestelavam-se*, o Juiz de Direito, Francisco Pinto servia-lhe de caxeiro, vendendo as rapaduras que Amorim lhe remetia, e talvez sem commissão alguma.

Mas seria para isto que o Dr. Pedro Velho, trocando a lei, deixou-o na vara de Juizo de Direito, depois de expirado o tempo em que devia exercer o cargo de Juiz Districtal?

Se não foi para isto, foi que elle serviu.

E quando as victimas se queixaram, as ameaças não se faziam esperar.

Ora o processo do tiro, com que tanto tem especulado Correia, ora o bacamarte de Amorim, e os protestos de vinganças contra os que se queixarão.

Mas hemaventurados os que tem fome de Justiça, porque elles serão feitos.

A espada da Justiça cahiu por cima da cabeça do perverso criminoso que cobardimente desapareceu e fugiu; os grandes protectores ensurdeceram e se escondem; e o caxeiro de rapaduras o Juiz ruim perdeu a torpe especulação.

Felizmente o governo, talvez sem querer teve um Delegado nos termos

desta Comarca que soube cumprir o seu dever, e foi o Alferes Francisco Moreira de Carvalho, Delegado de policia do termo de S. Miguel.

O d'qui, este é servo e criado de Manoel Joaquim de Amorim e nada mais.

Nem so menos prestou-se a dar a força aqui estacionada para auxiliar o cerco da caza de Amorim.

E como fazer isto se esta diligencia terio de morte o coração do Delegado Torquato!

Elles e os seus darião tudo para que o bacamarte de Amorim continuasse a athmorisar a todo o mundo!

Mas, illusão, Moreira ahi estava e está, a Justiça persegue o crime, e despreza os protectores.

Milhores dias pois aguardão os habitantes deste termo que não mais esperavam ver nelle o crime arvorado em virtude, e os criminosos uns santos.

—X—

Especificos de Henry.

CELEBRES REMEDIOS INGLEZES

Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTAES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURARÃO QUANDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e são os unicos medicamentos que cura todos os casos de *Debilidade do systema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthisica, Espermatorrea ou Derramamentos sementaes*, e toda a classe de debilidade do organismo, como de virilidade e enfermidades dos órgãos genetaes

Estes especificos são para o uso interno e externo. Obriam como um calmante, e restituindo ao doente promptamente a saude do corpo e do espirito, comunicam força e vigor fazem reviver as funcções organicas, e são especialmente beneficicos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumão estar affectados, voltam a funcionar regularmente; os derramamentos, quer sejam involuntarios ou prematuros, ficão contidos reforçados as partes genitias. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operão constitucionalmente. São um remedio infallivel em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender-se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta etc. Elles principião a operar com o acto de tomar os, e seus effectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar ambos especificos.

AVISO.—Para assegurar se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & CA., como segue.

WHEELER & CA.,

Endereço, No. 166 Lexington Avenue, NOVA YORK, E. U. A.

Se acham a venda nas principais boticas do mundo.

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia, **tas**: — Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Clichés, emblemas, cabecalhos para Jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

Rua 13 de Maio n.º 51.
Natal.

Quem Pergunta Quer Saber

Um socio da sociedade « Luz e Caridade, » que reside fora desta cidade, vem muito ingenuamente perguntar, pela imprensa, onde paira a sociedade deste nome, que ha alguns annos desapareceu do bairro da Ribeira, não se sabendo o rumo que tomou uma mobilia composta de quatro dusias de cadeiras, um terreno com frente de tijollo já edificada; ignorando ainda o interrogante se a mesma sociedade foi ou não dissolvida, e se o thesoureiro prestou contas, como é de suppor?!

Logogrifo

Ao conhecido ANTONELLI auctor do Logogrifo « Tornasol » publicado em o n.º 130 deste jornal.

- « Eis o nome da moça inconstante — 24 15, 6, 20, 25, 21, 18, 2, 11 »
- « Da mulher feiiceira e galante — 1, 5, 2, 17, 5, 20, 8, *, 10 23 »
- « Da meniua engraçada e jacoza — 2, 9, 26, 16, 3, 6, 4, 27 »
- « Da morena mais bella e mimosa — 1, 2, 18, 22, 7, 23 »
- « Só a ti hei de amar oh! donzella — 17 13, 7, 12, 14, 24, 19 »
- « Pois qu'es tu a meu ver a mais bella 22, 9, 24, 18 6, 11 »

Conceito

Eis, emfim, ANTONELLI o conceito Bem expresso n'um bom phrascado De mulher este nome em meu peito Já gravou-se jamais obrigado
Natal 7 de Setembro de 1894. Pery.

Annuncios

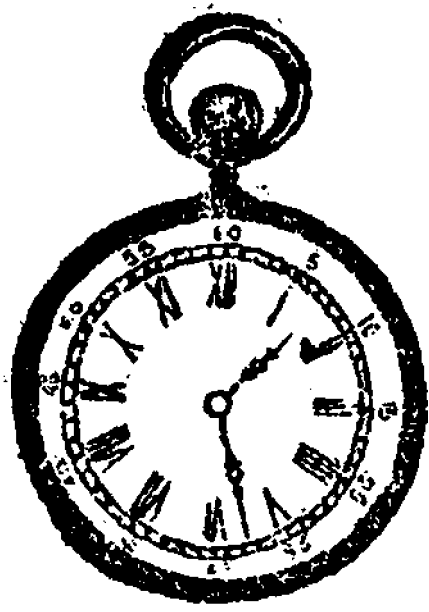
TABACARIA HAVANESA
DE
Agripino A. de Mesquita & C.
— 6 Praça do Mercado 6 —
— NATAL —

Os Proprietarios da « Tabacaria Havaneza » estabelecidos outrora na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, a Praça do Mercado n.º 6, n'esta capital, com excellente sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderao desde já marcar-nos suas encomendas, que serao prontamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.

Museu de Joias

GRANDE OFFICINA DE OUIVES, LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E LUNETARIA
JOSE' HYPOLITO DA SILVA
RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se esforçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rolaginas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebelição, rementuir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou aço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cansadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando o seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas
RUA DO COMMERCIO
NATAL

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.
Natal, rua — Correia Telles n.º 7.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francez, geographia, historia e arithmetica nesta cidade, em casa de sua residencia, a rua de—Correia Telles n.º 7, e em casa dos alumnos, que assim quiseram.
NATAL, MAIO—94.

FABRICA INDUSTRIAL

Tendo este bem conhecido estabelecimento passado para a exclusiva direcção e propriedade do abaixo assignado, resolveo este que desapparecesse na cidade da Macahyba o fabrico dos cigarros manipulados ali sob todas as denominações de que uza a casa matriz.

Previnam-se, pois, os srs. consumidores que os verdadeiros productos da **FABRICA INDUSTRIAL** só se confeccionam nesta Capital e na do Estado do Parahyba, e que na Macahyba só encontram-se os verdadeiros cigarros—

DANIEL EGUYAZ

nos estabelecimentos dos srs. Ismael Duarte Ribeiro, João Tinoco & C. e Baptista Junior & C., agentes da Fabrica desta Capital.
Natal, 20 de Maio de 1894.

Antonio Pereira Pinto.

Alerta!! Ao Progresso DO Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M. M. Lobato, —trazendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja:

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêlas, mirinós e caximiras de gosto para vestidos. Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos mocêos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Imnumeradas variedades em mudezas, leques, fitas, espartilhos, luvas e outros muitos artigos &.

Chapéos e bonets modernos,—francezes—variado sortimento para homem, meninas e creanças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanela para homens, saias, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em caixas lindissimas. — Diversos objectos lindissimos para presentee que só com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichus modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido; —bicas de diversas qualidades e novissimos padrões de gosto; —bolsas, sestras, malas e mácas em diversas systemas; —cintas de metal, para senhoras, ultima novidade; —albus, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras meninas e creanças.

Sellins e silhões nacionaes e ingleses; —botas perneira de diversas qualidades; —cabeçadas, muntas, toros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços, —sob a firma de Lobato & Barros.
ALERTA, ALERTA!! UMA VISITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correi Telles, n.º 9, encontram sempre os seus freguezes um variado sortimento de caximiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprometter, todos os misteres de sua arte.

Si o publico secon privado da grande alfaiataria do Aranha, seia felizmente quem proporcione os mellos do vestir na moda áquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A — RUA CORREIA TELLES — 9
— RIBEIRA — NATAL —

A — C P/

A quem pertencer este ferro, entenda-se com João Dasmaceno Fieiro, Natal, Rua Uruguaryana.

TYPOGRAPHIA
DO
Nortista

Achou-se completamente montada e provido de material todo novo — tipos novissimos — e carregase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas) — e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21

GRANDE REVOLUÇÃO**PADARIA SANTIAGO**

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de primeira qualidade e sem percentagem.

Typ. d'O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—*Benjamim Rebouças*

Assignaturas—adiantadas:
Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º. 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista Em desespero.

O governador entontece, o miseravel autor dos syndicatos agita-se em desastrado e furioso estribuxamento!

S. Magestade Pedrovelhista está em agonia, El Rei de Guarapes resvalla e aloja-se nas trevas da loucura e irremediavel desespero..

Quereia saber em que *alturas* gravita o cerebro do assombrado sr Pedro Velho? Vejão a sorte deste calabaz da democracia brasileira:

Um *bulião* congressista deitou projecto arrolhando a imprensa, ameaçando o jornalismo potyguar com as justicas dos Jeronymos e outros legistas de *beva e cazacão de duraque*.

Pois acha, julga o nedio governador, que o assalto á liberdade do cidadão deve ser ainda mais escaadalooso e cynicamente audaz?

Já não lhe enche as medidas a *companhia da pua*, o imperio do bacamarte e do punhal assassino, zombando de todos e de tudo no estado inteiro?

Quer tambem apunhalar a imprensa livre e independente?

Então mubre o illustre governador de painha!...rasgue e tire a mascara, appareça de ponto em branco, de frente altiva e corajosamente altaneira.

Assuma a responsabilidade de seus actos criminosos, não ataque e invista contra adversarios francos e decididos por detraz da mascara bruta...da figura bamba e intangivel de congressistas nullos e anonymsos...

Descubra-se e compareça em scena, em pugna tremenda e implacavel.

Venha, sr Pedro Velho, venha atacar a imprensa de cara nua, descuberta, até *inesmorisonha*, se quiser.

Porque è assim que se combate, è assim que se respira o fumo dos prelios e luctas pela vida.

Para que se esconde, por que motivo se occulta por entre as pernas de seus validos, miseros e inconscientes mandarins, que lhe fazem guarda e continencia no congresso?

Já se esqueceu que esta camarilha de *chinezes* está condemnada á morte....caminha fatal.... vertiginosamente para o sepulchro?

Fuja, governador assombrado, livre-se, não se aproxime dos cadaveres, corpos que rebentão e apudrecem.

Não! nós não temos medo, não sentimos frio nem tremores diante do espectro, do espantalho sanhudo....da lei infame que pretende aviltar e aniquilar a imprensa.

Não temos, não temos não!... medo nem desalento ridiculos.

O seculo não é de trevas nem de gargalheiras....fabricadas para homens livres.

—Convença-se, fique persuadido, certissimo, sr governador *pomadista*, não o tememos nem levantamos as armas, deixando-o só com sua eterna, immensa rabadilha de famintos em meio da arena, senhor das praças e posições favoraveis.

Engana-se!...

E' para seu peito, para seu coração de pedra, sem virtude e sem patriotismo que faremos, dirigiremos, havemos de orientar nosso alvo, havemos de sacudir-lhe sempre a metralha de nossa indignação, horrenda e atrozmente fulminante.

—Nosso ideal è este, o movimento de todas as nossas forças só visa um fim: combater, destruir, pulverisar, aniquilar o governo immoral que atravessamos,

E nosso ideal è santo, nossa missão excelsa e nobilissima.

Por que o sr governador não tem entranchas, por que o sr Pedro Velho é tigre....., que está bebendo e se alimentando do sangue puro, infinitamente generoso da mai patria, porque é um reprobado, expulso e foragido do templo da honra governativa e lealdade republicana, é um dever é tambem um direito dar caça, combater esta *fera*, Ravachol da imprensa e da liberdade potyguar. —O "Nortista" não recua,—ri-se da carranca e botes da vibora e crava-lhe na epiderme a garra vingadora do patriotismo revoltado.

Senado Federal

Pronunciou ultimamente o sr. Catunda importante discurso sobre a actual situação do Congresso Nacional, em relação ao poder executivo e ao paiz.

Deplorou a campanha do de-credito levantado por alguns dos membros do Congresso e pela imprensa semi-official.

Referindo-se ao poder executivo lembrou o orador regimen de Tiberio.

Affirma que o poder executivo nenhum caso tem feito do Congresso.

Este facto causa maior damno á Republica que a campanha levandada no Sul por Gumersindo.

Disse mais o orador que o imperio tendo o mesmo regimen da escravidão, entretanto foi mais liberal que o governo do povo que condemna o paiz a viver sob perpetuo estado de sitio.

Parece incrível, excalma o orador, que a Republica, o regimen da liberdade, seja tão falta de liberdade!

Conclue dirigindo um appello ao Sr. Vice-Presidente da Republica: fazer com que voltem aos tratallhos do Congresso os seus membros que não comparecem por se acharem tolhidos em sua liberdade;

INFELIZ RIO GRANDE DO NORTE

Para avaliar-se de quanto é capax o *republicanismo democratico* do dr Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão, governador deste infeliz Estado, veja o publica á que ponto reduziu s.s. a liberdade de imprensa e direito do cidadão.

Sem mais commentarios faze, mos nossas as palavras do nosso digno collega o *Rio Grande do Norte*, e para ellas chamamos a atenção do publico e da imprensa do Paiz:

"Lei mazhorca

«O sr Pedro Velho tem sido na actual situação o mais encarnizado verdugo da imprensa. Governo da camarilha, entregue, com desusada faina, á espoliação do Estado e a trucidacão dos cidadãos, que não o apoiam, s.s., ao sentir-se fustigado pela imprensa, irrita-se, enche-se de bilis e imagina os mais refinados meios de perseguição contra o mais valente orgão da opinião.

«Tentou em primeiro lugar a mais brutal aggressão a pessoa dos jornalistas, revelando a sua alma perversa e baixa em uma nota, que exarou em carta dirigida ao dr. P. Guedes, que hoje entrega a perseguição da «meza da paciencia».

«Depois mandou por um valido chamar a responsabilidade do «Nortista», periodico de opposição, que se publica nesta cidade.

«Não satisfeito, ainda fez prender, como recruta, o gerente do «Patrão», periodico tambem de opposição; no dia seguinte foi preso o gerente do «Nortista», porque apparecera na chefatura de policia interessando-se por seu collega do «Patrão», onde engendraram-lhe um processo que cahiu a falta de provas.

«Recrudecendo seu odio contra o «Nortista» fez ameaçal-o pelos valentes do patriótico «Silva Jardim», sobresahindo entre os mais exaltados um seu irmão.

«Agora inspira e faz votar no pseudo-congresso do Estado uma lei confeccionada muito de proposito contra a imprensa —uma lei, que bem podemos chamar mazhorca, que é um enorme, inqualificavel attentado contra a opinião, contra a liberdade de pensamento.

«Pela monstruosa lei, que desde já denunciámos ao Estado e a todo o Paiz, os crimes de injurias e calumnias, quaisquer que sejam o grau e a gravidade da pena, sahem da competencia do jury para ficarem na alçada do juiz singular, em regra agentes politicos do sr Pedro Velho!...

«O ideal da demacracia, em materia de julgamento, é poder estar

helecer a competencia do jury para todos os crimes: sim o julgamento pelos pares é um principio democratico, altamente republicano.

« Que nas monarchias mesmo modernas, que em muitas cousas participam da indole dos governos absolutos; se cerceie a competencia do jury, comprehende-se...mas na republica...é uma monstruosidade sem exemplo, pela qual, do pesto em que nos achamos na imprensa, perante a historia e em nome dos principios, responsabilisamos o sr Pedro Velho, a quem desde já denunciámos a todo Paiz como culpado do crime de lesa-democracia...de attentar contra a imprensa, contra a liberdade de pensamento!

E vimob-o muitas vezes irritar-se contra os governos passados por factos muito menos grave!

Tartufos.

Assumiu o exercicio da vara de direito no dia 15 do corrente mez, por se ter encerrado os trabalhos do congresso, do qual fazia parte, o juiz de direito effectivo desta capital dr Luiz Antonio F. Souto.

Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que foi deposto o governador de Sergipe.

Já dois sr Pedro Velho !!... Veja os trez !!...

No vapor que passou para o norte a 16 do corrente, veio para este Estado, o Alferes Aristids do Rego Monteiro irmão do nosso amigo Gaspar do Rego Monteiro, a quem cumprimentamos.

VARIOLA

Chamamos attenção do governador do Estado para os diversos casos de variola que existem no centro desta capital.

Esperamos de S. Exc. promptas providencias, afim de evitar a propagação do mal que vai tomando porções assustadoras.

O illustre Dr Costa Lima, medico chegado a esta capital, está já fazendo applicação de seu moderno tratamento, tão efficaz e que tantos elogios tem recebido em outros Estados. Este medico está oportunamente se prestando a este acto de mera caridade.

Para Mossoró seguiu o nosso amigo Ten. Corl. Benifacio P. da Camara com sua Exm^a familia que vai ali exercer o lugar de Administrador da Mezas de Rendias Geraes daquella cidade.

CLUB UNIÃO COMMERCIAL

Domingo 16 do corrente instalou esta illustre associação composta exclusivamente de empregado do commercio desta capital, os seus salões de rececio e bem como o de sua Bibliotheca.

Assumiu no dia 17 deste mez, o lugar de Inspetor da saude dos portos desta capital o distincto clinico nosso prezado amigo Dr. Affonso Barata.

Thesoureiro d'Alfandega

Por telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos, que o marechal Floriano tornou sem effeito o acto q' exonerou o nosso prezado amigo tenente coronel Gaspar do Rego Monteiro do cargo de Thesoureiro da nossa Alfandega.

Os que sabem que o honrado funcionario fora exonerado, não por falta que praticasse no exercicio de seu cargo e que entregara ao seu substituto os cofres sem desfalque de um real que fora fulminado, pela mais indecente intriga de vis inimigos, que o caluniarão torpemente perante o governo da União, não podem deixar de applaudir o acto de justiça, que o mesmo governo acaba de praticar reintegrando o nosso digno amigo na posse do cargo que com reconhecida integridade e inexcedíveis criterio e honestidade, exercia já á alguns annos.

Parabens ao nosso bom amigo e a Alfandega

Telegrammas

(Da Provincia)

Rio, G.

No Senado o Dr. Coêlho Rodrigues justificou hontem dois requerimentos—um pedindo informações ao governo sobre a prisão dos senadores Wandenkolk e Galvão e outro também pedindo informações ao governo sobre o facto de não haver dado ao Senado conhecimento de nomeações dependentes de approvação do mesmo.

Na Camara foram apresentados—hontem o projecto de orçamento do ministerio da guerra e heje o do ministerio do interior.

A imprensa d'aqui reclama, contra o abuso, por parte do governo, da exigencia—apezar de terminado o estado de sitio—de salvo conducto dos viajantes e das pessoas que acompanham estes até a bordo.

O Supremo Tribunal Federal concedeu ordem de *habeas-corpus* para serem apresentados o conde Ricardo Bizenio e outros presos politicos.

Pela commissão respectiva foi dado parecer favoravel ao projecto que equipara os vencimentos dos operarios do Arsenal de Marinha d'ahi aos do d'aqui.

Rio 10.

Ao Senado foi hontem apresentada mensagem do governo pedindo approvação para as nomeações do Dr. Assis Brazil, ex-senador Amaro Cavalcante e Dr. Fernando Osorio.

Hoje será apresentada mensagem identica relativa á nomeação do Dr. Barata Ribeiro.

O deputado federal Correia Costa resignou o mandado, comunicando essa resolução em carta dirigida ao Dr. Rosa e Silva.

Aqui chegou o visconde de Ouro Preto, que tem sido muito cumprimentado.

Rio 12.

O Senado realisa hoje sessão secreta afim de tomar conhecimento das nomeações dos Srs. Assis Brazil, Amaro Cavalcante e Fernando Osorio.

O Paiz noticia a partida do Dr. Martins Junior dizendo que a Pernambuco o chamam *deveres politicos*.

Foi deposto o Sr. José Calasans, governador de Sergipe.

O coronel Ferraz telegraphou ao governo e á imprensa, dizendo ter havido intervenção da força federal.

Foram pelo respectivo relatorio apresentado hoje a o Supremo Tribunal Militar os autos de processo do general Pego Junior.

O tribunal funcionará durante alguns dias e noites consecutivas.

Vão ser iniciados os trabalhos destinados a fazer sobrenadar o couraçado Javary.

O Supremo Tribunal Federal concedeu ordem de *habeas-corpus* a diversos presos politicos.

Vai ser requerida igual medida em favor do Dr. José Marianno e alguns outros.

O Sr. Francisco Glycerio apresentou á Camara um requerimento, motivado pela deposição do governador de Sergipe, afim de que aquella officie dizendo que não pôde reconhecer outro governo que o legalmente constituido.

Rio 13.

O Senado approvou as nomeações dos Srs. Drs. Assis Brazil, Fernando Osorio e Amaro Cavalcante.

O senador Coelho Campos occupou-se hoje dos negocios de Sergipe.

Foi approvado o requerimento apresentado á Camara pelo Sr. Glycerio, para que esta officie ao governador proclamado em Sergipe dizendo que não reconhece outro governo se não o legalmente constituido.

O Dr. Gaspar de Drummond requereu *habeas corpus* em favor do Dr. Jo-

sé Mariano; e o Dr. Gonçalves Maia em favor do Dr. Lourenço de Sá; e o Dr. Arthur Orlando em favor de Major Paula Mafra.

Foi encerrada no Senado a discussão do projecto de reorganização da Justiça federal.

XXI

MAS QUASI NO PASSO EXTREMO

G. DIAS.

Essa ideia aterradora
Meu esperito assaltou
E men viver transformou
Em sacrificio supremo...
Ja detestava este mundo
Pencei á morte entregar-me,
Por mim mesmo liquidar-me.
Mas quazi no passo extremo,
?

O deo e o dá

O deo pertence ao passado;
O dá está no presente
O deo não engorda a gente
O dá se chucha calado;
O deo já não é lembrado;
Mas o dá ninguém esquece
Só quem dá ordena e manda,
Quem não dá perde e demanda,
Quem dá com Deus se parece!

Maravilhas do Pedrovelhismo

Sete são as maravilhas que immortalisão o governo dos maranhotos a saber:

- 1^a a beca do Malote.
- 2^a o balão do Severo.
- 3^a o nariz do governador.
- 4^a a bacorinha do Eloy
- 5^a a carranca do Panthero.
- 6^a o balandru do amigo preto
- 7^a as mentiras do Fabricião.

Dia a dia

Hontem á tarde quando o sol morria... (no dizer de Castro Alves) triste, em desalento e sem bandeira... estava um pae da patria, sentado bem a commod... numa pedra de pau.

A noite desceu, cabiu vagarosamente, e a casa do tique estava silenciosa e deserta. No portão... mexia se um um vulto, sombra exquisita e trevosa. Era de noite mas o sol ainda brilhava. Chorava, chorava... e chorava sem preo (referido marreco).

Tive e tu tive pena delle!
Era um mancoço ancião, bonito mas antipathico, grosso e aparado, pequeno e quasi quasi curto, cabeça de serrote, bigode ruivo, um pouco retorciuo.

Fernandes! — Disselhe eu: Porque soluças? porque te agitas, palpitas em vão?

Não sabes meu anjo, estou com os bolsos, a camisa, a cartola... tudo cheio de papel sujo... de apolices vindas lá das aguas e arcaas do governador!...

Estou em ancias: eu queria era morde liico. Tenho trabalhado tanto!...

— Oh! oh! oh! santarrão de Carubas. Eu não te dizia... que dexasse a mascara das abnegações estudadas... Porque não botastes logo as unhas de fora?

Ah!..... macabira de beca..... eu e conheço desde o siminario, atheu engarrafado. Sabes que mais?

Vamos nós dois "pentear macaco" Não te posso mais ouvir: ando agoniado das minhas esferas... cubicas e muito intrapaidado com o gabinete interno.

Entendes? Ai! Lúú ai! Lúú manhoso. Repenica diabo.

Nos contaram:

Que o Congresso engazopou á Associação alterando para 4 o imposto do giro, em vez de restabelecer o antigo!

—Que sobre esse *cauzo*, aliás *precioso*, não é innocente o *cunhado* da *mordomia*, que trabalha para matar o pequeno commercio.

—Que o *vêsgo* do Olympio, é capaz, até, de *meter na maca* ao garôpo, a quanto mais a estranhos;

—Que a tenenteza do Zeguedegues está fazendo politica *pedrovelhista*, tendo como secretario activo, o *godô* da *secca*, vulgo-furão!

—Que esse *typinho* *queimara os peis*, e prepara protesto contra o Nortista, já esquecido de que temos notas da *fariinha* com que limpou o pêllo;

—Que a puestão da Tentativa fôra *remediada*, arranjando-se *dactas* passadas;

—Que o *bôbo* do Zeguedegues está se prestando a tudo para agradar ao *tavas*!

—Que o *godô* da *secca*, diz a *tropa miuda*, está pegando por—*Xiquinho* que dá *malla*?...;

—Que *godô* não achou apoio nos *collegas*, e muito menos na *comissão*, que bem conhece o Zeguedegues;

—Que o *Beinv...* também está *mechendo*, e foi quem andou de *meza* em *meza* pedindo assignaturas;

—Que o *pedrovelhismo* dos *contractos* está pessimamente representado por *godô* e *Beinv...*;

—Que a *repartição* se *anarchiza* tendo a sua frente o *homem das grades*, nas mãos dos dois *acolithos*;

—Que com *typos* tão *bôbos* não vale apenas *perder-se* o tempo;

—Que na *excusão* da *Canção sertaneja* denominada *açudagem*, o *vento* reinante levou as *parte*, e a *dezafinação* foi tal, que os *muzicos* não voltaram mais a *salinha*;

—Que o *panthera*, na *esperança* de que entrara em uma *treceira* organização, abandonou o *rebanho* como deixará o *favas* das *loterias*, quando a este *suseder* o que succedeu ao *Calazans*;

—Que o *varejão* deu noticia de que entre o *Chaveco*, *D. Victalina* e o *Pauthera*, existe uma *ciumada* latente, porque, *seguiudo* diz o *páe* da *republica*, o *panthera* é *só fumoça* o *chavêco* so *ponada*, só tendo *fundo*, *D. Victalina*;

—Que o *páe* da *republica* não faz misterio dessa *historia*, e conta até ao *canario sujo*;

—Que o *dourado* deixou o *posto*, tendo assumido o *primeiro sacerdote* da lei, para levar o *Joaquim Rosa* ao *sertão*, onde não podia voltar;

—Que o *cauzão* de *duraque* vulgo, *amigo preto*, anda com uma *pizada* de

passo picado indicativa de confusão nos *arraiaes* dos *maranhôtos*;

Solicitadas

Demonstração da renda de importação directa, arrecadada pela Alfandega deste Estado de Janeiro a 31 de Agosto de 1894.

Jan.-1-Direitos de consumo	19:053:287
" 2 Adicionaes de 50%	1:484:869
" 3 Adicionaes de 60%	9:666:048
" 4 Armazenagem	340:329
" 5 Adicionaes de 10%	7:8860
" 6 Capatazias	214:295
" 7 Adicionaes de 10%	10:323
" 8 Exp. dos gen. livres	201:196
" 9 Adicionaes de 10%	57:385
" 10 Multas	42:288
" 11 Caridade	4:825
" Total	31:082:710

Fev.-1-Direitos de consumo	13:943:677
" 2 Adicionaes de 50%	2:776:660
" 3 Adicionaes de 60%	4:924:775
" 4 Armazenagem	242:286
" 5 Adicionaes de 10%	21:496
" 6 Capatazias	347:540
" 7 Adicionaes de 10%	31:484
" 8 Exp. dos gen. livres	2:669:330
" 9 Adicionaes de 10%	273:252
" 10 Multas	56:637
" 11 Caridade	1:150
" Total	25:288:267

Març.-1-Direitos de consumo	28:644:013
" 2 Adicionaes de 50%	3:237:319
" 3 Adicion. de 60%	13:195:335
" 4 Armazenagem	754:191
" 5 Adicionaes de 10%	75:262
" 6 Capatazias	133:470
" 7 Adicionaes de 10%	13:346
" 8 Exp. dos gen. liv.	1:272:680
" 9 Adicionaes de 10%	127:268
" 10 Multas	52:378
" 11 Caridade	1:875
" Total	47:507:137

Abr.-1-Direitos de consumo	32:961:139
" 2 Adicionaes de 50%	908:138
" 3 Adicion. de 60%	18:800:482
" 4 Armazenagem	2:271:658
" 5 Adicionaes de 10%	225:480
" 6 Capatazias	160:305
" 7 Adicionaes de 10%	78:761
" 8 Exp. dos gen. livres	225:000
" 9 Adicionaes de 10%	22:500
" 10 Multas	134:499
" 11 Caridade	2:000
" Total	55:735:62

Mai.-1-Direitos de consumo	10:585:393
" 2 Adicionaes de 50%	735:080
" 3 Adicionaes de 60%	5:466:492
" 4 Armazenagem	888:517
" 5 Adicionaes de 10%	92:918
" 6 Capatazias	94:150
" 7 Adicionaes de 10%	9:411
" 8 Exp. dos gen. livr.	2:048:600
" 9 Adicionaes de 10%	204:860
" 10 Multas	100:042
" 11 Caridade	2:000
" Total	20:225:167

Jun.-1-Direitos de consumo	80:021:292
" 2 Adicionaes de 50%	1:648:795
" 3 Adicionaes de 60%	16:039:173
" 4 Armazenagem	5:328:027
" 5 Adicionaes de 10%	532:598
" 6 Capatazias	135:360

" 7 Adicionaes de 10%	19:539
" 8 Exp. dos gen. livres	24:582
" 9 Adicionaes de 10%	24:158
" 10 Multas	67:070
" 11 Caridade	75
" Total	54:52:347

Julh.-1-Direitos de consumo	49:408:088
" 2 Adicionaes de 50%	5:813:636
" 3 Adicion. de 60%	22:684:188
" 4 Armazenagem	7:658:239
" 5 Adicionaes de 10%	765:810
" 6 Capatazias	213:175
" 7 Adicionaes de 10%	21:215
" 8 Exp. dos gen. livres	9:8:753
" 9 Adicionaes de 10%	98:375
" 10 Multas	122:503
" Total	87:819:032

Agos.-1-Direitos de consumo	72:949:045
" 2 Adicionaes de 50%	4:793:944
" 3 Adicion. de 60%	37:639:777
" 4 Armazenagem	6:032:118
" 5 Adicionaes de 10%	603:012
" 6 Capatazias	346:279
" 7 Adicionaes de 10%	34:625
" 8 Exp. dos gen. livres	319:552
" 9 Adicionaes de 10%	31:954
" 10 Multas	499:227
" 11 Caridade	1:290
" Total	122:350:803

RESUMO	
Janueiro	31:082:710
Fevereiro	25:288:267
Março	47:507:137
Abril	55:735:962
Mai	20:225:467
Junho	54:052:347
Julho	87:819:032
Agosto	122:350:803
Total	444:601:715

Ve-se da demonstração acima que de Junho a Agosto esta renda augmentou progressivamente não só por terem sido despachados maior numero de volumes como pela cobrança da armazenagem de muitos desses volumes conservados em deposito nos armazens dessa repartição a Juaneira durante trez, quatro e até sete mezes.

A Alfandega e o Fiscal

Não é da entidade moral e collectiva d'Alfandega que vamos nos occupar, e sim do Inspector, dessa repartição, assim como (tranquillize-se o Sr. Zeferino) não iremos até a pessoa do delegado fiscal do Thesouro, e sim somente até ao fiscal do imposto de fumo ultimamente nomeado.

Analysem os leitores o seguinte:

O Sr. Dr. Guedes, Inspector d'Alfandega, nomeou o cidadão Agripino Brito fiscal do imposto de fumo da 3ª circumscripção deste Estado, a qual comprehende, as comarcas de S. José e Penha; mas attenda o publico que essa nomeação é illegal em face dos §§ 1. e 2. do art. 519 da Consolidação das leis das Alfandegas e do art. 15. do Reg. annexo ao Decreto n. 1626 de 29 de Dezembro do anno passado: é evidentemente illegal porque não pode haver fiscal em circumscripção onde não haja fabrica ou deposito.

Ainda outra illegalidade.

O mesmo Dr. Inspector Guedes nomeou o mesmo fiscal Agripino demarcador de terrenos de marinha; e já no

dia 10 do corrente tivemos de ver o jovem agronomo nos terrenos do Fundo do Sacco, do termo de São Gonçalo, de comarca differente das de sua circumscripção, de trena em punho, fincando os marcos da medição d'aqueles terrenos.

Esse Sr. Agripino é um bom môço, mas certamente não terá o dom da ubiquidade para estar no dia 10 em uma demarcação no termo de São Gonçalo e no mesmo dia fiscalisar o imposto de fumo de 3ª circumscripção em comarcas differentes.

Não podemos nos callar com essas proteções, que não cabem na orbita da lei.

Onde estão os assessores do Sr. Guedes?

Saberá disto o Sr. Ministro da Fazenda?

Sancho.

Especificos de Henry.

CELEBRES REMEDIOS INGLEZES

Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTAES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade virilidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURARÃO QUANDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e são os unicos medicamentos que curam todos os casos de *Debilidade do systema nervoso*, *Impotencia parcial ou total*, *Prostração nervosa*, *Phthisica*, *Espematorrea* ou *Derramamentos sementaes*, e toda a classe de debilidade do organismo, como de virilidade e enfermidades dos orgaos genetaes

Estes especificos são para o uso interno e externo. Obriam como um calmante, e restituindo ao doente promptamente a saude do corpo e do espirito, communicam força e vigor fazem reviver as funções organicas, e são especialmente benéficos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumão estar affectados, voltam a funcionar regularmente; os derramamentos, quer sejam involuntarios ou prematuros, ficam contraes reforçados as partes genetaes. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operam constitucionalmente. São um remedio infallivel em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender-se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta etc. Elles principião a operar com o acto de tomar os, e seus effectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar ambos especificos.

AVISO.—Para assegurar-se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & CA., como segue.

WHEELER & CA.,

Endereço. No. 166 Lexington Avenue, NOVA YORK, E. U. A.

Se acham a venda nas principais boticas do mundo.

EMPRESA D'AGUA

Não são desconhecidas do publico as condições especiais, que encarecem a vida, na quadra actual.

A. baixa excessiva do cambio tem augmentado o preço de todas as mercadorias, mesmo das que se destinam ao consumo diario e são conhecidas pela deminuição de generos de primeira necessidade.

As alludidas condições do mercado, tanto n'este estado como em todos os outros, e até nas praças da Europa, têm feito que todas as mercadorias e objectos necesarios sejam adqueridos pelo quadruplo do que anteriormente custavam.

Tudo augmenta de preço n'uma proporção desmedida.

Todas as classes sentem a influencia de um tal estado de cousas; a carestia da vida é por todos sentida; ninguem escapa á repercussão dos seus effeitos e é assim que o commercio e a industria têm augmentado o preço de seus productos.

A Empresa d'agua, n'esta capital, lucta tambem com as difficuldades adventivas do nosso especialissimo meio economico e teve de augmentar o ordenado de seus empregados e attender a importantes e onerosas necessidades.

Accresce que os seus freguezes que pagam mais de 6:000 reis pela penna d'agua, que tem em caza, queixam-se allegando a desigualdade em que se acham relativamente áquelles que pagam somente a quantia mencionada, queixa que a Empreza reconhece justa.

Para attender, por tanto as reclamações e queixas d'estes ultimos e para obviar as difficuldades, com que lucta, a Empreza tem resolvido uniformizar o custo mensal das pennas d'gua elevando o de todas as existentes e daquellas que de hoje em diante se estabelecerem a 8:000 reis. neste sentido será cobrado o do 1º de Outubro proximo.

A Empreza espera que em vista dos motivos expostos os seus freguezes não levarão a mal a medida adoptada, medida que desaparecerá logo que se modifique para melhor o meio economico em que nos achamos.

Natal, 19 de Setembro de 1894

Filippe Lenhardt.

—X—

Purgante infallivel

Vende-se nas principaes agencias do pedrovelhismo o maravilhoso e infallivel purgante, preparado pelo Dr Budião Junqueira no laboratorio do congresso Federal. É especifico muito breve, suavissimo ao estomago dos q' sofrem de miolo molle. Consta de 94 milhões de palavras n'um "zabumba furado". —VER PARA CRER.

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia taes: —Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Chêns, emblemas, cabeçalhos para Jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

Rua de Maio n.º 51.
Natal.

Despedida

Tendo seguido para capital do Ceará, para unirme a Escola Militar a qual pertence, e não podendo pela presteza de minha viagem despedir-me de todos os meus amigos e pessoas que me honraram com sua amizade, o faço pela presente, offerecendo-lhes ali meus serviços.

Natal, 17 de Setembro de 1894.

Francisco do Rego Monteiro.

Quem Pergunta Quer Saber

Um socio da sociedade «Luz e Caridade», que reside fora desta cidade, vem muito ingenuamente perguntar, pela imprensa, onde paira a sociedade deste nome, que ha alguns annos desapareceu do bairro da Ribeira, não se sabendo o rumo que tomou uma mobilia composta de quatro dusias de cadeiras, um terreno com frente de tijollo já edificada; ignorando ainda o interrogante se a mesma sociedade foi ou não dissolvida, e se o thesoureiro prestou contas, como é de suppor?!...
***?

Edital

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS.

Faço publico que na Secretaria desta Escola, ao meio dia, de 24 do corrente; serão aceitas propostas em cartas fechadas para as obras e concertos a fazer-se no edificio em que ella funciona.

Os proponentes encontrarão na Escola em todos os dias uteis as informações e detalhes dos concertos e obras a fazer, para poderem basear suas propostas.

As propostas devem conter:

1º prazo dentro do qual deve principiar a obra e o de seu acabamento. 2º preço total de todo trabalho a fazer. 3º declaração de que sujeita-se a não empregar material que não seja approvado pelo Commandante da Escola ou por perito por elle designado.

Escola de Aprendizés Marinheiros no Estado do Rio Grande do Norte, 14 de Setembro de 1894.

O Commandante,

JOSE' ANTONIO D'OLIVEIRA FREITAS

Annuncios

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA
Natal, rua—Correia Telles n.º 7.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francéz, geographia, historia e arithmetica nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de—Correia Telles n.º 7, e em caza dos alumnos, que assim quiserem.
NATAL, MAIO—94.

Alerta!! Ao Progresso DO Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M.M. Lobato,—trazendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja:

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêdas, mirinós e caximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modêos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Imnumeras variedades em miudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &.

Chapéos e bonets modernos,—francezes—variado sortimento para homem, mininas e creanças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanela para homens, saias, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em cuixas lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para presentee que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichus modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos padrões de gosto;—bolsas, sestras, malas e mácas em diversas systemas;—cintas de metal, para senhoras, ultima novidade;—albus, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras e mininas e creanças.

Sellins e silhões nacionaes e ingleses;—botas perneira de diversas qualidades;—cabeçadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços,—sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 8, encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casemiras, brina, paño fino, e m. is artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para o encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprometter, todos os misteres de sua arte.

Si o publico seon privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda áquelles que sempre trataram com elegancia e bom gosto.

A—RUA LURREIA TELLES— 8
—RIBEIRA—NATAL—

A—C P

A quem pertencer este ferro, en-tenda-se com João Dasmaceno Freire. Natal, Rua Uruguayanna.

G. N. Aranha
TYPOGRAPHIA
DO
Nortista

Achando-se completamente montada e provido de material todo novo—tipos novissimos—encargase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL
Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21

GRANDE REVOLUÇÃO

PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de primeira qualidade e sem percentagem.

Typ. d'O Nortista.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1894.

Espediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:
Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

AGONIA DE NERO

Amaldiçoado pela patria, espan-
tado com a noticia da sublevação
das Gallias, Nero—o tigre coroa-
do, começou a empalidecer.

Pela primeira vez a ideia, o pen-
samento sombrio da morte eriçou
os cabellos, a cabeleira querida do
imperador filho de Agripina.

Morrer.— Não! que os cobar-
des não morrem, os intimes e mi-
seraveis não sabem succumbir.

Que ha de fazer, que medida to-
mará o monstro, inimigo e algoz
do povo romano, para não desap-
parecer, cair em pedaços na pra-
ça publica, para escapar se-
guro, livre das iras e vinganças da
magestade popular?

—Que fará, que ha de fazer o
carrasco, verdugo atroz, que nun-
ca acreditou no bem?

Abramos o livro, escripto por
Suetonio e escutemos as lições da
historia: escutemos, apprendamos
como é que morrem os assassinos
e abutres, que se alimentam do san-
gue do povo.

Abandonado dos lacaios, Nero
procurou, de balde esforçou-se,
em vão pediu que—o matassem,
fizessem-lhe a esmola de tirar, ar-
rancar-lhe a cabeça e a vida.

E ninguém o quiz—ninguém ma-
tou, nem preparou o tumulo de
Nero!

Causis omnium foribus, (reza Su-
etonio) statim Spicillum microillonem,
vel quemlibet alium percussorem, cu-
jus manu periret, requisivit.

Quiz atirar-se ao Tibre e....re-
cuou!

Ergueu-se, sacadiu novamente
a fronte, olhou convulsivamente
para os jardins e amphiteatros
de Roma, e...sob a protecção de
quatro libertos...fugiu de palacio.

Caminhando, com os pés des-
calços, a cabeça e o rosto occulto,
guardados por uma capa, topou,
deu com o pé num cadaver na es-
trada que ia, levava para caza de
Phronte.

Erat nudo pede, atque tunicatus:
ado perto que capite, aut faciem obten-
to sudario.

E o miser não queria viver, o
desgraçado não sabia como termi-
nasse a vida!

Já o furor popular abalava-lhe,
reventava as columnas do lupanar
imperial, as espadas dos bravos e
heroicos capitães cruzavão-se e
retinão, percorrião vias e portas da
grande cidade, e ella...a fera insa-
ciavel não queria, não tinha cora-
gem de succumbir!...

Enroscando-se, foi, caminhou de
quatro pés, alapando-se na escu-
ridão de um antro.

—Os emissarios do Senado a-
certam com a espelunca, o golpe
fatal vai ser descarregado.

Sporus!—brada o despota, se
eu tenho de morrer, mata-me; ma-
ta-me logo!...ai!...que artista...
que artista!—sporus, vai perder
o mundo!!..

E' tarde! é tarde! não posso
mais vencer....

E os libertos collocam o punhal,
o ferro abençoado nas mãos do pu-
sillanime, e o monstro, a hyena co-
rada sangra-se lenta....tremula-
mente na garganta.

—Ferrum jugulo adegit, juvante E-
paphrodito à libellis.

Acabada a comedia, terminado
o imperio da tyrannia.

--Nem uma lagrima na palpebra
dos aulicos, um grito, signal de
dor no coração dos servos.

Fôra, longe da furna onde escon-
deu-se a serpe imperial...a gran-
deza, a soberania popular levantou
arcos triumphaes, o sol do amor e
da justiça brilhou e irradiou por
sobre todos horisontes.

—Tantum que gaudium publice prac-
buit, ut plebs pileata tota urbe discer-
eret.

---Sr. Pedro Velho, governa-
dor!...oh!...Nero....de Guarapes,
que aviltas a terra, o nobre solo
da potyguarania.

---E' tempo.... tempo ainda de
poder retirar-se...sahir com honra
do governo, das graças e alturas
do poder.

---Peça, faça acto de contricção,
peça perdão dos crimes e maculas
que praticou, renuncie o cargo e
morra!!

Mas se não pode, se não tem
coragem, governador assombrado,
laze, e imita a sombra de Nero:
pede---que te matem....

PASSAGEM DO GOVERNO

O sr Pedro Velho passou, a 18
do corrente, á administração do
Estado ao dr. Jeronymo Camara,
dizendo-se que o fizera por ter si-
do atacado de uma hemoptyse.
Em seguida, tomou o trem para
Canguaretana, onde, ao escrever-
mos estas linhas, consta se acha.

No dia seguinte ao das commu-
nicações officiaes, tardiamente fei-
tas, e em que se annunciou que se-
ria por poucos dias a auzencia, ap-
pareceram os commentarios.

Houve quem affirmasse que o go-
vernador nada soffrera alem de li-
geira excoiação no leito da lingua,
que o encommudou por cerca de 2
horas, cessando com o uzo d'agua
com sal; que a passagem do gover-
no foi uma tactica politica que o
«verdadeiro» Jeronymo botara a
gata com o avizo, nunca visto, de
que o governador reassumiria em
poucos dias.

A verdade, nos disse pessoa a-
miga do governo, é que o sr Pe-
dro Velho, em extremo despeitado
pelos ultimos actos do governo da
União, passara a administração em
momento de desespero, dizendo a
os seus intimos que só voltaria de
pois da passagem de venus, fican-
do subentendido, si do choque não
resulta: um abalo tal que jogue com
sigo lóra da caza do governo.

Affirma-se, porem, que tem ha-
vido tal choromingado por parte
dos mais assustadiços dos seus je-
ronymos, que s.s. não resistirá, e
que, talvez, quando esta noticia che-

gar a publico, já se ache com as
redes na mão embora enxovalha-
do como nenhum outro ainda foi
tanto, pelo governo da União.

Encommodo grave em sua sa-
ude nunca teve, attestam as phar-
macias da terra, o juizo de alguns
seus collegas e as declarações in-
timas de pessoas suas já receiosas
do terramoto annunciado para 15
de Novembro.

Liso, gorducho, e são como um
pêro, acha-se o sr Pedro Velho; o
seu encommodo, nós o sabemos, é
o desespero e o medo que o tem
feito recorrer ao uzo de substanci-
as liquidas oleoginosas e aromati-
cas q' lhe tem produzido, segundo
nos affirmaram, até uma tal ou
qual privação de sensibilidade.

Para esse mal que tanto lhe tem
inquietado o espirito, não uze d'a
gua com sal; esqueça-se de que
foi o governador q' maiores males
cauzou aos seus concidadãos, trahin-
do a si do modo mais vulgar, e com
um descaramento fora do commum
atirou a sua terra na banca-rôta,
lançando o funcionalismo na mi-
zeria, para tornar feliz a sua cama-
rilla que, balda de escrupulos, não
se commove hoje com as perturba-
ções de seu atribulado espirito.

Deixe de vez o governo se quer
prolongar os seus dias, e vá fort-
lecer o espirito na aragem fresca
e sadia de alguma cidade do sul
da União, ou melhor em Napoles,
destrahir o seu espirito, admiran-
do a encantadora cidade do velho
mundo, o lirico de primeira ordem
no S. Carlos, o rico muzêo onde se
acham as antiguidades humanas
das ruinas de Pompêa, e o que de
mais bello o espirito pode encon-
trar.

Vá gozar, se quer viver, é o nos-
so conselho.

DR. JOSÉ MARIANO

Por telegramma do Recife sou-
bemos que fôra posto em liberda-
de o grande tribuno e chefe do in-
vensivel partido Autonomista de
Pernambuco, Dr. José Mariano C.
da Cunha, que desde a revolta se
achava prezo e soffrendo em suas
garantias constitucionaes.

Felizmente já raiou para o grande Democrata o sol da liberdade.

Aos nossos collegas da «Provincia», ao partido Autonomista, e a Pernambuco em geral enviamos nossas cordiaes felicitações.

Dr LUIZ SOUTO

Acha-se com assento no Superior Tribunal de Justiça do Estado este honrado magistrado Juiz de Direito desta capital.

Deixou a chefia de policia do Estado o dr Firmo Dourado, substituindo-o o desembargador Olympio Vital, que seguiu para Paul dos Ferros a fim de tomar conhecimento dos conflictos que ali se deram.

A s.s. acompanhou uma grande força do corpo de segurança.

DEMISSÃO

Sabemos que o sr Guedes, Inspector da Alfandega, demittira, sem motivo plauzível, o estimado moço, filho do illustre Sr. Senador José Bernardo, do lugar que em commissão exercia no interior do Estado.

Como aceitará o senador esse presente, é o que nós não sabemos avaliar.

Contingue assim Sr. Guedes.....

Satisfazendo o pedrovelhismo.....

—X—

GUMERCINDO SARAIVA

Um telegramma procedente de Montevidéo publicado no «jornal do Recife», noticia que dizem os emigrados brasileiros que Gumerindo Saraiva não morreu, como se tem affirmado, e sim que achase em Uruguayana.

Não é o primeiro que ressuscita no regimen actual!

Vindodo Maranhão esteve entre nós, e seguiu para Carguaretama o nosso dedicado amigo Dr. Lorenzo Justiniano Tavares d'Hollanda, Juiz de direito da quella Capital.

Abracemos-o.

Do Ceará chegou o Major Affonso d'Albuquerque Maranhão, com sua Ex^{ma}. familia aquele comprimentamos.

Noticias do Sul

Foi offerecido, no sabbado 8 do andante, um lauto banquete, na Capital Federal, no Hotel Globo, pelos empregados da Camara dos Deputados, pelo corpo tachygraphico e pelos retactores dos debates, ao deputado Dr. João Neiva.

Assistiram ao banquete representantes da imprensa, presidentes da Senado e da Camara e alguns senadores e deputados.

Um dos brindes que mais salientou-se foi o do Sr. Manoel Victorino: tratou das funções do parlamento, referindo-se a attitude da Camara dos Deputados e a liberdade da imprensa e fincou

saudando pela energia, intelligencia e patriotismo, ao Dr. Rosa e Silva, presidente da Camara dos deputados;

Este agradeceu, brindando ao Senado na pessoa do Dr. Manoel Victorino.

Muitos outros brindes foram levantados.

O Dr. João Neiva em eloquente discurso agradeceu a todos os presentes e ergueu o brinde de honra à imprensa sã, correcta e philantropica, guia da opinião nos paizes livres.

Foi abraçado e felicitado.

Acaba de tomar posse de Presidente do Estado de Minas o Dr. Bias Fortes.

Renunciou o mandato de deputado ao Congresso Federal, pelo Estado de Matto Grosso o Dr. Correia Costa.

O telegrapho noticia á imprensa da Capital Federal, que a china pretende comprar ao Chile metade de sua esquadra.

«Correio Mercantil»

Temos sobre a mez de trabalho o nº. deste interessante e novo collega q' se publica em Maceió capital de Alagoas.

Bem escripto, leitura variada impressão nítida e publicação semanal.

Agradecemos retribuiremos.

«A Lanterna»

Esta interessante revista que se publica na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, honrou-nos com sua agradavel visita. «A Lanterna» é um jornal digno de ser lido, pela variadissima leitura que offerece aos seus leitores.

Agradecemos sobre modo ao collega a delicadeza de sua visita, que com prazer retribuiremos.

SENADOR OLIVEIRA GALVÃO

Diz o collega «Rio Grande do Norte» de 25 do cadente mez, ter sido posto em liberdade este honrado senador que a muito se achava preso.

Parabens ao nosso amigo e toda sua Ex^{ma}. familia.

XXII

NO ULTIMO ARCAR DA ESPERANÇA

G. DIAS

Quando não via uma luz
Que a razão me illuminasse,
Que como um iris formasse
Tenue signal de bonança ...
Nesse abandono completo
Em que da vida me achava
Tua existencia eu vizava
No ultimo alvar da esperança

?

Telegrammas

(Da Provincia)

Rio 13.

O Supremo Tribunal Federal concedeu ordem de habeas corpus aos Drs. José Marianno e Lourenço de Sá e ao Major Paula Mafra, para serem interrogados na sessão de quarta-feira proxima. Negou a que fora requerida em favor do Dr. José Maria, com o

fundamento de ser desnecessaria, visto haver terminado o estado de sitio e não haver razão para prisões por motivos politicos.

O governo não consentio que o almirante Wandenkolk comparecesse perante o mesmo tribunal a fim de ser interrogado.

Reaparecerá brevemente a «Gazeta da Tarde».

O Dr. Gaspar Drummond apresentou á Camara requerimento identico ao do Sr. Glycerio, para serem repostos os governadores. Sobre tal requerimento fallou Sr. Glycerio.

Na Camara continuo a discussão do projeto relativo ao divorcio, occupando a tribuna o Dr. Erico Coelho.

Rio 17.

Uma das assembleas de Sergipe telegraphou á mesa do Senado Federal communicando terem sido por ella reconhecidos presidente e vice-presidente d'aquelle Estado os Srs. Coelho Campos e Horta.

Vão ser preenchidas as vagas existentes no Supremo Tribunal Federal.

Está definitivamente assentada a construção de um lazareto em Tamandaré.

O almirante Wandenkolk não foi apresentado ao Supremo Tribunal por ter de ser processado em Santa Catharina, perante o juizo seccional — conforme decidio o Senado.

O «Diario de Noticias» noticia que o Supremo Tribunal indeferiu o pedido de habeas corpus feito em favor do Dr. José Maria julgando prejudicado o mesmo pedido, visto achar-se o supplicante foragido, podendo apparicer agora que não ha mais estado de sitio.

O presidente aclamado em Sergipe telegraphou a Camara Federal, dizendo desconhecer competencia n'ella para ingerir-se nos negocios dos Estados

Toda a depulção pernambucana é solidaria com a emenda apresentada pelo Sr. Coelho Cintra, restabelecendo as verbases beneficio do Lyceu de Artes e Officinas e do Instituto Archeologico e Geographico.

Constou a ultima hora ter sido posto em liberdade o almirante Wandenkolk.

LINHAS VARIAS

Por falta de esquecimento não foi nomeado chefe de policia o dr Monstrengo Gorillo residente em Macahyba.

—Por cauza deste successo o Ponpeu tem implicado com a bacorinha do mesmo dr Monstrengo que de vez em quando comparece na situação de Natal.

—Não se sabe porque... o ermitão do «liçame» não concorda com a nomeação do bacharel nas sociaes. Acharia melhor o Nepolião com sua pitada e lenço de tabaco..... encarnado!

—Tambem por isto o balão ainda não chegou, e o mestre Severo continua a mandar dizer aos maranhotos: vão mentindo minha boa gente!....

—É neste roteiro o engenheiro Theodozio não encontra espinha; mette o dente... nos cofres (do thezouro) que é um gostinho!!...

—Embora... em quanto a tempestade não rebentar lá pelo Rio, o antigo censor do collegio do governador vai serrando de cima e... roendo no grosso...

— Bem diz e faz o Luiz M... congressista e juiz de direito: esta republica só presta e rende para quem anda mettido em jacobinismo, companhias de pua e contratos de loterias.

—Desde muito... que o illu. tre preopinante cospe para o céu e insulta a divindade mas.... a resposta.... o symphonio que lhe diga e sobre.

—Finalmente «deixou por poucos dias» o governo do Estado o filho do pae da republica, tendo assumido o mais graduado sacerdote presidente da sala da paciencia...

Nos contaram:

Que, na communicação official que fizera o verdadeiro Jeronimo não se esquecera de prevenir que a auzencia do pedro faras seria por poucos dias;

—que, nunca tinhamos visto nos estylos officiaes a declaração de que o funcionario que por doente deixara o exercicio voltaria em poucos dias;

—que, tal asseveração é seniore inenti, e, embora, como se diz, a do verdadeiro Jeronimo traga agua no bico;

—que, quando a desgraça penetra o entusiasmo e o frechado, não ha prevençencia que lhe mude o rumo;

—que, na physionomia dos maranhotos, nota-se um certo pesar de quem está ameaçado de sofrer grande desgraça;

—que, o velho pae da republica foi quem espalhou a noticia de uma hemoptyse, q' se cura com agua de sal, mas que tal não aconteceu;

—que o caso é outro, e os sabios e evangelistas, que o sabem, em breve dirão onde está o gato;

—que, o entusiasmo de certos typas, pelos maranhotos, tem arretecido de modo surpreendente, nestes ultimos dias, attribuindo-se á proxima passagem de Venus, quando dizem o terremoto será inevitavel;

—que, apesar dos contos do godô, para animar, o Americo anda já procurando descartar-se do s. Guedes; sob

o pretexto da exoneração do seu pinpolho;

—que o *godô* affirmara que recebera cartas do Rio que asseveram achar-se o marechal abandonado, a espera do *di-es trez*; para passar o penacho ao sr. Prudente quando fará elle *godô* conferencias em favor do *pedrovelhismo* e sobre os grandes triumphos dos *capas verdes*;

—que o Bemv... não endou pedindo assignatura para o protesto; a sua incumbeucia foi somente de redigil-o;

—que a *tenenteza* do *godô*, sim, foi quem solicitou assignaturas e fferecendo garantias e regalias aos q' accedessem em nome do chefe, que elle diz ser pessoa sua;

—que, quem sabe que *godô* ja dissera que não se daria de *tirar* do numero dos vivos a um companheiro, com tanto que se abrisse espaço para si, não deve admirar essas façanhas do presumido bigorilha;

—que, segundo nos disse o velho Constantino, *godô* esbravejou com o nosso ultimo numero, jogando chufas contra collegas e eus que nada têm de commum com o que escrevemos;

—que, se o *velho* vultar a carga com historias tãoes, seremos obrigados a repetir n'estas columnas umas historias dos *tempos que não chuvia*, que o J. Marinho tem contada a diversos;

—que para *haura e gloria* do presumido *furão*, iremos até onde não desejavimos, explicando o modo astucioso pelo qual se conseguia da chefe daquella época, o seu *visto*, na maior innocencia e boa fé;

—que a n. s. agra. ssão cessará a proporção que o *terceiro* commissario, como meadca ser o infatuado *godô*, vá se amoldando aos costumes da terra q' elle apostatou dizendo-se fluminense.

Solicitadas



Padre Antonio Joaquim Rodrigues

Domine, libera animameam a labis iniquis et a lingua dolosa (Ps. cxix. 2)

Lendo o conceituado jornal o «Rio Grande do Norte» n.º 266, de 14 do corrente mez, deparei com a triste e dolorosa noticia do passamento do virtuoso Padre Antonio Joaquim Rodrigues, Vigario que era da freguesia de Mossoró.

Ao ler tão dolorosa noticia não me foi possível deixar de vir do alto da empreza patentear, nestas obscuras linhas que aqui ficam traçadas, ao povo Mossoróense e especialmente á familia do illustre morto, as minhas mais sinceras condolencias.

Mossoró inteiro, n'uma genuflexão indizível de eruciante dor, dobra-se para chorar triste diante do tumulo

onde tombou inanimado o corpo de Antonio Joaquim Rodrigues.

Mossoró, transcida na amargura da lagrima dolente, soluça melancolico e inconsolavel pelo filho adoptivo que tanto o extremece.

Mais um defensor do Catholicismo que tombou ao golpe inevitavel da morte!...

Mais um apostolo que se partiu p'ras ignotas regiões d'alem; da vida, deixando após si o vestigio irradiante de uma existencia repleta de trabalhos, mais honrado e glorioso!...

Dizer o que foi o Padre Antonio Rodrigues é fazer uma synthese, brillante de todos os sentimentos puros que podem co-exister num homem.

Alma angelica, votada ao seu sagrado ministerio soube bem comprehendel-o e exercel-o d'uma maneira rara e admiravel.

Elle deixou n'aquella freguesia traços luminosos de sua passagem, pelo desvelo com que curava da alma de seus humildeste parochianos.

E, levou consigo para o tumulo as bençôes d'aquelles que o conhecerão. Je pertoe souberão dar o devido valor a sua pessoa affectuosa, sympathica e boa e apreciar o seu alto merecimento sacerdotal.

Compartilhando pois, na dor que puuge o coração do povo Mossoróense desfolho, sobre o tumulo do virtuoso apostolo de Christo, uma corôa de gairvos e saudades!!

Requiescat em paze.

Ceará-mirim 19 de Setembro de 94.

Minerino de Lemos

Manhã de Verão

Rosa na primavera da existencia, Favo q'encheu o orvalho de hydromel Eu sou a viração, quero-te a essencia Eu sou o beija-flor, quero-te a mel.

FRANKLIN TAVORA.

Bom dia, alva Maria! a natureza Exalta de prazer, surri gentil, O campo é todo verde, o ar sereno, A terra embalsamada e o céu d'anil.

Na vigoso vergel, entre os rosas, Passa ruidosa a briza matutina, Alegre lá no oiteiro o sol saudando Desprende o rouxinol a voz divina!

Aqui no prado onde mil flores brotão Suavissimo perfume trescalando, Melhor fora, Maria, do que a vida, Da aurora no albor morrer amando!

Amor! murmura a terra em seus primos Amor! soluça a fronte em ai carpindo (res Amor! diz o arrebol dourando a vida, Amor! responde enfim o céu sorrindo!

Tudo vive e palpita! A fresca margem Do regato que corre docemente A um teu furtivo beijo eu só podia Do coração feliz o fogo ardente!

Vem; p'entre o roupão d'alya cambra-Deixa entrever teu seio palpitante; (ia Cheiroso como a roza ha pouco aberta Mais alvo do que a neve do Levante!

Em suaveis deliques de ternura, Mais pallida d'amar que a branca lua, Gentil como a Dalila entre meus braços Teus cabellos desata a espadao nua!

Sim, amemos a sós! Sobre meu peito Reclina suspirando a fronte livida; Quero em teu seio expirar de gozo, Morte, morte de amor, melhor q' a vida!

Ceará-mirim, — Setembro — 94.

Anrelto Bandeira.

SUBDELEGADO GATUNO

Em dias do mez de Junho proximo passado, deste anno, o sr Joaquim Norberto dos Prazeres, conhecido por *leco-leco*, subdelegado de policia de Ponta Negra, roubou do negociante João Alexandre da Costa aquantia de 250:000 reis, que este tinha para fazer um pagamento ao seu credor Coronel José Domingus d'Oliveira, e tendo o referido João Alexandre da Costa, fallecido repentinamente e não tendo herdeiros conhecido, ficou o sr Joaquim «leco-leco» por herdeiro, tendo furtado mais de mil girimuns e melancias, de um grande roçado que o finado Costa deixou. O homem é subdelegado e diz que não tem aquem dar contas.

Ponta Negra, 19 de Setembro de 1864. O responsavel,

Francisco Gomes Albuquerque Silva.

Carta de um filho ao pai pedindo consentimento para fazer um jornal ABENÇOE MEU PAI A DEUS

Para fazer um jornal consentimento sem pedir eu venho a Vmce. Espero no meu jornal com seu bondozq de pae correção, que não me haverás de consentimento não dares pelo que grato não hei de ser a Vmce. O jornal qe na primeira pagina maior e menos que o preto no branco. Mais advirto a Vmce. que pela mão feita não é e sim na redonda passa a letra para que seja quase mais bom do que na mão escripta. Por ter não o que lhe dizer me assino pegado com os dedos na pena a mão. Eu cá lhe desejo tudo da vida melhor a Vmce.

João Pedreiro do Pedregulho.

P. S.

Advirto a Vmce. para dar um abraço no compadre Francisco tico de ra char e que o Brazil é rico! mais está muito preciso de alimentos. Seu filho o mesmo.

25 de Março

A' FRANCISCO SOBRAL.

Immense como o mar de tempestade, S-fido como o vendaval irroso, Vejo um bradarigigante e rugoso Vejo um trophéo occupar ampiedade

Ribomba na villa e na cidade O vosear de um povo heroi brioso... Vive o soldado immerso no gozo! Recuou. o sol da paz e liberdade!

Murreu p'ra sempre o preconceito Q' intrasou longo tempo a terra amada, «Fazendo de nós um mão conceito»

Essa terra que foi tão ultrajada Erguendo-se immise de seu leito Vem darms a luz «duma alvorada».

Ceará-mirim Agosto de 94 — José P.

Os annos de Julieta P.C.

Elle estava contente, Repelta de alegria, O seu coração expandia Candidez de innocente! Oh! tão singellamente, Santas causas dizia!... N'um outro qualquer dia Não era assim vivamente. Beijando a mão da maizinha, — Com geitos muy ufanos — Assim disse; — Julieta: — Mãã, vivão meus mãos!... Papai, viva a maizinha Completei já sete annos.

Ceará-mirim Agosto de 94. — João P.

CENTRO OPERARIO NATALENSE

Na noite de 15 deste mez, os operarios do «Centro Operario Natalense» reunidos em Assembléa Geral, deliberaram unanimemente reconhecerem daquelle data em diante o seu chefe politico o Presidente do mesmo «Centro» o architecto Joaquim Fabricio Gomes de Souza legando ao mesmo cidadão por meio de uma mensagem todos os poderes.

Especificos de Henry.

CELEBRES REMEDIOS INGLEZES

Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTAES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade virilidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURAÃO QUANDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e são os unicos medicamentos que cura todos os casos de *Debilidade do systema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthisica, Espermatorrea ou Derramamentos sementaes*, e toda a classe de debilidade do organismo, como de virilidade e enfermidades dos orgaos genitales

Estes especificos são para o uso interno e externo. Ohram como um calmante, e restituido ao doente prontamente a saude do corpo e do espirito, communicam força e vigor fazem reviver as funcções organicas, e são especialmente benéficos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumão estar affectados, voltam a funcionar regularmente; os derramamentos, quer sejam involuntarios ou prematuros, ficam contidos e reforçados as partes genitales. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operão constitucionalmente. São um remedio infallivel em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender-se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta etc. Elles principião a operar com o acto de tomar os, e seus effectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar ambos especificos.

AVISO.—Para assegurar-se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & CA, como segue.

WHEELER & CA.,

Endereço, No. 106 Lexington Avenue, NOVA YORK, E. U. A.

Se acham a venda nas principaes boticas do mundo

JOÃO RODRIGUES DA COSTA MAMEDE

Fomos dolorosamente surprehendidos com a infanta noticia do passamento do illustre cidadão, cujo nome epigrapha estas linhas.

Filho deste Estado e residente na cidade do Jardim, onde era honrado negociante deixa um nome honroso a numerosa familia—Vianna—á que pertencia.

Lamentando tão sensível perda, levamos a todos os seus parentes e amigos a expressão de nossas condolencias e enviamos ao céu uma prece por sua alma.

Quem Pergunta Quer Saber

Um socio da sociedade "Luz e Caridade," que reside fora desta cidade, vem muito ingenuamente perguntar pela imprensa, onde paira a sociedade deste nome, que ha alguns annos desapareceu do bairro da Ribeira, não se sabendo o rumo que tomou uma mobilia composta de quatro dusias de cadeiras, um terreno com frente de tijollo já edificada; ignorando ainda o interrogante se a mesma sociedade foi ou não dissolvida, e se o thesoureiro prestou contas, como é de suppor?...

***?

Purgante infallivel

Vende-se nas principaes agencias do pedrovelhismo o maravilhoso e infallivel purgante, preparado pelo Dr Budio Junqueira no Laboratorio do congresso Federal. É especifico muito breve, suavissimo ao estomago dos q' soffem de miolo molle. Consta de 94 milhões de palavras n'um "zambumburdo".—VER PARA CRER.

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia, taes:—Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Chichês, emblemas, cabegalhos para Jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

Rua 3 de Maio n.º 51.
Natal.

Ultima hora

Quando já se achava completo o trabalho de composição do nosso jornal, nos vieram dizer que o sr. Pedro Velho reassumira o governo; que nunca estivera doente, e que o motivo que dera lugar a passar o governo, fora a questão do imposto de giro, sobre o qual estão divergentes os dois cunhados. Acrescentou o nosso informante que corda atreventará do lado do vôgo, sendo devolvido o orçamento, em homenagem ao chefe do boi...

Não cabe mais nada neste numero.

Annuncios

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina portuguez, francêz, geographia, historia e arithmetica nesta cidade, em casa de sua residencia, á rua de—Correia Telles n.º 7, e em casa dos alumnos, que assim quizerem.

NATAL, MAIO—94.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.
Natal, rua—Correia Telles n.º 7.

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C.º
—6 Praça do Mercado 6—
—NATAL—

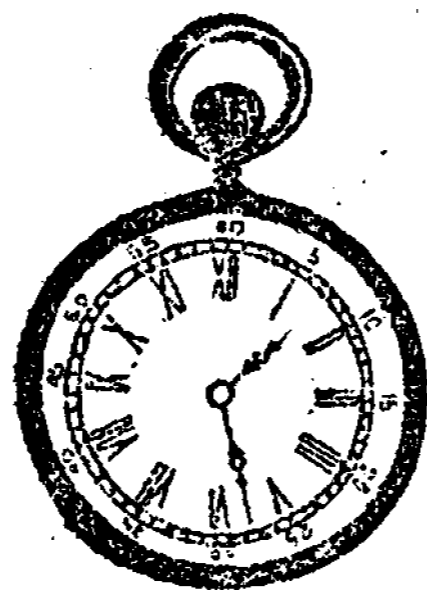
Os Proprietarios da "Tabacaria Havanesa" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n. 6, n'esta capital, com excellentissimo sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.º

Museu de Joias



GRANDE OFFICINA DE OURIVES,
LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E
LUNETARIA
JOSE' HYPOLITO DA SILVA
RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas frequentes quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se esforçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, esmeraldas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebetição, rementuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou aço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cansadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando a seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS
Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas
RUA DO COMMERCIO
NATAL

Alerta!! Ao Progresso DO Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M. M. Lobato,—trazendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja:

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêdas, mirimós e caximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modelos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Imnumeras variedades em miudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &c.

Chapéos e bonets modernos,—francezes—variado sortimento para homem, meninas e crianças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanela para homens, sa'as, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em caixas lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para presentee que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichus modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos padrões de gosto;—bolsas, sestras, malas e mácas em diversas systemas;—cintas de metal, para senhoras, ultima novidade;—albus, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras meninas e crianças.

Sellins e silhões nacionaes e ingleses;—botas perneira de diversas qualidades;—cabeçadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços.—sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9, encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casimiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e a por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Bezerra Figueira, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem emperrador, todos os misteres de sua arte.

Si o publico ficou privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda que les que sempre tratarão com elegancia e bom gosto.

A—RUA CORREIA TELLES—9
—RIBEIRA—NATAL—

A—C P

A quem pertencer este ferro, en-tenda-se com João Dasmáceno Freire, Natal, Rua Uruguayanna.

TYPOGRAPHIA

DO

Nortista

Achando-se completamente montada e provida de material todo novo—typos novissimos—encargase de qualquer trabalho de impressao, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL.
Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21

GRANDE REVOLUÇÃO

PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de primeira qualidade e sem percentagem.

Typ. d' O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—Benjamin Rebouças

Assinaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

ELIAS SOUTO

Depois de uma ausencia de do-
us mezes e meio, chegou a esta
cidade na manhã do dia 1.º de cor-
rente, o proprietario e redactor
chefe desta folha nosso estimado
amigo Sr. Professor Elias Souto.

Interesses particulares e melho-
ras a saude alterada de sua res-
peitavel esposa, determinaram a-
quella ausencia penosa para os a-
migos do illustre jornalista, e es-
pecialmente para o pessoal do
«Nortista» desde o mais activo
collaborador até o mais obscuro
operario de nossas officinas.

O publico que nos lê e alimenta
com sua confiança teve por sua
vez de sentir a falta da penna a-
mestrada do intemerato jornalista
que, com o vigor de sua intelli-
gencia esclarecida, tanto tem con-
corrido para a elevação da impres-
sa em nosso Estado.

Em sua ausencia, nos, os mais
incompetentes dos seus auxiliares,
tivemos que enfrentar com emba-
raços e dificuldades de seriedade gra-
vidade que somente o dever da a-
mizade e a responsabilidade peran-
te o publico e especialmente os
nossos assignantes nos deram a-
lento para vencê-los.

Já tardava, pois, que reassumis-
se a direcção suprema do «Nortista»
o seu valente proprietario e redac-
tor chefe.

Na situação grave que atravessa
o paiz, prehe de acontecimen-
tos que se avizinham, sobre os qua-

es a imprensa tem o dever de es-
clarecer a opinião, o nosso jornal
não podia continuar entregue á di-
recção de inexperientes auxiliares
aos quaes falta a competencia e o
estudo das couzas publicas do nos-
so Paiz, para aprecial-as e discul-
til-as com a mestria e izeção dos
que como o nosso chefe tem dedi-
cado uma vida inteira aos labores
da imprensa.

Entregando hoje a direcção do
«Nortista» nas mãos do illustre che-
fe, resta-nos pedir-lhe as nossas
desculpas por tudo quanto em sua
auzencia, occorreu que lhe fosse
desagradavel.

Jubilosos pelo seu reaparecimen-
to nas lides da imprensa norte-rio-
grandense nós guardamos a con-
vicção de que o «Nortista», como
sempre, infrentará desassombrado
a discussão das questões que mais
ao perto dizem respeito a salvação
do nosso Estado, desde muito en-
tregue á inépcia presumida do
mais atrabiliario dos governado-
res sem esquecer as mais graves
questões politicas que de momento
trazem em duvida o espirito dos
verdadeiros patriotas.

Acceitai, pois, illustre Sr. chefe,
as saudações respeitadas que vos
dirige todo pessoal do «Nortista»
por vos ver restituído ao posto de
honra que com muito talento e in-
dependencia tendes sabido desem-
penhar.

As Loterias

Com vista ao dr Pedro Velho:
«Já chegou até a camara dos eleitos
do povo, o echo dolorido e pungente
das victimas do immoralissimo jogo
das loterias.

Coube ao illustre deputado pela Ca-
pital Federal, o sr. José Carlos, a hon-
ra de falar em nome das familias in-
digentes, cujos meios de vida foram,
pelos seus chefes, viciosos ou inexperi-
entes, sacrificados no correr da roda
com a mira em uma fallaz fortuna que,
qual miragem no deserto, foge, foge
sempre daquelles que, illudidos, atraz
della correm.

O illustre deputado disse, em resu-
m, que a loteria é uma cousa vergo-
nhosa, parecendo-lhe até incrível que
nada se tenha feito para terminar de

uma vez com um tal abuso. As ruas
da capital da Republica estão transfor-
madas em verdadeiros bancos de jogo,
onde até as crianças vão se perverter,
e esses abusos, que desgostavam os
homens da monarchia, não deve pro-
gredir nos dias gloriosos da Republica.

A occasião é por demais opportuna
para se extirpar esse cancro que tanto
tem corroido os interesses vitais do pa-
iz e a moral da sociedade.

Aos que objectarem que são nobres
os fins a que as loterias se destinam,
pergunta o orador o que têm ganho as
casas de caridade que lhe servem de
pretexto? Nada, absolutamente nada,
responde.

Depois de muitas outras considera-
ções e argumento provando a série de
factos que adduziu, o illustre deputado,
baseand-se no art. 38, cap. 3 do regi-
mento interno, apresentou um requere-
mento pedindo que seja nomeada uma
commissão de cinco membros para, no
mais curto prazo, apresentar um proje-
cto de lei que acabe inteiramente com
o jogo das loterias em toda a União,
requerimento que julgou plenamente
justificado.

Fazemos votos para que seja s. s. bem
sucedido em seus esforços, e para que
continue a combater a immoralissima
patota das loterias, não se temendo dos
arreganhos dos medalhões, gatunos de
casaca e luvas de pellica, que, publica-
mente e com permissão dos poderes
publicos, especulam com a credulida-
de dos incautos, roubando ao pobre
pae de familia o fructo parco de seu
labor que deveria ir matar a fome á
esposa e aos filhinhos.

A reintegração de Gaspar Monteiro

As 10 horas da manhã do dia 18, foi
o nosso amigo Gaspar Monteiro sur-
prehendido, por um despacho telegra-
phico, com a noticia de haver o gover-
no Federal o reintegrado no logar de
Thesoureiro de nossa Alfandega, do
qual, com a maior injustiça, fôra a cer-
ca de trez mezes exonerado, sem o mi-
nimo motivo para tão grave medida.

Sabendo os seus amigos da agradavel
noticia, pressurosos o procuravam pa-
ra abraçal o. O salão das palestras da
Potyguarania começou então a rece-
ber gente de todas as classes que, sap-
tisfeita pelo acto de grande justiça do
governo queria abraçar o sympathico e
bom Rio-Grandense, no momento em
que seu coração sentia o mais justo
alegrão pela rep. ração a grave injusti-
ça que lhe fora feita.

Com as expanções do seu coração de
republicano e patriota, animado abra-
çando a todos, gregos e troyanos, re-
conhecido, e offercendo-lhes excel-
lentes refrésco.

O salão encheu-se, e por cerca de
duas horas da tarde já allí tinham pe-
netrado desde o mais obscuro patricio
até o cidadão de maior collocação de
nossa sociedade.

Magistrados, medicos, militares, funci-
onarios estadoaes e federaes, commerci-
antes, artistas & c, tinham levado as su-
as manifestações de prazer ao bom a-
migo.

Os que por motivos justos não pode-
ram comparecer, cumpriram o seu de-
ver enviando manifestações escriptas.

As quatro horas da tarde o nosso a-
migo acompanhado de trez ou quatro
dos seus mais intimos, seguiu para a
caza de sua residencia, onde continu-
ou a receber parabens de muitas pesso-
as. Tivemos oportunidade para ava-
liar quanto é estimado o nosso bom
amigo Gaspar Monteiro.

As 6 horas da tarde, os funcionarios
da Alfandega e outros cidadãos
precedidos da banda do 34 batalhão
invadiram as salias da caza do reintre-
gado.

Eram os antigos companheiros que
vinhão abraçar o honrado collega que
a calumnia mais torpe arredara por al-
gum tempo da Alfandega de nossa ter-
ra e que um acto reflectido e de gran-
de justiça fizera voltar para o alto car-
go de depositario dos dinheiros publi-
cos federaes.

Os que assistiram a essa invasão,
notaram sem duvida nos semblantes
dos illustres manifestantes a expressão
viva do prazer que sentião ao abraça-
rem o collega estimado que era ao
momento o alvo de todas as manifes-
tações.

Falhou em nome de seus collegas o
funcionario Major Nunes Cavalcanti
que bem expressou os sentimentos de
seus dignos companheiros.

Após a execução de algumas peças
do excellente repertorio da banda, e
dos sinceros agradecimentos de Gaspar
vimos a rapaziada, com o intelligente
e estimado 1.º escripturario Alipio, a
frente dirigir-se para o salão do inte-
rior onde servirão-se dos melhores vi-
nhos e excellentes doces.

Depois das mais francas e leaes ma-
nifestações, conservando-se os salões
repletos de amigos estranhos a classe,
retirou-se a banda e alguns dos amigos
que, com muitos outros voltaram mais
tarde.

As 9 horas da noite mais ou menos, entrou a excellente banda do «Club Carlos Gomes» que cumprindo um dever, quanto a nós, veio trazer ao bom amigo e confrade, as suas alegrias pelo acto que todos applaudião.

Finda a peça, o nosso amigo Capm. Apollinari, que é o presidente do Club e o maestro da banda, disse mais ou menos o seguinte: o Club e a banda participando de vossas alegrias, vem trazervos as suas manifestações pelo acto de justiça que o governo acaba de praticar, vos reintegrando.

A caza, nesse momento estava repleta. A sala de visita estava tambem occupada por familias amigas que não esqueceram o dever de abraçar a familia estimavel do manifestado. Retirada a banda, e voltando parte dos nossos confrades, começaram as quadrilhas e walsas, ao som de um excellente terno da banda do 84.

As 11 horas, foi servida excellente e abundante meza, que se renovou por mais de uma vez, para accommodar a todos, sendo muito obzequiados pelo chefe da caza, sua digna e virtuosa senhora e suas dilectas irmãs.

Eram doze e trinta e cinco da manhã quando nos retiramos da festa, saudosos e saptisteitos pela correção com que todos procederam.

Parabens a Gaspar e aos de sua estimavel familia.

APREHENSÃO

Em um dos ultimos dias do mez findo, constou-nos que, a requerimento dos depositarios dos bens de J. Leonardo Dantas Soares, pehorados á requerimento do dr. José Paulo Antunes, por força de execução que move contra Soares, foram aprehendidas cinco rezes que, furtivamente havião sido entregues ou vendidas ao marchante Manoel Ovelha, em proveito do executado, segundo nos informaram.

MAJOR NARCIZO ARANHA

No ultim costeiro vindo do Sul, regressou da praça de Pernambuco, onde fora fazer compras para seu importante estabelecimento, o nosso presado amigo major Gabriel Narciso Aranha.

Nossos cumprimentos por sua volta ao seio da familia e dos amigos.

CORONEL SILVINO BEZERRA

Acha-se entre nós, vindo do Sidró onde reside o estimado rio Grandense, Corl. Silvino Bezerra, digno vice-governador do Estado.

S. Exc. acha-se hospedado em caza de seu illustre genro, nosso amigo dr. Mancel Dantas, juiz substituto Seccional.

Nossos respeitosos cumprimentos.

Manifestação

Por ter chegado às nossas mãos um pouco tarde, deixamos de pu-

blicar e minuciosa noticia da manifestação que ao nosso bom amigo Ten. Corl. Gaspar Monteiro fôra feita na noite de 1º do corrente, pela officialidade da guarnição que aproveitando o dia de sua posse, o fora cumprimentar, o que faremos no seguinte numero.

Da capital federal chegou a esta cidade no brasileiro do 1º do corrente mez o nosso amigo Ten. Raimundo Filgueira e Silva, nomeado ultimamente official da caixa Economica deste Estado, — entrando em exercicio no mesmo dia em que chegara.

Para o Rio de Janeiro passou no «Jaboatão», que toucou neste porto no dia 1º deste mez, o moço Jezuiño Alves de Oliveira filho do nosso velho amigo Coronel. Eufresio Alves d'Oliveira residente em Macau.

MARTE

Este vapor armado em guerra entrou neste porto, procedente do norte, no dia 1º e sahio no dia 3 do corrente mez.

Segundo nos informão vai elle recolhendo o armamento velho que foi substituido as por novo para guarnições e fortalezas dos Estados do norte.

DR. THEOTONIO DE BRITO

No vapor de guerra «Marte» embarcou no dia 3 deste mez o nosso particular amigo dr. Theotônio de Cerqueira Brito, medico adjuncto da guarnição deste Estado.

O illustre clinico segue nesse vapor de guerra até o Rio de Janeiro, por ter ficado no Ceará o medico que fazia parte da sua guarnição.

Desejando feliz viagem ao nosso amigo publicamos as seguintes linhas que nos deixou ao abraçarnos antes de partir:

«Não me sendo possível, pela presteza de minha partida, despedir-me de todos os meus amigos peço-lhes que me desculpando, queiram dar-me suas ordens para qualquer ponto a que, destino tenha de levar-me.

No cumprimento do dever militar sigo no vapor «Marte» para o sul da Republica.

Natal, 3 de Outubro de 94.

Theotônio de Cerqueira Brito.

2º Districto Militar

Consta que foi demittido o commandante Pimentel deste districto, e nomeado o general Lima e Silva para substitui-lo.

XXIII

TU ME VIESTE A LEMBRANÇA:

G. DIAS

E já descrente de tudo,
Dessa vida sem gozares,
Cheia de infindos pezares
Sem conceber esperança...
Nessa afflictiva incerteza
— A peor das posições —
Entre as fíneas convulsões
Tu me vieste á lembrança:

?

Telegrammas

Rio, 21

A proposito de um telegramma expedido de Pariz, noticiando que o ministro brasileiro em França garantiria em nome do governo, que pessoa alguma fôra fuzilada nos Estados do Paraná e Santa Catharina, durante a revolta nem após ella - o senador Catunda pronunciou importante discurso, prometendo ler ao Senado a numeroza lista dos fuzilados.

O Dr. José Mariano fallará na Camara segunda-feira proxima.

Está incluído na ordem do dia da primeira sessão da Camara o projecto que reforma o ensino nas Faculdades de Direito.

Por falta de numero deixou hoje de haver sessão na Camara.

Rio 24

O Dr. José Mariano requereu hoje urgencia á Camara para uma explicação pessoal.

O requerimento não foi votado por falta de numero.

Continúa a discussão do requerimento do Dr. Gaspar de Drumond sobre reposição dos governadores.

O Senado reprovou, por 28 contra 4 votos, a nomeação do Dr. Barata Ribeiro para membro do Supremo Tribunal Federal.

Rio, 25

Por haver dado parte de doente deixou o commando do quinto districto militar, a que pertence o Estado do Rio Grande do Sul, o general Bacellar.

Foi substituido pelo general Diniz Sant'Iago.

Foi concedida a exoneração pedida pelo almirante Jeronymo Gonçalves do cargo de commandante da esquadra em operações, ficando esta reduzida a uma divisão, sob o commando do contra almirante Gaspar Rodrigues.

Rio 27

Produziu enorme sensação o optimo impressão o discurso, do Dr. José Mariano que reproduzio o ultimo manifesto do Dr. José Maria, historiou longa e circunstanciadamente os soffrimentos por que passou na prisão e concluiu dizendo haver della sahido animado de odio implacavel aos tyranos.

Dr. Arthur Orlando pronunciou importante discurso, no qual defendeu proficientemente o projecto que consagra o divorcio.

Rio, 28

A comissão nomeada pelo presidente dos Estados Unidos da America do Norte para estudar a questão das Missões, já deu o seu parecer, ignorando-se em que sentido.

O grosso das forças federalistas está actualmente em Caxera, Uruaity e Lavras. Ha tambem um troço dellas sob o commando de Reverbel, na Coxilla Negra.

Na administração do Estado de Sergipe continúa o Sr. João Vieira, ultimamente aclamado.

Esta nomeado administrador do correio de Pernambuco o Dr. Bento Borges da Fonseca.

DIA A DIA

Ha pulsos de certa gente politica, que valem com toda certeza delicioso poema, é o melhor dos thermometros.

Quando o instrumento começa a baixar... o tempo está mudado, a tempestade vem roncando perto.

Encontrei-me no trem de hontem (dia em que apontou em palacio o presidente do superior) com o Luiz, estirei-lhe a mão e apertamos ambos... os ossinhos magros. S. Excellentissima estava algido, frio frigidissimo!

Tornei a segurar, a segurar os dedos do excellentissimo, e o moço de Carabas sempre da cor da temperatura escapou-se... soltou o pé no mato... deixando os amiguinhos no duro... roendo brocha e outros perigos supervinientes...

— Isto é o diabo! — Lá isto é: mas hei de vigiar-me... se a canô do patrão virar, eu não me afogo, não; não darei a vida e os bigodes em defeza daquelle garôto-mor lá das entranhas de Guarapes.

Sabes o que faço? Couza simples: assim como reneguei a Deus e as crencas de minha mãe, renego tbem a Pedro Tribufe, atiro-lhe os pés e os cotovelos... fica cigano de uma figa... hei de subir com quem estiver de cima. Lá isto não ha duvida. Davidas? Consulta lá meu pulso...

E vi, consultei mesmo o antebraço do deputado atheu.

Horriavel! nem de neve... pelo que, e em cima da bucha perguntei ao homem: Dr. meu seraphim com osso, o que ha de novo na terra? — Ai! gentes (disse o Luiz) o governador fugiu desapontado... e deixou o Jeronymo encarregado de devolver o bicho orçaimento e sancionar uma licença que elle não queria...

— Fugiu? e pera onde? meu cravo barnco?

— Ai! não sei, mas parece, que lá no Gonzaga do Antonio Felipe ha guaxinin ou raposa melida na moita.

— Luiz, meu caro dr, isto é serio, é certa mesmo esta historia alegre?

— Não, não é serio isto, porque o cazo é triste, lugubrememente precioso.

—Na verdade, meu idolatrado he-
rege, a situação é feia, muito feia
e suja.

Pois o homem, o governador, *divs*
javas, batia arteria naquelle ca-
daver ambulante.

Que tal?

Nos contaram:

—que afinal foi devolvido o orça-
ment pelo sr. jeronimo sendo que, as
razões de inconstitucionalidade são do
chavêco;

—que está assim explicada a hemopty
se do *maranhôlo* que se cura com *agua*
de sal;

—que o sr. jeronimo declarando, como
declarou, que a resolução lhe *fôra re-*
mettida e votada quando já se achava
encerrado o Congresso,—injuriou a si
proprio;

—que ninguém comprehende como
sendo o sr. jeronimo o presidente do
congresso, encerrado a 14, viesse como
membro do executivo, poucos dias de-
pois, denunciar a fraude mais des-
cabellada de que há noticia, afirmando
em uma decreto que a resolução é apo-
crypha;

—que só sendo mesmo apocrypha a
resolução; pois que, seria um facto
da mais assombrosa degeneração soci-
al, o acto do sr. jeronimo, q' prez'dio to-
das as discussões do orçamento, sem
dar uma palavra, tendo até decidido
por empate artigos que passaram, e ot-
to dias depois devolver o memo orça-
mento por inconstitucional;

—que o congresso, de que é presidente
o sr. jeronimo, não prove o con-
trario do que affirmou o seu presidente,
por um decreto, ficará abaixo de tudo
quanto de mais triste e vergonhoso se
possa imaginar;

—que, com certeza a população inteira
os proprios pela «coragem» com que
o sr. jeronimo denunciou ao estado
tão grave attentado praticado pelo Con-
gresso por si «presidido»;

—que só a si estava reservada, no go-
verno infeliz e desastrado do sr. Pe-
dro Velho, tão grande exhibição de *va-*
ler civico e patriotismo;

—que depois de tão *grave* hemoptyse
que produziu o maior escandalo pu-
blico de que ha noticia, o *amigo pre-*
to aconselhava ao *javas* e ao verdadei-
ro *jeronimo*, uma *lavagem* nas aguas
verde esmeralda do lago de Michigan;

—que está assentada a viagem de am-
bos, para a *lavagem*, tomando o trem
da Pensylvania, em NEW-YORK por Pit-
tsburg até Chicago, metropole da Ame-
rica Occidental;

—que o *godô* fará parte da comitiva
dos que vão *lavar se*

—que o velho *pae da ré-publica* re-
commendara, e *godô* t'amaranotas como
aquellas..., deque se as aguas *lustra-*
es do Michigan não *limparem tudo*,
não deverão esquecer a localidade bal-
nearia—Cresson Springs,—onde os ma-
is adiantados leprosis tem encontrado
remedio até em estado já gangrenoso;
—que *godô* vai adiante esperar os
companheiros no Rio, donde partirão
antes da passagem de Venus;

—que se não é essa viagem, teriamos
que lamentar, em breve grandes des-
graças, visto como *godô* já andava de
faca na cava do *collête*, até mesmo
dentro da aduana;

—que a caravana tem apressado mais
a partida, depois que construiu a no-
meação de um general para membro
do Supremo Tribunal Federal;

Dr. Costa Lima

Deste medico residente hoje na nos-
sa capital e que mora na rua Nova n.º
63, defronte do Hospital Militar ainda
se lê no «ORBE» jornal que se publica
no Estado de Alagoas:

«Por telegramma do ministro da guer-
ra ao mui digno presidente desta pro-
vincia sabemos ter ficado sem effeito
a remoção para Pernambuco, do nos-
so distincto e particular amigo o illm.
sr. dr. Costa Lima.

Congratulamos-nos com tão boa e
agradavel nova, por vermos-o restitui-
do aos seus clientes, amigos, e á po-
breza o seu idolo aquelle que na vi-
da pratica não se limita só ao papel
de medico, e sim dispensa os desvel-
los e carinhos de um pai como deve
ser o verdadeiro athleta da caridade, é
o humanitario clinico dr. Costa Lima.»

Solicitadas

Declaração

Declaro ao publico e ao commercio
que nada mais tenho com o estabe-
lecimento denominado «POLYGUARANTIA»
que girava sob a firma Esequiel Wan-
derley & Cia, passando a ser de hoje em
diante unico responsavel pelo activo e
passivo da mesma firma somente o Sr.
Esequiel Luis Wanderley.

Natal, 30 de Setembro de 1894.

Guspar do Rego Monteiro.

Ao Xibarra

Povo de Macahyba,
Tende medo do sultão!
No prezo do taboleiro,
Deu elle de bofetão!

Do Bom Jardim emmigrou,
Com ares de figurão,
Do Recife lhe disseram:
Falle baixinho Janjão!

Aqui buscou a diversos
Para negocios fazer,
Cantando couzas de Lyra
Para os poder obter.

Decrepito, diz Pacheco
Qu'ente de do riscado,
Exigindo certa cusa,
Do *cheforio* do Estado.

Isso não é amizade,
Senhor Pacheco lhe digo,
Olhe á contas não lhe chamem
Da massa como castigo.

Quando a musa popular,
Na Macahyba se viu,
O bicho velho, sabendo,
Ficou damnado grunhio!

Foi logo saber ao certo
O q' dizia o papel
Bom bocado leu e disse
E' com você coronel.

Macahyba, 94 Bras.

Quem Pergunta Quer Suber

Um socio da sociedade «Luz e Ca-
ridade», que reside fora desta cidade,
vem muito ingenuamente perguntar
pela imprensa, onde paira a sociedade
deste nome, que ha alguns annos des-
appareceu do bairro da Ribeira, não se
sabendo o rumo que tomou uma mobi-
lia composta de quatro dusias de cadei-
ras, um terreno com frente de tijollo
já edificada; ignorando ainda o interro-
gante se a mesma sociedade foi ou não
dissolvida, e se o thesoureiro prestou
contas, como é de suppor?!...

***?

Especificos de Henry.

CELEBRES REMEDIOS INGLEZES

Para a cura rapida e radical da
IMPOTENCIA, DERRAMA-
MENTOS SEMENTAES e
toda classe de desarranjos
produzidos pela MAS-
TURBAÇÃO ou por
EXCESSOS SE-
XUAES durante
a mocidade ve-
rilidade ou
velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURAÇÃO QUANDO
HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDI-
Os, e são os unicos medicamentos que
cura todos os casos de *Debilidade do*
systema nervoso, Impotencia parcial
ou total, Prostração nervosa Phthisi-
ca, Espermatorrea ou Derramamen-
tos sementaes, e toda a classe de debi-
lidade do organismo, como de virili-
dade e enfermidades dos órgãos ge-
nitiaes

Estes especificos são para o uso in-
terno e externo. Obtam como um cal-
mante, e restituindo ao doente promp-
tamente a saude do corpo e do espiri-
rito, communicam força e vigor fazem
reviver as funcções organicas, e são
especialmente beneficicos ao systema
nervoso, diminuindo gradualmente até
fazer cessar a excitação geral que cos-
tuma acompanhar estes casos. Em
muitos destes, os rins que costumão
estar affectados, voltam a funcionar
regularmente; os derramamentos, quer
sejam involuntarios ou prematuros,
ficão contidos reforçados as partes
genitias. Sobre estes e o systema ner-
voso, estes especificos operão constitu-
cionalmente. São um remedio infalli-
vel em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados
sem ser necessario suspender-se os
trabalhos quotidianos, ou mudar de
dieta etc. Elles principião a operar
com o acto de tomar os, e seus effei-
tos se notão immediatamente.

Em muitos casos convein usar am-
bos especificos.

AVISO.—Para assegurar-se da le-
gitimidade do medicamento, veja-se
que cada pacote tenha a assignatura
de WHEELER & CA., como segue.

WHEELER & CA.,

Enderço, No. 166 Lexington Avenue,
NOVA YORK, E. U. A.

Se acham a venda nas prin-
cipaes boticas do mundo.

Editaes

Conselho de compras.
CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Capitão de Fraga.
ta Capitão do Porto Presidente do
conselho de compras da Marinha
n'este Estado, faço publico para

conhecimento dos interessados que
nesta Repartição se acha aberta até
o dia 15 do corrente a inscripção
para a concorrência do forneci-
mento de generos e outros artigos
destinados ao consummo das Re-
partições de Marinha n'este Esta-
do, Pharóes e navios de guerra
quando surtos no porto, relativa-
mente ao exercicio de 1895, para
os grupos abaixo declarados a
saber:

AÇOUGUE, DIETAS, FAR-
DAMENTO, MANTIMENTOS,
COURO E SAPATARIA, PA-
PELLARIA, TANOARIA, LAM-
PISTA, TINTAS, ILLUMINA-
ÇÕES E LUBRIFICAÇÃO, LA-
VANDERIA, CARVÃO, FER-
RAGENS E MASSAME.

CONDIÇÕES

Os concurrentes serão obrigados:
1º apresentar documentos das
estações fiscaes que provem ter
pago o ultimo semestre vencido
do imposto de industria e profissão,
e bem assim da Intendencia muni-
cipal, tudo relativo ao ramo de ne-
gocio cujo generos se propõem
a fornecer.

2º provar com documentos da
mesma Intendencia que forão affe-
ridos os pesos e medidas no exer-
cicio em que se verificar a concur-
rencia.

Serão franqueadas n'esta Repar-
tição aos respectivos proponentes
os grupos acima mencionados a
fim de poderem os mesmos orga-
nisarem suas propostas.

Capitania do Porto do Estado
de Rio Grande do Norte, 1 de Ou-
tubro de 1894.

José Fernandes Barros.

Secretario.

Copia—Edital—O Dr. Manoel
Gomes de Medeiros Dantas, Juiz
Substituto Seccional do Estado do
Rio Grande do Norte em exercicio
na forma da Lei etc. Faz saber
que d'esta data em diante dá suas
audiencias no salão destinado para
os trabalhos da Justiça Federal des-
te Estado, no predio da extincta
Thesouraria de Fazenda as onze
horas da manhã dos dias de quin-
tas feiras de cada semana, nos su-
bsequentes, á mesma hora, quan-
do a quelles forem feriados.

E para que chegue ao conheci-
mento de todos, mandei passar o
presente que será affixado no lu-
gar do costume e publicado pela
imprensa. Dado e passado n'esta
Cidade do Natal, aos 24 dias do
mez de Setembro de 1894. Eu
José Joaquim do Rego Barros, Es-
crivão o escrevi.—Manoel Gomes
de Medeiros Dantas.

Está conforme.

O Escrivão,

Joaquim José do Rego Barros.

Annuncios

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina, portuguez, francêz e geographia em aula que a datar do 1.º de Outubro em diante. funcionará em casa de sua residencia nesta cidade, á rua de--Correia Telles, n.º 7.

Da' lições tambem em casa dos alumnos, que assim quizerem.

Natal, 29 de Setembro 1894.

O Taipú na ponta!

AVIZO

O abaixo assignado resolveo estabelecer n'esta Villa do Taipú uma bem montada padaria, capaz de satisfazer ao commercio da mesma Villa e bem assim Bôa-vista, Baixa-verde, Contador, Jardim de Angicos, mediante os preços correntes em Ceara-mirim, que são os mesmos de Macahyba, simplesmente accrescidos por pequena differença relativa a metade do frete para aquelle penultimo ponto. O Taipú tornar-se-ha, pois d'ora em diante o centro commercial de maiores vantagens para os consumidores dos productos da farinha de trigo, e o proprietario do novo estabelecimento conti na vida commercial um passado bastante longo e conhecido, para prova de sua garantia no bom fabrico e promptidão, e nas ordens com que o honrarem os seus freguezes. Outro sim, juntamente com a padaria e ao pé desta abrirá uma bem sortida casa com fazendas, miudezas e molhados, tudo, escuzado está dizel-o, por preços sem competencia, e inaugurará definitivamente sua loja e padaria no dia 1.º de Outubro proximo.

O TAIPIÚ NA PONTA!

AO TAIPIÚ, AO TAIPIÚ !!

22 de Setembro de 1894.

JOSÉ MACARIO FREIRE.

FABRICA INDUSTRIAL

Tendo este bem conhecido estabelecimento passado para a exclusiva direcção e propriedade do abaixo assignado, resolveo este que desaparecesse na cidade da Macahyba o fabrico dos cigarros manipulados ali sob todas as denominações de que uza a casa matriz.

Previnam-se, pois, os srs. consumidores que os verdadeiros productos da FABRICA INDUSTRIAL só se confeccionam nesta Capital e no Estado do Parahyba, e que na Macahyba só encontram-se os verdadeiros cigarros—

DANIEL E GOYAZ

nos estabelecimentos dos srs. Ismael Duarte Ribeiro, João Tinoco & C. e Baptista Junior & C., agentes da Fabrica desta Capital.

Natal, 20 de Maio de 1894.

Antonio Pereira Poimato.

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia, taes : — Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Clichês, emblemas, cabecalhos para Jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

3 de Maio n.º 51.

Natal.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.

—Natal, bairro da ribeira, rua—Correia Telles n.º 7.

Acceita chamados para qualquer ponto do Estado.

TABACARIA HAVANESA

DI

Agripino A. de Mesquita & C.º

—6 Praça do Mercado 6—

—NATAL—

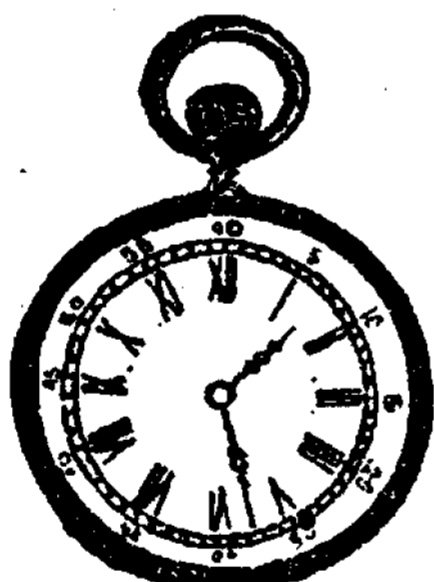
Os Proprietarios da "Tabacaria Havana" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n.º 6, n'esta capital, com excellente sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.º

Museude Joias



GRANDE OFFICINA DE OUIRIVES. LOJA DE JOIAS, RELOJOARIA E LUNETARIA

JOSE' HYPOLITO DA SILVA RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se esforçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, anis, rolazinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebelião, remontuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou co. ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cansadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando o seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas

RUA DO COMMERCIO

NATAL

Alerta!! Ao Progresso DO Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M.M. Lobato,—trazendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como veja :

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêdas, mirinós e caximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modêlos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Imnumeras variedades em miudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &.

Chapéos e bonets modernos,—francezes—variado sortimento para homem, mininas e creanças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanela para homens, sa'as, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em caixas lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para prrsentees que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichus modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos paárões de gosto;—bolsas, sestas, malas e mácas em diversas systems;—cintas de metal, para senhoras, ultima novidade;—albuns, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras e mininas e creanças.

Sellins e silhões nacionaes e inglezes;—botas perneira de diversas qualidades;—cabeçadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços,—sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9, encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casimiras, brins, paano fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem prejudicar, todos os misteres de sua arte.

Si o publico secon privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda áquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9

—RIBEIRA—NATAL—

A_C P

A quem pertencer este ferro, entenda-se com João Damasceno Freire. Natal, Rua Uruguayana.



TYPOGRAPHIA

DO

Nortista

Achando-se completamente montada e provido de material todo novo—tipos novissimos—encargase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n.21

GRANDE REVOLUÇÃO

PADARIA SANTIAGO

O proprietario deste Estabelecimento, em vista da baixa progressiva do cambio é obrigado a fornecer, ao commercio desta cidade, o pão de sua casa, com 5% de abatimento.

As familias apenas garante pão de primeira qualidade e sem percentagem.

Typ. d'O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios—por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

Assumindo hoje a direcção deste jornal, de que vi me afastado cerca de 3 mezes, por motivos poderosos, eu agradeço do intimo d'alma a todos aquelles amigos e companheiros, que na minha ausencia, collab raram para manter o «Nortista» no seu programma e marcha infatigavel,— dando-lhe força e seiva para continuar a verberar os erros que entenebreem os horizontes da Patria Brasileira em geral e do Estado do Rio Grande do Norte em particular.

Tambem sou grato pelos manifestações iminecencias com que me receberam os illustres collegas de redacção; e não pouparei esforços para fazer proseguir o «Nortista» na senda que até hoje tem percorrido, auxiliado pelo concurso e favor publico que não me tem faltado, graças a Deus.

ELIAS SOUTO.

PALACIO SEM GOVERNADOR

É singularissima a actual posição do governador do Estado.

Deposto da confiança do governo da União; desmoralisado em todos os seus actos; amedrontado diante dos factos que se chocam em roda de si ao influxo do desprezo a q' condemnou-o o vice-presidente da Republica; ora foragido, ora escondido nas aguas furtadas da caça particular proxima á Estação da Estrada de Ferro de Natal á Nova Cruz; abandonado já por parte de seus amigos,—o governador dr Pedro Velho acha-se na mais lastimavel posição, inspirando até commiseração áquelles que consideram sempre respeitavel esse mecanismo que se chama administração publica, que entre nós está abaixo do mais grotesco ridiculo.

O palacio do governo está abandonado, e alli apenas o sr Pedro Velho vai furtivamente assignar um expediente de ultimos arranjos de familia!

Parece que não temos governo constituído no Estado.

A espera de um *mandado de despejo*, o dr Pedro Velho esconde-se em caça particular para que não o alcancem no palacio do governo, donde seria mais estrepitosa sua queda.

É o palacio está sem governador, e abandonado,—porque o dr Pedro Velho moralmente está deposto.

É triste o que observamos; e é certo que em outro Estado não continuaria tão degradante estado de couzas, sem uma providencia energica que viesse levantar essa *expectativa* receiosa que se nota nos depositarios da confiança do marechal Floriano Peixoto no Estado.

É tempo de agir: o palacio do governo está deserto, o governador encolhido em caça particular, e a administração publica acephala,—o que não pode ser agradavel ao governo da União.

Este, o marechal Floriano, já desbravou o caminho, e arredou todos os entraves.

Chamou ao serviço activo do exercito o militar capm. Paula Moreira commandante do corpo de segurança e deputado estadual e ultimamente removeu-o para o Estado do Paraná.

Removeu igualmente o Ten. do exercito Francisco Barros deputado amigo do dr Pedro Velho e que aqui fazia parte do Bm 34.

Demittiu o dr inspector da saúde do Porto, amigo do dr Pedro Velho, e nomeou a um seu encarniçado adversario: e isto quer dizer que o marechal limpou o Porto para o embarque do governador deposto...

Acaba de reorganisar definitivamente a Guarda Nacional em q' o dr Pedro Velho não fez se quer um Alferes.

As nomeações para as repartições federaes do Estado são outras tantas *pás de terra* que o governo geral tem atirado á face curvada do dr Pedro Velho.

Tudo, em fim, indica q' o governo geral quer collocar o rio Grande do Norte na esteira de Alagoas e Sergipe, e livrar a patria potygar, como livrou aquelles dous Estados,

deste governo desnaturado que faz a desgraça deste povo.

Que fazem os representantes do marechal?

Um pequeno esforço, um rasgo de energia,—e o dr Pedro Velho será um *fujão* em busca de mizericordia.

Que demora é essa?

O palacio está sem governador e o governo do Estado acephalo!

Que demora é essa?

Será possivel que continue o Estado do rio Grande do Norte entre que á pirataria de um governo condemnado, execrado pela opinião inteira da patria potygar?

É tempo de agir....Que demora é essa?

Quaes são hoje os embaraços, meios de resistencia, que pode oppor o condemnado de Guarapes, o Algoz do Estado, o chefe das loterias e dos syndicatos?

Os *Caldas e Lustozas*, os *Buritys e Atalibas*?

Isto nada vale.....

É preciso salvar os brios desta já tão ludibriada patria potygar.

É preciso enchotar da assignatura dos papeis publicos aquelle que converteu o governo em mercancia de garrotes e esbanjou os dinheiros publicos como os seus, pagando agora os empregados e servidores do Estado com titulos de *valor* que não tem *credito*, nem cotação na praça, verdadeiros *va-les de bodega* ao portador.

É tempo de agir....Que demora é essa?...

Precito!

Deixem! deixem passar o mizerio, o precito! deixem passar o desgraçado,—condemnado pelo braço, pela autoridade, pela magestade indefectivel da justiça historica, pela colera e brios das massas populares!

Deixem passar o *precito*, Cain, mizerio judeu que perdeu a consciencia e a dignidade, apunhalou os mais santos e sagrados principios da causa democratica....

Não vêem? não conhecem? esse reprobado que tomba para as profundezas da inutilidade,—mumia

que cambaleia, phantasma que es trebuchia, figura sinistra, torva, que sobe acorrentado, algemado para o patibulo da execração publica?!

—É elle!...o governador!...o réo manifesto e confesso, unico responsavel pelos descabros, infelicidades e desgraças que ora amargurão o coração, a alma generosa da mai patria riograndense,—o solo abençoado da nobre e heroica potyguarania!...

É ninguém se aproxime, ninguém appareça, levantando, erguendo sobre a cabeça do mizerio a bandeira da paz, e da mizericordia que perdôa....

Judas não teve perdão; Calabar não encontrou commizeração; o sr Pedro Velho não pode, não deve ser perdoado, não tem direito a ser absolvido dos crimes nefandos e attentados, que tem praticado em seu governo insensato, truanesco e deshonesto; não pode merecer as complacencias e desculpas, que se custuma por equidade ou sentimentos humanitarios conceder a ignorancia ou boa fé das almas simples e bem intencionadas. Não pode!

Os criminosos devem ser punidos, os grandes malleitores devem expiar suas maculas necessariamente, para honra da patria e da consciencia humana, para desatfronta e reparação da ordem moral violada, da justiça social conspurcada e aviltada pelo cynismo e arrojo dos crimes escandalosos e triumphantes!

É demais! a paciencia, a resignação dos verdadeiros patriotas está exgotada, a taça dos soffrimentos e crudelissimas decepções transborda, e d'ella é que se origina e explue, arrebeta e salta a labareda, a lava incandescente da nossa indignação patriótica!...

Eil-o! eil-o ahi sinistramente pallido, eil-o hypocrita e fingidamente tremulo.

É elle, o réo, o precito, o condemnado pela historia e justiça da demoracia.

Novo Tantalo...não pode molhar o labio n'agua, no Jordão sagrado da liberdade republicana, devora-o e desespera-o cruciante fome... é não colhe o fructo d'arvore, symbolo bendito do progresso e igualdade democratica.

Vai! caminha!... filho da desgraça... emissario da treva... em to da parte estrangeiro, em to do mundo maldito e para sempre horrendo e desacreditado!

Façamos, abramos todos... façamos impavidamente alas, e deixemos, deixemos passar o foragido, deixemos que tombe este esqueleto, deixemos que role o governador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

Caminha precito!

As raças potyguares maldirão a tua memoria até a consummação dos tempos.

Maldito será e sempre esse monstro que canalhou o governo do Estado e vilipendiou a idéa democratica republicana, fazendo a desgraça em vez do bem, aviltando o Rio Grande do Norte—fazendo da administração publica meio de vida para formar fortuna de sua parentella.

O sr Pedro Velho será e sempre o precito da Republica potygar.

NOVO DICTADOR

A Patria Brasileira atravessa um momento asphyxiante e angustiosissimo.

Depois do descalatro do 23 de Novembro que creou esta situação dolorosa, a Nação Brasileira tem atravessado uma phase terrivel,—estorcendo-se ora nas convulsões dos combates fratricidios, ora nos azares de cruentas represalias,—detramando-se o sangue dos nossos compatriotas como uma necessidade para sagrar o baptismo da Republica Brasileira, segundo dizem os alviçareiros da epocha!

Um congresso designado pelos regulos dos Estados, suspensas todas as garantias constitucionaes, e em estado de sitio e guerra; um governo triumphante que á vontade diapõe como despojos da sorte dos vencidos que tiveram a nobre ousadia de tentar a reivindicação dos direitos do povo; uma dictadura desfarçada em perspectiva q' se annuncianoshorizontes da Patria com a vinda do governo do dr. Prudente de Moraes que virá necessariamente consolidar e enfeudamento dos Estados entregues á esses governadores tribofeiros que avassalaram todas as liberdades publicas:—tudo isto torna ainda mais tenebrosos os dias já tão amargurados que correm para esta tão desventurada Nação.

Não ha esperanças de salvação,—salvo se algum imprevisto e extraordinario acontecimento vier mudar a face das couzas, impedindo que assuma o governo da União um cidadão que não foi legitimamente eleito nem reuniu a maioria do suffragio do voto popular garantido pela constituição da Republica.

Sim; o dr. Prudente de Moraes é um dictador nomeado que no dia 15 de Novembro virá escalar as portas do poder para governar a Nação sob a inspiração daquelles q' falsificaram a sua eleição que foi uma vergonha para o povo brasileiro que diz querer implantar no Pa-

iz o systema livre e democratico da idea republicana.

Si o sr. Prudente de Moraes tiver dignidade politica certe não acceitará um encargo que lhe não foi legitimamente confiado pelo eleito e lhe veio ás mãos por uma usurpação, um crime praticado contra todas as leis da honestidade e do patriotismo politico.

O marechal Floriano Peixoto andará mais bem avisado se abrir á Nação ás portas das liberdades confiscadas, restabelecer os direitos do povo e a confiança nas couzas publicas, e fizer uma consulta ao Paiz, por meio de uma eleição livre para que a escolha do primeiro magistrado da Nação Brasileira, no regimen republicano, seja uma verdade q' se imponha pela correccão, cumprimento da lei e magestade do acto

O «Estado»

No dia 7 do corrente mez veio á luz da publicidade nesta capital um novo organo da imprensa com a denominação acima, e tendõ por labaro a seguinte legenda—POLITICO E NOTICIOSO.—

O novo journal advoga, com fervor a causa do governo do marechal vice-presidente da Republica e fulmina com vibrante opposição a marcha escandalosa do governo do nosso Estado não lhe dando treguas em quanto este não recuar dos abysmos do erro e da perdição em que tem permanecido.

Sob este ultimo ponto de vista identificamo-nos com o nosso collega que surge na arena da imprensa potygar e folgamos de vel-o de facto accezo em punho para reduzir á cinzas esse governo que tem feito a desgraça desta terra digna de melhor sorte.

Beim escripto o Estado, e illuminado pelo brilhantismo das penas de seus talentosos redactores, delle muito deve esperar a patria norte rio-grandense, na defeza de seus direitos ha tanto tempo conculcados por desnaturados e bastardos filhos que só vizão o interesse pessoal e sorrido com escarneo a causa publica e ao bem do Estado.

Seja bem vinda a nova força da imprensa que se levanta em defeza dos brios do Rio Grande Norte, que um governo aventureiro já rebaxou ao ultimo degrão da miseria e do vilipendio.

Do artigo programma do Estado destacamos os seguintes periodos que dão a exacta medida da condemnação com que o novo organo da imprensa fulmina o governo do Estado:

«O Estado é um partidario de força, desde que acceita o principio da luta, conhece o estado de anarchia politico mental que atravessamos, sabe que a força é o motor de todas as conquistas desde a conquista da liberdade até a affirmação de um direito.

Quer isto dizer que o Estado condemna a mentira, revolta se contra a hypocrisia, quer a verdade em tudo: nas instituições, na politica, nos costumes.

E' por isso que o Estado, em relação aos factos e politica locais, não pôde deixar de revelar-se franca e sinceramente hostil ao actual governo que dirige o Estado.

Sem descer a apreciações, por ora incabidas, o Estado hostilisa o governo local pela sua falta de sinceridade nas relações indispensaveis com o Governo da União, pela mentira eleitoral q' tem posto em pratica, pelo desaso com que tem dirigido o Estado impulsinando-o para a ruina, pelo abastardamento das instituições republicanas.

Não lhe daremos treguas, se o não virmos mudar de rumo.»

Consorcio

No dia 6 deste mez, nesta capital, casaram civil e religiosamente os jovens Ezequiel Lins Wanderley e a Exm^a. D. Claudina Augusta Wanderley, dileta filha do nosso amigo capitão Adolpho C. Wanderley, residente no Assu, e de presente nesta cidade com sua Exm^a familia.

Foram os actos muito concorridos pela elite da sociedade natalense. Desejamos venturosa e prolongada existencia ao diloso par, a quem felicitamos.

Nossos amigos e hospedes

—Visitou-nos, nesta capital, no dia 5 do corrente mez, o nosso digno amigo Capm. Antonio Fernandes Borges, residente na povoação do Breginho, onde goza de grande prestigio e conceito. —No horario de 4 do corrente veio da Parahyba do Norte o cidadão José Joaquim d'Oliveira inspector de 1^a classe do telegrapho nacional que foi transferido para esta capital para substituir José Luiz do Rego Luna que occupava o dito cargo.

Temos as melhores informações das habilitações technicas e do proceder correcto do illustre sr. Oliveira ja bastantemente conhecido no Estado.

—Estiveram nesta cidade os nossos amigos Capm Joaquim Leitão e Ten. Antonio Manuel da Costa da cidade de S. José de Mipibú, dr. José Villar e major Antonio Ribeiro Dantas do Cearámirim, e o dr. Alfredo Cunha de Goyanninha.

Manifestação

No dia 1^o deste mez, em que o nosso prezado amigo Tenente Coronel Gaspar Monteiro reassumiu o cargo de Thezoureiro d'Alfandega, foi em casa de sua residencia, á noite, alvo de uma significativa manifestação que lhe fez a officialidade do 34 Bm. precedida da banda do mesmo.

Depois das saudações do estylo, serviu-se uma immensa meza de doces, evinhos finos, durante o serviço da qual foram trocados cordiaes e calorosos brindes,—sendo o mesmo Gaspar muito saudado pelo acto de justiça e justa reparação de que fora merecedor.

Achava se tambem presente o nosso amigo Dr Luiz Souto, juiz de direito da comarca que, tomando parte no festim, fez por sua vez e tão somente um brinde ao manifestado.

Seguiu-se uma dança animadissima ao toque do Piano e as vezes da musica do 34,—reinando em tudo muita cordialidade e alegria até pela madrugada.

Os falsos milagres do Jonzeiro Perante a Santa Sé.

Com este titulo vai se impresso na typographia do «Nortista» um folheto, escripto pelo Vigario de Macahyba que neste seu trabalho se occupa exclusivamente de mostrar a competencia da Santa Sé na decisão das questões dogmaticas e moraes, salientando ao mesmo tempo os deveres da consocição catolica em face da autoridade religiosa.

Aos nossos assignantes

Rogamos-lhes que se dignem de attender as urgentas necessidades da empreza, e mandem pagar as suas assignaturas vencidas do Nortista, certos de que nos prestarão mais um valioso auxilio, animando-nos assim a proseguirmos na difficil missão em que estamos empenhados.

Attendam os nossos assignantes, e mandem satisfazer os seus compromissos no nosso Escriptorio, ou aos nossos Agentes nas localidades.»

Caixa Economica

Foram nomeados para o conselho fiscal:

Presidente dr Affonso Barata; membros: ten. col João Galvão e major Vertremundo Coelho.

Falla-se que está indicado para Presidente do Banco da Republica o nosso distincto coestadano dr. Amaro Cavalcante.

Foi sancionada a resolução que considera approvados todos os alumnos que até Setembro de 1893 frequentaram as escolas naval e militar.

Fallecimento

Nesta Capital, no dia 5 do corrente mez, falleceu o cidadão José Lopes do Rego que era negociante na cidade de Macau,—onde, pela correccão de seu carater, gozou sempre de grande conceito e geral estima. A sua familia os nossos pesames.

XXIV

QUIZ VIVER MAIS E VIVI

G. DIAS

No meio dessas agruras,
Desse lutar vehemente
A tua imagem da mente
Nunca um instante perdi,
Foste tu que me alentaste
E, posso ainda dizer-te:
—Somente para queres te —
Quiz viver mais e vivi

?

Nos contaram:

—Que as razões de não sancção do orçamento estão abaixo da critica; —que, o que tem arrebaldado a imaginação dos povos de Mipibú é sabermos que o sr. Jeronimo, quando no congresso, pensava em contrario ao modo porque pensou no governo; —que é um caso impagavel e digno de menção honrosa, o do sr. Jeronimo concordar e até aconselhar a eliminação do imposto dos bens do evento, e em

suas razões condemnar o facto como inconstitucional;

—que os povos potyguares vão fazer uma manifestação ao presidente do congresso, pela coherencia com que se houve nessa moxinifada orçamentaria;

—que o dourado e ogodô disseram: só admiramos a coherencia do sr. jeronimo, achando boas as leis quando discutidas, sem dar uma palavra contra, para mais tarde, e para que digamos, vetal-as;

—q' nos tempos q' correm, em q' se curam hemoptyses com agua de sal, só o sr. Pedro Velho abuzaria por forma tão descabellada do chefe dos jeronimos;

—que panthera lendo as razões de não sancção, muito parecidas com uns despachos substitutos, dissera: estas só escriptas pelo dourado ou o aprigio;

—que o amigo preto deitara lã, de cigano cara suja, contra o Estado, por ter noticiado uma historia que o Americo refere a qualquer ladrão de gallinhas;

—que depois que as metralhadoras começaram a sahir para os exercicios da linha de tiro, o amigo preto pedira ao quincô para lhe informar que diabo de inventiva é aquella que tanto se parece com uma ingredencia do tecido;

—que o sr. Pedro Velho, no proximo numero da ré-publica, deitara artigo encomiastico ao Marechal, pela mensagem em que pediu este o augmento de vencimentos para todos os funcionarios armados e desarmados;

—que o Vital, mandara dizer que, pelo sim, pelo não, assistirá a passagem de Venus, de observações, no alto da serra de Luiz Gomes;

—que o sr. Pedro Velho, confiante, affirma, que a situação que será inaugurada a 15 de Novembro, ainda é um campo em estudo, entregue a proficiencia do sr. jeronimo, para dizer de direito;

—que godô, varejão, e pegado, irão para o campo bater-se, caso o governo maranhôto soffra a mais leve ameaça;

—que no corpo de segurança já não existe o enthusiasmo de outras éras, sendo certo que—saberá cumprir o seu dever....

Rio Grande do Sul

Os federalistas capitaneados por Joca e Zeca Tavares invadiram novamente o Rio Grande, onde contam reunir-se ao almirante Saldanha da Gama.

Solicitadas

Centro Operario Natalense

Na Eleição Municipal que vai se proceer no dia 14 do corrente nesta capital o Centro Operario Natalense apresenta candidato ao lugar de Intendente o seu Presidente Joaquim Fabricio Gomes de Souza; e espera o Centro que a digna classe corresponderá a seus intentos

Natal 7 de Outubro de 1894

"PHILOMATICA NATALENSE"

Esta sociedade tem funcionado regularmente, havendo sessão todos os domingos no Athenêu desta Capital.

Com a totalidade de seus membros foram approvados em assembléa Geral os respectivos Estatutos, procedendo-se a eleição definitiva para os funcionarios q' tem de dirigir a, cujo resultado obtido foi o seguinte: presidente, —Sergio Barrêto; 1º. vice—dito, —José Lopes Filho; 2º. dito—Antonio Pereira de Medeiros; 1º. secretario, —Pedro Ribeiro Dantas; 2º. dito—Luiz Ribeiro Dantas; Oradôr, —Estevão Lellis de Souza Pontes; thezoureiro, —Manoel Medeiros; procuradôr, —Honorio do Amaral Varella; bibliothecario, —Manoel C. Ferreira de Mello; Adjuncto, —João Walfredo Alvares.

Foram sorteados para dissertação de thezes os socios: Sebastião Nogueira, Pedro Dantas, Mathias Carlos de A. Maciel Filho, Alfredo Tellis Bezerra, Honorio Varella e Joao Walfredo Alvares. Teve tambem logar o primeiro Jury historico, tendo sido escolhido para rên a personagem—Caligula. e sorteados para promotor Estevão Lellis e para advogado Mathias Filho.

O conselho de sentença presidido pelo Sr. Pedro Dantas condemnou o rên por unanimidade de votos, pelo que o advogado protestou da sentença para novo jury, sendo attendido.

Traia se de inaugurar esta sociedade quanto antes, sendo avisado previamente.

Centro Operario Natalense

Na noite de 15 deste mez, os operarios do Centro Operario Natalense reunidos em Assembléa Geral, deliberaram unanimemente reconhecerem da quella data em diante seu chefe politico opresidente do mesmo Centro o architecto Joaquim Fabricio Gomes de Souza delegando ao mesmo cidadão por meio de uma mensagem todos os poderes.

Lista dos nomes dos Socios do Centro Operario Natalense que na reunião politica de 15 do p. p. enviarão mensagem ao Presidente do mesmo Centro com adheção unanime dos que não compareceram.

- Eduardo Francisco dos Anjos.
- Pedro Alexandrino dos Anjos.
- Manoel José da Silva.
- Benvenuto Lorangeira.
- Joaquim do Nascimento Gabilão.
- Antonio de Paiva Brazão.
- Francisco Felix da Silva.
- Octaviano Baptista Xavier.
- Antonino Gaudencio Pinheiro.
- José Herminio Fabricio da Costa.
- Joaquim Fabricio da Costa.
- Fabricio Filho.
- Augusto Ignacio da Costa.
- Alfredo Ignacio da Costa.
- Manoel Gonçalves da Silva.
- Manoel Ignacio Alves.
- Luiz de França Cordeiro.
- Antonio José de Moraes.
- Luiz Martins de França.
- Francisco Rozendo de Souza.
- Anure Pereira da Silva.
- Luiz de França Pio.
- Antonio Galdino de Sousa.
- Luiz Gabilão.

Especificos de Henry.

CELEBRES REMEDIOS INGLEZES

Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTAES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURAÇÃO QUANDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e são os unicos medicamentos que cura todos os casos de Debilidade do systema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthisica, Espermatorrea ou Derramamentos sementaes, e toda a classe de debilidade do organismo, como de virilidade e enfermidades dos orgões genitiales

Estes especificos são para o uso interno e externo. Otram como um calmante, e restituindo ao doente promptamente a saude do corpo e do espirito, communicam força e vigor fazem reviver as funcções organicas, e são especialmente beneficicos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumão estar affectados, voltam a funcionar regularmente; os derramamentos, quer sejam involuntarios ou preinatuross, ficam contidos reforçados as partes genitiales. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operão constitucionalmente. São um remedio infallivel em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender-se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta etc. Elles principião a operar com o acto de tomar os, e seus effectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar ambos especificos.

AVISO.—Para assegurar-se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & CA., como segue.

WHEELER & CA.,

Endereço, No. 166 Lexington Avenue, NOVA YORK, E. U. A.

Se acham a venda nas principais boticas do mundo.

Joazeiro!...

Uma pessoa residente e estabelecida nesta cidade pede a um cordeiro q' retirou-se de São José de Mipibú para o Natal, o obsequio de pagar o q' comprou o anno passado em Agosto, sob pena de ver seu nome estampado por inteiro e contar-se minuciosamente o que deu lugar sua retirada dalli.

Moveis e mais ingredientes.

Macahyba,—Outubro—94.

Editaes

Conselho de compras.

CAPITANIA DO POTRO

De ordem do Capitão de Fragata Capitão do Porto Presidente do conselho de compras da Marinha n'esse Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que nesta Repartição se acha aberta até o dia 15 do corrente a inscripção

para a concurrencia do fornecimento de generos e outros artigos destinados ao consummo das Repartições de Marinha n'este Estado, Pharões e navios de guerra quando surtos no porto, relativamente ao exercicio de 1895, para os grupos abaixo declarados a saber:

—AÇOUGUE, DIETAS, FARMAMENTO, MANTIMENTOS, COURO E SAPATARIA, PARELLARIA, TANOARIA, LAMPISTA, TINTAS, ILLUMINAÇÕES E LUBRIFICAÇÃO, LAVANDERIA, CARVÃO, FERRAGENS E MASSAME.

CONDIÇÕES

Os concorrentes serão obrigados: 1º apresentar documentos das estações fiscaes que provem ter pago o ultimo semestre vencido do imposto de industria e profissão, e bem assim da Intendencia municipal, tudo relativo ao ramo de negocio cujo generos se propõem a fornecer.

2º provar com documentos da mesma Intendencia que forão afferidosos pezos e medidas no exercicio em que se verificar a concurrencia.

Serão franqueadas n'esta Repartição aos respectivos proponentes os grupos acima mencionados a fim de poderem os mesmos organisarem suas propostas.

Capitania do Porto do Estado de Rio Grande do Norte, 1 de Outubro de 1894.

José Fernandes Barros. Secretario.

Copia—Edital—O Dr. Manoel Gomes de Medeiros; Dantas, Juiz Substituto Seccional do Estado do Rio Grande do Norte em exercicio na forma da Lei etc. Faz saber que d'esta data em diante dá suas audiencias no salão destinado para os trabalhos da Justiça Federal deste Estado, no predio da extincta Thesouraria de Fazenda as onze horas da manhã dos dias de quintas feiras de cada semana, nos subsequentes, á mesma hora, quando a quelles forem feriados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta Cidade do Natal, aos 24 dias do mez de Setembro de 1894. Eu José Joaquim do Rego Barros, Escrivão o escrevi.—Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Está conforme.

O Escrivão,

Joaquim José do Rego Barros

Annuncios

DR. COSTA LIMA

Recebeu especial lympho vaccinata do Sul da Republica e para prevenir tão terrivel molestia a varicela (bexig.) vaccina das 10 ás 11 horas da manhã aos sabbados, em sua residencia a rua Nova n. 63 defronte do hospital militar.

Gratis a pobreza.

Vaccina

O dr Celso Cullas vaccina e revaccina todas as 5^{as} feiras, em casa de sua residencia, no Bairro da Ribeira, das 10 para as 12 horas do dia.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina, portuguez, francez e geographia em aula que a datar do 1^o de Outubro em diante, funcionará em casa de sua residencia nesta cidade, á rua de-Correia Telles, n. 7.

Da' lições tambem em casa dos alumnos, que assim quizerem.

Natal, 29 de Setembro 1894.

O Taipú na ponta!

AVIZO

O abaixo assignado resolveo estabelecer n'esta Villa do Taipú uma bem montada padaria, capaz de satisfazer ao commercio da mesma Villa e bem assim Boa-vista, Baixa-verde, Contador, Jardim de Angicos, mediante os preços correntes em Ceara-mirim, que são os mesmos de Macahyba, simplesmente accrescidos por pequena differença relativa a metade do frete para aquelle penultimo ponto. O Taipú tornar-se-ha, pois d'ora em diante o centro commercial de maiores vantagens para os consumidores dos productos da farinha de trigo, e o proprietario do novo estabelecimento conta na vida commercial um passado bastante longo e conhecido, para prova de sua garantia no bom fabrico e promptidão, e nas ordens com que o honrarem os seus freguezes. Outro sim, juntamente com a padaria e ao pé desta abrirá uma bem sortida casa com fazendas, miudezas e molhados, tudo, escuzado está dizelo, por preços sem competencia, e inaugurará definitivamente sua loja e padaria no dia 1^o de Outubro proximo.

O TAIPÚ NA PONTA!

AO TAIPÚ, AO TAIPÚ !!

22 de Setembro de 1894.

JOZÉ MACÁRIO FREIRE.

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia, taes: - Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Chichês, emblemas, cabecalhos para Jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

Rua 3 de Maio n. 51.
Natal.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.

—Natal, bairro da Ribeira, rua—
Correia Telles n. 7.

Acceita chamados para qualquer ponto do Estado.

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C^o.

—6 Praça do Mercado 6

—NATAL—

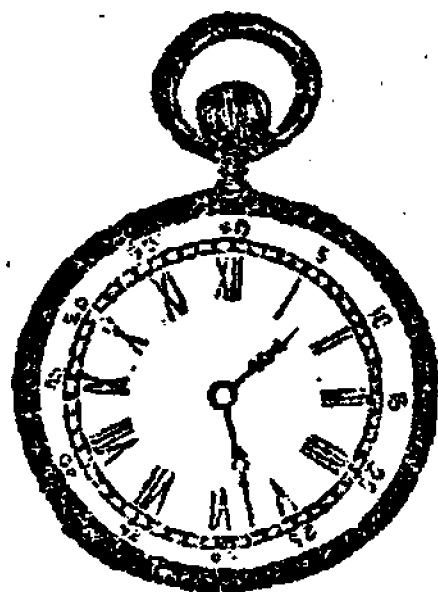
Os Proprietarios da "Tabacaria Havana" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n. 6, n'esta capital, com excellentes sortimentos de necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C^o.

Museu de Joias



GRANDE OFFICINA DE OURIRES.
LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E
LUNETARIA

JOSE' HYPOLITO DA SILVA
RUA DO COMMERCIO n. 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se estorçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rolazinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebetição, rementuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou aço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas concadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando o seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas
RUA DO COMMERCIO
NATAL

Alerta!! Ao Progresso DO Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M.M. Lobato,—trazendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja:

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêdas, mirinós e caximigas de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modelos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Innumeras variedades em miudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &.

Chapéos e bonets modernos,—francezes—variado sortimento para homem, meninas e creanças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanela para homens, saias, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em caixas lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para presentee que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichius modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos padrões de gosto;—bolsas, sestras, malas e mácas em diversas systemas;—cintas de metal, para senhoras, ultima novidade;—aluns, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modelos para homens, senhoras meninas e creanças.

Sellins e silhões nacionaes e inglezes;—botas perneira de diversas qualidades;—cabecadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços,—sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n. 9, encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprometter, todos os misteres de sua arte.

Si o publico secon privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda áquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES--
--RIBEIRA--NATAL--

A_C P

A quem pertencer este ferro, entenda-se com João Damasceno Freire. Natal, Rua Uruguayanna.



TYPOGRAPHIA

DO

Nortista

Achando se completamente montada e provido de material todo novo e de pos novissimos — encarregase de qualquer trabalho de impressao, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas) — e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n. 21

DENTISTA

Agnello de Paula Paiva disponde de todos os aparelhos e utensilios necessarios a esta arte, encarrega se de fazer o serviço de dentaduras, extração, curando ou durando, — quer nesta capital, como para fora, á chamado especial.

Reside á Praça do Padre João Manoel n. 8.
Bairro--Alto--Natal

Typ. d' O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

MORTO E PROVOCANDO

O governador do Estado, dr Pedro Velho, agonisa e morre, como viveu.

Tal vida, tal morte!

Sempre espalhafatoso no governo, fazendo reclames e armando ao effeito para todos os seus actos, —vivendo da pomada, do embuste do engano e da illusão, —sem criterio, e sem noção das cousas serias, —levando a administração publica numa verdadeira chalaça e numa capadoçagem grotesca, —o dr. Pedro Velho nos trances e nas agonias de sua nefasta administração, desprestigiado e abandonado do governo geral, sem apoio no Estado, cahindo de podre, e repudiado de todos, —ainda assim o governador provoca e sacode a luva do insulto á força federal do Estado, —armando, aquartelando, e pondo de PROMPTIDÃO o seu corpo de segurança, —pelo natural e simples facto de fazer o Bm 34 um exercicio ordinario, —como em outra parte desta folha noticiamos.

Com a distribuição do nosso n.º passado em que lançamos em termos a condemnação do governador, —e coincidindo essa nossa edição com o exercicio do 34 na manhã do dia seguinte, entendeu o dr Pedro Velho que a força federal guardava intuitos de depol o effectivamente e enchotalo do governo, —e para mostrar que não receiava, —embora cobarde e

assombrado—armou-se com o seu corpo de segurança e com os restos do silva ex patriota, e com uma capangada fazendo correrias alta noite, espreitando o 34 e mostrando a este Bm. que não foi de balde que emborcou o governador os cofres do thesouro para crear, armar e sustentar um corpo militar para defendel-o no momento dado contra os poderes e força do marechal Floriano aquem sempre trahiui; pois que o sr Pedro Velho, defendido pelo seu corpo de segurança, considera-se um poder invencivel, contra mesmo o mais forte dos poderes!

No entanto, quem conhece as escaramuças do sr Pedro Velho sabe que aquillo tudo é uma palhaçada que não resiste ao menor impulso popular, —porque todos sabem que os condemnados, os Réos, não resistem diante da punição severa da lei e da justiça.

O dr Pedro Velho está condemnado, está fulminado, pela indefectivel justiça do povo norte-riogranse; a sua permanencia no governo é um absurdo, é um attentado á moral publica, é uma affronta ao povo potygar, é uma anomalia sem precedentes, —porque não se comprehende um governador n'um Estado considerado fora da comunhão e da confiança do governo da União.

No mechanismo politico as opposições e governos representam sempre um principio ou defendem uma idea.

Nós, os da op posição no Estado, trabalhamos pela restauração dos direitos e das liberdades publicas que esta situação supplantou.

O dr Pedro Velho o que sustenta e em nome de que ou de quem está no governo?!

Em nome da Republica e do marechal Floriano?—Não e não, —por que o sr Pedro Velho trahiui a Republica, e o marechal atirou-o á vala podre onde se lançam os mizeros calabares, os precitos das ideas.

E' absurda, impossivel, a continuação de dr Pedro Velho no governo.

Deposto da confiança do governo, deposto da confiança do povo, malainado, apedrejado e praguejado por todos, não tem mais q' estorcer-se e acarcar-se com as forças do segurança, porq' a sua vèz chegou, e na hora tremenda nunca aos verdugos valeram os estertores da blasphemia e convulções armadas; e, contra esse aparato belicozo impõe-se a força irresistivel da oppinião publica que fulmina e arremessa o sr Pedro Velho fora dessa cadeira onde tanto rebaixou-se.

Chegou-nos ainda a occasião de repetir-lhe mais uma vez---SAIA DO GOVERNO!

Deixe esse lugar em que nunca cogitou do interesse publico e do bem do Estado; deixe essa cadeira em que se collocou somente para fazer arranjos indecentes de familia, emborcando os cofres do thesouro e reduzindo o Estado á penuria extrema em que está; deixe esse governo em que está sofrendo as mais tristes e vergonhosas humilhações do governo federal, que o condemna e considera indigno de sua confiança, e atira aos câns a sua colaboração nos negocios da União; deixe sr Pedro Velho esse governo em que S.S. aviltou-se e deixou-se guiar e sevandijar pelo interesse do mercantilismo e pelo lucro baixo dos garrotes e das loterias, deixe esse pezadel o que o assombra; tenha, uma vez ao menos, um assomo de dignidade e abnegação, —deixe o poder que tanto o fascina--e SAIA DO GOVERNO!.....

De nada valerá o repto que o sr Pedro Velho atira sobre o Bm. 34, —armando o seu corpo de segurança, quando em exercicios regulares se move a força federal.

Quem o fulmina não são as armas da guarnição do Estado, —não! —a sua condemnação, a sua sentença, estão decretadas pela colera popular do povo rio-grandiense.

O sr Pedro Velho não pode mais ser governador deste Estado; está incompativel com a dignidade do povo potygar, está incompativel com a confiança do governo da União, e a sua continuação na

governação do Estado é UMA AMEAÇA constante e latente á soberania popular.

SAIA DO GOVERNO; resigne esse cargo que o sr Pedro Velho tanto aviltou e conspurcou!

E' preciso que SAIA E SAIA JÁ!

A' postos todos para *desenfurnar* o tyranno que nos opprime.

No seu papel de «reclamista» o sr Pedro Velho chamou as forças do segurança destacadas na Macahyba, Cearámirim, dos pontos da linha terrea e do resto do Estado, e concentra tudo no quartel!

S.S. já fez experiencia, açulando o segurança para assassinar soldados do Bm. 34 nas ruas desta capital, ficando impunes os assassinos do infeliz auspençada Braz; e agora arregimenta o seu corpo de segurança para intimidar á todos, para fazer estacar a força federal e constituir-se então verdadeiro sultão suberano, mandão supremo e eterno, para uzurragar o povo, menosprezar a lei e os poderes geraes, —e continuar a fazer dos dinheiros publicos o dote de sua familia, a fonte segura e perenne de suas explorações, de seus interesses particulares.

E' impossivel continuar!

SAIA DO GOVERNO E SAIA JÁ.
Chegou a hora.....

Substituição de Notas

Lemos na *Provincia*:

«Telegramma expedido do Rio para a respeitavel caza dos Srs. Pereira Carneiro & C.º., procuradores do Banco da Republica, communicar ter sido prorogado até 30 de Junho de 1895 o prazo marcado para o recolhimento das notas de todos os bancos emissores».

Aniversario

A manhã, 20, fazem 25 annos que ligarão-se pelos laços conjugaes o nosso distincto amigo M.º. c.º. Antonio Olyntho Barbalho e a ex.ª. sra. d. Lucinda Aurora Barbalho, residentes na cidade de Macahyba.

Nossos affectuosos cumprimentos aos felizes esposos, tão alegres que se achão hoje no lar em que lhes tem corrido a vida venturoza.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

EM ARMAS E NÃO RECUA?

O governador do Estado de Pedro Velho está afugentado de palácio, mas zombando de tudo!

Pelo simples facto de ter o B^m. 34 anunciado um exercício em forma geral para a manhã de 13 do corrente, mandou immediatamente o governador aquartelar de PROMPTIDÃO todo o corpo de Segurança, armado e municado, com a musica também aquartelada, suppondo o sr. Pedro Velho que o B^m. 34 tinha intuitos de mover-se para depol-o do palácio abandonado! Não teve receio o sr. Pedro Velho de atirar assim um cartel de afronta ou desafio á força federal do 34 B^m, que calma e em cumprimento de dever fazia o seu exercício ordinario.

E assombrado, embora escondido, o governador conserva de promptidão o seu corpo de Segurança, tendo se distribuido ração ás praças (de pão somente,) para que não arredasse o pé do quartel um só soldado!

E no entanto, está deposto nominalmente o sr. Pedro Velho e o palácio está abandonado!

O governador Pedro Velho não pode continuar no Estado porque está fora da confiança do governo federal, porque está fora da graça do povo norte-rio-grandense, por que aviltou a patria potygar, desmoralisou a administração, emborcou os cofres do thesouro, — e, por fim, affronta a guarnição federal, emboscando o corpo de segurança no seu quartel para dar caça ao 34 Bm. cazo este tente transitar pelo bairro da Ribeira!

É preciso intimar á esse homem sinistro para deixar o governo.

Um por todos, e todos por um, e a patria rio-grandense ficará livre do monstro que a tem vilpendiando!

Faculdade de Medicina da Bahia

Fomos obsequiados com dois bellos impressos folhetos contendo o 1.º e 2.º Manifestos que o illustre dr. Luiz Anselmo da Fonseca, Lente daquella Faculdade, dirigiu ao Professorado Superior e á Imprensa Brasileira acerca de um gravissimo desacato que o distincto Professor recebera dos estudantes da mesma Faculdade, dando-lhes estes uma vaia selvagem e insultuosa, que de certo é o maior desdouro para um estabelecimento scientifico de tão avultados creditos.

Pondo em relevo e evidencia a loucura do ataque, o illustrado dr. Anselmo da Fonseca traça com proficiencia magistral a nitidez da correccão de seu procedimento digno naquella emergencia; a monstruosidade e sem razão do attentado de que fora victima; e as providencias tomadas pela congregação daquella Faculdade, não acci-

que dignamente rege o illustre Professor, — dizendo a congregação « que não podia resignar-se com a idea de se ver privada das luzes e do concurso de um professor que tanto a honra. »

Só isto bastaria para deixar a convicção de que o dr. Anselmo da Fonseca, injustamente aggreddido, produziu uma defesa cabal, e mostra a superioridade de seus meritos e elevado conceito de que goza na Bahia.

Sirva isto de conforto ao illustre clinico e lhe agradecemos a fineza da offerta de seus Manifestos que archivamos com satisfação.

Telegramma da «Provincia diz—constar que o Dr. Americo Braziliense será nomeado para o Supremo Tribunal Federal!!!

Convite official

O «Jornal do Commercio» importante órgão da capital Federal noticiou que o sr. marechal Floriano convidara a todos os governadores para assistirem as grandes festas com a passagem do governo ao sr. Prudente de Moraes.

O sr. Pedro Velho, affirmam, ao receber o convite reuniu os seus conselheiros para resolverem se devia ou não accellar o que lhe fora feito, constando que todos se opposram a sua partida, uma vez que será necessario passar o governo.

Podera não!.....

O marechal quando fez tal convite não podia ignorar qual seria a resposta do sr. Pedro Velho e alguns collegas seus.

Esse convite.....

Condennação

O sr. Jovino Barreto cunhado do dr. Pedro Velho acaba de condemnar as Apolices por este lançadas em circulação para pagar aos empregados publicos do Estado.

Declara na imprensa o sr. Jovino que tendo comprado algumas Apolices com desconto de 10%, para fazer favor a amigos, —offerece-as agora a quem quer q' seja, perdendo o desconto que tinha auferido e mais 10% que dá de abate, sendo a transferencia a dinheiro!!!

Ora; isto é o sr. Jovino affirmando que as Apolices de seu cunhado não valem 10 reis de mel cuado, e que já quer descartar-se, mesmo com prejuizo, das poucas q' comprou para fazer favor!

Taes são os creditos financeiros do dr. Pedro Velho!

Era cazo de a «Republica» órgão official do governador, vir á fallar e explicar mais esta mizeria da administração do governador do Estado.

Mas ella a ré-publica está num mutismo de fazer veigonha.

Vales

Em seguida publicamos um aviso do Ministro do Interior, expedido á 10 de Setembro sobre a emissão de pequeno valor feita em diversos Estados:

«Sr. Governador do Estado de... Sendo de urgente necessidade cessar o abuso q' se está dando em grande numero de municipalidades dos Estados da União, da emissão de bilhetes de pequenos valores, e sendo esse acto de

exclusiva competencia do Congresso Nacional na forma do capitulo IV, art. 34 §8º da Constituição Federal, rogo-vos providencias no sentido não só de evitar a reproducção de taes abusos, mas de serem recolhidas as cédulas que estejam em circulação.

Saude e fraternidade.

—Cassiano do Nascimento.—

Nenhuma providencia deu até hoje o governador deste Estado, e os vales inundão a circulação por toda a parte. No Assú a derrama é escandalosa. Aqui na Capital o Thezouro está pagando aos empregados publicos em vales officiaes, ou apolices sem cotação que valem o mesmo.

Foi mais uma desgraça que nos trouxe a essa Republica do Pedrovelhismo.

Imprensa

Recebemos a visita do «Autonomista» de que é redactor chefe o dr. José Christiano S. de Lima.

De formato regular, o Autonomista é um valente paladino defensor da verdadeira causa democratica.

Muito grato somos pela gentileza do collega.

Fogo na cangica

No dia 14 do corrente mez foi transferido o corpo de Segurança do seu quartel para os aposentos terraos do palácio do governo do Estado!!!

No dia 15 vieram no trem de Nova Cruz e portos intermedios cerca de 50 praças do Segurança ali destacadas.

Para o novo quartel em palácio teem sido transferidos todos os caixões de cunheles, capsulas e mais petrechos bellicos.

O povo está alarmado e algumas familias da rua de palácio retirarão-se!

Se o dr. Pedro Velho tem por si o povo, como dizem os seus thuripharios; se a PROMPTIDÃO do Segurança não é para fazer caroco ao 34 B^m, como diz o Caldas, então parz que tantas iras nos animos celestes? Para q' tanta ostentação de força,—tanto soldado, tanto cartuchame, tanto alarme?! A verdade é que o povo se rebella para sacudir o jugo do tyranno governador.

Mãos á obra! A revolução é um direito, diz José Mariano.

Se o povo rio-grandense não quer no governo o dr. Pedro Velho este que

saia, respeite e obedeça á soberania popular que é a base, a egide dos governos livres.

Resigne o poder e saia, sr. Pedro Velho. Tome nosso conselho.

Nossos amigos e hospedes

—Esteve entre nós com sua ex^{ma} familia o nosso estimado amigo Ten. corl. Carlos Carrilho, do Ceará-mirim.

—De Macahyba veio aqui ab apanhos o nosso prezado amigo Rev. José Paulino d'Andrada, digno vigario d'aquella freguezia.

—No ultimo vapor do sul vai de passagem o nosso distincto coestadano e amigo dr. Lucas Carrilho de Vasconcellos juiz substituto da comarca de Palma, Estado de Alagoas.

—Estiveram nesta capital os nossos prezados amigos ten. corl. João da Fonseca Silva Sobrinho, do Ceará-mirim, capm. Hybráhim Villalob da villa de Arez, dr. Thomaz Landim e Miguel Antonio Ribeiro de S. José.

—Para o Assú no Jabotão embarcou o capm. Adolpho Wanderley.

—Da capital federal chegou a esta cidade no vapor de 15 do corrente mez o alumno da Escola Militar, nosso conterraneo Luiz Antonio Ferreira Souto Filho, o estimavel Katunda.

Um abraço por vel-o restituído ao lar paterno depois dos perigos a que se expor lá pelas revoluções do sul.

—No vapor do Lloyd brasileiro, que tocou neste porto de viagem para o norte, no dia 15 deste mez, seguiu para o Ceará o nosso digno amigo Alberto Garcia, que ali vai á passeio.

Agradecemos sua vizita de despedida.

Salpices

Entre dois Avelinos e um Chaves:

—Então, Pedro, levaste «diretinho a encomenda» do Budião Preto?..-Perteitamente e duvida?!

—Que achas, Chaves?..-Me parece, responde este com ares de publicista, que o Pedro fez alguma arte com a «espingarda» alheia.....

—Que amigos!! diz o Pedro furioso e levantando-se, só não rompo por q' ainda dependo do «Boi».

—Qual «camaradas?....» diz a alma do infeliz Braz, furriel do 34... Eu succumbi na ponta do punhal e á traição e chamão-nos agora de «camaradas!!!»

—«Armão-se para nos esperar e botão uma «cataplasma» com ares de botelim para nos illudir!? O q' elles não querem é ser depostos...»

—Que digaes do caso?.....

—É o Favas segurou no rabo da macaca?

Ora, si....Leu o Nortista de 12, soube do exercício do 34 na manhã de 13, e disse:

—«Não me comerão por cartas de menos. Mãos á obra?»

—Alarmou a cidade; armou-se até aos dentes, e palácio hoje é uma praça de armas.

Cresçam e appareçam....O D. Quixote faz barricadas...

Um dos dois fica na bagagem! diz o Zé poquinho.....

—Cá por nós, diz o capistrano, garantido o triumpho. O Pedro Crú é baita; e a 15 de Novembro estaremos ao lado do Prudente.

Godô.

CLUB RECREATIVO DO CEARÁ MIRIM

Esta Sociedade, composta dos mais importantes Cidadãos d'aquella localidade, abriu a partida marcada para o dia 13 do corrente, em signal de pezar pelo melindroso estado de saude de Coronel Antonio Bazilio Ribeiro Dantas, rendendo assim justo preito ao Dr. José Villar, Coronel Carlos Carrilho, Major Antonio Ribeiro Dantas e Capitão Miguel Antonio Ribeiro Dantas, dignos parentes do illustre enfermo, prestimosos socios d'aquelle Club.

Rio Grande do Sul.

Está confirmada a noticia de haverem os federalistas invadido por diversos lados o Estado do Rio Grande do Sul.

Gravissimo

Na noite do dia 16 do corrente o nosso illustre amigo dr. Manoel Dantas juiz seccional substituto e redactor do «Estado» ia sendo victima de uma emboscada, sendo-lhe desfechado um tiro de revolver quando se achava em seu gabinete escrevendo na banca de trabalho, com a rotula do janella meio aberta!!!

Não ha garantias e o governador do Estado alarma a cidade para melhor segurar se no poder.

Nas ruas á noite não ha ronda nem policiamento. A capital está alarmada e sobresaltada.

Só do illustre sr. ten. corl comandante da guarnição federal pode vir, nesta emergencia, garantias para a familia rio-grandense.

«Jornal do Brazil»

Consta que brevemente reaparecerá o Jornal do Brazil, reaparecendo tambem o Sr. José do Patrocínio, encarregado da redacção!!

XXV

VIVI; POIS DEUS ME GUARDAVA

G. DIAS

Cheio de maga illuzão
Meu espirito jazia,
De amor meu peito se enchia,
De esperanças se alentava...
Eram teus seios mimosos
De minh'alma a directriz...
Assim — as vezes feliz —
Vivi, pois Deus me guardava.



CLUB «DRAMATICO FAMILIAR MOSSOROENSE»

No dia 13 de Setembro proximo findo procedeu esta Associação a sua eleição para os cargos de sua nova Directoria, e foram eleitos:

Presidente--Jeronymo Rosado (reeleito)

- 1° Vice Pres. Alfredo de Souza Mello.
- 2° Ditto João Nogueira da Costa.
- Thezoureiro Vicente J. Fernandes (reeleito)
- 1° Secretario Antonio S. de Couto.
- 2° Ditto Antonio Filgueira Filho
- Director Aderaldo Zosiano de Freitas.

Nos contaram:

— que toda essa embrulhada de promptidão fora motivada pelo tom dos edictoriaes do «Nortista», e a noticia de exercicio de 34 Bm. as 5 horas da manhã do dia 13 e a movimentação popular;

— que as Seguranças foram fornecidas rações, para tornar-se continuar a promptidão, mandando o amigo prêto um cesto com pão e um garrafão com vinho;

— que até barricadas se estão preparando, armando-se capangagem, e organisando-se emboscadas;

— que de todos os planos do governador, o que mais nos deu no gôto foi o da tomada das metralhadôras, á ferro frio;

— que a situação nos parece de muito mais gravidade do que se suppoe;

— que o governador cadaver, perdendo o apoio popular, acastela-se unicamente na força estadual, preparada e municada para espingardear o povo;

— que o sr. Pedro Velho não pode mais um dia governar o Rio-Grande do Norte;

— que seja qual for a attitude da força estadual o povo deve manter os seus direitos confiante nas garantias creadas pela Constituição Federal;

— que não ha mais um momento á perder, sendo o caso de ainda perguntar-se: que demora é essa?.....

Solicitadas

OS FALSOS MILAGRES DO JOAZEIRO PERANTE A SANTA SÉ

Aos Catholicos

Embora desacreditada, vasia completamente de apoio e fundamento serio na realidade, a celebre lenda do Joazeiro espalhou-se, conquistou adeptos entre os catholicos, no seio de multidões incautas e d'um christianismo menos esclarecido, os milagres do Padre Cicero e de Maria de Araujo — ganharão fama e celebridade na bocca de muitos habitantes da Parochia de Macahyba.

Quem viu e ouviu como nós — o que se fez e o que se disse, a historia, o roteiro fabuloso dos romeiros e crentes entuziastas das taes maravilhas do Joazeiro, quem sabe e conhece os mysterios d'este novo credo, d'esta nova fé, poderá avaliar o oceano, a tempestade da heresia latente, occulta sob a capa de uma falsa e desorientada devoção.

— Os chamados fides do Joazeiro chegam em toda parte, administrando um baptismo especial! pregando uma nova e segunda Redempção, affirmando e attestando uma Paixão e Morte de Jesus Christo pela segunda vez!!.....

E tudo isto em nome de Maria de Araujo, toda esta nova religião ensinada e pregada pela ordem e autoridade do grande Padre Cicero!!

Para cumulo de tanta desgraça, a especulação e ganancia dinheirrosa aproveitarão as aguas turvas, e com o nobre e santo fim (que irrisão!) de salvar e purificar almas, vendem (!) medalhas, estampas do Padre Cicero e de Maria de Araujo, espalham á «preço barato e comedido» — a vida e Milagres dos grandes santos da nova Jeruzalem, — enchendo as algibeiras, fazendo fortuna rapida e em muito boa e solida especie!

Perigo immenso, cilada tenebrosa preparada, dirigida ás almas simples, de animo e coração naturalmente credulo.

A' borda d'este abysmo — como dormir, fechar os olhos — o cura d'almas? Impossivel.

Como o Divino Mestre brada-nos a Igreja: *Vigilate!* E pelo órgão, pela voz auctorizada do Apostolo das Gentes:

Depositum custodi, devitans profanas vocum novitates. — Guarda o depositum, o thesouro inestimavel da verdade catholica.

Em cumprimento d'este dever por vezes aos incautos e inexperientes apontamos as manhas e seducções do lobo voraz.

Agora, porém, tendo chegado ao nosso conhecimento o decreto da Santa Sé Apostolica condemnando e reprovando os intitulados milagres e novas doutrinas religiosas do Joazeiro, ataquei franca e solemnemente o falso e fementido christianismo, e sobrenaturalismo hypocrita e avariado dos heroes e santos da tal Jeruzalem cearense, do pulpito catholico demonstrei a competencia e legitima auctoridade do Pontifice Romano na solução das questões dogmaticas e moraes, ficando assim em pedaços a cadeira doutrinal levantada desastrosamente pela imprudencia e rebeldia do Padre Cicero, desfeito e redusido a pó o prestigio, o caracter miraculoso da lenda do Joazeiro.

O que disse e sustentei no pulpito julguei acertado reproduzir na imprensa.

Para combater o mal e o erro não ha expediente mais efficaz e energico. Alem diso — *verba volant, scripta manent.*

Macahyba 2 de Outubro de 1894.

VIGARIO JOSE' PAULINO DE ANDRADA:

I

Si autem Ecclesiam non audierit, sit tibi sicut ethnicus et publicanus.
S. MATTH.

O imperio do erro é fraco e ephemero, o dominio da verdade... eterno e irrevistivel.

Em sublime e piedoso cartico assim se enunciava, sentenciava o Propheta — Rei:

Veritas domini manet in aeternum.

A fama, aquella celebreira que por toda a parte apregoava os «estupendos milagres do Joazeiro», toda aquella orchestra descompassada que exaltava, festejava as bellezas e glórias da Nova Jeruzalem, toda essa estranha, arrojada mole de maravilhas, portento, falsamente sobrenaturaes fingidamente catholicos, todo esse embroglio está aniquilado, — pulverizado este castello de imposturas e sa' rilegas, nefandas ficções de fanatismo ignorante.

— A Santa Sé, o Juizo Apostolico declarou, considerou — *vãos supersticiosos* os chamados prodigios do Joazeiro, condemnou formal e categoricamente tudo quanto os novos santos da tal Jeruzalem cearense tem propagado e doutrinado relativamente ao profundo e sugustissimo dogma da Eucharistia.

A verdade catholica foi solemne, brilhante, magestosa mente affirmada ficou desaffrontada a cauza, a doutrina santa do Evangelho, á cuja sombra estava crescendo uma heresia manifesta os cem braços de odiento scisma no seio da illustre e respeitavel diocese cearense.

Felizmente a palavra do Mestre, o verbo do Supremo Hierarcha eschoou, e os direitos da verdade forão vingados, salvos.

E' o caso, a vez de exclamar-se com a veneranda e fulgentissima eloquencia do Bispo de Hippona:

Roma locuta est, causa finita est.

Proferida a decisão da Cadeira, da Sé onde governa Pedro, — está finda, terminada a questão.

E qual foi a sentença ou decreto, que evertu para sempre aquella Bastilha de suprestições fabricada pelos heroes do Joazeiro, pelo Reverendo Padre Cicero e pela beata Maria de Araujo?

Este o decreto:

Na congregação de 4 de Abril de 1894, discutidos os factos que succederam no Joazeiro, Diocese da Fortaleza os Eminentissimos e Reverendissimos Padres da Santa Igreja Romana, Cardeaes inquisidores Geraes pronunciaram, responderam e estabeleceram o seguinte:

«Que os pretensos milagres e quejadas cousas sobrenaturaes que se divulgam de Maria de Araujo são *prodigios vãos e supersticiosos*, e implicam gravissima e detestavel irreverencia e impio abuso á Santissima Eucharistia; por isso o Juizo Apostolico os reprovou, e todos devem reprová-los, e como reprovados e condemnados sempre serem havidos.

«Mas para se dar cabo de taes excessos e á um tempo se evitarem maiores males que d'elles podem nascer:

«(1°) O Ordinario da Fortaleza e os outros do Brazil prohibam por todos os meios ao seu alcance o concurso de peregrinos, ou as visitas e accesso dos curiosos á Maria de Araujo e ás outras mulheres incursas na cultural libidã da mesma causa.

«(2°) Quaesquer escritos, livros ou opusculos publicados, ou talvez, que tal não aconteça, por publicos e se em defesa d'aquellas pessoas e daquelles factos, tentarem por condemnados e prohibidos, e sejam quanto possivel recolhidos e queimados.

«(3°) Tanto aos Sacerdotes como aos leigos seja-lhes defeso tratar por palavra ou por escripto dos pretensos milagres supracitados.

«(4°) Os pannos ensanguentados e as Hostias de que se falou e todas as cousas ou reliquias conservadas, o mesmo ordinario as tome e queime-as.

(Assig.) R. Cardeal Monaco. —

Este decreto da Sagrada Congregação do Santo Officio, do qual é presidente o Papa, sem cuja audiencia nada se decide, foi enviado pelo illustre e eminentissimo Internuncio Apostolico no Brazil ao inlycto e preclaro Prelado, ao apostolico Bispo da Diocese da Fortaleza.

E' um documento da mais alta transcendencia, facto que importa consequencias, immensa responsabilidade para a consciencia catholica. —

Em vista do decreto (approvado pelo Juizo Apostolico) qual é, qual deve ser a nossa attitude a nossa orientação de crentes e filhos da Igreja de Christo? Vejamos.

(Continua)

Anniversario

Completando hoje o segundo anniversario do prematuro passamento do T. C. Alexandre Varela do Nascimento, desfolho sobre seu túmulo uma saudade.

Macahyba, 19 de Outubro de 1894.

Ao publico

A abaixo assignada, residente na Vila de Aréz, declara as autoridades de ta Comarca, e aquem mais interessar possa: que, por morte de seu pai, Manuel Francico Alves do Sotão, o juiz de orfaõs do municipio de Goianninha, nos termos da lei, procedeu o inventario no acervo deixado pelo finado, tocando em partilhas a mesma abaixo assignada, alem de outros bens, uma parte na propriedade Urucutuba, proindivisa.

A abaixo assignada não hypothecou ou alienou a pessoa alguma a parte da referida propriedade, que em quinhã hereditario lhe tocou.

Quem asseverar o contrario, proferirá uma imverdade contra a qual desde já protesto.

Aréz, 5 de Outubro de 1894.

Guilhermina Alves do Sotão.

Joazeiro!...

Uma pessoa residente e estabelecida nesta cidade pede a um cordeiro que retirou-se de São José de Mipibú para o Natal, o obsequio de pagar o q' comprou o anno passado em Agosto, sob pena de ver seu nome estampado por inteiro e contar-se minuciosamente o que deu lugar sua retirada delli.

Moveis e mais ingredientes.
Macahyba, — Outubro — 94.

Annuncios**DR. COSTA LIMA**

Recebeu especial lymphá vaccinica do Sul da Republica e para prevenir tão terrivel molestia a varicela (bexiga) vaccina das 10 ás 11 horas da manhã aos sabbados, em sua residencia a rua Nova n. 63 defronte do hospital militar.

Gratis a pobreza.

Vaccina

O dr. Celso Caldas vaccina e revaccina todas as 5^{as} feiras, em casa de sua residencia, no Bairro da Ribeira, das 10 para as 12 horas do dia.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina, portuguez, francez e geographia em aula que a datar do 1^o de Outubro em diante, funcionará em casa de sua residencia nesta cidade, á rua de--Correia Telles, n. 7.

Da' lições tambem em casa dos alumnos, que assim quiserem.

Natal, 29 de Setembro 1894.

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia, taes: — Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Clichés, emblemas, cabecalhos para jornais, retratos etc. etc.

Atuando na Livraria de Fortunato

Rua 3 de Maio n. 51.
Natal.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.

—Natal, bairro da Ribeira, rua—
Correia Telles n. 7.

Acceita chamados para qualquer ponto do Estado.

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C.
—Praça do Mercado 6—

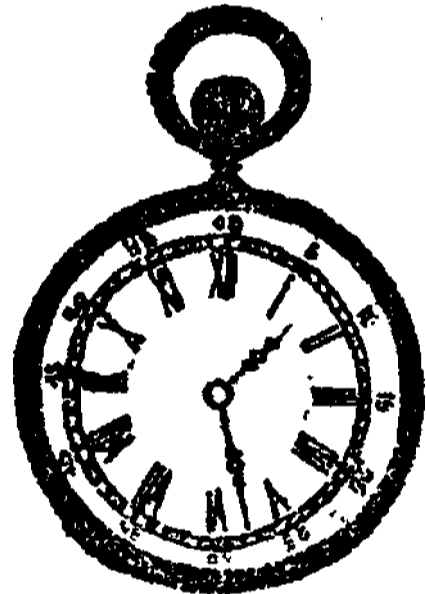
—NATAL—

Os Proprietarios da "Tabacaria Havana" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n. 6, n'esta capital, com excellentissimo sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão prontamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.

Museu de Joias

GRANDE OFFICINA DE OURIVES
LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E
LUNETARIA

JOSE' HYPOLITO DA SILVA
RUA DO COMMERCIO n. 87.

Este grande estabelecimento acha-se montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial as Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se esforçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata de perolas, esmeraldas, saphyras, anisrolasinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebitação, remontuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou aço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cançadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando a seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS
Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas
RUA DO COMMERCIO
NATAL

Alerta!! Ao Progresso DO Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M. M. Lobato, —trazendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja:

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêdas, mirinós e caximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modêlos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Innumeras variedades em miudexas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &.

Chapéos e bonets modernos, —francezes—variado sortimento para homem, mininas e creanças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanela para homens, saias, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em caixas lindissimas. —Diversos objectos lindissimos para presentee que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaría dos melhores fabricantes, capas e fichas modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido; —bicos de diversas qualidades e novissimos paardes de gosto; —oolsas, sestias, malas e mácas em diversas systemas; —cintas de metal, para senhoras, ultima novidade; —albus, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras, mininas e creanças.

Sellins e silhões nacionaes e ingleses; —botas perneira de diversas qualidades; —cabecadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços, —sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G. N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n. 9, encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de esentinas, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão estender-se com o bem conhecido e habilitado alfaiate Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem competitor, todos os misteres de sua arte.

Si o publico secon privado do grande alfaiataria do Aranha, sea felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda a qual les que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9
--RIBEIRA--NATAL--

A_c P

A quem pertencer este ferro, em tenda-se com João Damasceno Freire, Natal, Rua Uruguayanna.

TYPOGRAPHIA DO**Nortista**

Achando-se completamente montada e provida de material todo novo—tipos novissimos—encargase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL
Rua dos Voluntarios da Patria n. 21

DENTISTA

Agnello de Paula Ba boza disponde de todos os aparelhos e utensis necessarios a esta arte, encarega-se de todo o serviço de dentaduras, extração, chumbando ou durando, —quer nesta capital, como para fora, á chamado especial.

Reside á Praça do Padre João Manoel n. 8.

Bairro—Alto—Natal
Typ. d'O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—Benjamin Rebouças

Assinaturas—adiantadas:
Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por
ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (anti go Becco novo).

O Nortista

CONVERSEMOS
(Novo Dictador)

Aos nossos illustres collegas do «Rio Grande do Norte» causaram *reparo e estranhezas* algumas proposições por nós externadas no artigo sob a rubrica —Novo Dictador—publicado na nossa edição de 12 do corrente mez!

Não foi tambem sem alguma surpresa que lemos a *aspereza* com que os nossos illustres collegas,—sem intenção de abrir polemica com-nosco,—tão depressa vieram ao nosso encontro, *rebatendo* a nossa liberdade de pensar!

O nosso confrade o «Rio Grande do Norte» tomou a *nuvem* por *juizo*....

No seu actual zelo opposicionista, enxergou talvez em nossas palavras uma *barretada* ou um *acordo* com a politica do marechal Floriano Peixoto! Engano manifesto.

Antes de tudo convem dizer—que combatemos hoje, como combatemos hontem, a politica do marechal Floriano, como combatemos a do marechal Deodoro.

Não é somente hoje que o *militarismo* influe nas situações; e se não o applaudimos agora, tambem não o applaudimos na epocha do coronel, hoje general, Lima e Silva, no tempo e na epocha em que o general Deodoro *reinava*, *governava*, e administrava....

A nossa opposição vem de longe; vem dos primeiros dias da Republica; e do mesmo modo que a faziamos então, ainda a fazemos hoje.

Mas...transcrevamos o periodo do nosso artigo que encheu de surpresa os nossos illustres collegas do «Rio Grande do Norte» para esclarecermos melior o nosso pensamento que foi recebido logo, *ao pé da letra*, de lança em riste.

Eis o que escrevemos:

«O marechal Floriano Peixoto andará mais bem avisado se abrir á Nação as portas das liberdades confiscadas, restabelecer o direito do povo e a confiança nas cousas publicas, fazendo uma consulta ao Paiz, por meio de uma eleição livre, para que a escolha do primeiro magistrado da Nação Brasileira, no regimen republicano, seja uma verdade que se imponha pela correccão, cumprimento da lei e magestade do acto».

Ora, quem desprevinido e de boa fé ler o que acima fica dito não pode encher-se em nossas palavras uma «cortezia», uma apothecose, ao marechal Floriano.

Dizer que o marechal andará bem a visado se fizer o que acima ficou dito,—não é de certo a creditar que elle já esteja fazendo tudo aquillo!

E'—se fizer!!.....

Dizem, porem, os nossos illustres collegas—depois de tirarem *carta de seguro* de q' não tomam a ingrata tarefa de defender a eleição do dr Prudente de Moraes,—que, o que é «inacceitavel é que o remedio ao descalabro que observamos, possa vir do sr marechal Floriano, para quem apella o collega.» Então, pergunta-nos o «Rio Grande do Norte»—se achamos nós possivel que aquelle mesmo que confiscou todas as nossa liberdades, e fez tudo quanto enumerou o nosso collega,—seja capaz de restabelecer a verdade da eleição e consentir que o povo se manifeste livremente?

Perfeitamente possivel. Duvidar que um homem seja capaz de regenerar-se, é não ter ao menos uma ideia dos rudimentares conhecimentos das grandes evoluções de que é capaz a natureza humana.

O «Rio Grande do Norte» mostra-se de um pyrrhonismo intransigente.

O marechal Floriano que atirou a nação á uma guerra fratricida, cruenta e cruelissima, desde que assumiu o governo; que confiscou todos os direitos e todas as liberdades publicas,—para derribar uma situação politica e para dominar uma revolução; pode o marechal muito bem, reflectindo, medindo as actuaes e pungentissimas condições do Paiz,—fazer uma consulta á Nação para pronunciar-se, e deixar correr livremente um pleito para que todos os brasileiros concorram ás urnas, e tomem parte na nova eleição os Estados do Rio G. do Sul, S. Chatharina e Paraná que foram excluidos.

Alem disto, a *eleição* do dr. Prudente de Moraes foi feita estando em estado de sitio, alem dos tres acima ditos que não votaram, os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Parahyba e Capital Federal,—estando prezos, foragidos, os politicos mais notaveis, e a imprensa opposicionista do Brazil quase toda arrollhada, ou quebrada pelos janizaros do poder.

Desde que vai passando esse periodo tristissimo,—e queira o sr. Floriano,—pode este fazer uma eleição mais livre do que essa monstruosidade sem nome, e sem precedentes, que investiu o dr. Prudente de Moraes de uma dictadura disfarçada,—patente mesmo,—porque elle pode ser tudo para os illustres collegas, menos presidente eleito da Republica pelo eleitorado brasileiro.

Não aceitar este principio, é duvidar que um cidadão tendo praticado o mal não possa ser capaz de praticar o bem,—o que seria um absurdo, a que se oppõem todos os sentimentos da humana razão animal.

O erro é partilha da humanidade: todos erram; mas isto não exclue a possibilidade de que quem erra possa emendar o erro.

E' muita prevençã dos illustres collegas suporem que o marechal Floriano não será jamais capaz de praticar um acto de patrio-

tismo e de justiça. Isto não: é excessos de partidarismo que não temos.

O «Rio Grande do Norte» ha de convir que todo esse mechanismo governamental,—que se levantou a 23 de Novembro, matando a autonomia dos Estados,—é illegal e não deve permanecer.

Se o dr. Prudente de Moraes empolgar o governo da Nação, encampará tudo de certo; e qual o remedio então?

Os nossos illustres collegas preferem o soffrimento eterno da Nação ao beneficio da Patria dado que este possa mesmo vir de um adversario?.....

Não pensamos, assim desculpe-nos o «Rio Grande do Norte».

Se o dr. Pedro Velho *emendar a mão*, e reformar o seu nefando governo, substituindo-o por uma politica larga e democratica, praticando o bem para o Estado em vez da negociação podre para o corrilho,—deixará de ser um mão para se tornar um bom governo, e nesta hypothese não lhe regatariamos nossos louvores.

E' este o nosso modo de pensar; e pensavamos que por isto não incorreriamos em censura de adversarios, quanto mais de correligionarios e amigos aquem estamos costumados a distinguir e respeitar.

No entanto, pedimos aos nossos illustres collegas que nos queiram desculpar si no correr destas linhas, alguma palavra escapou que mesmo de leve possa ter ferido o tympano de sua rigorosa susceptibilidade.

Mantido pelas armas

O governador do Estado dr Pedro Velho, vendo-se perdido no conceito do povo norte-rio-grandense, que o intima á sair do governo, abroquella-se com a torça armada e aquartellada do seu corpo de Segurança, e somente sustenta-se pelo prestigio das baionetas, pelo cortejo das armas que o amparam por mais algumas horas ou momentos.

Alem disto, tem uma capangada armada que, com o corpo de Seguranca, de continua promptidao cerca e sustenta a pessoa do sr Pedro Velho!

Desgraçada Republica, maldita democracia, monstruoso governador, que em vez de se sustentarem na soberania popular, sustentam-se nas carabinas e sabres da policia!

O povo por um momento estaca diante da força bruta que o espera de pontaria!

E' preciso que no momento dado não consintão as forças federaes do Estado que o corpo de Seguranca do dr Pedro Velho faça no povo o que já fez no furriel Braz.

O Bm. 34 não deve deixar que jorre pelas ruas da Ribeira o sangue precioso do povo Potygar, quando este exercer os seus mais sagrados direitos.

E' a maior vilania de uma Republica, ver-se que um governador, para manter-se no poder, preciza dia e noite estar com a força armada de prompto para garantil-o!

Mizeria e desgraça!

Um homem que tivesse dignidade e pondunor já teria detaxado tão degradante posição.

Desde que o sr Pedro Velho para manter-se no poder precisa assim armar-se, não conta mais com o apoio moral da Estado; e é mintira tudo quanto á respeito affirmar o órgão official.

Está desmascarado o sr Pedro Velho, -- e é liquido que S.S. somente se sustentã pela força dos sabres de seu corpo de Seguranca.

Verdade eterna.

TERA' FUGIDO?

Corre geralmente, com insistencia, na cidade que o dr Pedro Velho ha 4 dias não é visto em caza, e menos em palacio, onde não vai ha muito.

Isto é grave, e não deve ficar assim o governo á mercê de um homem que anda com medo, escondido e assombrado!

Está nesta capital o exm. 1.º vice governador corl. Silvino Bezerra; e para S. Exc. faz opov o um appello afim de que não fique, por mais tempo, o governo do Estado acephalo.

Foi promovido a major e reformado no posto de ten. corl do exercito o capm. Manoel Alexandre Pessoa de Mello.

Rua 7 de Setembro

Alguns moradores desta rua pedem fiscal desta cidade que lance suas para os entulhos da terra que prejudicando o tranzito publico.

DIREITA Á VOLVER

Embarcaram no vapor Olinda, no dia 23, o capitão Paula Moreira, ex commandante da Seguranca, tenentes Francisco Barros e Cicero Monteiro, que vão para seus Batãlhões.

Feliz viagem.

Nossos amigos e hospedes

Para a capital Federal seguiu no vapor Olinda o nosso digno amigo major João Bakker que alli se dirige a passeio.

—No mesmo vapor seguiu com o mesmo destino o cadete, allumno da Escola Militar José Torres.

—Para o Rio de Janeiro embarcou o nosso digno amigo Major Raymundo Filgueira e Silva, que segue em tratamento de sua saude alterada.

Agradecemos-lhes as suas despedidas.

PAULILIO BARROS

Sabemos, por telegramma, que no dia 14 deste mez foi nomeado este nosso distincto conterraneo para o elevado cargo de chefe de Secção da Alfandega da Bahia.

Ao deixar as plagas Sergipanas, onde foi alvo de significativas manifestações de apreço, escreveu a «Gazeta de Sergipe» as seguintes linhas, que muito honram aquelle funcionario:

Inspector Paulilio

Segue no Beberibe, com destino á Victoria, este distincto ex-inspector da alfandega d'esta Estado.

O sr. Paulilio durante sete annos que aqui residio gozou de verdadeira sympathia e estima. Funcionario distincto, coração bondoso este honrado cidadão nos deixa as mais justas saudades.

O seu nome será sempre lembrado por todos de sua estima neste torrão sergipano. Nada mais temos a dizer que desejamos ao sr. Paulilio mil felicidades com sua estimada esposa, e que encontrem na Victoria o agasalho de que são merecedores.

Fulminados

A representação federal do nosso Estado amiga do governador, que nenhum valor politico tem junto ao governo da União, acaba de receber do sr. Presidente da Republica a prova mais cabal do seu desprestigio e da sua nullidade. O dr Almino pronunciou um discurso no senado, a proposito dos movimentos de que o publico já tem conhecimento, discurso que não pode ter tido a expressão exacta dos factos uma vez que aquelle senador só podia firmar-se nos longos telegrammas do sr. Pedro Velho e dos seus amigos correspondentes de jornaes da capital Federal, e portanto eivados de partidatismo.

Em seguida reunido aos quatro deputados do sr. Pedro Velho, foi á Itamaraty solicitar do sr. marechal as providencias que elles desejavam, e que todos nós muito bem podemos avaliar, sendo a principal a retirada do sr. commandante da guarnição, já ha dias annunciada pelos amigos do dr. Pedro Velho.

O marechal que deve estar senhor dos factos pelas communicações que as auctoridades federaes naturalmente lhe serão prestado, julgou desnecessario ouvir aos cinco, — e recusou recebê-los. —

Foi o «Jornal do Recife» importante órgão da imprensa Pernambucana, que assim noticiou o facto, em sua edição de 16 reproduzindo a Provincia valente e notavel órgão de partido autonomista, no dia seguinte a mesma noticia telegraphica nos seguintes termos:

—«O senador Almino pronunciou energico discurso sobre os acontecimentos do Rio Grande do Norte. Em seguida acompanhado da deputação do mesmo Estado dirigio-se a Itamaraty para entender-se com o sr. marechal Floriano, que os não recebeu.»

Este facto é de tanta importancia e significação politica, que não escapará ao reparo do nosso mais obscuro leitor. O Marechal recusando accceitar a representação do sr. Pedro Velho mandou em seguida retirar da guarnição os três officiaes mais amigos do sr. Pedro Velho, sendo dous deputados estaduais!

E o sr. Pedro Velho ainda tem a impudencia de annunciar providencias que aguarda, fazendo o promotor de Macahyba noticiar a transferencia do sr. Coronel Virginio?

E o sr. Pedro Velho é tão cynico, que ainda elogia ao sr. Marechal Floriano em sua imprensa, embora o atassalhe nos clubs politicos.

E o sr. Pedro Velho é tão pusilanime que, a pesar de encorajado pelo valente sr. Capistrano, não se revolta contra o acto do maior desprestigio a seu governo e aos seus representantes, praticado pelo sr. Marechal Floriano!!

Missa funebre

As 6 horas da manha do dia 18 do corrente mez, D. Maria Catharina Lopes de Abreu, Joaquim Lopes do Rego e Antonio Lopes do Rego mandaram celebrar uma missa na matriz desta cidade por alma do seu espoz e irmão, José Lopes do Rego fallecido no dia 4.

A inditosa viuva regressou para a cidade de Macau, sua residencia.

Eleição ou farça?

Constou, e só tivemos certeza pela Republica ultima, que no dia 14 deste mez escreveram-se umas actas, dizendo-se serem para a eleição de um Intendente para esta capital!!!

E' mais um escarneo q' o sr. Pedro Velho atira á face desta terra!

Apesar de sua actividade, a nossa reportagem nada colheu nesse dia que se parecesse com eleição!!!

Dizem que foi eleito intendente o sr. dr. L' Eraistre, que já é Lente de portuguez no Atheneu, Deputado Estadual, Empregado da Fazenda Federal (Procurador Fiscal) Advogado dos auditores da capital e adjacencias até Penha e Cearamirim, Prezidente da Libro, Advogado de partido do sr. Fabricio; e... se mais mundo houver lá chegara. Feita ser Bispo!

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Foram nomeados ministros: Drs. Americo Braziliense, Demostenes Lobo, Fernando Ozorio, Fernando Lgbo, e general Quadros.

Anomeação do dr. Americo Parziliense parece assim uma bilra do Marechal com o dr. Prudente de Moraes!

Cada vez se toljam mais os horizontes politicos da actual situação.

Fazem annos

No dia 28 do corrente mez a digna espoza do nosso amigo dr. Theotônio Brito, a distinctissima d. Sinhá.

—No mesmo dia 28, o nosso particular amigo Alferes Francisco Monteiro, que prepara uma magnifica festa aos amigos que o forem cumprimentar.

—No dia 29 o cidadão Ezequiel Wanderley, por cuja razão encher-se não de flores a potyguarania e a sua caza de morada que ainda cheira á noivado.

Estado é baldado!

Diz-se que foi aqui prezo de ordem do governador do Estado, e remettido para a cidade de S. José de Mipibá o tenente do Corpo de Seguranca Antonio Ataliba de Paula Moreira, que vai ser demittido:

Dizem mais q' o motivo desta prisão foi ter dito o tenente Ataliba que estaria ao lado dos que fossem depor o sr. Pedro Velho no dia em que o prestito desfilasse para palacio.

E como foi assim, depois de prezo, deportado para S. José o ten. Ataliba, quando podia ter ficado prezo aqui mesmo em Natal?

Assombros do sr. Pedro Velho. E talvez nem o ten. Ataliba tivesse querido depor o sr. Pedro Velho?!

Disseram-nos que fora chamado á capital federal o sr capm. ten. Arthur Lisboa.

Em Minas foi deposto o juiz de direito de S. Francisco e em seguida deportado para Januaria.

Foi nomeado commandante do 2º districto militar, sede Pernambuco, o general Ewerton, ficando sem effeito a nomeação do general Lima e Silva.

XXVI

PARA ESTE LUGAR E HORA!...

G. DIAS

Um dia a sorte propicia
A ventura deparou-me,
Por momentos collocou-me,
Junto á teu lado, senhora...
Eramos sós... nossos olhos
Embebidos se abraçaram...
Nossos seres se formavam
«Para esse lugar e hora!»

?

Solicitadas

OS FALSOS MILAGRES DO JOAZEIRO
PERANTE A SANTA SÉ'

Considerações sobre a Decisão e Decretos
da Sagrada Congregação do Santo
Officio condemnando e repro-
vando os factos do Joazeiro
PELO

Padre José Paulino de Andrada
Vigário de Macahyba.

II
Si autem Ecclesiam non audierit, sit
tibi sicut ethnicus et publicanus.
S. MATTH.

Em face do Juízo Apostólico, reprovando e condemnando os intitulados milagres do Joazeiro, a attitude dos verdadeiros e sinceros, dos leaes filhos da Igreja Catholica—é clara e decidida, define-se, impõe-se logicamente de accordo com os principios e doutrinas da crença christã.

Resume-se, synthetisa-se nesta expressão, brilhante formula da obediencia evangelica, — enunciada pelo Apostolo e Doutor das Gentes:

Obedite præpositis vestris, et subjacete eis.

Obedece a vossos superiores, submettei-vos as suas determinações. Quem é rebelde, quem se levanta contra o oraculo proferido pela Sé de Pedro....., é herege e scismatico, não é catholico, não pertence á sociedade fundada pelo santo, eternamente adoravel—Salvador Jesus.

Disse, affirmou o grande e piedoso Ambrosio, gloria e honra de Milão: ubi Petrus ibi Ecclesia. Onde está o Papa ali está a Igreja.

Querer ser catholico, afirmar que se pertence a Igreja de Christo e ao mesmo tempo recusar obediencia ao mandamento de seus legitimos Pastores — é irrisorio, é cousa contradictoria, proposição cujo sentido e termos se repellem, nem admittem justificação possível.

Por semelhante motivo exclamava, escrevia eloquentemente ao Pontifice Romano aquelle heroico, valente defensor do dogma catholico (S. Jeronymo):

«Seguindo a Jesus Christo, meu chefe, estou por isto em communhão com vossa santidade, isto é com a cadeira de Pedro. Sei que a Igreja foi fundada sobre esta Pedra: todo aquelle que come o cordeiro fora desta casa é profano.

Não conheço a Vital, rejeto Melecio, não sei quem seja Paulino. Todo aquelle que não colhe convosco—espalha; isto é, quem não é de Christo é Ante Christo.»

E deste mesmo sentir era São Cypriano, afirmando:

«Não pode ter a Deus por Pai, quem não tem a Igreja por Mãe.—Se alguém conseguiu escapar ao diluvio fora da Arca de Noé, pois então salve-se quem estiver fora da Igreja.»

Desta luminosa e inconcussa verdade nos dá o fundamento ou razão de ser o eminente e incomparavel Apostolo:

—Ha na Igreja evangelistas, doutores, prophetas, estabelecidos pelo Senhor, a fim de que não flutuemos nem nos deixemos levar por todo o vento de doutrina, escapando ás malhas e seducções do erro.

Ut jam non simus parvuli fluctuantes, et circumferamur omni vento doctrine.

E', portanto, para o ensino, para a doutrina, para os oraculos que emanão da Sé, da suprema Autoridade Apostolica, para os echos e luzes que nos vem do Pontifice Maximo, que nós catholicos e crentes sinceros, devemos dirigir nossas attenções, volver e orientar as nossas almas.

Sob o ponto de vista dogmatico e moral é de Roma, da cadeira de Pedro, que nos vem a palavra, o verbo supremo.

Porquanto, na feliz e autorisada expressão de um santo e sabio Padre:— a Sé, a cadeira onde está assentado o Pontifice, successor do Principe dos Apostolos, e que cumpre por commissão divina apascentar e reger a Igreja universal doutrinando e confirmando na fé.—Apostolorum Petro principi totius Ecclesie cura commissa est.

—Quem quer que pretenda erigir, estabelecer cadeira em opposição a cadeira do Bispo dos Bispos, é criminoso e scismatico, no dizer de São Optato, não encontra a vida e sim a morte, por mais louvavel que lhe pareça sua conducta, sua regra ou teor de vida como nos ensina e adverte o profundo e incomparavel Agostinho. (1)

—Esquecer-nos!.....atirar nas trevas da apostazia e do abandono aquella que é verdadeiramente sagrada mãe de nossa crença, fundamento e origem de nossas esperanças immortaes?

Nunca!.....

Este o pensar, esta a convicção dos sinceros e verdadeiros catholicos. Dizemos e professamos todos com a fé e sentimentos de nossos paes.

Cremos e confessamos uma só Igreja catholica, apostolica, Romana, columna e firmamento da verdade, sociedade, imperio, cujo chefe, rei, esponsa é Christo, Senhor Nosso. Ecclesia rex, sponsus et caput.

Toda nossa honra, toda nossa gloria se origina e promana desta augusta e veneranda crença, grandeza e maior luzimento que podemos conquistar, é repetirmos, redizermos sempre em transporte de amor e santo, ineffavel contentamento—aquelle cantico, hymno inspirado vibrado pela eloquencia, pelo talento genial dagaiva de Meaux:

«Santa! oh Santa Igreja Romana, escolhida por Deus para unir seus filhos com os laços da mesma fé, com os liames da mesma caridade.....»

«Do intimo de nossas entranhas adherimos á tua unidade: fique immovel, secca a minha lingua, se eu me esquecer, se me fugires, escarpas algum dia da lembrança.

(1) S. Ag. Litter. CXLI.

III

Qui autem conturbat vos, portabit
judicium quicumque est ille.
Epist. B. Pauli. ad Galatas.

Não ha delicto mais grave, peccado mais deploravel—observa Santo Agostinho—do que o crime, o sacrilegio que se denomina: scisma.

Supera todas as iniquidades: sacrilegium schismas omnia scelera supergreditur.

A unidade, com effeito, é a grande nota, o sello, o caracter typico da sociedade immortal fundada pelo divino e adoravel Jesus.

Na phrase concisa e admiravel do Apostolo: Unus Dominus, una fides, unum baptisma.—Um só senhor, uma só fé, um só baptismo.

Tal é a lei, o principio basico do Christianismo. Ataca-o, combatel-o é combater, atacar a economia, o magestoso plano da salvação e redempção da humanidade, negar a Bondade e Sabedoria da Providencia Divina, manifestadas nos mysterios e maravilhas da Encarnação do Filho de Deus.

—Os celebres auctores dos «milagres» do Joazeiro resvalarão n' este abysmo.

Para justificar os chamados factos sobrenaturaes, realizados sôb a influencia dos meritos e virtude de Maria de Araujo, prega-se, proclama-se aos novos crentes um novo sacrificio (!) una segunda redempção!.... da humanidade, institui-se e administra-se um novo.....novissimo baptismo ciceroniano?

Escandalo enorme, sacrilegio e crimes horrorosos!!!.....

—Sem perda de tempo o egregio e zeloso Prelado Cearense profiga e condena as taes doutrinas e hereticas novidades do celebrado Joazeiro, em luminosa e eloquente pastoral aranca a mascara e falsos ouropéis,—roupagens da superstição e da mentira, e relabrua, afirma alta e imperiosamente os principios e doutrinas da verdadeira religião.

Do Bispo, do Pastor e digno Successor dos Apostolos é este o nobre, angusto e prestantissimo encargo.

Attentite a falsis prophetis!—brada-lhe o Evangelho.

E a voz, a auctoridade indefectivel da Igreja: amae a verdade, defendei-a nobre e corajosamente, não chameis mal ao que é bem nem bem ao que é mal.—Veritatem diligat, non dicat malum bonum, nec bonum malum. Para que mais?

—Para suffocar revoltas, corrigir abusos, não será sufficiente o poder e prestigio episcopaes? Indubitavelmente.

Mas os santos do Joazeiro reluctão, os arautos dos famosos «milagres» apellão capciosamente para e Sé de Pedro.

—Tivessemos competencia, poderemos nós lhes merecer respeito e considerações, e lhes diriamos:

Almas, almas transviadas e rebeldes! Espiritos dominados pelos conselhos, e futeis, perigosas illusões da desobediencia!

—Escutae, attendei á lição e testemunho dos seculos e oraculos apostolicos:

—Os filhos da luz e da verdade, ensina S. Ignacio, fogem das diviões e más doutrinas: quem pertence verdadeiramente a Deus e a Jesus Christo não se separa de seu bispo.

« Todo aquelle que faz alguma cousa sem consultar o Pastor—segue o partido do demonio. (1)

—O inclyto e venerando Bispo de Lyon admoesta:

—Os que dividem e perturbão a unidade da Igreja receberão de Deus o mesmo castigo que Jereboão. Eis porque é necessario obedecer aos bispos, illustres successores dos Apostolos. (2)

E S. Clemente, o discipulo e extremoso amigo de S. Pedro observa tambem (aos rebeldes de Corintho):

—Marchae em todas as cousas sem accepção de pessoas; segui com fidelidade os caminhos do Senhor, ficando submissos aos vossos pastores:—sub diti præpositis vestris—preferindo antes obedecer do que mandar,—mugis subjecti quam subjicientes.

Como esta linguagem, como esta doutrina,—santa e veneravel—é diferente e destoa do que fazem e ensinão os santos e bemaventurados do milagroso Joazeiro!!!...

Onde estará, junto de quem se achará o ensinamento, o espirito que diffunde, propaga a verdade evangelica?

—Responda, diga-o por nós antigo e preclarissimo lumiar da Fé:

—Onde estiver a Igreja, ali está, se encontra o Espirito de Deus.

—Ubi Ecclesia, ibi et Spiritus Dei. (3)

—E a Igreja... onde estará ella?

—Ubi Petrus, ibi ecclesia.

Onde estiver Pedro, onde se achar o Papa, os Bispos, a Successão Apostolica, ali estará, se encontrará indubitavelmente a Igreja christã.

—E pois com os Bispos, é com a Sé Apostolica onde vive e governa Pedro, que queremos e professamos estar.

Os Bispos, a Sé de Pedro reprovão, condemnão os chamados «milagres», as taes doutrinas e principios professados no Joazeiro??

Então o orbe, a christandade inteira escuta, rediz submissa e respeitosa a condemnação, o anathema fulminado pelo Magisterio dos Pontifices.

—Uno é o espirito, o vinculo, a seiva poderosa e divina, que anima e santifica a sociedade dos redimidos, dos resgatados, pela doutrina e pelo sangue de Christo.

Do seio d'esta unidade rebenta e promana a vida e immortalidade;—fôra de seus dominios impera a morte..... a perdição eterna.

—Una est fidelium universalis Ecclesia, extra quam nullus omnino salvatur. (Conc. Lat. IV)

(1) Padres Apostolicos de Cotlier.

(2) Irineo—livro 4—contra as heresias.

(3) S. Irineo.

Appareceu dono

O sr. Amorim Guimarães, negociante estabelecido à Rua do Paço da Patria, nº. 1, é dono do ferro de que trata o annuncio publicado em diversos numeros do «Norfista» por João Damasceno Freire.

Despedida

Retirando-me provisoriamente para a capital Federal, e não me sendo possível despedir-me de todos quantos me honram com suas amizades; o faço por este meio, pedindo desde já desculpas da falta involuntaria e offereço a todos, os meus pequenos prestimos.

Papary, 19 de Outubro de 1894. José Fernandes Torres.

Convite

De ordem do sr. Presidente convidando a todos os socios das demais cathedras, pessoas gradas e do povo, para assistirem a festa da installação solemne da sociedade «Philomatica Natallense», que terá logar no domingo proximo 29 do corrente d 1 hora da tarde no salão da Intendencia no edificio do Congresso.

Roga-se a presença de todos.

O 1 Secretario, Pedro Ribeiro Dantas.

Joazeiro!...

Uma pessoa residente e estabelecida nesta cidade pede a um cordeiro q' retirou se de São José de Mipibú para o Natal, o obsequio de pagar o q' comprou o anno passado em Agosto, sob pena de ver seu nome estampado por inteiro e contar-se minuciosamente o que deu lugar sua retirada dalli.

Movéis e mais ingredientes. Macahyba,—Outubro—94.

Annuncios

DR. COSTA LIMA

Reciben especial lympho vaccinica do Sul da Republica e para prevenirão terrivel molestia a varicela (varicella) vaccina das 10 ás 11 horas da manhã aos sabbados, em sua residencia a rua Nova n. 63 defronte do hospital militar.

Gratis a pobreza.

Vaccina

O dr Celso Caldas vaccina e revaccina todas as 5^{as} feiras, em casa de sua residencia, no Bairro da Ribeira, das 10 para as 12 horas do dia.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina, portuguez, francez e geographia em aula que a datar do 1^o de Outubro em diante, funcionará em casa de sua residencia nesta cidade, à rua de Correia Telles, nº. 7.

Da' lições tambem em casa dos alumnos, que assim quiserem.

Natal, 29 de Setembro 1894.

Dentista

O artista Agnello de Paula dispondo de todos os aparelhos necessarios e concernentes a sua arte, acha-se preparado para collocar dentaduras duplas e de persi, a gosto de cada um, e pelo systema mais moderno para obturar e platinar dentes com platina de primeira qualidade e para fazer extracções com o emprego de ether cocahinado.

Acceita chamados para fora, por ajuste especial. Reside á Praça do Padre João Manoel, nº. 7.

BAIRRO--ALTO--NATAL

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.

—Natal, bairro da Ribeira, rua—Correia Telles nº 7.

Acceita chamados para qualquer ponto do Estado.

TABACARIA HAVANESA

DI

Agripino A. de Mesquita & C^{as}, —Praça do Mercado 8—

—NATAL—

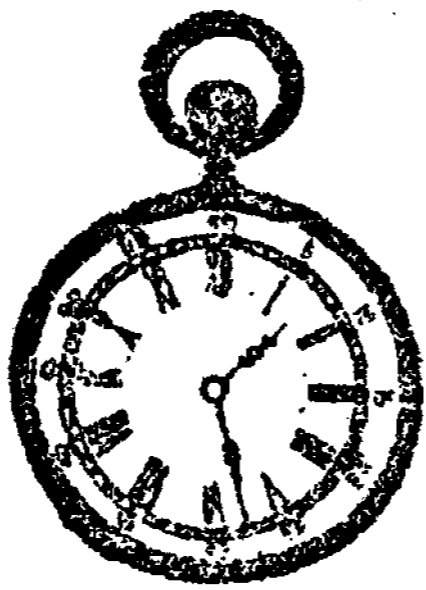
Os Proprietarios da «Tabacaria Havanesa» estabelecidos outrera na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n. 8, n'esta capital, com excellente sortimento de necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nas suas encomendas, que serão promptamente satisfaitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C^{as}.

Museu de Joias



GRANDE OFFICINA DE OUIRIVES. LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E LUNETARIA

JOSE' HYPOLITO DA SILVA RUA DO COMMERCIO nº 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se estorpará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rolazmas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, reboleção, remontuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes

Artigos, oculos, luvetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou cço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cançadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando o seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas RUA DO COMMERCIO NATAL.

Alerta!! Ao Progresso DO Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M.M. Lobato,—trazendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja:

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêdas, mirinós e caximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modelos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Innumeras variedades em meudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &c.

Chapéos e bonets modernos,—francezes—variado sortimento para homem, meninas e creanças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanelu para homens, suias, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em cuiças lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para prrsentee que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichus modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos padroes, de gosto;—bolsas, sestas, malas e mácas em diversas systems;—cintos de metal, para senhoras, ultima novidade;—albuus, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellor, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras meninas e creanças.

Sellins e silhões nacionaes e inglezes;—botas perneira de diversas qualidades;—caheçadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços,—sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, nº. 9, encontram-se sempre os seus freguezes um variado sortimento de casomiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisarem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Itacilgues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprometter, todos os misteres de sua arte.

Al publico ficou privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda áquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A--RUA CORREIA TELLES-- RIBEIRA--NATAL--

A_c P

A quem pertencer este ferro, em tenda-se com João Damasceno Freire, Natal, Rua Uruguayanna.

Advertisement for G.N. Aranha's typography shop, featuring decorative borders and text: TYPOGRAPHIA DO Nortista. Achando-se completamente montada e provida de material todo n. vo. typos novissimos—encarregase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos. NATAL. Rua dos Voluntarios da Patria n. 21.

Ao publico

Antonio Lustosa C.bral executa tudo e qualquer trabalho de typographia, taes: Carimbos, firmas, commerciaes, industriaes, monogrammas, Chichê, emblem s, cabeçalhos para jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha. Rua 3 de Maio nº. 51. Natal.

Typ. d' O Norfista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1894.

Espediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:
Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º. 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

MUITO GRAVE!

A imprensa desta capital, excepção unica do orgão official, é unanime em denunciar aparatos bellicosos, ameaças attentatorias até da vida do cidadão, por parte dos governistas do Estado, e do corpo de Seguranca, —e o dr Pedro Velho á declarar—que tudo isto é *balalla* dos que *conspiram* contra o seu governo, —e que a cidade está calma e o povo confiante nas suas providencias para manter a ordem!

Escarneo ou irrisão lançada á face deste mesmo povo que protesta contra o governo do dr Pedro Velho, e já não o enchotou de seu *escondrijo*, porq' s.exc. está cercado dia e noite pelo seu corpo de Seguranca armado e embalado para resistir, segundo apregoa pelas sem boccas de seus *clarins*.

No entanto, o dr Pedro Velho parece que arma a EMBOSCADA como um meio de segurar-se no poder e procura assim desembaraçar-se daquelles em quem encherá qualquer barreira ao seu despotismo em acção!

Para evidenciar tudo quanto viemos de ponderar, basta a simples leitura do artigo abaixo, firmado pelo sr ten. corl. Virgínio Ramos, commandante do 34 Bm. de infantaria desta capital, e publicado no Estado de domingo ultimo; e por essa publicação, firmada pelo digno militar, poderá o publico avaliar da gravidade da situação; e que o ataque realiado á vida preciosa do nosso illustrado collega do Es-

tado, dr Mancel Dantas, foi uma realidade tão patente, como é certo que o dr Pedro Velho quer por meios tenebrosos impor-se como REI perpetuo desta desgraçada calabria norte-rio-grandense.

O ten. corl. Virgínio Ramos jamais faria tão grave declaração, se não tivesse colhido informações seguras que determinassem indícios vehementes da cilada que se lhe está urdindo nas trevas e de emboscada.

Eis a declaração do sr ten. corl. Virgínio para a qual chamamos toda a attenção dos leitores:

34 Bm. de Infantaria

Tem chegado ao meu conhecimento, por prevenção de algumas pessoas, que uma praça do Corpo de Seguranca está designada para tentar contra minha existencia.

«No cumprimento de meus deveres, não me preocupu com a minha pessoa, e não ligaria mesmo importancia a isto, se não fosse o tiro destechado no Sr. Dr. Manoel Dantas, em a noite de 16 do corrente.

Devo, porem, declarar que, se algum desacato soffrer, responderão perante o 34 Batallião, os srs. Governador do Estado, e Com mandante do Corpo de Seguranca. Vejam o que fazem.

Natal, 26 de Outubro de 1894.

Virgínio Ramos.»

Tudo isto é muito grave, e não é de certo *balalla* de opposição.

A declaração do sr ten. corl. Virgínio Ramos põe em relevo a machinação trevosa de que o dr Pedro Velho procura fazer jogo, alarmando e impressionando o espirito publico —e mostra os fins do metuculozo *Buletin* publicado pelo Commandante do Seguranca, em que se fez tão *camarada* da força federal

Repetimos: —tudo isto é muito grave; e o unico meio de voltar a paz e o socego á familia natalense, é botar-se fora do governo o dr. Pedro Velho, vindo ainda ao cazo perguntar-se:

E que demora é essa?!

AS DUAS DATAS

ou

O CARACTER DO DR PEDRO VELHO

Sabe o publico dos acontecimentos que se tem passado nesta capital acerca dos boatos de deposição do dr Pedro Velho.

Veja-se agora o papel que faz este governador perante a força federal deste Estado, para bem avaliar-se do caracter de s.exc.

No orgão official a «Republica» em data de 20 de Outubro findo, afirma, em artigo editorial, o governador o seguinte:—«as forças federaes conscias de sua honrosa missão nobremente se recuzam a enveredar nos meandros da politicagem».

No entanto, no dia 17 do mesmo mez de Outubro, 3 dias antes de o dr Pedro Velho ter affirmado em sua imprensa o que acima fica estampado, havia o governador passado um telegramma para o jornal «A Noticia» da capital federal, de cujo telegramma publicado no n.º. 32 do referido jornal «A Noticia» de 18 do citado mez, copiamos os seguintes periodos:

Natal,—17—

«Confio em que nada perturbaria a vida e autonomia do Estado, se não fossem os embustes dos portavozes de José Bernardo e attitudo do commandante da guarnição constituido em gratuito inimigo do governador do Estado, constituindo-se centro dos conciliabulos da opposição, dando accesso aos boatos, fazendo exercicis pela madrugada com alarme das familias, e revivendo velhas e esquecidas rivalidades entre soldados. Sem isto nem teriam surgido os boatos de deposição por falta absoluta de elementos para tal tentativa. De municipios do interior centenas de amigos insistem em collocar-se ao lado do governo. Tenho recusado, tranquillizando os.

Estou calmo, prevenido. Qual quer occurrencia avisarei ao marechal ao congresso e a deputação.»

Quando é que o dr Pedro Velho falla a verdade, a 17, quando diz—«que o commandante da guarnição constituiu-se centro dos conciliabulos da opposição, dando accesso aos boatos, fazendo exercicio pela madrugada com alarme das fa-

mílias e revivendo velhas e esquecidas rivalidades entre soldados» —ou quando affirma o governador a 20—«que as forças federaes conscias de sua honrosa missão nobremente se recuzam a enveredar nos meandros da politicagem?!..

Ao menos se a 17 tivesse s.exc. dito isto e a 20 aquillo, ainda se explicaria; mas a 17 telegraphar naquelles termos e a 20 externar-se deste modo—não tem de certo justificacão possivel que possa abonar o seu caracter desleal e aventureiro, desculpe-nos s.exc. aex pressão.

E não foi somente isto!

O dr Pedro Velho já no dia 13 de Outubro havia passado aos seus deputados no Rio o seguinte telegramma, que bem mostra a *caraga* q's.exc. fazia do chefe da guarnição federal ten. corl. Virgínio Ramos; e no entanto, no dia 20 o governador, com o seu commandante do corpo de Seguranca, chamavão de CAMARADA o 34 Bm.

Pelo que acima fica exposto, avalie o publico até onde chega o caracter do dr Pedro Velho.

Triste couza.

Eis o telegramma:

«Mamunguabe 14—(palacio do governo, Natal 13)—Periodico opposicionista publicou hontem artigos alarmantes, estranhando tardança deposição governador, visto todos actos governo federal significarem esse plano.

«Accessenta que o marechal não deve permittir que assuma a administração Dr. Prudente cujo governo será dictatorial, illegitimo. Sabeis que a immensa maioria da população apoia, applaude sinceramente governo Estado, sendo qualquer perturbação impossivel sem intervenção força federal.

Hontem commandante 34 infantaria chamando sua caza capitão seguranca Seabra, insinuou dever estar desgostoso commigo não promoção maior; declarou que feita deposição possivel não ter sido eleito Amaro Cavalcante, attento presidente Alagoas, Sergipe, Seabra estava garantido; procurava assim alienar inabalavel lealdade aquelle official que, agradecendo, recusou garantia, respondeu gosar governador sincero apoio população e força E-tudoal; que pequeno grupo de ambiciosos e intrigantes nada por si podria contra governo legal. Commandante declarou haverem tratado em sua caza sobre deposição representantes da opposição, mas deu a entender a intervenção do B. só com ordem directa. Levem taes factos ao conhecimento do marechal, com cujo nome jogam especuladores. Deixo de telegraphar para Estação Natal por falta de confiança no encarregado, adepto aos promotores boatos.

Pedro Velho, Governador.»

O VALLE DO CEARÁ-MIRIM

Todos sabem e conhecem a grandeza e uberdade dessa immensa zona agricola que constitue uma das melhores fontes de riqueza publica do Estado, sob o pezado imposto de 10% de exportação que paga o assucar alli fabricado.

Sujeito às inundações das cheias que descem do sertão na quadra invernos, succede, como no anno corrente, que a safra no Ceará mirim reduziu-se a uma minima bagatela que pôz em rigorosa crise os senhores dos engenhos, — a população daquelle municipio, dos vizinhos, e até mesmo dos sertões aos quaes fornece recursos aquelle valle, — e soffrem enorme desfalque as rendas do Estado, como actual mente acontece, pois q' estamos em Novembro e não se fêz ainda um carregamento de assucar; as cannas estão acabadas, e os cofres do thesouro exaustos e sem esperança de entrada alguma.

A safra do valle do Ceará mirim tem grande influencia nas rendas do Estado; e a collaboração do governo nos meios de fazer manter e segurar a lavoura alli, é um dever rigoroso, á que não se deve de modo algum isentar a administração publica.

Calando todos os exemplos que agora poderíamos citar em apoio de nossas ponderações á respeito, basta citarmos a crise actual porq' passamos, que influe poderosamente e affecta á todas as classes, principalmente ao commercio, e ao governo que está sem meios de occorrer as necessidades mais urgentes — ao pagamento do functionalismo publico.

Mas para que se colha o fructo, á preciso semear.

O governo tem descurado, com a maior indifferença o canal denominado — Bandeira — que, naquelle valle, serve de esgôto as aguas das enchentes, desviando-as dos canaviaes e dando-lhes franca sahida para o despejo que conduz ao mar.

Feito aquelle serviço em 1874, vinte annos são decorridos, sem que se tivessem feito melhoramentos nelle que fossem alargando ou aprofundando o canal de modo que, dado um inverno rigoroso, como o deste anno, as aguas não matem as cannas.

Nunca o governo cuidou listo; e somente alguns ligeiros reparos foram feilos naquella obra pelo esforço particular de alguns senhores de engenhos daquelle valle.

Estragado, arrombado, e obsoleto geralmente, o canal — Bandeira — este anno não se prestou

mais ao importante fim a que é destinado, e as cheias transbordaram, — dando lugar a perda quaze total da safra de assucar.

Perderam os proprietarios; mas o governo ainda mais perdeu, por que não tem dinheiro para tudo quanto quer.

Convem, e deve o governo ir já em auxilio daquelle obra, ainda que para isto seja preciso contrair um emprestimo, — pois que é de toda conveniencia procurar manter a safra fundada, que não medrará sem q' sejam melhoradas as condições daquelle canal, que reconstruido de franco escoadouro as aguas do futuro inverno.

Gastam-se enormes sommas com tudo; gasta-se mensalmente grossa quantia para sustentar um corpo de Segurança, que afinal talvez não segure o governador; fazem-se açudes e obras publicas que podiam ser adiados para melhores tempos; no entanto não se dá impulso, ou auxilio á uma fonte rica, donde entrão sempre grandes sommas para o thesouro !!!

Attenda o governo para as condições especialissimas daquelle valle, e vá ao encontro da lavoura alli, proporcionando-lhe esse importante melhoramento, que prestará assim um proveitoso serviço ao Estado e áquella importante zona.

E' preciso fazer algum bem ao Estado, para que as suas rendas não fiquem reduzidas a emissão de apolices sem cotação.

Conceite-se e melhore-se o canal Bandeira, e tambem o ribeiro d'agua azul, no Ceará-mirim e a safra alli em 1895 concorrerá para salvar a crise que assoberba o Estado. Cumpra o governo o seu dever.

Imprensa

Visitou nos o «Discipulo» periodico religioso, litterario e noticioso que se publica na cidade de Cantagallo, Estado do Rio.

Do novo orgão é proprietario e redactor o nosso distincto coestadano Padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha, que por seus talentos e esforços acaba de constituir no Rio de Janeiro mais um orgão defensor da sagrada religião do Crucificado.

— A «Revista Brasileira» publicação quinzenal da capital federal, dedicada aos interesses da civilização nacional enviou-nos uma lista para aquisição de assignantes, pois que vai ella apparecer collaborada pelos mais notaveis litteratos brasileiros. A «Revista Brasileira» assignar-se ha na razão de 24\$000 por anno e 14\$000 por semestre.

E' um jornal que deve ser lido por todos; e em nosso Escritorio recebemos assignaturas para elle.

— «Allegações Finaes» brilhante trabalho forense escripto pelo illustrado advogado, dr. Virgilio Bandeira de Mello, em uma acção de força nova turbativa entre partes o corl. Manoel Leopoldo R. da Camara, João Damasceno Bezerra, e outros

E' um trabalho que muito honra o seu auctor. Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Ordem do Dia

Tendo o commandante do Corpo de Segurança, major Caldas Sobrinho, no dia 27 do mez findo se dirigido ao quartel do 34 B^a. e procurado alli fallar ao Ten. Corl. Virgilio Ramos, este militar fez retirar de sua presença o mesmo sr. Caldas em vista do modo pouco regular por que alli penetrara — tendo aliás deixado uma paulinha de seu corpo á pequena distancia do quartel do 34, como uma especie de ameaça talvez a este Batalhão.

E não foi isto só: o sr. ten. corl. Virgilio logo depois publicou uma *Ordem do Dia* privando no quartel do 34 a entrada do sr. commandante do corpo de Segurança!

Registramos este facto principalmente porque ainda ha poucos dias o sr. Caldas para contestar a imprensa affirmara em Boletim que era CAMARADA do 34 e com este estava em doce harmonia. Poderá.....

MUDANDO DE RUMO

Chegou-nos ás mãos o importante jornal A «Noticia» que se publica na capital Federal e da qual, é correspondente telegraphico daqui, segundo nos garantiu pessoa criteriosa o sr. desembargador Chaves; e desse importante orgão da imprensa fluminense extractamos os telegrammas que em outra parte publicamos e verão os leitores.

Cançado de acompanhar os movimentos acrobaticos do homem mais sem escrupulo do nosso conhecimento nós mesmo admiramos é verdade que o apêgo aos proventos do governo sem prohibidade, tivesse a força de rebaixar assim o caracter de um cidadão que tanto se jacta de bom, leal e democrata!

Mas é exacto; nos tempos que correm a degeneração dos caracteres tem se desenvolvido por tal forma que parece querer arrastar ne corrente a tudo quanto se nos afigura de bom. E' verdade que o sr. governador é um homem que não se melindra com a expozição do facto da maior gravidade articulada contra a sua administração

Nós temos a prova dipto. Mas é preciso convir que por mais que o caracter do individuo se tenha prostituido, há sempre factos para os quaes todos nós achamos que não ha declive possivel nos degraus do rebaixamento que faça accental os sem que paire antes a duvida em nosso espirito.

Os preparativos bellicos organiza dos somente pelo sr. Pedro Velho, nesta cidade sem outro motivo, como dizem os seus parentes que a publicação

de um nosso editorial e o exercicio do 34 B^a. na manhã seguinte, abriam-lhe caminho para com o correspondente da «Noticia» insultarem a cidadãos respeitaveis na esperança de collocal-os mal com o governo da União.

O sr. Pedro Velho que incutiu no animo dos seus officiaes que o marechal Floriano quer fazer agua sua antes de deixar o governo, o sr. Pedro Velho que diz aos seus amigos que desde muito está desligado do marechal quem atassalha em plena roda de amigos, — não sabemos porque mudou de rumo e *aproveu o Chavéco* para o Itamaraty.

O marechal deixou de ser o inimigo da republica para ser glorioso !.....

O dr Pedro Velho é quem telegrapha agora para a imprensa da capital federal recommendando aos seus deputados que não *descancem*, que elle por sua vez levará tudo ao conhecimento do glorioso marechal Floriano!

Que *muzico* !..... e em quanto equipara o marechal á S. Antonio tange a mais baixa intriga contra os srs ten. corl. Virgilio commandante do 34 B^a e Major Jatobá, director da Estação telegraphica, especialmente na esperança de fazer com que peguem as *bichas*...

A campanha de elogios ao marechal não aproveitará, como não abalará o conceito de que gozam o ten. corl. Virgilio e o major Jatobá, com a jornada ingloria do embuste grosseiro, digamos melhor, da mentira parva e indigna.

Com este rumo não alcançarão vento de feição, fiquem certos.

Nossos amigos e hospedes

— Estiveram nesta capital, vindos do Ceará mirim, os nossos distinctos amigos corl. José Felix da S. Varella, dr. Virgilio Bandeira, Milcides Bandeira e Aurelio Bandeira seguindo os dois ultimos para o Recife no intuito de proseguirem em seus estudos.

— Visitou-nos e estimavel negociante A. F. Dornella Camara, do municipio de Canguaretama.

— Para a capital federal seguiram os Drs. Alfredo d'Aranyo Cunha e Deoclecio Duarte da Silva, digno promotor publico desta comarca.

— Entre nós estiveram o digno e prestimoso capm. João B. Constant Simonet de Goyanninha e Ten. Vicente F. da Silva Mayia de S. Antonio.

— Para o Recife no Jaboatão seguiu o pharmaceutico Adolpho Duarte da Silva que de volta pretende extabelacer-se nesta capital.

— Agradecemos ex corde a vizita que em nosso escriptorio se dignou fazer-nos o nosso estimavel amigo dr. Joaquim Filicio Pinto de Almeida Castro, que aqui se acha rezidindo temporariamente.

No dia 28 do mez findo ordenou-se no novo Seminario da Parahyba do Norte o nosso conterraneo Marcos A. prigio de Sousa Sant'ago, filho do nosso bom amigo Pompeu Ezequiel de S. Sant'ago,

O novo sacerdote pretende cantar sua primeira missa nesta cidade no dia 22 do corrente, festa da nossa Padroeira.

FALLECIMENTO

Na cidade do Caicó falleceu na manhã do dia 12 do corrente mez a exm. d. Theodora Brazilica de Britto, virtuosa esposa do cidadão Joaquim Apollinar Pereira de Brito.

Afirmão-nos ter sido uma senhora distincta, e de qualidades inextimaveis, respeitada e estimada geralmente não obstante contar apenas 25 annos de idade.

Agencias de Correio do Estado

Foram nomeados Agentes do Correio: da Estação de Goyanninha, Nova Cruz, Angicos, Mossoró, Sant'Anna de Mattos, Estação da Penha, Villa de Goyanninha e cidade do Ceará-mirim os cidadãos:

Benedicto Ribeiro de Magalhães, Camillo Soares de Carvalho, Manoel Fernandes de Souza, Genipo Allido Genuino de Miranda, Manoel Agostinho Rodrigues Baracho, José Fernandes d'Oliveira Dantas, Pedro Alexandrino Villa e Leonardo Bezerra da Rocha Maracaja, sendo exonerados dos cargos: D. Joaquina Amelia Coelhos D. Clementina Alvares de Mercezes, D. Damazia Maria Teixeira de Souza, Manoel Thomaz d'Oliveira Biláu, Domingos José de Araujo, Joaquim Lopes Galvão, D. Josefa Maria Pereira Fagundes e João B. Simonette Barbalho,—todos na ordem em que vão seus nomes collocados.

Todo os agentes demittidos, são da grey *Pedrevelhista!*

Em tudo desmoralizam o pobre homem governador! Foi boa e pitada, foi.

Philomatica Natalense

Esta sociedade de moços realiso sua sessão solemne de inauguração no dia 28 conforme annunciou.

Na presença de um numeroso auditorio, o presidente Sergio Barreto abriu a sessão lendo um discurso. O orador official Estevao Lellis fez o seu discurso.

Fallaram ainda os srs. Pedro Dantas, Mathias Filho e Carlos L'Eraistre.

Diversas sociedades fizeram-se representar por socios enviados. A Relação foi representada por seu secretario Falcão Filho.

Foi agradável, a todos que compareceram, a ordem e harmonia que presidiram a inauguração de tão promettedora sociedade que tem á sua frente moços dignos e na altura de elevala aos nobres fins que tem em vistas.

De nossa parte saudamos a brilhante pleiade de jovens, e bradando-lhe —AVANTE.

2 de Novembro

Hoje é o dia em que a Igreja Romana commemora os seus fieis catholicos. A Republica respeitando o universal principio de caridade, teriou o dia de hoje consagrando-o a festa geral dos mortos!

Oremos delos finados.

E esta?

Muitos paizanos dos que tem vindo da Perha para evitar a deposição o dr. Governador, teem jurado bandeira no B. 34.

Ora, como foi isto?.....

Importante

Uma carta vinda do sul, que nos foi obsequiosamente mostrada, diz que, dos navios de guerra sahidos do Rio para o norte da Republica, um delles vem ancorar no porto desta capital. Aguento-se no balanço, sr. Pedro Velho; e...viva a Republica!

Minha estrella

O meu sol eclipsou-se,
O meu Balão se perdeu,
Meu Segurança furou se,
A minha esirella morreu
Pedro Favas

Consta, por telegramma, que foi novamente nomeado Theoureiro do Correio deste Estado o Cap. Manoel Coelho de Sousa e Oliveira, que fora ha poucos tempos exonerado do mesmo cargo.

Dr. Vital

Do centro do serião chegou este illustre magistrado, chefe de policia interino que alli fora em serviço.

XXVII

DEPOIS DE TANTO, SENHORA,

G. DIAS
Mas, como tudo é fallivel,
E' incerto, é inconstante,
—Sendo feliz um instante
Vi a fortuna ir-se embora...
Então... de novo penando,
O peito em chaga embebedo,
Tenho até hoje vivido
Depois de tanto, senhora,

?

GUARDA NACIONAL

Do «Diario Official» de 12 de mez findo transcrevem os seguintes actos do governo federal:

COMARCA DE NATAL

Foram reformados por Decreto de 4 de Outubro:

No posto de Tenente Coronel Elias Antonio Ferreira Souto, dr. Belmiro Millanéz de Loyolla e João Pedroza d' Andrade.

No posto de Capitão o Ten. Benjamim Francisco Rebouças.

CARÁ MIRIM

Em Ten. Corl. Leonardo Bezerra da Rocha Maracajá.

TRIUMPHO

Em Coronel Luiz Pereira Tito Jacome.

CAICÓ

Ex. Ten. Coronel Antonio José dos Santos e Manoel Antonio dos Santos.

Forum nomeados para o serviço activo e de reserva:

COMARCA DO NATAL

Tenentes Coronéis: Pedro Soares d' Araujo, Victor José de Medeiros e Vestermundo Artemio Coelho.

Para majores: Calisto Alves d' Albuquerque, José Hypolito da Silva, Alpio F. Barros, João Lucio de Mello, Alfredo Augusto Pereira, Ruyundo Filgueira e Silva, Joaquim Monteiro Filho, e José Flavio Machado França

Para Capitans: Manoel Maria Lobato, Francisco Antunes dos Santos, Alexandre da Silva Cabral, Francisco Felippe da F. Tinoco Filho, Ovidio Augusto Pereira, Thomaz E. P. de Mello, Manoel Coelho de S. e Oliveira, Francisco Xavier de Freitas, Joaquim C. Vieira de Mello, Pompeu

E. de S. Santi' Iago e Thomaz A. Nunes Monteiro.

Para Tents. Luiz Antonio Ferreira Souto Neto, Gonçalo do Rego Monteiro, Joaquim F. de Loyolla Barata Neto, Antonio Fernandes Barros Anizio Vieira de Mello, Joaquim Barboza dos Santos, Gustavo da Costa Queiros, e Luiz Pilonca de Oliveira Lima.

Para Alferes: João B. Pó e Caldas e João Eustaquio de Amorim Guimarães.

Para a arma de artilheria foram nomeados:

Capitão Antonio Leitão Ferreira. Primeiros tenentes: João Nese e José Doze de M. Navarro.

Segundos tenentes: Ezequiel Lins Wanderley e Sebastião Rodrigues da Silva que foi gerente do denotado periodico o «Patrião».

—Fizeram-se outras muitas reformas e nomeações para o serviço activo das diferentes armas, e para a reserva, e que deixamos de dar por falta de espaço.

—Para o sr. Pedro Velho que gosta destas couzas, nem um Alferes. Ora!

Solicitadas

Armando Orca

O illustre designado Augusto Severo, irmão do governador deste Estado, recalitra na diffamação contra os honrados empregados da fazenda deste Estado.

Do topico de um bestialogico aranzel, ve-se que pediu, por intermedio da meza do congresso, copia dos relatorios dos Commissarios Drs. Almeida e Democrito para delles tirar os dados aqui fornecidos por seu irmão governador ao 2º destes commissarios.

Trinta e seis horas foi o tempo que aqui demorou-se o Dr. Democrito, no 1º dia visitou as duas Repartições, deu balanço aos cofres, e formulou uma serie de quesitos para serem respondidos pelos empregados no dia seguinte.

No 2º dia quando teve de julgar pelas respostas o merito profissional de cada um dos funcionarios, foi surpreendido por um aviso anonymo de um facto grave occasionado no acto do balanço aos cofres da Thesouraria, isto a fez demorar o 3º dia para o fim de proceder a sindicancia, que de facto o fez com todo o criterio, deixando transparecer visivelmente que em seu espirito se tinha feito a luz da verdade, condemnando o auctor com a serie de medidas energicas que de prompto tomou.

O governador julgou opportuna a occasião de vingarse dos empregados de fazenda que o não tem acumpalhado em sua politica de traición accusou-os perante o Dr. Democrito, e contando com o exito da cartada, daqui o Dr. Pedro Velho chamava attenção do Exm. sr. Ministro Penção para os topicos do Relatório do Dr. Democrito confeccionado em Pernambuco e pedia a demissão de quasi a totalidade de todos os empregados de ambas as Repartições.

A providencia divina que vela em favor da innocencia, fez apparecer a

tempo de salvar as victimas um nosso distincto patricio empregado do Thezouro Federal que conhece de perto o merito e probidade da maioria dos velhos empregados de fazenda do Estado, e poude elle desfazer a cilada urdida pelo Dr. Pedro Velho.

Apar do odio contra os empregados de fazenda, existe o plano de inocular sangue novo na Repartição, que seja mais docil a formação de um Syndicato para defraudar o fisco, a exemplo do que se passa no Thesouro do Estado com relação aos garrotes a mordomia do Hospital e o fornecimento a capucha de tudo quanto precisa o expetiente do Estado.

Natal—22—10—94.

Varejão.

Uma lagryma.

D. THEODORA BRASILICA DE BRITTO.

Na manhã do dia 12 do corrente, pereceu nesta cidade D. Theodora Brazilica de Brito, virtuosa esposa do nosso amigo Joaquim Apollinar Pereira de Britto. Contando apenas 25 primaveras, no verdor da mocidade, quando a vida parecia sorrir-lhe cheia de vigor, eis que é surpreendida pela inexhoravel parca, que poz um paradeiro completo á sua existencia preciosa, occasionando assim um sulco profundo de cruels saudades a todos que tiveram a fortuna de conhecê-la. Como é horripilante a morte cuitando na sua vertiginosa e ingloria carreira as vidas q' mais se recommendão á estima popular! Já não existe D. Theodora Brazilica de Britto, annunciava os gemidos funerarios dos sinos do campanario, que, nas azas das brizas, se xam voar tão infastuoso passamento.

Ella não morreu; depositou no marco da vida, sob fria lousa, as saudadeas lias do seu terrestre peregrinar, e trocou os ephemeros prazeres deste mundo enganoso, em que o riso se mistura com o pranto, a alegria com a dor, a força com a fraqueza; em que a rosa tem espinhos e o mel tem amargo pelos gosos ineffaveis, perennes, effluvios de immorredora felicidade na mansão dos justos. Não morreu; mas sumiu-se para sempre neste vasto campo da igualdade onde se quebram as vaidades, o orgulho se abate, o poder se aniquilla e as posições se nivelam n'um mixto sublime de pranto e de dôr.

Requiescat in pace.

Caicó, 15 de Outubro de 1894.

Um paren e

Porque seria?

Volto do Recife, com ar de arrependida uma creatura que d'aqui sahuchio de prazer, com destino ao Rio de Janeiro, occupando o cargo de cicerone.

Uns dizem que voltou por ter sido demittido; outros que por falta de habilitações, outros que por incommodo estomacal; outros, q' por ordem superior outros podem affirmar ter sido por saudades!!!...

Diga pois o cujo, para não dar lugar a mais comentarios, qual foi pestes o verdadeiro motivo.

Macahyba—Setembro—94.

Bararáu

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1894.

O Nortista

O 15 DE NOVEMBRO

Aproxima-se esse grande dia que traz suspensus todos os espiritos.

A nós, o «Nortista» elle não trará illusões, nem decepções.

O seu estrepito não nos intimidará, nem nos seduzirá.

O nosso posto será sempre o mesmo: —IMPrensa LIVRE E INDEPENDENTE,—sem cubrestô nem politica-gem.

Pouco nos importa que o marechal Floriano role até o abysmo, ou que suba á tona d'agua, ou que fique na ponta ou na bagagem.

ACONTECIMENTOS

Quando no dia 1º deste mez se imprimia a nossa edição do dia 2 —passavão-se nesta capital acontecimentos gravissimos que impossivel nos foi tratarmos delles em consequencia do estado adiantado em que se achava a impressão do nosso jornal.

Como imprensa inteiramente independente e que não se acha preza á interesses dos partidos, vamos narrar os factos pelas informações mais criteriosas e exactas que chegaram ao nosso conhecimento pela nossa reportagem, pessoas insuspeitas, e pelo proprio comm. do 34.

DESACATO

Das 9 para 10 horas do dia 1º do corrente em frente á caza do ten.corl. Virginio Ramos passavão duas praças do corpo de Segurança quaze que arrastando á força um indivi tuo que nos informaram tam bem ser uma praça do mesmo corpo que desertara de S. José de Mipibú para onde tinha sido mandada por castigo.

O ten.corl. Virginio e o major dr José Lopes observarão contra o mo do brusco porque ia sendo o infeliz conduzido pelas duas praças, e estas não attenderam aos superiores que lhes fallavam!

Por um grande esforço do conduzido, poudé este desembaraçar-se das praças, e, na carreira, penetrou no portão do pequeno jardim que dá entrada para a caza do ten.corl. Virginio, vindo este em auxilio do infeliz para dar-lhe entrada.

Não obstante a prezença do commandante do 34 e sua intervenção em favor daquelle que sob sua sombra procurava livrar-se das praças do Segurança, arremessarão-se os dous policias para dentro do pequeno jardim, desembainhando os sabres, affrontando e desrespeitando aquelle militar que procurou um revolver para fazer recuar os insolentes, que afinal retirarão se porque ao mesmo tempo compareceram tambem outros cavalheiros secundando os esforços do ten.corl. Virginio.

O major Caldas, então comm. do corpo de Segurança, obervou tudo isto da calçada de uma caza contigua á do ten.corl. Virginio, e nada fez que parecesse uma desapprovação ao acto selvagem que acabavão de praticar seus dous commandados,—dando apénas, após o facto, muitas satisfações ao ten.corl. Virginio em caza deste!

Do Bm. 34 veio incontinentemente uma patrulha ao mando de um alferes e postou-se na frente da caza do seu commandante, mas já não encontrando os dous policias, que se tinham escatedido, pouco alli demorou-se.

Tal procedimento das praças revela um formal desacato ao commandante da guarnição, desde que o acto coincide com a presença do major Caldas naquelle lugar, estando aliás até cahindo alguma chuva naquella occasião.

CONFLICTOS NA RIBEIRA

Logo depois da passagem da procissão do Rozario pelo bairro da Ribeira, ao escurecer desse mesmo dia, 1º do corrente, uma Patrulha do Segurança, ao mando do sargento-brigada, Luiz Pestana, encontrando alli duas praças e um cabo do Bm. 34 que, desarmadas, havião acompanhado o prestito religioso, traveu com ellas um serio conflicto resultando sahirem gravemente feridos um cabo e praças do 34. e do Segurança, e o proprio Pestana de quem o cabo do 34, mesmo ferido tomara a espada e com esta ferira os seus adversarios, ficando, porem, agonisante no chão!

Acha-se prezo o sargento Pestana e dizem que mais algumas praças do Segurança.

A CIDADE ALARMADA

Seriam 7 horas da noite. Ao toque acelerado de reunir do 34 Bm., e do corpo de Segurança, simultaneamente, aquelle no bairro alto e este na Ribeira, alarmou-se a cidade inteira, mesmo porque espalhou-se que o 34 ia descer para depor o governador e dissolver o corpo de Segurança.

Os soldados corriam precipitados acudindo aos toques de corneta; fallava-se em diversas mortes; ouvião-se alaridos de gritos em consequencia de sustos e de ataques em senhoras nervosas e esotericas; em mães e irmãs de soldados que se dizia haverem sido assassinados,—foi um horror—um panto nunca aqui observado, porque sobre tudo suppunha-se um combate imminente entre as forças do 34 Bm. e as do Segurança que esperava o seu inimigo.

A respeitavel esposa do nosso digno amigo dr. Oliveira Santos, Juiz Seccional, passando da igreja do Rozario para sua residencia foi surprehendida por esse grande alarime, e tomada tambem de susto, resultou sobrevir-lhe um parto prematuro de que esteve amorte, morrendo a creança; mas felismente estando já salva a mãe.

No bairro da Ribeira é indisciplinavel o que se passou; em confusão e desordem fugiam as familias da rua de palacio e das proximidades do transito das forças e dos alojamentos do Segurança em aparato bellicosos.

E' impossivel mesmo darmos uma descripção do terror de que apoderou-se esta capital inteira durante a noite do dia 1º sob a pressão de tão grandes successos e em perspectiva da attitude bellica dos dous corpos armados, embalados e de promptidão nos quartéis e em piquetes pelas ruas.

A INTIMAÇÃO

Apenas reunido todo o Bm. 34. no seu quartel onde a muito custo

mal podia contel-o o seu commandante, pela impetuosidade das praças que queriam sahir para vingar na rua os seus algozes do Segurança, e a officialidade anciosa para ver tomada uma providencia,—resolveu o ten.corl. Virginio, de accordo com seus companheiros, mandar uma commissão ao governador Pedro Velho intimar-lhe para demittir o major Caldas Sobrinho do commando do corpo de Segurança, porque aquelle official era geralmente reputado o motor de todas essas desordens.

Esta commissão desempenhando-se por seu orgão o alferes Ildefonso Monteiro, disse ao dr. Pedro Velho que—ou elle demittia o major commandante do corpo de Segurança, ou pela manhã romperiam as hostilidades!.....

Prancha lacomica; mas de um effeito maravilhoso, porque o governador respondeu logo submettido:—« a Constituição Estadual me priva de demittir o Caldas, salvo pedido deste». Isto quer dizer que—se a Constituição permittisse elle, governador, o faria logo!!

O major Caldas que presente estava vendo assim voar pelos ares todo seu esforço e lealdade ao dr. Pedro Velho, disse immediatamente: -- « mas eu peço minha demissão» e ficou desde logo demittido!

O dr. Pedro Velho saltou de contente porque s.exc. esperava--era intimação para deixar o governo; e assim ainda vai appellando alguns dias.

DIA DE FINADOS

O dia 2 de Novembro que por sua natureza desperta em todos os corações as mais tristes recordações, amanheceu sob o aspecto de sombras ainda mais carregadas!

As bandeiras em meio páu, os conflictos se reproduzindo entre as praças dos dous corpos, os sinos dobrando por todos os mortos, a consternação crescendo,—tudo dava um aspecto verdadeiramente tenebroso as ruas da cidade.

No mercado publico por praças do 34 foi espancado e mortalmente ferido as 7 horas da manhã.

o soldado Manoel da Flor, do corpo de Segurança que alli fora fazer compras !..

Verificou-se a morte do cabo Florantino, do 34, ferido pelos Seguranças, morrendo tambem logo o soldado de Segurança ferido no mercado ! Soube-se q' existiam outros feridos no Hospital e Infirmeria militar.

A CONFERENCIA

As couzas nest: pé, o dr. governador mandou por um emissario pedir ao ten. corl. Virgínio Ramos uma conferencia no edificio da companhia de menores a que tbem queria que assistisse com S. Exc. o Desembargador Chaves.

O ten. corl. Virgínio respondeu que daria a conferencia ao dr. Pedro Velho porem no quartel do 34 e sem a admisão desse Chaves de que fallava o governador.

Ab meio dia, hora marcada, compareceu na quartel do 34 o dr. Pedro Velho acompanhado do chefe de Policia, do seu secretario e de Autuliano Lins, capm. de artilheria que aqui está em serviços da fortaleza.

O commandante do 34 apenas, admitiu na conferencia por parte do governador, este, o seu secretario e o dr. chefe, recusando que nella tomasse parte o capm. Autuliano Lins.

O que se tornou publico do resultado desta conferencia—foi que o sr. Pedro Velho apresentou o dito capm. Autuliano para commandante do corpo de Segurança, como medida sufficiente para restabelecer a ordem publica na actual emergencia de hostilidades em que estão as duas forças militares.

O corl. Virgínio ainda recusou formalmente aceitar para commandante do Segurança o capm. Autuliano, e apresentou o ten. Villar do 34 B^a, — que o sr. Pedro Velho foi obrigado a aceitar, nomeando-o depois ten. corl. commandante de seu corpo de Segurança.

REFLEXÕES

Os preparativos bellicos dispostos pelo dr. Pedro Velho nos ultimos dias de Outubro findo, ião indicando que S. Exc. mantinha attitude de resistir a qualquer tentativa de deposição.

Para muitos, até para seus proprios inimigos e adversarios, a posição do sr. governador ia-se tornando activa, e até certo ponto sympathica.....

Porem, na noite de 1 e no dia 2 (mizericórdia!) o sr. dr. Pedro Velho, desceu até a ultima escala de tudo quanto há e existe de baixesa neste mundo.

O vocabulario portuguez não tem expressão que possa qualificar a miseria do sr. Pedro Velho, submettendo-se a desisttir o commandante do seu corpo de Segurança, entregando-o até a um official do 34 Bm !!!

Rendeu-se á descripção; perdeu a pouca autonomia que tinha, tornou-se um executor de ordens daquelle aquem ainda ha poucos dias apostrophara com epithetos injuriosos.

...mas mais triste.

ULTIMA PALAVRA

Permitta-nos agora, em conclusão, o sr. ten. corl. Virgínio Ramos — que deixamos externar o seguinte conceito:— o illustre commandante do 34 Bm foi em tudo isto muito correcto; mas impiedoso,—porque está fazendo com o dr. Pedro Velho como o gato faz com o infeliz ratinho,—submettendo-o a um martyrio (que a nós mesmo compunge; note-se, a nós mesmo.....) prolongado antes da consummação do SACRIFICIO!

Acobardado

Foi depois de ver o sangue dos nossos inditosos patricios, soldados federaes e estadoais, jorrar e correr em profusão no solo Rio-Grandenss, que o governador comprehendeu a situação creada por si, e acobardou-se!

As rixas entre as duas corporações militares foram activadas pela posição guerreira que o sr. dr. Pedro Velho creou, acerca de um mez, mantendo a força Estadual em preparativos de guerra, discursando em presença da soldadêscia sem disciplina, incitando-a para a luta contra os irmãos do exercito, que se mantiveram desprevenidos até o momento em que viram seus companheiros banhados em sangue.

Vendo que o povo indignado procurava, como ainda procura depol-o, o sr. Pedro Velho, fez do bairro da Ribeira uma cidade inimiga, e em pé de guerra, incitou aos officiaes e praças Estaduaes, para atacarem a força federal, que se manteve indifferente a tudo; encheu os Wagons da estrada de ferro de paizanos descalços, de feias cataduras, em demanda desta Cidade e com destino aos quartéis Estaduaes; mudou este, fazendo de palacio do governo e um armazem vizinho, uma fortaleza inexpugnável (?..)

Chamou novamente á postos seus patriotas, e fez correr com insistencia pelas bôccas dos seus melhores cabos, a noticia de que o soldado federal, dignamos melhor, o 34 batalhão, seria batido pelo corpo de segurança que elle augmentava diariamente.

Tudo isso e muitos outros factos que é impossivel mencionar nos acanhados limites do nosso jornal, determinaram a hecatombe de 1 e 2 do corrente.

O governador aproveitou-se da ignorancia e bôa fé dos seus soldados, e implantou-lhes a ideia da valentia convencendo os de que defendendo a sua pessoa defendiam uma cauza santa e nobre, como fazia o Lopes no Paraguay!..

Foi depois de todo esse preparo, que se deu a luta de que nos occupamos em outra parte, e da qual o unico responsavel é o sr. governador.

Acobardou-se, porem, S. Exc. diante do sangue, quando comprehendeu os resultados da situação que creou e convencêo-se de que ninguem mais se podia julgar garantido.

Foi então, que solicitou conferencia do chefe da guarnição, da qual resultou, a destituição do major Caldas, do corpo de segurança, sendo substituido por um official do 34 B^a.

A 15 de Novembro, quando, o sr. governador diz, fará o «mundo virar», prestigiado pelo dr. prudente de Moraes, que cuidará, no mesmo dia, das transferencias, remoções, demissoes e q' lhe assegurem o perpetuo dominio deste infeliz Rio G. Norte. Até lá, ao menos, mantenha-se a ordem e os assassinatos e evitem-se dezatinos; depois, tudo correrá como Deus for servido.

Philomática Natalense

Recebemos desta sociedade um folheto impresso contendo os seus Estatutos, bem organizados.

Longa vida desejamos a nascente sociedade.

6.º Chefe de Policia

Foi nomeado, e está em exercicio, o 6.º Chefe de Policia interino do Estado, dr. Meira e Sá.

Quando teremos um effectivo?

Cartão

Recebemos o seguinte:

«Joaquim C. Vieira de Mello e Maria Rosa da Cunha Vieira participam o seu casamento Natal, 27 de Outubro de 1894.»

O noivo é filho do nosso presado amigo ten. corl. Pedro Paulo Vieira de Mello e a noiva do nosso illustre amigo Professor João Tiburcio da Cunha Pinheiro.

Agradecemos a fineza.

Nossos amigos e hospedes

Esteve connosco o nosso digno amigo Luiz Roque d' Albuquerque Maranhão, influencia politica em Papary. —Do Ceará regressou o nosso amigo Alberto Garcia, nomeado telegraphista de 4.ª classe para a Estação do Recife. Parabens.

—Esteve nesta cidade o capm. Angelo Varella S. Iago, do Ceará mirim.

Foi nomeado inspector da Alfandega do Ceará o ten. corl. Germano Antonio Machado.

O capitam-tenente Arthur Lisboa embarcou no dia 2 do corrente para a capital federal, á chamado do ministro da marinha.

Corpo de Segurança

Foi demittido do lugar de major e commandante deste corpo o cidadão Manoel Luiz Caldas Sobrinho, e nomeado para substituí-lo, com o posto de ten. corl., o ten. do B^a. 34 José da Costa Villar Filho.

Congresso do Estado

Não se reuniu no dia 1.º do corrente por falta de deputados. O sr. Pedro Velho não teve gente para assistir ao seu funeral!

Tal vida, tal morte, e adeus Congresso.

Festa do Rozario

No dia 1.º deste mez encerrou se a festa de N. S. do Rozario que teve começo no 1.º dia do mez de Outubro, esforçando-se o Revd. Vigario para dar-lhe o maior brilho e solemnidade.

Depois da missa cantada, sahio á procissão que percorreu os dois bai-

rrros da cidade, acompanhada, pode-se dizer, de uma verdadeira multidão.

Recolheu-se as 6 horas.

«Echo Juvenil» é o titulo de um jornalinho que recebemos do Ceará mirim, neste Estado.

O «NORTISTA»

Para melhor facilitar o pagamento dos assignantes deste jornal resolvemos de Janeiro em diante reduzir a 3\$000 a assignatura do semestre, de modo que, sem excessão algum, os assignantes todos podem pagar o anno em duas prestações assignando por semestre, salvo aquelle que quizer mesmo pagar de uma só vez o anno inteiro.

Deste modo esperamos que os nossos assignantes continuarão á prestar-nos o seu valioso concurso, que tão util nos tem sido.

Salpicos

Dizia um dos Avelinos no armazem do Fabricio estando presentes coroneis e tens. coroneis:—O João, lego na 5.ª feira, moscou-se para Nova Cruz quando soube do primeiro barulho lá no bairro-alto.

O amigo preto disse carregando o sobrinho: Demittir-se o Caldas, por intimação e engolir a braza de entregar á um official o corpo de Segurança, por imposição, é o que ha de mais vergonhoso!

—Vou além, rosna o Garoupa, quebrando a cinza do charuto:—A deposição logo, era mais honrosa solução, mesmo porque tudo isto vai virar á 15...

Mas...que diabo de engano foi aquelles do cadete commandante da guarda do portão do quartel do 34 que fazia as horas ao governador Pedro quando S. Exc. sahia da conferencia—que em lugar de dizer: braço arma... equivocou se e, disse: EM FUNERAL ARMAS?!...!

—E S. Exc. sahio como se fosse um sarcófago entre armas funerarias?

—Por certo; eu o observei da arvore fronteira ao portão do quartel.

—Talvez fosse por ser 2 de Novembro.

—E que cadete?!...Mas ninguem deu por isto?

—Parece que o commandante reparou na couza, que mordeu o beijo....

—Pois eu sou um tanto supersticioso com esses agouros e acho que isto quer dizer que o dr. Pedro Velho vai entrar no seu tumulo politico, —e chega-lhe o momento de sua morte angustiosa e teve logo o seu—ar.nas em funeral!....

Quando a commissão militar chegou á palacio o homem governador não tinha um só amigo em roda de si, apesar do grande alarme em q' e-tava a cidade, esperando-se grandes acontecimentos!

—Nem o chaves?!

—Nada, o J. Lyra diz q' tudo é mofino.

—Sr. Pedro, largue isto e cuide noutra vida; seu papel é triste!

E a chapa de deputados estadoaes do governador?

—Oh, não falle naquella lastima! Se vingar pode-se dizer que foi a mais vergonhosa e a maior bagaceira deste Pedrovellismo.

Promoções

Sabemos, por telegramma, que foi promovido ao posto de Alferes do exercito, o alumno da Escola Militar da capital federal, Luiz Antonio Ferreira Souza Filho, (o Katunda) Parabens.

—Foram tbem promovidos no mesmo posto os nossos coestadanos: Policronio Sant'ago, Calistrate Leitão, Eurico Caldas, Antonio Pinheiro Filho, Estevão Antunes, Joaquim Rego, Adolpho Garcia, Flaviano Brito, Lourenço Macedo e outros.

Foi nomeado juiz de direito do Mazagão, no Pará o dr. Francisco Carlos Pinheiro da Camara.

Administração dos Correios

Sabemos que esta Repartição adiu para o dia 16 do corrente a expedição das malas do correio q' devia fazer a 15.

Confirmação

Por decreto do poder executivo, de 3 do corrente, foram confirmados no posto de alferes do exercito todos os commissionados neste posto.

XXVIII

VER-TE E FALLAR-TE OUTRA VEZ;

G. DIAS

Passando longos tormentos,
De teus carinhos privado,
Fui ao desprezo votado....
E...—quem sabe?—a odios talvez...
Depois de tantos rigores,
De um soffrer tão inclemente,
Foi-me dado, felizmente,
Ver-te e fallar-te outra vez;

?

As arruaças

As arruaças do Favas
Tudo virou em flamma,
Até mesmo lhe tomaram
O corpo de Segurança!

Gôdo

NEGOCIOS DO JOAZEIRO

(Retratção de Padre Cicero)

Ao Publico

Tendo eu feito ha tres annos d'esta parte, uma viagem ao Joazeiro do Crato no Ceará lá presenciei factos, que me parecerão extraordinarios e sobrenaturaes, como a outros muitos que tambem lá foram e forneceram attestados n'este sentido.

Isso deu lugar a que eu escrevesse um pequeno folheto, que dividi em tres partes, historiando a minha viagem na segunda parte, na qual, occupei-me especialmente dos acontecimentos que vi, narrando-os taes quaes se passarão, sem exagero, sem alteraçãode; tendo, porém, sempre em mira submeter-me em todo tempo ao Juizo infallivel da Santa Sé.

Agora que a causu foi submettida á apreciação da Suprema Congregação Santa da Inquisição Romana Universal, esta lavrou a sentença condemnatoria contra os pretensos milagres considerando-os apocriphos e supersticiosos.

Como nasci no seio da Santa Igreja Catholica, Apostolica Romana, n'ella tenho sempre vivido e protesto morrer, como sacerdote catholico que professa a lei de N. Senhor Jesus Christo, declaro que me submetto humilde e reverentemente á deciso final da

Santa Sé, Mestra infallivel da verdade, que não pôde errar; e por isso peço áquelles que possuirem o dito folheto, que o queimem; assim como peço perdão a Deus e aos fiéis, do erro que commetti, porventura tenho feito á relegião propagando taes factos supersticiosos, como se fossem verdadeiros milagres.

E para que chegue ao conhecimento do publico em geral, venho do alto da imprensa fazer de minha livre e espontaneu vontade esta retrataçãõ, como minha profissão de fé e assigno.

Recife 8 de Outubro de 1894

P. Cicero Joaquim de S. Torres.

Solicitadas

Macau, 11 de Outubro de 94

«Continuamos aqui sob a pressão do mando de um corrilho que tem levado esta terra a todas as miserias.

Não se respeita o direito, não ha justiça, nem ordem, não se guarda, decoro ao publico,—e a vontade do condemnado de Fernando é a lei absoluta que impera.

Quer ver o publico a que estado está reduzida esta desgraçada terra? Vejá estes factos, e por elles pode avaliar-se da sorte de Macau:

Veio ao mercado desta cidade um mattuto vender uma carga com queijos, sujeita a taxa geral do imposto municipal de 80 rs. por cada carga recolhida a casa do mercado.

O Raymundo Nonato, presidente da Intendencia, querendo comprar a esse mattuto dois queijos, à menos de 500 rs cada um, quantia que elle pedia, e não querendo acceder o mattuto á imposição de Raymundo para comprar por menos os dois queijos, disse Raymundo:—espere que você paga;—acto continuo, escreveu, em cima de uma banca da casa de mercado, uma Postura; ou Decreto do Presidente da Intendencia, elevando a 500 rs. o imposto de cada carga de queijo; pregou na porta do mercado a improvisada lei e mandou immediatamente o Fiscal cobrar o imposto por elle elevado ao sextuplo naquella occasião para submeter o mercador dos queijos.

No tempo da monarchia a Municipalidade creava o imposto, a assembléa tomava delle conhecimento, o Presidente da Provincia sancionava, e então tinha a lei execução no seguinte exercicio.

Hoje um ex calcêta faz as leis municipaes sobre a perna, e incontinente, as faz executar por odio que vota ao contribuinte; e assim vae a sorte do povo no nefando dominio do Pedrovelhismo!

Outro facto: Manoel de Borja C. R. R. poso da Camara morador no lugar Emburanas suburbio desta cidade maltratou um animal de Nobrega, que havia entrado em seu cercado. Nobrega, Pedrovelhista, queixou-se ao chefe Raymundo Nonato. Este reuniu a força de Segurança que aqui está e mais uma meia duzia de capangas, e mandou botar abaixo as cercas do cercado de Manoel de Borja,—não se realisando o acto de brutalidade porque André Feliciano, irmão do Delegado, e João Co-

elho Sobrinho juiz districtal, oppoerão-se a esse monstruoso modo de justicar aos q' maltratão animaes alheios!

Ainda outro:
A Intendencia arrendou a d. Luiza Amorim todos os terrenos do perimetro desta cidade e destinou um ponto unico para o fabrico de tijollos de edificação; agora acaba de arrendar este ponto destinado a um cidadão seu amigo para somente este fazer tijollo, concedendo-lhes assim este singular privilegio; pelo que ninguem mais fazendo tijollo subiu o milheiro deste material para 20\$000, quando era até agora vendido a 12\$000 zombando assim o privilegiado do resto dos fabricantes.

O Intendente Liberal Vital oppoede-se contra esse escandalo teve uma turra com o Presidente da Intendencia Raymundo Nonato, dizendo á este em plena sessão o Liberal—que elle Raymundo não era capaz de mostrar as costas nuas e os ragêtos cicatrisados das feridas abertas pela raiz da gamelleira e pelos grilhões de condemnados na Ilha de Fernando de Noronha!!!... Foi uma scena q'escandalisou o publico q'enchia assalada casada intendencia.

Raymundo Nonato curvou-se e humilhou-se como um verdadeiro condemnado; não tugiou, nem mugiu!

A importante Povoação de Guamaré tbem soffre os despostismos do ministro Raymundo Nonato que governa esta terra.

Pelo facto de não se ter querido prestar a fazer umas actas falsas, na ultima eleição que allí se procedeu, foi demittido o Professor Vicente, nomeado pela Intendencia, e nomeado em seu lugar um pobre moço quase analfabeto e meio amalucado de nome Luiz Candido Soares de Britto, vulgo —Lucas.—Todos sabem das habilitações do honrado e intelligente Professor Vicente jubilado pela Republica; e causa nojo ver demittir se um empregado destes, para nomear-se um filhote que não tem um só alumno ao passo que a escola do Professor Vicente, que continua a ensinar gratis, está cheia de alumnos.

E' para ver-se como é desgraçado o governo deste município entregue a um condemnado de Fernando, que está com as costas e os pés cicatrisados das feridas da gamelleira e dos grilhões, como diz o capm. Liberal. E viva a Republica e o governador P. Velho....

Curraes Novos 28 Outubro 1894.

Vivemos aqui em uma verdadeira pirataria de impostos para fazer dinheiro com o magro suor do povo!

E' tanto tributo que ninguem escapa.

A Intendencia creou impostos até sobre o Agente do Correio e sobre o Professor Publico Estadual desta Villa.

O sr Pedro Velho será quem manda isto? Se não è, deve conter estes legisladores de, uma figa....

—A derrama de vales por aqui è medonha! Não ha mais dinheiro

no mercado! Até de S. Anna de Mattos chove aqui o fallado dinheiro da Republica Pedrovelhista!

Não ha couza melhor do que fazer dinheiro à custa de vales.

Pedinos providencias.

A Verdade.

THESOURO DO ESTADO

Tendo nós no «Nortista», n° 122, de 13 de Junho passado, pedido para nos ser paga a quantia de—441\$150 reis de mercadorias que vendemos para o Hospital de Caridade desta cidade, — nenhuma resposta, nem passo, se deu no sentido de ser-nos paga a quantia que se nos deve!

Sabemos de fonte segura que o sr dr governador tendo ordenado o nosso pagamento para o Thesouro em officio ao inspector, em reserva e particularmente ordenou á este que não nos pagasse!!

Ora, isto è grave, e não è compativel com a seriedade que deve presidir negocios desta ordem.

Pequenas vinganças não devem ser exercidas contra credores, que exigem o seu pagamento.

Rixas pessoas á parte.

A honra de quem deve è gagar; e esperamos que nos paguem.

Ainda voltaremos!....

Natal 3 de Outubro de 1894.

Paula & Tinoco.

Milton

(A' MINHA PRESADA IRMÃ ELIZA A. VARELLA.)

Criança, enlevo dos paes,
Prendada de doce encanto;
Symbolo de dois amores
Sublimado n'um só canto;

Nitida estrella, que aponta,
Nos albores de uma vida,
Botão de tyrio, que viça,
No seio da mãe querida.

Reverbero matutino,
Nas fimbrias dum céu de roza
Branca flor do lar paterno
Meiga, gentil flor mimosa;

Mimo engraçado, risinho,
Cofre eburneo de candor.
Avesinha nivea, implume
Sob as blandicias do amor

Verde haste rorejada
Pelg rocio da manhã,
As caricias do favonio,
Que beija a hoste louçã;

Alma esperanza'auri-verde
Doce canto da sereia
Cujo echo brinca terno,
Da praia na vasta areia.

Sonoro idyllo mellisoro
Do amor mais transcendente,
Botão de niro travesso,
Preso a uma boca innocente;

Brand'olhar electrisante
Dalguma virgem gazil;
Tenue faxa cambiante
Numa sintura gracil;

Abre os teus labios? de mel
Abre o calix dessa flor;
E num riso angelical
Dá-me perfume, eu...amôr.

Natal, 28 de Outubro de 1894

M. Bandeira

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:
Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por
ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

HONTEM, 15 DE NOVEMBRO

Correu o dia no meio do maior indifferentismo nesta cidade, apesar de haver uma eleição estadual, que passou quase despercebida.

A noite o quartel do Bm 34 estava brilhantemente decorado e enfeitado, sendo vizitado até alta noite por uma verdadeira multidão de famílias, pessoas de todas as classes e enorme massa de povo.

Soubese depois, por telegrama, que assumiu o cargo de Presidente da Republica o sr dr Prudente de Moraes.

Embora não eleito legitimamente vai S. exc. dirigir os destinos da Nação; mas o dr Prudente de Moraes terá de percorrer caminho muito escabroso e cheio de torpedos....

O novo governador do Brazil, em lugar de louros, terá talvez de colher corôa de agudissimos espinhos!.....

O dr. Prudente de Moraes sobre ao governo sobre um enorme vulcão a reterver, ou antes, sobre um logo de monturo a requeimar.

Pode ser que nos enganemos quando assim pensamos.

No entanto, aguardamos os actos do acvo Presidente da Republica para poder julgal-o.

Consta que é este o seu primeiro ministerio :

Fazenda—Rodrigues Alves, Senador por S. Paulo; Interior—Gonsalves Ferreira, deputado por Pernambuco; Exterior—Dr. Carlos de Carvalho, advogado no Rio; Viação—Antonio Olyntho, deputado por Minas; Guerra—General Vasques; Marinha—Almirante Abreu.

Apos 3 longos annos de continuadas luctas fratrecidas, e de sanguinolenta guerra intestina, que provocou, deixou o governo o marechal Floriano Peixoto sem que houvesse feito se quer um beneficio a este Paiz.

Quando poderia fazel-o, se quizesse, passou o governo á outro que nenhum direito tinha de assumil-o.

É um dictador que sahe e um dictador que entra,—nada mais....

COFRE EMBORCADO

A nova era que começa hoje para a patria brasileira, com o acontecimento de hontem, veio encontrar este Estado sob a pressão de uma verdadeira crise.

Toda a prosperidade das rendas do Estado; todo o numerario que entra para as arcas do Thesouro; todo o excessivo tributo que paga o contribuinte:—tudo desaparece com rapidez diante dos desperdícios e do patronato escandaloso que o sr Pedro Velho poz em pratica para favorecer os seus parentes e amigos, e manter o partido official com que faz a sua politica republicana e antipatriotica.

Tanto que jactava se o sr Pedro Velho do resultado lisongeiro dos cofres do Thesouro, que se enchiam á força do imposto; e não encherrou que «mimoseando» á mãos largas o dinheiro do Estado, o resultado final devia ser fatal, por que impossivel seria a receita fazer face a enorme despeza feita sem escrupulos, nem criterio, para todos esses arranjos que têm constituido a prosperidade financeira do sr Pedro Velho e do sequito q' constitue o seu grupo de governo de familia.

Emborcados heje estão os cofres do Thesouro, os empregados a 3 mezes por pagar, salvo um ou outro que recebe as desacreditadas APOLICES, sem cotação, e apenas accetaveis com descontos pelos agiotas que especulam com o pão do pobre empregado publico.

O dinheiro que entra é para as despesas reservadas da «mor-

domia» do Hospital, para os negocios do sr Pedro Velho, e para o «acressido» corpo de Segurança, que é hoje a «sanguechuga» principal do Thesouro.

Todo esse desastre é devido a ineptia e falta de probidade no governo da parte do sr Pedro Velho; porque se sexo. tivesse patriotismo e não fizesse das fontes de rendas do Estado objecto de mercancia e syndicatos, não faltaria dinheiro para manter todo o costeiro do Estado, desde que houvesse li-zura e escrupulo nos dispendios que se fazem.

O quinquenio que se fechou hontem do governo republicano do sr Pedro Velho marca na vida financeira do Estado mais uma epocha tristissima, que constitue mais uma miseria deste governo que tanto tem infelicitado esta patria potygar.

DR. AMARO CAVALCANTI

Sabemos que se acha na capital federal este distincto brasileiro que acaba de desempenhar-se da missão honrosissima de ministro plenipotenciario brasileiro junto ao governo do Paraguay.

Pelo seu brilhante talento, pelo seu exorço e trabalho, pelos seus dotes de elevado merecimento, de grande illustração, de profundos e variados conhecimentos, o dr. Amaro Cavalcanti ha conquistado um nome vantajosamente conhecido e apreciado no Paiz inteiro e no Estrangeiro,—honrando sobreino do este Estado, seu berço natal, que justamente se ufana por contal-o como um dos seus mais illustres filhos.

Cá, de nossa obscuridade, saudamos o benemerito brasileiro, fazendo votos para que prosiga sempre venturoso na carreira de seu laureado futuro.

S. JOSÉ DE MIPIBÚ

Daquella cidade nos escrevem em data 12 do corrente:

«Aqui não se affixou edital para eleição de 15 do corrente e o mané Alves diz abertamente que na-

da tem que ver com isto, e quem quizer votos venha fazer eleição.

Mudão-se os tempos!....

O mané Feliciano (estes chefes daqui todos eram manés) que é um capadocio, e por si não valle um chifre de cabra, tbem nada fará; mas no fim da festa ha de apparecer uma eleição daqui.

Em Raymundo Dantas ninguem tbem falla, porque é um sujeito nullo, e depois que quebrou anda meio amullucado.

O dr Luiz Fernandes, diz-se, é quem ha de fornicar a patifaria, e engendrar as actas de chegar, porque o juiz de direito caraubano depoz aqui os chefes manés, e quer se impor como chefe desta terra Mipibuense, segundo as ordens do pedrovelhismo, e como já fez em Macahyba».

COMPANHIA DA CALUMNIA

Em outra parte deste jornal publicamos um — Ao Publico — do cidadão Umbelino de Mello, em que este se defende de uma grave calumnia que daqui lhe fora asacada para á capital federal, e q' lora apregoadá na camara dos deputados pelo celebre Junqueira Ayres.

Essa historia de incendio de fabrica não passa de um plano da imaginação enferma do Pedrovelhismo gasto, que não poupa meios para chegar aos fins que dezeja e tem em vistas nesta terra.

34º BATALHÃO

Na secção competente publicamos hoje um Protesto deste batalhão contra as urdiduras e aleives do governador passados para a capital federal no intento de bem sahir-se dessa campanha de deposição em que s. exc. tem feito o mais baixo papel e a mais indecente figura.

E o proprio commandante do corpo de Segurança do dr Pedro Velho, ten. José da Costa Villar Filho, firma com a sua assignatura o valioso documento que fulmina o Pedrovelhismo explorador.

União Escolastica

Instalou-se nesta capital mais uma sociedade de jovens que têm por fim o cultivo das letras. São de mui pouca idade os que se atiram ás pugnas da instrução. Que façam grandes progressos. *Coragem.* Eis o officio que nos dirigiu a Directoria:

«Secretaria da S. Litteraria União Escolastica, 2 de Novembro de 1894.

Ilustres Redactores.

De ordem do Sr. Presidente levo ao vosso conhecimento q' no dia 28 do p.p. ás 4 horas da tarde em um dos salões do Athenêo d'esta Capital, foi fundada uma sociedade litteraria, com illimitado numero de socios, tendo o titulo acima descripto, cujo fim é pugnar pelos interesses da instrução n'esta Capital, e que tendo-se procedido a respectiva eleição para os funcionarios q' têm de dirigir-a, o resultado foi o seguinte.

Presidente - Virgínio Benevides Seabra de Mello—Vice—Dito—Alfredo Cerqueira de Carvalho, 1º Secretario—Homero Gencello do Amaral Varella 2º Dito—José Gabriel da Camara Lisboa Thesoureiro—Augusto Carlos de Vasconcellos Monteiro.

Procurador—Aristotiles Ezequiel da Costa, Zelador—Odorico Orico Oscar de Oliveira.

Esta sociedade espera merecer a vossa confiança, e aguarda vossas ordens. Aproveito tambem a occasião para apresentar-vos meus protestos da mais alta consideração.

A Illustrada Redacção do Nortista.
O 1º Secretario.

Homero Gencello do Amaral Varella.

Imprensa

Fomos visitados pelos collegas:

«Gazeta de Uberaba» importante jornal, do Estado de Minas, e que conta 16 annos de existencia. E' escripto em estylo alevantado e correcto.

«Sãs Paulo Sportivo» orgão do turf, interessante jornal que tem por fim exclusivo occupar-se daquella passatempo que tanto delicia o povo paulista.

O gosto pelos Prados alli já vai muito longe, constituindo uma preocupação constante para grande parte da população.

ULTIMA PALAVRA SOBRE O BALÃO DO SR. AUGUSTO SEVERO

Do insuspeito orgão da imprensa pernambucana o «Commercio de Pernambuco» passamos as linhas abaixo, de um correspondente da capital federal, que escreve para as columnas e ditorias daquelle jornal.

Attendam os «fagundes» do sr. Pedro Velho para a triste desillusão dos seus aeronautas de goela!

Eis o que se lê no «Commercio de Pernambuco»:

«Relativamente ao invento de Augusto Severo cahio no ridiculo, depois de ter consumido avultada quantia do Thesouro Nacional em proveito exclusivo da sua individualidade, parece estar a caminho para as kalendas gregas o seu

invento, visto não poder mais explorar a boa vontade q' a principio manifestou o governo.

Todos estão convencidos de que para tal commettimento carece de aptidão o deputado norte-rio-grandense.

Para nós nada disto é novo; canções de o propalar destas columnas. E' que a verdade nada sobre tudo. Fêz-se a luz para todos. Ainda bem.

O negocio do Balão—
Em «pantanna» tudo deu.
A estrela do Severo
Pra todo-sempre morreu !.

Agencias de borrego

Cidadão-João Verissimo Firmo da Costa, nomeado para a cidade do Martins, em substituição á Antonio José Faticio.

—Dona Emilia dos Santos Paiva, nomeada para a villa de Pau dos Ferros, em substituição á D. Maria Salomé de Castro.

—Cidadão Francisco Manoel Freire de Oliveira, nomeado para a cidade do Apody, em substituição á Domingos Ernesto de Britto Guerra.

—Cidadão Jeronymo de Carvalho Vasques, nomeado para a cidade de Macau, em substituição á Francisco de Borja Raposo da Camara, exonerado á pedido.

—Cidadão Vicente Benvenuto Filho nomeado para a Villa de Porto Alegre, em substituição á Vicente Pereira Cavalante.

—Cidadão João Fernandes de Queiroz, nomeado para a Villa de Luiz Gomes, em substituição á José Gonçalves de Oliveira.

—Cidadão Paulino Corrêa da Cunha, nomeado para a Villa de São Bento em substituição á Dona Emilia Augusta Belmont.

No Assú falleceu o ancião Antonio Dantas Cavalcante com 81 annos de idade. Sobre tudo foi alle sempre um cidadão honrado e probidoso.

—Falleceu alli tbem o cidadão Tertulino Correia Dantas.

FAZ ANNOS

No dia 21 do corrente mêz o nosso illustrado collega do «Rio Grande do Norte» dr. Francisco Amyntas da Costa Barros, incançavel luctador da imprensa potyguar.

Nossas felicitações.

Confusão

Informou nos pessoa de criterio que o commandante interino do corpo de Segurança, sr. ten. corl. Villar, apezar do estorço empregado, não pôde ainda verificar qual o estado effectivo do corpo, tal é a confusão em q' o encontram.

Como se terão arranjado com a organização dos papeis para o recebimento dos vencimentos do corpo? Os assentamentos de praça em borbotão e as continuadas dizerções, são seri duvida acansa da aburdia, da qual é principal causador o governador do Estado.

Nossos amigos e hospedes

—Do Recife acha-se entre nós de passeio o nosso amigo Ten. corl. Manoel Seve Filho.

—Para o Estado do Pará seguiu de passeio, no brazileiro de 10, o nosso digno amigo capm. José Lucas Raposo, negociante em S. José de Mipibú.

—Para o mesmo Estado embarcou no mesmo dia o cidadão Joaquim Barboza Cordeiro de Castro.

—Para o Ceará embarcou o alumno da Escola Militar daquelle cidade, o intelligente moço José Lopes da Silva Filho, que veio aqui trazer-nos as suas despedidas, que agradecemos.

—Entre nós esteve o dr. Manoel de Gouvea Varella, distincto advogado, residente no Ceará-mirim.

Ainda promoções

Sabemos que foram promovidos ao posto de alferes do exercito, os nossos distinctos coestadanos, alumnos da Escola Militar do Ceará, Raphael Benjamin da Fonseca e José da Penha Alves de Souza.

Ao primeiro,—que é nosso digno amigo,—damos alegres parabens,—que fazemos tbem chegar ao venerando tio do segundo promovido, nosso presado amigo Revd. Felix Alves de Souza, vigario da freguesia de Angicos.

HONRAS MILITARES

Pelo governo federal foram concedidas as honras do posto de major do exercito ao distincto empregado de fazenda Silverio Fernandes d'Araujo Jorge Filho, que de presente se acha em commissão do Thezouro na Alfandega desta capital.

E' cazo de darmos parabens ao estimavel funcionario, nosso prezado amigo.

—Foram concedidas iguaes honras aos nossos amigos:

De Corl. aos cidadãos Silvino Bezerra d'Araujo Galvão e dr. Manoel P. O. Santos.

De Major aos cidadãos: Dulcideo A. Cezar, Jatobá e Felipe Lenhardt. Parabens.

PARTO DE 3

Nos communição de Macahyba: «Nesta cidade no dia 9 deste mez, uma mulher de nome Joanna, casada com Joaquim Angelo, deu a luz 3 crianças do sexo masculino morrendo a parturiente depois de ter nascido a ultima.

Das crianças morreu uma, a primeira nascida, depois de baptisada, e as duas estão se criando.»

FESTA DA PADROEIRA

Está se fazendo a desta capital com a solemnidade do costume.

Informação nos que no dia da festa, 21 deste mez, será lançada a primeira pedra da nova matriz que aqui projecta fazer o Revd. vigario João Maria.

XXIX

REVER-ME EM TEU ROSTO AMIGO,

G. DIAS

Nesta existencia que levo
De soffrer accumulado,
Em tudo contrariado,
Sob constante perigo...
Nesta lucta ou tempestade,
Só enxergo uma bonança
De,—vizando uma esperança,—
Rever-me em teu rosto amigo,

?

Foi exonerado, á seu pedido de sor-reio ambulante da Administração dos Correios deste Estado o cidadão José Clymaco Barbalho Bezerra, sendo nomeado Carteiro da Estação telegraphica desta capital.

HONROZO

O cidadão Zeferino dos Santos recebeu o seguinte officio:

«Directoria Geral das Rendas Publicas.—Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1894.

Declaro ao Sr. Delegado do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte que ficam approvadas as providencias de que dá conta em seu officio n. 4 de 8 de julho do corrente anno, e recomendo-lhe a continuação das mesmas providencias, visto que da sua commissão tem a Fazenda publica colhido os melhores resultados. (assig.)

Cassiano do Nascimento.

PRESSÃO DE CANDIDATO

Informo-nos que o dr Luiz Fernandes Sobrinho, juiz de direito da comarca de S. José, e candidato na eleição de hontem, suspendeu por 30 dias, ao seu escrivão José Rutio Bezerra da Trindade,—naturalmente porque não se prestou a victima ás imposições de seu te-roz juiz!

E viva a liberdade de voto!

Solicitadas**Ao publico**

Devido a officiosidade de um amigo chegou-me ás mãos a «Gazeta de Noticias» de 30 do passado, que tratou de um discurso do sr. deputado Junqueira Ayres referente aos ultimos acontecimentos dados neste Estado.

Nessa resenha se disse que o mesmo sr. deputado lera no Congresso uma carta dirigida deste Estado á um seu collega de representação, na qual, em estylo telegraphico o seu auctor referio factos de todo ponto inverdicos.

Eu, porem, nada teria que ver com elles se, de envolta não encontrasse duas referencias a minha individualidade sendo uma de caracter gravissimo.

A mão perversa que traçou a allud. da carta escripta para ser lida no Congresso nacional, depois de me dar como tendo conferenciado com o illustre coronel Virgínio e os drs. Manoel Dantas e Jannucio Nobrega, para a Jeposição do sr governador, facto que não se deu, apresentou-me como o mais perverso pretroleiro.

E' esta segunda referencia, que me traz á imprensa para protestar contra a calumnia, e afirmar que sou incapaz da selvageria criminosa que me attribuiram.

O facto foi, mais ou menos assim narrado: «que havia plano de se incendiar a fabrica de tecidos, como meio de distrahir a attenção dos amigos do governador effectuar-se a deposição que o proprietario da fabrica cidadão Jovino Barreto, me mandara dizer, que a execução do plano não o prejudicaria porque o seu estabelecimento estava seguro em mil contos de reis.»

Nunca me passou pela mente a pratica de tamanho attentado contra a propriedade alheia. O escrevente dessa carta escripta para carregar as cores do quadro, e cujo nome ficou occulto, não será capaz de declinar o nome de uma pessoa merecedora de credito, que ou visse de mim uma palavra sobre tal assumpto.

Do cidadão Jovino não recebi recado algum.

Petroleiro capaz de destruir a propriedade alheia para fins politicos, eu com justiça, não conheço nesta terra a ninguem.

Só a imaginação creadora do baixo anonymato me julgou capaz de tanta perversidade.

Mas, senhores, se o nosso meio politico está tão viciado q' se torna necessario em certos momentos, a criação de factos para chegar-se a determinados fins, façam-no, sem attribuir entretanto a quem não lhes forneceu ainda provas de tanta ferocidade, a pratica de crimes tão graves.

Dizem que o escrevente da carta que foi lida, é pessoa a quem eu conheço desde a infancia; não desejo saber quem me calumniou: somente affirmo ao publico, que fui calumniado atrozmente.

Natal, 26 de Novembro de 1894,
Umbelino de Mello.

Assú

No dia 1º. do corrente terminou na matriz desta cidade, a festa de N.S. do Rosario, cuja solemnisação esteve esplendida, graças aos esforços do nosso vigario que muito se tem dedicado e empenhado pela prosperidade do culto religioso entre nós.

A missa cantada foi celebrada pelo virtuoso vigario de Sant'Anna de Mattos Padre João Candido; occupando a tribuna o zeloso Vigario desta freguezia o digno e estimado Padre José Calazans. O brilhante sermão, sublime produção do jovem sacerdote, foi assás apreciado pela multidão de fieis que alli se achava e que diante da palayra docil e commovente do orador sagrado o escuçava sob uma impressão verdadeiramente religiosa. E' um verdadeiro orador sagrado o Padre José Calazans. A população assuense está satisfeitissima com o seu novo pastor.

O «Recreio Juvenil Assuense» acaba de levar á scena pela 1ª vez a linda opereta em 3 actos intitulada—O Phantasma branco—O desempenho da peça foi agradabilissimo Honra pois a distincta sociedade dramatica que conta hoje 3 annos de existencia.

Assú, 5 de Novembro de 1894.
P. F.

Ao publico

Tendo de retirar-me brevemente para o Estado de Pernambuco, declaro ao publico, e principalmente ao commercio, não deixar dividas neste Estado. E se algum se julgar prejudicado com a presente declaração, queira em tempo, apresentar suas contas afim de serem pagas.

Resido a Rua Nova n.º 6.—O cap. do Batalhão de infantaria.—
Antonio Coelho.

E. F. NATAL A NOVA CRUZ

Ha quasi 6 mezes o Sr. Engenheiro Chefe de locomoção desta estrada fixou sua residencia em um carro especial collocado na estação de Goyaninha, onde devem ser reconstruidas as pontes derrocadas, Jurante o passado inverno, pelas correntes dos rios Jacú e Una.

Ha quasi 6 mezes, esse carro serve de theatro á scenas bachicas e de pederastia

E' triste, e deprimente; mas é a verdade testemunhada por muitos trabalhadores desta empresa.

E é estranhavel que o seu digno superintendente, conhecido, como conhece de semelhantes scenas, não tenha dado as providencias q' a moralidade exige e que lhe são impostas pelos interesses da empresa, que, certamente, está sendo defraudada, pois até esta data não forão executados os trabalhos necessarios á reconstrucção das alludidas pontes.

E não é só isto: As estações e paradas, os moinhos e desvios, tudo emfim, tudo quanto está a cargo do Engenheiro da locomotiva, jaz em completo abandono.

Entretanto, ainda é tempo de remediar as faltas e os males apontados,

A certeza que alimentamos de q' o illustre dr Engenheiro Fiscal, q' taptas provas tem dado da sua solicitude e zelo, não deixará de attender ás nossas queixas, impõe-nos o dever de chamar sua attenção para factos reprovados e tão mercceadores de corrigenda.

As nossas queixas não devem ser despresadas por S.S. pela simples circumstancia da occultação de personalidade physica do autor destas linhas. Tome S.S. por um desinteressado avizo e procure conhecer pessoalmente da procedencia das accuzações que ellas contem.

Acompanhal-o-hemos na pennunbra que nos envolve, e voltaremos para censurar ou applaudir o procedimento de S.S.

A Opinião Publica.

34º BATALHÃO Desmentido

Nós abaixo assignados, que tomamos parte no exercicio realizado na manhã de 13 do passado protestamos contra as calumniosas asserções contidas numa carta dirigida desta capital ao deputado Junqueira Ayres, e por este lida na camara dos Srs. Deputados, segundo a «Gazeta de Noticias» do Rio de Janeiro de 30 do referido mez findo.

O Batalhão, deixando a praça onde trabalhava, dirigio-se para o quartel, sem antes de chegar a este, fazer alto mesmo por momentos, em qualquer ponto.

Proposta alguma fez o commandan-

te aos officiaes durante a marcha, e nem teve com estes nessa occasião, antes ou depois, conversação sobre deposição do governador.

E' falso, havel-os reunido na casa de sua residencia ou no quartel para tratar de semelhante assumpto.

O capitão, hoje major Mannel Alexandre, não tomou parte no alludido exercicio.

Em conclusão: tudo quanto se lê em tão nojento pasquim, attinente ao 34º Batalhão, é simplesmente uma mizeria preparada para ser usada por aquelle que, na capital Federal, se constituiu phonographo dos malsins desta terra.

Natal, 12 de Novembro de 1894.

- Ten. corl. Virgínio Ramos
- Major Claudino de Oliveira Cruz
- Ten. José da Costa Villar Filho
- Alferes Francisco S. M. R. Barros
- Alferes Francisco Normino de Souza
- Alferes Aristides do Rêgo Monteiro
- Alferes Hedefonso Monteiro
- Alferes Manoel do N. Monteiro
- Capitão Antonio Coelho.
- Alferes Nestor da Silva Britto.
- Alferes Azarias José de Souza

Coytezeiras, 9 de Novembro de 1894.

Acha-se entre nós, de volta de seu passeio á capital da Parahyba do Norte, o Rvd. Padre João Francisco Soares de Medeiros, sympathico e virtuoso vigario desta freguesia de Canguaretama, e que alli fora visitar o Exm. D. Adauto Aurelio de Miranda Henrique, preclaro Bispo desta Diocese.

O nosso prelado terá de certo apreciado os dotes que inaltecem o digno vigario João Francisco; e informado deve já estar o Exm. Bispo do acurado zelo e relevantes serviços prestados a esta freguezia por seu digno Pastor Espiritual, que tão estimado e querido é por todo este rebanho catholico que de veras o ama e venera como verdadeiro levita e sacerdote do Senhor.

Sabemos que o Exm. Bispo dispensou ao nosso digno vigario todas as attencões devidas á este illustre sacerdote, o que penhorou sobremodo ao Rvd. João Francisco, —satisfazendo tbem a todos nós, os parochjanos de tão distincto amigo e pae Espiritual.

Enviamos ao Rvd. João Francisco os nossos cordiaes cumprimentos, fazendo votos a Deus, pela sua conservação no meio deste povo q' o idolatra.

Natal, 9 de Novembro de 94

MEU CHARO FILHO CORDEIRO DE CASTRO.

«Com o coração partido de saudades, obrigado pelo imperio da pobreza na idade de 61 annos incompletos, com o coração amoroso para os meos filhos idolatrados, sigo amanha para o Estado do Pará, aonde vou ainda tentar um recurso e procurar um futuro para meus tenros filhinhos.

Relembrando a dor da perda de minha idolatrada esposa, cuja falta é que me faz dar tão arriscado passo sou forçado, quase sem alento, adiejar pela segunda vez a minha patria Natal, em procura da vida em terra estranha, de clima insalubre, onde o sol de certo não terá a brandura des' sob cujos raios vivemos.

Recommendo-lhes que sejam prudentes e caprichosos na pratica do bem como até hoje tem sido graças que me concedeu o Criador.

Meu filho, leve e tenha cuidado sobre sua tia e sua irmansinha, que ali ficam em nossa casa, e para as quaes deixo provisão para 4 mezes; levando a intenção de voltar antes da fim deste tempo.

Não se descuide dos poucos benzinhos que deixo, e sobre os quaes dei as minhas ordens.

Espero que v. va amparando os nossos, e que me dê sempre o gosto de applaudir os seus actos de bom filho, bom irmão e bom parente.

Tenho fé que o destino que me leva me ha de trazer ao seio dos meus onde desejo viver o resto de meus dias.

Deus abençoi a todos os meus filhos. Seu Pai e amigo.

Joaquim Barboza Cordeiro de Castro

Eu vi-te, estavas tão linda
Qual archanjo do Senhor.
Eu vi-te, foi lá na janella
Com o botão duma flor!
Eu vi-te o peito sonhando
Que p'ra mim vinhas chegando.
Meu cranio ardendo em delirio,
Só suspirava por ti!
Quiz beijar ao casto lyrio
Como a rosa o colibri!
—Era uma tarde formosa,
—Uma tarde de Abril;
—O ceo estava azulado
—Coberto de louros mil.

Beijei-te os cabellos anelados,
Beijei-te o teu collo de cherubim
Beijei-te teus pés luminosos,
Beijei-te teus seios delirantes,
Beijei-te tuas mãozinhas brilhantes,
Beijei tua boca de setim.
Inspirado pela lyra
Lhe entgei ternos hymnos
Como sublime cantor.

—Era uma tarde formosa,
—Uma tarde de Abril;
—O ceo estava azulado
—Coberto de louros mil.

O ceo estava azulado,
O sol estava de prata,
O sol que traz o calor,
Da geidade os olhos retrata!
A terra estava donosa,
A brisa estava vagarosa
Com os perfumes das flores;
Os arvoêdos em brando rumor
Bolinde nos seus cabellos
Cantaram já seus amores.

—Era u na tarde formosa,
—Uma tarde de Abril;
—O ceo estava azulado
—Coberto de louros mil.

Ceará-mirim 2 de Outubro de 1894.

José Pacheco Dantas.

Appareceu dono

O sr. Amorim Guimarães, negociante estabelecido á Rua do Paço da Patria, n.º. 1, é dono do ferro de que trata o annuncio publicado em diversos numeros do «Nortista» por João Damasceno Freire.

Aniversario

D. LUIZA LIMA

Pelo seu feliz anniversario amarchão, receba o respeitoso beijo de suas discipulas amantes.

Eliza
e Elita

Annuncios**ENSINO PARTICULAR**

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina, portuguez, francez e geographia em aula que a datar do 1º de Outubro em diante, funcionará em casa de sua residencia nesta cidade, á rua de--Correia Telles, n.º 7.

Da' lições tambem em casa dos alumnos, que assim quiserem.

Natal, 29 de Setembro 1894.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.

—Natal, bairro da ribeira, rua—Correia Telles n.º 7.

Accetta chamados para qualquer ponto do Estado.

Dr. Costa Lima

Este medico chegou ultimamente do Sul da Republica, com pratica em hospitaes e na clinica civil, para ser agradavel á aquelles que quizerão honras com sua confiança; pode ser procurado, no bairro da Ribeira, nas quartas e sabbados, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde no escritorio (Agencia paquetes nacionaes) do sr. t. n. corl. Odilon Garcia, á rua da alfundega no—95; sendo nos mais dias em sua residencia, a cidade alta, á rua Nova n.º—63, defronte do hospital militar.

DR. COSTA LIMA

Recebeu especial lympho vaccinica do Sul da Republica e para prevenir tão terrivel molestia a varicella (bexiga) vaccina das 10 ás 11 horas da manhã aos sabbados, em sua residencia a rua Nova n.º 63 defronte do hospital militar.

Gratis a pobreza.

Dentista

O artista Aguello de Paula dispõe de todos os aparelhos necessarios e concernentes a sua arte, acha-se preparado para collocar dentaduras duplas e de persi, a gosto de cada um, e pelo systema mais moderno para obturar e platinar dentes com platina de primeira qualidade e para fazer extracções com o emprego de ether cocahinado.

Accetta chamados para fora, por ajuste especial. Reside á Praça do Padre João Manoel, n.º 7.

BAIRRO--ALTO--NATAL

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Landim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal a Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C.º

—Praça do Mercado 6—

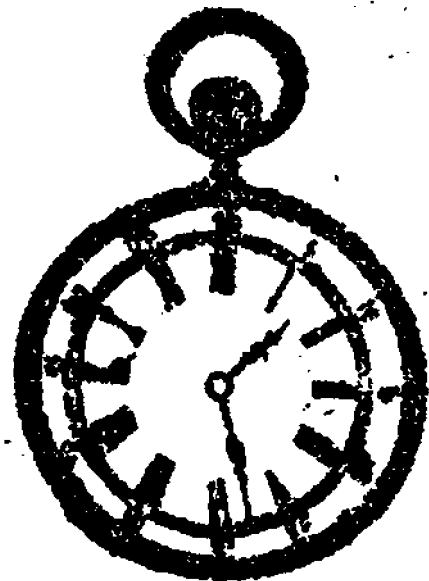
—NATAL—

Os Proprietarios da "Tabacaria Havana" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n.º 6, n'esta capital, com excellentes sortimento de necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos aviso de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.º

Museu de Joias

GRANDE OFFICINA DE OURIVES,
LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E
LUNETARIA

JOSE HYPOLITO DA SILVA

RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento acha-se montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se esforçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, ouixrolasmas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebetição, remontuir, patentes e cylindros, dos mais affumados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou go, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cansadas ou myopes. Converte-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, asseguraudo o seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, pedras preciosas

RUA DO COMMERCIO

NATAL

Alerta!! Ao Progresso

DO

Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M. M. Lobato,—trasendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja:

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sedas, mirinós e caximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modêlos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Innumeras variedades em miudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &.

Chapéos e bonets modernos,—francezes—variado sortimento para homem, mininas e crianças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizes, de flanela para homens, saias, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em caixas lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para presentee que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichus modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos padrões de gosto;—bolsas, sestras, malas e mácas em diversas systemas;—cintas de metal, para senhoras, ultima novidade;—albus, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados inglezes e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras e mininas e crianças.

Sellins e silhões nacionaes e inglezes;—botas 'perneira' de diversas qualidades;—caheçadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primário com elegancia e bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços,—sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9, encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de caximiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado alfaiate Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem compromettido, todos os misteres de sua arte.

Si o publico ficon privado de grande alfaiataria de Aranha, fica felizmente quem proporcione os mellos de vestir na moda aquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES--

--RIBEIRA--NATAL--

TYPOGRAPHIA
DO

Nortista

Achando-se completamente montada e provido de material todo novo—tipos novissimos—encarregase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21

Ao publico

Antonio Lustosa Cebra executa todo e qualquer trabalho de xilographia, taes:—Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Cliches, emblemas, cabeçalhos para Jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

Rua 3 de Maio n.º 51.
Natal.

Typ. d'U Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—Benjamin Rebouças

Assinaturas—adiantadas:
Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
nº. 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

E não foi deposto?

Está na consciencia de todos o estado de degradação publica a que chegou o governo do sr. Pedro Velho.

S. Exc. perdendo o equilibrio da moralidade, da probidade e da dignidade politica, rebaixou-se de um modo vergonhoso e deprimente,—cahindo a sua desastrosa e fatalissima administração no mais grotesco ridiculo.

Chegou mesmo ao momento extremo de tornar-se impossivel a sua continuação no governo, porque perdendo totalmente o apoio da opinião publica e da imprensa faltou-lhe até o concurso do governo federal em cujas forças se sustentara por muito tempo.

Quando nessa emergencia o povo se reunia para depol-o, e lançal-o fora do governo q' elle tanto amesquinhara, o sr. Pedro Velho apegou-se dia e noite de seu Corpo de Segurança armado e embalado, e assim amparado pelas baionetas, procurou resistir para não largar o poder cuja perda S. Exc. não podia resignar-se a soffrer.

Nestas condições pode segurar-se o sr. Pedro Velho,—mesmo porque afinal chegou até a empenhar os ultimos laivos de sua dignidade politica, agachando-se, humilhando-se e rendendo-se á discricão do batalhão 34,—destituindo o commandante do Segurança e accetando substituto que lhe deu o mesmo batalhão, para não perigar a posse do poder, que só então mantinha pela força dos sabres e armas de fogo q' embicava para o povo inerme que lhe intimava para sahir do governo.

Nesta posição triste, precaria e humilissima, veio o advento do sr. Prudente de Moraes encontrar o governador do Rio Grande do Norte.

Por certo que o novo Presidente da Republica procurará galvanisar esse

cadaver que se diz ainda governador deste Estado; e assim é de suppor q' continue o sacrificio desta terra, entregue em tão funesta occasião a um explorador sem entranhas.

O novo governo que se levanta no Paiz alem de outros grandes embaraços com q' terá de lutar,—tem mais a desdita de começar sob os auspícios de uma politica egoista, verdadeiramente gasta e corrompida nos Estados,—o que será mais um entrave que ha de accentuar de modo frizante a impraticabilidade de uma administração fecunda, de congrassamento da familia brasileira, pelo sr. dr. Prudente de Moraes.

Só o governo do sr. Pedro Velho é um membro gangrenado, já podre, e sem remedio, que fará arruinar o governo do dr. Prudente de Moraes—salvo si S. Exc. mandar decepar em tempo essa parte putrida, fazendo-o a tempo de evitar-lhe a contaminação pestilenta.

O sr. Pedro Velho representa hoje no Estado o papel de um Lazaro para quem não ha um Christo que possa fazer ressussitar—tal foi o papel baixo q' fez S. Exc. no dia 2 do corrente mez, quando derão-se os graves acontecimentos entre as forças Federaes e Estaduaes, e q' estão no dominio de todos.

Um governador assim humilhado e que nem ao menos se defende, inspira mais lastima do que desejo de punição.

No entanto, cumprimos nosso dever, proseguindo em nossa missão.



Coronel Antonio Bazilio Ribeiro Dantas

Após longos e dolorosissimos padecimentos, que pouco a pouco minarão-lhe a existencia, falleceu nesta capital as 5 horas da manhã, do dia 21 do corrente mez o coronel Antonio Bazilio Ribeiro Dantas, com 65 annos de idade.

O coronel Bazilio fez sempre saliente figura na politica desta ex-provincia no tempo do imperio, até a proclamação da Republica, quando estava na Presidencia deixando o governo para que o assumisse o governador que foi então indicado.

Chefe politico na comarca de S.

José de Mipibú, alli exerceu influencia benéfica, sendo sempre respeitado pelos adversarios.

Exerceu todos os cargos de eleição popular, foi diversas vezes eleito Deputado Provincial, assim como mais de uma vez assumiu a administração da provincia como seu 1º. Vice Presidente.

Militou no partido liberal com o dr. Amaro Bezerra de quem fora sempre muito amigo e da maior confiança politica daquelle chefe.

Casou se em 1857 com a exmã. d. Maria Annunciada Ribeiro Dantas, e houve 16 filhos de seu consorcio, 13 dos quaes existem, sendo 4 moças e 5 casadas, e 4 do sexo masculino, ficando ainda alguns de menor idade; tendo fallecido ha poucos annos os seus filhos Dr. Bazilio Ribeiro Dantas e os militares Honorio R. Dantas e Annibal R. Dantas.

Alma aberta aos mais nobres sentimentos era geralmente estimado e deixa profundo vacuo no seio da familia, quando esta mais necessitava de seus esforços e de sua dedicacão na carencia de meios em que fica.

Foi abastado de fortuna e morreu pobre legando apenas a consternada familia—um nome honrado, e uma reputação sem mancha.

O seu enterramento teve lugar as 5½ horas da tarde sendo muito concorrido pela mais escolhida sociedade natalense e por 3 sacerdotes. Recebeu os ultimos suffragios religiosos na igreja matriz desta cidade.

Tocou em funeral a banda de musica do corpo militar de Segurança; tendo a familia do morto dispensada as honras militares a que tinha elle direito e que foram offerecidas pelo commandante superior da G. Nacional.

A familia mandou retratar o cadaver do finado.

Conhecendo a dor profunda que dilacerava o coração de sua inconsolavel familia, e como amigos que muito o presavamos, misturamos as nossas lagrimas com as de sua mulher e filhos, fazendo votos para que repouse a alma do morto na mansão das justas.

Festa d'Apresentação

Terminou no dia 21 deste mez a festa de nossa Santa, Padroeira a Senhora d'Apresentação.

As 3 ultimas noites, especialmente a derradeira do Bº. 34, estiveram brilhantissimas.

O dia da festa foi solemnizado com missa nova cantada pelo Revd. Marcos Sant'ago, orando ao Evangelho o illustre sacerdote, Rev. Vigario de Macahyba José Paulino d'Andrada que fez uma bellissima oração, satisfazendo plenamente o auditorio. Estavam mais presentes, alem da multidão de fideis,

Revs. Vigarios: João Maria de Brito e José Paulino Duarte; Padres Antonio de Paiva, e Frederico Camara.

As 3 1/2 horas da tarde foi benta e lançada a primeira pedra da nova matriz no meio de um grande concurso de povo, e ao som de muzica e girandolas.

A tardinha sahio a procissão formando um extraordinario prestito que percorreu os dous bairros da cidade,—seguindo-se ao recolher o Te-Deum do costume.

As primor do fogo de artificio do conhecido artista Davino Mendes, deve-se em grande parte o esplendor da festa.

Em nosso apoio

Da «Provincia» de 8 do corrente, copiamos o seguinte telegramma:
«Rio 6.—

O sr. Erico Coelho tomou parte hoje na discussão da resposta á mensagem do executivo sobre as medidas de excepção tomadas durante o sitio, e convidou os deputados pertencentes ao partido federal a resignar seus mandatos—visto haverem sido eleitos no tempo do terror, apadrinhados pelo governo—promettendo fazer o mesmo.»

Folgamos de ver que uma autoidade da estatura de Erico Coelho entenda que os deputados do partido federal devem RESIGNAR seus mandatos—visto haverem sido eleitos no tempo do terror, apadrinhados pelo governo.

O illustre orador fluminense deveria ter dito:—eleitos por actas falsas, feitas pelos governadores dos Estados.

Neste caso, e no externado! pelo sr. Erico Coelho ESTÁ o dr. Prudente de Moraes, que todos sabem não foi eleito pela expressão do voto do electorado brasileiro.

Foi encarando por este lado a questão que escrevemos o artigo—Novo Dictador;—estudiando ver agora em favor do nosso modo de pensar uma opinião que reputamos muito abalissada!

Seja como for,—para nós, o sr. dr. Prudente de Moraes, não é presidente eleito da Republica Brasileira.

TEMOL-A TRAVADA?...

Telegramma de 16 do corrente da capital federal para o «Diario de Pernambuco», diz:

«Chegou hoje á Camara dos Deputados, tendo a data de 14 do corrente, o VÉTO posto a lei de forças de terra pelo Marechal Floriano Peixoto.»

A camara vai ficar entre a cruz e a espada.

Ou submete-se á força do VÉTO, o que não tem feito,—ou fará passar a lei como está por DOIS TERÇOS, e ahi temol-a talvez TRAVADA.....

O ultimo VÉTO do Marechal parece que tem força de FAISCA.

ENGANOUI

No expediente do governador do Estado, publicado na «Republica» ultima, e referente aos dias 1 e 2 do corrente mez, encontra-se a nomeação do sr. ten. Villar, para ten. corl. commandante do corpo de segurança,—mas não se encontra a exoneração do major Caldas, conforme o pedido deste e a asseveração do dr. Pedro Velho de que o major estava demittido; sendo que o sr. Caldas daquelle dia em diante andou sempre à *paizano*, chegando até a tirar as iniciaes—C.M.S.—Corpo Militar de Segurança—que trazia como distinctivo até nos arreios do cavallo em que monta.

O dr. Pedro Velho enganou ao ten. corl. Virginio, deixando ver se o dia 15 de Novembro traria o advento do dr. Prudente de Moraes, que o nosso governador esperava como a unica *taboa* de sua *salvação*!

Sabe-se que o major Caldas nunca fora demittido, e vai agora re-entrar no commando da corpo.

O ten. corl. Virginio já devia ter experiencia bastante para não confiar em *proza*, ou promessa de cigano.

O que, porem, sobre tudo mais surprehenderá—é si o sr. Caldas reassumir o commando do segurança, donde em tão fatidica hora, botou-o fora o dr. Pedro Velho, q' se fora um homem digno teria dito naquella *emergencia*:—*Não demitto o meu commandante de confiança. Sem elle deixarei o governo.*

Mas, o dr. Pedro Velho alijou o seu commandante do peito pela imposição do 34, e agora quer de novo encartal-o!

Presente *grêgo*, ou *remendo brusco*?...

Si nos fosse licito dar um conselho ao sr. major Caldas, lhe diriamos, como pessoa que, como sabe, não tem razões para vel-o disconsiderado;

«Não accite, que lhe fica muito feio: perca-se tudo, menos a honra».

Marechal Floriano

Dos telegrammas do Rio para o *Commercio de Pernambuco* colhemos o seguinte:

S. Exc. passou a residir no Pedregulho.

Lá foi grande massa de povo offerecer-lhe uma espada de ouro; mas o Marechal ainda não appareceu aos manifestantes, como não appareceu na posse do sr. Prudente de Moraes, mandando entregar

o palacio do Itamaraty pelo dr. Cassiano do Nascimento.

Parece que o Marechal não quiz ser alvo de maiores aclamações.

MANDAI PAGAR

E' a phrase, é a expressão, é o echo, é a voz, é a palavra de ordem que enche as columnas da «Republica» (orgão official do sr. Pedro Velho) em todo o espaço destinado ao expediente do governo do Estado.

E, se não, vejam e attendam o que se lê na dita «Republica» nº 294 de 17 do corrente mez.

Ordem do governador Pedro Velho ao Inspector do Thesouro do Estado:

Mandai pagar:

—Ao administrador da Typographia da «Republica» Antonio Argemiro de Moura	300\$000
—Ao Porteiro da Secretaria do governo por telegrammas	100\$000
—Ao mesmo mais telegrammas	165\$560
—Ao mesmo mais telegrammas	200\$000
—Ao mesmo mais telegrammas	200\$000
—A' Manoel da Silva Cunha.	192\$000
—A' Manoel M. Lobato	516\$000
—A' Angelo Rozeli	594\$500
—Deligencias Policiaes	450\$000
Total	2:413\$060

E não ha dinheiro nos cofres! Estes estão emborcados, e os empregados a 3 mezes sem receber vencimentos!

E no entanto o governador absorve todo o pequeno recurso que entra no Thesouro com o seu incessante—mandai pagar, e tudo se paga!!!

E, viva a Republica!

NOVO SACERDOTE

No trem horario de 17 do corrente mez chegou a esta capital, vindo da Parahyba do Norte, o illustre sacerdote Marcos Aprigio de Souza S. Iago, que acaba de receber as ultimas ordens sacras no Seminario daquelle Estado.

No dia 21, da festa da nossa excelsa padroeira, e anniversario do casamento de seus pais, cantou o P. Marcos sua primeira missa, estando o templo em festas e literalmente cheio de ouvintes.

A' noite, em caza de seu digno pai, o capm. Pompeu S. Iago, foi por este offerecido um abundante copo d'agua aos seus numerosos amigos, que alli foram felicitar ao novo sacerdote e a sua distincta familia.

Associamos-nos ao justo regozijo do nosso velho e bom amigo

capm. Pompeu S. Iago, que viu coroados os seus justos desejos e esforços.

GUMERCINDO SARAIVA

Lemos nos jornaes do sul:

«Diz «La Nacion» de Buenos-Ayres que a noticia da morte de Gumercindo não é mais do que uma *farça* de que uzou o celebre revolucionario para ir, aquella cidade comprar armamento e affirmar em seguida que elle lá se acha curando-se de um ferimento recebido no combate Passo Fundo e fazendo aquisição de carabinas Remington para as suas tropas».

No «Commercio de S. Paulo» de 12 do corrente lê-se o seguinte:

Gumercindo Saraiva

Participo aos meus amigos e conhecidos q' a missa q' quiz mandar rezar a 13 do corrente, na igreja de Santa Ephigenia pelo repouzo eterno deste meu particular amigo, por enquanto ou até segundo aviso não pode ser rezada, visto que as noticias recebidas do sul não confirmam plenamente a morte deste illustre cidadão.

Frederico Schnapp».

CURADOR DE AUZENTES

Foi nomeado para o lugar de Curador de Auzentes do districto da capital federal o nosso distincto amigo dr. Lorenzo Justiniano Tavares de Hollanda.

Imprensa

Recebemos os seguintes jornaes:

«Dahlia» jornal de 8 paginas, dedicado as senhoras, e publicado em São Paulo.

—O Osis periodico litterario, orgão do Club—Le Monde Marche desta cidade, e sob a redacção de moços talentosos, que fiseram sua estreia jornalística de modo assas honroso para a mocidade norte-riograndense.

Saudamos o novo lidador com abundancia de coração.

Nossos amigos e hospedes

Vindo do Ceará acha-se nesta cidade o nosso digno amigo João d'Arruda Camara, negociante na cidade da Fortaleza.

—Entre nós estiveram as prestimosos cavalheiros: Joaquim Ignacio d'Araujo Picado, de Nova Cruz, e Major Luiz da Veiga Pessoa, de Macahyba.

—Para o Recife seguiu no *Una*, a tomar conta do seu lugar de telegraphista de 4ª classe, o distincto moço Alberto Garcia, a quem desejamos boa viagem e feliz carreira.

—No vapor do Lloyd brasileiro que tocou neste porto no dia 19 do corrente regressou ao seio da familia e dos amigos o estimavel dr. Theotônio Cerqueira Brito, a quem affectuosamente abraçamos.

—No mesmo regressaram da capital federal os dignos amigos e conterra-

neos Major João Bakker e Capm. Manoel Coelho de Souza e Oliveira.

—Entre nós esteve o nosso muito prezado amigo Rev. José Paulino d'Andrade vigario de Macahyba.

Consortio

Na tarde de 17 deste mez, nesta cidade, receberam-se em matrimonio, civil e religiosamente, os noivos José A. Seabra de Mello e a exma. d. Emilia M. Bezerra da Trindade digna irmã do nosso estimavel amigo Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

Desejando felizes dias ao ditoso par que acaba de enlaçar-se, dirigimo-lhes nossas felicitações e ads de suas exmas familias.

Faz annos

No dia 27 deste corrente mez faz annos a exma. d. Izabel Monteiro.

—Esteve em festas a caza da exma. d. Luiza Lima pelo seu anniversario a 17 e o de sua digna irmã d. Izabel Lima, a 20 do correute mez.

Manifesto

Não traz novidade alguma o do novo prezidente da Republica.

Uma especie de *falla de throno*, prometendo fazer muitas tantas couzas e concluindo, garante e equilibra a receita com a despeza,—chapa antiga!...

Uma vez que está na posse do poder, —fazemos sempre votos para que a administração do sr. Prudente de Moraes seja proveitora e fecunda em beneficios para a Patria Brasileira e para a causa republicana de que S. Exc. era tão esforçado propagandista.

E' tempo de realizar hoje o Dr. Prudente de Moraes as bellissimas theorias cuja excellencia apregoava no tempo da Monarchia, Esperemos.

Fallecimento

Na cidade de S. José de Mipibu falleceu a exma. d. Genezia Constanca da Costa, virtuza irmã do nosso prezado amigo Revd. Francisco Constanca da Costa, que alli se acha rezidindo temporariamente.

Ao illustre sacerdote e á sua exma. familia nossos sentidos pesames.

Em seu elemento

Sabe-se de fonte segura que o dr. Pedro Velho está machinando para remover da qui o dr. Guades inspector da Alfandega, e substituí-lo pelo sr. Joaquim Perigrino!!!

O nosso colega a «Gazeta de Alagoas» transcreven o nosso artigo sob a epigrapha—muito grave—de uma de nossas ultimas edições.

CAIXA ECONOMICA

Foi aposentado, com os vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, e a pedido, o gerente da desta capital, nosso amigo Ten. Corl. José Zacharias V. de Mello.

GUARDA NACIONAL

Foi reformado no posto de Corl. o illustre cidadão Joaquim Ignacio Pereira, digno vice-consul Portu-guez nesta capital.

Foram nomeados para o posto de Ten. Corl. dr. Vicente de Pau-

la Veras e Antonio Carlos Fernandes Pimenta.

—Nomeado Corl. Commandante Superior da comarca do Apody, o illustre cidadão Luiz Manoel Fernandes.

—Nomeado Capm. ajudante, na comarca do Triumpho, Estevão Guerra.

—Houve outras muitas nomeações para o Estado.

XXX

PENSAR EM QUANTO HEI PERDIDO,
G. DIAS

Por duro que o fado peze,
Que a sorte ingrata pareça,
Por mais q' ainda eu mereça,
E muito tenha soffrido....
Nada me leva ao abysmo
Tendo n'alma o teu basejo;
Não mais te vendo eu dezejo
Pensar em quanto hei perdido,

?

Solicitadas



A familia do finado Coronel Antonio Basilio Ribeiro Dantas agradece reconhecida a todas as pessoas que acompanharam, á ultima morada, o cadaver de seu estremecido e idolatrado chefe, e de novo roga-lhes ainda o caridoso osequio de assistirem, com suas Exm^{as} familias, as misas que por alma do mesmo finado manda rezar na matriz desta capital, as 6 horas da manhã do dia 27 do corrente, reiterando o seu profundo reconhecimento.

FRESCO...E BEBADO

São os titulos de honra do desbriado bichento que se constituiu, não o phonographo dos malsins desta terra, mais sim, a sargêta immunda das ruas escusas, o escoadouro das podridões, onde os malsins de cá, igualmente frescos, lhe ensinam que se espoje, para salpicar fetida lama sobre um punhado de homens dos mais distintos da nossa sociedade.

A esse miseravel cachaceiro, porem, já opilado pelo excesso do vicio pórco, com os lyras seus com partes, a esse desgraçado, que já tomou a praia do Cajú para seu lar, entregue a lebidinagem passiva mais degradante, da criadagem dissoluta, nos parece, que não se pode responder decentemente.

E' cazo para deixal-o sem signal na tromba, continuando a revolver os residuos da sentina que habita, até que lhe apodreçam os

restos das carnes já carcomidas pela continuação do vicio que fêz-o aborrecer até á espingarda....

Responder como? Vergastando-lhe as faces? Pensamos que não.

Não se vergasta a cara de uma creatura tão infame, por perto da qual já não se passa sem sentir o cheiro máo das feridas, cobertas de acido-phenico, sem que, queim o faça não sinta-se abatido, desprestigiado mesmo.

O meio mais digno como resposta dos illustres cidadãos insultados pelo fresco, bichado e leprozo budião, é deixal-o entregue ao patrão, que terá talvez o mesmo fim. Os vermes em breve o conduzirão da praia do Cajú para a mesma sargêta onde elle estabeleceu a sua tenda infernal.

Deixal-o pois. Os dous vicios que já lhe despedaçaram os intestinos e ulceraram as carnes, em breve farão desaparecer os restos da alma pervertida do desgraçado garôto. Deixal-o, é o verdadeiro. Assim pensamos.

J. Ay.

Macau, Outubro de 1894

Continua a perseguição aqui, sem treguas, nem limites.

Almas baixas, pequeninas, os dominadores desta miseranda californea, fazem o que querem e o que entendem e lhes aconselha o seu instincto perverso.

O Fiscal desta cidade aconselhou ao negociante Manoel Suzano d'Andrade que podia ter aberta sua porta nos dias de domingo, porque não só morava tora de portas como porque tinha a sua venda na propria casa em que residia.

Um dia o Fiscal tendo raiva de Suzano para vingar-se deste multou-o em 32\$000 a pretexto de estar elle vendendo dia de domingo; e multou tambem a Pedro Honorato negociante visinho de Suzano, porque aquelle não quiz prestar-se a ser testemunha falsa ja multa deste!

Os multados pagaram as multas, porque não tinham a quem recorrer uma vez que estava ausente o dr. Felipe Guerra, juiz de direito que já as vezes tem sido aqui alguma garantia para os perseguidores da justiça calabresca do celebre Raymundo Nonato, digno emulo do sr. Pedro Velho.

Aquem interessar

Constituido Procurador do sr. ten. corl. José Ignacio Moreira publico abaixo a integra da procuração para os fins convenientes, e possa melhor chegar ao conhecimento dos interessados.

«José Ignacio Moreira ten. corl. da G. Nacional, morador no lugar Campo de S. João, districto de Nova Cruz, comarca de Curimataú, Estado do Rio Grande do Norte &.

—Pela presente, por mim feita e assignada, constituo men bastante procura-

dor, onde esta for apresentada, em primeira, como em segunda instancia, nas acções, como nas execuções, ao sr. Joaquim Ignacio d'Araujo Picado, residente no Curralinho, com todos os poderes geraes, especiaes e illimitados inclusive os de prestar qualquer licito juramento, promover sequestro, dar e receber quitação, inquerir, reinquirir e contestar testemunhas, suspeitar qualquer juiz, louvar-se em avaliadores, ou arbitros, tranzigr em juizo, ou tora delle, substabelecer a presente em quem lhe convier, com reserva de nova citação; interpor qualquer recurso para o fim de promover cobranças dos rendeiros das terras de Nossa Senhora da Laíá, das quaes tenho aforamento, requerendo tudo quanto convenientefor, como se eu presente estive; e fazendo ditos poderes estensivos as acções criminaes, para as quaes poderá o mesmo procurador requerer licença para queixa, requerendo a respeito de tudo o que conveniente for como se eu presente estivesse.

Campo de São João, 26 de Outubro de 1864.

José Ignacio Moreira.

De ti

TUDO O QUE ME RODEIA DE TI ME FALLA!
C. Alves.

A brisa que passa mimosa, fragrante,
Osculando a camelia que meiga sorri.
Me diz que osculara tua face carminea
Teus lindos cabellos, me falla de ti.

O sol que assoma, altivo sorridente
Ao sopro suave da brisa tropical,
Me diz que depusera em teu seio casto
Um osculo santo, puro, angelical.

O vento que geme na florida ramagem,
Nas tardes serenas do candido Abril.
Murmura teu nome—poema divino—
Teu nome, oh! virgem, tão doce e gentil.

A lua q' surge vaidosa, seductora, linda,
Contemplando dos campos a flor q' sorri
Me diz que te vira sosinhe a scismar,
Nos prados, nos bosques distante daqui.

A rosa que exhala pendendo n'haste
Aos beijos fagueiros da loura manhã.
Me diz q' sua gotta de limpido orvalho,
Tremula em tua fronte nitente, louçã.

A triste rolinha cantando saudosa
A meiga açucena que á tarde sorri,
Murmuram teu nome—poema divino—
Me fallam, oh bella virgem, somente de ti
Ceará—nirim—Novembro—94.

Minervino de Lemos.

Sr. Redactor.

Tendo sido exonerado ultimamente pela Directoria Geral dos Correios do lugar de Agente nesta cidade, venho pedir-vos nas columnas do vosso jornal, um pequeno espaço para a publicação dos attestados que abaixo transcrevo, pelos quaes ficará o publico inteirado que a minha exoneração não foi motivada por faltas por mim commettidas no desempenho do referido cargo; e sim devido a influencia preponderante dos actuaes directores da policia federal.

Mossoró, 15 de Outubro de 1894.
Manoel Thomaz de Oliveira Biláu.

Ao Illustre Cidadão Administrador dos Correios deste Estado,

Manoel Thomaz de Oliveira Biláu, Agente do Correio de Mossoró necessita a bem de seu direito que vós attesteis na presente supplicante no cumprimento dos deveres inherentes as funções de seu cargo que occupa acerca de trez annos, tem cumprido o seu dever com zelo e dedicação pontual nas prestações de suas contas a essa Administração conforme as prescripções da ley e determinação dessa respeitavel Administração.

Assim pois espera deterimento por M.

Mossoró, 26 de Setembro de 1894.
Manoel Thomaz de Oliveira Biláu.

Affirmativamente

Natal, 13 de Novembro de 1894.

Dulcideo A. Cezar.

Aos Illustres Cidadãos Commerciantes da Cidade de Mossoró.

Manoel Thomaz de Oliveira Biláu, Agente do Correio desta cidade necessita a bem de seu direito que attesteis na presente si o supplicante no cumprimento dos deveres inherentes ao referido cargo, que occupa ha trez annos, tem mostrado a devida pontualidade, solicitude e exactidão, e se por tal conducta tem gozado sempre de geral sympathia nessa cidade.

Assim pois espera deferimento por M.

Mossoró 26 de Setembro de 1894.
Manoel Thomaz de Oliveira Biláu

Attestamos que o supplicante no desempenho das funções do cargo que occupa qual o de Agente do Correio desta cidade nada tem deixado a desejar, por isso que satisfaz fielmente e sempre a tempo qualquer exigencia commercial; e que por esse seu tão apreciado, quão louvavel, comportamento goza de geral estima e em especial de nossa admiração, como zeloso e dedicado ao officio de suas funções, pautando seus actos pela lei.

O que viemos de dizer affirmamos por nessa honra; podendo fazer deste o uzo que lhe convier.

Mossoró 26 de Setembro de 1894.

- Clemente Galvão & C.
- Manoel Valente Cavalcante
- Manoel Tavares Cavalcante & C.
- Benicio & Motta
- Cyrillo & Nogueira
- Wanderley & Irmão
- Borges Irmão
- Leite & Irmãos
- Aderaldo Leite
- Costa & Irmão
- Rosado & Almeida
- José Gomes Monteiro
- João Valerio de Medeiros
- João Mendes
- Francisco Tertuliano & C.
- Viuva Reis & C.
- Aderaldo Zozimo & C.
- Souza Nogueira & C.
- A. Filgueira & C.
- Pinto & Leite
- Miguel F. do Monte
- Silvio P. de Miranda
- Delfino Freire da Silva
- J. F. de Sousa

Annuncios

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina, portuguez, francz e geographia em aula que a datar do 1º de Outubro em diante, funcionará em casa de sua residencia nesta cidade, á rua de--Correia Telles, n. 7.

Da' lições tambem em casa dos alumnos, que assim quiserem.

Natal, 29 de Setembro 1894.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.

—Natal, bairro da Ribeira, rua—Correia Telles n. 7.

Acceita chamados para qualquer ponto do Estado.

Dr. Costa Lima

Este medico chegado ultimamente do Sul da Republica, com pratica em hospitales e na clinica civil, para ser agradável á aquelles que queirã honrar com sua confiança; pode ser procurado, no «bairro da Ribeira,» nas quartas e sabbados, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde no escriptorio (Agencia paquetes) nacionaes do sr. t. n. corl. Odilon Garcia, á rua do alfundegu no—93; sendo nos mais dias em sua residencia, a cidade alta, á rua Nova n. 63, defronte do hospital militar.

DR. COSTA LIMA

Reciben especial lymphá vaccinica do Sul da Republica e para prevenir tão terrivel molestia a varicella (bexigo) vaccina das 10 ás 11 horas da manhã aos sabbados, em sua residencia a rua Nova n. 63 defronte do hospital militar.

Gratis a pobreza.

Dentista

O artista Agnello de Paula dispondo de todos os aparelhos necessarios e concernentes a sua arte, acha-se preparado para collocar dentaduras duplas e de persi, a gosto de cada um, e pelo systema mais moderno para obturar e platinar dentes com platina de primeira qualidade e para fazer extracções com o emprego de ether cocabinado.

Acceita chamados para fora, por ajuste especial. Reside á Praça do Padre João Manoel, n. 7.

BAIRRO--ALTO--NATAL

ADVOGADO

O Bacharel Thomaz Lanjim advoga na comarca de São José de Mipibú e nos Municipios á margem da Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz. Reside na cidade de S. José.

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C.ª

—6 Praça do Mercado—

—NATAL—

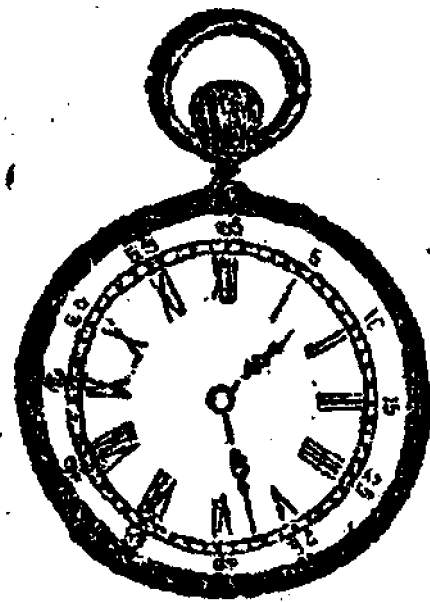
Os Proprietarios da "Tabacaria Havanesa" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a razão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n. 6, n'esta capital, com excellente sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão prontamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.ª

Museude Joias



GRANDE OFFICINA DE OURIVES, LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E LUNETARIA

JOSE' HYPOLITO DA SILVA

RUA DO COMMERCIO n. 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se estorçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, rubis, rolazinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebitação, rementuir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou co, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cansadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando o seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas

RUA DO COMMERCIO

NATAL

Alerta!! Ao Progresso

DO

Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M. M. Lobato,—trazendo (e recêbendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja:

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêdas, mirinós e çaximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modêlos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senharas e creanças.

Imnumeras variedades em miudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &.

Chapéos e bonets modernos, francezes—variado sortimento para homem, mininas e crianças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanela para homens, sãias, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em caixas lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para prszentee que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichus modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos padrões de gosto;—bolsas, sestas, malas e mácas em diversas systemas;—cintas de metal, para senhoras, ultima novidade;—albus, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras meninas e crianças.

Sellins e silhões nacionaes e inglezes;—botas lpernejra de diversas qualidades;—caheçadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia e bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços,—sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n. 9, encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casemiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, todos os misteres de sua arte.

Si o publico ficou privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda aquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES--

—RIBEIRA—NATAL—

TYPOGRAPHIA DO

Norfista

Achando-se completamente montada e provido de material todo novo—tipos novissimos—encarregase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL
Rua dos Voluntarios da Patria n. 21

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia, tales: Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas. Chichês, emblemas, cabecalhos para jornais, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

Rua 3 de Maio n. 51.
Natal.

Typ. d' O Norfista.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—*Benjamin Rebouças*

Assignaturas—adiantadas:
Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

PROBO?...

Não! Quem assim pratica; quem não tem pejo de enlamear-se deste modo; quem desta maneira menospreza sua reputação, explorando em seu provento os dinheiros publicos,—pode ser tudo; mas proba e hoarado, como apregoão os seus thuriferarios?...

Os honrados negociantes desta capital, os Srs. Paula & Tinoco, alheios ás luctas politicas e partidarias, publicaram o seguinte no «Estado» de 25 do cadente mez, que, sem mais commentarios, transcrevemos para avaliar-se até onde chega o cynismo do dr Pedro Velho! Attendei e vede!....

« Em dias do mez de Maio vendemos para a caza do sr Pedro Velho diversos objectos, sendo persuasão nossa que seriamos pagos por S. Exc. por serem os mesmos objectos para seu uso particular; ap pareceu-nos, porem, depois seu irmão e secretario, dr Alberto Maranhão, e apresentou-nos a conta, que tinhamos mandado ao sr. Pedro Velho, dizendo que substituíssimos o nome deste pelo do porteiro da secretaria, afim de que possessemos ser embolsados.

Como não tinhamos vendido os objectos em questão ao thezouro e sim ao dr Pedro Velho negamos a tazer a reforma da conta e então dirigimos a S. Exc. a carta que abaixo vai publicada, depois

daqual o sr Pedro Velho nos devolveu os objectos, que nos tinha comprado.

Terminado assim o caso, ficou n'alma do sr Pedro Velho o desejo de exercer a «pequena vingança» de que estamos sendo victimas.

Entretanto o thezouro tem a obrigação de pagar-nos o que nos deve e neste sentido não cessaremos de reclamar.

Natal, 22 de Novembro de 1894.

Paula & Tinoco.

Natal, 1 de Junho de 1894—Exm. —dr. Pedro Velho—Natal.

Tendo vendido para o sua caza uns objectos, persuadidos que seriamos pagos por V. Exc., por serem os ditos objectos para seu uso particular, succede que hoje o dr. Alberto traz a nossa conta para reformarmos com o nome do porteiro da secretaria, dizendo mais que fizessesmos um requerimento para podermos ser embolsados. Como não vendemos mercadorias para recebermos no Thezouro, dezejamos ser indemnizados por V. Exc. no caso contrario tenha a bondade de devolver as nossas mercadorias, que agradecemos.

De V. Exc. V.º Obrig.
Paula & Tinoco.

EM OPPOSIÇÃO

O illustre e talentoso Promotor Publico da Comarca do Ceará-mirim, Dr João Maria, acaba de declarar-se francamente em opposição ao governo do dr Pedro Velho, terminando o seu artigo com as seguintes e criteriosas linhas:

«..... sou opposicionista. Felismente não se poderá dizer que estou especulando, porque declaro a um partido, que se julga seguro por vinte annos, ou perpetuamente por ter passado incolumemente o 15 de Novembro, que de hoje em diante lhe farei a opposição que merece um club de desconfiança e perfidias.

Cearámirim, 17 de Novembro de 1894.

João Maria de Brito.

TEN. CORL. VILLAR FILHO,

Deste distincto militar recebemos uma declaração que publicaremos no n.º seguinte, deitando de fazel-o agora por nos ter chegado ás mãos tarde, quando entrava para o prelo o nosso jornal.

MANDAI PAGAR OU ENTREGAR

O sr. dr. governador do Estado muda de phrase, mas não muda de tom.

Mandai pagar, ou mandai entregar, é sempre a palavra estridente e sinistra do dr Pedro Velho dando ordens ao inspector do Thezouro.

O expediente do governador quasi que não contem outra couza se não o *trovejo da mandai pagar*, esgotando s. exc. diariamente os mingoados «recursos» que entram para o Thezouro.

Depois da «Republica» de 17, veio a de 24 do corrente, cheia de novas ordens para o Thezouro.

Attendam mais os leitores o que diz o órgão official de sabbado ultimo!....

Ordem do governador do Estado ao inspector do Thesouro:

Mandai entregar.....

—Ao porteiro da Secretaria do governo 200\$000

Mandai pagar.....

—Ao pharmaceutico do Hospital de Caridade 1:503\$863

—Ao negociante Angelo Rozeli 161\$000

—A um servente do Hospital 30\$000

—A José Francisco de Souza 3:000\$000

Total 4:894\$863

Não se pense que essas ordens foram em maior espaço de tempo; não! Foram do dia 3 a 8 deste mez; e cada dia que cresce de novo chega ao Thezouro o maldito —*mandai pagar*.

O dr Pedro Velho só não manda pagar aos negociantes Paula & Tinoco, uma conta velha, que alem de ser legal, tem uma circumstancia q' muito importa com os *creditos e probidade* do actual governador do Estado, segundo carta publicada por aquelles honrados negociantes e que está já no dominio do publico!!

E' deploravel de certo a gestão financeira do dr Pedro Velho.

E ha quem diga que s. exc. faz um governo honrado! Podera...

SIRVA DE RESPOSTA

Os deputados federaes designados pelo sr Pedro Velho em artigo publicado na «Noticia» da capital federal que assignaram collectivamente; e em outro comico e interminavel *aranzel* que na mesma gazeta publicou o celebre *alugado* Junqueira Ayres, conhecido por —Budião preto—fizeram certas e positivas referencias á minha individualidade, que merecem ligeira resposta, embora os *atacantes* não tivessem tido a *bondade* de declinar o meu humilde nome, nem do jornal que dirijo, que tanto tem provocado as iras do Pedrovelhismo em decomposição.

O que roeu as entranhas do sr. Pedro Velho e da sua TROPA foi haver o marechal Floriano me reformado no *alto e superior* posto, como elles chamam, de ten. corl. da Guarda Nacional, sendo o «Nortista» um jornal de opposição ao governo geral e ao do Estado,—e eu o seu principal Redactor—e, por tanto, adepto da revolução,—estando, porem, ao serviço do sr senador José Bernardo—como affirmaram em suas *objurgatorias* os *mosqueteiros* do governador do Estado!

Para que a mentira torpe nem de leve passe como verdade, apenas direi o seguinte:

O illustre senador José Bernardo me honra com sua amizade que muito prezo; nunca, porem, fui seu partidario politico—tendo tido no entanto a satisfação de encontrarme com S. Exc. e com seus amigos no campo de opposição em que eu me achava ao governo do dr Pedro Velho desde o tempo em que este estava ligado com o distincto senador rio-grandense.

Assim batalhando no Estado com essa phalange que enristou armas contra o nefando governo do dr Pedro Velho, teve o «Nortista» de, muitas vezes, servir de echo as queixas de amigos daquele senador, perseguidos pelo dr Pedro Velho.

A circumstancia que aproximou.

o «Norista» dos amigos do senador, foi a mesma que o aproximou do «Rio Grande do Norte», do «Município» e do «Estado», denodados órgãos da imprensa do Estado: — «encontro no campo de formal e decidida opposição ao governo sáfaro e nefando do dr. Pedro Velho».

Neste terreno todos para mim são aliados; desde que todos combatemos simultaneamente para livrar o nosso Estado desse governo immoral e improbidoso que vai solapando e aniquillando a patria potygar.

Fora dahi, quando o *Norista* teve de occupar se de politica geral foi sempre em opposição ao governo federal desde a «legalidade» de 23 de Novembro de 1891 até 15 deste mez, applaudindo o herismo do valente e destemido povo gaúcho que nos pampas do Rio Grande do Sul tanto tem batalhado pela reivindicação de sua liberdade e dos seus direitos conculcados.

Sempre applaudi e achei altamente patrióticos os nobres intuitos daquelle povo perseguido. Da revolução da armada, feita pelo bravo almirante Custodio de Mello, nunca fui entusiasta, reputando a apenas como um poderoso auxilio aos federalistas a respeito do quaes se tornara depois de effeito negativo.

Foi sempre esta a minha norma de conducta, que ainda hoje mantenho.

Sendo eu antigo official da G. Nacional, e entrando esta em reforma, talvez fosse o illustre senador José Bernardo quem, por extrema fineza, lembrasse a minha reforma no posto de tenente coronel; — reforma — e não nomeação como affirmaram os *mosqueiros* do sr. Pedro Velho.

O Marechal Floriano reformando a G. Nacional, e sendo eu official, reformou-me, reconhecendo direitos adquiridos.

Fez justiça.

O dr. Pedro Velho reformando a instrução publica, e sendo eu professor vitalicio ha 25 annos, — estando paralytico, — nomeou-me novamente para ensnar gymnastica na cadeia de Paqueta, a 100 legoas de distancia!

Foi vingativo, perverso, baixo e vil. Reforma nunca foi acto de recompensa, graça ou lugar de confiança. É a consagração de direitos adquiridos, que os governos não devem, nem podem, legal, ou licitamente, negar aos seus maiores ou menores adversarios.

Não ha, por tanto, incompatibilidade nas minhas condições de opposicionista se resolver acceitar a reforma decretada, e muito menos incorrecção de proceder da parte do illustre senador José Bernardo por havel-a indicado ao ministro do marechal Floriano.

Outro tanto, porem, não pode dizer o sr. Pedro Velho, que quando fazia propaganda republicana e invectivava o imperador, solicitava empregos e lugares para si e contractos estranhos com os dinheiros de S. Magestade para uso do *pue da republica*.....

Quem, como o sr. Pedro Velho, tem puntulas iguaes as que lhe acabão de abrir com ferro em brasa, os honrados commerciantes Paula & Tinoco, — não manda calumniar aos outros que se reputam homens de bem.

ELIAS SOUTO.

Coronel Antonio Bazilio

A imprensa desta capital manifestou se do seguinte modo sobre este nosso inditoz amigo, fallecido no dia 21 do corrente mez:

O «Rio Grande do Norte» escreveu: «Coronel Antonio Bazilio Ribeiro Dantas

Rendeu alma ao Creador, no dia 21 do corrente, nesta cidade, o nosso prestimoz amigo Coronel Antonio Bazilio Ribeiro Dantas, depois de longos e dolorosos soffrimentos. O Coronel Antonio Bazilio, filho deste estado, e descendente de uma das mais extensas e importantes familias, era nelle bastante conhecido, tendo gozado na comarca de São José de Mipibú, onde residia, de muito prestigio e influencia politica, e onde exerceu todos os cargos de eleição popular e de nomeação do governo.

Por duas ou tres vezes administrou o estado, então provincia, no antigo regimen, como seu 1º Vice-Presidente, tendo sido deputado a Assembléa Provincial em diversas legislaturas.

Prestou sempre com o maior desinteresse os seus bons serviços ao estado e aos amigos, sendo por estes muito apreciado pelo seu character franco e leal e pela sua affabilidade para com todos.

Com o desaparecimento do Coronel Antonio Bazilio, que era tambem um importante agricultor na comarca de São José de Mipibú, perde o partido que tinha a fortuna de contar com seu seio um auxiliar distincto, e a sociedade um membro prestimoso.

Contava elle 65 annos de idade, e o sahimento de seu cadaver até o cemiterio foi muito concorrido.

Lamentando a perda de tão digno cidadão e amigo, enviamos as nossas sinceras condoiencias a sua respeitavel familia, e especialmente a ex^{ma}. viuva, filhos e genros do illustre finado.»

O «Estado» assim externou-se:

«Falleceu nesta capital, no dia 21 deste, depois de prolongados padecimentos, o Tenente Cor^l. Antonio Bazilio Ribeiro Dantas.

No tempo do imperio, o Tenente Coronel Antonio Bazilio foi um dos vultos salientes da politica liberal, occupou por muitas vezes o lugar de deputado provincial, sendo em diversas sessões o presidente da assembléa, e teve por diversas vezes de dirigir o estado, então provincia, como 1º vice-presidente. O 15 de Novembro apanhou-o na administração da provincia.

Proclamada a republica, o coronel A. Bazilio retirou-se á vida privada, cuidando somente da familia.

Fraux e valho do mais fino trato, que captivava todos que com elle tinham relações.

A sua illustre familia nossas condoiencias.»

A «Republica» publicou as seguintes linhas:

«Após crueis padecimentos finou-se, a 21 do corrente, nesta capital, o conhecido e estimado cidadão coronel Antonio Bazilio Ribeiro Dantas.

A sua ex^{ma}. familia, em particular ao seu illustre sogro, nosso respeitavel amigo Coronel José Villar, enviamos as nossas sinceras condolencias.»

A familia do illustre morto foi muito vizitada durante os dias do nojo, e a missa do 7º dia, que teve lugar a 27 deste mez, foi tbem muito concorrida por amigos e parentes do finado, que vieram assistil a.

Nas cidades de S. José de Mipibú e Penha houve tambem missas por alma do morto no dia 27.

34 Batalhão

Na tarde de 24 deste mez fez exercicio na praça André de Albuquerque.

Em sua maioria de recrutas, sahio-se perfeitamente bem em suas evoluções.

Nossos amigos e hospedes

— Para sua residencia no Acary regressou o nosso illustre e prestimoso amigo Coronel Silvino Bizerra de Araujo Galvão. Agradecemos a fineza de suas despedidas

— Esteve nesta capital o distincto sacerdote, Revd. José Paulino Duarte, vigario do Ceará-mirim. Agradecemos ex corde a visita que se dignou fazer-nos.

— De Papary esteve aqui alguns dias o estimado cidadão Luiz Fernandes Torres Marinho.

— Entre nós esteve o nosso digno amigo ten. corl. Antonio O. Barbalho, negociante em Macahyba.

— Para a cidade de Mossoró regressou no cesteiro do sul o nosso estimado amigo dr. Joaquim Pinto Felicio de Almeida e Castro, distincto advogado. Agradecemos o seu abraço de despedida.

Faz annos

A manhã, 1º de Dezembro, a distincta e estimada moça, d. Annita Souto, digna filha do dr. Luiz Souto.

Capitulou

Sabe-se por telegramma vindo da capital federal — que o Congresso submetteu-se, acceitando as razões com que o marechal Floriano Peixoto, no dia 14 do cadente, VETOU a lei de forças de terra que o Congresso havia votado, reduzindo 8 mil homens no quadro do exercito!

O Congresso Federal que tem feito passar por dous terços todas as leis vetadas pelo marechal, no tempo do governo deste, enguliu a *pirula* e conformou-se, porque se o contrario fizesse talvez provocasse algum *sarilho*!

É o marechal de toque de sentido, porque vetando a lei na vespera de entregar o governo nesse mesmo dia fez novas promoções no exercito quando o Congresso vojava sua redução.

Capitulou o Congresso sem duvida para não perburbar a paz da Varsovia.

Exames de preparatorios

Diz o nosso collega o «Estado» que estão abertas as inscrições no Atheneu desta capital, até o dia 16 de Dezembro que entra amanhã.

A REACÇÃO

Para aqui os primeiros actos do governo do dr. Prudente de Moraes, indicão já bastante uma formal reacção no Estado contra os amigos do marechal Floriano.

O Ten. Corl. Virgínio Ramos, Com mandante do 34 Bm foi transferido para o Estado de Matto Grosso!

Foi transferido para o Recife o dr. engenheiro chefe das obras do Porto desta cidade.

Os pedrovelhistas espalham q' foram já demittidos: o Administrador dos Correios, Major Dulcilio Cezar e nomeado Pedro Ave-lino (!!!); o capm. do Porto, e nomeado Arthur Lisboa; o dr. Affonso Barata da saude do Porto.

Começou bem.....

Continúa a lucta

Na noite de 23 do cadente, — anniversario da primeira revolta da armada, algumas praças da 34 Bm, nesta cidade, mataram um soldado do corpo de Segurança, lá para o bairro da Ribeira.

A cabeça do infeliz morto ficará feita um *biff*, — tendo outros ferimentos graves de instrumento penetrante.

Desde que os agentes da policia e do governo se assassinão reciprocamente no meio das ruas, —ninguem pode considerar-se seguro, porque não ha respeito á lei, as autoridades nada valem, a justiça publica é uma chimera; e os delinquentes campeam livres e impunemente pelas ruas da capital do Estado, onde se dão os crimes.

Dr. Tavares de Hollanda

A nomeação deste nosso distincto amigo foi para o lugar de Director da Imprensa Nacional da capital federal, e não para curador de ausentes, como publicou o «Diario de Pernambuco» no serviço telegraphico.

Responda....

Como calumnia e vitupera um cidadão respeitavel, a respeito do qual, ainda ha pouco tempo o sr. Pedro Velho assim se expressava?

Mente — quando elogia ou quando deprime?

Quando elogia, fallava desapaixonado; disse a verdade; agora mordido pelo despeito, calumnia.

Eis o que escrevia não ha muito o dr. Pedro Velho sobre o senador José Bernardo:

«A Republica, de 16 de Julho de 1890, em artigo escripto pelo sr. Pedro Velho, fazendo a apresentação do Tenente Coronel José Bernardo para o lugar de senador federal, disse a seu respeito, o seguinte:

«O Tenente Coronel José Bernardo de Medeiros é o incansavel e denodado batalhador, cuja influencia e prestigio tão grande e justa fama lhe tem grangeado. O seu tino politico admiravel, a sua vida de trabalhos, sacrificios e luctas, sem um momento de desalento ou duvida na realisação das suas ideias, a sua gloriosa campanha no pleito renhido das candidaturas boulangistas do sr. de Ouro-Preto, constituem-lhe de antemão um diploma; e a sincera uni-

do ao partido republicano, o seu desprendimento e o seu esforço em prol da causa da Republica estão sobradamente claros e patentes.

Imprensa

—Recebermos o n.º 18 da «Infancia», edição da imprensa publicado em Mangueira, Parahyba do Norte.
—Com material todo novo e bem escolhido está sendo editada diariamente a «União» órgão official do governo do Estado da Parahyba.
Traz na edição do dia 17 o retrato do governador dr. Alvaro Machado.

EM TODA PARTE

O lixo pôde campea
Com insufrível fedor,
Salpicando a Intendencia.
Buscando o governador

SEMINARIO E OBRAS DA DIOCESE DA PARAHYBA

Das 35 freguesias deste Bispado cujas populações concorreram para essas obras,—inclui as das capitães dos dois Estados, a que deu maior somma foi a do Assu na qual arrecadou o Rvd Vigario Estevão José Dantas 1:217\$000 dando a da capital da Parahyba..... 1:073\$000, e a de Natal 300\$000.
Passamos esta noticia dos dados publicados pela «União» órgão do vizinho Estado.

XXXI

E ESTE PRANTO DOLORIDO

G. DIAS

Muitas vezes uma lagrima
Denuncia mais a dor
Do que pranto com fervor
Entre soluços vertido...
A mãe que me domina
Quando afflicta assim te vejo,
Que a sintas...—é meu desejo—
E este pranto dolorido



Solicitadas

Viva a Republica !...

Consta que são candidatos aos lugares de Inspector e Thesoureiro da Alfandega, os cidadãos João Lyra e P. Avelino, caixeiros do sr. Fabricio, tio e cunhado do governador. Se não é um *canard*, o consta que veio ao nosso conhecimento, com a circumstancia de serem aquelles candidatos os do peito do governador, será caso para aconselhar-se ao governo da União a transferencia da Alfandega para os extensos armazens do sr. Pedrosa, onde já se fazem as combinações dos syndicatos e taboas. Viver as claras... Fogo na canção... Quem lhe dalle que lhe delle...

Cão ladrando

O sr. Pedro Velho para dar mais nome e gloria do quanto é, e do quanto vale a legua, a preço de uma cadeira no Congresso Federal um bichento e immundo *Budião Preto* que mandou para o Rio de Janeiro encarregado da baixa e vil incumbencia de alli atacar a respeitabilidade de cidadãos que estão muito

acima da calumnia negra e podre que manda lhes jogar o Favas por uma pustula, que nesta terra, já chagnu até a ruizeria de cobrir-se de bichos nos pés e nas mãos.

O rateiro vai-se desempenhando da ominosa tarefa em artigos interminaveis e budionicos na «Noticia», atassalhando a reputação de homens que não enxergam, nem podem tomar a serio, um leprozo indigno que não sabe respeitar, nem mesmo o lar sagrado das familias, atirando a estas como atirou nesta capital, pelas columnas da «Republica», e num uivar sinistro, os mais desrespeitosos apodos e baldões!

Diz a «Republica» que o sr. Pedro Velho vai mandar re-imprimir em folhetos toda essa *perlonga* burlesca e incomprehensível do celebre delator alugado que no Rio segue suas ordens terminantes.

Pensa o sr. Pedro Velho que com essa campanha infamante e calumniosa ganha terreno perante o novo Presidente da Republica, para impor-se melhor com prejuizo de seus adversarios que vale para com o dr. Prudente de Moraes ? !.....

Como se engana!

O chefe da Nação terá o bom senso preciso para dar o valor que merece essa torpeza baixa e asquerosa q' mandou e guer pensando tirar della grande proveito.

Fique certo que o efeito será todo negativo.

A calumnia e o insulto vis não elevam aos infames detractores, nem rebaixam as victimas aquem são dirigidos

Pode ladrar o cão alugado como quizer. Não aproveitará.....
J. Ay.

Fresco... e Bebado.

Continua na campanha *diffamatória* que o patrão mandou que encetasse contra *Cidadãos da mais comprovada distincção*, o bichento e fresco budião.

Para a execução do plano, o negro budião, que já perdeu os estmulos da consciencia, da honra e da propria carne, arvorou como bandeira, a mais torpe e desbragada mentira.

No seu caminhar, de declive em declive, o alugado cachaceiro atacou á muitos *funcionavies de reconhecida probidade, sem addusir provas, e somente para ferir, como um miseravel expulso do grenio universal dos seres pensantes que têm a effectiva obrigação de praticarem o bem e fugirem do mal.*

E attenda-se, não o fez como resposta a uma aggressão que porventura houvesse soffrido; não: fê-lo por paga, como assassino, dos mais perversos, avezado ao crime em troca de qualquer gorgêta.

Fê-lo pela corrupção dos costumes, pela perda dos restos de sentimentos bons, pela insensibilidade a que o arrastou o excesso do vicio que exerce com os libertinos e devassos, de chapêo á nuca, que o acariciam para as maiores torpezas.

Fê-lo, o nadeúdo debochado, pelo estrago das faculdades moraes perturbadas pelo estado de embriaguez habi-

tual, desde Itaparica onde o vimos com as faces amarellaçãs ralladas de quedas, exforçando-se para dar uma passada sem poder fazel o, pois que, quando tentava, tombava para a frente e o chapô o cahia lhe para trás.

Por esse seu estado morbido que já lhe prostituiu o corpo e a alma, foi q' o bandido reincidindo insulto contra cavalheiros da maior respeitabilidade, que nunca lhe fizeram a mais leve offensa, e outros que nunca o viram.

Foi escolhido, pelo patrão, por ser o mais desprezível dos solidarios na campanha do canalhismo e do dispudor.

Podeis continuar engrosador nojentto e bebado; não gastaremos em tua cara macilenta e oppilada, o latego com que se castiga a insolencia dos atrevidos conscienciosos.

Anossa vingança está em termos a certeza de que sois um infeliz rafado, pelo vicio dos impudentes que alugam a alma e o corpo á devassidão impiedosa, e que já perdestes até o estímulo do sexo, ficando sem cotação nos berdeis onde viveis.

Depois desta certeza, pouco nos importa a obrigação de passarmos mais ao longe para não recebermos o cheiro do acido-fenico, as batoradas que só recendem á cachaça e alguma pedrada que nos possa alcançar.

Estamos vingados assim.

J. Ay.

Papary

Escreve nos um distincto amigo:

«A abstenção a qui foi quase completa: na 1ª secção com 141 eleitores, compareceram apenas 26; na 2ª com 121 compareceram de 16 a 20 eleitores!

As mesas unanimes, a falta completa de meios de garantir contra a fraude do costume, o rizeiro de reprodução de listas como na eleição federal, obrigou-nos a desprezar o pleito, certos de só voltarmos ás urnas quando contarmos com garantias á liberdade do voto.

Más, abstenção não foi somente da opposição; foi geral.

—As oito horas da noite com a noticia da posse do novo Presidente da Republica, foi interrompido um «festim» que se fazia em razão do grande triumpho eleitoral, para dar sahida a um *Zé Pereira* enorme com a competente e atroadora *berreira* de uns *chuvus* em lastimavel estado e no meio de uma molcagem, que tendo assim feito a volta da rua forão continuar a orgia dançante... Já se sabe que acabaram pela manhã, não se sabe como!!! o que lá se passou cauzi pasmo... e faz corar a um frade de pedra!... Viva Bicho!

Aquem interessar

Constituido Procurador do sr. ten. col. José Ignacio Moreira publico a baixo a integra da procuração para os fins convenientes, e possa melhor chegar ao conhecimento dos interessados.

«José Ignacio Moreira ten. col. da G. Nacional, morador no lugar Campo de S. João, districto de Nova Cruz, comarca de Curimatã, Estado do Rio Grande do Norte &»

—Pela presente, por mim feita e assignada, constituo men bastarte procurador, onde esta for apresentada, em primeira, como em segunda instancia, nas acções, como nas execuções, ao sr. Joaquim Ignacio d'Araujo Picado, residente no Curalinho, com todos os poderes geraes, especiaes e illimitados inclusive os de prestar qualquer licito juramento, promover sequestro, dar e receber quitação, inquerir, reinquerir e contestar testemunhas, suspeitar qualquer juiz, louvar-se em avaliadores, ou arbitros, tranzigr em juiz, ou tora delle, substabelecer a presente em quem lhe convier, com reserva de nova citação; interpor qualquer recurso para o fim de promover cobranças dos rendeiros das terras de Nossa Senhora da Lapa, das quaes tenho aforamento, requerendo tudo quanto convenientefor, como se eu presente estivesse; fazendo ditos poderes estensivos as acções criminaes, para as quaes poderá o mesmo procurador requerer licença para queixa, requerendo a respeito de tudo o que conveniente for como se eu presente estivesse.

Campo de São João, 26 de Outubro de 1864.

José Ignacio Moreira.

Edital

O Doutor Luiz Antonio Ferreira Souto, Juiz de Direito da Comarca desta Cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, em exercicio no forma da Lei & &.

Faço saber pelo presente Edital que por parte dos herdeiros Bowman, estabelecidos com caza de fundição na praça do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, me foi feita uma petição na qual me requererão, que não tendo sido encontrado neste Termo João d'Araujo Costa Filho, para ser intimado de um protesto de interrupção de uma Letra da quantia de cinco contos trezentos noventa sete mil e nove-centos reis, (5:397\$900) do accite de seu Pai João d'Araujo Costa, lhe mandasse passar carta de Edital na forma da Lei, afim de ser feita semelhante intimação; visto estar o mesmo em lugar não sabido e effectivamente achando-se o dito João d'Araujo Costa Filho, auzente sem que tenha dado noticias suas mandei passar a presente carta de Edital pela qual findo o prozo de trinta dias a contar desta data fique elle intimado do referido protesto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Natal, 20 de Novembro de 1894. Eu João Clymaco da Costa Monteiro, Escrivão que o escrevi.—Luiz Antonio Ferreira Souto.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Annuncios

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina, portuguez, francez e geographia em aula que a datar do 1.º de Outubro em diante, funcionará em casa de sua residencia nesta cidade, à rua de--Correia Telles, n.º 7.

Da' fizes tambem em caza dos alumnos, que assim quiserem.

Natal, 29 de Setembro 1894.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.

—Natal, bairro da ribeira, rua—Correia Telles n.º 7.

Acceita chamados para qualquer ponto do Estado.

"REVISTA ILLUSTRADA",

GERENTE FRITZ HARLING

Magnifico periodico, publicado na Capital Federal.

Escritorio e Redacção—Rua Gonçalves Dias—n.º 50.—

Assignaturas:

ESTADOS FEDERADOS

Semestre.....11\$000

Anno.....2(\$000)

VEND-SE COLECCAO COMPLETA, DESDE O SEU PRINCIPIO (1876)

Recebe se pedido para assignatura nesta capital a rua 21 de Março n.º 7.

Dr. Costa Lima

Este medico chegou ultimamente do Sul da Republica, com pratica em hospitales e na clinica civil, para ser agradavel a aquellos que quizer honra com sua confiança; pode ser procurado, no bairro da Ribeira, nas quartas e sobrados, das 11 horas da manha a 1 hora da tarde no escritorio (Agencia paquetes nacionaes) do sr. t. n. corl. Odilon Garcia, à rua da alfandega no—93; sendo nos mais dias em sua residencia, à cidade alta, à rua Nova n.º—63, defronte do hospital militar.

DR. COSTA LIMA

Recebeu especial lympho vaccinica do Sul da Republica e para prevenir a do terrivel molestia a vortolu(bexigo) vaccina das 10 às 11 horas da manha aos sabbados, em sua residencia a rua Nova n.º 63 defronte do hospital militar.

Gratis a pobreza.

Dentista

O artista Agnello de Paula dispondo de todos os aparelhos necessarios e concernentes a sua arte, acha-se preparado para collocar dentaduras duplas e de persi, a gosto de cada um, e pelo systema mais moderno para obter a platinar dentes com platina de primeira qualidade e para fazer extracões com o emprego de ether c. cabinado.

Acceita chamados para fora, por ajuste especial. Reside à Praça do Padre João Manoel, n.º 7.

BAIRRO—ALTO—NATAL

TABACARIA HAVANESA

DE Agripino A. de Mesquita & C.

—6 Praça do Mercado 6

—NATAL—

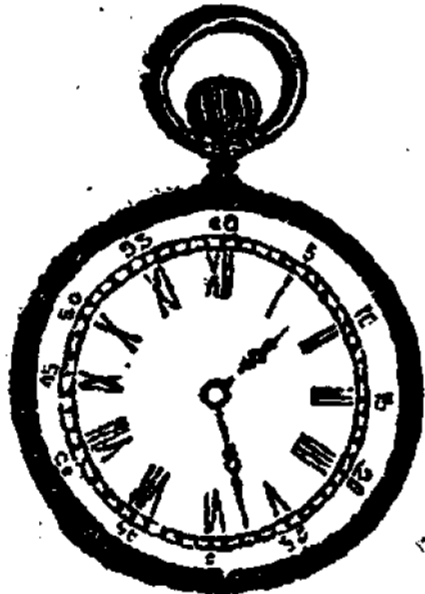
Os Proprietarios da "Tabacaria Havanesa" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a rasão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, à Praça do Mercado n.º 6, nesta capital, com excellente sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15. de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão prontamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.

Museu de Joias



GRANDE OFFICINA DE OURIVES, LOJA DE JOIAS, FLOJOARIA E LUNETARIA

JOSE HYPOLITO DA SILVA

RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se estorçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, le perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rolazinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebelião, rementuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou co, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cançadas ou myops. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurado seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas

RUA DO COMMERCIO

NATAL

Alerta!! Ao Progresso

DO

Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M.M. Lobato,—trazendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja:

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêdas, mirinós e caximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modêlos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Immumeras variedades em miudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &.

Chapéos e bonets modernos, francezes—variado sortimento para homem, mininas e creanças.

Lindo sortimento em peitinhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanela para homens, saias, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em caixas lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para presentee que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichus modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos padrões de gosto;—bolsas, sestas, malas e mácas em diversas systemas;—cintas de metal, para senhoras, ultima novidade;—albuns, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras meninas e creanças.

Sellins e silhões nacionaes e inglezes;—botas 'perneira de diversas qualidades;—cabecadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços;—sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, à rua do Correia Telles, n.º 9, encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de casemiras, brins, papão fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, todos os misteres de sua arte.

Si o publico ficon privado da grande alfaiataria do Aranha, fica felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda áquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9

—RIBEIRA—NATAL—

TYPOGRAPHIA DO

Nortista

Achando-se completamente montada e provido de material todo novo—tipos novissimos—encarregase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia, tales :—Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Clônes, emblemas, cabeçalhos para Jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

Rua 3 de Maio n.º 51.
Natal.

Typ. d'O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—Benjamin Rebouças

Assignaturas—adiantadas:

Por um anno.....6\$000
Por seis mezes.....4\$000
Um numero avulso.....\$120
Do dia anterior.....\$200
Publicações e annuncios por ajuste.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
—Rua dos Voluntarios da Patria
n.º 21. (antigo Becco-novo).

O Nortista

Da resenha diaria que, dos acontecimentos mais importantes da capital federal, costuma fazer o «Comercio de Pernambuco», extractamos o seguinte, que offerecemos aos nossos leitores.

Em 23 de Novembro:

«Tambem o acto partidario do governo federal em relação ao commando superior desta capital, é sem precedentes, e significa o proposito de agitar interesses q' não são os da Nação, mas que sendo incompativeis não se deseja milindrar.

«Denuncia fraqueza e indecisão no erro e ainda mais, o inicio do desvio do programma que desejavamos ver fiel observado.

«Consta que se manifestam serios desgostos da parte dos chefes partidarios.»

Em 24:

«A mensagem do dr. Prudente de Moraes, ao congresso, sobre a necessidade de occorrer-se á substituição dos moveis e utencilios do palacio do Itamaraty, causou má impressão e julgamol-a pelo effeito que em nós produziu.

«Residiram no palacio destinado ao Presidente da Republica, o Marechal Deodoro e o Marechal Floriano com suas familias.

«Nada requisitaram para o Itamaraty e satisfizeram-se com o q' lá havia.

«O actual Presidente, porem, exige 37.047\$000 reis, para mobilia e objectos de uzo que devem ser substituidos nos vastos salões do palacio presidencial.

«Ainda por outros motivos a mensagem devia ter sido esquecida.

«O programma de 15 de Novembro refere-se a equilibrio de finanças, e a economia devia comecar pela caza do governo da Republica.

«Faz suppor a mensagem que não houve zelo da parte dos antecessores do actual presidente em relação a mobilia e mais objectos de uzo do palacio Itamaraty

«E, a gratificação de 17.000\$ aos novos ministros !!

«Por esta forma o equilibrio das finanças não passará de um desejo, apenas manifestado na proclamação de 15 de Novembro.

«O comparecimento do Marechal Floriano Peixoto a 20, no Quartel General do Exercito, com aclamações indiscriptiveis que romperam até das proprias sentinellas, impressionou o governo, e segundo consta fez-lhe bem, por que pôz agua na fervura que comecava a ser demasiada.

«Foi assim uma especie de *cra-vo na roda.*»

Em 25:

«As manifestações ao Marechal Floriano Peixoto continuam com excessivo enthusianmo.

«Na capital federal a oppião indica como necessario que o dr Prudente de Moraes governe fora da influencia dos grupos partidarios, passando como certo que o partidario tornar-se-á impossivel a realisção do seu programma e consequentemente a sua permanencia no poder, parecendo q' o novo presidente está disposto a não consentir mais nos actos de mera politicagem que já foram iniciados.»

Em 27:

«O congresso occupa-se agora, com deciso empenho em gratificar os ministros do actual Presidente da Republica com—17 contos de reis a cada um.

Constou que há no ministerio profunda divergencia:

E' muito cedo, e deve haver exaggeração nisto.

O que vai havendo é desgosto porque o presidente está recusando a atirar-se as aguas turvas da politicagem.

Se vencerem os ministros será derrotado o Presidente.»

Depois, soubemos do levantamento do 8º batalhão na capital federal, sendo contido pelo 23 e cavallaria policial, bem como do desacato seu nome praticado pelo regulo governador de Pernambuco Barbosa Lima, contra a imprensa, o que determinou a suspensão alli de todos os jornaes.

O Sr Prudente de Moraes não vai bem; seu governo está *em ado-*

QUEM CALA CONSENTE

Nenhuma palavra deu até agora o orgão official do governador do Estado diante da gravissima accusação que, sob documento firmado, fizeram ao dr Pedro Velho os honrados negociantes desta praça os Srs. Paula & Tinoco.

Para que o dr Pedro Velho não diga que deixa de responder pela *aspereza* no modo por que se lhe fazem as accusações que secc. para desculpar-se reputa sempre *insultante*, exhibimos apenas o facto em sua nudez: smagadoura, de novo transcrevendo a carta, para que o dr Pedro Velho explique sua conducta em face da prova q' tão altamente depõe contra sua prohibidade administrativa.

O silencio neste caso é a confirmação da existencia do facto, — é a prova cabal de um crime de alta prevaricação.

No tempo do Imperio, quando um funcionario publico era atacado assim em sua honra, a deteza não se fazia esperar, — salvo algum réo confesso, que então fugia logo para escapar á acção da justiça publica.

A accusação é esta:

Natal, 1 de Julho de 1894.—Exm.—Sr. Dr. Pedro Velho.—

Tendo vendido para a sua casa uns objectos, persuadidos que seriamos pagos por V. Exc., por serem os ditos objectos para seu uzo particular, succede que hoje o Dr. Alberto traz a nossa conta para reformar-mos com o nome do porteiro da secretaria, dizendo mais que fizemos um requerimento para podermos ser embolados. Como não vendemos mercadorias para recebermos no Thesouro, desejamos ser indemnizados por V. Exc., no caso contrario tenha a bondade de devolver as nossas mercadorias que agradeçemos.

De V. Exc. Venor. Obrig.

Paula & Tinoco.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Está de todo aniquillada no Estado.

O governador tem odio ao filho do povo, e, como um verdadeiro desalmado, deixa-o embruteccr á mingoa!

Os antigos presidentes de provincias, quando chegavão a estas, dispensavão logo algum cuidado á instrucção, e alguma couza se fazia em prol do ensino.

Hoje o dr Pedro Velho, com o nome de governador, administrando o Estado, não vizita as escolas da capital para ver se ao menos as cazas respectivas teem assento ou meza para os alumnos; e quando secc. vai a uma localidade do Estado nem pergunta se ha escola no lugar!

Mentecapitos teem sido nomeados professores effectivos do quadro do ensino!

Em Papary ha mais de um anno que a professora publica abandonou a cadeira; e como o presidente da intendencia não quizesse nomear professora interina dalli a seuhora do *chefe* politico pedrovelhista José d'Araujo, conforme em uma carta pedira o director da instrucção publica ao mesmo presidente da intendencia, — sendo outra senhora nomeada, não quiz por isto approvar o director a nomeação; e assim, desde que não foi a mulher do *chefe* politico, — está a villa de Papary sem professora até q' queira voltar a effectiva, ou se faça um presidente de intendencia alli que satisfaça as ordens do governo.

A senhora que o presidente da intendencia nomeou, e não foi aprovada, pelo director, a nomeação, — é uma senhora distincta e habilitada; mas não é cazada com o *chefe* politico local governuista!

E dizem que ha autonomia de municipio?! Pois não!

O que temos é o predominio do protectorado-escandaloso; o filhottismo em acção; o privilegio de barriga, — e nada mais!

SEMPRE INEPTO

E' facto sabido que o actual governador do Estado só tem até hoje cuidado de armar e preparar resistencia para manter-se, de organizar a politica de empregar parentes e amigos, e de ageitar negocios lucrativos.

Tudo o mais elle despreza e de-
testa.

A lavoura tende a desaparecer
por falta absoluta do auxilio de q'
preciza nesta crize excepcional q'
atravessa.

Os valles do Ceará,irim e Capió,
aque o governo podia auxiliar,
procurando remover os obstaculos
que encontraalli o agricultor para
cultivar a canna,—não merecem a
minima attenção do sr Pedro Velho,
e sexo nada tem que ver com
as safras dos engenhos que são
couzas que não interessam parti-
cularmente ao governador.

Ha dizimos de garrotes, ha lote-
rias, ha salinas, ha mangues—e isto
satisfaz melhor e individualmen-
te ao governo.

A passagem do rio salgado des-
ta capital está em condições tristes,
quazi intranzitavel, e o governo
nada tem que ver com os cami-
nheiros e passageiros que custosa-
mente entrão ou sahem, por que
isto não aproveita individualmen-
te ao dr Pedro Velho.

As ruas desta capital estão im-
mundas, impossiveis, mas a caza
em que mora o governador é lim-
pa e sexo não passeia, e por isto
ponco se importa que a população
que tranzita onde por entre o lixo
e respire as podridões q' exhalam
os numerosos lócos de imundicias
que enchem as ruas desta cidade.

Assassinão-se os soldados nas
ruas publicas e o dr Pedro Velho
agacha-se para não sahir do go-
verno—e diz muito ancho: *esta
salva a patria!*...

Tudo degenera neste governo!

Estrada de Ferro de Ma- cáu á S. Francisco

Do artigo abaixo se verá que, com
feliz exito, trata-se de realizar agora
essa colossal empreza.

O nome do nosso patricio José Leão
está tambem ligado á essa empreza, e
ha muitos annos tarbalha elle com o
dr. C. de Sá, para fazer uma estrada
de ferro do sul á Macáu. Eis o que ha:

Uma empreza grandiosa

Do *Jornal do Commercio do Rio*:
Subordinada ao titulo de—“Um im-
portante projecto de estrada de ferro no
Brazil”—publicou a *Revue du Com-
merce Exterior* de 8 de Setembro, ultimo
esta apreciação sobre um pedido de
concessão de linha ferrea que ora está
affecto ao Congresso:

“As Camaras Federaes Brazileiras
foram ultimamente sorprendidas com o
pedido de concessão de um projecto
de estrada de ferro apresentado pel
Sr. Chrockit de Sá, inspector geral
das estradas de ferro do Brazil.

A importancia deste grandioso pro-
jecto, ao lado da individualidade q' o
apresenta, é merecedora de toda atten-
ção.

Trata-se de pôr em communicção

entre si, onze Estados (as antigas pro-
vincias) na sua maior parte do flores-
cente e quatro grandes rios, o S. Fran-
cisco, o Parahyba, o Tocantinse o Ara-
guaya, navegaveis a vapor em um per-
curso de 20:000 kilometros.

A companhia a formar-se denomina-
se Este Oeste do Brazil e terá uma ga-
rantia de juros 6% do governo fede-
ral.

O ponto inicial da linha será o pon-
to terminal da Estrada de Ferro Cen-
tral de Pernambuco, a cidade de Pes-
queira, e atravessará Villa-Bella, Leo-
peldina, Ouricury (Estado de Pernam-
buco), Jaicohy, S. João de Piahy, S.
Phitomena (Estado do Piahy, margens
do rio Parahyba), Pedro Affonso,
(margens do Tocantins) e terminará em
Santa Maria (margens do Araguay).
Um ramal septentrional dirigirse ha
para as ricas salinas de Macau (Estado
do Rio Grande do Norte), atravessando
este Estado e o da Parahyba. Outro ra-
mal meridional irá ao rio S. Francisco.
Um terceiro ramal ligará Pesqueira a
Paquevira isto é, a linha central de
Pernambuco á central das Alagoas, já
em exploração.

O commercio do sal marinho que se
vende por preço tão elevado no inte-
rior e o transporte de gado garantem,
so por si, resultado ao capital empre-
gado, que está calculado em seis mi-
lhões sterlingos.

A Estrada de Ferro Este-Oeste do
Brazil terá um desenvolvimento total
de cerca de 2:000 kilometros em um
terreno em geral facil. Os 11 Estados
servidos serão: Rio Grande do Norte,
Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Pi-
auhy, Maranhão, Goyaz, Matto Gri-
so, Bahia, Minas e Pará; onde todos
os generos de cultura estão relativa-
mente muito adiantados; o café, o algo-
dão, a canna de assucar, o cacáu, a
borracha, cereaes, etc.

Sabemos de boa fonte que os fundos
para esta grande empreza já estão ga-
rantidos na Alemanha, e que é até
uma fabrica metallurgica de reputação
universal que garantirá os adiantamen-
tos necessarios ao seu andamento.

Não nos cumpre assignalar as von-
tagens que delle resultarão para o Bra-
zil, sob o ponto de vista financeiro e
sabemos que o Marechal Presidente
Floriano Peixoto e o seu successor
apoiam com o seu prestigio esse bel-
lo projecto.

E' de lamentar que a empreza tão
importante não seja posta em execução
com capitães francezes, porque se esta
grande casa allemã se encarregar de
proporcionar os fundos, é porque ella
conta fornecer o material fixo e rodan-
te e garantirá assim por muito tempo
trabalho aos seus numerosos opera-
rios.

A França e os francezes que gozam
de tantas sympathias verdadeiras
no Brazil, não queremos outra prova
além desta unanimidade nas manifes-
tações de estima e consideração por
ocasião do assassinato do nosso sau-
doso presidente Carnot, devem andar
ao par de todos os projectos que podem
dar novo impulso á nossa industria e

posições lucrativas a nossos compatrio-
tas. E' o fim que nos move, tornando
conhecido do publico francez o projec-
to da estrada de ferro Este-Oeste do
Brazil.

Ao que nos informam, esse projecto
tem sido muito bem recebido entre a
classe technica no Brazil e tem a opi-
nião favoravel do decano dos enge-
nheiros brazileiros »

Nossos amigos e hospedes

—De viagem da Parahyba do Norte
para a cidade do Assu esteve nesta ci-
dade o Revd. Estevão José Dantas.

—Passou doente para o norte da Repu-
blica, no vapor Pernambuco, o illus-
tre clinico dr. Herculano Bandeira, que
está residindo no Recife.

—Esteve de passeio nesta capital o es-
timavel cidadão Agostinho Fernandes
de Queiroz, negociante em Mossoró.

—Para o Recife embarcou no «Jaba-
tão», a 30 do passado, o nosso distin-
cto amigo gen. corl. Victor José de
Medeiros, digno pharmaceutico esta-
belecido nesta cidade. Penhorou-nos
sua visita de despedida.

—Do Recife regressou o dr. Belmiro
Millanez de Loyolla.

—Para o Ceará tomaram passagem no
vapor «Pernambuco» o alferes Ra-
phael Benjamin da Fonseca alumno
da Escola militar daquelle Estado e o
negociante João d'Aranda Camara.

—Do Siridó regressou ao seio dos ami-
gos o distincto e estimavel cidadão dr.
Diogenes Nobrega, digno procurador
da Republica.

Nossos affectuosos cumprimentos.

Morte

Escrevem-nos de Macau: «A poli-
cia daqui está entregue aos *Tetões*, e
tudo quanto ha de atrocidade vai sa-
dando.

Um irmão do Delegado Feliciano
Tetão, de nome Ezequiel *Tetão* ata-
cou a João Carvoeiro, homem manso,
trabalhador (empregado do F. Tertu-
liano) e de quem era desaffectedo Ezequi-
el *Tetão*.

De faca em punho sobre João Carvo-
eiro que afastava-se, Ezequiel arremes-
sou-se como um leuco, para matar Jo-
ão Carvoeiro; porém o anno sahio-lhe
bixesto, porque este sacou de um re-
volver e matou o *Tetão*. Ca vivo tem
em seu favor a legitima defeza de que
usou, para não morrer. Foi preso.
Os *Tetões* ameaçam o pacifico cidadão
F. Tertuliano por q' protege Carvoeiro.

S. José de Mipitú

Foi nomeado vigario daquelle fregue-
sia o distincto sacerdote, nosso digno
amigo, Revd. Antonio Xaxier de Paiva.
(o Exm. Bispo Diocesano não podia
fazer melhor escolha.

Felicitemos ao illustre sacerdote no-
meado, e aos catholicos da fregue-
zia de São Jose pela feliz aquisição.

Promoção

Foi promovido ao posto de alferes do
exercito o nosso jovem e estimado ami-
go José Fernandes Torres, alumno da
Escola Militar, e filho do nosso presa-
do amigo Luiz Fernandes Torres Ma-
rinho, de Papary.

Dr. Miguel Castro

Sabemos que este distincto cidadão
que, neste Estado, exerceu os elevados
cargos de governador e deputado fede-
ral, terá de passar nesta capital, no
vapor pernambucano no dia 13 do
corrente mez, com destino á Mossoró,
onde vai assistir ao consorcio de ex
sobrinho o illustre clinico dr. Fran-
cisco Pinheiro de Almeida Castro.

O benemerito dr. Miguel Castro
muito merece para esta patria potygar.

Coronel Antonio Bazilio

Continuamos a transcrever o juizo da
imprensa sobre esse nosso inditoso a-
migo, fallecido a 21 do mez passado.

Eis o que disse o «Ceara-mirim» da
cidade deste nome:

Necrologia

«Victima de antigos e peitinazes so-
ffrimentos, falleceu em Natal, o C. B.
Antonio Bazilio Ribeiro Dantas, de-
ixando na mais terrivel desolação, sua
esposa e muitos filhos.

O finado, membro d'uma das mais
importantes familias do Estado, occu-
pou no passado regimen cargo de ele-
vada confiança, tendo por mais d'uma
vez administrado a então Provincia, na
qualidade de Vice-presidente.

Alma bondosa, coração generoso,
genio communicativo, era elle geral-
mente estimado.

Nossos pesames a sua Ex^{ma}. familia,
e especialmente ao seu cunhado, o nos-
so amigo, Dezenbargador Ferreira de
Mello.»

A «Provincia» importante diario do
Recife deu a seguinte noticia:

«Telegramma do Natal communica ha-
ver alli succumbido no dia 21 do corren-
te o coronel Antonio Bazilio Ribeiro
Dantas, um dos mais distinctos mem-
bros da sociedade rio-grandense.

Agricultor operoso e intelligente, oc-
cupou naquelle Estado posição muito
elevada a par do conceito e estima que
soubera captar com os dotes de seu bo-
lissimo character.

Era coronel da guarda nacional e no
regimen monarchico foi vice-presiden-
te e deputado provincial tendo exerci-
do aquelle cargo mais de uma vez com
tanto tino quanto zelo.

Estava na administração do Rio Gran-
de do Norte quando foi proclamada a
Republica e desde então recolheu-se á
vida privada.

Era no tempo do Imperio uma das
mais prestigiosas influencias do partido
liberal daquelle provincia.

Contava cerca de 66 annos de idade.»

Novo bacharel

Por telegramma que nos foi obs-
quiosamente mostrado, sabemos que
completou o curso de sciencias jur-
dicas e sociaes na faculdade de direito
do Recife o nosso distincto constadano
dr. João Chaves, filho do nosso amigo
dr. Francisco Clementino de Vascon-
cellos Chaves, a quem felicitamos, bem
como ao novo bacharel, que tanto se
distinguiu pelo seu brilhante talento.

Zeferino dos Santos

Este honrado e proíbido escripturário do Thesouro Federal em comissão juncto á Alfandega deste Estado, endereçol-nos as seguintes linhas que, com maxima satisfação, inserimos abaixo.

E' occasião azada para declararmos franca e solememente que o illustre funcionario desempenhou-se de sua comissão do modo mais cabal e satisfatorio.

Em despedida

Precisando de retirar-me deste Estado, onde permaneci em consequencia da comissão de que me encarregou o Ministerio da Fazenda junto á Alfandega desta capital, cumpro mais um dos meus deveres agradecendo as favoraveis apreciações feitas pela Imprensa a respeito dos meus actos e auxilio que me prestaram a mesma Imprensa e muitos dos meus collegas, e as provas de amizade e sympathia que gentilmente foram dispensadas à mim e ao meu digno auxiliar, o Tenente Coronel Silverio Fernandes d'Araujo Jorge Filho.

Honradamente, eu e elle, nos confessamos, de taes dividas insolvaveis devedores; e intellegivelmente, alto e bom som declaramos: não devemos nada ao commercio deste Estado.

Si, por ventura, alguém ha que se julgue nosso credor apresente seus titulos para ser immediatamente indeminisado.

Natal 1º de Dezembro de 1894.

Manoel Zeferino dos Santos.

NOVO SACERDOTE

Sabemos que no dia 30 de Novembro ultimo, ordenou-se na Diocese do Ceará, o nosso coestudano, Joaquim Antonio de Almeida, natural de Goyani nha filho do capm. José Antonio de Almeida, senhor do Engenho Bemfica.

Novo Delegado

Consta-nos que foi nomeado Delegado de Policia do 2º Districto desta capital, com jurisdicção tbem no 1º, o Tenente Coronel José da Costa Villar Filho, commandante do corpo de Segurança.

Imperio do lixo

O unico imperio que existe hoje na America do sul é o—IMPERIO DO LIXO—nas ruas, beccos e praças desta capital do Estado do Rio Grande do Norte.

O imperio do LIXO em Natal cresceu e avolumou-se em imundicias, tornou-se uma potencia de nauzeas e repugnancias no dominio da actual Intendencia Municipal, sendo seu Presidente o cidadão Fabricio Pedrosa, e governador o dr. Pedro Velho, seu cunhado.

Em toda a parte a porcaria e o lixo; ruas ha intranzitaveis.

Não ha uma carroça para retirar os montões de cisco que apodrecem com as aguas sujas e materias feacas que sobre ellas atiram em despejo!...

Dahi forma-se o grande imperio do lixo que reina nesta capital!

Srs. da Intendencia, srs. do governo, assim como foi deposto o imperio monarchico, deponham tambem o imperio do LIXO nesta cidade.

Uma Intendencia que tem renda superior a 40 contos de reis por anno,—e

não tem um Professor,—deve ao menos acabar com o lixo, pois que a limpeza e o asseio são um bem geral e aproveita a todos.

Só a nossa Typographia paga de imposto cerca de 50\$000 por anno; mas nada teriamos que diser se o nosso distribuidor na sexta feira não voltasse com os sapatos visgados do asqueroso lixo encontrado nas ruas.

Acabem com o lixo.

Na Povoação do Alagamar municipio de Macáu, o Professor Manoel Gomes Coimbra fez, com as familias daquella povoação, uma animada festa, no dia 22 de Novembro ultimo, quando deu ferias aos seus alumnos.

Houve discursos, passeata, muita animação mesmo.

O intelligente moço nosso conterraneo, Ovidio Fernandes, filho do nosso amigo Professor Manoel Fernandes d'Oliveira, acaba de fazer, na Escola da Bahia, o 1º anno de Pharmacia.

Agradecemos a visita que nos fez o cidadão José Joaquim de Souza, uma das victimas do Pedrovellismo, na pessoa de sua digna esposa, hoje professora de Serra Negra, removida do Caicó.

Corpo de Segurança

Do sr. Ten. cor. commandante desse corpo recebemos a seguinte carta, que com prazer publicamos, mesmo porque não temos outros intuitos se não ver sempre esclarecida a verdade sobre qualquer informação q' não esteja de accordo com a correccção nitida de noticiadores, que somos dos factos, publicos. Aceitando o testemunho do sr. ten. cor. Villar Filho abrimos espaço a carta que nos enviou:

«Sr. Redactor do «O Nortista»

Sob a rubrica «Confusão» li em vosso jornal de 16 do corrente que pessoa de criterio vos informou de que apesar dos meus esforços não tinha podido ainda verificar qual o estado effectivo do Corpo de Segurança sob meu interino Commando!

Realmente, foi de má vontade para com os creditos de que goza o vosso jornal, o criterioso que vos informou d'essa inverdade...

Certo de que qualquer cidadão ainda que supinamente ignorante não deixe de acreditar q' um Commandante de Batalhão possa em qualquer occasião saber do estado effectivo do Corpo de seu Commando, não venho contestar aquella inverdade, mas affirmarvos de que sobre tal assumpto nenhuma conversação tive com cidadão algum criterioso que o authorisasse a vos levar tal informação. Ao assumir provisoriamente o Commando do Corpo de Segurança, tive o cuidado de examinar a sua escripturação, e, força é confessar, achase em dia e de maneira feita que qualquer pessoa, mesmo extranha ao serviço militar, pode com facilidade conhecer de todo seu movimento, e isto firma o zelo, dedicação e intelligencia do seu ex-commandante Major Caldas Sobrinho e de seus dignos auxiliares de trabalho. Vos agradecerei se derdes publicida de o que vos vem de diser o vosso.

Pº amigo obrigº.

José da Costa Villar Filho.»

XXXII

DEIXAR CORRER A TEUS PÉS.

G. DIAS

Assim do peito brotada
Esta lagrima sentida
Como sangrenta ferida
Vinda do peito atravez...
Esta expressão consternada
Que desprendo tristemente
Permitte, mesmo consento,
Deixar correr a teus pés.

?

Solicitadas

NO CARCERE

Bons dias passarinho: d'onde vens?
Tens acaso noticias della a dar-me?...
Dize, tens?
Ve.n dizer-me aqui perto, ó avesinha,
O que sabes da triste e idolatrada.
Espesa minha.

Accaso viste-a? chora? soffre muito?
Beija triste um retrato e traz no peito
Sempre juncto?
Ardente sempre agita o labio seu,
E d'um suspiro arranca dalua um nome
Escuta... é o meu?

Vaes ao jardim com ella?... Vê que flor
De preferencia escolhe e põe no peito.
Meu amor.

Si é a roxa saudade, que retrata
As penas de sua alma e a dor infinda
Que me mata,

Vem aqui no meu peito, e carinhosa
Molha bico em meu pranto e vai erega
A flor mimosa.
Si estiver a dormir, vai, passarinho,
Entra de manso, vai, abre as cortinas
De seu ninho...

(Doce ninho de amor, de amor celeste
Fonte dalmo prazer, que o céu em vida
Já me deste;
Minha alma te revê em tristes sonhos,
Tal como quando ao lado seu meus dias
Iam risonhos.)

Vai, gentil avesinha, vai calada,
Entra na alcova sancta onde repousa
Minha amada;
Sobre o seu perfumado leito adaja,
E o collo de alabastro e as faces bellas
Por mim lhe beija.

Mas respeita lhe a bocca, temerario,
Não evás profanar com um beijo impuro
O meu sacratio
Naquelle fonte viva de perfumes
Si ousasses tocar eu matar te ia
De ciúmes

E como eu sei por mim quão perigosa
Tentação ella encerra, fuge, fuge
Pressuresa
Pois, si vens a sentir o doce aroma
Que aquella bocca encerra, e em bran-
Ao labio assora, (do effluvio

Não poderás conter-te, eu bem o sei,
E mil beijos numa hora lhe daries,
Como eu dei.

Mas sabes tu acaso quem é ella?...
Não te vas enganar com a rosa, pois:
E' mais bella.

Tem mais doce perfume, mais carinhos
Mas mimosa na cor, e s'abre tudo
Não tem 'spinhos.

Si lhe ouvires a voz, um de seus ais,
Bem pode succeder que enamorado
Não cantes mais;

Pois um gemido seu, um seu suspiro,
Basta p'ra pôr dos cherubins as almas
Em delirio.

Si pnrem, pela aroma e pelas cores
Não podes distinguir o rosto della
Das mais flores,
Eu vou dar te um signal por onde vejas
Entre todas as rosas do seu quarto
Qual ella seja.

Quando com o peito a estalar de dor
Um nome entre gemidos lhe vier
Do labio á flor,
Vai pousar no seu collo, e com cautella
Escuta, rouxinol, si o nome é o meu,
E' ella, é ella

Diz-lhe então, q' revendo a imagem ca-
Na menté (pois q' os olhos m'a recusa (ra
A sorte avara,)
Corre-me a noite em pranto, em pranto
Nesta fria masmorra onde lançou-me (dia
A tirannia

Albino Meira

Rio de Janeiro, Casa da Correccção,
24 de Maio de 1894.

Attendam!!!

J. Medeiros & C.ª pedem, aos seus
paguezes em atraso o favor de sal-
darem suas contas até o fim do mez
que hoje entra, sob pena de o não fa-
zerem verem seus nomes chamados
pela imprensa, sem distincção de clas-
se, ou posição.

Natal, 1 de Dezembro de 1894.

Edital

O Doutor Luiz Antonio Ferrei-
ra Souto, Juiz de Direito da Co-
marca desta Cidade do Natal, Ca-
pital do Estado do Rio Grande do
Norte, em exercicio no forma da
Lei & &.

Faço saber pelo presente Edital
que por parte dos herdeiros Bow-
man, estabelecidos com caza de
fundição na praça do Recife,
Capital do Estado de Pernambu-
co, me foi feita uma petição na
qual me requererão, que não ten-
do sido encontrado neste Termo
João d'Araujo Costa Filho, para
ser intimado de um protesto de
interrupção de uma Letra da quan-
tia de cinco contos trezentos no-
venta sete mil e nove-centos reis,
(5:397\$900) do accite de seu Pai
João d'Araujo Costa, lhe man-
dasse passar carta de Edital na
forma da Lei, afim de ser feita se-
melhante intimação; visto estar o
mesmo em lugar não sabido e ef-
fectivamente achando-se o dito Jo-
ão d'Araujo Costa Filho, auzente
sem que tenha dado noticias suas
mandei passar a presente carta de
Edital pela qual findo o prazo de
quinta dias a contar desta data fique
o referido protesto.
E para que chegue ao conheci-
to de todos mandei fazer o presen-
te que será affixado no lugar do
costume e publicado pela impres-
sa. Natal, 20 de Novembro de
1894. Eu João Clynaco da Costa
Monteiro, Escrivão que o escrevi
—Luiz Antonio Ferreira Souto,

PARABENS

Pelos sagrados laços do hymineu uniu-se, no dia 1.º do corrente, o amigo José Carneiro de Mesquita com a Exma. Sra D. Josepha Amelia de Mesquita. Um futuro cheio de rosas e felicidades, ao digno e ditoso par — é o que almeja-lhe—

G. M. F.

Macahyba — Dezembro 94.

Annuncios

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina, portuguez, francez e geographia em aula que a datar do 1.º de Outubro em diante, funcionará em casa de sua residencia nesta cidade, á rua de—Correia Telles, n.º 7.

Da lições tambem em casa dos alumnos, que assim quizerem.

Natal, 29 de Setembro 1894.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA,
—Natal, bairro da ribeira, rua—
Correia Telles n.º 7.

Acceita chamados para qualquer ponto do Estado.

"REVISTA ILLUSTRADA"

GERENTE FRITZ HARLING
Magnifico periodico; publicado na
Capital Federal.

Escritorio e Redacção—Rua Goncalves Dias—n.º 50.—

Assignaturas:

ESTADOS FEDERADOS

Semestre.....11\$000

Anno.....20\$000

VENDE-SE COLECCAO COMPLETA DESDE O
SEU PRINCIPIO (1870)

Recebe-se pedido para assignatura nes-
ta capital a rua 21 de Março n.º 7.

Dr. Costa Lima

Este medico chegado ultimamente do Sul da Republica, com pratica em hospitales e na clinica civil, para ser agradavel á aquelles que queirã honra com sua confiança; pode ser procurado, no «bairro da Ribeira,» nas quartas e sabbados, das 11 horas da manha á 1 hora da tarde no escritorio (Agencia paquetes nacionaes) do sr. ten. corl. Odilon Garcia, á rua da alfundegu no —93; sendo nos mais dias em sua residencia, a cidade alta, á rua Nova n.º —63, defronte do hospital militar.

DR. COSTA LIMA

Recebeu especial lympho vaccinica do Sul da Republica e para prevenir tão terrivel molestia a varíola (bexigo) vaccina das 10 ás 11 horas da manhã aos sabbados, em sua residencia a rua Nova n.º 63 defronte do hospital militar.

Gratis a pobreza.

Dentista

O artista Agnello de Paula dispõe de todos os aparelhos necessarios e concernentes a sua arte, acha-se preparado para collocar dentaduras duplas e de persi, a gosto de cada um, e pelo systema mais moderno para obturar e platinar dentes com platina de primeira qualidade e para fazer extracções com o emprego de ether cocahinado.

Acceita chamados para fora, por ajuste especial. Reside á Praça do padre João Manoel, n.º 7.

BAIRRO—ALTO—NATAL

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C.

—6 Praça do Mercado 6—

—NATAL—

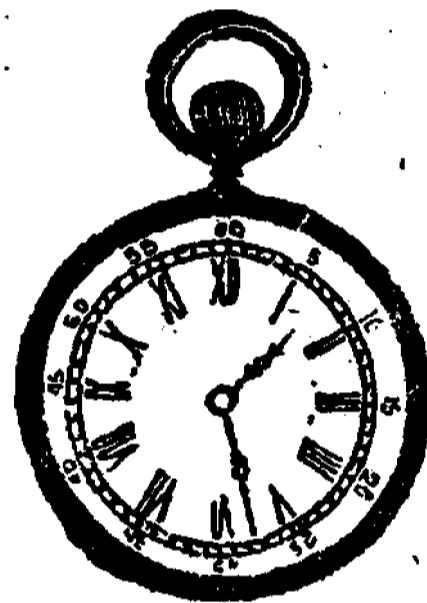
Os Proprietarios da "Tabacaria Havanaesa" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a razão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n.º 6, n'esta capital, com excellentes sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão promptamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter allí um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.

Museu de Joias



GRANDÊ OFFICINA DE OURIVES,
LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E
LUNETARIA

JOSE' HYPOLITO DA SILVA

RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento achase montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se estorçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rolazinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebatição, rementuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou aço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para us vistas concadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando o seu Proprietario toda a zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas

RUA DO COMMERCIO

NATAL

Alerta!! Ao Progresso
DO
Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M. M. Lobato,—trasendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como seja:

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sêdas, mirinós e caximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modêlos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Innumeras variedades em miudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &.

Chapéos e bonets modernos, francezes—variado sortimento para homem, meninas e creanças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanela para homens, sa'as, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em cuiças lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para prrsentez que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichiús modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos padrões de gosto;—bolsas, sestas, malas e mácas em diversas systemas;—cintas de metal, para senhoras, ultima novidade;—albuns, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para humens, senhoras meninas e creanças.

Sellins e silhões nacionaes e inglezes;—botas perneira de diversas qualidades;—caheçadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, bides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alfaiate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços, —sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9. encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de caseiras, brins, panno fino, e mais artigos de que por ventura precisem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfaiataria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, todos os misteres de sua arte.

Si o publico sicon privado da grande alfaiataria do Aranha, sicon felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda aquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9

--RIBEIRA--NATAL--



TYPOGRAPHIA

DO

Nortista

Achando-se completamente montada e provido de material todo novo—typos novissimos—encargase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas)—e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia, taes:—Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Chichês, emblemas, cabeçalhos para Jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

Rua 3 de Maio n.º 51.

Natal.

Typ. d'O Nortista.

O NORTISTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professor Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1894.

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente—Benjamin Rebouças

Telegramma

(Jornal do Recife de 5)

Montivideo 4 de Dezembro,
Os revoltosos sob as ordens do
general Amaral estão a 7 legoas
de Pelotas.

Tomaram 600 cavallos, destrui-
ram a ponte do rio Negro, e ar-
rancaram muitos postes telegra-
phicos.

O Nortista

DUX PRUDENS IMPERAT.

O capitam Prudente manda; isto
é: reyna, governa e administra!
Mas, o cidadão Prudente não foi
legalmente eleito Presidente!

Comnosco pesam talvez todos
os brasileiros; mas poucos ouzarão
dizel-o, ao menos desde já.

Disse-o, porem, um deputado
ao Congresso Federal por S. Pau-
lo—a patria do dr. Prudente de
Moraes.

O illustre paulista elucidou a
questão de modo deslumbrante em
artigo publicado no «Jornal do
Commercio» da capital federal, de
15 de Novembro, dia da posse do
sr. Prudente.

Fazemos nossas as suas valiosis-
simas palavras.

Eil-as :

«Aos Brasileiros

A SOLUÇÃO CONSTITUCIONAL

«A 1.º de Março não houve a eleição
presidencial.

O processo da entrega, recebimento
e apuração de cédulas eleitoraes com o
apparato documental, pode simular uma
eleição, mas não é uma eleição.

Eleição presidencial é o concurso
politico, pelo qual se conhecem, em
determinados periodos, o programma
governamental victorioso na opinião
popular, e o cidadão que maior confi-
ança inspira ao eleitorado para execu-
tar esse programma.

Como toda outra eleição, a eleição
presidencial comprehende trez phases:
—a da apresentação de candidatos, a da
votação e a do reconhecimento do can-
didato vencedor no pleito eleitoral.

A phase eleitoral por excellencia, a
mais interessante, das trez phases apor-
tadas é a da apresentação de candida-

tos. Para ella, cada partido, cada gru-
po politico, cada eleitor, cada intelli-
gencia interessada na prosperidade da
Republica, entra com a paixão dos se-
us ideaes de par com a viveza dos se-
us interesses, e falla sobre as virtudes
e sobre os defeitos dos candidatos, so-
bre as vantagens e sobre as desvanta-
gens das candidaturas em voga.

As outras duas phases, embora de
alta importancia legal, são mais oc-
casões de verificar-se a victoria elei-
toral do que meios de formar-se a cons-
ciencia da Nação para a boa escolha
do candidato.

A primeira phase é a propria elei-
ção. As duas outras phases são as do
processo verificador da eleição.

O que houve a 1.º de Março não
foi uma eleição, foi o preenchimento
sem vida de formulas eleitoraes, no dia
que a Constituição designou para a e-
leição presidencial.

A Nação, reunião de homens, que
deliberão porque pensão, e que ag'm
porque deliberão, não tomou parte cons-
ciente na eleição apparente de 1.º de
Março.

Santa Catharina, Paraná e Rio Gran-
de do Sul estavam em revolução; São
Paulo, Rio de Janeiro, Districto Fede-
ral, Pernambuco e Parahyba do Norte,
sob os effeitos do estado de sitio; e to-
dos os mais Estados do Brazil, ás escu-
ras por falta das irradiações da im-
prensa da Capital Federal.

O Brazil inteiro soffia commoção
tremenda, commoção sem exemplo na
sua historia, em consequencia da guer-
ra civil no Rio Grande do Sul aggra-
vada com a revolução de 6 de Setem-
bro.

O Estado que não estava revoluciona-
do, nem em via de se revolucionar,
pensava em preparativos para resistir
a revolução: o Estado que não es-
tava resistindo, nem se preparava para
fazer-lhe resistencia, impressionado co-
gitava da propria sorte, no dia seguin-
te ao termo final da revolução.

Em toda a parte o officialismo, aos
gritos do instincto de conservação tru-
cidava o pensamento nacional—que-
brando a tribuna popular, pondo em
dieta a imprensa, dosendo o direito de
locomocão; para dizer tudo de um fo-
lego, mutilando todas as liberdades
sem as quaes um povo civilisado não
faz eleição.

Nas nações, da mesma maneira que
no homem, as grandes commoções pro-
duzem effeitos psychophysiologicos,
que perturbão o estado de deliberar,
que desvirtuão o direito da escolha.

As nações, da mesma maneira que
o homem, também tem os seus mo-
mentos de irresponsabilidade.

A eleição de 1.º de Março por cons-
titucionalmente não poder ser adiada
se effectuou em um desses momentos.

O Brazil-imperio, onde o voto era
um favor da *graça de Deus e da una-
nime aclamação dos povos* não conhe-
ceu eleição na permanencia de suspen-
são de determinadas garantias consti-
tucionaes, nem mesino com o recru-
tamento aberto.

Não legue ás gerações futuras o Bra-
zil-republica democratica federativa,
onde o voto é o direito basico do edi-
ficio constitucional, o pernicioso exem-
plo de dar o seu assentimento á eleição
invalida, que se fez a 1.º de Março, ha-
vendo guerra civil em alguns, effeitos
do estado de sitio em outros e commo-
ção sem exemplo na historia do Brazil
em todos os Estados da Republica.

Ainda é tempo de uma solução cons-
titucional para a crise possivel de ori-
ginar-se da posse dos cidadãos Pru-
dente de Moraes e Manoel Victorino,
nos cargos de Presidente e de Vice
Presidente da Republica, para os quaes
tiverão votos, mas não foram eleitos.

Vencidos os degrãos do estrado, so-
bre o qual repousão a escrivania e
as cadeiras da meza do Congresso Na-
cional, ergão-se esses notaveis cida-
dãos sobre a propria dignidade e sa-
crifiquem, no altar da Republica de-
mocratica federativa, a vaidade das ap-
parencias de uma eleição pela realida-
de de uma eleição verdadeira. Conquis-
tem o voto dos eleitores a gratidão dos
republicanos e a admiração dos con-
temporaneos por um rasgo de civismo
declarando, perante o Congresso Na-
cional, que se considerão indicados á
suprema magistratura da Federação
pelos suffragios de 1.º de Março, pel-
que a ella se fazem candidatos pelo
desejo de servir a Nação pela escolha
da Nação.

O Congresso Nacional, apreciando
factos, pode annullar, ou não, uma e-
leição presidencial; applicando o di-
reito, não deve desconhecer que é
inelegivel para presidente da Republi-
ca quem *exerceu a presidencia da Re-
publica no ultimo anno do periodo
presidencial*.

E o cidadão Prudente de Moraes foi
o Presidente da Republica que expediu
o titulo de membro do Supremo Tri-
bunal Militar para o cidadão Floriano
Peixoto.

Convenção-se os cidadãos Prudente de
Moraes e Manoel Victorino de que já

mais conseguirão dar maior prova de
amor á Republica e de respeito a
Constituição de 24 de Fevereiro, do
que solicitando da consciencia dos
Brazileiros a posição politica, junta da
qual se achão por effeito de uma gran-
de commoção nacional.

A. MOREIRA DA SILVA.

Deputado pelo Estado de São Paulo
Rio, 15 de Novembro de 1894.

Assim também pensamos quan-
to a eleição do Presidente da Re-
publica. Quanto, porem, a sua
orientação no governo, fazemos
votos para que seja ella verdadei-
ramente democratica e republica-
na,—inspirada nos principios do
direito, da lei, e da justiça.

AS FERIAS DA IMPRNSA

Para satisfazer o justo pedido
dos operarios de nossa officina
typographica, somos obrigados a
entrar em ferias, sendo este o ul-
timo n.º do corrente anno.

A festa do Natal é um aconteci-
mento que não arrefece no animo
do povo catholico, e, quando che-
ga este tempo, ninguém pode con-
ter a expansão dos que passão o
anno inteiro no trabalho continuo,
e dezeção libertar-se para melhor
gozar o passatempo que chama a
todos para as alegrias do epocha.

Não é cançasso que nos obriga
ao repouzo durante esses 15 dias
que se seguem; são os desejos de
bem serviraos que comnosco tra-
balhão dia a dia no afanoso cum-
primento dos nossos sacratissimos
deveres.

Entramos em ferias, e passada a
festa de Natal com o novo anno
que surge, surgirá também o «Nor-
tista» no seu posto de sacrificios,
—trabalhando, na altura de suas
forças, até que seja a patria poty-
gar entregue á um governo que
não a legrade tanto entre suas ir-
mães, e seja capaz de restau-
rar a lei, o direito do cidadão e a
dignidade da administração pu-
blica.

Em Janeiro estaremos á postos
e no labor de nossa jornada.

Os nossos assignantes, amigos
e leitores, que nos de-culpem essa
ligeira auzencia, attendendo o mo-
tivo justo q'ia determinou,—confi-
ando nós q'ão nos retrirão a sua
confiança que tem's, com o maior
estorço, procurado sempre corres-
ponder.

Até Janeiro de 1895.

FALSIDADE E TRAPAÇA

O governador do Estado para fazer crer talvez que muito vale para o novo Presidente da Republica e seus ministros tudo envida e não se importa de praticar falsidade e escandalos que cada vez compromettam mais a sua já tão perdida reputação.

Vejam mais esta:

No «Diario Official» do governo da União, do dia 23 de Novembro ultimo, lê-se o seguinte despacho:

»Ministerio da Guerra—Expediente de 21 de Novembro.—

«Concedendo licença ao capitão Francisco de Paula Moreira e ao tenente Francisco Barros do 39 Bm. de infantaria, adidos ao 38 da mesma arma, para tomarem assento no congresso Estadual do Rio Grande do Norte.»

Esses srs. militares eram congressistas, não ha duvida; mas o congresso a que elles pertenciam já terminou o seu mandato, e novo congresso foi designado no dia 15 de Novembro, já tendo sido feita a appuração dos novos congressistas das actas falsas, como consta da propria «Republica» órgão official do governador.

O sr Pedro Velho macaquinou a boa fé, illudiu e enganou o ministro da guerra, solicitando a vinda desses militares, de mandato inteiramente extinto, e que não são absolutamente congressistas neste Estado.

O novo congresso cassou ipso facto os poderes do anterior, a que pertenciam os srs. capm. Moreira e ten. Barros.

O sr Pedro Velho, ainda sem necessidade, só sabe viver da falsidade e da trapaça.

MAGICAS DO DR PEDRO VELHO

João Pegado Cortez filho, o (PE GADINHO de Arez) não fez parte da chapa da «convenção federal Pedrovellista», não entrou na do senador José Bernardo,—e no entanto, por uma escamoteação foi o mais votado de todos os novos congressistas !!

E' o exacto resultado das actas em branco para encher em palacio!

Nem o Fabricio Maranhão, irmão do governador e que fez parte da chapa deste, derrotou o incognito de Arez!

O Pegadinho é BAITA....

Festa da Conceição

Na vespera e dia realizou-se a festa da Excelsa Rainha dos Anjos na Igreja de S. Antonio dos Militares desta cidade.

Esteve esplendida, animada e corrida, e, solemnisimo o dia

da festa, com as formalidades do ritual, e enorme concurrencia na procissão á tarde.

Foram queimados a noite lindos fogos de artificio do sr Pedro de Vasconcellos, habil artista do Cearámirim.

Todo esse esplendor foi devido aos esforços do nosso prezado amigo Carl. Pedro Paulo V. de Mello.

Demoustração da renda de importação directa relativa aos annos de 1888 á 30 de Novembro do corrente anno, neste Estado.

1888	97:250\$955
1889	144:31\$911
1890	265:813\$285
1891	421:001\$147
1892	324:823\$191
1893	490:998\$324
1894	634:673\$460

Total 2:378:692\$573

Alfandega do Rio Grande do Norte, 5 de Dezembro de 1894.

O 4º Escripturario,

João Manuel d'Araujo Costa.

Digno de nota

Apezar da fraude estupenda e da indecencia da «eleição» Estadual de 15 de Novembro, penetraram no nº dos novos congressistas os nossos distinctos amigos dr Virgilio Bandeira, Carl. Antonio Carlos, dr Pedro Amorim e Carl. Antonio Joaquim, membros da opposição.

Imprensa

Honra-nos sobremodo as constantes visitas que, de toda a parte da Republica brasileira, fazem-nos os nossos collegas da imprensa.

Sempre estamos a mencionar collegas que nos visitão pela primeira vez. Já é muito longa a lista.

—Agora é o «Taquareyense» folha do Estado do Rio Grande do Sul, que nos vizita. E' esta de propriedade e direcção de Albertino Saraiva.

Muito agradecemos a gentileza.

—O «Combate» órgão do Club Patroni, que surgiu á luz da publicidade em Belem do Pará, no dia 15 de Novembro ultimo, Penhorou-nos a vizita do novo e valente paladino da imprensa.

Meza de Rendas de Macau

Escreveu nos daquella cidade:

«Os guardas da mesa de rendas desta cidade são agentes do fisco e são negociantes!

O sr. Administrador deve lançar suas vistas para este absurdo.

—Antonio Germano é guarda e negociante!

—Manoel Antonio é guarda e negociante em Alagamar.

A lei incompatibiliza ser negociante e agente do fisco, porque assim terão de fiscalizar a si proprios!

Ao passo que isto se dá com os governistas, só falt o sangrar os que estão em opposição.»

Anjo

Alou se na madrugada de 4 do corrente para os parâmetros do infinito a innocente Barbara, minha filha do dis-

tingido Chefe do Telegrapho nacional nesta Cidade, Major José Ignacio Jato-

ba. Foi mais um cheroubim, que tomou assento junto ao throno aurifugente do Criador.

Cholera morbus

Atim de providenciar sobre as consequencias dessa terrivel molestia, o dr. governador do Estado reuniu alguns medicos em sua residencia, no dia 9 do corrente, constando-nos que, entre outras, ficaram assentadas as seguintes providencias:

- Limpeza completa das ruas.
- Caição de todas as cazas da cidade.
- Desinfeccção das malas dos correios vindas por mar, ou pela linha ferrea.
- Quarentena as embarcações de procedencia duvidosa.
- Nomeação de duas commissões de medicos para os cazos occurrentes.
- Estabelecimento de um Lazareto na Redinha para tratamento izolado dos acommettidos.

Louvamos o plano adoptado; e desejamos que tudo isto não fique em projecto, e se faça já e já.

O caso urge.

Nossos amigos e hospedes

Para o Recife, com destino á capital federal e S. Paulo, seguiu no dia 10 do corrente o nosso prezado e distincto amigo dr. Celso Caldas, que, ao abraçar-nos, deixou-nos as seguintes linhas:

«Partindo para o sul da Republica peço desculpa aquellas pessoas de minha amizade de quem não me foi possivel despedir-me pessoalmente, pela presenca de minha viagem.

Natal, Dezembro de 1894.

Celso Caldas.

—Seguiu no mesmo dia o nosso illustre amigo Manoel Zeserino dos Santos, h. n. r. empregado do Thesouro Federal, que aqui esteve em commissão.

—Do Pará regressou no vapor Manaos o nosso digno amigo José Lucas Raposo, negociante em S. José de Mipibú.

—Acha-se enfermo nesta cidade o cidadão Baziliano Freire, residente em Macahyba.

—Esteve nesta capital o dr. João Maria de Brito, distincto promotor publico do Ceará mirim.

—Demorou se aqui alguns dias o digno cavalheiro Manoel Lazaro Mouzinhos, residente em Maracajá.

FACTOS E NÃO PALAVRAS

«Cesse tudo quanto a t ga muza canta Que outro poder mais alto se levanta» Camões.

Natal, 1 de Julho de 1894.—Exm.—

Sr. Dr. Pedro Velho.—

Tendo vendido para a sua casa uns objectos, persuadidos que seriam pagos por V. Exc., por serem os ditos objectos para seu uso particular, succede que hoje o Dr. Alberto traz a nossa conta para reformar-nos com o nome do porteiro da secretaria, dizendo mais que fizessimos um requerimento para podermos ser embolsados. Como não vendemos mercadorias para recebermos no Thesouro, desejamos ser julgados por V. Exc., no ca-

so contrario tenha abondade de devolver as nossas mercadorias que agradecemos.

De V. Exc. Ven. Ob. i.

Paula & Tinoco.

NÃO SE AFFLIJA

Diz o «Cearámirim» que o Dr. Affonso Barata foi demittido da Saude do Porto. Enganou-se...

Falta de Sinceridade

O dr Pedro Velho ainda hoje jacta-se de haver feito uma lei eleitoral isenta de defeitos e tão livre do ponto de estabelecer o voto descoberto.

De que serve essa doutrina estabelecida, se não ha sinceridade na execucao della?

A fora a fraude empregada na fabricação das actas,—dá-se que a lei do dr Pedro Velho estabelece o terço para o congresso do Estado. Procedeu-se a hora a eleição; o dr Pedro Velho apresenta uma chapa de 16 nomes; a opposição apresenta outra de igual numero de candidatos.—e no fim do pleito são «eleitos» 20 deputados pedrovellistas sendo mais votado de todos um cidadão que não fez parte das chapas, e que é um filhote do governador do Estado.

Offerece o 3º na lei e faz todos os deputados a sua vontade,—dan. o apenas 4 a opposição, aos quaes sabe-se que mandara dar cerca de 500 votos no seu unanime collegio de Coytezeiras, —onde tinha dado zero aos candidatos oppositos. Tudo isto é falta de sinceridade que é um dos caracteristicos do governador do Estado.

ATAQUE A IMPRENSA

Recebemos o seguinte.

BOLETIM DA IMPRENSA

Prisão do Dr. Argeniro Arôxa

—Assalto e destruição da

«Gazeta da Tarde»

Esta capital foi hontem theatro de factos q' por se referirem a um órgão da imprensa, affectam a toda esta collectividade:

Por ordem do governo do Estado foi presa, ás 7 1/2 horas da noite, na rua do Cabugá, o Dr. Argeniro Alves Arôxa, redactor chefe da Gazeta da Tarde, o qual, conduzido a palacio, alli foi sujeito a um constrangimento que tanto tem de illegal como de pouco adequado ás normas vigentes da nossa civilização, pois que reveste-se de aggressão physica á victima.

De palacio foi o nosso collega conduzido ao carcere, onde permaneceu até que a intervenção providencial do Exm. Sr. Commandante do Districto, a cuja classe, como honorario do exercito, pertence o offendido, d'ahi conseguiu tiralo.

A 1 hora da manhã quanto entravam na typographia da Gazeta da Tarde o seu administrador, um empregado subal-

terno e um pacifico cidadão que no andar superior do prédio transitoriamente reside, foram inesperadamente presos e coagido o empregado a que nos referimos a fazer entrega da chave do prédio.

Isto feito, foram conduzidos á prisão enquanto a typographia era entregue á depredação mais revoltante.

Tudo foi destruido—machinas matricias e moveis.

Eis o desgraçado acontecimento, referido como se passou e como paira na consciencia publica.

Diante deste tremendo attentado, que, para satisfação da civilização brasileira, é unico, e para vergonha da Patria Pernambucana no seu seio se desdobrou, como representante da Imprensa, não podemos, quedar-nos indifferentes e protestamos com a energia que a indignação fortalece.

Como protesto contra tão lastimavel estado de cousas, suspendemos a nossa publicação, confiando na effektividade das leis sobre a liberdade da Imprensa Pernambucana, da qual nos julgamos legitimus representantes.

A PROVINCIA.
NOVIDADES.
A CIDADE.
REVISTA CONTEMPORANEA.

A Imprensa dirigio diversos telegrammas para a Capital Federal, entre os quaes o seguinte, do *Commercio de Pernambuco*:

«Ao Presidente da Republica—Rio—Estando suspensa Constituição Brasileira neste Estado, diante inaudito attentado força policial *Gazeta da Tarde*, interrompe publicação *Commercio de Pernambuco* legitimo órgão Imprensa, até restauração garantias constitucionaes vosso governo.—Director, *Pereira Junior*.»

Quem dizia que em plena Republica tivéssemos de registrar factos de tamanha selvageria de tão requintada perversidade!. O Sr. Barbosa Lima é de certo um verdadeiro regulo ultra montano.

NO MESMO SIGNO

Extractamos do órgão official do governo do Estado:

Mandai pagar, ou entregar:

Para telegrammas	200\$000
A Galvão & C ^a	178\$800
A José L. da Costa	512\$000
A José Francisco	61\$600
Ao mesmo	3:000\$000
Ao mesmo de novo	3:000\$000
A Machado S. & C ^a	140\$000
A Antiocho Aprigio	343\$000

Total 7:435\$440

«A maior parte, destas despesas não é consignada em lei; é de conta e ordem do dr Pedro Velho. Aproveite... enquanto o Braz é thesoureiro.

A ORDEM

Este criterio e imparcial órgão da imprensa Parahybana acaba de manifestar-se em franca e energica opposição ao governador prepotente major Alvaro Machado.

Por falta de espaço deixamos de transcrever hoje um conceituoso artigo

daquelle digno collega em que lundamenta a sua nova conducta perante o governo do Estado.

S. José de Itipubá

O novo vigario Rvd. Antonio Xavier de Paiva tomou posse da freguezia no domingo 9 deste mez.

Houve missa cantada no acto da posse, passeiata a tarde com muzica e jantar offerecido ao Rvd. vigario pelo Capm. Cypriano José Ramero.

Em fim uma significativa festa de apreço ao novo Vigario. Parabens.

Capitam de Porto

Para este Estado foi nomeado o capitão-tenente Arthur Lisboa, que já aqui tem occupado este cargo.

DELEGADO FISCAL

Consta que dos exames de preparatorios desta cidade foi nomeado o exu desembargador Olympio Vital.

Foi boa a nomeação; e faz crer que os exames se moralisarão este anno.

Solicitadas

Estrada de F. N. á Nova Cruz

Como promettemos no n.º 140 deste periodico, aqui voltamos hoje para applaudir as providencias tomadas pela digna superintendencia da E. F. Natal á Nova Cruz e pelo illustre Dr Costa Real, Engenheiro Fiscal da mesma estrada.

E' que as nossas accusações, apoiadas na verdade indiscutivel e indistricivel dos factor, encontraram a apreciação desapassionada e nitida desses funcionarios. Graças portanto, á exacta comprehensão dos nossos mutuos deveres;—nós apontando os males e S.ª applicando os remedios,—acham-se concertados os moinhos da capital, de Goyanninha e de Pequery.

O carro, que individamente estava servindo, em Goyanninha, de residencia ao sr. Engenheiro chete do Tráfego e de theatro á espectaculos que a temperança e a moralidade repellam, voltou ás officinas da Empresa, afim de ser utilisado,—depois de effectuados os concertos de que taes espectaculos o fizeram carecedor,—no mister para o qual foi semelhante movel construido.

Mas.....—ainda temos este nas— as pontes de Goyanninha continuam a necessitar de urgente reparos, pois nenhuma confiança inspira o trabalho feito e se qualquer dellas novamente desmoronar-se os passageiros dos trens serão obrigados a supportar penosas e difficeis baldeações.

Patenteando com intima satisfação os nossos agradecimentos e os nossos applausos pelo pouco que está feito, ficamos na estacada para censurar ou applaudir o muito que se deve fazer. E só abandonaremos esta posição quan-

do virtuos realizados todos os nossos desejos, satisfeitos os nossos justos e legitimus pedidos e ouvida a nossa voz com o respeito que a voz da Razão inspira aos espiritos sãos e cultivados; ou, o que será deponente e doloroso, quando todas as nossas considerações, todas as nossas supplicas, perderem-se nos espaços delimitados pelo desprezo e pelos sordidos interesses, em cujo meio viver somente podem os seres em decomposição.

A Opinião Publica.

Lucas, Girafa, Sandeu

O Lucas da Sabbatina
Seu tempo e latim perde!
Não sabiu de congressista,
Nem lente do Atheneu!
Cá por nós lhe perdamos
O quanto nos offendeu.
Fica-te lá no Recife
Lucas, Girafa, Sandeu....

Ao Publico

A' conselhos e instancias de alguns amigos e parentes á quem não posso, nem devo faltar, deixo por este motivo de responder, por ora, ao portuguez Pedro de Miranda, aguardando melhor occasião. Maracajá, 26 de Novembro de 1894.

Manuel T. da Fonseca Silva.

Ceará-mirim

Diz-se por aqui:

- Que o dr. Geremetêa Filho quer á todo trance empolgar a Promotoria Publica;
- Que para isto anda botando lóa nas solicitadas do seu (delle) jornal o *Ceará-mirim*;
- Que o cujo Geremetêa Filho já é um perfeito esgrimador na capadocagem politica;
- Que o tal Geremetêa Filho procura todos os meios de, pela imprensa, convencer o governador que elle Geremetêa Filho está regenerado e será na Promotoria daqui um excellent e intranzigente estudado Pedrovellismo;
- Que elle Geremetêa Filho nunca mais dirá cobras e lagartas do dr. Pedro Velho;
- Que o convertido dr. Geremetêa Filho dará como tiador o illustre Ziguegues, perante o governador, de sua futura conducta;
- Que o dr. João Maria aguenta se no balanço porque o dr. Geremetêa Filho tanto ha de fazer e acontecer no *Ceará-mirim* até que ha de ser Promotor sempre....

—9 de Dezembro de 1894.—

Zé Thomé.

REVOLUÇÃO

Gentes, grande novidade:
De Arez o João Pegado
—Um «Baita» desconhecido
Em quaze todo este Estado,
Surgiu agora do ovo
Como inlustre deputado,
Sendo entre os «ditos cujos»
De todos o mais votado...
Sem que entrasse nas chapas,
Nem se ter apresentado!

Attendam!

J. Medeiros & C^a pedem aos seus freguezes em atrazo o favor de saldarem suas contas até o fim do mez que hoje entra, sob pena de o não fazendo verem seus nomes chamados pela imprensa, sem distincção de classe, ou posição.
Natal, 1 de Dezembro de 1894.

Cajurema

IDORETADO
Depurativo do Sangue
FORMULADO POR
Soares de Amorim

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene da Capital Federal

Mais uma descoberta maravilhosa para a cura completa das molestias: Syphyliticas, Rheumaticas, Escrofulosas, Boubaticas, Herpeuticas, Ulcerosas ou que tenham por origem a impureza do sangue. — Um frasco... 3:500 ASSU!

Edital

O Doutor Luiz Antonio Ferreira Souto, Juiz de Direito da Comarca desta Cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, em exercicio na forma da Lei & &.

Faço saber pelo presente Edital que por parte dos herdeiros Bowman, estabelecidos com caza de fundição na praça do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, me foi feita uma petição na qual me requererão, que não tendo sido encontrado neste Termo João d'Araujo Costa Filho, para ser intimado de um protesto de interrupção de uma Letra da quantia de cinco contos trezentos noventa sete mil e nove centos reis, (5:397\$900) do aceite de seu Pai João d'Araujo Costa, lhe mandasse passar carta de Edital na forma da Lei, afim de ser feita semelhante intimação; visto estar o mesmo em lugar não sabido e effectivamente achando-se o dito João d'Araujo Costa Filho, auzente sem que tenha dado noticias suas mandei passar a prezente carta de Edital pela qual findo o prazo de trinta dias a contar desta data fique elle intimado do referido protesto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Natal, 20 de Novembro de 1894. Eu João Cyrnaco da Costa Monteiro, Escrivão que o escrevi —Luiz Antonio Ferreira Souto.

Annuncios

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina, portuguez, francez e geographia em aula que a datar do 1.º de Outubro em diante, funcionará em casa de sua residencia nesta cidade, á rua de--Correia Telles, n.º 7.

Da' lições tambem em casa dos alumnos, que assim quiserem.

Natal, 29 de Setembro 1894.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.

—Natal, bairro da ribeira, rua—Correia Telles n.º 7.

Acceita chamados para qualquer ponto do Estado.

"REVISTA ILLUSTRADA"

GERENTE FRITZ HARLING

Magnifico periodico publicado na Capital Federal.

Escritorio e Redacção—Rua Gonçalves Dias—n.º 50.—

Assignaturas:

ESTADOS FEDERADOS

Semestre.....11000

Anno.....20000

VENDE-SE COLECCAO COMPLETA DESDE O SEU PRINCIPIO (1876)

Recebe-se pedido para assignatura nesta capital a rua 21 de Março n.º 7.

Dr. Costa Lima

Este medico chegou ultimamente do Sul da Republica, com pratica em hospitais e na clinica civil, para ser agradável á aquelles que queirã honra com sua confiança; pode ser procurado, no bairro da Ribeira, nas quartas e sabbados, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde no escritorio (Agencia paquetes nacionaes) do sr. ten. corl. Odilon Garcia, á rua da Alfundegu no—93; sendo nos mais dias em sua residencia, a cidade alta, a rua Nova n.º—63, defronte do hospital militar.

DR. COSTA LIMA

Recebeu especial lymphá vaccinica do Sul da Republica e para prevenir tão terrivel molestia a varicella (bexiga) vaccina das 10 ás 11 horas da manhã aos sabbados, em sua residencia a rua Nova n.º 63 defronte do hospital militar.

Gratis á pobreza.

Dentista

O artista Agnello de paula dispõe de todos os aparelhos necessarios e concernentes a sua arte, acha-se preparado para collocar dentaduras duplas e de persi, a gosto de cada um, e pelo systema mais moderno para obter e platinar dentes com platina de primeira qualidade e para fazer extracções com o emprego de ether cocabinado.

Acceita chamados para fora, por ajuste especial. Reside á Praça do padre João Manoel, n.º 7.

BAIRRO ALTO—NATAL

TABACARIA HAVANESA

DE

Agripino A. de Mesquita & C.º

—Praça do Mercado—

—NATAL—

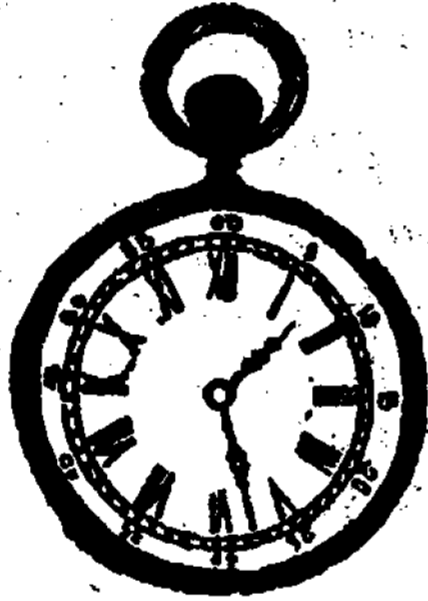
Os Proprietarios da "Tabacaria Havaneza" estabelecidos outrora na cidade da Macahyba avizam ao respeitavel publico e aos seus nomeados freguezes que, sob a razão social de Agripino A. de Mesquita & C. acabam de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á Praça do Mercado n.º 8, n'esta capital, com excellentes sortimento do necessario aos senhores fumantes.

Os consumidores dos acreditados cigarros 15 de Novembro poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão prontamente satisfeitas. Aos freguezes que mais convenha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos avizo de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos.

Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & C.º

Museu de Joias



GRANDE OFFICINA DE OURIVES, LOJA DE JOIAS, PELOJOARIA E LUNETARIA

JOSE' HYPOLITO DA SILVA RUA DO COMMERCIO n.º 87.

Este grande estabelecimento acha-se montado em grande escala como um dos primeiros em seu genero neste Estado e offerece a precisa garantia ás Excellentissimas Familias e consumidores em geral e em especial aos Srs. Negociantes do littoral e do centro do Estado quer para vendas pequenas quer para as transacções em grosso.

O Proprietario deste grande estabelecimento se esforçará a ter as mais riquissimas obras de brilhantes, ouro com pedras finas, obras de prata, de perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rolasinas, coral, assim como relógios de ouro, chronometros, rebetição, remontuir, patentes e cylindros, dos mais affamados fabricantes.

Artigos, oculos, lunetas e pincenez de ouro, prata, tartaruga ou aço, ha um sortimento variadissimo e de apurado gosto para as vistas cansadas ou myopes. Concerta-se relógio de todas as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este estabelecimento são garantidos, assegurando a seu Proprietario todo o zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas

RUA DO COMMERCIO

NATAL

Alerta!! Ao Progresso DO Lobato.

Acaba de chegar de Pernambuco o bem conhecido negociante desta praça M. M. Lobato,—trazendo (e recebendo directamente para bem servir a seus freguezes) um variado sortimento como se vê:

O que ha de mais moderno em fazendas, cretones lindissimos e especialmente em sedas, mirimões e caximiras de gosto para vestido.

Chapéos e capôtas para senhoras a melhor escolha em lindissimos modêlos e enfeites.

Chapéos de sol bengalas em sêda do porto, e um chic sortimento em cabos, para homens, senhoras e creanças.

Imnumeras variedades em miudezas, leques, fitas, espartilhos luvas e outros muitos artigos &c.

Chapéos e bonets modernos, francezes:—variado sortimento para homem, meninas e creanças.

Lindo sortimento em peitilhos, camizas de linho bordadas e lizas, de flanelle para homens, sa'as, bordado fino, para senhoras, ultima novidade, cortes em caixas lindissimas.—Diversos objectos lindissimos para presentee que so' com a vista pela grande variedade.

Perfumaria dos melhores fabricantes, capas e fichús modernissimos; galão de seda e de vidrilho, e outros enfeites modernos para vestido;—bicos de diversas qualidades e novissimos padrões de gosto;—bolsas, sestras, malas e mácas em diversas systemas;—cintas de metal, para senhoras, ultima novidade;—albus, binoculo, brinquedos, lanternas magicas e outros muitos artigos de grande gosto.

Calçados ingleses e nacionaes, pretos e amarellos, chiquitos, de diversas qualidades e modellos para homens, senhoras meninas e creanças:

Sellius e silhões nacionaes e ingleses;—botas perneira de diversas qualidades;—caheçadas, mantas, loros, silhas, rabixos, estribos, brides, picadeiras, rebenques de metal commum e de prata, sortimento bom e barato.

Apar do bom sortimento que para crer precisa ver — acaba o mesmo de abrir uma officina de Alliate, onde primarão com elegancia o bom desempenho do trabalho, pontualidade, e sinceridade do costume e modicos preços,—sob a firma de Lobato & Barros.

ALERTA, ALERTA!! UMA VIZITA AO LOBATO

G.N. Aranha

Em seu estabelecimento commercial, á rua do Correia Telles, n.º 9, encontrarão sempre os seus freguezes um variado sortimento de caseiras, brins, paño fino, e mais artigos de que por ventura precisarem, tudo de boa qualidade e por modico preço.

Para encarregar de qualquer obra de alfintaria poderão entender-se com o bem conhecido e habilitado artista Clemente José Rodrigues, capaz de desempenhar, com a maior perfeição e sem comprador, todos os misteres de sua arte.

Si o publico secon privado da grande alfintaria do Aranha, seca felizmente quem proporcione os meios de vestir na moda aquelles que sempre trajaram com elegancia e bom gosto.

A --RUA CORREIA TELLES-- 9

--RIBEIRA-- NATAL--

TYPOGRAPHIA DO Norfista

Achando-se completamente montada e provida de material todo novo e tipos novissimos — encarregase de qualquer trabalho de impressão, garantindo nitidez, e o maior cuidado, (maximé na revisão das provas) — e por preços commodos.

NATAL

Rua dos Voluntarios da Patria n.º 21

Ao publico

Antonio Lustosa Cabral executa todo e qualquer trabalho de xilographia, taes: Carimbos, firmas, commerciaes, industrias, monogrammas, Clichês, embismos, cabalhos para jornaes, retratos etc. etc.

A' tratar na Livraria de Fortunato Aranha.

Rua 3 de Maio n.º 51.

Natal.

Typ. d'O Norfista.